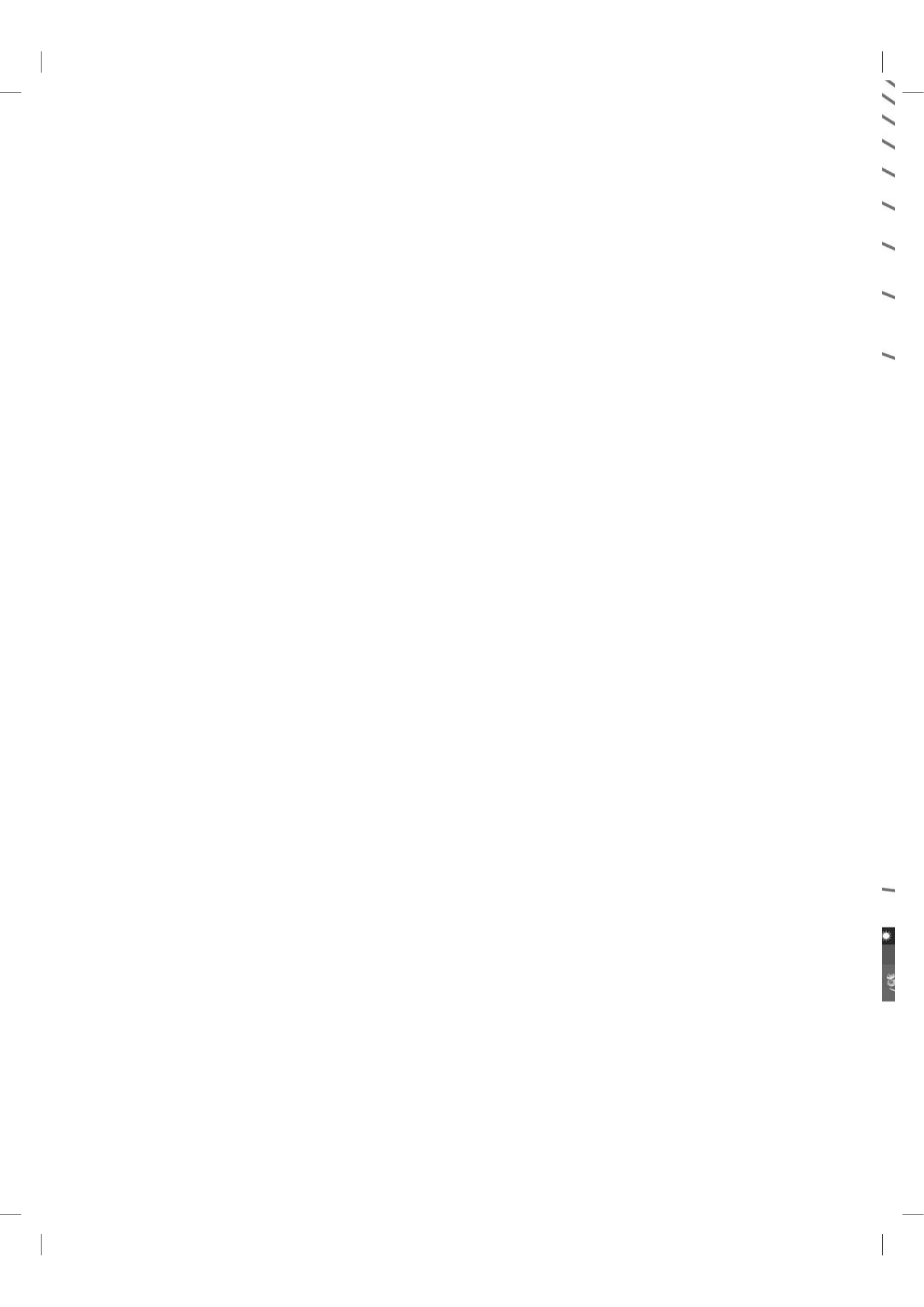


Intercâmbio Comercial do Agronegócio

Trinta Principais Parceiros Comerciais

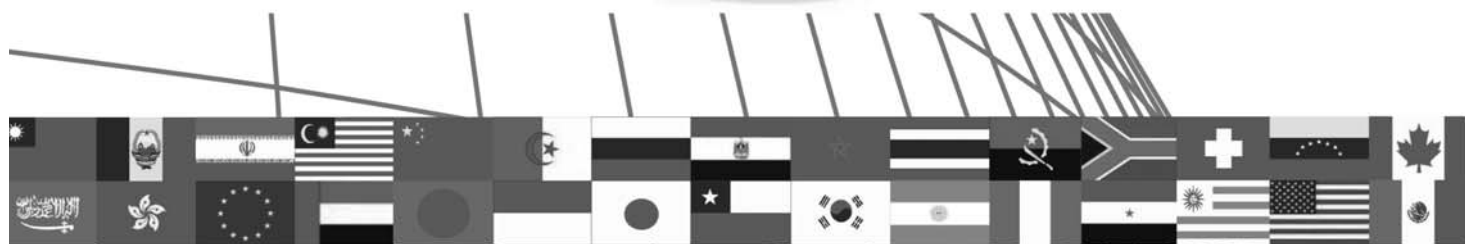
Edição 2007



Intercâmbio Comercial do Agronegócio

Trinta Principais Parceiros Comerciais

Edição 2007



Equipe Técnica:

Aline Gomes de Almeida
Eduardo Sampaio Marques
Eliezer de Lima Lopes
Fernando Augusto Pimenta Kreismann
Fernando dos Santos Macêdo
Fabrício Bentes Simões
Gastão Giometti

Os técnicos do Departamento de Assuntos Sanitários e Fitossanitários da Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio (DASF/SRI) elaboraram os conteúdos das partes IV De todos os países.

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Intercâmbio Comercial do Agronegócio: trinta principais parceiros comerciais/Eliezer de Lima Lopes(coord.)...[et al]. 2. ed. – Brasília: MAPA/SRI/DPI/CGOE,2007.
280p.: il.; color.

1. Agronegócio – exportação. I. Lopes, Eliezer de Lima. II. Giometti, Gastão III. Macêdo, Fernando dos Santos. IV. Almeida, Aline Gomes de. V. Kreismann, Fernando Augusto Pimenta. VI. Simões, Fabrício Bentes. VII. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio. Departamento de Promoção Internacional do Agronegócio. Coordenação-Geral de Organização para a Exportação.

AGRIS E70; E71
CDU 339.56

Sumário

Introdução	7
África do Sul	20
Angola	28
Arábia Saudita	36
Argélia	44
Argentina	50
Bangladesh	60
Canadá	68
Chile	80
China	88
Coréia do Sul	98
Egito	108
Emirados Árabes Unidos	114
Estados Unidos	124
Hong Kong	136
Iêmen	146
Indonésia	152
Irã	160
Japão	166
Malásia	176
Marrocos	184
México	192
Nigéria	202
Romênia	208
Federação Russa	216

Suíça	226
Tailândia	236
Taiwan, Província da China	244
União Européia	254
Uruguai	266
Venezuela	274

Introdução

A forte expansão das exportações do agronegócio nos últimos seis anos (2000 a 2006) tem sido um dos aspectos mais destacados da agricultura brasileira. Em 2006, as exportações brasileiras do agronegócio atingiram US\$ 49,4 bilhões, partindo de uma base de US\$ 20,6 bilhões em 2000. Nesse ano de 2007, no primeiro semestre, as exportações cresceram 25% sobre o mesmo período de 2006. Mantido esse ritmo de crescimento no segundo semestre, as exportações poderão atingir em 2007 a cifra de US\$ 60 bilhões. Esse cenário promissor de contínuo crescimento das exportações brasileiras do agronegócio torna oportuna a segunda edição do Intercâmbio Comercial do Agronegócio Brasileiro – Trinta Principais Parceiros Comerciais. O objetivo dessa nova edição é examinar mais detalhadamente os principais aspectos do desempenho recente das exportações do agronegócio, com ênfase na distribuição geográfica, buscando gerar e difundir informações relevantes e atualizadas para apoiar as decisões dos setores públicos e privados orientadas para expandir o acesso dos produtos brasileiros aos mercados externos.

Para atender ao objetivo acima, este livro analisa o comércio bilateral de produtos do agronegócio do Brasil com os trinta principais mercados de destino das exportações brasileiras, que adquiriram em valor

88,4% das vendas externas brasileiras. Além do comércio bilateral, são analisados os produtos do agronegócio que cada país importa do mundo e a participação brasileira nesse mercado, buscando identificar possibilidades de expansão das exportações brasileiras. Na análise de cada país, os produtos importados são classificados em produtos nos quais o Brasil não participa ou participa acima ou abaixo da participação brasileira no mercado mundial. Ademais, um resumo das questões sanitárias e fitossanitárias do Brasil com os vários mercados é apresentado no final dos textos referentes a cada país ou bloco.

Nesta introdução, dividida em três seções, apresenta-se um amplo conjunto de estatísticas referentes às exportações do agronegócio no período de 2000 a 2006. Analisa-se na primeira seção o comportamento das exportações no período mencionado comparando esse desempenho com o verificado na década de 90 e, também, estabelece-se uma comparação com o comportamento do comércio mundial desses produtos no período recente. Na segunda seção se analisa a evolução das exportações por setores. Por fim, apresenta-se na terceira seção a distribuição das exportações por mercados de destinos e também se observa para cada mercado a evolução da participação brasileira, o tamanho e o dinamismo do mercado importador.

1. DESEMPENHO RECENTE DAS EXPORTAÇÕES DOS AGRONEGÓCIO

No período 2000 a 2006, como já mencionado, as exportações do agronegócio apresentaram um crescimento acumulado de 140%, passando de US\$ 20,6 bilhões para US\$ 49,4 bilhões. Esse incremento significou um crescimento anual de 15,7%. Durante toda a década de 90, as exportações do setor cresceram apenas 59%, menos da metade do crescimento apresentado nos seis primeiros anos da década atual. A Tabela 1 mostra a evolução das exportações em diferentes períodos entre 1990 e 2006.

As exportações tiveram crescimento de 4,7% na década passada, com dois períodos bem distintos em relação à performance. Entre 1990 e 1997, as exportações cresceram a uma taxa anual de 8,7%, enquan-

to que no período 1997 e 2000 há uma queda de 12% do valor acumulado das exportações.

Por outro lado, no período de 2000 a 2006, as exportações cresceram a uma taxa anual de 15,7%. Esse período recente também apresenta sub-períodos com ritmos diferentes de crescimento. No período 2000-2002 o crescimento aumentou para 9,8% a.a., pouco superior ao crescimento verificado no período 1990-1997. No período de 2002-2006, houve forte aceleração do crescimento que alcançou 18,8% a.a., o que permitiu que as exportações praticamente dobrassem em apenas quatro anos, passando de US\$ 24,8 em 2002 para US\$ 49,4 bilhões em 2006.

Tabela 1 - Evolução das Exportações do Agronegócio Brasileiro:1990-2006

Período	Ano Inicial	Ano Final	Número de anos	Taxa de Crescimento acumulada	Taxa de Crescimento anual
1990-2000	12.990	20.592	10	59%	4,7%
1990-1997	12.990	23.367	7	80%	8,7%
1997-2000	23.367	20.592	3	-12%	-4,1%
2000-2006	20.592	49.422	6	140%	15,7%
2000-2002	20.592	24.826	2	21%	9,8%
2002-2006	24.826	49.422	4	99%	18,8%

Fonte: Análise das Informações de Comércio Exterior - ALICE
Elaboração: SRI/MAPA.

O crescimento recente propiciou também uma significativa elevação da participação do país no comércio mundial de produtos do agronegócio. As importações mundiais de produtos do agronegócio atingiram US\$ 641 bilhões¹ de dólares em 2005, com um crescimento médio de cerca de 9,9% ao ano entre 2001 e

2005. No mesmo período, as exportações brasileiras cresceram quase o dobro da variação das importações mundiais, o que permitiu o aumento da participação brasileira no comércio mundial de produtos do agronegócio de 4,4% em 2001 para 5,7% em 2005.

2. EXPORTAÇÕES POR PRODUTOS

A análise da composição setorial das exportações do agronegócio pode ser feita com base na classificação utilizada pelo MAPA na base de dados Agrostat Brasil. Essa classificação agrupa cerca de 2.200 NCM's que compõem o agronegócio em 25 setores (complexo soja, carnes, produtos florestais, complexo sucroalcooleiro, etc.). Os dados da **Tabela 2** mostram a participação de cada setor na pauta de exportações do agronegócio nos anos compreendidos entre 2000 e 2006, bem como a taxa de crescimento e variação da participação em pontos percentuais no período.

Considerando o desempenho por setores, com exceção apenas das bebidas, todos os setores apresentaram crescimento das exportações. Os setores com mais forte incremento (acima de 200%, portanto mais que triplicaram as vendas externas no período 2000-2006) foram carnes (341,5%), complexo sucroalcooleiro (529,8%), cereais, farinhas e preparações (1.023%), lácteos (985%) e animais vivos (1.473%). Esses foram os setores que mais aumentaram a participação na composição das exportações do agronegócio.

O forte crescimento das exportações de carnes e complexo sucroalcooleiro resultaram no aumento da participação desses setores na estrutura das expor-

tações. As exportações de carnes aumentaram quase o dobro do crescimento médio das exportações, passando de US\$ 1,9 bilhão para US\$ 8,6 bilhões. Houve um ganho de participação de 8 pontos percentuais passando de 9,5% das exportações totais para 17,5%. As exportações de açúcar e álcool aumentaram 35,9% ao ano, passando de US\$ 1,2 bilhão para US\$ 7,7 bilhões. Houve ganho de participação de 9,7 pontos percentuais passando de 6% para 15,7%. Esses setores adquiriram importância similar à de outros dois grandes setores: soja (US\$ 9,3 bilhões, 18,8% do total), que continuou liderando o ranking das exportações ordenado por valor exportado, e produtos florestais (US\$ 7,8 bilhões, 15,9% do total).

A comparação entre a estrutura das exportações brasileiras em 2000 e 2006 mostra que os setores que mais contribuíram para o crescimento das exportações foram os setores carnes (23,2% do aumento absoluto das exportações), sucroalcooleiro (22,7%), soja (17,7%) e produtos florestais (12%). Juntos esses setores foram responsáveis por 75% do incremento absoluto das exportações do agronegócio. Os setores que também apresentaram contribuição significativa foram café (5,5%), couros (4,6%), fumo (3,2%), cereais (2,3%), fibras e produtos têxteis (1,9%), sucos de frutas (1,7%) e frutas (1,2%).

¹ O valor é estimado considerando a soma dos produtos contidos nos capítulos 1 a 24, 41, 44, 50 a 52 do Sistema Harmonizado de classificação de mercadorias e excluindo o intra-comércio entre os países que compõem a União Européia. Com o intra-comércio da União Européia, o valor supera US\$ 900 bilhões.

Tabela 2 – Exportações do Agronegócio por Setores: 2000-2006 (em US\$ milhões)

PRODUTOS	Exportações (US\$ milhões)				Variação %		Participação (%)				Variação da Participação			
	2000	2002	2004	2006	2006-2000	anual	2000	2002	2004	2006	2002/2000	2004/2002	2006/2004	2006/2000
Complexo soja	4.194	6.006	10.041	9.308	121,9	14,2	20,37	24,19	25,75	18,83	3,8	1,6	-6,9	-1,5
Carnes	1.957	3.195	6.266	8.641	341,5	28,1	9,51	12,87	16,06	17,48	3,4	3,2	1,4	8,0
Produtos florestais	4.419	4.270	6.691	7.881	78,3	10,1	21,46	17,20	17,16	15,95	-4,3	-0,0	-1,2	-5,5
Complexo sucroalcooleiro	1.234	2.263	3.138	7.772	529,8	35,9	5,99	9,11	8,05	15,72	3,1	-1,1	7,7	9,7
Couros, produtos de couro e peleteria	2.155	2.328	2.882	3.471	61,0	8,3	10,47	9,38	7,39	7,02	-1,1	-2,0	-0,4	-3,4
Café	1.784	1.385	2.058	3.364	88,5	11,1	8,66	5,58	5,28	6,81	-3,1	-0,3	1,5	-1,9
Fumo e seus produtos	841	1.008	1.426	1.752	108,2	13,0	4,09	4,06	3,66	3,54	-0,0	-0,4	-0,1	-0,5
Sucos de fruta	1.090	1.096	1.141	1.570	44,0	6,3	5,29	4,41	2,93	3,18	-0,9	-1,5	0,2	-2,1
Fibras e produtos têxteis	842	858	1.440	1.389	64,9	8,7	4,09	3,45	3,69	2,81	-0,6	0,2	-0,9	-1,3
Frutas (inclui nozes e castanhas)	386	383	615	733	89,7	11,3	1,88	1,54	1,58	1,48	-0,3	0,0	-0,1	-0,4
Cereais, farinhas e preparações	64	322	911	722	1.023,7	49,7	0,31	1,30	2,33	1,46	1,0	1,0	-0,9	1,1
Demais produtos de origem vegetal	238	353	424	562	136,1	15,4	1,16	1,42	1,09	1,14	0,3	-0,3	0,1	-0,0
Pescados	239	343	427	368	53,9	7,5	1,16	1,38	1,09	0,74	0,2	-0,3	-0,3	-0,4
Cacau e seus produtos	163	207	320	362	122,0	14,2	0,79	0,83	0,82	0,73	0,0	-0,0	-0,1	-0,1
Demais produtos de origem animal	143	150	220	315	121,0	14,1	0,69	0,60	0,56	0,64	-0,1	-0,0	0,1	-0,1
Produtos alimentícios diversos	141	158	281	298	111,6	13,3	0,68	0,64	0,72	0,60	-0,0	0,1	-0,1	-0,1
Bebidas	364	131	169	205	-43,5	-9,1	1,77	0,53	0,43	0,42	-1,2	-0,1	-0,0	-1,4
Chá, mate e especiarias	119	130	133	171	44,3	6,3	0,58	0,52	0,34	0,35	-0,1	-0,2	0,0	-0,2
Lácteos	16	42	114	169	985,2	48,8	0,08	0,17	0,29	0,34	0,1	0,1	0,1	0,3
Produtos oleaginosos (exclui soja)	60	63	114	98	62,1	8,4	0,29	0,25	0,29	0,20	-0,0	0,0	-0,1	-0,1
Animais vivos	6	5	19	89	1.473,9	58,3	0,03	0,02	0,05	0,18	-0,0	0,0	0,1	0,2
Rações para animais	61	35	50	73	20,1	3,1	0,30	0,14	0,13	0,15	-0,2	-0,0	0,0	-0,1
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	53	52	50	53	0,3	0,1	0,26	0,21	0,13	0,11	-0,1	-0,1	-0,0	-0,2
Plantas vivas e produtos de floricultura	12	15	24	30	149,4	16,5	0,06	0,06	0,06	0,06	0,0	0,0	-0,0	0,0
Produtos apícolas	9	29	50	28	211,4	20,8	0,04	0,12	0,13	0,06	0,1	0,0	-0,1	0,0
TOTAL	20.592	24.826	39.003	49.424	140,0	15,7	100%	100%	100%	100%	---	---	---	---

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: SRI/MAPA

O exame das mudanças na composição das exportações no período 2000 a 2006 é complementado com a análise da evolução do grau de concentração da pauta exportadora. A análise é baseada na classificação dos 25 setores do Agrostat. O grau de concentração é medido por dois critérios: as razões de concentração (medida pela participação nas exportações totais do 1º setor, dos cinco primeiros setores e dos 10 primeiros setores) e o índice de Herfindal-Hirshman² (IHH). Os resultados apresentados na **Tabela 3** evidenciam uma concentração por setores quando se consideram as participações dos 5 primeiros e dos 10 primeiros setores. A participação dos 5 primeiros setores aumentou

progressivamente de 70% em 2000 para 72,8% em 2002, 74,4% em 2004 e 75% em 2006.

O resultado é corroborado pelo IHH. Esse índice de concentração apresenta incremento em 2002 e 2004 e redução em 2006, mas o índice em 2006 alcançou um valor modestamente superior a 2000. Esse comportamento em 2002 e 2004 reflete a predominância da soja que chega a alcançar a parcela de mais de ¼ das exportações do agronegócio, enquanto em 2006 os setores de carnes e sucroalcooleiro ganharam taxas de participação similares aos complexo soja e produtos florestais, contribuindo para a redução do IHH.

Tabela 3 – Índices de Concentração das Exportações do Agronegócio por Setores: 2000 a 2006 (%)

Razões de Concentração	2000	2002	2004	2006
Participação do 1º setor	21,5	24,2	25,7	18,8
Participação dos 5 primeiros setores	70,5	72,8	74,4	75
Participação dos 10 primeiros setores	91,8	91,8	92,3	92,8
Índice de Herfindal-Hirshman (IHH)	0,126	0,131	0,141	0,13

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: SRI/MAPA

O aumento da concentração das exportações nos cinco principais setores exportadores mostra que houve nos últimos dois anos uma maior concentração do crescimento, de modo que um número relativamente menor de setores foi responsável pela maior parte do aumento absoluto das exportações. A **Tabela 4** apresenta em cada período a contribuição para a variação total das exportações de três conjuntos de setores: o 1º setor, os 3 setores com maiores variações absolutas de exportações entre os períodos, e os 4 com maiores variações.

Os quatro setores com maior contribuição foram responsáveis por 91,2% do incremento absoluto das

exportações do agronegócio no período 2004-2006, enquanto no período 2002-2004, os quatro setores que mais contribuíram com o incremento das exportações apresentaram um contribuição total de 73,4% para o aumento das exportações. Esta concentração no crescimento reflete o forte incremento dos setores sucroalcooleiro nos últimos dois anos. Somente este setor foi responsável por 44,5% do incremento das exportações no período de 2004 a 2006. Outra diferença relevante do período recente é a perda de participação da soja, cujo setor apresentou queda das exportações e, portanto, contribuição negativa para o aumento das exportações do agronegócio.

Tabela 4 - Concentração do Crescimento das Exportações do Agronegócio: 2000-2006 (em %)

Razões de Concentração	2002/2000	2004/2002	2006/2004	2006/2000
Participação do 1º setor	42,8	28,5	44,5	23,2
Participação dos 3 primeiros setores	96,3	67,2	79,8	63,6
Participação dos 4 primeiros setores	102,4	73,4	91,2	75,6
4 primeiros setores	soja, carnes, sucroalcooleiro, cereais	soja, carnes, florestais, sucroalcooleiro	sucroalcooleiro, carnes, café, florestais	carne, sucroalcooleiro, soja, florestais

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: SRI/MAPA

Em síntese, as análises desta seção mostram que as principais mudanças na composição da pauta foram o forte aumento da participação das exportações de carnes e do setor sucroalcooleiro que passaram a ter importância similar em valor aos setores de soja e produtos florestais. Esse desempenho levou a uma maior concentração da pauta exportadora nos

quatro principais setores que foram responsáveis por 68% das exportações em 2006 e por 91% do incremento das exportações nos últimos dois anos. Não obstante essa concentração, identificou-se também um crescimento generalizado das exportações. Dos 25 setores, apenas um apresentou queda das exportações no período.

² O IHH é calculado pelo somatório dos quadrados da participação percentual de cada item no total do conjunto analisado, considerando-se o formato centesimal (1%=0,01). Sua fórmula é $\sum (hi)^2$, onde hi é a participação relativa do elemento i no valor total do conjunto considerado. A partir dessa fórmula, o índice de Herfindal varia entre 0 e 1. Quanto maior o índice, mais elevado é o grau de concentração.

3. EXPORTAÇÕES POR MERCADOS

A distribuição das exportações do agronegócio segundo regiões, blocos e países passou por significativas mudanças entre 2000 e 2006.

A **Tabela 5** mostra uma análise da distribuição das exportações por economias desenvolvidas e em desenvolvimento³. De acordo com os dados, houve um aumento significativo da participação dos países em desenvolvimento nas exportações brasileiras de produtos do agronegócio. O crescimento anual médio das exportações do agronegócio para este grupo de países foi de 23,1%, enquanto para grupo de países desenvolvidos essa taxa foi de 10,8%. Com efeito, a participação dos países em desenvolvimento aumentou de 33,9% em 2000 para 49,1% em 2006, um aumento de 15,2 pontos percentuais, a participação das exportações aos países desenvolvidos caiu de 66,1% em 2000 para 50,9% em 2006.

A maior queda de participação no grupo de economias desenvolvidas concentrou-se na União Européia e Estados Unidos, cujo aumento de valor exportado de 10% e 11% ao ano, respectivamente,

abaixo do crescimento médio das exportações totais, de 15,7%, resultou em perda de participação de 9,1 pontos percentuais e 3,9 pontos percentuais, respectivamente.

No grupo de economias em desenvolvimento, apresentaram forte crescimento anual as exportações do agronegócio para Ásia (27,4%), Europa Oriental (36%), África (33,2%) e Oriente Médio (27,8%). Todas essas regiões apresentaram aumento da participação nas exportações totais, a Ásia liderando com uma variação de 7 pontos percentuais (passando de 9% em 2000 para 16% em 2006). Os demais blocos ganharam de 4 a 5 pontos percentuais passando a representar cada um em torno de 7% a 8% das exportações totais do agronegócio. A crescente importância das economias em desenvolvimento está associada principalmente ao incremento das exportações dos setores de carnes, sucoalcooleiro e soja para esses destinos. Esses três setores foram responsáveis por 75% do incremento das exportações para os países em desenvolvimento.

Tabela 5 - Exportações do Agronegócio, Segundo Principais Mercados: 2000, 2002, 2004 e 2006

País	Exportações (US\$ milhões)				Variação %		Participação (%)				Variação da Participação			
	2000	2002	2004	2006	2006-2000	anual	2000	2002	2004	2006	2002/2000	2004/2002	2006/2004	2006/2000
Países desenvolvidos	13.606	14.922	21.626	25.137	84,7	10,8	66,1	60,1	55,4	50,9	-6,0	-4,7	-4,6	-15,2
União Européia - 25	8.347	9.272	13.711	15.541	86,2	10,9	40,5	37,3	35,2	31,4	-3,2	-2,2	-3,7	-9,1
Eua	3.714	4.134	5.751	7.008	88,7	11,2	18,0	16,7	14,7	14,2	-1,4	-1,9	-0,6	-3,9
Japão	977	990	1.373	1.472	50,7	7,1	4,7	4,0	3,5	3,0	-0,8	-0,5	-0,5	-1,8
Canadá	209	304	427	567	170,9	18,1	1,0	1,2	1,1	1,1	0,2	-0,1	0,1	0,1
Suíça	119	123	186	320	169,1	17,9	0,6	0,5	0,5	0,6	-0,1	-0,0	0,2	0,1
Oceania	240	100	178	229	-4,5	-0,8	1,2	0,4	0,5	0,5	-0,8	0,1	0,0	-0,7
Países em desenvolvimento	6.986	9.903	17.377	24.286	247,7	23,1	33,9	39,9	44,6	49,1	6,0	4,7	4,6	15,2
Ásia (excl.Oriente Médio)	1.852	3.157	6.297	7.914	327,4	27,4	9,0	12,7	16,1	16,0	3,7	3,4	-0,1	7,0
Oriente Médio	953	1.552	2.774	4.148	335,1	27,8	4,6	6,3	7,1	8,4	1,6	0,9	1,3	3,8
Europa Oriental	648	1.525	2.338	4.096	532,1	36,0	3,1	6,1	6,0	8,3	3,0	-0,1	2,3	5,1
África (excl.Oriente Médio)	615	1.341	2.228	3.434	458,8	33,2	3,0	5,4	5,7	6,9	2,4	0,3	1,2	4,0
Aladi (excl.Mercosul)	891	1.091	1.711	2.009	125,5	14,5	4,3	4,4	4,4	4,1	0,1	-0,0	-0,3	-0,3
Mercosul	1.580	675	1.134	1.461	-7,5	-1,3	7,7	2,7	2,9	3,0	-5,0	0,2	0,0	-4,7
Resto do mundo	447	562	894	1.224	173,8	18,3	2,2	2,3	2,3	2,5	0,1	0,0	0,2	0,3
TOTAL	20.592	24.826	39.003	49.424	140,0	15,7	100,0	100,0	100,0	100,0	---	---	---	---

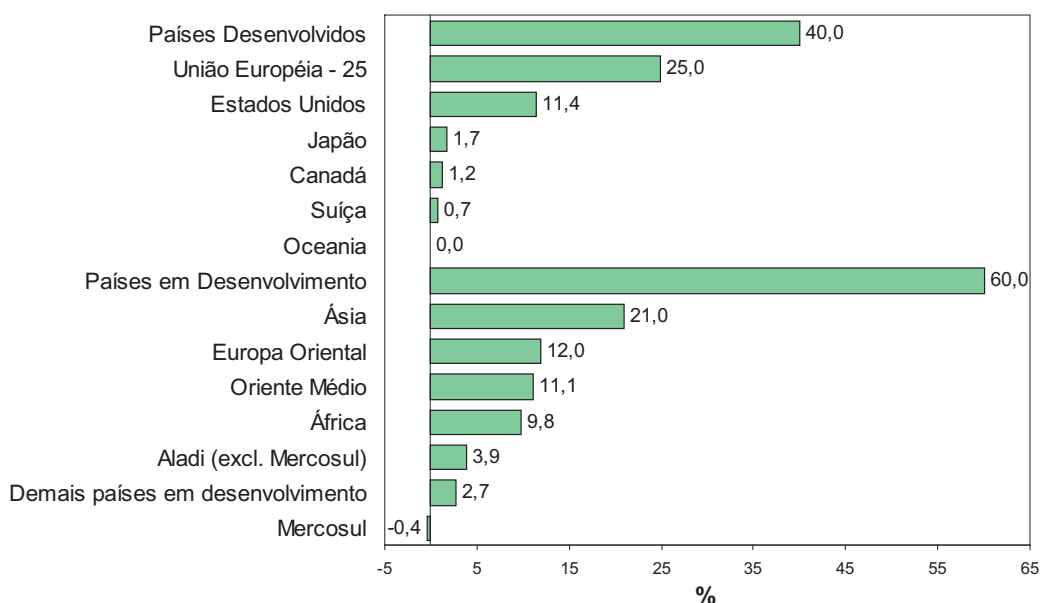
Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: SRI/MAPA

³ Utilizou-se a classificação das Nações Unidas.

Apresenta-se no **Gráfico 1** a contribuição dos blocos e regiões para o aumento absoluto das exportações do agronegócio no período de 2000 a 2006. As economias desenvolvidas, mesmo crescendo em torno de 10%, foram responsáveis por 40% do incremento das exportações, com destaque para União Européia-25, que contribuiu com 25% da variação das exportações, e Estados Unidos, com 11%. As economias em desenvolvimento foram responsáveis por 60% do

aumento das exportações, com destaque para Ásia, que foi responsável por 21% do incremento das exportações. Este desempenho indica que, mantida a tendência dos últimos seis anos, as economias em desenvolvimento que já representaram em 2000 menos de 40% das exportações do agronegócio, e em 2006 foram responsáveis metade das exportações, podem na próxima década ter uma participação de próxima de 60% das exportações.

Gráfico 1- Contribuição de Blocos e Regiões Geográficas ao Crescimento das Exportações do Agronegócio entre 2000 e 2006 (em %).



Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: SRI/MAPA

A **Tabela 6** contém uma análise similar à anterior para os países, considerando em conjunto os países da União Européia-25, e mostra os valores exportados, taxa de crescimento, taxa de participação e variação da participação em pontos percentuais para os trinta principais parceiros comerciais do agronegócio brasileiro, ordenados por valor exportado em 2006. Esses países represen-

taram o destino de 88,4% das exportações do agronegócio em 2006, comparado com 89,9% em 2000. Pode-se verificar que os mercados que perderem participação, devido a um aumento das exportações abaixo da média foram UE-25, Estados Unidos, Japão, Argentina, Chile, México e Uruguai. Vale destacar o forte aumento de participação de China, Rússia, Irã e Egito.

Tabela 6 - Exportações dos Agronegócio Segundo Principais Mercados

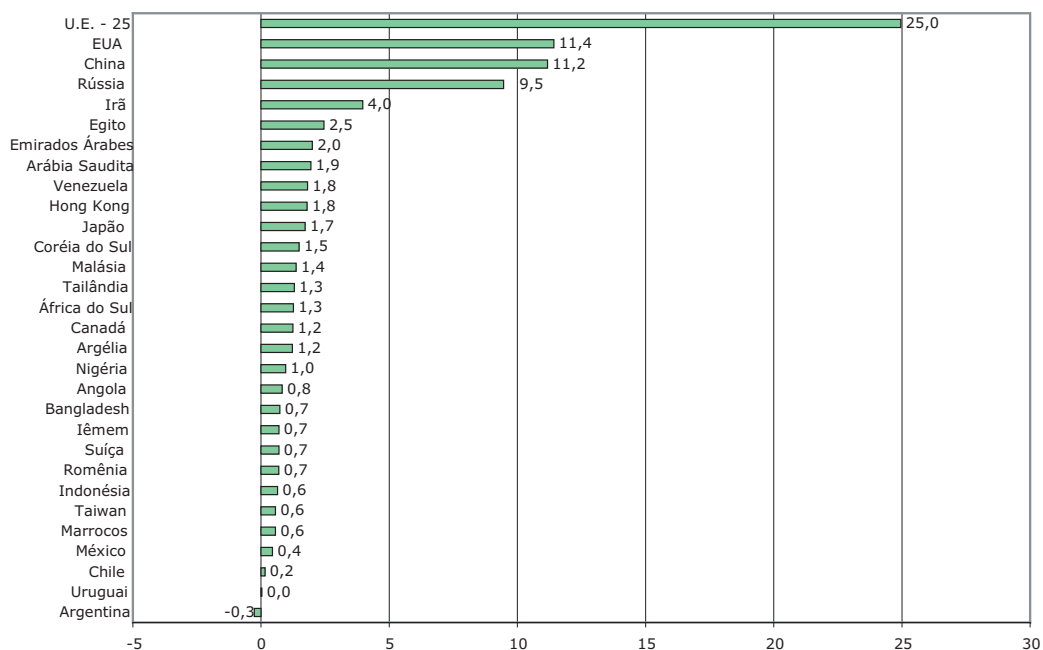
País	Exportações (US\$ milhões)				Variação %		Participação (%)				Variação da Participação			
	2000	2002	2004	2006	2006-2000	anual	2000	2002	2004	2006	2002/2000	2004/2002	2006/2004	2006/2000
U.E. - 25	8.347	9.272	13.711	15.541	86,2	10,9	40,54	37,35	35,15	31,45	-3,2	-2,2	-3,7	-9,1
EUA	3.714	4.134	5.751	7.008	88,7	11,2	18,04	16,65	14,74	14,18	-1,4	-1,9	-0,6	-3,9
China	562	1.360	2.963	3.784	573,6	37,4	2,73	5,48	7,60	7,66	2,8	2,1	0,1	4,9
Rússia	413	1.211	1.540	3.140	660,6	40,2	2,00	4,88	3,95	6,35	2,9	-0,9	2,4	4,3
Japão	977	990	1.373	1.472	50,7	7,1	4,75	3,99	3,52	2,98	-0,8	-0,5	-0,5	-1,8
Irã	250	442	966	1.395	457,0	33,1	1,22	1,78	2,48	2,82	0,6	0,7	0,3	1,6
Argentina	1.081	373	774	1.005	-7,0	-1,2	5,25	1,50	1,99	2,03	-3,7	0,5	0,0	-3,2
Hong Kong	358	411	647	876	144,7	16,1	1,74	1,65	1,66	1,77	-0,1	0,0	0,1	0,0
Arábia Saudita	276	410	608	836	203,2	20,3	1,34	1,65	1,56	1,69	0,3	-0,1	0,1	0,4
Egito	114	268	380	822	619,5	38,9	0,55	1,08	0,97	1,66	0,5	-0,1	0,7	1,1
Emirados Árabes	152	248	457	729	378,2	29,8	0,74	1,00	1,17	1,47	0,3	0,2	0,3	0,7
Venezuela	145	146	332	669	360,0	29,0	0,71	0,59	0,85	1,35	-0,1	0,3	0,5	0,6
Coréia do Sul	212	367	500	641	201,9	20,2	1,03	1,48	1,28	1,30	0,4	-0,2	0,0	0,3
Canadá	209	304	427	567	170,9	18,1	1,02	1,22	1,10	1,15	0,2	-0,1	0,1	0,1
Tailândia	98	133	302	472	382,9	30,0	0,48	0,54	0,77	0,96	0,1	0,2	0,2	0,5
Malásia	67	96	155	460	590,0	38,0	0,32	0,39	0,40	0,93	0,1	0,0	0,5	0,6
África do Sul	60	144	364	424	611,2	38,7	0,29	0,58	0,93	0,86	0,3	0,4	-0,1	0,6
Nigéria	130	236	258	407	214,3	21,0	0,63	0,95	0,66	0,82	0,3	-0,3	0,2	0,2
Argélia	32	70	262	384	1.088,1	51,1	0,16	0,28	0,67	0,78	0,1	0,4	0,1	0,6
Chile	294	378	485	340	15,3	2,4	1,43	1,52	1,24	0,69	0,1	-0,3	-0,6	-0,7
Suíça	119	123	186	320	169,1	17,9	0,58	0,49	0,48	0,65	-0,1	-0,0	0,2	0,1
Indonésia	109	159	252	294	169,7	18,0	0,53	0,64	0,65	0,59	0,1	0,0	-0,1	0,1
Angola	51	115	146	289	471,4	33,7	0,25	0,46	0,37	0,58	0,2	-0,1	0,2	0,3
Iêmem	73	98	115	275	276,8	24,7	0,35	0,40	0,29	0,56	0,0	-0,1	0,3	0,2
Marrocos	111	212	256	272	146,4	16,2	0,54	0,85	0,66	0,55	0,3	-0,2	-0,1	0,0
México	143	185	378	270	89,4	11,2	0,69	0,74	0,97	0,55	0,0	0,2	-0,4	-0,1
Romênia	57	87	227	257	354,6	28,7	0,27	0,35	0,58	0,52	0,1	0,2	-0,1	0,2
Bangladesh	45	40	187	256	466,0	33,5	0,22	0,16	0,48	0,52	-0,1	0,3	0,0	0,3
Taiwan	80	121	341	243	202,8	20,3	0,39	0,49	0,88	0,49	0,1	0,4	-0,4	0,1
Uruguai	234	173	199	243	3,8	0,6	1,14	0,70	0,51	0,49	-0,4	-0,2	-0,0	-0,6
SUBTOTAL	18.513	22.305	34.541	43.691	136,0	15,4	89,90	89,85	88,56	88,40	-0,1	-1,3	-0,2	-1,5
DEMAIS PAÍSES	2.079	2.521	4.462	5.732	175,7	18,4	10,10	10,15	11,44	11,60	0,1	1,3	0,2	1,5
TOTAL	20.592	24.826	39.003	49.424	140,0	15,7	100,00	100,00	100,00	100,00	---	---	---	---

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: SRI/MAPA

Os cinco países que mais contribuíram para o aumento das exportações do agronegócio foram UE-25 (25% da variação total das exportações), Estados Unidos (11,4%), China (11%), Rússia (9,5%) e Irã (4%)

(Gráfico 2). Estes cinco mercados contribuíram com 60% do incremento absoluto das exportações brasileiras.

Gráfico 2 Contribuição de Países ao Crescimento das Exportações do Agronegócio: 2000-2006 (em %)



Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: SRI/MAPA

A forte diversificação de destinos observada pelas estatísticas analisadas é confirmada pelos índices apresentados na **Tabela 7**. O grau de concentração é medido pelos mesmos indicadores utilizados na seção anterior: as razões de concentração (medida pela participação dos 5, 10, 20 e 30 principais destinos nas exportações totais) e o índice de Herfindal-Hirsshman.

Os resultados evidenciam uma redução da concentração em todos os indicadores. A queda de participação dos cinco e dez principais destinos no período de 2000 a 2006 foi de 9 e 7 pontos percentuais, respectivamente. O resultado é confirmado pelo IHH, que diminuiu de 0,205 em 2000 para 0,134 em 2006, uma redução de 35%.

Tabela 7 - Concentração das Exportações por Mercados de Destino: 1997 a 2006 (em %)

Razões de Concentração	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
5 Primeiros Mercados	70,9	68,2	70,8	71,3	66,2	68,3	68,2	65,0	64,1	62,6
10 Primeiros Mercados	79,6	78,3	78,8	79,1	76,5	76,5	77,8	73,9	72,7	72,6
20 Primeiros Mercados	88,0	87,4	88,0	88,0	86,2	85,9	86,3	83,9	83,1	82,9
30 Primeiros Mercados	92,7	92,4	92,8	93,1	91,4	91,0	91,1	89,4	88,6	88,4
IHH	0,216	0,197	0,202	0,205	0,178	0,177	0,174	0,157	0,143	0,134

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: SRI/MAPA

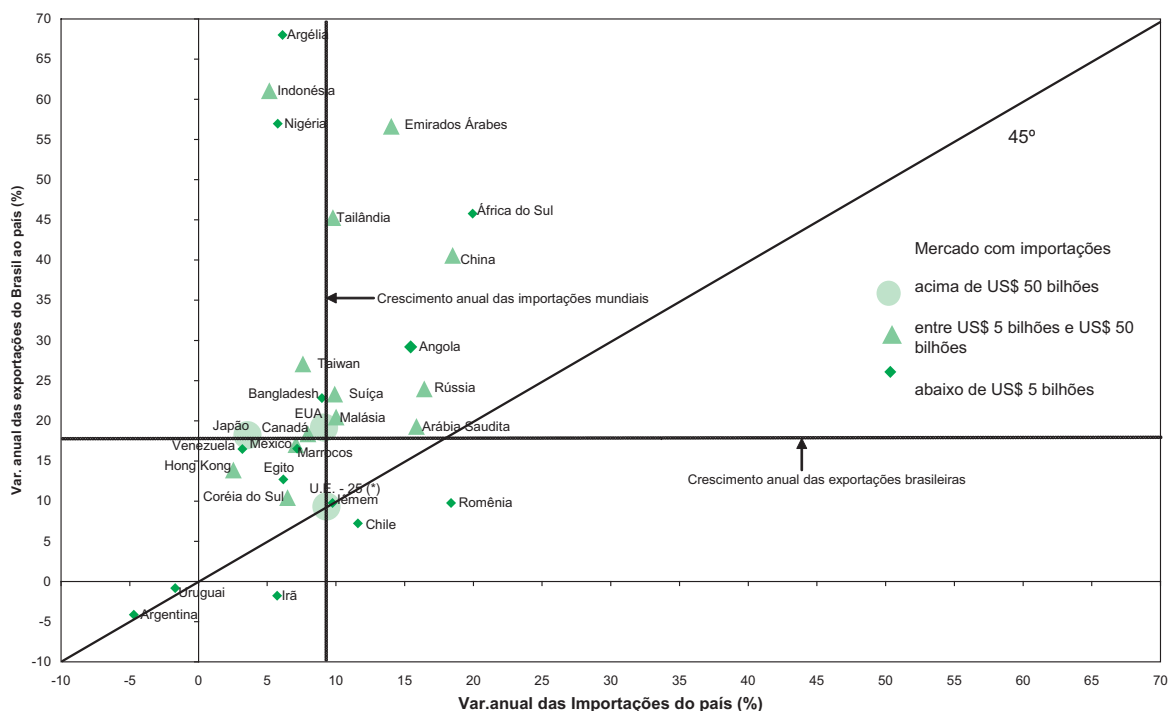
A PARTICIPAÇÃO BRASILEIRA NOS PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS⁴

A análise do crescimento e da distribuição das exportações do agronegócio por países e regiões é insuficiente para entender a performance brasileira recente e suas oportunidades e perspectivas nos diversos mercados. É importante conhecer se o crescimento das exportações brasileiras é apenas resultado do aumento da demanda por importações dos mercados de destino ou, além desse fator, contribuiu também o aumento da participação brasileira nesses mercados. A análise do nível e evolução da participação brasileira nos mercados de destinos é importante não somente para entender o desempenho recente, mas também para se avaliar as perspectivas de sustentabilidade do crescimento das exportações e as alternativas de políticas comerciais. O pressuposto desta análise é que a evolução das exportações depende do tamanho e ritmo de crescimento dos mercados importadores e da taxa de participação do Brasil nesses mercados. Países com mercados pequenos, pouco dinâmicos ou com elevada participação brasileira oferecem menos oportunidades que países com

mercados grandes, dinâmicos e onde a participação brasileira é ainda baixa.

O crescimento das exportações acima do crescimento das importações mundiais resultou num aumento da participação brasileira no mercado mundial. O Gráfico 3 contém dados demonstrando que o aumento da participação do Brasil foi generalizado, pois com exceção dos mercados chileno, iraniano e romeno (países abaixo da linha de 45º do Gráfico 3), o país aumentou ou manteve a participação em todos os demais mercados (países acima da linha de 45º do Gráfico 3). A participação aumentou pouco ou não variou nos maiores mercados (mais de US\$ 50 bilhões) como Japão, EUA e União Européia. Apresentou maior ganho de mercado em países com mercados médios (entre US\$ 5 e US\$ 50 bilhões) como China, Rússia, Tailândia, Emirados Árabes e Indonésia, e em mercados pequenos (abaixo de 5 bilhões) como África do Sul, Nigéria, e Argélia. Os gráficos 4 e 5 mostram a evolução da participação do Brasil nos trinta principais parceiros comerciais.

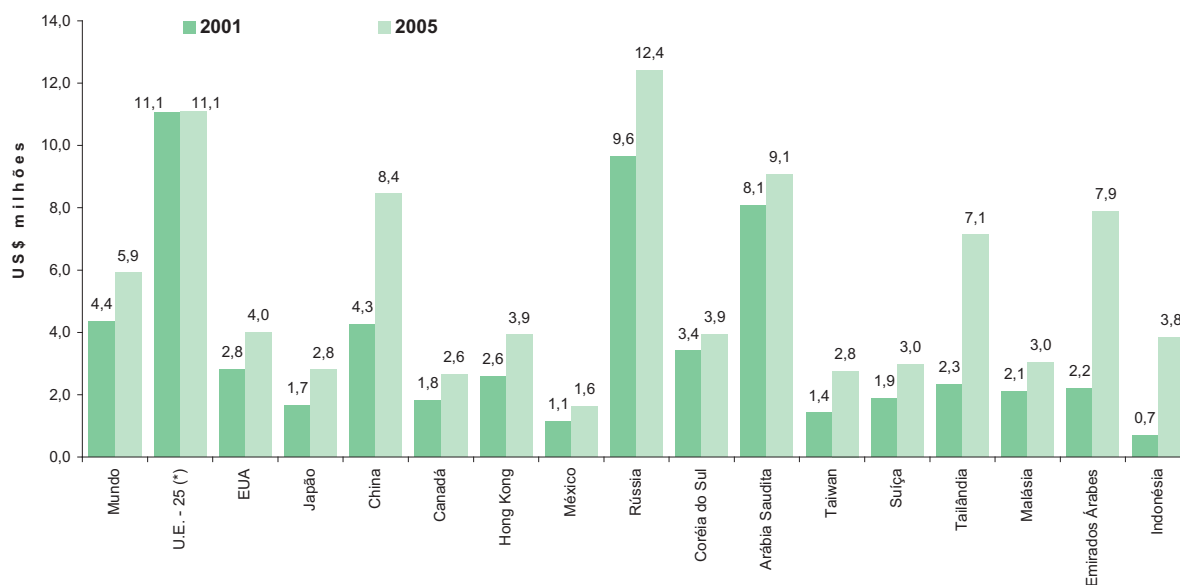
Gráfico 3 – Crescimento das Importações dos Principais Parceiros e Crescimento das Exportações Brasileiras para esses Mercados: 2001-2005



Fonte: COMTRADE E TRADEMAP / ITC
 Elaboração: SRI/MAPA

⁴ Os produtos definidos como agronegócio nesta seção referem-se à soma dos capítulos 1 a 24, 41, 44, 50 a 52 do Sistema Harmonizado de classificação de mercadorias.

Gráfico 4 – Participação do Brasil na Importação de Mercados Seleccionados: 2001 e 2005



Importações de produtos do agronegócio (em US\$ bilhões)

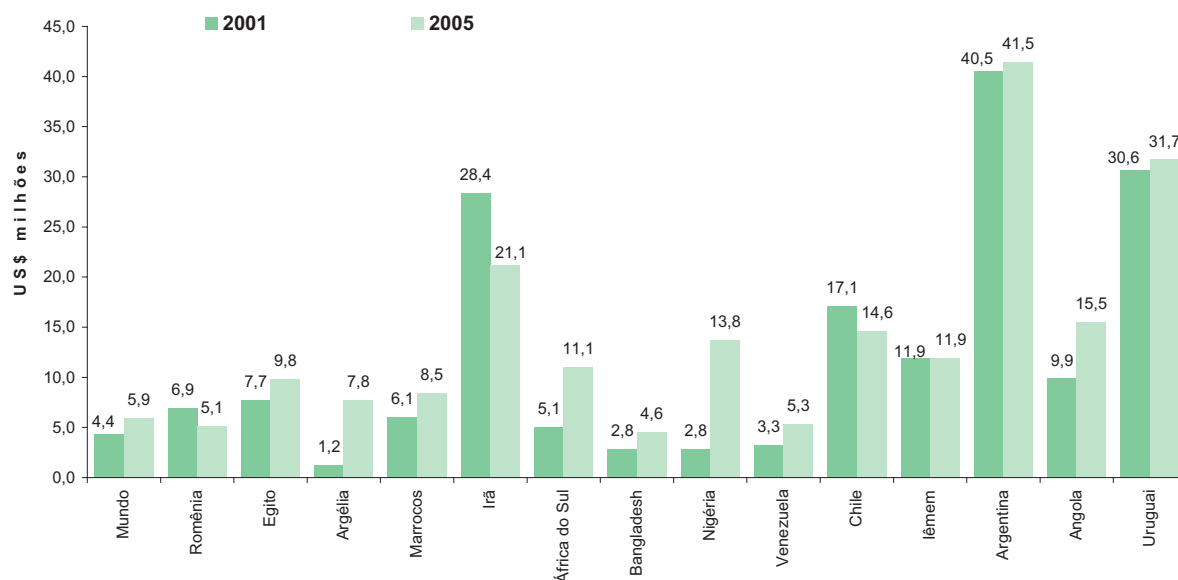
Total	621,7	115,7	105,9	68,5	42,1	21,9	19,4	17,9	17,1	16,7	9,4	9,4	9,0	7,2	6,9	5,9	5,7
-------	-------	-------	-------	------	------	------	------	------	------	------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Crescimento anual das importações de produtos do agronegócio (2001 - 2005)

Total	9,1	9,3	9,1	3,6	18,5	8,0	2,5	7,1	16,4	6,5	15,9	7,6	9,9	9,8	10,0	14,0	5,2
Do Brasil	17,8	9,3	19,2	18,2	40,6	18,4	13,9	17,0	24,0	10,4	19,3	27,1	23,3	45,3	20,5	56,7	61,1

Fonte: TRADEMAP / ITC
Elaboração: SRI / MAPA

Gráfico 5 – Participação do Brasil na Importação de Mercados Seleccionados: 2001 e 2005



Importações de produtos do agronegócio (em US\$ bilhões)

Total	621,7	5,0	4,9	3,6	3,5	3,4	3,1	3,1	2,4	2,4	2,2	1,2	1,2	1,2	1,2	0,5
-------	-------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Crescimento anual das importações de produtos do agronegócio (2001 - 2005)

Total	9,1	18,4	6,2	6,1	7,2	5,7	20,0	9,0	5,8	3,2	11,6	9,8	-4,7	15,4	-1,7
Do Brasil	17,8	9,8	12,7	68,0	16,5	-1,8	45,8	22,8	57,0	16,5	7,2	9,8	-4,1	29,2	-0,8

Fonte: TRADEMAP / ITC
Elaboração: SRI / MAPA

A **Tabela 8** oferece mais subsídios para se entender o desempenho recente e se avaliar potencial para a expansão das exportações por países e regiões geográficas. Na tabela são apresentados o tamanho e o dinamismo do mercado importador e a participação brasileira nesses mercados em 2001 e 2005. De acordo com o crescimento das exportações brasileiras, os países foram divididos em duas categorias: aqueles para os quais as exportações apresentaram crescimento anual superior a 17,8% (crescimento médio das exportações brasileiras) e aqueles com taxa de crescimento anual inferior a 17,8%. Dados os tamanhos dos mercados importadores, os mercados foram classificados em três categorias: mais de US\$ 50 bilhões; entre 5 bilhões e 50 bilhões; e abaixo de US\$ 5 bilhões.

Dois grupos de países foram fundamentais no crescimento das exportações no período analisado, contribuíram com 73% do incremento das exportações brasileiras no período. O grupo formado por União Européia, EUA e Japão contribuiu com 39% do incremento. Apesar do incremento das exportações para esses países estar abaixo de 17,8% e a participação brasileira nesses mercados não ter se elevado muito, são mercados grandes e com elevada participação nas exportações brasileiras. Devido ao valor inicial elevado, mesmo com menor dinamismo relativo esses países apresentam grande contribuição para o incremento das exportações. Entre os três mercados, é importante ressaltar que o Brasil tem uma participação elevada apenas no mercado da União Européia (11%), a qual foi mantida no período, uma vez que o crescimento das exportações brasileiras para esse destino igualou a taxa de crescimento das importações de produtos do agronegócio do bloco. No caso de EUA e Japão, a participação brasileira apresentou variação de pouco mais de um ponto percentual, passando para 4% e 2,8%, respectivamente. É importante ressaltar que a participação nesses mercados é significativamente inferior à participação brasileira no mercado mundial, que alcançou 5,7% em 2005. Quanto ao dinamismo da demanda por importações de produtos do agronegócio, os mercados do EUA e da União Européia apresentaram taxas de crescimento próximas ao crescimento mundial, enquanto o mercado japonês apresentou baixo dinamismo.

O outro grupo importante é um grupo de países médios (entre 5 e 50 bilhões) para os quais as exportações brasileiras estão crescendo acima da média. São mercados dinâmicos. Com exceção de Canadá, Taiwan e Indonésia, a importações desses países cresceram igual ou acima da média mundial (9,9%). As exportações brasileiras para esses mercados cresceram 31% a.a., quase o dobro da variação das exportações totais. Foram responsáveis por quase 34% do aumento absoluto das exportações brasileiras no período de 2001 a 2005. A participação brasileira nesses mercados aumentou de 3,7% em 2001 para 6,7% em 2005. Os maiores e mais dinâmicos são China e Rússia. Suas importações estão crescendo a taxas superiores a do comércio mundial. O Brasil aumentou sua participação de 4% para 8% no mercado Chinês e de

9,6% para 12,4% no mercado Russo. Outros países deste grupo são Canadá, Suíça, Taiwan, Indonésia, Tailândia, Malásia e Emirados Árabes e Arábia Saudita. É importante ressaltar que são mercados médios, em que o valor total é de US\$ 134 bilhões, e onde a participação do Brasil, com poucas exceções, ainda é baixa. Oferecem oportunidades, mas as exportações brasileiras para esses destinos estão concentradas em poucos produtos. No caso da China, as exportações de soja representaram 67% do valor exportado em 2006. No caso da Rússia, as exportações de açúcar e carnes representaram 92% das vendas brasileiras a esse mercado.

Um grupo de países com mercados médios (entre US\$ 5 bilhões e US\$ 50 bilhões), para os quais as exportações brasileiras cresceram abaixo de 17,8% ao ano, foi o formado por Coréia do Sul, Hong Kong e México. São mercados nos quais a participação brasileira é pequena e variou pouco no período analisado. Certamente, o menor dinamismo das importações desses mercados contribuiu para o desempenho das exportações brasileiras. Entretanto, dada a magnitude destes mercados, que conjuntamente totalizam mais de US\$ 54 bilhões, e a baixa participação do Brasil nestes indica a existência de barreiras tarifárias e não tarifárias e preferências de terceiros países provindas de acordos regionais.

Argélia, África do Sul, Bangladesh, Nigéria e Angola são mercados pequenos, com menos de US\$ 5 bilhões de importações, para os quais as exportações brasileiras cresceram fortemente (44,5%). Sua contribuição ao crescimento das exportações brasileiras foi de apenas 5,6%. Em alguns deles, como África do Sul, Nigéria e Angola, a participação brasileira alcançou níveis elevados. Outros países com mercados pequenos, para os quais as exportações brasileiras cresceram pouco ou até decresceram são Romênia, Egito, Marrocos, Irã, Venezuela, Chile, Iêmen, Argentina e Uruguai. A participação brasileira nesses mercados diminuiu ou cresceu pouco, na média caiu de 14,4% para 12,4%. Dois aspectos comuns a esses países que ajudam a explicar o menor crescimento das exportações brasileiras é o baixo dinamismo das importações, com exceção apenas para Romênia e Chile, e a já elevada participação brasileira nesses mercados, com a exceção de Romênia e Venezuela.

Em resumo, o crescimento das exportações do agronegócio foi acompanhado de forte diversificação dos mercados de destino, com aumento da participação dos países em desenvolvimento para quase metade do valor das vendas totais. A partir da observação da evolução da participação brasileira nas importações dos principais parceiros comerciais, evidenciou-se que o Brasil aumentou sua participação em quase todos os mercados. Dois conjuntos de mercados apresentaram maior contribuição para o aumento das exportações do agronegócio no período analisado. O primeiro grupo é constituído por grandes mercados como União Européia, Estados Unidos e Japão. O segundo grupo é constituído de mercados médios, dinâmicos do ponto de vista do ritmo

de crescimento das importações e da expansão das exportações brasileiras. Neste grupo destacam-se China, Rússia, Arábia Saudita, Emirados Árabes, Tailândia, Malásia e Indonésia. A análise realizada nesta

seção indica que as perspectivas de manutenção do crescimento das exportações e a ampliação da participação brasileira nas importações mundiais dependem da expansão das vendas para estes mercados.

Tabela 8 - Importações Mundiais e Exportações Brasileiras, Segundo Principais Parceiros Comerciais

Parceiro Comercial	Agronegócio ¹														
	Tamanho do mercado importador					Dinamismo do mercado importador					Market share do Brasil %				
	Importações do mundo		Part.% no Comércio Global de Agron.		Var.% Anual (05/01) Mundo	Contribuição % para o crescimento Comércio Global de Agron.	2001	2005	Variação em pontos percentuais	2001	2005	Exportações Brasileiras			
	2001	2005	2001	2005								2001	2005	Part % nas Exportações totais	Var.% Anual (05/01) Brasil
Países com mercados acima de 50 bilhões e com crescimento abaixo de 17,8%															
Total	81.034.278	115.557.731	18,5	18,0	9,28	17,0	11,1	0,02	8.972.223	12.816.137	47,0	34,9	9,32	21,8	
U.E. - 25 ⁽²⁾	81.034.278	115.557.731	18,5	18,0	9,28	17,0	11,1	0,04	8.972.223	12.816.137	47,0	34,9	9,32	21,8	
Países com mercados acima de 50 bilhões e com crescimento acima de 17,8%															
Total	134.162.219	174.400.978	30,6	27,2	6,78	19,8	2,3	3,5	3.088.961	6.163.251	16,2	16,8	18,85	17,4	
EUA	74.661.161	105.934.231	17,0	16,5	9,14	15,4	2,8	4,0	2.105.999	4.245.294	11,0	11,6	19,16	12,1	
Japão	59.501.058	68.466.747	13,6	10,7	3,57	4,4	1,7	2,8	982.963	1.917.957	5,1	5,2	18,19	5,3	
Países com mercados acima de 5 bilhões e abaixo de US\$ 50 bilhões e com o crescimento acima de 17,8%															
Total	82.962.064	134.539.867	18,9	21,0	12,85	25,4	3,7	6,7	3.062.176	9.040.754	16,0	24,6	31,08	33,9	
China	21.349.480	42.088.882	4,9	6,6	18,49	10,2	4,3	8,4	4,18	910.753	3.556.410	4,8	9,7	40,57	15,0
Canadá	16.144.877	21.931.318	3,7	3,4	7,96	2,9	1,8	2,6	0,82	295.470	580.139	1,5	1,6	18,37	1,6
Rússia	9.296.021	17.086.321	2,1	2,7	16,44	3,8	9,6	12,4	2,75	897.043	2.119.307	4,7	5,8	23,98	6,9
Arábia Saudita	5.207.813	9.383.437	1,2	1,5	15,86	2,1	8,1	9,1	1,00	420.182	850.723	2,2	2,3	19,29	2,4
Taiwan	6.985.333	9.361.421	1,6	1,5	7,59	1,2	1,4	2,8	1,34	99.060	258.376	0,5	0,7	27,08	0,9
Suíça	6.167.118	8.999.676	1,4	1,4	9,91	1,4	1,9	3,0	1,10	115.998	268.412	0,6	0,7	23,34	0,9
Tailândia	4.925.467	7.155.658	1,1	1,1	9,79	1,1	2,3	7,1	4,80	114.545	510.159	0,6	1,4	45,27	2,2
Malásia	4.677.267	6.853.149	1,1	1,1	10,02	1,1	2,1	3,0	0,92	98.428	207.349	0,5	0,6	20,47	0,6
Emirados Arabes	3.514.948	5.941.179	0,8	0,9	14,02	1,2	2,2	7,9	5,68	77.892	469.074	0,4	1,3	56,65	2,2
Indonésia	4.693.741	5.739.026	1,1	0,9	5,15	0,5	0,7	3,8	3,15	32.805	220.805	0,2	0,6	61,07	1,1
Países com mercados acima de US\$ 5 bilhões e com o crescimento abaixo de 17,8%															
Total	44.160.079	54.011.363	10,1	8,4	5,16	4,9	2,4	3,2	1.051.281	1.712.114	5,5	4,7	12,97	3,7	
Hong Kong	17.576.886	19.428.367	4,0	3,0	2,54	0,9	2,6	3,9	1,35	453.596	762.853	2,4	2,1	13,88	1,8
México	13.595.143	17.884.823	3,1	2,8	7,10	2,1	1,1	1,6	0,48	154.589	290.002	0,8	0,9	45,77	0,8
Coréia do Sul	12.988.050	16.698.173	3,0	2,6	6,48	1,8	3,4	3,9	0,54	443.096	659.259	2,3	1,8	10,44	1,2
Países com mercados abaixo de 5 bilhões e com crescimento anual acima de 17,8%															
Total	9.211.474	13.515.332	2,1	2,1	10,06	2,1	3,2	9,5	6,3	295.179	1.288.750	1,5	3,5	44,55	5,6
Argélia	2.856.699	3.622.672	0,7	0,6	6,12	0,4	1,2	7,8	6,53	35.316	281.331	0,2	0,8	68,00	1,4
África do Sul	1.521.062	3.149.430	0,3	0,5	19,96	0,8	5,1	11,1	5,99	77.188	348.545	0,4	0,9	45,77	1,5
Bangladesh	2.229.515	3.144.285	0,5	0,5	8,98	0,5	2,8	4,6	1,74	63.088	143.562	0,3	0,4	22,82	0,5
Nigéria	1.955.739	2.447.058	0,4	0,4	5,76	0,2	2,8	13,8	10,92	55.463	336.671	0,3	0,9	56,96	1,6
Angola	648.459	1.151.887	0,1	0,2	15,45	0,2	9,9	15,5	5,62	64.124	178.641	0,3	0,5	29,19	0,6
Países com mercados abaixo de 5 bilhões e com crescimento anual abaixo de 17,8%															
Total	18.053.781	24.188.017	4,1	3,8	7,59	3,0	14,2	12,4	-1,8	2.563.989	2.989.190	13,4	8,1	3,91	2,4
Romênia	2.527.100	4.991.451	0,6	0,8	18,37	1,2	6,9	5,1	-1,81	175.346	254.671	0,9	0,7	9,78	0,4
Egito	3.849.335	4.890.544	0,9	0,8	6,17	0,5	7,7	9,8	2,08	296.902	479.014	1,6	1,3	12,70	1,0
Marrócos	2.616.378	3.452.765	0,6	0,5	7,18	0,4	6,1	8,5	2,41	158.434	292.245	0,8	0,8	16,54	0,8
Íra	2.713.562	3.389.737	0,6	0,5	5,72	0,3	28,4	21,1	-7,22	769.696	716.607	4,0	2,0	-1,77	-0,3
Venezuela	2.112.410	2.395.239	0,5	0,4	3,19	0,3	3,3	5,3	2,04	69.173	127.327	0,4	0,3	16,48	0,3
Chile	1.402.290	2.174.732	0,3	0,3	11,59	0,4	17,1	14,6	-2,52	239.955	317.353	1,3	0,9	7,24	0,4
Ilémen	849.533	1.232.829	0,2	0,2	9,76	0,2	11,9	11,9	0,01	101.116	146.826	0,5	0,4	9,77	0,3
Argentina	1.476.447	1.217.437	0,3	0,2	-4,71	-0,1	40,5	41,5	0,97	598.169	505.045	3,1	1,4	-4,14	-0,5
Uruguai	506.726	473.283	0,1	0,1	-1,69	0,0	30,6	31,7	1,09	155.198	150.102	0,8	0,4	-0,83	0,0
Total	235.421.675	341.812.310	54	53	9,77	52,4	6,8	8,1	1,4	15.944.847	27.846.945	83,5	75,8	14,96	67,5
Demais países	202.972.648	299.452.757	46,3	46,7	10,21	47,6	1,6	3,0	1,4	3.159.891	8.887.013	16,5	24,2	29,50	32,5
Mundo	438.394.323	641.265.067	100,0	100,0	9,97	100,0	4,4	5,7	1,4	19.104.738	36.733.958	100,0	100,0	17,76	100,0

Nota: 1 Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

Nota: 2 Dados extrairdos entre janeiro e abril de 2007.

Nota: 3 Dados marcados em amarelo foram extraídos da SECEX/MIDC.

Fonnes: TradeMap/UNICOM e External Trade/European Commission¹⁾

Elaboração: DPIS/RI/MPA



África do Sul

CAPITAL: Pretória

População: 44,1 milhões de habitantes

PIB (2006): US\$ 200,5 bilhões

PIB per capita (2006): US\$ 4.546

PIB por setor:

- Agricultura: 2,6%;
- Indústria: 30,3%;
- Serviços: 67,1%

Taxa Média de Crescimento (1994-2004): 3,0%

Taxa de Crescimento 2006: 5,0%¹

Previsão de crescimento do PIB:

- 2007 – 4,2%
- 2008 – 4,0%



Balança Comercial – Total e Agronegócio*

em US\$ mil				
	África do Sul	2001	2005	Var. Média Anual (%)
Importação	Total	24.188.266	55.032.628	22,8%
	Agronegócio	1.521.065	3.149.430	20%
	Part. %	6,3%	5,7%	-
Exportação	Total	27.927.615	46.994.753	13,9%
	Agronegócio	3.179.285	5.209.430	13,1%
	Part. %	11,4%	11,1%	-

Fonte: UNCTAD. Trademap
* Capítulos do Sistema Harmonizado: 1 ao 24, 41, 44, 50 ao 52
Elaboração: MAPA

PARTE I – O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL-ÁFRICA DO SUL

A comércio bilateral entre o Brasil e a África do Sul totalizou US\$ 1,89 bilhão em 2006. No mencionado ano as exportações cresceram 6,57%, totalizando US\$ 1,46 bilhão. Por sua vez, o incremento nas importações foi de 27,32%, atingindo a cifra de US\$ 435 milhões. Com os valores mencionados de exportação e importação, o Brasil obteve um superávit comercial de US\$ 1,02 bilhão, resultado praticamente semelhante ao alcançado em 2005 (US\$ 1,03 bilhão).

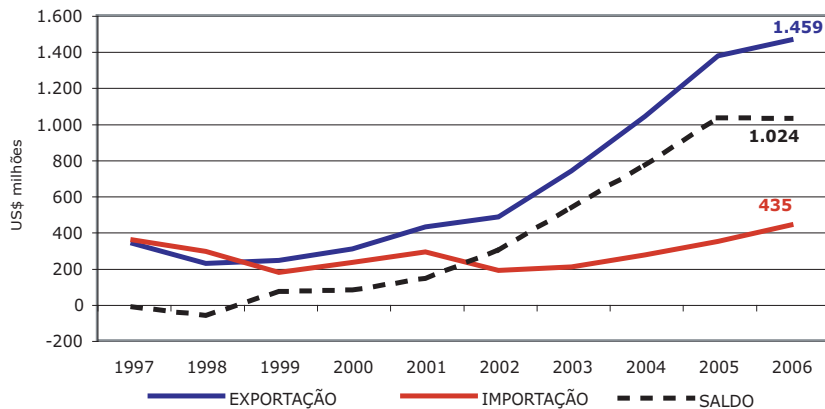
Nos últimos 4 anos, o superávit brasileiro no comércio com a África do Sul aumentou conside-

ravelmente (passou de US\$ 296 milhões em 2002 para US\$ 1,02 bilhão em 2006), resultado de um incremento superior a 200% das exportações, enquanto as importações cresceram 139%.

A África do Sul ocupou a 16ª posição no ranking dos principais destinos² das exportações brasileiras, absorveu 1,06% dos US\$ 137,47 bilhões exportados pelo Brasil em 2006. Em relação às importações, aquele país foi responsável pelo fornecimento de 0,48% das compras externas do Brasil no mesmo período, quando somaram US\$ 91,39 bilhões.

¹ Projeção do Fundo Monetário Internacional – FMI ainda não ratificada para o ano de 2006.

² Na elaboração do ranking dos principais países de destino das exportações brasileiras considerou-se os países que compõem a União-Européia como um único país.

Gráfico I - Comércio Bilateral Brasil - África do Sul

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI/MAPA

PARTE II – O INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

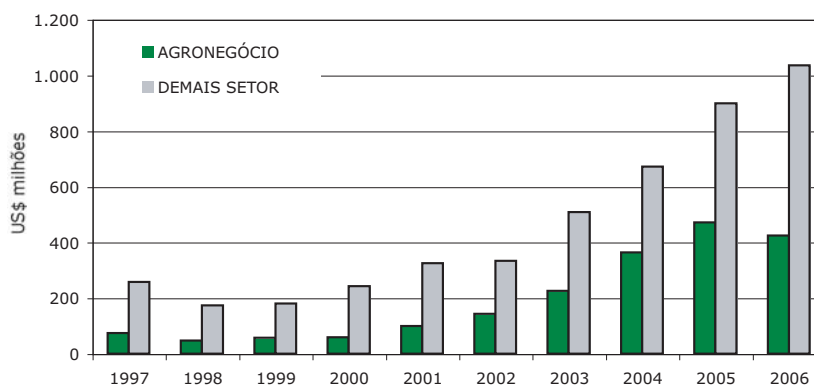
O comércio de produtos do agronegócio entre o Brasil e a África do Sul somou US\$ 433,73 milhões em 2006, desse total, US\$ 423,96 milhões referem-se às exportações brasileiras para aquele país e US\$ 9,77 foi o total importado pelo Brasil em produtos do agronegócio sul-africano.

A África do Sul ficou na 17ª posição como maior destino das exportações brasileiras de produtos do agronegócio, em razão do decréscimo de 10% no valor exportado em 2006. O país perdeu participação nas vendas brasileiras em comparação a 2005, quando aquele país representava 1,08% do total das exportações brasileiras do agronegócio e passou a absorver 0,9 % dos US\$ 49,42 bilhões exportados em 2006. No que tange às importações, as compras brasileiras de produtos do agronegócio sul-africano diminuíram

14,2% em relação a 2005, quando o Brasil importou US\$ 11,4 milhões.

O agronegócio contribuiu com aproximadamente 29% do total exportado em 2006 para a África do sul, enquanto, nas importações, esse setor participou com 2,2%.

Analisando-se os últimos 9 anos, observa-se que as exportações cresceram em média 21,5% ao ano, já as importações diminuíram 21,8%. O resultado foi um aumento significativo do saldo comercial brasileiro com a África do Sul no setor de agronegócio, passando de um déficit de US\$ 16 milhões em 1997 para os US\$ 414 milhões de superávit em 2006. Vale ressaltar que 1997 foi o único ano que o Brasil obteve um déficit nesse comércio.

Gráfico II - Exportações Brasileiras para a África do Sul

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI/MAPA

Os principais produtos do agronegócio exportados para a África do Sul, em 2006, foram: **carne de frango in natura (US\$ 124,44 milhões); açúcar refinado (US\$ 76,66 milhões); fumo não manufaturado (US\$ 34,48 milhões); e produtos de confeitaria (US\$ 21,84 milhões).**

Tabela I - Principais Produtos do Agronegócio Exportados pelo Brasil para a África do Sul

PRODUTO	2004	2005		2006		Var.% 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part.%	US\$ mil	Part.%	
Carne de frango in natura	78.423	99.569	7,27	124.448	8,53	24,99
Açúcar refinado	9.798	52.174	3,81	76.662	5,25	46,93
Fumo não manufaturado	67.840	53.933	3,94	34.480	2,36	-36,07
Produtos de confeitaria	24.903	29.182	2,13	21.848	1,50	-25,13
Leite modificado	0	4.308	0,31	14.041	0,96	225,91
Couros bovino acabado	13.845	9.925	0,72	12.719	0,87	28,15
Outros produtos de origem vegetal	6.939	11.238	0,82	12.071	0,83	7,42
Oleo de soja em bruto	6.514	10.757	0,79	11.746	0,80	9,19
Papel	11.024	10.005	0,73	11.010	0,75	10,04
Couro bovino wet blue	10.545	4.779	0,35	10.447	0,72	118,60
Carne de peru in natura	11.630	9.334	0,68	10.179	0,70	9,06
Oleo de soja refinado	36.384	55.698	4,07	9.567	0,66	-82,82
Calçados de couro	6.741	10.104	0,74	6.702	0,46	-33,67
Painéis de fibras ou de partículas de madeira	3.055	9.616	0,70	6.082	0,42	-36,75
Couro bovino semi-acabado	1.557	1.280	0,09	3.911	0,27	205,49
Móveis de madeira	903	2.605	0,19	3.564	0,24	36,82
Preparações p/ elaboração de bebidas	299	1.553	0,11	3.142	0,22	102,38
Oleo de algodão	1.351	3.068	0,22	2.802	0,19	-8,66
Açúcar em bruto	0	1.179	0,09	2.603	0,18	120,78
Madeira serrada	1.858	1.811	0,13	2.595	0,18	43,32
Trigo	0	0	-	2.481	0,17	-
Feijões secos	261	283	0,02	2.365	0,16	735,45
Café verde	1.281	1.820	0,13	2.225	0,15	22,24
Café solúvel	1.693	2.316	0,17	2.133	0,15	-7,87
Carne de peru industrializada	212	914	0,07	2.128	0,15	132,77
Vestuário e outros produtos têxteis de algodão	1.102	2.097	0,15	2.120	0,15	1,11
Outras substâncias proteicas	1.371	1.847	0,13	2.073	0,14	12,26
Castanha de caju	3.105	3.579	0,26	2.069	0,14	-42,18
Farinhas de carne, extratos e miudezas	443	833	0,06	2.008	0,14	140,94
Ovos	66	471	0,03	1.842	0,13	290,70
<i>Demais produtos do agronegócio</i>	<i>61.223</i>	<i>74.820</i>	<i>5,46</i>	<i>21.896</i>	<i>1,50</i>	<i>-70,73</i>
Total agronegócio	364.365	471.098	34,40	423.962	29,05	-10,01
Demais setores (não agronegócio)	671.501	898.294	65,60	1.035.370	70,95	15,26
Total Brasil	1.035.866	1.369.392	100,00	1.459.332	100,00	6,57

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA
Elaboração: SRI / MAPA

Em relação às importações brasileiras de produtos do agronegócio sul-africano, os principais produtos foram em 2006: **papel (US\$ 3,31 milhões); outras bebidas alcoólicas (US\$ 2,29 milhões); demais peixes (US\$ 1,62 milhões); e vinho (US\$ 1,16 milhões).**

Tabela II - Principais Produtos do Agronegócio Importados pelo Brasil da África do Sul

PRODUTO	2004	2005		2006		Var.% 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part.%	US\$ mil	Part.%	
Papel	8.537	5.812	1,70	3.317	0,76	-42,92
Outras bebidas alcóolicas	841	1.792	0,52	2.292	0,53	27,94
Demais peixes	258	893	0,26	1.626	0,37	82,14
Vinho	665	778	0,23	1.165	0,27	49,86
Sementes de hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	171	550	0,16	392	0,09	-28,71
Sêmen e embriões de outros animais	648	464	0,14	315	0,07	-32,09
Penas e peles de aves	120	122	0,04	113	0,03	-7,47
Carne suína in natura	0	0	-	93	0,02	-
Demais fibras e produtos têxteis	331	1	0,00	75	0,02	5.061,79
Demais sucos de fruta	21	28	0,01	67	0,02	141,04
Vestuários e produtos têxteis de lã	0	0	-	64	0,01	-
Demais oleos essenciais	67	36	0,01	47	0,01	29,83
Pimentões e pimentas secos, pó	282	212	0,06	35	0,01	-83,59
Demais sementes	0	40	0,01	34	0,01	-15,66
Couros/peles de ovinos e caprinos	447	142	0,04	29	0,01	-79,59
Uvas secas	0	23	0,01	27	0,01	16,62
Sucos e extratos vegetais	4	10	0,00	12	0,00	16,35
Fiaços e desperdícios de lã ou pelos finos	115	134	0,04	9	0,00	-93,60
Demais oleos vegetais	52	12	0,00	9	0,00	-28,58
Lã ou pelos finos não cardados nem penteados	0	0	-	8	0,00	-
Sucos de uva	1	8	0,00	7	0,00	-4,85
Massas alimentícias	0	0	-	6	0,00	-
Sucos de maçã	3	3	0,00	5	0,00	53,90
Extratos, essências e preparações de chás e mate	0	0	-	4	0,00	-
Demais produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos preparados ou conservados	0	0	-	3	0,00	-
Colofonias, ácidos resínicos e seus derivados	0	0	-	3	0,00	-
Plantas para medicina ou perfumaria	13	16	0,00	2	0,00	-86,44
Enzimas e seus concentrados	30	23	0,01	1	0,00	-93,85
Demais madeiras e manufaturas de madeiras	17	2	0,00	1	0,00	-41,85
Vestuário e outros produtos têxteis de algodão	0	4	0,00	1	0,00	-67,85
<i>Demais produtos do agronegócio</i>	<i>571</i>	<i>276</i>	<i>0,08</i>	<i>4</i>	<i>0,00</i>	<i>-98,64</i>
Total agronegócio	13.196	11.381	3,33	9.767	2,25	-14,18
Demais setores (não agronegócio)	254.902	330.162	96,67	425.090	97,75	28,75
Total Brasil	268.098	341.543	100,00	434.857	100,00	27,32

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA
Elaboração: SRI / MAPA

PARTE III – O MERCADO DA ÁFRICA DO SUL PARA PRODUTOS DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

As importações totais da África do Sul somaram, em 2005, US\$ 55 bilhões. Desse total, US\$ 3,15 bilhões (5,7%) correspondem a produtos do agronegócio (inclui pescados e produtos florestais). O Brasil

participou com 11,07% desse mercado, uma participação maior do que o país alcançou no mercado mundial desses produtos, que foi de 5,73%.

O exame mais detalhado das importações da África do Sul permite apresentar três tabelas contendo os principais produtos do agronegócio que o país importa, bem como, a participação brasileira no mercado sul africano e no mercado mundial.

- Tabela III-A – produtos nos quais a participação brasileira no mercado em questão é superior a sua participação no mercado mundial;
- Tabela III-B – produtos nos quais a participação brasileira é inferior a sua participação no mercado mundial; e

- Tabela III-C – produtos nos quais o Brasil não participa do mercado em questão.

Na planilha III-A, são listados produtos em que a participação brasileira no mercado da África do Sul é maior do que no mercado mundial. Destacam-se os produtos: pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas; carnes de galos e galinhas não cortadas; e o óleo de soja e frações, em que o Brasil participou com 78,81%, 77,28% e 75,28% do mercado respectivamente.

Tabela III-A: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil 2005	US\$ mil 2005			
TOTAL GERAL		55.032.628	1.309.805	116.128.845	2,38%	1,43%
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		3.149.430	348.545	36.733.958	11,07%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		957.184	300.031	12.683.603	31,35%	10,18%
20714	Pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas da espécie doméstica, congelados	113.845	89.721	2.234.812	78,81%	49,16%
151190	Outros óleos de dendê, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	103.912	46	1.138	0,04%	0,02%
210690	Outras preparações alimentícias	91.577	1.532	162.217	1,67%	1,50%
150790	Óleo de soja e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	78.960	59.439	244.623	75,28%	32,43%
170490	Outros produtos de confeitaria, sem cacau	45.357	26.665	134.537	58,79%	4,21%
20329	Outras carnes de suíno, congeladas	43.720	27.717	835.549	63,40%	13,42%
230990	Outras preparações para alimentação de animais	31.674	501	38.464	1,58%	1,11%
150710	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	30.332	8.320	1.022.015	27,43%	25,42%
410431	Outros couros e peles, de bovinos e equídeos, plena flor e plena flor dividida	29.778	5.566	731.899	18,69%	8,49%
20230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas	29.076	13.306	1.789.961	45,76%	27,67%
410422	Couros e peles, de bovinos, pré-curtidos de outro modo	24.326	5.461	367.905	22,45%	16,88%
151329	Outros óleos de "palmiste" ou de babaçu e suas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	23.763	88	89	0,37%	0,02%
440890	Folhas para folheados e para compensados, de outras madeiras, de espessura =< 6mm	22.819	1.118	52.593	4,90%	3,29%
20442	Outras carnes de ovino, não desossadas, congeladas	18.558	54	12	0,29%	0,00%
20727	Carnes de peruas e de perus, da espécie doméstica, em pedaços e miudezas comestíveis, congeladas	18.500	9.774	161.691	52,83%	43,27%
440710	Madeira de coníferas, serrada, cortada em folhas ou desenrolada, de espessura > 6mm	16.248	699	303.866	4,30%	1,82%
151620	Gorduras e óleos vegetais e respectivas frações, parcial ou totalmente hidrogenados, interesterificados, reesterificados ou elaidinizados, mesmo refinados, mas não preparados de outro modo	14.440	486	20.697	3,37%	1,31%
410439	Outros couros e peles, de bovinos e de equídeos, apergaminhados ou preparados após curtimenta	14.420	6.001	185.377	41,62%	5,38%
40210	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, concentrados ou adoçados, com um teor, em peso, de matérias gordas =< 1,5%	14.322	2.012	8.717	14,05%	0,34%
441119	Outros painéis de fibras de madeira, com densidade > 0,8g/cm ³	14.251	1.673	34.180	11,74%	1,94%
240110	Fumo não manufaturado, não destalado	14.096	1.278	40.110	9,07%	2,94%
441299	Outras madeiras compensadas, folheadas ou estratificadas	13.952	929	48.176	6,66%	6,56%
20712	Carnes de galos e galinhas da espécie doméstica não cortadas em pedaços, congeladas	13.339	10.309	1.087.039	77,28%	75,94%
120991	Sementes de produtos hortícolas, para sementeira	12.511	81	3.484	0,65%	0,29%
40221	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 1,5%, concentrados, não adoçados	12.465	2.189	48.418	17,56%	1,38%

(Continua)

Tabela III-A: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Maior do que no Mercado Mundial

(Continuação)

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil 2005	US\$ mil 2005	US\$ mil 2005		
190530	Bolachas e biscoitos, adicionados de edulcorantes, "waffles"	12.172	1.296	47.083	10,65%	0,83%
441199	Outros painéis de fibras de madeira	12.051	1.923	4.929	15,96%	2,08%
520832	Tecido de algodão tinto, em ponto de tafetá, contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 100g/m2 e =< 200g/m2	11.901	43	3.894	0,36%	0,34%
190590	Outros produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de biscoitos, mesmo com adição de cacau	11.764	127	10.471	1,08%	0,28%
441019	Outros painéis de partículas de madeira	11.651	2.418	9.077	20,75%	0,18%
170111	Açúcar de cana, em bruto	10.804	5.686	2.382.147	52,63%	33,52%
200970	Sucos de maçãs, não fermentados	8.959	1.502	24.604	16,77%	1,46%
210111	Extratos, essências e concentrados de café	8.792	2.247	386.105	25,56%	25,48%
80132	Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	8.789	3.830	187.126	43,58%	15,40%
190110	Preparações para alimentação de crianças acondicionadas para venda a retalho	7.335	4.019	24.812	54,79%	1,62%
20629	Outras miudezas comestíveis de bovino, congeladas	6.725	1.975	45.786	29,37%	8,19%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: (1) Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

(2) Exclui o intra-comércio da U.E-25.

A planilha III-B contém os produtos que o Brasil exportou para a África do Sul em proporção inferior àquela em que participou no mercado mundial. A maior diferença de participação ocor-

reu no café não torrado, produto cuja participação do Brasil no mercado mundial foi superior a 27%, mas que exportou somente em torno de 6% para a África do Sul.

Tabela III-B: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Menor do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil 2005	US\$ mil 2005	US\$ mil 2005		
TOTAL GERAL		55.032.628	1.309.805	116.128.845	2,38%	1,43%
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		3.149.430	348.545	36.733.958	11,07%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		510.916	21.755	5.552.266	4,26%	12,94%
100630	Arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou brunido (glaceado)	220.286	159	9.820	0,07%	0,15%
240120	Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado	61.200	15.471	1.557.779	25,28%	34,01%
50400	Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados	37.726	543	122.549	1,44%	7,49%
440799	Outras madeiras, serradas, cortadas em folhas ou desenroladas, de espessura > 6mm	35.259	829	353.250	2,35%	9,05%
90111	Café não torrado, não descafeinado	29.954	1.893	2.516.119	6,32%	26,94%
440729	Outras madeiras tropicais, serradas, cortadas em folhas ou desenroladas, de espessura > 6mm	26.517	1.526	218.220	5,75%	10,12%
220840	Cachaça e caninha (rum e tafiá)	20.966	23	12.485	0,11%	1,58%
180690	Outros chocolates e preparações alimentícias contendo cacau	20.827	697	88.758	3,35%	3,64%
230910	Alimentos para cães e gatos, acondicionados para venda a retalho	15.607	14	22.100	0,09%	0,84%
441820	Portas e respectivos caixilhos, alizares e soleiras, de madeira	12.899	45	225.555	0,35%	11,60%
440920	Madeira de não coníferas, perfilada	10.224	534	288.693	5,22%	11,04%
520942	Tecidos de algodão, fios de diversas cores, "denim", contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 200g/m2	10.076	11	122.678	0,11%	3,39%
150200	Gorduras de animais das espécies bovina, ovina ou caprina, exceto as da posição 1503	9.375	10	14.260	0,11%	1,85%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: (1) Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

(2) Exclui o intra-comércio da U.E-25.

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005
		Do Mundo		
		US\$ mil 2005	US\$ mil 2005	Mercado Mundial (2)
Total do Agronegócio (1)		3.149.430	36.733.958	5,73%
Produtos abaixo selecionados		991.539	3.988.291	3,63%
100190	Trigo (exceto trigo duro) e mistura de trigo com centeio	176.696	14.155	0,11%
220830	Uísques	141.006	4.082	0,10%
230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	118.793	2.865.042	26,74%
520100	Algodão, não cardado nem penteado	66.525	449.732	4,76%
440725	Madeira de dark ou light red meranti e meranti bakau, serrada, cortada em folhas ou desenrolada, de espessura > 6mm	37.497	0	0,00%
30613	Camarões congelados	31.717	191.436	2,18%
220210	Águas, incluídas as águas minerais e as águas gaseificadas, adicionadas de açúcar ou aromatizadas	25.352	5.852	0,28%
110710	Malte não torrado	24.133	317	0,02%
441600	Barris, cubas, balsas, dornas e outras obras de tanueiro, de madeira	23.042	56	0,02%
90240	Chá preto (fermentado ou parcialmente fermentado) apresentado em qualquer outra forma	22.742	3.607	0,21%
160414	Preparações e conservas de atuns, bonitos-listrados e bonitos-cachorros, inteiros ou em pedaços, exceto peixes picados	21.636	9.708	0,33%
151211	Óleo de girassol ou de cártamo, e respectivas frações, em bruto	19.397	1.269	0,08%
100300	Cevada	18.668	0	0,00%
180400	Manteiga, gordura e óleo de cacau	17.642	156.339	9,30%
30749	Sibas, sepiolas, potas e lulas, congelados, secos, salgados ou em salmoura	16.689	696	0,04%
71333	Feijão comum, seco, em grão, mesmo pelado ou partido	16.550	1.192	0,17%
151790	Misturas ou preparações alimentícias de gorduras ou de óleos animais ou vegetais	13.683	1.732	0,20%
150910	Azeite de oliva e respectivas frações, virgem	13.609	43	0,00%
40410	Soro de leite, modificado ou não, mesmo concentrado ou adocicado	11.413	14	0,00%
240220	Cigarros contendo fumo	11.322	15.658	0,22%
120720	Sementes de algodão, mesmo trituradas	11.067	3.447	1,52%
442190	Outras obras de madeira	10.680	67.139	1,95%
510210	Pêlos finos, não cardados nem penteados	10.111	0	0,00%
30379	Outros peixes, congelados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	8.742	34.407	0,96%
200960	Sucos de uvas (inclusive os mostos de uvas), não fermentados	8.501	10.798	1,90%
10111	Cavalos reprodutores de raça pura	8.172	1.375	0,10%
440791	Madeira de carvalho, serrada, cortada em folhas ou desenrolada, de espessura > 6mm	8.048	0	0,00%
40630	Queijos fundidos, exceto ralados ou em pó	7.881	5.391	0,63%
410121	Pele em bruto, de bovino, inteira, fresca ou salgada-úmida	7.810	872	0,03%
220870	Licores	7.712	424	0,03%
210390	Maionese e outros condimentos e temperos compostos	7.396	7.994	0,33%
100400	Aveia	7.135	269	0,09%
80212	Amêndoas frescas ou secas, sem casca	7.074	0	0,00%
190219	Outras massas alimentícias, não cozidas, nem recheadas, nem preparadas de outro modo	7.054	1.911	0,16%
230610	Tortas e outros resíduos sólidos da extração de óleo de algodão	7.049	0	0,00%
100590	Milho, exceto para semeadura	6.759	102.042	1,06%
180310	Pasta de cacau, não desengordurada	6.504	23.274	3,81%
220410	Vinhos espumantes e espumosos	6.466	235	0,01%
100610	Arroz ("paddy") com casca	6.431	28	0,01%
240391	Fumo manufacturado, "homogeneizado" ou "reconstituído"	6.426	7.737	3,14%
200410	Batatas preparadas ou conservadas, congeladas, exceto em vinagre ou ácido acético	6.409	18	0,00%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: (1) Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 a 24; 41; 44; e 50 a 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

(2) Exclui o intra-comércio da U.E-25.

PARTE IV – ENTENDIMENTOS BILATERAIS E MULTILATERAIS OFICIAIS

Tipo de acordo	Data da celebração	Entrada em Vigor	Decreto
Acordo de Cooperação Técnica.	1/03/2000	25/07/2003	3.521. 21/06/2003

Fonte: DAI/MRE: <http://www2.mre.gov.br/dai/biafrica.htm>

Acordos Bilaterais com o Brasil:

Na tabela III-C, são apresentados produtos que o Brasil não exportou para a África do Sul. Na maioria dos casos, o país não possuía uma grande competitividade em relação aos mesmos, excetu-

ando-se as tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja (participação brasileira de 26,74% no mercado mundial); e a manteiga, gordura e óleo de cacau (9,30%).

Questões SPS no Âmbito Bilateral

As questões sanitárias existentes com relação às exportações brasileiras são bastante enfocadas em saúde animal, principalmente febre aftosa. Nos casos de ocorrência da referida doença em área aprovada à exportação de carne bovina e suína para

a África do Sul, a adoção de restrições, normalmente ocorre de forma ampla, ou seja, para todo o país. Seguindo essa tendência, foram adotadas restrições às importações de carne suína e bovina do Brasil desde outubro de 2005.

Lista de Contatos**Centro de Informação e Autoridade Notificadora para o Acordo SPS da OMC**

Órgão: Senior Manager: International Trade
Endereço: Private Bag X791 - Pretoria 0001
Telefone: + (27 12) 319 84 51
Telefax: + (27 12) 319 80 01
E-mail: smitr@nda.agric.za
Internet: www.nda.agric.za

Organização Nacional de Proteção Fitossanitária (ONPF)

Órgão: Directorate Plant Health - Department of Agriculture
Endereço: Private Bag 14 - Pretoria 0031
Telefone: (+27) 12 319 6539
Fax: (+27) 12 319 6193
E-mail: nppoza@nda.agric.za ou SMPH@nda.agric.za

Codex alimentarius

Órgão: Directorate: Food Control, Department of Health
Endereço: Private Bag X828, 0001 Pretoria
Telefone: +27 12 312 0167 / +27 12 312 0158
Fax: +27 12 312 3162
E-mail: cacpsa@health.gov.za
Website: www.doh.gov.za

Delegação da junto a Organização Mundial de Saúde Animal - OIE

Órgão: Senior Manager Animal Health - Directorate Animal Health - Department of Agriculture
Endereço: Private Bag X250 - Pretoria, 0001



Angola

CAPITAL: Luanda

População (2006 est.): 12.127.071 habitantes

PIB (2006 est.): US\$ 28,37 bilhões

PIB per capita (2006 est.): US\$ 4.300

PIB por setor:

- Agricultura: 9,6%;
- Indústria: 65,8%;
- Serviços: 24,6%

Taxa Média de Crescimento (1994-2004):

Taxa de Crescimento 2006: 15,3%¹

Previsão de crescimento:

- 35,3%(2007)
- 16,0%(2008)



Balança Comercial – Total e Agronegócio*

		em US\$ mil		
		2001	2005	Var.Média Anual (%)
Importação	Angola			
	Total	3.141.395	7.370.902	23,8%
	Agronegócio*	648.459	1.151.887	15,4%
	Part.%	20,6%	15,6%	-
Exportação	Total	6.773.535	2.048.105	34,3%
	Agronegócio*	47.576	34.240	-7,9%
	Part.%	0,7%	0,2%	-

Fonte: UNCTAD. Trademap

Elaboração: MAPA

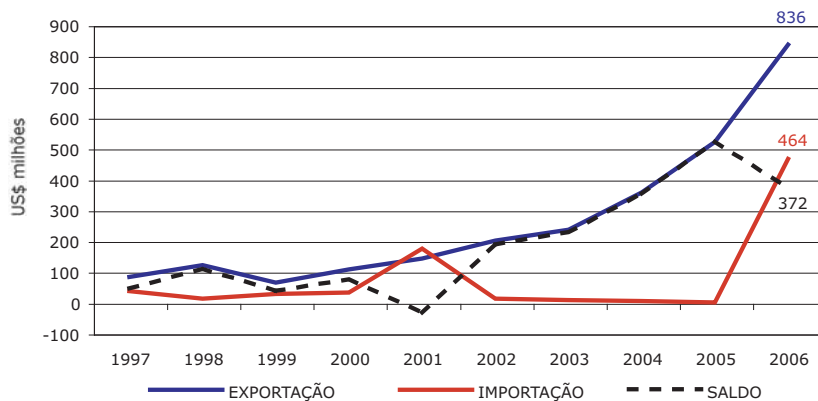
* Capítulos do Sistema Harmonizado: 1 ao 24, 41, 44, 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

PARTE I – O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL-ANGOLA

As exportações para Angola cresceram 60,7% em 2006, atingindo US\$ 836 milhões. Por sua vez, as importações atingiram o montante de US\$ 464 milhões em 2006, após o ano de 2005 não ter apresentado nenhuma ocorrência de importação. Por conseguinte, houve uma redução de 28,6% do saldo positivo para o país da balança comercial com Angola, que em 2006 registrou um superávit total de US\$ 372 milhões. O comércio bilateral com os angolanos historicamente é favorável ao Brasil e obteve o seu resultado mais significativo em 2005, com um superávit da ordem de US\$ 520 milhões, enquanto que o único déficit observado em dez anos ocorreu em 2001, com um saldo negativo de US\$ 33 milhões.

As exportações brasileiras para Angola cresceram de maneira significativa e contínua desde o ano 2000, o que possibilitou um crescimento anual médio de 41% entre 2000 e 2006. No que se refere às importações, há um fluxo de comércio muito irregular e com valores muito tímidos, com exceção dos anos de 2001 (US\$ 175 milhões) e 2006. Após 2005, quando as importações apresentaram saldo zero, houve um crescimento bastante significativo das mesmas, o que possibilitou a obtenção do seu melhor patamar histórico em 2006, US\$ 464 milhões.

¹ Projeção do Fundo Monetário Internacional – FMI ainda não ratificada para o ano de 2006.

Gráfico I - Comércio Bilateral Brasil - Angola

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI/MAPA

PARTE II – O INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

Desde 1997, o fluxo comercial entre Brasil e Angola vem tendo o seu ritmo de crescimento ditado pelo crescimento das exportações brasileiras, uma vez que as exportações angolanas eram muito reduzidas. Somente em 2006, com o crescimento exponencial das importações, a corrente de comércio entre o Brasil e Angola alcançou a cifra de US\$ 1,3 bilhão.

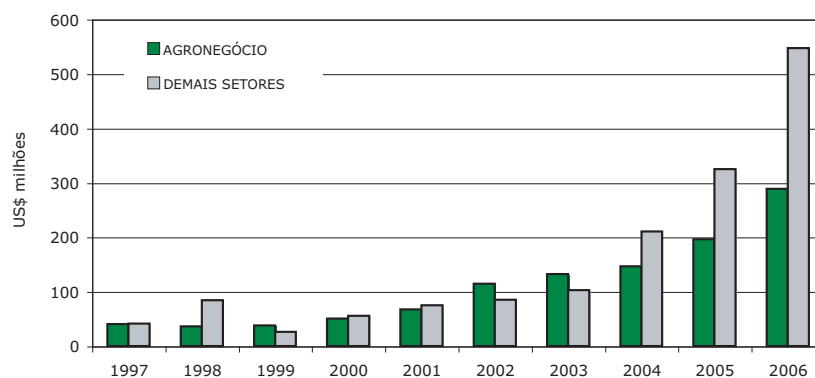
Angola foi o 23º mercado das exportações do agronegócio brasileiro em 2006, absorvendo US\$ 289 milhões, com crescimento de 47,5% em relação ao total exportado pelo agronegócio em 2005, o que representou 0,58% do total exportado pelo agronegócio em 2006 (49,4 bilhões). Em relação às importações do agronegócio, Angola exportou US\$ 3,5 milhões ao Brasil em 2006, o que representou uma participação praticamente nula do total importado daquele país.

Apesar do incremento de mais de 47% nas exportações do agronegócio para Angola em 2006, em relação ao ano anterior, a fatia do agronegócio no total das exportações para aquele país diminuiu, passando de uma participação de

37,6% em 2005 para 34,5% do total das exportações em 2006. Já as exportações de produtos de fora do agronegócio obtiveram um incremento de 68,6% no mesmo período.

Comparados aos números de 1997, as exportações brasileiras cresceram, em 2006, mais de 617%, enquanto as importações continuaram a apresentar números muito próximos de zero. Com isso, o resultado do agronegócio brasileiro no comércio com Angola variou de um superávit de US\$ 40 milhões em 1997 para um resultado positivo da ordem de US\$ 289 milhões em 2006.

Em 2006 as importações angolanas do agronegócio brasileiro cresceram 47,5%. Este desempenho é bastante positivo se compararmos ao ritmo de crescimento das exportações totais do agronegócio (+13,4%). Dessa maneira, observamos um crescimento constante dos resultados positivos da Balança Comercial do agronegócio Brasil-Angola, tendo em vista os seguidos aumentos das exportações brasileiras e a completa estagnação dos valores das exportações angolanas do agronegócio.

Gráfico II - Exportações Brasileiras para a Angola

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI/MAPA

Os principais produtos do agronegócio exportados para Angola, em 2006, foram: **açúcar refinado (US\$ 88,94 milhões); carne de frango in natura (US\$ 26,70 milhões); móveis de madeira (US\$ 21,45 milhões); leite condensado (US\$ 17,84 milhões); carne bovina in natura (US\$ 17,37 milhões); farinha de milho (US\$ 13,37 milhões); e carne suína in natura (US\$ 9,34 milhões).**

Tabela I - Principais Produtos do Agronegócio Exportados pelo Brasil para a Angola

PRODUTO	2004	2005		2006		Var. % 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part. %	US\$ mil	Part. %	
Açúcar refinado	37.162	47.761	9,18	88.947	10,64	86,23
Carne de frango in natura	24.123	24.408	4,69	26.709	3,19	9,43
Móveis de madeira	6.459	9.540	1,83	21.456	2,57	124,91
Leite condensado	7.687	10.388	2,00	17.848	2,13	71,82
Carne bovina in natura	8.899	9.957	1,91	17.370	2,08	74,45
Farinha de milho	6.231	11.581	2,23	13.372	1,60	15,46
Carne suína in natura	2.208	5.208	1,00	9.341	1,12	79,34
Pães, biscoitos e produtos de pasteleria	2.781	4.457	0,86	8.579	1,03	92,51
Miudezas de carne bovina	7.818	6.121	1,18	6.632	0,79	8,35
Ovos	1.366	4.291	0,82	6.068	0,73	41,42
Produtos de confeitaria	4.775	6.711	1,29	5.812	0,70	-13,40
Obras de marcenaria ou carpintaria	2.670	3.388	0,65	5.348	0,64	57,84
Demais preparações de carnes	1.330	2.468	0,47	5.283	0,63	114,07
Demais madeiras e manufaturas de madeiras	1.357	2.394	0,46	4.327	0,52	80,74
Óleo de soja refinado	82	1.578	0,30	4.201	0,50	166,15
Preparações p/ elaboração de bebidas	2.071	3.339	0,64	3.769	0,45	12,87
Waffles e "wafers"	450	987	0,19	3.731	0,45	278,06
Vestuário e outros produtos têxteis de algodão	2.943	2.731	0,52	3.176	0,38	16,30
Demais sucos de fruta	624	1.235	0,24	2.600	0,31	110,61
Álcool etílico	2.155	3.645	0,70	2.484	0,30	-31,86
Refrigerante	3.127	1.932	0,37	2.335	0,28	20,85
Papel	1.550	1.814	0,35	1.945	0,23	7,24
Miudezas de carne suína	302	1.387	0,27	1.881	0,22	35,59
Sorvetes e preparações p/ sorvetes, cremes, etc.	2.133	1.458	0,28	1.446	0,17	-0,81
Chocolate e preparações alim. Cont. Cacau	557	871	0,17	1.424	0,17	63,61
Maionese	28	270	0,05	1.327	0,16	390,90
Carne de peru in natura	882	1.137	0,22	1.313	0,16	15,43
Outras preparações alimentícias a base de cereais	716	468	0,09	1.265	0,15	170,42
Demais frutas preparadas ou conservadas	500	1.184	0,23	1.129	0,14	-4,65
Carne bovina industrializada	793	1.229	0,24	998	0,12	-18,84
<i>Demais produtos do agronegócio</i>	<i>12.381</i>	<i>21.765</i>	<i>4,18</i>	<i>16.609</i>	<i>1,99</i>	<i>-23,69</i>
Total agronegócio	146.160	195.702	37,61	288.724	34,53	47,53
Demais setores (não agronegócio)	210.502	324.702	62,39	547.352	65,47	68,57
Total Brasil	356.662	520.404	100,00	836.076	100,00	60,66

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA
Elaboração: SRI / MAPA

No tocante às importações brasileiras de Angola, o agronegócio praticamente não contribui com nada. Em seis dos últimos dez anos, as importações apresentaram saldo zero. Nos períodos em que ocorreram importações,

o maior valor alcançado foi de US\$ 30,3 milhões em 2003. O único produto importado do agronegócio angolano em 2006 foi: **demais madeiras e manufaturas de madeiras**, com um montante total de **US\$ 3,5 milhões**.

PARTE III – O MERCADO DE ANGOLA PARA PRODUTOS DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

As importações totais de Angola somaram, em 2005, US\$ 7,37 bilhões. Desse total, US\$ 1,15 bilhão (15,60%) correspondem a produtos do agronegócio (inclui pescados e produtos florestais). O Brasil participou com 15,51% desse mercado, uma participação bem maior do que o país alcançou no mercado mundial desses produtos, que foi de 5,73%.

Os produtos relacionados nas planilhas abaixo representam cerca de 80% de todas as importações angolanas de produtos do agronegócio. As transações restantes são formadas, em sua totalidade, por valores abaixo de US\$ 5,0 milhões.

Para uma melhor análise do intercâmbio comercial do agronegócio entre os dois países, serão apresentadas três tabelas:

- Tabela III-A – produtos nos quais a participação brasileira no mercado em questão é superior a sua participação no mercado mundial;
- Tabela III-B – produtos nos quais a participação brasileira é inferior a sua participação no mercado mundial; e

- Tabela III-C – produtos nos quais o Brasil não participa do mercado em questão.

Vale destacar na tabela III-A, a exportação de carnes de galos e galinhas da espécie doméstica, não cortadas em pedaços e congeladas, produto em que o Brasil apresenta excelentes índices de competitividade internacional. Em 2005, as exportações brasileiras deste produto obtiveram uma participação no mercado mundial de mais de 75% e no mercado angolano de mais de 77%. Em situação semelhante, destaca-se o açúcar de cana em bruto, que deteve em 2005 um market share mundial de 33,52% e participou no mercado daquele país com um índice de 97,79%.

Outros destaques ficaram por conta de carnes de bovinos salgadas ou em salmouras, secas ou defumadas, com uma participação brasileira de 97,94% no mercado angolano em 2005; outros açúcares de cana, de beterraba e sacarose quimicamente pura, em estado sólido, com 86,05% contra 31,41% de participação no mercado mundial; outros leites, cremes de leite, concentrados e adoçados (81,44%); outros produtos de confeitaria sem cacau (80,66%).

Tabela III-A: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
		2005	2005	2005		
TOTAL GERAL		7.370.902	519.706	116.128.845	7,05%	1,43%
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		1.151.887	178.641	36.733.958	15,51%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		528.542	135.682	6.608.479	25,67%	6,82%
110100	Farinhas de trigo ou de mistura de trigo com centeio	75.848	233	479	0,31%	0,03%
170199	Outros açúcares de cana, de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	55.503	47.761	1.536.681	86,05%	31,41%
220421	Outros vinhos; mostos de uvas, cuja fermentação tenha sido impedida por adição de álcool, em recipientes com capacidade =< 2 litros	31.042	33	1.922	0,11%	0,02%
40221	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 1,5%, concentrados, não adoçados	30.548	448	48.418	1,47%	1,38%
20712	Carnes de galos e galinhas da espécie doméstica não cortadas em pedaços, congeladas	25.994	20.100	1.087.039	77,33%	75,94%
190219	Outras massas alimentícias, não cozidas, nem recheadas, nem preparadas de outro modo	23.401	322	1.911	1,38%	0,16%
200290	Sucos de tomates e outros tomates preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético	18.735	354	6.495	1,89%	0,70%

(Continua)

Tabela III-A: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Maior do que no Mercado Mundial

(Continuação)

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
		2005	2005	2005		
100630	Arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou brunido (glaceado)	18.267	277	9.820	1,52%	0,15%
210690	Outras preparações alimentícias	18.222	6.330	162.217	34,74%	1,50%
220830	Uísques	16.751	34	4.082	0,20%	0,10%
110313	Grumos e sêmolos, de milho	15.613	7.241	7.312	46,38%	2,59%
40700	Ovos de aves, com casca, frescos, conservados ou cozidos	14.750	4.290	18.741	29,08%	2,59%
110220	Farinha de milho	14.437	4.340	4.539	30,06%	3,58%
190190	Outras preparações alimentícias de farinhas, sêmolos, amidos, féculas ou de extratos de malte sem cacau ou contendo menos de 40% de cacau em peso	14.164	71	8.582	0,50%	0,37%
40299	Outros leites, cremes de leite, concentrados, adoçados	12.879	10.388	33.479	80,66%	7,32%
190530	Bolachas e biscoitos, adicionados de edulcorantes, "waffles"	12.819	3.488	47.083	27,21%	0,83%
20329	Outras carnes de suíno, congeladas	11.855	4.833	835.549	40,77%	13,42%
160413	Preparações e conservas de sardinhas, sardinelas e espadilhas, inteiras ou em pedaços, exceto peixes picados	10.875	79	2.229	0,73%	0,42%
71339	Outros feijões (Vigna ou Phaseolus), secos, em grão, mesmo pelados ou partidos	10.618	14	145	0,13%	0,05%
190590	Outros produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de biscoitos, mesmo com adição de cacau	9.080	1.612	10.471	17,75%	0,28%
170490	Outros produtos de confeitaria, sem cacau	8.367	5.564	134.537	66,50%	4,21%
220210	Águas, incluídas as águas minerais e as águas gaseificadas, adicionadas de açúcar ou aromatizadas	8.056	502	5.852	6,23%	0,28%
71333	Feijão comum, seco, em grão, mesmo pelado ou partido	7.790	149	1.192	1,91%	0,17%
220290	Outras bebidas não alcóolicas, exceto sucos de frutas ou de produtos hortícolas	7.019	1.429	6.567	20,36%	0,34%
160249	Outras preparações alimentícias e conservas de suínos, incluídas as misturas	6.241	168	4.599	2,69%	0,81%
21020	Carnes de bovinos, salgadas ou em salmoura, secas ou defumadas	5.972	5.849	6.694	97,94%	8,76%
180690	Outros chocolates e preparações alimentícias contendo cacau	5.915	753	88.758	12,73%	3,64%
210390	Maionese e outros condimentos e temperos compostos	5.762	392	7.994	6,80%	0,33%
40690	Outros queijos	5.679	664	9.256	11,69%	0,24%
170410	Gomas de mascar, sem cacau, mesmo revestidas de açúcar	5.492	1.148	34.541	20,90%	6,21%
170111	Açúcar de cana, em bruto	5.338	5.220	2.382.147	97,79%	33,52%
220110	Águas minerais e águas gaseificadas	5.274	43	84	0,82%	0,01%
441890	Outras obras de marcenaria ou carpintaria, para construções	5.140	1.370	89.356	26,65%	3,01%
160414	Preparações e conservas de atuns, bonitos-lustrados e bonitos-cachorros, inteiros ou em pedaços, exceto peixes picados	5.096	183	9.708	3,59%	0,33%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

Na planilha B são destacados seis produtos em que o Brasil possui competitividade, mas que não conseguiu, até o momento, obter participação no mercado angolano semelhante à do mercado mundial. Dentre eles, pode-se destacar: carnes de bovino, desossadas, congeladas, com uma participação no mercado mundial de 27,67% mas apenas com 14,56% do mercado angolano em 2005; pedaços e miudezas

comestíveis de galos e galinhas da espécie doméstica congelados com 8,11% do mercado de Angola em contraste com os 49,16% de presença no mercado internacional; preparações alimentícias e conservas de bovinos (6,41%); e óleo de soja e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados (2,75%).

Tabela III-B: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Menor do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
		2005	2005	2005		
TOTAL GERAL		7.370.902	519.706	116.128.845	7,05%	1,43%
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		1.151.887	178.641	36.733.958	15,51%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		313.066	22.821	5.789.873	7,29%	18,69%
20230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas	62.391	9.087	1.789.961	14,56%	27,67%
150790	Óleo de soja e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	57.314	1.578	244.623	2,75%	32,43%
220300	Cervejas de malte	55.906	265	28.358	0,47%	0,53%
20714	Pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas da espécie doméstica, congelados	52.234	4.234	2.234.812	8,11%	49,16%
160100	Enchidos e produtos semelhantes de carne, miudezas ou sangue; preparações alimentícias à base de tais produtos	34.158	2.458	89.027	7,20%	11,78%
160250	Preparações alimentícias e conservas, de bovinos	19.165	1.229	524.704	6,41%	47,62%
151710	Margarina, exceto a margarina líquida	10.276	196	16.136	1,91%	4,04%
100590	Milho, exceto para semeadura	9.552	76	102.042	0,80%	1,06%
220710	Álcool etílico não desnaturado com volume de teor alcóolico => 80%	6.999	3.645	742.536	52,08%	60,46%
20649	Outras miudezas comestíveis de suíno, congeladas	5.071	53	17.674	1,05%	2,40%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

Os produtos apresentados na tabela III-C são produtos que o Brasil ainda não exporta para Angola.

Neste caso específico, são produtos do agronegócio cujas exportações ainda tem uma participação muito

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações	Part. Brasileira
		Do Mundo	Brasileiras	2005
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado
		2005	2005	Mundial ⁽²⁾
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		1.151.887	36.733.958	5,73%
Produtos abaixo selecionados		82.084	5.813	0,05%
151190	Outros óleos de dendê, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	26.556	1.138	0,02%
220429	Outros vinhos; mostos de uvas, cuja fermentação tenha sido impedida por adição de álcool, em recipientes com capacidade > 2 litros	25.911	644	0,06%
110710	Malte não torrado	10.744	317	0,02%
70190	Outras batatas frescas ou refrigeradas	7.004	29	0,00%
30551	Bacalhaus secos, mesmo salgados, mas não defumados	5.994	0	0,00%
520852	Tecido algodão estampado, em ponto de tafetá, contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 100g/m2 e =< 200g/m2	5.875	3.685	0,44%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

PARTE IV – ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

Acordos Bilaterais Sanitários e Fitossanitários com o Brasil

Tipo do Acordo	Data da celebração	Entrada em vigor	Decreto
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Econômica, Científica e Técnica para a Implementação do Projeto "Reorganização, Fortalecimento Institucional e Inovação Metodológica da Extensão Rural como Estratégia de Desenvolvimento Rural Sustentável em Angola"	03.11.03	03.11.03	
Protocolo de Cooperação sobre Cooperação Técnica na Área de Agricultura e Pecuária	03.11.03	03.11.03	
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Econômica, Científica e Técnica para a Implementação do Projeto "Fortalecimento Institucional dos Institutos de Investigação Agronômica e Veterinária de Angola"	03.11.03	03.11.03	

Fonte: DAI/MRE: <http://www2.mre.gov.br/dai/bilaterais.htm>

Acordos multilaterais

tímida em escala internacional, como se pode perceber pelos índices demonstrados na tabela.

O país é membro da Organização Mundial do Comércio – OMC (desde 23 de dezembro de 1996), do

Questões Sanitárias e Fitossanitárias no Âmbito Bilateral

Codex Alimentarius e da Organização Mundial de Saúde de Animal – OIE.

A adoção de medidas sanitárias ou fitossanitárias que tenham reflexo no comércio não é comum nas trocas entre Angola e o Brasil. No caso da ocorrência de febre aftosa no Brasil em 2005, as autoridades sanitárias angolanas adotaram restrição às importações

com enfoque extensivo aos estados vizinhos ao Mato Grosso do Sul. Desse modo, a restrição das importações de animais susceptíveis à febre aftosa e seus produtos foi aplicada aos Estados de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, Paraná, São Paulo e Minas Gerais. O levantamento das restrições a Mato Grosso, Goiás, São Paulo e Minas Gerais ocorreu apenas em setembro de 2006 para carnes sem osso e em dezem-

Lista de Contatos

bro de 2006 para bovinos vivos e material genético de bovinos. Os Estados do Paraná e Mato Grosso do Sul continuavam restritos em abril de 2007.

Centro de informação e autoridade notificadora para o Acordo SPS da OMC

Órgão: Ministério do Comércio
Endereço: Largo 4 de Fevereiro, Palácio de Vidro, R/C
Telefone: + (244 2) 31 11 91 (Cabinet du Ministre du Commerce)
Fax: + (244 2) 31 11 95 (Cabinet du Vice-Ministre du Commerce)

Ponto de contato para o Codex Alimentarius

Órgão: Ministério da Agricultura e do Desenvolvimento Rural,
Secretariado Executivo
Contato: Eng. Domingos Miguel, Secretário Executivo
Endereço: Rua Comandante Gika, Caixa Postal 527, Luanda,

Angola
Telefone: +244 222 323724
Fax: +244 222 323724
E-mail:secretariado_codex@yahoo.com.brou
domingosmiguel2000@yahoo.com.br

Delegação junto à OIE

Órgão: Ministério da Agricultura e do Desenvolvimento Rural,
Directeur Général des Services Vétérinaires
Endereço: Rua Comandante Gika - Largo Antonio Jacinto No.
55-56, C.P. 10578
Luanda



Arábia Saudita

Capital: Riade

População: 24,9 milhões

PIB (2005): US\$ 251 bilhões

PIB per capita (2005): US\$ 10.060

PIB por setor:

- Agricultura: 5,0%;
- Indústria: 21,0%;
- Serviços: 74,0%

Taxa Média de Crescimento (1994-2004): 2,6%

Taxa de Crescimento 2006: 4,6%¹

Previsão de crescimento:

- 5,8% (2007)
- 6,5% (2008)



Balança Comercial – Total e Agronegócio*

		em US\$ mil		
Arábia Saudita		2001	2005	Var. Média Anual (%)
Importação	Total	31.222.981	59.510.776	17,5%
	Agronegócio	5.207.814	9.383.437	15,9%
	Part. %	16,7%	15,8%	-
Exportação	Total	67.974.520	180.737.249	27,7%
	Agronegócio	500.033	1.393.851	29,2%
	Part. %	0,7%	0,8%	-

Fonte: UNCTAD. Trademap. Elaboração: MAPA
* Capítulos do Sistema Harmonizado: 1 ao 24, 41, 44, 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

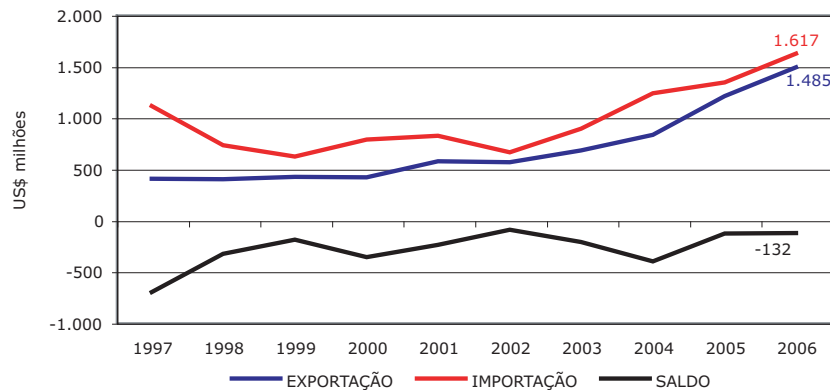
PARTE I – O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL-ARÁBIA SAUDITA

As exportações para a Arábia Saudita cresceram 23,4% em 2006, atingindo um montante de US\$ 1,48 bilhão, o maior valor da série histórica de exportações ao país. As exportações têm crescido muito nos últimos 4 anos, com uma taxa média anual de 27,7%. As importações, por sua vez, tiveram aumento um pouco menor nos últimos 4 anos, com uma taxa média de 25,3%. O incremento das importações em 2006 ficou em 20,7%, o que representou a aquisição de US\$ 1,61 bilhão. Com o aumento das exportações num ritmo superior ao das importações, o comércio entre os dois países - que é estruturalmente defici-

tário para o Brasil - apresentou um déficit comercial em declínio no período, de US\$ 707 milhões em 1997 para a cifra de US\$ 132 milhões em 2006.

Deve-se ressaltar o forte incremento do intercâmbio comercial entre Brasil e Arábia Saudita ao longo dos últimos dez anos, apesar das reduções em volume de importações de óleo de petróleo em bruto por parte do Brasil. Entre 1997 e 2006, o fluxo comercial entre o Brasil e a Arábia Saudita cresceu de US\$ 1,5 bilhão para US\$ 3,1 bilhões.

¹ Projeção do Fundo Monetário Internacional - FMI ainda não ratificada para o ano de 2006.

Gráfico I - Comércio Bilateral Brasil - Arábia Saudita

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

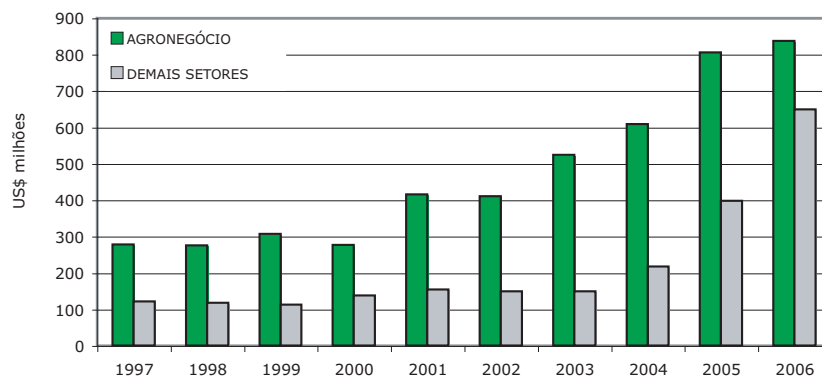
Elaboração: SRI/MAPA

PARTE II – O INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

A Arábia Saudita importou US\$ 836 milhões de produtos do agronegócio brasileiro em 2006, o que representou cerca de 56,3% do total exportado para o país ou 1,7% do total exportado pelo agronegócio em 2006 (US\$ 49,4 bilhões).

Com importações de apenas US\$ 0,11 milhão, o superávit comercial do agronegócio com a Arábia Saudita apresentou um saldo recorde de US\$ 835 milhões em 2006.

A Arábia Saudita aumentou sua participação como destino das exportações do agronegócio brasileiro nos últimos dez anos, de 1,19% em 1997 para 1,69% em 2006. Todavia, quando se analisa a participação das exportações do agronegócio no total das exportações ao país vê-se que estão sendo reduzidas progressivamente, passando de 69,8% em 1997 para 56,3% em 2006.

Gráfico II - Exportações Brasileiras para a Arábia Saudita

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI/MAPA

Os principais produtos do agronegócio exportados para a Arábia Saudita, em 2006, foram: **carne de frango in natura (US\$ 378,49 milhões); açúcar em bruto (US\$ 142,32 milhões); açúcar refinado (US\$ 106,79 milhões); carne bovina in natura (US\$ 80,98 milhões); farelo de soja (US\$ 74,08 milhões) e sucos de laranja (US\$ 8,38 milhões).**

Percebe-se uma forte concentração das exportações para a Arábia Saudita no complexo carne e sucoalcooleiro, com 56,7% e 29,8% das exportações respectivamente. A soma dos setores acima mencionados corresponde a 86,5% do total das exportações do agronegócio ao país.

Tabela I - Principais Produtos do Agronegócio Exportados pelo Brasil para a Arábia Saudita

PRODUTO	2004	2005		2006		Var.% 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part.%	US\$ mil	Part.%	
Carne de frango in natura	318.572	440.934	36,64	378.497	25,48	-14,16
Açúcar em bruto	70.594	69.170	5,75	142.326	9,58	105,76
Açúcar refinado	21.150	106.740	8,87	106.795	7,19	0,05
Carne bovina in natura	72.867	57.686	4,79	80.983	5,45	40,39
Farelo de soja	78.188	69.959	5,81	74.085	4,99	5,90
Sucos de laranja	286	4.365	0,36	8.383	0,56	92,06
Papel	9.162	21.016	1,75	7.511	0,51	-64,26
Carne bovina industrializada	1.422	2.162	0,18	5.483	0,37	153,55
Calçados de couro	4.998	6.008	0,50	4.736	0,32	-21,17
Carne de frango industrializada	1.691	2.100	0,17	2.604	0,18	24,03
Demais preparações de carnes	1.295	2.140	0,18	2.313	0,16	8,11
Madeira compensada ou contraplacada	1.064	3.548	0,29	2.091	0,14	-41,08
Café verde	1.754	3.375	0,28	1.943	0,13	-42,43
Vestuário e outros produtos têxteis de algodão	1.366	2.531	0,21	1.639	0,11	-35,26
Milho	7.725	0	-	1.402	0,09	-
Miudezas de carne bovina	719	579	0,05	1.313	0,09	126,86
Carne de peru industrializada	0	136	0,01	1.310	0,09	865,08
Gelatinas	705	1.213	0,10	1.289	0,09	6,33
Demais madeiras e manufaturas de madeiras	807	1.075	0,09	1.259	0,08	17,07
Carne de peru in natura	1.608	1.811	0,15	1.164	0,08	-35,74
Celulose	0	0	-	1.142	0,08	-
Queijos	0	61	0,01	690	0,05	1.022,67
Óleo de soja em bruto	0	0	-	658	0,04	-
Outras substâncias proteicas	1.311	446	0,04	647	0,04	45,13
Ovos	874	236	0,02	585	0,04	147,61
Mangas	229	453	0,04	545	0,04	20,42
Demais produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos preparados ou conservados	9	14	0,00	499	0,03	3.414,76
Painéis de fibras ou de partículas de madeira	3.717	999	0,08	467	0,03	-53,29
Manteiga	0	0	-	423	0,03	-
Tangerinas, mandarinas e satosumas	546	776	0,06	304	0,02	-60,78
<i>Demais produtos do agronegócio</i>	<i>5.761</i>	<i>5.752</i>	<i>0,48</i>	<i>3.385</i>	<i>0,23</i>	<i>-41,15</i>
Total agronegócio	608.421	805.286	66,92	836.473	56,31	3,87
Demais setores (não agronegócio)	217.401	398.053	33,08	648.954	43,69	63,03
Total Brasil	825.822	1.203.339	100,00	1.485.427	100,00	23,44

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA
Elaboração: SRI / MAPA

Quanto às importações, o agronegócio contribuiu com somente US\$ 115 mil dos US\$ 1,61 bilhão importados da Arábia Saudita. Os únicos produtos importados da Arábia Saudita e que se enquadraram no conceito de agronegócio adotado por este Minis-

tério foram: **couro/peles de ovinos e caprinos (US\$ 100 mil); demais couros e peles (US\$ 12 mil); peixes ornamentais vivos (US\$ 2 mil) e vestuários e outros produtos têxteis de algodão (US\$ 1 mil).**

Tabela II - Principais Produtos do Agronegócio Importados pelo Brasil da Arábia Saudita

PRODUTO	2004	2005		2006		Var. % 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part. %	US\$ mil	Part. %	
Couros/peles de ovinos e caprinos	607	657	0,05	100	0,01	-84,77
Demais couros/peles	0	0	-	12	0,00	-
Peixes ornamentais vivos	5	1	0,00	2	0,00	79,64
Demais peixes	0	0	-	1	0,00	-
Vestuário e outros produtos têxteis de algodão	0	1	0,00	0	0,00	-73,03
Couro bovino wet blue	0	9	0,00	0	-	-100,00
Demais frutas secas	0	0	0,00	0	-	-100,00
Demais madeiras e manufaturas de madeiras	0	4	0,00	0	-	-100,00
Fumo manufaturado	0	1	0,00	0	-	-100,00
<i>Demais produtos do agronegócio</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>-</i>	<i>0</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
Total agronegócio	612	673	0,05	115	0,01	-82,94
Demais setores (não agronegócio)	1.231.247	1.338.831	99,95	1.616.850	99,99	20,77
Total Brasil	1.231.859	1.339.504	100,00	1.616.965	100,00	20,71

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA
Elaboração: SRI / MAPA

PARTE III – O MERCADO DA ARÁBIA SAUDITA PARA OS PRODUTOS DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

As importações totais da Arábia Saudita somaram, em 2005, US\$ 59,51 bilhões. Desse total, US\$ 9,38 bilhões, ou 15,76%, correspondem a produtos do agronegócio (conceito que inclui pescados e produtos florestais). O Brasil obteve participação de 9,07% no total de importações de produtos do agronegócio pela Arábia Saudita.

Para uma melhor análise do intercâmbio comercial do agronegócio entre os dois países, serão apresentadas três tabelas:

- Tabela III-A – produtos nos quais a participação brasileira no mercado em questão é superior a sua participação no mercado mundial;

- Tabela III-B – produtos nos quais a participação brasileira é inferior a sua participação no mercado mundial; e

- Tabela III-C – produtos nos quais o Brasil não participa do mercado em questão.

Em relação à planilha A, o Brasil possui 8 (oito) produtos com participação no mercado da Arábia Saudita superior à sua participação no mercado mundial. Interessante destacar a importância do mercado saudita para as exportações de carnes de galinha, congeladas, com cerca de 35% do total das exportações brasileiras e mais de 50% das exportações do agronegócio.

Tabela III-A: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
		2005	2005	2005		
TOTAL GERAL		59.510.776	1.313.466	116.128.845	2,21%	1,43%
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		9.383.437	850.723	36.733.958	9,07%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		1.151.812	775.652	10.993.855	67,34%	28,76%
20712	Carnes de galos e galinhas da espécie doméstica não cortadas em pedaços, congeladas	565.833	443.308	1.087.039	78,35%	75,94%
170111	Açúcar de cana, em bruto	220.480	176.504	2.382.147	80,05%	33,52%
230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	168.703	77.463	2.865.042	45,92%	26,74%
20442	Outras carnes de ovino, não desossadas, congeladas	54.627	117	12	0,21%	0,00%
20230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas	52.297	23.229	1.789.961	44,42%	27,67%
20714	Pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas da espécie doméstica, congelados	35.345	31.384	2.234.812	88,79%	49,16%

(Continua)

Tabela III-A: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Maior do que no Mercado Mundial

(Continuação)

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil 2005	US\$ mil 2005	US\$ mil 2005		
190410	Produtos à base de cereais, obtidos por expansão ou por torrefação (por exemplo: flocos de milho)	29.897	274	7.749	0,92%	0,73%
20130	Carnes de bovino, desossadas, frescas ou refrigeradas	24.630	23.373	627.093	94,90%	11,14%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 a 24; 41; 44; e 50 a 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

Na planilha B são apresentados 20 (vinte) produtos em que o Brasil possui competitividade mas que não conseguiu, até o momento, obter participação no

mercado saudita semelhante à do mercado mundial. Destaca-se a baixa participação do café torrado no mercado da Arábia Saudita.

Tabela III-B: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Menor do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil 2005	US\$ mil 2005	US\$ mil 2005		
TOTAL GERAL		59.510.776	1.313.466	116.128.845	2,21%	1,43%
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		9.383.437	850.723	36.733.958	9,07%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		1.637.105	12.937	5.773.106	0,79%	7,30%
210690	Outras preparações alimentícias	346.227	1.799	162.217	0,52%	1,50%
40221	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 1,5%, concentrados, não adoçados	193.612	57	48.418	0,03%	1,38%
80510	Laranjas frescas ou secas	157.293	460	8.953	0,29%	0,46%
40299	Outros leites, cremes de leite, concentrados, adoçados	110.145	50	33.479	0,05%	7,32%
440710	Madeira de coníferas, serrada, cortada em folhas ou desenrolada, de espessura > 6mm	104.351	32	303.866	0,03%	1,82%
40690	Outros queijos	97.386	71	9.256	0,07%	0,24%
190530	Bolachas e biscoitos, adicionados de edulcorantes, "waffles"	90.520	11	47.083	0,01%	0,83%
190590	Outros produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de biscoitos, mesmo com adição de cacau	63.840	19	10.471	0,03%	0,28%
441299	Outras madeiras compensadas, folheadas ou estratificadas	58.709	1.912	48.176	3,26%	6,56%
180690	Outros chocolates e preparações alimentícias contendo cacau	53.470	83	88.758	0,16%	3,64%
90111	Café não torrado, não descafeinado	51.288	1.882	2.516.119	3,67%	26,94%
180631	Chocolate e outras preparações alimentícias com cacau, recheadas, em tabletes, barras e paus	49.096	196	12.697	0,40%	1,26%
200980	Sucos de outras frutas ou de produtos hortícolas, não fermentados	45.163	26	24.517	0,06%	2,73%
170490	Outros produtos de confeitaria, sem cacau	40.380	291	134.537	0,72%	4,21%
230990	Outras preparações para alimentação de animais	32.974	225	38.464	0,68%	1,11%
440799	Outras madeiras, serradas, cortadas em folhas ou desenroladas, de espessura > 6mm	31.006	46	353.250	0,15%	9,05%

(Continua)

Tabela III-B: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Menor do que no Mercado Mundial

(Continuação)

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil 2005	US\$ mil 2005	US\$ mil 2005		
210112	Preparações à base de extratos, essências e concentrados de café	30.873	394	9.143	1,28%	2,46%
80450	Goiabas, mangas e mangostões, frescos ou secos	29.015	875	72.654	3,02%	9,03%
200919	Outros sucos de laranjas, não fermentados	27.182	4.467	314.367	16,43%	21,42%
170199	Outros açúcares de cana, de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	24.575	41	1.536.681	0,17%	31,41%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

Na tabela a seguir apresenta-se uma série de produtos que o Brasil não exportou para a Arábia Saudita. Na maioria dos casos o país não possuía uma grande competitividade em relação aos mesmos. O Brasil detinha uma participação relevante no agronegócio mundial, de cerca de 5,73% em 2005,

mas em relação aos produtos do agronegócio arrolados na tabela III-C o market share brasileiro foi de somente 0,49%. Ou seja, competitividade brasileira nos produtos do agronegócio apresentados na tabela abaixo é, na média, bem inferior que em outros produtos do agronegócio.

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005
		Do Mundo			
		US\$ mil 2005	US\$ mil 2005	US\$ mil 2005	Mercado Mundial ⁽²⁾
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		9.383.437		36.733.958	5,73%
Produtos abaixo selecionados		4.758.301		384.975	0,49%
100300	Cevada	1.048.283		0	0,00%
10410	Ovinos vivos	588.967		93	0,01%
100630	Arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou brunido (glaceado)	524.258		9.820	0,15%
240220	Cigarros contendo fumo	433.888		15.658	0,22%
40630	Queijos fundidos, exceto ralados ou em pó	195.836		5.391	0,63%
100590	Milho, exceto para semeadura	187.471		102.042	1,06%
190110	Preparações para alimentação de crianças acondicionadas para venda a retalho	156.060		24.812	1,62%
40210	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, concentrados ou adocicados, com um teor, em peso, de matérias gordas =< 1,5%	126.576		8.717	0,34%
80300	Bananas frescas ou secas	93.146		33.027	0,48%
220290	Outras bebidas não alcoólicas, exceto sucos de frutas ou de produtos hortícolas	87.154		6.567	0,34%
80810	Maçãs frescas	79.673		45.771	1,66%
90230	Chá preto (fermentado ou parcialmente fermentado), em embalagens imediatas =< 3kg	70.228		48	0,01%
40510	Manteiga	65.254		3.041	0,28%
10420	Caprinos vivos	58.652		0	0,00%
151110	Óleos de dendê, em bruto	58.628		16.268	0,57%
90240	Chá preto (fermentado ou parcialmente fermentado) apresentado em qualquer outra forma	57.534		3.607	0,21%
30219	Outros salmónídeos frescos ou refrigerados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	56.935		0	0,00%
151190	Outros óleos de dendê, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	56.253		1.138	0,02%
200410	Batatas preparadas ou conservadas, congeladas, exceto em vinagre ou ácido acético	54.417		18	0,00%

(Continua)

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

(Continuação)

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações	Part. Brasileira
		Do Mundo	Brasileiras	2005
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado
		2005	2005	Mundial ⁽²⁾
40291	Outros leites, cremes de leite, concentrados, não adoçados	53.832	616	0,12%
151521	Óleo de milho, em bruto	48.681	25.900	10,68%
151211	Óleo de girassol ou de cártamo, e respectivas frações, em bruto	44.879	1.269	0,08%
90830	Amomos e cardamomos	44.613	0	0,00%
70310	Cebolas e "echalotes", frescas ou refrigeradas	43.495	208	0,02%
151529	Outros óleos de milho e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	40.135	224	0,06%
180620	Outras preparações alimentícias com cacau, em blocos ou barras, com peso > 2kg	39.208	5.240	0,45%
100610	Arroz ("paddy") com casca	36.307	28	0,01%
210390	Maionese e outros condimentos e temperos compostos	33.431	7.994	0,33%
40900	Mel natural	30.638	18.940	3,37%
10600	Outros animais vivos	30.610	834	0,13%
440726	Madeira de white lauan, white meranti, white seraya yellow meranti e alan, serrada, cortada em folhas ou desenrolada, de espessura > 6mm	29.401	0	0,00%
200990	Misturas de sucos, não fermentados	28.804	256	0,06%
160414	Preparações e conservas de atuns, bonitos-listrados e bonitos-cachorros, inteiros ou em pedaços, exceto peixes picados	28.351	9.708	0,33%
70200	Tomates, frescos ou refrigerados	27.899	135	0,01%
20410	Carcaças e meias-carcaças de cordeiro, frescas ou refrigeradas	26.748	0	0,00%
40590	Óleo butírico de manteiga ("butter oil") e outras matérias gordas provenientes do leite	25.124	511	0,08%
441119	Outros painéis de fibras de madeira, com densidade > 0,8g/cm3	24.938	34.180	1,94%
20210	Carcaças e meias-carcaças de bovino, congeladas	24.641	0	0,00%
120740	Sementes de gergelim, mesmo trituradas	24.485	19	0,00%
40229	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 1,5%, adoçados	24.431	2.620	0,50%
151219	Óleos de girassol ou de cártamo, e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	24.241	103	0,02%
200190	Outros produtos hortícolas, frutas e outras partes comestíveis de plantas, preparados ou conservados em vinagre ou em ácido acético	24.196	172	0,03%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

PARTE IV – ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

Acordos bilaterais Sanitários e Fitossanitários com o Brasil

Não existe acordo na área sanitária ou fitossanitária entre os dois países.

Acordos multilaterais

O país é membro da Organização Mundial do Comércio – OMC, do Codex Alimentarius, da Convenção

Internacional para a Proteção dos Vegetais – CIPV e da Organização Mundial de Saúde Animal – OIE.

Questões Sanitárias e Fitossanitárias no Âmbito Bilateral

O principal produto exportado pelo Brasil para a Arábia Saudita e para o qual são feitas exigências sanitárias específicas por aquele país é a carne de aves. É dada grande atenção ao controle de resí-

duos de nitrofuranos nos produtos, bem como são feitas exigências para que as aves não tenham sido alimentadas com ração que contenha proteína de origem animal.

Lista de Contatos

Centro de informação e autoridade notificadora para o Acordo SPS da OMC

Órgão: Ministério do Comércio e Indústria
Contato: Dr. Hamad Al-Oufy
Endereço: P.O. Box 1774, Airport Road, Riyadh 11162
Telefone: + (966 1) 401 2222/Ext 2233
Telefax: + (966 1) 402 2539
E-mail: awfy-hamed@yahoo.com
www.commerce.gov.sa

Organização nacional de proteção fitossanitária

Órgão: Ministry of Agriculture and Water, Animal and Plant Quarantine Department
Endereço: Riyadh 11195
Telefone: (+966) 1404 4292
Fax: (+966) 1401 1323
E-mail: pa-quar@agrwat.gov.sa / ssmss145@yahoo.com

Ponto de contato para o Codex Alimentarius

Órgão: Departamento de Relações Públicas e Internacionais da Organização Árabe de padronização
Endereço: Caixa Postal 3437, Riyadh 11471
Telefone: +966 1 452 0224 / +966 1 452 0166
Fax : +966 1 452 0167
Email : alhadLaq7777@saso.org.sa

Delegação junto à OIE

Órgão: Ministério da Agricultura, Departamento de quarentena Animal e Vegetal
Contato: Dr Abdulghani Y. M. Al Fadhl - Diretor
Endereço: 11195 Riyadh



Argélia

CAPITAL: Argel

População: 32,93 milhões

PIB (2006): US\$ 92,22 bilhões

PIB per capita (2006): US\$ 7.700

PIB por setor:

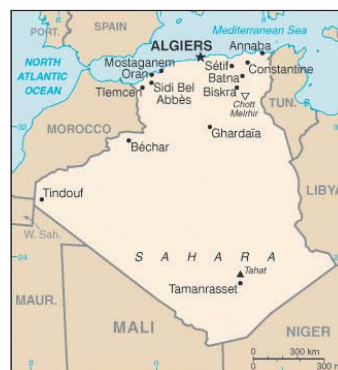
- Agricultura: 9,4%;
- Indústria: 58,1%;
- Serviços: 32,5%

Taxa Média de Crescimento (1994-2004): 3,8%

Taxa de Crescimento 2006: 2,7%¹

Previsão de crescimento:

- 4,5%(2007)
- 4,1%(2008)



Balança Comercial – Total e Agronegócio*

em US\$ mil

	Argélia	2001	2005	Var. Média Anual (%)
Importação	Total	9.948.696	20.494.422	19,8%
	Agronegócio	2.856.699	3.622.672	6,1%
	Part. %	28,7%	17,7%	-
Exportação	Total	19.140.110	40.564.466	20,7%
	Agronegócio	53.688	84.386	12,0%
	Part. %	0,3%	0,2%	-

Fonte: UNCTAD. Trademap
 * Capítulos do Sistema Harmonizado: 1 ao 24, 41, 44, 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

PARTE I – O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL-ARGÉLIA

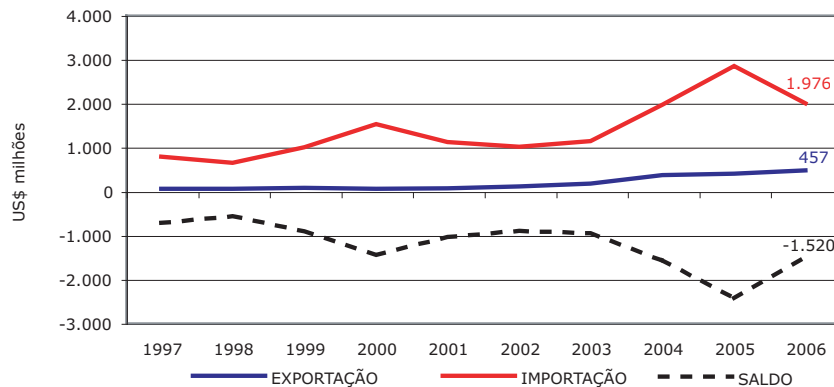
As exportações para a Argélia atingiram o montante de US\$ 457 milhões no ano de 2006, o maior valor em dez anos, apresentando uma variação de 18,83% em relação a 2005. Com relação às importações, mesmo com o expressivo valor de US\$ 1,97 bilhão, houve uma diminuição de 30,18% em 2006. Tal resultado reduziu o déficit da balança comercial Brasil-Argélia, para US\$ 1,5 milhões.

Embora o comércio entre Brasil e Argélia tenha resultado em saldos negativos nos últimos dez anos,

o intercâmbio comercial entre os dois países tem se intensificado. Entre 1997 e 2006, as exportações Brasileiras para a Argélia cresceram numa média anual de 32,45%.

Comparando-se os números de 2000 com os apresentados no ano de 2006, as exportações brasileiras cresceram mais de 1000%. Já as importações foram elevadas em mais de 31%. Tais dados ratificam a intensificação do comércio bilateral entre os dois países ocorrida nos últimos anos.

¹ Projeção do Fundo Monetário Internacional – FMI ainda não ratificada para o ano de 2006.

Gráfico I - Comércio Bilateral Brasil - Argélia

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

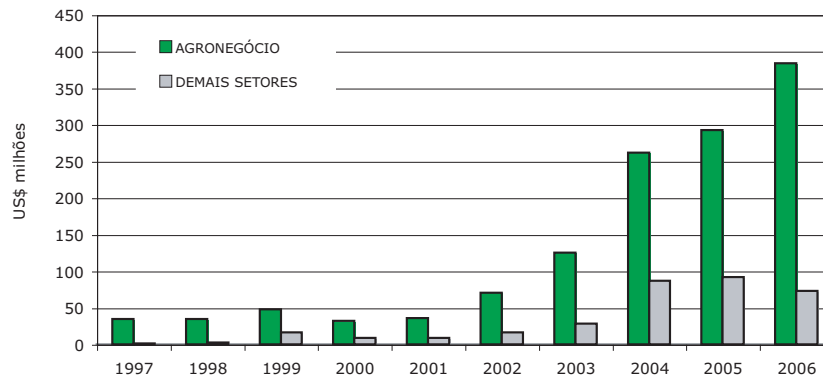
Elaboração: SRI/MAPA

PARTE II – O INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

A Argélia foi o 19º mercado das exportações do agronegócio brasileiro em 2006, absorvendo US\$ 383,7 milhões, o que representou cerca de 0,78% dos US\$ 49,4 bilhões exportados em 2006. Em relação às importações do agronegócio, a Argélia exportou a pequena quantia de US\$ 331,4 mil ao Brasil.

Com a elevação de 31,14% nas exportações do agronegócio para a Argélia em 2006, a fatia do

agronegócio no total das exportações para aquele país elevou-se, representando 84% das exportações. Na comparação dos números de 2000 com os de 2006, observa-se um aumento nas exportações brasileiras do agronegócio de 1.088%, ou o equivalente à uma taxa média de crescimento anual de 42,41%.

Gráfico II - Exportações Brasileiras para a Argélia

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI/MAPA

Os principais produtos do agronegócio exportados para a Argélia, em 2006, foram: **Açúcar em Bruto (US\$ 221,26 milhões)**; **Carne Bovina in natura (US\$ 101,70 milhões)**; **Açúcar Refinado (US\$ 20,31 milhões)**; **Óleo de Soja em Bruto (US\$ 12,51 milhões)**; **Fumo não manufaturado (US\$ 9,30 milhões)**; **Café Verde (US\$ 4,50 milhões)**; **Leite em Pó (US\$ 3,98 milhões)**; **Móveis de Madeira (US\$ 3,08 milhões)**.

Ressalta-se a importância de produtos como o açúcar em bruto, no qual o país é o oitavo maior importador do Brasil, com participação de 48,4% das exportações do agronegócio para este país e, outrossim, a carne bovina, produto em que a Argélia é o sétimo maior importador brasileiro, com 3,24% do total exportado do produto e 22,27% do intercâmbio comercial do agronegócio entre os dois países.

Tabela I - Principais Produtos do Agronegócio Exportados pelo Brasil para a Argélia

PRODUTO	2004		2005		2006		Var. % 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part. %	US\$ mil	Part. %	US\$ mil	
Açúcar em bruto	95.735	116.207	30,24	221.266	48,45	90,41	
Carne bovina in natura	61.434	75.693	19,69	101.707	22,27	34,37	
Açúcar refinado	34.356	15.984	4,16	20.315	4,45	27,10	
Óleo de soja em bruto	0	40.481	10,53	12.513	2,74	-69,09	
Fumo não manufaturado	5.647	2.810	0,73	9.305	2,04	231,11	
Café verde	2.355	3.183	0,83	4.502	0,99	41,46	
Leite em pó	11.462	17.994	4,68	3.982	0,87	-77,87	
Móveis de madeira	2.119	2.600	0,68	3.087	0,68	18,70	
Sucos de laranja	0	1.018	0,26	1.560	0,34	53,15	
Amendoim em grãos	238	597	0,16	1.455	0,32	143,95	
Leite condensado	97	160	0,04	1.071	0,23	571,09	
Sisal	613	342	0,09	926	0,20	170,52	
Papel	2.243	8.280	2,15	394	0,09	-95,25	
Madeira compensada ou contraplacada	127	346	0,09	370	0,08	6,82	
Carne bovina industrializada	312	164	0,04	253	0,06	54,25	
Demais peixes	26	82	0,02	195	0,04	138,04	
Pimenta piper seca, triturada ou em pó	792	498	0,13	190	0,04	-61,78	
Obras de marcenaria ou carpintaria	0	0	-	158	0,03	-	
Demais produtos de origem vegetal	0	7	0,00	113	0,02	1.434,45	
Calçados de couro	36	0	-	80	0,02	-	
Castanha de cajú	0	0	-	75	0,02	-	
Painéis de fibras ou de partículas de madeira	0	0	-	68	0,01	-	
Extratos tanantes de origem vegetal; taninos e seus derivados	49	18	0,00	37	0,01	103,01	
Demais madeiras e manufaturas de madeiras	2	58	0,02	32	0,01	-44,40	
Sorvetes e preparações p/ sorvetes, cremes, etc.	65	0	-	22	0,00	-	
Pães, biscoitos e produtos de pastelaria	387	0	-	20	0,00	-	
Vestuário e outros produtos têxteis de algodão	0	0	0,00	20	0,00	68.020,69	
Madeira perfurada	0	6	0,00	15	0,00	149,61	
Chocolate e preparações alim. Cont. Cacau	215	117	0,03	12	0,00	-89,87	
Miudezas de carne bovina	0	4	0,00	10	0,00	161,21	
Demais produtos do agronegócio	43.215	5.986	1,56	0	-	-100,00	
Total agronegócio	261.525	292.638	76,14	383.754	84,03	31,14	
Demais setores (não agronegócio)	86.988	91.693	23,86	72.948	15,97	-20,44	
Total Brasil	348.513	384.331	100,00	456.702	100,00	18,83	

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI / MAPA

Em contrapartida, as importações brasileiras do agronegócio argelino contribuíram com menos de 0,02% do total importado do país. Os únicos pro-

ductos importados do agronegócio argelino foram: **Couro Bovino Wet Blue (US\$ 321 mil) e Cortiça (US\$ 10 mil).**

Tabela II - Principais Produtos do Agronegócio Importados pelo Brasil da Argélia

PRODUTO	2004		2005		2006		Var. % 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part. %	US\$ mil	Part. %	US\$ mil	
Cavalos, asininos e muires, vivos	0	55	0,00	0	-	-100,00	
Cortiça	32	53	0,00	10	0,00	-80,22	
Couro bovino wet blue	0	0	-	321	0,02	-	
Demais óleos essenciais	0	0	0,00	0	-	-100,00	
Demais produtos do agronegócio	0	0	-	0	-	-	
Total agronegócio	32	108	0,00	331	0,02	207,74	
Demais setores (não agronegócio)	1.944.477	2.830.382	100,00	1.975.933	99,98	-30,19	
Total Brasil	1.944.509	2.830.490	100,00	1.976.265	100,00	-30,18	

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI / MAPA

PARTE III – O MERCADO DA ARGÉLIA PARA PRODUTOS DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

As importações totais da Argélia somaram, em 2005, US\$ 20,49 bilhões. Desse total, US\$ 3,62 bilhões (17,6%) correspondem a produtos do agronegócio (inclui produtos florestais e pescados). O Brasil obteve uma participação de 7,77% do total das importações argelinas do agronegócio, percentagem maior do que a participação no mercado mundial, de 5,73%.

Para uma melhor análise do intercâmbio comercial do agronegócio entre os dois países, serão apresentadas três tabelas:

- Tabela III-A – produtos nos quais a participação

brasileira no mercado em questão é superior a sua participação no mercado mundial;

- Tabela III-B – produtos nos quais a participação brasileira é inferior a sua participação no mercado mundial; e
- Tabela III-C – produtos nos quais o Brasil não participa do mercado em questão.

Em relação à tabela III-A, o Brasil possui 05 (cinco) produtos com participação no mercado argelino superior à sua participação no mercado mundial.

Tabela III-A: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		20.494.422	384.298	116.128.845	1,88%	1,43%
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		3.622.672	281.331	36.733.958	7,77%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		904.813	247.929	5.251.258	27,40%	22,21%
40221	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 1,5%, concentrados, não adocicados	403.922	11.816	48.418	2,93%	1,38%
40210	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, concentrados ou adocicados, com um teor, em peso, de matérias gordas =< 1,5%	150.388	4.454	8.717	2,96%	0,34%
150710	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	120.243	40.481	1.022.015	33,67%	25,42%
170111	Açúcar de cana, em bruto	119.849	116.207	2.382.147	96,96%	33,52%
20230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas	110.411	74.971	1.789.961	67,90%	27,67%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

Em seguida, na tabela III-B, apresentam-se 3 (três) produtos nos quais o Brasil possui competitividade internacional, mas cuja participação no mercado da Argélia é inferior à sua participação nas importações mundiais. Dentre tais produtos, pode-se destacar o café, no qual

o Brasil possui uma participação mundial de 26,94% e uma participação nas importações argelinas de apenas 5,09%; e o açúcar refinado, no qual o Brasil possui uma participação mundial de 31,41% e uma participação nas importações desse país de 9,87%.

Tabela III-B: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Menor do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		20.494.422	384.298	116.128.845	1,88%	1,43%
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		3.622.672	281.331	36.733.958	7,77%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		244.132	19.734	4.084.611	8,08%	26,99%
170199	Outros açúcares de cana, de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	161.940	15.984	1.536.681	9,87%	31,41%
90111	Café não torrado, não descafeinado	62.566	3.183	2.516.119	5,09%	26,94%
120220	Amendoins descascados, mesmo não triturados, não torrados nem de outro modo cozidos	19.626	567	31.811	2,89%	3,54%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

Por fim, na tabela III-C são apresentados produtos que o Brasil não consegue exportar para a Argélia, embora tenha competitividade elevada em alguns deles. Em relação aos produtos listados, a participação das Exportações Brasileiras no mercado internacional é de 4%. Inferior à participação do país no mercado mundial 5,73%.

Em relação a alguns produtos da tabela, o Brasil, mesmo possuindo uma grande competitividade internacional, não participa do mercado argelino. Dentre tais produtos, cabe destacar o farelo de soja, produto no qual o Brasil tem uma participação mundial de 26,74% e, no entanto, não participa do mercado da Argélia.

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
		2005	2005	
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		3.622.672	36.733.958	5,73%
Produtos abaixo selecionados		1.763.018	3.592.110	4,00%
100190	Trigo (exceto trigo duro) e mistura de trigo com centeio	463.741	14.155	0,11%
100110	Trigo duro	304.809	473	0,01%
100590	Milho, exceto para semeadura	217.213	102.042	1,06%
440710	Madeira de coníferas, serrada, cortada em folhas ou desenrolada, de espessura > 6mm	183.043	303.866	1,82%
230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	107.972	2.865.042	26,74%
40690	Outros queijos	68.496	9.256	0,24%
151190	Outros óleos de dendê, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	38.676	1.138	0,02%
151211	Óleo de girassol ou de cártamo, e respectivas frações, em bruto	38.580	1.269	0,08%
80810	Maças frescas	37.253	45.771	1,66%
210690	Outras preparações alimentícias	36.378	162.217	1,50%
190110	Preparações para alimentação de crianças acondicionadas para venda a retalho	35.526	24.812	1,62%
71320	Grão-de-bico, seco, em grão, mesmo pelado ou partido	33.648	10	0,00%
10210	Bovinos reprodutores de raça pura	32.895	1.018	0,35%
71340	Lentilhas secas, em grãos, mesmo peladas ou partidas	30.157	15	0,00%
151620	Gorduras e óleos vegetais e respectivas frações, parcial ou totalmente hidrogenados, interesterificados, reesterificados ou elaidinizados, mesmo refinados, mas não preparados de outro modo	28.957	20.697	1,31%
20442	Outras carnes de ovino, não desossadas, congeladas	27.112	12	0,00%
230990	Outras preparações para alimentação de animais	20.083	38.464	1,11%
210210	Leveduras vivas	19.587	150	0,03%
71333	Feijão comum, seco, em grão, mesmo pelado ou partido	19.505	1.192	0,17%
40590	Óleo butírico de manteiga ("butter oil") e outras matérias gordas provenientes do leite	19.387	511	0,08%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

PARTE IV – ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

Acordos Bilaterais Sanitários e Fitosanitários com o Brasil

Tipo do Acordo	Data da celebração	Entrada em vigor	Decreto
Protocolo de Intenções sobre Cooperação Técnica na Área da Agricultura	08.02.06	08.02.06	
Protocolo de Intenções em Matéria de segurança Sanitária e Fitosanitária de Produtos de Origem Animal e Vegetal e outros Temas Agrícolas de Interesse Mútuo	08.02.06	08.02.06	

Fonte: DAI/MRE: <http://www2.mre.gov.br/dai/bilaterais.htm>

Acordos bilaterais Sanitários e Fitossanitários com o Brasil

O país não é membro da Organização Mundial do Comércio – OMC. É membro do Codex Alimentarius, da Convenção Internacional para a Proteção dos Ve-

getais – CIPV (desde 1º de outubro de 1985) e da Organização Mundial de Saúde Animal – OIE.

Questões Sanitárias e Fitossanitárias no Âmbito Bilateral

A Argélia é um importante mercado para a carne bovina do Brasil. As exigências sanitárias prevêm a necessidade de maturação sanitária da carne visando dar garantias quanto à febre aftosa. Com a ocorrência da doença no Brasil em 2005, as autoridades argelinas adotaram, de forma não oficial, medida restritiva à importação de carne bovina in natura de todo o território brasileiro. Posteriormente o embargo foi revisto com a manutenção das restrições para os Estados de MS e PR, sendo essa a situação em abril de 2007. Há perspectivas para exportação não apenas de carne

congelada, mas também de carne resfriada embalada a vácuo. Encontra-se em negociação certificação sanitária para exportação de bovinos vivos para abate imediato na Argélia.

Aguarda-se posicionamento argelino com relação a certificação sanitária para carne de aves proposta pelo Brasil em novembro de 2005. Mesmo após cobranças reiteradas, até abril de 2007 não havia manifestação da autoridade sanitária argelina sobre o tema.

Lista de Contatos

Organização nacional de proteção fitossanitária

Órgão : Ministère de l'Agriculture, MADR
Endereço: Directeur de la Protection des Végétaux et des Contrôles Techniques, 12 Boulevard Colonel Amirouche, Alger
Telefone: (+213) 21 74 95 66
Fax: (+213) 21 42 93 49
E-mail: moumen_sa@yahoo.com

Delegado junto à OIE

Órgão: Directeur des services vétérinaires, Ministère de l'Agriculture et du Développement Rural
Endereço: 12, bd Colonel Amirouche 16000 Alger

Ponto de Contato para o Codex Alimentarius

Órgão: Centre Algérien du contrôle de la qualité et de l'emballage
Endereço: Comité National du Codex Alimentarius, Route Nationale no. 5 Bab Ezzouar, B.P. no. 206, Bordj El Kiffan, Alger
Telefone: +213 (0) 21 24 31 11 / 213 (0) 21 24 31 65
Fax: +213 (0) 21 24 30 11
E-mail: cacqe@www.cacqe.org



Argentina

CAPITAL: Buenos Aires

População: 39.921.833 habitantes

PIB (2006): US\$ 210 bilhões

PIB per capita (2006): US\$ 5.260

PIB por setor:

- Agricultura: 9,5%
- Indústria: 35,8%
- Serviços: 54,7%

Taxa Média de Crescimento (1994-2004): 1,1%

Taxa de Crescimento 2006: 8,6%¹

Previsão de crescimento:

- 7,5% (2007)
- 5,5% (2008)



Balança Comercial – Total e Agronegócio*

em US\$ mil

Argentina		2001	2005	Var. Média Anual (%)
Importação	Total	20.321.127	28.688.638	9,0%
	Agronegócio	1.476.446	1.217.437	-4,7%
	Part. %	7,3%	4,2%	-
Exportação	Total	26.610.055	40.106.386	10,8%
	Agronegócio	12.924.170	20.012.749	11,6%
	Part. %	48,6%	49,9%	-

Fonte: UNCTAD. Trademap

Elaboração: MAPA

* Capítulos do Sistema Harmonizado: 1 ao 24, 41, 44, 50 ao 52

PARTE I – O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL-ARGENTINA

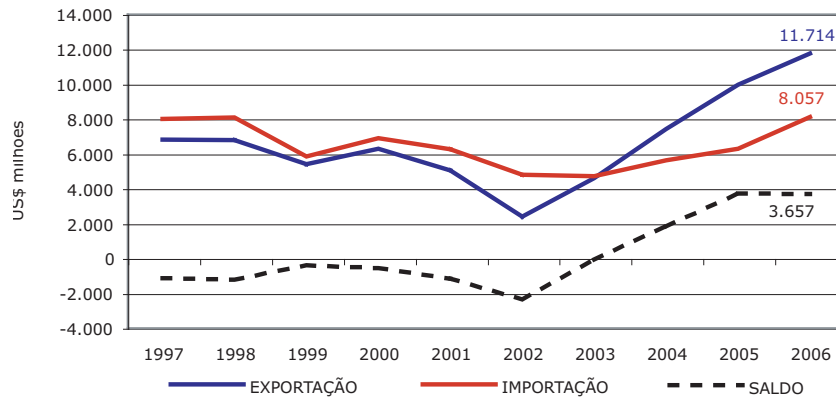
Após atingir seu valor máximo em 1998 (US\$ 14,77 bilhões), os fluxos comerciais bilaterais entre Brasil e Argentina encolheram mais de 50% até 2002, devido à seqüência de crises que afetaram os dois países – inclusive com mudanças de regime cambial no início de 1999, no Brasil, e em fins de 2001 na Argentina. As exportações brasileiras tiveram uma queda de 65%, passando de US\$ 6,8 bilhões em 1998 para US\$ 2,3 bilhões em 2002, ao passo que as importações com origem na Argentina diminuíram 40%, passando de US\$ 8 bilhões para US\$ 4,7 bilhões.

Passada a fase de ajustamento, o comércio bilateral voltou a crescer rapidamente em 2003. As exportações brasileiras cresceram 400% entre 2003

e 2006, enquanto as importações provenientes da Argentina apresentaram uma variação menor, de 70%. Em 2006, as exportações brasileiras alcançaram US\$ 11,71 bilhões e as importações US\$ 8,05 bilhões. A taxa de crescimento das exportações bem superior à variação das importações resultou num superávit comercial crescente e favorável para o Brasil, alcançando no ano de 2006 um patamar de US\$ 3,66 bilhões.

Em 2006, a Argentina foi o 3º principal destino das exportações brasileiras, sendo responsável por 8,5% das exportações totais. Em relação às importações, a Argentina é o 3º fornecedor, respondendo por 8,8% das compras brasileiras.

¹ Projeção do Fundo Monetário Internacional – FMI ainda não ratificada para o ano de 2006.

Gráfico I - Comércio Bilateral Brasil - Argentina

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI/MAPA

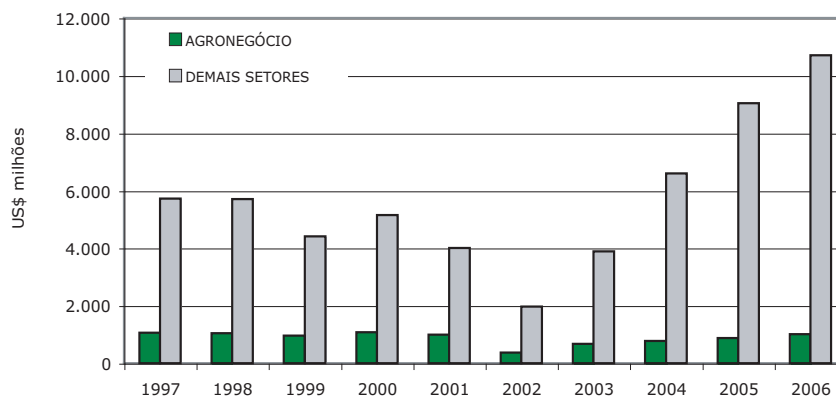
PARTE II – O INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

O comércio bilateral de produtos do agronegócio entre Brasil e Argentina também apresentou instabilidade no período compreendido entre 1999 e 2002. A corrente de comércio caiu de um patamar máximo de US\$ 3,7 bilhões em 1998 para um nível mínimo de US\$ 1,9 bilhões em 2002. As exportações do agronegócio apresentaram uma redução de 64% entre 1998 e 2002, superior à queda das importações brasileiras de produtos do agronegócio provenientes da Argentina, cujo valor diminuiu em 40%.

Os últimos quatro anos foram caracterizados pela recuperação tanto das exportações quanto das importações. Em 2006 as exportações do agronegócio para Argentina alcançaram US\$ 1 bilhão, 170% acima do valor exportado em 2002. Por outro lado, as importações

de produtos do agronegócio provenientes da Argentina cresceram menos – cerca de 38% – passando de US\$ 1,6 bilhão em 2002 para US\$ 2,2 bilhões em 2006. O Brasil apresenta déficit de US\$ 1,2 bilhão na balança comercial bilateral com a Argentina de produtos do agronegócio.

A Argentina é a principal origem das importações brasileiras do agronegócio, respondendo por 33% das importações totais desses produtos. As compras de produtos do agronegócio representaram 27,4% das importações brasileiras com origem na Argentina. Quanto às exportações, o país ocupava a 7ª posição no ranking de principais destinos, respondendo por 2% das vendas externas do setor. O agronegócio foi responsável por 8,6% das exportações brasileiras para Argentina.

Gráfico II - Exportações Brasileiras para a Argentina

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI/MAPA

A pauta de exportações do agronegócio brasileiro à Argentina, em 2006, apresentou, como principais produtos: **papel (US\$ 297,57 milhões); fios, linhas e tecidos de algodão (US\$ 129,61 milhões);**

vestuário e outros produtos têxteis de algodão (US\$ 75,40 milhões); café verde (US\$ 46,94 milhões); e algodão não cardado nem penteado (US\$ 34,59 milhões).

Tabela I - Principais Produtos do Agronegócio Exportados pelo Brasil para a Argentina

PRODUTO	2004	2005		2006		Var. % 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part. %	US\$ mil	Part. %	
Papel	218.684	254.416	2,57	297.578	2,54	16,97
Fios, linhas e tecidos de algodão	96.180	124.075	1,25	129.612	1,11	4,46
Vestuário e outros produtos têxteis de algodão	56.389	65.137	0,66	75.403	0,64	15,76
Café verde	32.642	45.147	0,46	46.945	0,40	3,98
Algodão não cardado nem penteado	35.026	22.533	0,23	34.593	0,30	53,52
Manteiga, gordura e óleo de cacau	18.962	30.528	0,31	32.706	0,28	7,13
Calçados de couro	22.266	24.883	0,25	31.349	0,27	25,99
Carne suína in natura	39.967	28.674	0,29	30.968	0,26	8,00
Móveis de madeira	14.053	17.898	0,18	22.819	0,19	27,49
Preparações p/ elaboração de bebidas	10.782	13.979	0,14	16.960	0,14	21,33
Chocolate e preparações alim. Cont. Cacau	11.309	14.656	0,15	16.924	0,14	15,48
Pasta de cacau	15.205	15.163	0,15	16.791	0,14	10,74
Fumo manufaturado	13.028	12.545	0,13	16.729	0,14	33,35
Café solúvel	5.329	5.566	0,06	13.935	0,12	150,35
Produtos de confeitaria	10.817	13.084	0,13	12.166	0,10	-7,01
Madeira serrada	13.670	13.837	0,14	11.311	0,10	-18,26
Preparações e conservas de atuns	5.647	6.233	0,06	9.128	0,08	46,44
Celulose	6.018	8.326	0,08	8.595	0,07	3,22
Cacau em pó	13.315	10.791	0,11	7.920	0,07	-26,60
Colofonias, ácidos resínicos e seus derivados	2.922	4.066	0,04	7.891	0,07	94,07
Demais produtos de origem vegetal	5.396	7.216	0,07	7.882	0,07	9,23
Soja em grãos	4.152	3.539	0,04	7.142	0,06	101,81
Madeira laminada	4.225	5.899	0,06	5.844	0,05	-0,94
Gelatinas	4.220	4.885	0,05	5.817	0,05	19,07
Fumo não manufaturado	1.364	1.496	0,02	5.532	0,05	269,83
Painéis de fibras ou de partículas de madeira	2.611	2.785	0,03	5.454	0,05	95,80
Bananas	7.594	8.201	0,08	5.056	0,04	-38,35
Outras preparações alimentícias a base de cereais	2.864	3.351	0,03	4.067	0,03	21,38
Rações para outros animais (excl. Animais domésticos)	2.693	4.203	0,04	4.034	0,03	-4,03
Queijos	2.099	3.559	0,04	4.027	0,03	13,16
<i>Demais produtos do agronegócio</i>	<i>94.801</i>	<i>104.650</i>	<i>1,06</i>	<i>108.338</i>	<i>0,92</i>	<i>3,52</i>
Total agronegócio	774.231	881.322	8,89	1.003.516	8,57	13,86
Demais setores (não agronegócio)	6.598.987	9.034.102	91,11	10.710.303	91,43	18,55
Total Brasil	7.373.218	9.915.423	100,00	11.713.819	100,00	18,14

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA
Elaboração: SRI / MAPA

A pauta de importações do agronegócio brasileiro de produtos oriundos da Argentina apresentou, como principal destaque, a compra de **trigo (US\$ 909,90 milhões, cerca de 41% das importações do agro-**

negócio argentino). Outros destaques foram: **filés de peixe (US\$ 78,63 milhões); arroz (US\$ 77,49 milhões); malte (US\$ 64,97 milhões); e leite em pó (US\$ 64,93 milhões).**

Tabela II - Principais Produtos do Agronegócio Importados pelo Brasil da Argentina

PRODUTO	2004	2005		2006		Var. % 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part. %	US\$ mil	Part. %	
Trigo	705.223	595.206	9,54	909.908	11,29	52,87
Files de peixe, congelados ou secos	44.588	55.619	0,89	78.630	0,98	41,37
Arroz	70.641	55.878	0,90	77.495	0,96	38,69
Papel	29.763	41.441	0,66	69.314	0,86	67,26
Malte	62.727	56.320	0,90	64.979	0,81	15,37
Leite em pó	35.334	48.774	0,78	64.930	0,81	33,12
Outras preparações alimentícias a base de cereais	55.321	64.579	1,03	61.330	0,76	-5,03
Pêras	29.690	41.416	0,66	59.151	0,73	42,82
Painéis de fibras ou de partículas de madeira	44.095	42.415	0,68	57.603	0,71	35,81
Batatas preparadas ou conservadas	41.858	42.531	0,68	55.789	0,69	31,17
Celulose	48.239	42.328	0,68	52.301	0,65	23,56
Azeitonas preparadas ou conservadas	46.871	54.767	0,88	48.415	0,60	-11,60
Alho	34.561	39.155	0,63	47.976	0,60	22,53
Carne bovina in natura	23.013	30.522	0,49	32.315	0,40	5,87
Cebolas	22.333	22.018	0,35	31.025	0,39	40,91
Maçãs	14.647	23.360	0,37	30.669	0,38	31,29
Vinho	19.926	24.593	0,39	30.576	0,38	24,33
Farinha de trigo	5.873	5.065	0,08	28.243	0,35	457,56
Cevada	22.048	20.687	0,33	25.764	0,32	24,55
Couro bovino semi-acabado	46.186	26.780	0,43	25.159	0,31	-6,05
Vestuário e outros produtos têxteis de algodão	10.973	25.025	0,40	25.061	0,31	0,14
Azeite de oliva	11.974	14.260	0,23	22.024	0,27	54,45
Feijões secos	21.262	38.184	0,61	19.624	0,24	-48,61
Chocolate e preparações alim. Cont. Cacau	12.194	14.418	0,23	16.806	0,21	16,56
Ameixas secas	9.290	15.133	0,24	14.955	0,19	-1,18
Uvas secas	14.107	12.379	0,20	14.810	0,18	19,64
Leveduras e pós para levedar	8.684	9.004	0,14	12.720	0,16	41,26
Soro de leite	5.985	8.989	0,14	11.054	0,14	22,97
Óleo de soja em bruto	15.163	0	-	10.990	0,14	-
Fios, linhas e tecidos de algodão	7.763	8.789	0,14	9.916	0,12	12,83
Demais produtos do agronegócio	151.185	173.363	2,78	195.773	2,43	12,93
Total agronegócio	1.671.517	1.652.998	26,49	2.205.307	27,37	33,41
Demais setores (não agronegócio)	3.898.122	4.588.081	73,51	5.851.203	72,63	27,53
Total Brasil	5.569.639	6.241.079	100,00	8.056.511	100,00	29,09

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA
Elaboração: SRI / MAPA

PARTE III – O MERCADO ARGENTINO PARA PRODUTOS DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

No ano de 2005 as importações totais da Argentina somaram US\$ 28,68 bilhões. Desse total, US\$ 1,21 bilhão foram importações do agronegócio (inclui pescados e produtos florestais), ou o equivalente a 4,21%. O Brasil possui uma elevada participação no mercado argentino, com um *market share* de 41,5% das importações de produtos do agronegócio.

Para uma melhor análise do intercâmbio comercial do agronegócio entre os dois países, serão apresentadas três tabelas:

- Tabela III-A – produtos nos quais a participação brasileira no mercado em questão é superior a sua participação no mercado mundial;

- Tabela III-B – produtos nos quais a participação brasileira é inferior a sua participação no mercado mundial; e
- Tabela III-C – produtos nos quais o Brasil não participa do mercado em questão.

As importações argentinas de produtos do agronegócio não são muito elevadas e são muito diversificadas. O exame da Tabela III-A mostra que o Brasil tem um elevado *market share* nos seguintes mercados: bananas, café, outras preparações alimentícias, carnes de suíno, produtos de cacau, algodão e preparações para alimentação de animais.

Tabela III-A: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil 2005	US\$ mil 2005	US\$ mil 2005		
TOTAL GERAL		28.688.638	10.625.328	116.128.845	37,04%	1,43%
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		1.217.437	505.045	36.733.958	41,48%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		690.243	411.260	8.935.522	59,58%	6,72%
80300	Bananas frescas ou secas	54.805	11.306	33.027	20,63%	0,48%
90111	Café não torrado, não descafeinado	47.544	45.530	2.516.119	95,76%	26,94%
210690	Outras preparações alimentícias	39.513	17.163	162.217	43,44%	1,50%
520942	Tecidos de algodão, fios de diversas cores, "denim", contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 200g/m2	36.089	35.939	122.678	99,58%	3,39%
20329	Outras carnes de suíno, congeladas	34.069	29.271	835.549	85,92%	13,42%
180400	Manteiga, gordura e óleo de cacau	31.648	31.159	156.339	98,45%	9,30%
520100	Algodão, não cardado nem penteado	23.784	22.767	449.732	95,72%	4,76%
230990	Outras preparações para alimentação de animais	21.151	5.359	38.464	25,34%	1,11%
440799	Outras madeiras, serradas, cortadas em folhas ou desenroladas, de espessura > 6mm	16.702	7.427	353.250	44,47%	9,05%
160420	Outras preparações e conservas de peixes	16.138	1.231	1.637	7,63%	0,18%
160414	Preparações e conservas de atuns, bonitos-listrados e bonitos-cachorros, inteiros ou em pedaços, exceto peixes picados	15.649	5.692	9.708	36,37%	0,33%
520512	Fios de algodão simples, de fibras não penteadas, contendo => 85% em peso de algodão, título => 232,56 decitex, mas < 714,29 decitex, não acondicionados para venda a retalho	15.512	13.987	17.185	90,17%	1,29%
180310	Pasta de cacau, não desengordurada	14.822	12.994	23.274	87,67%	3,81%
220830	Uísques	12.644	1.343	4.082	10,62%	0,10%
441600	Barris, cubas, balsas, dornas e outras obras de tanueiro, de madeira	11.899	28	56	0,24%	0,02%
180500	Cacau em pó, sem adição de açúcar ou outros edulcorantes	11.677	10.799	44.154	92,48%	6,72%
240399	Extratos, molhos e outros produtos do fumo e seus sucedâneos, manufaturados	9.611	8.868	10.062	92,27%	5,12%
520522	Fios de algodão simples, de fibras penteadas, contendo => 85% em peso de algodão, título => 232,56 decitex, mas < 714,29 decitex, não acondicionados para venda a retalho	9.057	7.771	10.342	85,80%	0,75%
51000	Âmbar-cinza, castóreo, algália e almíscar; cantáridas; bílis, mesmo seca; glândulas e outras substâncias de origem animal utilizadas na preparação de produtos farmacêuticos, frescas, refrigeradas, congeladas ou provisoriamente conservadas de outro modo	9.046	4.302	10.421	47,56%	10,65%
170410	Gomas de mascar, sem cacau, mesmo revestidas de açúcar	8.556	8.267	34.541	96,62%	6,21%
440729	Outras madeiras tropicais, serradas, cortadas em folhas ou desenroladas, de espessura > 6mm	8.319	6.529	218.220	78,48%	10,12%
170490	Outros produtos de confeitaria, sem cacau	8.102	5.364	134.537	66,21%	4,21%
40221	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 1,5%, concentrados, não adocicados	7.339	378	48.418	5,15%	1,38%
180690	Outros chocolates e preparações alimentícias contendo cacau	7.113	5.881	88.758	82,68%	3,64%
180632	Chocolate e outras preparações alimentícias com cacau, não recheadas, em tabletes, barras e paus	7.064	6.175	44.210	87,42%	5,26%
210112	Preparações à base de extratos, essências e concentrados de café	7.022	6.985	9.143	99,47%	2,46%

(Continua)

Tabela III-A: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Maior do que no Mercado Mundial

(Continuação)

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil 2005	US\$ mil 2005	US\$ mil 2005		
521142	Tecidos de algodão, de fios de diversas cores, "denim", com fibras sintéticas ou artificiais, contendo < 85% em peso de algodão, de peso > 200 g/m2	6.811	6.573	20.302	96,51%	5,62%
130219	Sucos e extratos de outros vegetais (mamão seco, semente de pomelo, ginkgo biloba seco)	6.729	156	17.753	2,32%	2,08%
520932	Tecido de algodão tinto, em ponto sarjado, contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 200g/m2	6.538	4.881	18.293	74,66%	1,34%
151790	Misturas ou preparações alimentícias de gorduras ou de óleos animais ou vegetais	6.526	768	1.732	11,77%	0,20%
120991	Sementes de produtos hortícolas, para semeadura	6.490	272	3.484	4,19%	0,29%
440920	Madeira de não coníferas, perfilada	6.345	1.097	288.693	17,29%	11,04%
151620	Gorduras e óleos vegetais e respectivas frações, parcial ou totalmente hidrogenados, interesterificados, reesterificados ou elaidinizados, mesmo refinados, mas não preparados de outro modo	6.288	1.448	20.697	23,03%	1,31%
210111	Extratos, essências e concentrados de café	5.896	5.602	386.105	95,01%	25,48%
521051	Tecido de algodão estampado, em ponto de tafetá, com fibras sintéticas ou artificiais, contendo < 85% em peso de algodão, de peso <= 200 g/m2	5.409	5.175	5.496	95,67%	4,28%
440890	Folhas para folheados e para compensados, de outras madeiras, de espessura =< 6mm	5.387	4.456	52.593	82,72%	3,29%
130239	Produtos mucilaginosos e espessantes, derivados de outros vegetais, mesmo modificados	5.366	437	1.698	8,14%	0,38%
100510	Milho para semeadura	5.338	174	18.820	3,26%	1,59%
520849	Outros tecidos de algodão, fios de diversas cores, contendo => 85% em peso de algodão, de peso =< 200g/m2	5.076	4.114	9.570	81,05%	2,14%
520513	Fios de algodão simples, de fibras não penteadas, contendo => 85% em peso de algodão, título => 192,31 decitex, mas < 232,56 decitex, não acondicionados para venda a retalho	4.917	4.210	11.071	85,62%	4,06%
520943	Tecido de algodão, fios de diversas cores, em ponto sarjado, contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 200g/m2	4.722	4.710	4.991	99,75%	3,85%
210210	Leveduras vivas	4.640	72	150	1,55%	0,03%
130220	Matérias pécticas, pectinatos e pectatos	4.572	2.702	17.917	59,10%	8,04%
442190	Outras obras de madeira	4.425	215	67.139	4,86%	1,95%
130232	Produtos mucilaginosos e espessantes, de alfarroba, de sementes de alfarroba ou de guaré, mesmo modificados	4.424	23	251	0,52%	0,06%
10511	Galos e galinhas vivos, das espécies domésticas, de peso não superior a 185g	4.407	1.743	8.544	39,55%	2,52%
20900	Toucinho sem partes magras, gorduras de porco e de aves, não fundidos, frescos, refrigerados, congelados, salgados ou em salmoura, secos ou defumados	4.370	2.441	9.260	55,86%	3,02%
200290	Sucos de tomates e outros tomates preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético	4.283	1.843	6.495	43,03%	0,70%
520842	Tecido de algodão, fios de diversas cores, em ponto de tafetá, contendo => 85% em peso de algodão, de peso => 100g/m2 e =< 200g/m2	4.120	3.658	8.567	88,79%	0,78%
240391	Fumo manufaturado, "homogeneizado" ou "reconstituído"	4.092	2.861	7.737	69,92%	3,14%

(Continua)

Tabela III-A: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Maior do que no Mercado Mundial

(Continuação)

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil 2005	US\$ mil 2005	US\$ mil 2005		
121190	Outras plantas, partes de plantas, sementes e frutos, para uso em perfumaria, medicina ou como inseticidas, parasiticidas ou semelhantes	4.028	79	5.138	1,96%	0,50%
200820	Abacaxis preparados ou conservados	3.983	405	326	10,17%	0,04%
190410	Produtos à base de cereais, obtidos por expansão ou por torrefação (por exemplo: flocos de milho)	3.942	3.082	7.749	78,18%	0,73%
520812	Tecido de algodão cru, em ponto de tafetá, contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 100g/m2 e =< 200g/m2	3.918	3.840	5.734	98,01%	0,56%
230110	Farinhas, pós e "pellets" de carnes ou de miudezas, impróprios para alimentação humana; torresmos	3.868	3.601	9.984	93,10%	3,76%
520939	Outros tecidos de algodão tinto, contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 200g/m2	3.865	2.455	10.603	63,52%	0,97%
130190	Outras gomas, resinas, gomas-resinas, oleorresinas, naturais	3.697	3.318	3.977	89,75%	2,66%
200819	Outras frutas de casca rija e outras sementes, preparadas ou conservadas	3.608	159	6.660	4,41%	0,48%
190110	Preparações para alimentação de crianças acondicionadas para venda a retalho	3.597	2.629	24.812	73,09%	1,62%
220290	Outras bebidas não alcóolicas, exceto sucos de frutas ou de produtos hortícolas	3.566	33	6.567	0,93%	0,34%
151590	Outras gorduras e óleos vegetais fixos e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	3.513	19	2.342	0,54%	0,46%
190530	Bolachas e biscoitos, adicionados de edulcorantes, "waffles"	3.472	2.384	47.083	68,66%	0,83%
441119	Outros painéis de fibras de madeira, com densidade > 0,8g/cm3	3.236	677	34.180	20,92%	1,94%
520832	Tecido de algodão tinto, em ponto de tafetá, contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 100g/m2 e =< 200g/m2	3.208	1.865	3.894	58,14%	0,34%
511211	Tecidos contendo => 85% em peso de lã penteada ou de pêlos finos penteados, de peso =< 200g/m2	3.120	621	3.567	19,90%	0,38%
200580	Milho doce, preparado ou conservado, exceto em vinagre ou ácido acético, não congelado	3.103	2.508	4.671	80,83%	1,29%
180320	Pasta de cacau, total ou parcialmente desengordurada	3.031	3.012	8.600	99,37%	5,34%
20714	Pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas da espécie doméstica, congelados	3.004	2.853	2.234.812	94,97%	49,16%
520523	Fios de algodão simples, de fibras penteadas, contendo => 85% em peso de algodão, título => 192,31 decitex, mas < 232,56 decitex, não acondicionados para venda a retalho	2.949	2.697	10.728	91,45%	1,60%
50400	Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados	2.907	738	122.549	25,39%	7,49%
71340	Lentilhas secas, em grãos, mesmo peladas ou partidas	2.887	166	15	5,75%	0,00%
150200	Gorduras de animais das espécies bovina, ovina ou caprina, exceto as da posição 1503	2.863	188	14.260	6,57%	1,85%
210410	Preparações para caldos e sopas; caldos e sopas preparados	2.832	1.785	3.790	63,03%	0,37%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

Na **Tabela III-B** são apresentados produtos que possuem participação no mercado argentino inferior àquela obtida no mercado mundial.

Tabela III-B: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Menor do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		28.688.638	10.625.328	116.128.845	37,04%	1,43%
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		1.217.437	505.045	36.733.958	41,48%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		208.575	6.267	6.589.441	3,00%	21,06%
120100	Soja, mesmo triturada	156.343	3.536	5.345.047	2,26%	29,48%
410431	Outros couros e peles, de bovinos e equídeos, plena flor e plena flor dividida	11.779	735	731.899	6,24%	8,49%
240110	Fumo não manufaturado, não destalado	10.696	78	40.110	0,73%	2,94%
200891	Palmitos preparados ou conservados	9.985	66	9.685	0,66%	11,12%
410422	Couros e peles, de bovinos, pré-curtidos de outro modo	9.768	1.053	367.905	10,78%	16,88%
120929	Outras sementes forrageiras, para sementeira	3.686	219	29.006	5,94%	12,68%
51199	Outros produtos de origem animal (embriões, sêmen), impróprios para alimentação humana	3.473	47	26.467	1,35%	4,39%
152110	Ceras vegetais, mesmo refinadas ou coradas (exceto triglicerídeos)	2.845	533	39.322	18,73%	50,19%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

Na **Tabela III-C** são apresentados os produtos que a Argentina importa mas que o Brasil não exporta para o país. Os produtos abaixo listados correspondem a 4,6% das importações do agro-

negócio por parte da Argentina, ou US\$ 56,19 milhões. Para esses produtos o Brasil apresenta uma participação pouco significativa no mercado mundial (0,07%).

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005
		Do Mundo			
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		1.217.437	36.733.958	36.733.958	5,73%
Produtos abaixo selecionados		56.190	6.424	6.424	0,07%
120921	Sementes de alfafa (luzerna), para sementeira	16.602		0	0,00%
30212	Salmões-do-pacífico (<i>Oncorhynchus nerka</i> , <i>Oncorhynchus gorbusha</i> , <i>Oncorhynchus keta</i> , <i>Oncorhynchus tshawytscha</i> , <i>Oncorhynchus kisutch</i> , <i>Oncorhynchus masou</i> e <i>Oncorhynchus rhodurus</i>), salmões-do-atlântico (<i>Salmo salar</i>) e salmões-do-danúbio (<i>Hucho hucho</i>)	6.321		0	0,00%
160419	Preparações e conservas de outros peixes, inteiros ou em pedaços, exceto peixes picados	5.046		0	0,00%
140190	Outras matérias vegetais para cestaria ou espartaria	4.531		31	0,09%
151329	Outros óleos de "palmiste" ou de babaçu e suas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	4.513		89	0,02%
80212	Amêndoas frescas ou secas, sem casca	4.061		0	0,00%
160415	Preparações e conservas de cavalas, cavalinhas e sardas, inteiras ou em pedaços, exceto peixes picados	4.054		0	0,00%
220210	Águas, incluídas as águas minerais e as águas gaseificadas, adicionadas de açúcar ou aromatizadas	4.042		5.852	0,28%

(Continua)

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

(Continuação)

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005
		Do Mundo	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil 2005	US\$ mil 2005	
51110	Sêmen de bovino	3.776	452	0,30%
81050	Quivis ("kiwis"), frescos	3.244	0	0,00%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

PARTE IV – ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

Acordos Bilaterais Sanitários e Fitossanitários com o Brasil

Tipo do Acordo	Data da Celebração	Entrada em Vigor	Decreto
Ajuste sobre Intercâmbio de Frutas, Complementar ao Convênio de Livre Intercâmbio de Frutas, de 23/06/50	01.09.58	01.09.58	
Acordo sobre Sanidade Animal em Áreas de Fronteira	17.05.80	01.06.83	88.442 de 29/06/1983
Convênio Complementar ao Acordo de Cooperação Científica e Tecnológica de 17/05/80, no Campo da Sanidade Vegetal	10.10.84	10.10.84	
Programa de Controle Sanitário e Fitossanitários	30.11.05	30.11.05	

Fonte: DAI/MRE: <http://www2.mre.gov.br/dai/bilaterais.htm>

Acordos multilaterais

O país é membro da Organização Mundial do Comércio – OMC, do Codex Alimentarius, da Convenção Internacional para a Proteção dos Vegetais – CIPV

(desde 23 de setembro de 1954) e da Organização Mundial de Saúde Animal – OIE.

Questões Sanitárias e Fitossanitárias no Âmbito Bilateral

Apesar de Brasil e Argentina serem Estados Partes do Mercosul, as questões sanitárias e fitossanitárias ainda não sofreram grau de harmonização que permita livre trânsito de mercadorias. Desse modo, medidas pontuais podem gerar restrição temporária ao comércio por motivação sanitária ou fitossanitária.

Normalmente essas questões são contornadas bilateralmente. Na área fitossanitária, as questões possuem grau de harmonização mais aprofundado devido aos subsídios fornecidos pelo Comitê de Sanidade Vegetal do Cone Sul – COSAVE para a elaboração dos requisitos para o comércio de vegetais e seus produtos.

Lista de Contatos

Centro de informação para o Acordo SPS da OMC

Órgão: Servicio Nacional de Sanidad y Calidad Agroalimentaria
Endereço: Coordinación de Relaciones Internacionales e Institucionales, Paseo Colón 367, 5º piso, 1063 - Buenos Aires
Telefone: + (54 11) 4121 5353
Fax: + (54 11) 4121 5360
E-mail: relint@senasa.gov.ar

Autoridade notificadora para o Acordo SPS da OMC

Órgão: Secretaría de Agricultura, Ganadería y Pesca y Alimentos
Endereço: Dirección Nacional de Mercados - Paseo Colón 922, oficina 40, 1063 Buenos Aires
Telefone: + (5411) 4349 2242/4349 2243/2770
Fax: + (5411) 4349 2244
E-mail: maxmor@mecon.gov.ar; rblase@mecon.gov.ar

Organização nacional de proteção fitossanitária

Órgão : Servicio Nacional de Sanidad y Calidad Agroalimentaria
Endereço: Paseo Colón, 367 – 7º Piso, Código Postal 1063, Buenos Aires
Telefone: (+54) 11 4121 5176 / 57
Fax: (+54) 11 4121 5179
E-mail: dguillenaar@yahoo.com.ar

Delegado junto à OIE

Contato: Dr Jorge Nestor Amaya, Presidente, Servicio Nacional de Sanidad y Calidad Agroalimentaria
Endereço: Av. Paseo Colón 367 - 9º piso, 1063 Buenos Aires

Ponto de contato para o Codex Alimentarius

Órgão: Secretaria de Agricultura, Ganadería, Pesca e Alimentos
Endereço: Av. Paseo Colón 922, Planta Baja, Oficina 29, C.P. C1063ACW, Buenos Aires
Telefone: +54 11 4349 2549
Fax: +54 11 4349 2549
E-mail: codex@mecon.gov.ar / gcatat@mecon.gov.ar



Bangladesh

CAPITAL: Dacca

População: 149,7 milhões

PIB (2005): US\$ 56,6 bilhões

PIB per capita (2005): US\$ 380

PIB por setor:

- Agricultura: 21,0%;
- Indústria: 27,0%;
- Serviços: 52,0%

Taxa Média de Crescimento (1994-2004): 5,2%

Taxa de Crescimento 2006: 6,7%¹

Previsão de Crescimento:

- 6,6%(2007)
- 6,5%(2008)



Balança Comercial – Total e Agronegócio*

		em US\$ mil		
Bangladesh		2001	2005	Var. Média Anual (%)
Importação	Total	6.965.678	10.960.629	12,0%
	Agronegócio	-	3.144.285	-
	Part. %	0,0%	28,7%	-
Exportação	Total	6.044.510	10.208.937	14,0%
	Agronegócio	-	780.411	-
	Part. %	0,0%	7,6%	-

Fonte: UNCTAD. Trademap

Elaboração: MAPA

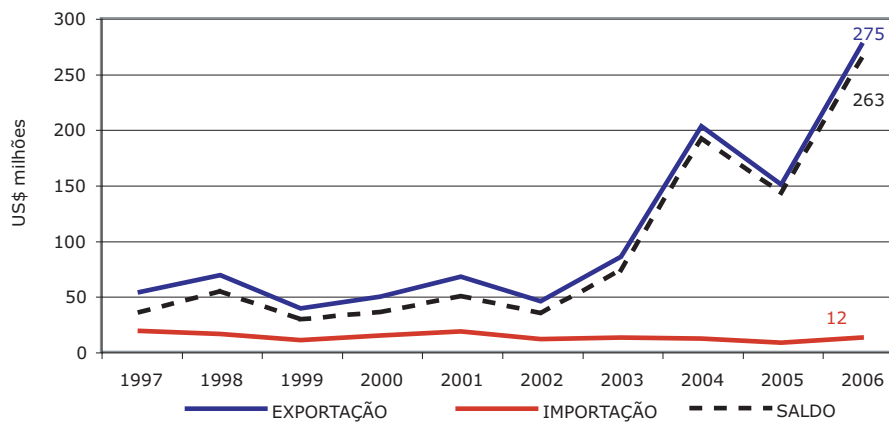
* Capítulos do Sistema Harmonizado: 1 ao 24, 41, 44, 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

PARTE I – O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL-BANGLADESH

O interesse por produtos brasileiros em Bangladesh vem crescendo muito nos últimos anos. As exportações eram de US\$ 45 milhões em 2002 e atingiram, em 2006, US\$ 275,08 milhões. Uma taxa média de crescimento anual de 57,4%. Somente no ano de 2006 as exportações cresceram 83,84% em relação a 2005.

As importações não tiveram o mesmo desempenho das exportações, permanecendo ao redor de US\$ 12 milhões entre 1997 e 2006. Esse comportamento díspar de performance possibilitou ao Brasil ampliar, sobremaneira, o seu superávit na balança comercial com Bangladesh. Somente no ano de 2006 o Brasil obteve um saldo positivo de US\$ 263 milhões nas transações comerciais com o país.

¹ Projeção do Fundo Monetário Internacional – FMI ainda não ratificada para o ano de 2006.

Gráfico I - Comércio Bilateral Brasil - Bangladesh

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

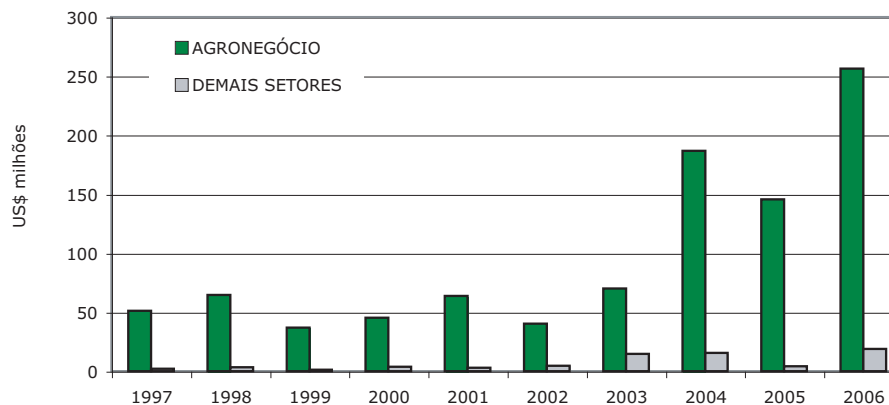
Elaboração: SRI/MAPA

PARTE II – O INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

Os produtos do agronegócio participaram com 93,1% do total exportado em para Bangladesh. O valor das exportações desses produtos cresceu de US\$ 40 milhões em 2002 até atingir o montante de US\$ 256 milhões em 2006. Esse vigor das exportações do agronegócio para Bangladesh colocou o país como o

28º maior importador de produtos do agronegócio brasileiro em 2006.

Em relação às importações do agronegócio, Bangladesh exportou US\$ 6 milhões ao Brasil, o que representou 50% do total importado daquele país.

Gráfico II - Exportações Brasileiras para a Bangladesh

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI/MAPA

Os principais produtos do agronegócio exportados para Bangladesh, em 2006, foram: **açúcar em bruto (US\$ 131,62 milhões); açúcar refinado (US\$**

97,27 milhões); óleo de soja em bruto (US\$ 16,84 milhões); fumo não manufaturado (US\$ 4,91 milhões); e celulose (US\$ 1,33 milhões).

Tabela I - Principais Produtos do Agronegócio Exportados pelo Brasil para Bangladesh

PRODUTO	2004	2005		2006		Var.% 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part. %	US\$ mil	Part. %	
Açúcar em bruto	0	2.402	1,61	131.628	47,85	5.379,84
Açúcar refinado	95.550	121.183	80,99	97.271	35,36	-19,73
Oleo de soja em bruto	50.993	11.928	7,97	16.846	6,12	41,23
Fumo não manufaturado	2.007	3.351	2,24	4.913	1,79	46,60
Celulose	147	232	0,15	1.338	0,49	477,63
Extratos tanantes de origem vegetal; taninos e seus derivados	982	1.245	0,83	1.143	0,42	-8,19
Maçãs	1.052	1.646	1,10	1.012	0,37	-38,50
Couro bovino wet blue	484	203	0,14	507	0,18	150,10
Papel	726	288	0,19	477	0,17	65,51
Algodão não cardado nem penteado	12.161	2.249	1,50	465	0,17	-79,35
Madeira serrada	0	0	-	209	0,08	-
Sisal	132	61	0,04	176	0,06	187,31
Couros bovino acabado	30	0	-	135	0,05	-
Demais preparações de carnes	33	36	0,02	37	0,01	1,32
Sucos de laranja	7	0	-	32	0,01	-
Tangerinas, mandarinas e satosumas	0	0	-	27	0,01	-
Outras preparações alimentícias a base de cereais	0	0	-	22	0,01	-
Carne de frango industrializada	0	12	0,01	15	0,01	22,19
Outros produtos de origem vegetal	6	0	-	7	0,00	-
Sucos e extratos vegetais	26	3	0,00	3	0,00	-12,13
Carne de frango in natura	0	33	0,02	0	0,00	-98,60
Carne de peru in natura	0	0	-	0	0,00	-
Algodão cardado ou penteado	196	0	-	0	-	-
Oleo essencial de laranja	101	18	0,01	0	-	-100,00
Fios, linhas e tecidos de algodão	98	482	0,32	0	-	-100,00
Fios e tecidos de lã ou de pelos finos	73	0	-	0	-	-
Farinhas de carne, extratos e miudezas	31	0	-	0	-	-
Café solúvel	12	0	-	0	-	-
Demais oleos essenciais	11	0	-	0	-	-
Leite em pó	0	36	0,02	0	-	-100,00
<i>Demais produtos do agronegócio</i>	<i>21.783</i>	<i>0</i>	<i>-</i>	<i>0</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
Total agronegócio	186.642	145.409	97,18	256.264	93,16	76,24
Demais setores (não agronegócio)	15.567	4.222	2,82	18.823	6,84	345,83
Total Brasil	202.210	149.631	100,00	275.086	100,00	83,84

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA
Elaboração: SRI / MAPA

Os principais produtos do agronegócio importados de Bangladesh foram: **Vestuário e outros produtos têxteis de algodão (US\$ 3,23 milhões); demais fibras e produtos têxteis (US\$ 2,16 milhões); e couros/peles de ovinos e caprinos (US\$ 0,47 mil).**

Tabela II - Principais Produtos do Agronegócio Importados pelo Brasil de Bangladesh

PRODUTO	2004	2005		2006		Var.% 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part.%	US\$ mil	Part.%	
Vestuário e outros produtos têxteis de algodão	935	1.410	18,90	3.236	27,09	129,46
Demais fibras e produtos têxteis	857	228	3,05	2.161	18,09	849,53
Couros/peles de ovinos e caprinos	2.277	712	9,54	476	3,98	-33,17
Fumo não manufaturado	0	0	-	90	0,76	-
Couros/peles de suínos	0	0	-	13	0,11	-
Couro bovino semi-acabado	1.608	1.111	14,90	6	0,05	-99,47
Outros produtos de origem vegetal	0	0	-	4	0,03	-
Vestuários e produtos têxteis de lã	13	0	0,00	1	0,01	2.908,33
Demais produtos de couro	0	1	0,01	0	0,00	-97,21
Papel	6	0	-	0	-	-
Tecidos e outros produtos têxteis de seda	0	0	0,00	0	-	-100,00
<i>Demais produtos do agronegócio</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>-</i>	<i>0</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
Total agronegócio	5.696	3.462	46,40	5.986	50,11	72,92
Demais setores (não agronegócio)	5.389	3.999	53,60	5.960	49,89	49,04
Total Brasil	11.086	7.460	100,00	11.946	100,00	60,12

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA
Elaboração: SRI / MAPA

PARTE III – O MERCADO DE BANGLADESH PARA OS PRODUTOS DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

As importações totais de Bangladesh somaram, em 2005, US\$ 10,96 bilhões. Desse total, US\$ 3,14 bilhões ou 28,7% do valor total importado foi de produtos do agronegócio (inclui pescados e produtos florestais). O Brasil participou com 4,57% desse mercado, uma participação maior do que o país alcançou nas importações mundiais desses produtos, que foi de 5,73%.

Para uma melhor análise do intercâmbio comercial do agronegócio entre os dois países, serão apresentadas três tabelas:

- Tabela III-A – produtos nos quais a participação

brasileira no mercado em questão é superior a sua participação no mercado mundial;

- Tabela III-B – produtos nos quais a participação brasileira é inferior a sua participação no mercado mundial; e
- Tabela III-C – produtos nos quais o Brasil não participa do mercado em questão.

Em relação à tabela III-A, o Brasil possui 02 produtos com participação nas importações de Bangladesh superior à sua participação no mercado mundial.

Tabela III-A: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
		2005	2005	2005		
TOTAL GERAL		10.960.629	149.624	116.128.845	1,37%	1,43%
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		3.144.285	143.562	36.733.958	4,57%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		183.888	122.829	1.582.452	66,80%	20,70%
170199	Outros açúcares de cana, de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	165.106	121.183	1.536.681	73,40%	31,41%
80810	Maças frescas	18.782	1.646	45.771	8,76%	1,66%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

Na tabela III-B apresentam-se 04 produtos do Agronegócio que o Brasil exporta para Bangladesh, mas com participação no mercado do país inferior àquela obtida no mercado mundial. A principal dife-

rença se encontra no óleo de soja, em bruto em que o Brasil detém um *market share* de 25,42% das exportações mundiais e participa com 9,9% das importações de Bangladesh.

Tabela III-B: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Menor do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
		2005	2005	2005		
TOTAL GERAL		10.960.629	149.624	116.128.845	1,37%	1,43%
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		3.144.285	143.562	36.733.958	4,57%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		404.136	14.694	1.538.458	3,64%	8,40%
520100	Algodão, não cardado nem penteado	145.954	2.249	449.732	1,54%	4,76%
150710	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	120.542	11.928	1.022.015	9,90%	25,42%
520932	Tecido de algodão tinto, em ponto sarjado, contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 200g/m2	87.142	481	18.293	0,55%	1,34%
40221	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 1,5%, concentrados, não adocicados	50.498	36	48.418	0,07%	1,38%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

Na tabela a seguir (III-C) são relacionados inúmeros produtos que representam mais de 60% do total de importações de produtos do agronegócio por parte de

Bangladesh. O Brasil não exporta nenhum dos produtos listados. O produto com maior competitividade que não é exportado para Bangladesh é o farelo de soja.

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005
		Do Mundo			
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾	
		2005	2005		
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		3.144.285	36.733.958	5,73%	
Produtos abaixo selecionados		1.909.002	3.201.874	4,53%	
151190	Outros óleos de dendê, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	289.079	1.138	0,02%	
100190	Trigo (exceto trigo duro) e mistura de trigo com centeio	227.342	14.155	0,11%	
520942	Tecidos de algodão, fios de diversas cores, "denim", contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 200g/m2	189.900	122.678	3,39%	
100630	Arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou brunido (glaceado)	126.354	9.820	0,15%	
520842	Tecido de algodão, fios de diversas cores, em ponto de tafetá, contendo => 85% em peso de algodão, de peso => 100g/m2 e =< 200g/m2	119.730	8.567	0,78%	
71340	Lentilhas secas, em grãos, mesmo peladas ou partidas	75.089	15	0,00%	
520521	Fios de algodão simples, de fibras penteadas, contendo => 85% em peso de algodão, título => 714,29 decitex, não acondicionados para venda a retalho	71.241	0	0,00%	
520939	Outros tecidos de algodão tinto, contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 200g/m2	62.090	10.603	0,97%	
70310	Cebolas e "echalotes", frescas ou refrigeradas	61.936	208	0,02%	
520832	Tecido de algodão tinto, em ponto de tafetá, contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 100g/m2 e =< 200g/m2	60.410	3.894	0,34%	
151110	Óleos de dendê, em bruto	53.624	16.268	0,57%	
520511	Fios de algodão simples, de fibras não penteadas, contendo => 85% em peso de algodão, título => 714,29 decitex, não acondicionadas para venda a retalho	47.548	484	0,10%	
521031	Tecido de algodão tinto, em ponto de tafetá, com fibras sintéticas ou artificiais, contendo < 85% em peso de algodão, de peso <= 200 g/m2	43.736	1.418	0,33%	
100590	Milho, exceto para semeadura	41.888	102.042	1,06%	
520532	Fios de algodão retorcidos ou retorcidos múltiplos, de fibras não penteadas, contendo => 85% em peso de algodão, título => 232,56 decitex, mas < 714,29 decitex, não acondicionados para venda a retalho	41.541	1.831	0,44%	
521041	Tecido de algodão, fios de diversas cores, em ponto de tafetá, com fibras sintéticas ou artificiais, contendo < 85% em peso de algodão, de peso =< 200g/m2	38.228	445	0,24%	
520710	Fios de algodão, para venda a retalho, contendo => 85% em peso de algodão	36.124	3.762	2,42%	
71320	Grão-de-bico, seco, em grão, mesmo pelado ou partido	33.236	10	0,00%	
521213	Outros tecidos de algodão tintos, de peso <= 200 g/m2	29.858	164	0,06%	
520512	Fios de algodão simples, de fibras não penteadas, contendo => 85% em peso de algodão, título => 232,56 decitex, mas < 714,29 decitex, não acondicionados para venda a retalho	27.790	17.185	1,29%	
120500	Sementes de nabo silvestre ou de colza, mesmo trituradas	26.138	572	0,02%	
230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	25.730	2.865.042	26,74%	
520931	Tecido de algodão tinto, em ponto de tafetá, contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 200g/m2	25.685	2.912	0,47%	

(Continua)

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005
		Do Mundo			
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾	
		2005	2005		
520833	Tecido de algodão tinto, em ponto sarjado, contendo => 85% em peso de algodão, de peso =< 200g/m2	25.657	2.385	0,80%	
520839	Outros tecidos de algodão tinto, contendo => 85% em peso de algodão, de peso =< 200g/m2	25.582	1.886	0,25%	
40210	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, concentrados ou adoçados, com um teor, em peso, de matérias gordas =< 1,5%	24.478	8.717	0,34%	
70320	Alhos, frescos ou refrigerados	21.585	660	0,10%	
520843	Tecido de algodão, fios de diversas cores, em ponto sarjado, contendo => 85% em peso de algodão, de peso =< 200g/m2	19.934	1.328	1,04%	
520542	Fios de algodão retorcidos ou retorcidos múltiplos, de fibras penteadas, contendo => 85% em peso de algodão, título => 232,56 decitex, mas < 714,29 decitex, não acondicionados para venda a retalho	19.026	0	0,00%	
520852	Tecido algodão estampado, em ponto de tafetá, contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 100g/m2 e =< 200g/m2	18.443	3.685	0,44%	

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

PARTE IV – ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

Acordos bilaterais sanitários e fitossanitários com o Brasil:

Não existe nenhum acordo entre os dois países em matéria SPS.

Fonte: DAI/MRE: <http://www2.mre.gov.br/dai/bilaterais.htm>

Acordos multilaterais

O país é membro da Organização Mundial do Comércio – OMC (desde 1º de janeiro de 1995), do Codex Alimentarius, da Convenção Internacio-

nal para a Proteção dos Vegetais – CIPV (desde 1º de setembro de 1978) e da Organização Mundial de Saúde Animal – OIE.

Questões Sanitárias e Fitosanitárias no Âmbito Bilateral

Não existem temas sanitários ou fitossanitários de relevância entre Brasil e Bangladesh. A implementação de sistema de consulta mútua poderá favorecer

o estabelecimento de diálogo mais aprofundado sobre questões SPS.

Lista de Contatos

Centro de informação e autoridade notificadora para o Acordo SPS da OMC

Órgão: Ministry of Commerce, Government of the People's Republic of Bangladesh, Bangladesh Secretariat, Dhaka
Telefone: + (8802) 717 1587 (Office)
Fax: + (8802) 716 5741
E-mail: kabirakhtar@gmail.com

Organização nacional de proteção fitossanitária

Órgão: Department of Agricultural Extension - Plant Protection Wing
Endereço: Khamarbari - Dhaka-1215 - Bangladesh
Telefone: (+880) 2 9131295
Fax: (+880) 2 9115264
E-mail: danspps@bdmail.net

Ponto de contato para o Codex alimentarius

Órgão: Bangladesh Standards and Testing Institution - Director-General
Endereço: (BSTI), 116/A, Tejgaon Industrial Area, Dhaka 8
Telefone: +880 2 882 14 62
Fax: +880 2 913 15 81
E-mail: bsti@bangla.net

Delegado junto à OIE

Órgão: Ministry of Fisheries and Livestock, Director General of Livestock Services
Contato: Poshusampad Bhawan, Krishi Khamar Sarak
Endereço: Dhaka-1215



Canadá

CAPITAL: Ottawa

População: 33.098.932 habitantes

PIB (2006): US\$ 1.089 bilhões

PIB per capita (2006): US\$ 32.901

PIB por setor:

- Agricultura: 2,3%
- Indústria: 29,2%
- Serviços: 68,5%

Taxa Média de Crescimento (1994-2004): 3,4%

Taxa de Crescimento (2006): 2,7%¹

Previsão de crescimento:

- 2,4% (2007)
- 2,9% (2008)



Balança Comercial – Total e Agronegócio*				
em US\$ mil				
	Canadá	2001	2005	Var. Média Anual (%)
Importação	Total	221.623.398	314.435.962	9,1%
	Agronegócio	16.144.876	21.931.318	8,0%
	Part. %	7,3%	7,0%	-
Exportação	Total	261.058.871	360.135.714	8,4%
	Agronegócio	32.568.965	42.192.435	6,7%
	Part. %	12,5%	11,7%	-

Fonte: UNCTAD. Trademap
 * Capítulos do Sistema Harmonizado: 1 ao 24, 41, 44, 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).
 Elaboração: MAPA

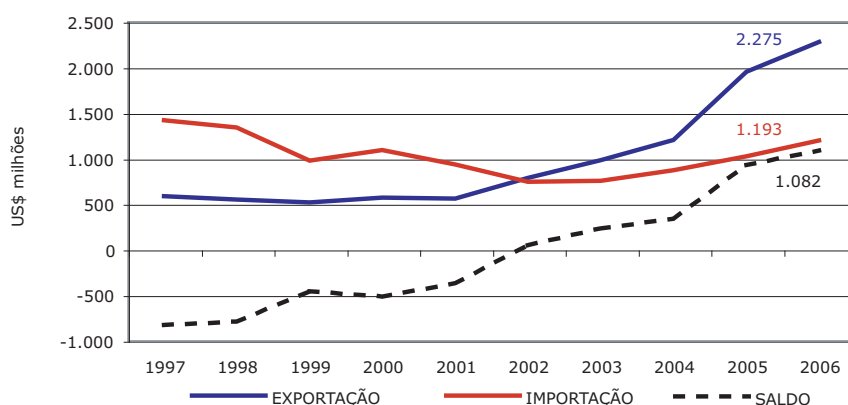
PARTE I – O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL-CANADÁ

No período compreendido entre 1997 e 2001, a corrente de comércio Brasil-Canadá apresentou uma tendência de declínio. O intercâmbio alcançou cerca de US\$ 2 bilhões em 1997 e registrou um patamar mínimo de US\$ 1,5 bilhão em 2001. Essa redução no comércio bilateral deveu-se praticamente à queda das importações brasileiras originadas do Canadá (de US\$ 1,4 bilhão em 1997 para US\$ 927 milhões em 2001), uma vez que as exportações ficaram quase estagnadas em torno de US\$ 550 milhões nesse período. Durante todos esses anos, a balança comercial brasileira com o Canadá foi deficitária, somente passando a ser superavitária a partir de 2002, quando o

intercâmbio entre os dois países passa a apresentar um maior dinamismo.

Nos últimos cinco anos, as exportações brasileiras ao Canadá quadruplicaram, passando de US\$ 555 milhões para US\$ 2,3 bilhões. As importações começaram a se recuperar em 2003, porém a um ritmo mais lento que as exportações. Em 2006, o valor importado alcançou o patamar de US\$ 1,2 bilhão, uma cifra ainda inferior à de 1997. O forte ritmo de expansão das exportações brasileiras resultou num superávit crescente que alcançou patamar superior a US\$ 1 bilhão em 2006.

¹ Projeção do Fundo Monetário Internacional – FMI ainda não ratificada para o ano de 2006.

Gráfico I - Comércio Bilateral Brasil - Canadá

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI/MAPA

Em termos de participação relativa, o Canadá ocupou a posição de 10º mercado de destino, sendo responsável, em 2006, pela absorção de 1,66% das

exportações totais brasileiras, ao passo que foi o fornecedor de 1,31% das importações.

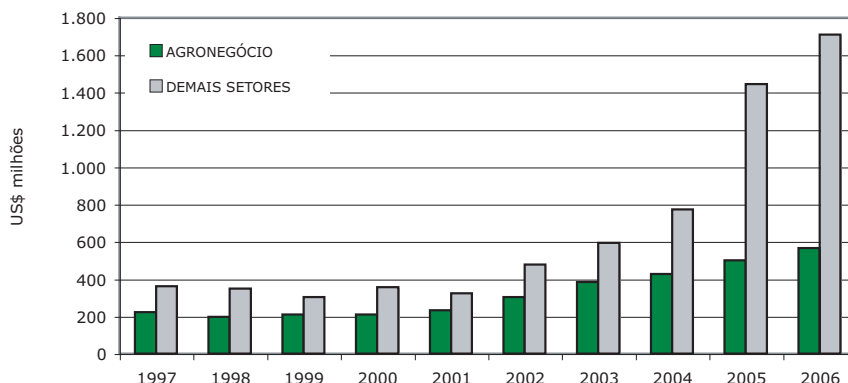
PARTE II – O INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

O Canadá foi o 14º mercado das exportações do agronegócio brasileiro em 2006, absorvendo US\$ 566 milhões, o que representou cerca de 1,1% dos US\$ 49,4 bilhões exportados em 2006. Em relação às importações do agronegócio, o Canadá foi a origem de 2,8% das importações, o que correspondeu a US\$ 185 milhões.

Tomando-se novamente o período dos últimos cinco anos como referência, observa-se que o crescimento das exportações do agronegócio foi de 144%, de US\$ 232 milhões em 2001 para US\$ 566 milhões em 2006. O incremento menor do que o registrado pelas exportações totais ao Canadá (310%), resultou

numa redução da participação do agronegócio nas exportações brasileiras para esse destino, que passou de 42% em 2001 para 25% em 2006.

O incremento das exportações do agronegócio nos últimos dois anos, 17% em 2005 e 13% em 2006, resultou basicamente do aumento das exportações de açúcar em bruto e, em menor medida, café, madeira, e produtos de cacau (ver Tabela I). As exportações de calçados de couro e carne de frango in natura, que são respectivamente o segundo e quarto itens da pauta brasileira para o Canadá, ficaram quase estagnadas no período, ao passo que o valor exportado de couro bovino acabado registrou queda no período.

Gráfico II - Exportações Brasileiras para o Canadá

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI/MAPA

Os principais produtos do agronegócio exportados para o Canadá em 2006 foram: **açúcar em bruto (US\$ 224,67 milhões); calçados de couro (US\$ 47,36 milhões); café verde (US\$ 41,74 milhões); carne de frango in natura (US\$ 31,13 milhões); e couro bovino acabado (US\$ 26,54 milhões).**

Tabela I - Principais Produtos do Agronegócio Exportados pelo Brasil para o Canadá

PRODUTO	2004	2005		2006		Var. % 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part. %	US\$ mil	Part. %	
Açúcar em bruto	97.279	157.896	8,12	224.675	9,87	42,29
Calçados de couro	44.862	46.719	2,40	47.368	2,08	1,39
Café verde	26.698	35.366	1,82	41.744	1,83	18,04
Carne de frango in natura	29.854	32.258	1,66	31.130	1,37	-3,50
Couros bovino acabado	28.219	31.157	1,60	26.547	1,17	-14,80
Madeira perfilada	9.672	14.930	0,77	18.669	0,82	25,04
Obras de marcenaria ou carpintaria	22.757	21.090	1,08	17.441	0,77	-17,30
Manteiga, gordura e óleo de cacau	7.715	10.473	0,54	15.317	0,67	46,26
Móveis de madeira	6.302	10.069	0,52	11.511	0,51	14,32
Vestuário e outros produtos têxteis de algodão	24.072	16.480	0,85	11.066	0,49	-32,85
Chocolate e preparações alim. Cont. Cacau	8.510	11.158	0,57	9.665	0,42	-13,37
Álcool etílico	6.941	8.460	0,44	9.194	0,40	8,68
Painéis de fibras ou de partículas de madeira	2.352	2.247	0,12	9.168	0,40	307,93
Castanha de cajú	14.433	14.950	0,77	8.966	0,39	-40,03
Demais madeiras e manufaturas de madeiras	10.892	7.354	0,38	8.128	0,36	10,52
Cerveja	4.634	4.437	0,23	8.107	0,36	82,72
Madeira serrada	5.895	7.818	0,40	6.814	0,30	-12,84
Fumo não manufaturado	8.785	9.577	0,49	5.757	0,25	-39,89
Pasta de cacau	0	2.350	0,12	4.673	0,21	98,87
Carne bovina industrializada	4.029	9.605	0,49	4.097	0,18	-57,35
Produtos de confeitaria	3.858	3.760	0,19	3.766	0,17	0,14
Café solúvel	2.811	1.161	0,06	3.470	0,15	199,01
Gelatinas	2.968	3.853	0,20	2.945	0,13	-23,57
Cacau em pó	4.607	3.759	0,19	2.841	0,12	-24,42
Mangas	2.600	2.173	0,11	2.811	0,12	29,37
Madeira compensada ou contraplacada	5.737	2.198	0,11	2.210	0,10	0,55
Uvas	176	772	0,04	2.112	0,09	173,55
Papel	1.051	1.263	0,06	1.948	0,09	54,30
Tangerinas, mandarinas e satosumas	1.473	1.396	0,07	1.924	0,08	37,87
Açúcar refinado	560	847	0,04	1.794	0,08	111,87
<i>Demais produtos do agronegócio</i>	<i>37.538</i>	<i>25.111</i>	<i>1,29</i>	<i>20.783</i>	<i>0,91</i>	<i>-17,23</i>
Total agronegócio	427.280	500.685	25,76	566.641	24,90	13,17
Demais setores (não agronegócio)	772.042	1.443.326	74,24	1.708.682	75,10	18,39
Total Brasil	1.199.322	1.944.011	100,00	2.275.323	100,00	17,04

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA
Elaboração: SRI / MAPA

No tocante às importações brasileiras originadas do Canadá, o agronegócio contribui com 15,5% (ver **Tabela II**). Os principais produtos importados do agronegócio canadense foram: **papel (US\$ 136,23 milhões); trigo (US\$ 10,48**

milhões), outras rações para animais domésticos (US\$ 8,54 milhões); e malte (US\$ 8,20 milhões). Também se destacam as importações de **lentilhas e ervilhas secas** que juntas somam **US\$ 6 milhões.**

Tabela II - Principais Produtos do Agronegócio Importados pelo Brasil do Canadá

PRODUTO	2004	2005		2006		Var.% 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part. %	US\$ mil	Part. %	
Papel	97.961	120.069	11,78	136.232	11,42	13,46
Trigo	0	0	-	10.482	0,88	-
Outras rações para animais domésticos	7.200	5.997	0,59	8.541	0,72	42,42
Malte	1.548	8.354	0,82	8.203	0,69	-1,81
Celulose	1.930	1.763	0,17	4.928	0,41	179,56
Lentilhas secas	3.684	4.351	0,43	4.123	0,35	-5,25
Ervilhas secas	2.197	1.919	0,19	1.877	0,16	-2,18
Sêmen de bovino	937	885	0,09	1.631	0,14	84,18
Demais óleos vegetais	743	1.751	0,17	1.349	0,11	-22,93
Rações para outros animais (excl. Animais domésticos)	204	583	0,06	1.279	0,11	119,27
Ovos	728	889	0,09	954	0,08	7,36
Bacalhau	170	888	0,09	614	0,05	-30,84
Madeira laminada	1.143	839	0,08	524	0,04	-37,56
Outras preparações alimentícias	607	533	0,05	497	0,04	-6,73
Produtos mucilaginosos e espessantes	395	123	0,01	450	0,04	266,07
Demais açúcares	1.912	552	0,05	414	0,03	-24,96
Batatas preparadas ou conservadas	103	243	0,02	292	0,02	20,18
Farinha de trigo	352	422	0,04	287	0,02	-32,13
Sementes de hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	281	127	0,01	270	0,02	113,03
Sementes de oleaginosas (exclui soja)	252	222	0,02	209	0,02	-5,61
Soro de leite	18	9	0,00	187	0,02	1.952,79
Grãos-de-bico secos	514	379	0,04	182	0,02	-52,15
Enzimas e seus concentrados	55	216	0,02	175	0,01	-19,37
Outros produtos de origem animal	15	0	0,00	170	0,01	112.535,76
Ervilhas	98	207	0,02	149	0,01	-28,05
Demais óleos essenciais	59	48	0,00	133	0,01	176,07
Demais cereais	67	96	0,01	108	0,01	12,63
Sucos e extratos vegetais	7	63	0,01	106	0,01	67,82
Demais peixes	18	0	-	105	0,01	-
Sementes de oleaginosas para sementeira	311	432	0,04	85	0,01	-80,28
Demais produtos do agronegócio	2.165	2.793	0,27	762	0,06	-72,73
Total agronegócio	125.673	154.754	15,19	185.315	15,53	19,75
Demais setores (não agronegócio)	740.631	864.271	84,81	1.008.125	84,47	16,64
Total Brasil	866.304	1.019.025	100,00	1.193.440	100,00	17,12

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA
Elaboração: SRI / MAPA

PARTE III – O MERCADO CANADENSE PARA PRODUTOS DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

No ano de 2005 as importações totais do Canadá somaram US\$ 314,43 bilhões. Desse total, 21,93 bilhões foram importações do agronegócio (inclui pescados e produtos florestais), ou o equivalente a 7%. O Brasil possui uma baixa participação no mercado canadense, com um *market share* de 2,65% das importações de produtos do agronegócio, comparado com uma participação de 5,73% no mercado mundial.

Para uma melhor análise do intercâmbio comercial do agronegócio entre os dois países, serão apresentadas três tabelas:

- Tabela III-A – produtos nos quais a participação brasileira no mercado em questão é superior a sua participação no mercado mundial;

- Tabela III-B – produtos nos quais a participação brasileira é inferior a sua participação no mercado mundial; e
- Tabela III-C – produtos nos quais o Brasil não participa do mercado em questão.

Os produtos listados na tabela III-A representam apenas 12% das importações canadenses de produtos do agronegócio. O exame da Tabela III-A mostra que o Brasil tem um elevado *market share* nos seguintes produtos: açúcar em bruto, cacau e produtos de cacau, madeira de coníferas, couros e peles de bovinos, sucos de laranja, álcool, frango in natura, castanha de caju, e fumo não manufaturado.

Tabela III-A: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
		2005	2005	2005		
TOTAL GERAL		314.435.962	2.596.327	116.128.845	0,83%	1,43%
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		21.931.318	580.139	36.733.958	2,65%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		2.712.469	348.168	7.879.300	12,84%	12,41%
220300	Cervejas de malte	363.007	6.715	28.358	1,85%	0,53%
170111	Açúcar de cana, em bruto	283.762	161.425	2.382.147	56,89%	33,52%
180690	Outros chocolates e preparações alimentícias contendo cacau	274.040	10.206	88.758	3,72%	3,64%
90121	Café torrado, não descafeinado	224.633	5.913	16.493	2,63%	1,73%
440399	Outras madeiras em bruto	155.007	47	131	0,03%	0,00%
440791	Madeira de carvalho, serrada, cortada em folhas ou desenrolada, de espessura > 6mm	141.334	45	0	0,03%	0,00%
442190	Outras obras de madeira	135.916	3.857	67.139	2,84%	1,95%
440910	Madeira de coníferas, perfilada	132.503	30.986	137.816	23,39%	9,60%
180400	Manteiga, gordura e óleo de cacau	116.707	11.084	156.339	9,50%	9,30%
80520	Tangerinas, mandarinas, satsumas; clementinas "wilkings" e outros cítricos híbridos e semelhantes, frescos ou secos	112.477	1.780	6.256	1,58%	0,59%
410431	Outros couros e peles, de bovinos e equídeos, plena flor e plena flor dividida	97.428	26.761	731.899	27,47%	8,49%
180100	Cacau inteiro ou partido, em bruto ou torrado	89.573	106	1.783	0,12%	0,04%
200819	Outras frutas de casca rija e outras sementes, preparadas ou conservadas	70.168	507	6.660	0,72%	0,48%
220720	Álcool etílico e aguardentes desnaturados com qualquer teor alcóolico	59.181	14.289	23.094	24,14%	5,71%
20714	Pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas da espécie doméstica, congelados	57.242	30.763	2.234.812	53,74%	49,16%
80132	Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	52.827	18.634	187.126	35,27%	15,40%
80290	Outras frutas de casca rija, frescas ou secas, mesmo sem casca ou peladas	49.920	87	13	0,17%	0,00%
410439	Outros couros e peles, de bovinos e de equídeos, apergaminhados ou preparados após curtimenta	45.610	6.738	185.377	14,77%	5,38%
200970	Sucos de maçãs, não fermentados	39.239	1.283	24.604	3,27%	1,46%
80530	Limões e limas, frescos ou secos	39.039	1.098	26.300	2,81%	1,89%
80440	Abacates frescos ou secos	30.440	25	380	0,08%	0,05%
40590	Óleo butírico de manteiga ("butter oil") e outras matérias gordas provenientes do leite	30.367	536	511	1,77%	0,08%
441121	Painéis de fibras de madeira, não trabalhados mecanicamente nem recobertos à superfície, com densidade > 0,5g/cm3 e =< 0,8g/cm3	29.943	627	14.605	2,09%	1,37%
442090	Madeira marchetada e madeira incrustada; cofres e estojos para joalheria, de madeira	28.320	35	821	0,12%	0,10%
90122	Café torrado, descafeinado	27.454	421	99	1,53%	0,09%
240120	Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado	26.332	14.200	1.557.779	53,93%	34,01%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

Na Tabela III-B ressalta-se a participação inferior de café não torrado e café solúvel, melões, carne de frango industrializada, carne bovina industrializada e madeira compensada.

Tabela III-B: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Menor do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
		2005	2005	2005		
TOTAL GERAL		314.435.962	2.596.327	116.128.845	0,83%	1,43%
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		21.931.318	580.139	36.733.958	2,65%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		4.230.231	198.412	7.428.678	4,69%	8,53%
230910	Alimentos para cães e gatos, acondicionados para venda a retalho	322.295	293	22.100	0,09%	0,84%
440920	Madeira de não coníferas, perfilada	297.077	27.740	288.693	9,34%	11,04%
90111	Café não torrado, não descafeinado	286.705	52.775	2.516.119	18,41%	26,94%
440799	Outras madeiras, serradas, cortadas em folhas ou desenroladas, de espessura > 6mm	262.291	4.249	353.250	1,62%	9,05%
441119	Outros painéis de fibras de madeira, com densidade > 0,8g/cm ³	246.292	355	34.180	0,14%	1,94%
440320	Madeira de coníferas, em bruto	220.715	12	1.310	0,01%	0,03%
170490	Outros produtos de confeitaria, sem cacau	213.013	4.409	134.537	2,07%	4,21%
440890	Folhas para folheados e para compensados, de outras madeiras, de espessura =< 6mm	166.548	874	52.593	0,52%	3,29%
190530	Bolachas e biscoitos, adicionados de edulcorantes, "waffles"	160.937	757	47.083	0,47%	0,83%
200919	Outros sucos de laranjas, não fermentados	156.188	8.172	314.367	5,23%	21,42%
440710	Madeira de coníferas, serrada, cortada em folhas ou desenrolada, de espessura > 6mm	123.845	1.180	303.866	0,95%	1,82%
160232	Preparações alimentícias e conservas de galos e de galinhas	116.060	2.327	184.339	2,00%	9,12%
441890	Outras obras de marcenaria ou carpintaria, para construções	107.307	858	89.356	0,80%	3,01%
20713	Pedaços e miudezas comestíveis, de galos e galinhas da espécie doméstica, frescos ou refrigerados	103.474	25	2.083	0,02%	0,74%
441820	Portas e respectivos caixilhos, alizares e soleiras, de madeira	94.639	3.559	225.555	3,76%	11,60%
60310	Flores e seus botões, frescos, cortados para buquês ou para ornamentação	91.428	110	5.038	0,12%	0,19%
80719	Melões frescos	82.382	466	91.479	0,57%	11,25%
160250	Preparações alimentícias e conservas, de bovinos	81.954	10.117	524.704	12,34%	47,62%
441214	Madeira compensada, com folhas de espessura =< 6mm, com pelo menos uma face de madeira não conífera	77.630	4.065	179.676	5,24%	7,82%
200911	Sucos de laranjas, congelados, não fermentados	76.365	62.813	796.132	82,25%	109,36%
151620	Gorduras e óleos vegetais e respectivas frações, parcial ou totalmente hidrogenados, interesterificados, reesterificados ou elaidinizados, mesmo refinados, mas não preparados de outro modo	75.741	320	20.697	0,42%	1,31%
511211	Tecidos contendo => 85% em peso de lã penteada ou de pêlos finos penteados, de peso =< 200g/m ²	73.515	11	3.567	0,01%	0,38%
120220	Amendoins descascados, mesmo não triturados, não torrados nem de outro modo cozidos	64.253	137	31.811	0,21%	3,54%
220890	Outras bebidas alcoólicas	57.151	113	3.298	0,20%	0,23%
200899	Outras frutas e partes de plantas, preparadas ou conservadas	56.414	149	6.438	0,26%	0,59%
200960	Sucos de uvas (inclusive os mostos de uvas), não fermentados	56.150	339	10.798	0,60%	1,90%

(Continua)

Tabela III-B: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Menor do que no Mercado Mundial

(Continuação)

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
		2005	2005	2005		
180310	Pasta de cacau, não desengordurada	46.181	1.374	23.274	2,98%	3,81%
200980	Sucos de outras frutas ou de produtos hortícolas, não fermentados	45.959	203	24.517	0,44%	2,73%
160249	Outras preparações alimentícias e conservas de suínos, incluídas as misturas	45.474	62	4.599	0,14%	0,81%
170230	Glicose e xarope de glicose, contendo, em peso, no estado seco, menos de 20% de frutose	43.645	101	3.318	0,23%	0,98%
60110	Bulbos, tubérculos, raízes tuberosas, rebentos e rizomas, em repouso vegetativo	42.276	78	6.740	0,18%	1,23%
80450	Goiabas, mangas e mangostões, frescos ou secos	41.599	3.436	72.654	8,26%	9,03%
441400	Molduras de madeira, para quadros, fotografias, espelho ou objetos semelhantes	40.481	249	23.900	0,62%	2,88%
240210	Charutos e cigarrilhas, de fumo	37.696	18	577	0,05%	0,09%
441219	Outras madeiras compensadas, com folhas de espessura =< 6mm	35.921	2.765	510.053	7,70%	26,76%
180631	Chocolate e outras preparações alimentícias com cacau, recheadas, em tabletes, barras e paus	33.309	22	12.697	0,07%	1,26%
210111	Extratos, essências e concentrados de café	31.675	773	386.105	2,44%	25,48%
180632	Chocolate e outras preparações alimentícias com cacau, não recheadas, em tabletes, barras e paus	30.780	319	44.210	1,04%	5,26%
441111	Painéis de fibras de madeira, não trabalhados mecanicamente nem recobertos à superfície, com densidade > 0,8g/cm ³	29.864	2.089	58.289	7,00%	13,57%
441139	Outros painéis de fibras de madeira, com densidade > 0,35g/cm ³ e =< 0,5g/cm ³	28.262	688	3.598	2,43%	2,82%
441129	Outros painéis de fibras de madeira, com densidade > 0,5g/cm ³ e =< 0,8g/cm ³	26.740	10	11.078	0,04%	1,23%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

Na Tabela III-C são apresentados os produtos que o Canadá importa, mas que o Brasil não exporta para o país. Esses produtos correspondem a US\$ 10,5 bilhões, quase metade das importações canadenses do agronegócio. O Brasil apresenta uma participação irrelevante no mercado mundial da maioria desses

produtos. Porém em alguns desses produtos, o país apresenta elevada competitividade e não acessa o mercado canadense devido a preferências comerciais concedidas aos Estados Unidos ou barreiras sanitárias. É o caso da soja e derivados; da carne bovina in natura; da carne suína; e do algodão.

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005
		Do Mundo			
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾	
		2005	2005		
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		21.931.318	36.733.958	5,73%	
Produtos abaixo selecionados		10.577.425	13.085.746	5,90%	
220421	Outros vinhos; mostos de uvas, cuja fermentação tenha sido impedida por adição de álcool, em recipientes com capacidade =< 2 litros	917.314	1.922	0,02%	
210690	Outras preparações alimentícias	688.631	162.217	1,50%	
190590	Outros produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de biscoitos, mesmo com adição de cacau	396.361	10.471	0,28%	

(Continua)

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

(Continuação)

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações	Part. Brasileira
		Do Mundo	Brasileiras	2005
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado
		2005	2005	Mundial ⁽²⁾
80610	Uvas frescas	301.778	107.276	3,17%
230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	231.505	2.865.042	26,74%
190410	Produtos à base de cereais, obtidos por expansão ou por torrefação (por exemplo: flocos de milho)	213.287	7.749	0,73%
80300	Bananas frescas ou secas	202.795	33.027	0,48%
20319	Outras carnes de suíno, frescas ou refrigeradas	202.575	644	0,03%
70200	Tomates, frescos ou refrigerados	201.494	135	0,01%
100590	Milho, exceto para semeadura	188.205	102.042	1,06%
70519	Outras alfaces frescas ou refrigeradas	181.742	0	0,00%
81010	Morangos frescos	166.886	151	0,03%
210390	Maionese e outros condimentos e temperos compostos	160.656	7.994	0,33%
20230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas	154.972	1.789.961	27,67%
190120	Misturas e pastas, para preparação de produtos de padaria, pastelaria	151.304	948	0,11%
70960	Pimentões e pimentas dos gêneros capsicum ou pimenta, frescos ou refrigerados	150.160	402	0,03%
80510	Laranjas frescas ou secas	142.656	8.953	0,46%
40690	Outros queijos	134.081	9.256	0,24%
180620	Outras preparações alimentícias com cacau, em blocos ou barras, com peso > 2kg	128.568	5.240	0,45%
220290	Outras bebidas não alcoólicas, exceto sucos de frutas ou de produtos hortícolas	127.692	6.567	0,34%
100630	Arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou brunido (glaceado)	123.646	9.820	0,15%
230990	Outras preparações para alimentação de animais	122.574	38.464	1,11%
20130	Carnes de bovino, desossadas, frescas ou refrigeradas	121.075	627.093	11,14%
220210	Águas, incluídas as águas minerais e as águas gaseificadas, adicionadas de açúcar ou aromatizadas	117.453	5.852	0,28%
220870	Licores	116.892	424	0,03%
80810	Maçãs frescas	115.176	45.771	1,66%
70490	Couves, repolhos e produtos comestíveis semelhantes do gênero "brassica", frescos ou refrigerados	103.618	0	0,00%
160520	Preparações e conservas de camarões	103.048	42	0,00%
70990	Outros produtos hortícolas, frescos ou refrigerados	100.105	2.443	0,22%
80212	Amêndoas frescas ou secas, sem casca	97.669	0	0,00%
60290	Outras plantas vivas, mudas de plantas, e micélios de cogumelos	96.526	12.330	1,03%
160414	Preparações e conservas de atuns, bonitos-listrados e bonitos-cachorros, inteiros ou em pedaços, exceto peixes picados	95.305	9.708	0,33%
220830	Uísques	92.414	4.082	0,10%
210320	"Ketchup" e outros molhos de tomate	91.188	2.285	0,49%
120100	Soja, mesmo triturada	90.343	5.345.047	29,48%
70511	Alfaces repolhudas, frescas ou refrigeradas	88.592	0	0,00%
190190	Outras preparações alimentícias de farinhas, sêmolos, amidos, féculas ou de extratos de malte sem cacau ou contendo menos de 40% de cacau em peso	88.564	8.582	0,37%
70610	Cenouras e nabos, frescos ou refrigerados	88.423	41	0,01%
190230	Outras massas alimentícias	87.402	864	0,13%
220860	Vodca	83.411	1.329	0,08%
70310	Cebolas e "echalotes", frescas ou refrigeradas	80.324	208	0,02%
80430	Abacaxis frescos ou secos	79.157	6.097	0,53%

(Continua)

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

(Continuação)

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações	Part. Brasileira
		Do Mundo	Brasileiras	2005
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado
		2005	2005	Mundial ⁽²⁾
190110	Preparações para alimentação de crianças acondicionadas para venda a retalho	78.845	24.812	1,62%
200990	Misturas de sucos, não fermentados	78.764	256	0,06%
190219	Outras massas alimentícias, não cozidas, nem recheadas, nem preparadas de outro modo	77.914	1.911	0,16%
150910	Azeite de oliva e respectivas frações, virgem	77.717	43	0,00%
80930	Pêssegos, incluídos os "brugnons" e as nectarinas, frescos	74.381	0	0,00%
80820	Pêras e marmelos frescos	70.603	0	0,00%
80711	Melancias frescas	69.222	6.919	1,87%
90230	Chá preto (fermentado ou parcialmente fermentado), em embalagens imediatas =< 3kg	68.588	48	0,01%
220429	Outros vinhos; mostos de uvas, cuja fermentação tenha sido impedida por adição de álcool, em recipientes com capacidade > 2 litros	67.110	644	0,06%
20329	Outras carnes de suíno, congeladas	65.506	835.549	13,42%
200520	Batatas preparadas ou conservadas, exceto em vinagre ou ácido acético, não congeladas	64.202	153	0,03%
160411	Preparações e conservas de salmões inteiros ou em pedaços, exceto peixes picados	64.050	0	0,00%
80920	Cerejas frescas	62.617	0	0,00%
70190	Outras batatas frescas ou refrigeradas	59.082	29	0,00%
220410	Vinhos espumantes e espumosos	57.826	235	0,01%
520100	Algodão, não cardado nem penteado	56.222	449.732	4,76%
200590	Outros produtos hortícolas preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético, não congelados	56.219	864	0,07%
441019	Outros painéis de partículas de madeira	54.466	9.077	0,18%
220840	Cachaça e caninha (rum e tafiá)	52.612	12.485	1,58%
40221	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 1,5%, concentrados, não adocicados	52.345	48.418	1,38%
190490	Outros cereais em grãos, pré-cozidos ou preparados de outro modo	52.182	256	0,07%
80620	Uvas secas	52.054	0	0,00%
100510	Milho para sementeira	51.446	18.820	1,59%
70920	Aspargos frescos ou refrigerados	50.870	0	0,00%
440121	Madeira de coníferas, em estilhas ou em partículas	50.794	17.743	3,33%
520512	Fios de algodão simples, de fibras não penteadas, contendo => 85% em peso de algodão, título => 232,56 decitex, mas < 714,29 decitex, não acondicionados para venda a retalho	48.425	17.185	1,29%
81190	Outras frutas congeladas, não cozidas ou cozidas em água ou vapor, mesmo adicionadas de açúcar ou de outros edulcorantes	47.948	6.327	0,87%
200410	Batatas preparadas ou conservadas, congeladas, exceto em vinagre ou ácido acético	46.976	18	0,00%
81040	Airelas, mirtilos e outras frutas gênero vaccinium, frescos	46.842	51	0,02%
440391	Madeira de carvalho (quercus spp), em bruto	46.165	0	0,00%
71290	Outros produtos e misturas hortícolas, secos, inclusive em pedaços ou fatias, trituradas ou em pó, sem qualquer outro preparo	45.547	168	0,03%
40700	Ovos de aves, com casca, frescos, conservados ou cozidos	45.467	18.741	2,59%
70410	Couve-flor e brócolos, frescos ou refrigerados	45.016	0	0,00%
151790	Misturas ou preparações alimentícias de gorduras ou de óleos animais ou vegetais	44.639	1.732	0,20%
160100	Enchidos e produtos semelhantes de carne, miudezas ou sangue; preparações alimentícias à base de tais produtos	44.565	89.027	11,78%

(Continua)

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

(Continuação)

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações	Part. Brasileira
		Do Mundo	Brasileiras	2005
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado
		2005	2005	Mundial ⁽²⁾
210410	Preparações para caldos e sopas; caldos e sopas preparados	44.509	3.790	0,37%
20442	Outras carnes de ovino, não desossadas, congeladas	44.117	12	0,00%
121190	Outras plantas, partes de plantas, sementes e frutos, para uso em perfumaria, medicina ou como inseticidas, parasiticidas ou semelhantes	42.881	5.138	0,50%
220110	Águas minerais e águas gaseificadas	42.861	84	0,01%
200290	Sucos de tomates e outros tomates preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético	41.934	6.495	0,70%
81020	Framboesas, amoras e amoras-framboesas, frescas	41.745	424	0,24%
150990	Azeite de oliva refinado e outros azeites de oliva, não quimicamente modificados	40.752	163	0,02%
70940	Aipo fresco ou refrigerado, exceto aipo-rábano	40.330	0	0,00%
70970	Espinafres, espinafres-da-Nova Zelândia e espinafres gigantes, frescos ou refrigerados	39.154	0	0,00%
440690	Outros dormentes de madeira, para vias férreas ou semelhantes	39.074	0	0,00%
120991	Sementes de produtos hortícolas, para semeadura	38.949	3.484	0,29%
70820	Feijões (vigna spp., phaseolus spp.) frescos ou refrigerados, com ou sem vagem	38.939	18	0,00%
150790	Óleo de soja e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	38.440	244.623	32,43%
170260	Frutose e xarope de frutose, contendo, em peso, no estado seco, mais de 50% de frutose	37.158	61	0,04%
230120	Farinhas, pós e "pellets" de peixes ou crustáceos, impróprios para alimentação humana	36.543	288	0,01%
151219	Óleos de girassol ou de cártamo, e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	36.441	103	0,02%
220820	Aguardentes de vinho ou de bagaço de uvas	36.384	0	0,00%
200892	Misturas de frutas preparadas ou conservadas	35.810	654	0,20%
71080	Outros produtos hortícolas congelados, não cozidos ou cozidos em água ou vapor	35.806	22	0,00%
10119	Outros cavalos vivos	35.278	678	0,08%
160420	Outras preparações e conservas de peixes	35.025	1.637	0,18%
70700	Pepinos e pepininhos "cornichons", frescos ou refrigerados	34.931	0	0,00%
80940	Ameixas e abrunhos, frescos	34.698	0	0,00%
81090	Outras frutas frescas	31.985	878	0,10%
40410	Soro de leite, modificado ou não, mesmo concentrado ou adoçado	31.232	14	0,00%
80540	Pomelos ("grapefruit"), frescos ou secos	30.854	0	0,00%
40490	Outros produtos constituídos do leite, mesmo concentrados ou adoçados	30.637	67	0,02%
120500	Sementes de nabo silvestre ou de colza, mesmo trituradas	29.940	572	0,02%
200190	Outros produtos hortícolas, frutas e outras partes comestíveis de plantas, preparados ou conservados em vinagre ou em ácido acético	29.662	172	0,03%
200570	Azeitonas preparadas ou conservadas, exceto em vinagre ou ácido acético, não congeladas	29.653	414	0,06%
200811	Amendoins preparados ou conservados	29.251	2.893	0,78%
200210	Tomates inteiros ou em pedaços, preparados ou conservados em vinagre ou em ácido acético	28.803	971	0,38%
10600	Outros animais vivos	27.863	834	0,13%
40510	Manteiga	27.098	3.041	0,28%
150420	Gorduras e óleos de peixe e respectivas frações, exceto óleos de fígados, mesmo refinados, mas não modificados quimicamente	27.082	12	0,00%
20422	Outras carnes de ovino, não desossadas, frescas ou refrigeradas	26.639	0	0,00%

(Continua)

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

(Continuação)

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005
		Do Mundo			
		US\$ mil	2005	US\$ mil	2005
20312	Pernas, pás e pedaços de suíno, não desossados, frescos ou refrigerados	26.152		296	0,06%
200799	Geleias, doces, purês e "marmelades", de outras frutas	26.021		6.186	1,21%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

PARTE IV – ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

Acordos Bilaterais Sanitários e Fitossanitários com o Brasil

Tipo do Acordo	Data da Celebração	Entrada em Vigor	Decreto
Acordo de Cooperação Técnica	02.04.75	06.01.76	77088, 27/01/1976
Memorando de Entendimento entre o Ministério da Agricultura do Canadá e o Ministério da Agricultura do Brasil	10.10.77	09.01.78	
Memorando de Entendimento sobre Cooperação no Setor Pesqueiro	19.06.84	19.06.84	
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica de 02/04/75, que dispõe sobre Cooperação Técnica em Comunicações e Programas Especiais	04.09.84	04.09.84	
Memorando de Entendimento sobre Cooperação em Ciência e Tecnologia	12.03.85	14.03.85	
Memorando de Entendimento sobre Cooperação em Ciência e Tecnologia	12.03.85	14.03.85	
Ajuste Complementar que dispõe sobre um Projeto de Cooperação Técnica para o Aperfeiçoamento de Inspetores Federais de Carne e de Classificadores de Carcaças no Brasil, ao Acordo de 02 de abril de 1975.	23.05.85	23.05.85	
Ajuste Complementar que Dispõe sobre um Projeto de Cooperação Técnica para o Aperfeiçoamento de Cientistas e Técnicos Brasileiros nos Métodos e nas Técnicas de Pesquisas na Área de Plantio Direto, ao Acordo de Cooperação Técnica de 02 de abril de 1975.	23.05.85	28.05.85	
Ajuste Complementar que Dispõe sobre um Projeto de Cooperação Técnica para o Aperfeiçoamento de Cientistas e Técnicos Brasileiros nos Métodos de Pesquisa Zootécnica Relacionada com o Gado de Leite. Ao Acordo de 02 de abril de 1975.	30.05.85	30.05.85	
Ajuste Complementar que dispõe sobre um Projeto de Cooperação Técnica para o Aperfeiçoamento de Cientistas e Técnicos Brasileiros no Estabelecimento e na Op. de um Sist. Computadorizado de Dados de Solos para o Estado de São Paulo, ao Acodo de 02/04/75.	30.05.85	30.05.85	
Ajuste Complementar que dispõe sobre o Projeto de Cooperação Técnica para o Aperfeiçoamento de Especialistas Brasileiros na Produção de Batatas Sementes, de 02 de abril de 1975.	05.11.86	05.11.86	
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica de 02 de abril de 1975, que dispõe sobre um Projeto de Cooperação Técnica para a realização Conjunta de Pesquisa e Treinamento na Área de Carnes Mecanicamente Desossadas	16.12.86	16.12.86	
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica de 02/04/75, Relativo a um Projeto de Cooperação Técnica para prover Treinamento e Consultoria nas Áreas de Mobiliário e Madeira	25.07.88	25.07.88	
Ajuste Complementar Relativo a um Projeto de Cooperação Técnica para contribuir para Melhoria da Eficiência e da Produtividade das Indústrias de Processamento de Alimentos da Região Nordeste do Brasil	21.12.90	21.12.90	
Protocolo de Intenções entre a Universidade de Québec de Montreal e a Universidade Federal do Rio de Janeiro	04.02.91	04.02.91	
Memorando de Entendimento sobre Consultas e Cooperação em Matéria Ambiental e de Desenvolvimento Sustentável	26.11.96	26.11.96	
Memorando de Entendimento em Matéria de Cooperação Agrícola Adotado no Marco do Conselho Econômico e Comercial Bilateral	15.01.98	15.01.98	
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica para Implementar o Projeto "Aprimoramento do Programa Haitiano de Imunizações"	23.05.06	23.05.06	

Fonte: DAI/MRE: <http://www2.mre.gov.br/dai/bilaterais.htm>

Acordos multilaterais

O país é membro da Organização Mundial do Comércio – OMC (desde 1º de janeiro de 1995), do Codex Alimentarius, da Convenção Internacional

para a Proteção dos Vegetais – CIPV (desde 6 de dezembro de 1951) e da Organização Mundial de Saúde Animal – OIE.

Questões Sanitárias e Fitossanitárias no Âmbito Bilateral

O Canadá autoriza a importação de carne e seus produtos apenas de países que tenham tido aprovação de seus sistemas de inspeção e defesa sanitária animal. O Brasil já exporta carne de aves in natura e carne bovina industrializada para o mercado canadense. Para a carne suína é necessária a aprovação do sistema de inspeção e análise de risco para as doenças de interesse em suínos. Em relação a produtos lácteos, o Canadá adota sistema de cotas, com importações

autorizadas caso a caso. Os dois países assinaram em junho de 2006 Memorando de Entendimentos para estabelecimento de Comitê Consultivo Agrícola – CCA Brasil – Canadá, fórum de alto nível para discussão de temas de interesse bilateral.

Do ponto de vista das exigências fitossanitárias o Canadá não impõe restrições a moscas das frutas devido à incapacidade dessas pragas se estabelecerem no país.

Lista de Contatos

Centro de informação e autoridade notificadora para o Acordo SPS da OMC

Órgão: Standards Council of Canada
Endereço: 200-270 Albert Street, Ottawa, Ontário, K1P 6N7
Telefone: + (1613) 238 32 22
Fax: + (1613) 569 7808
E-mail: info@scc.ca
Internet: www.scc.ca
Organização nacional de proteção fitossanitária
Órgão: Canadian Food Inspection Agency
Endereço: 59 Camelot Drive, Ottawa, Ontario K1A 0Y9
Telefone: (+1) 613 221 4546
Fax: (+1) 613 228 6602
E-mail: IPPC-contact@inspection.gc.ca; cotest@inspection.gc.ca

Ponto de contato para o Codex Alimentarius

Órgão: Bureau of Food Regulatory, International and Interagency Affairs, Food Directorate, Health Products and Food Branch, Health Canada
Endereço: Room 2395, Building No. 7, Tunney's Pasture (0702C1), Ottawa, Ontario K1A 0L2
Telefone: +613 957 1748
Fax: +613 941 3537
E-mail: codex_canada@hc-sc.gc.ca; Santina_scalzo@hc-sc.gc.ca

Delegado junto à OIE

Órgão: Canadian Food Inspection Agency
Endereço: 59 Camelot Drive, Ottawa, Ontario K1A 0Y9



Chile

CAPITAL: Santiago

População: 16,3 milhões

PIB (2006): US\$ 111,8 bilhões

PIB per capita (2006): US\$ 6.858

PIB por setor:

- Agricultura: 5,9%
- Indústria: 49,3%
- Serviços: 44,7%

Taxa Média de Crescimento (1994-2004): 4,7%

Taxa de Crescimento 2006: 4,0%¹

Previsão de crescimento:

- 5,2% (2007)
- 5,1% (2008)



Balança Comercial – Total e Agronegócio*

em US\$ mil

	Chile	2001	2005	Var. Média Anual (%)
Importação	Total	16.136.126	29.857.189	16,6%
	Agronegócio	1.402.288	2.174.732	11,6%
	Part. %	8,7%	7,3%	-
Exportação	Total	18.745.401	38.595.610	19,8%
	Agronegócio	6.350.017	9.561.960	10,8%
	Part. %	33,9%	24,8%	-

Fonte: UNCTAD. Trademap

Elaboração: MAPA

* Capítulos do Sistema Harmonizado: 1 ao 24, 41, 44, 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

PARTE I – O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL-CHILE

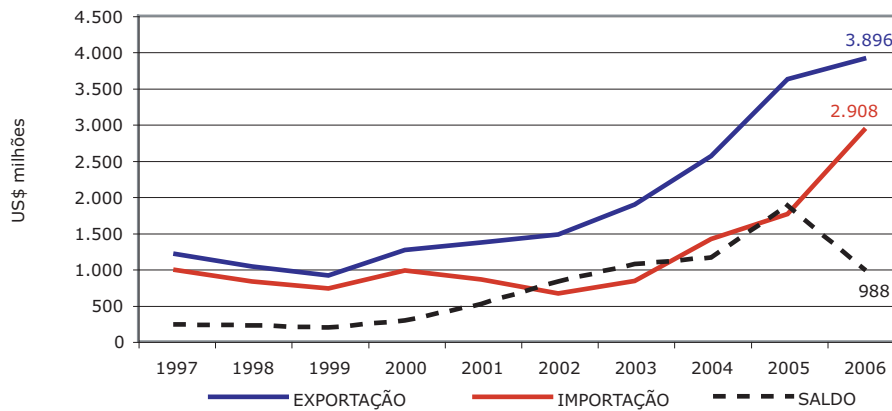
O Chile adquiriu US\$ 3,89 bilhões em produtos brasileiros no ano de 2006. As importações, por sua vez, foram de US\$ 2,90 bilhões. Esse fluxo comercial possibilitou um superávit de cerca de US\$ 988 milhões no referido ano.

As exportações brasileiras tiveram grande impulso após a mudança no regime cambial em 1999, com

crescimento médio anual de 23,35%. Após o ano de 2002 as exportações para o Chile ganharam novo ímpeto, com crescimento médio de 27,78% ao ano. As importações também aumentaram muito, saindo do patamar de US\$ 649 milhões para a cifra de US\$ 2,90 bilhões. Grande parte do aumento das importações ocorreu neste ano de 2006, quando as importações subiram mais de US\$ 1,0 bilhão.

¹ Projeção do Fundo Monetário Internacional – FMI ainda não ratificada para o ano de 2006.

Gráfico I - Comércio Bilateral Brasil - Chile



Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI/MAPA

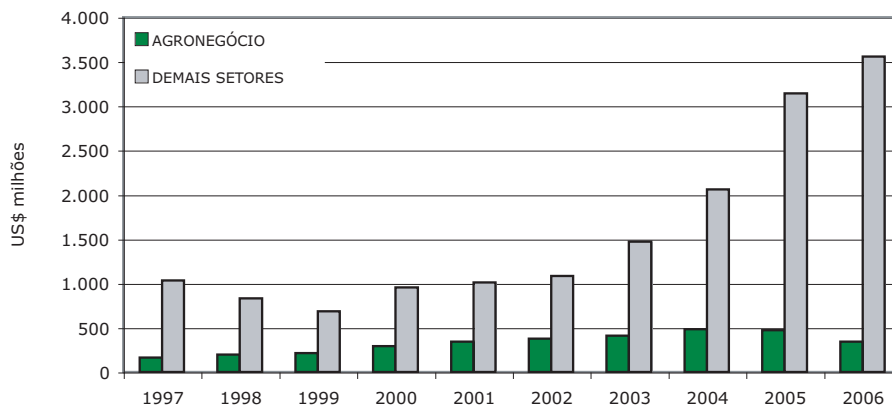
PARTE II – O INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

O Chile comprou US\$ 339,5 milhões em produtos do agronegócio brasileiro em 2006. Valor 27% menor ao de 2005. Quanto às importações brasileiras de produtos do agronegócio chileno, o valor importado foi de US\$ 333,1 milhões.

O agronegócio foi responsável por 8,7% das exportações brasileiras para o Chile. Além do papel, que teve exportações de US\$ 97,76 milhões, os principais

produtos do agronegócio exportados para o Chile em 2006 foram: **móveis de madeira (US\$ 28,96 milhões); calçados de couro (US\$ 23,9 milhões); carne bovina *in natura* (US\$ 18,6 milhões)**. Convém ressaltar que as exportações de carne bovina *in natura* para o Chile tiveram uma redução de quase 90% entre 2004 e 2006, devido às restrições impostas pelas autoridades sanitárias daquele país após a ocorrência de febre aftosa no Brasil.

Gráfico II - Exportações Brasileiras para a Chile



Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI/MAPA

Tabela I - Principais Produtos do Agronegócio Exportados pelo Brasil para o Chile

PRODUTO	2004	2005		2006		Var. % 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part. %	US\$ mil	Part. %	
Papel	85.400	99.962	2,77	96.763	2,48	-3,20
Móveis de madeira	17.778	20.484	0,57	28.964	0,74	41,40
Calçados de couro	24.042	24.122	0,67	23.947	0,61	-0,73
Carne bovina in natura	198.938	139.982	3,88	18.643	0,48	-86,68
Fios, linhas e tecidos de algodão	22.691	20.405	0,56	13.914	0,36	-31,81
Vestuário e outros produtos têxteis de algodão	13.643	17.200	0,48	13.756	0,35	-20,03
Farelo de soja	4.496	18.544	0,51	9.760	0,25	-47,36
Manteiga, gordura e óleo de cacau	6.140	7.374	0,20	7.609	0,20	3,20
Farinhas de carne, extratos e miudezas	5.581	4.722	0,13	7.484	0,19	58,50
Painéis de fibras ou de partículas de madeira	3.143	5.340	0,15	7.352	0,19	37,67
Café verde	6.857	7.727	0,21	6.756	0,17	-12,57
Penas e peles de aves	537	3.506	0,10	6.032	0,15	72,05
Outras substâncias proteicas	1.609	2.581	0,07	5.948	0,15	130,46
Sucos de laranja	2.636	3.127	0,09	5.660	0,15	81,00
Rações para outros animais (excl. Animais domésticos)	4.253	5.109	0,14	5.387	0,14	5,44
Gelatinas	3.189	4.674	0,13	5.133	0,13	9,83
Chocolate e preparações alim. Cont. Cacau	4.022	4.027	0,11	4.220	0,11	4,80
Demais produtos de origem vegetal	5.410	3.461	0,10	4.092	0,11	18,22
Pasta de cacau	1.895	1.327	0,04	3.568	0,09	168,79
Outras preparações alimentícias a base de cereais	2.951	3.103	0,09	2.965	0,08	-4,47
Alimentos para caes e gatos	2.500	2.796	0,08	2.814	0,07	0,67
Queijos	2.245	3.619	0,10	2.721	0,07	-24,81
Café solúvel	985	1.657	0,05	2.658	0,07	60,45
Madeira serrada	4.430	3.925	0,11	2.559	0,07	-34,81
Madeira laminada	1.023	1.687	0,05	2.542	0,07	50,65
Colofonias, ácidos resínicos e seus derivados	783	1.716	0,05	2.452	0,06	42,94
Produtos de confeitaria	1.979	1.848	0,05	2.416	0,06	30,74
Outras preparações alimentícias	1.277	1.212	0,03	2.145	0,06	77,00
Demais óleos vegetais	2.991	2.822	0,08	2.049	0,05	-27,40
Mate	1.909	2.096	0,06	2.008	0,05	-4,19
Demais produtos do agronegócio	49.447	50.116	1,39	37.190	0,95	-25,79
Total agronegócio	484.780	470.271	13,02	339.510	8,71	-27,81
Demais setores (não agronegócio)	2.061.142	3.141.943	86,98	3.556.469	91,29	13,19
Total Brasil	2.545.922	3.612.214	100,00	3.895.979	100,00	7,86

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI / MAPA

No tocante às importações brasileiras originadas do Chile, o agronegócio contribuiu com 11,5%. Os principais produtos importados do agronegócio chi-

leno foram: **salmões (US\$ 68,1 milhões); papel (US\$ 54,5 milhões), celulose (US\$ 41,3 milhões) e vinho (US\$ 36,7 milhões).**

Tabela II - Principais Produtos do Agronegócio Importados pelo Brasil do Chile

PRODUTO	2004	2005		2006		Var. % 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part. %	US\$ mil	Part. %	
Salmões	33.069	38.167	2,19	68.183	2,34	78,64
Papel	21.754	30.142	1,73	54.485	1,87	80,76
Celulose	31.092	43.762	2,51	41.346	1,42	-5,52
Vinho	22.570	25.737	1,47	36.775	1,26	42,88
Files de peixe, congelados ou secos	11.723	10.274	0,59	19.529	0,67	90,08
Nozes	6.639	9.564	0,55	15.617	0,54	63,30
Leveduras e pós para levedar	3.849	4.394	0,25	7.173	0,25	63,27
Uvas	1.995	4.252	0,24	5.941	0,20	39,73
Demais peixes	2.188	2.681	0,15	5.550	0,19	107,01
Maçãs	2.672	3.394	0,19	5.134	0,18	51,26
Cereja preparada ou conservada	3.901	4.908	0,28	4.985	0,17	1,58
Uvas secas	1.201	736	0,04	4.531	0,16	516,05
Demais frutas frescas	3.370	4.581	0,26	4.039	0,14	-11,82
Amêndoa	2.758	5.368	0,31	3.869	0,13	-27,93
Miudezas de carne suína	1.381	1.804	0,10	3.819	0,13	111,65
Trutas	363	259	0,01	3.550	0,12	1.271,59
Farinhas de carne, extratos e miudezas	2.908	3.337	0,19	3.456	0,12	3,56
Ameixas e abrunhos	2.620	2.835	0,16	3.415	0,12	20,47
Kiwis	2.614	2.977	0,17	3.166	0,11	6,36
Ameixas secas	3.966	2.550	0,15	2.827	0,10	10,87
Produtos mucilaginosos e espessantes	2.703	2.941	0,17	2.682	0,09	-8,84
Plantas para medicina ou perfumaria	2.770	3.157	0,18	2.465	0,08	-21,91
Demais frutas preparadas ou conservadas	1.749	2.825	0,16	2.215	0,08	-21,60
Sementes de hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	1.909	1.336	0,08	1.984	0,07	48,51
Pêssegos	408	804	0,05	1.631	0,06	102,72
Brugnons e nectarinas	883	1.557	0,09	1.581	0,05	1,52
Farinha de batata	603	819	0,05	1.424	0,05	73,98
Sorvetes e preparações p/ sorvetes, cremes, etc.	127	605	0,03	1.351	0,05	123,22
Pêras	1.392	1.095	0,06	1.270	0,04	16,00
Cogumelos e trufas secos	472	379	0,02	1.263	0,04	233,03
Demais produtos do agronegócio	15.523	17.913	1,03	17.929	0,62	0,09
Total agronegócio	191.171	235.151	13,47	333.184	11,46	41,69
Demais setores (não agronegócio)	1.207.570	1.510.881	86,53	2.574.793	88,54	70,42
Total Brasil	1.398.740	1.746.032	100,00	2.907.976	100,00	66,55

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI / MAPA

PARTE III – O MERCADO CHILENO PARA PRODUTOS DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

As importações totais do Chile somaram, em 2005, US\$ 2,1 bilhões. O Brasil participou com US\$ 339 milhões das importações chilenas de agronegócio, o que representou um *market share* de 14,59% do mercado.

Para uma melhor análise do intercâmbio comercial do agronegócio entre os dois países, serão apresentadas três tabelas:

- Tabela III-A – produtos nos quais a participação brasileira no mercado em questão é superior a sua participação no mercado mundial;
- Tabela III-B – produtos nos quais a participação brasileira é inferior a sua participação no mercado mundial; e
- Tabela III-C – produtos nos quais o Brasil não participa do mercado em questão.

Tabela III-A: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil 2005	US\$ mil 2005	US\$ mil 2005		
TOTAL GERAL		29.857.189	3.797.399	116.128.845	12,72%	1,43%
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		2.174.732	317.353	36.733.958	14,59%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		976.555	232.062	8.242.692	23,76%	6,19%
20130	Carnes de bovino, desossadas, frescas ou refrigeradas	327.001	132.868	627.093	40,63%	11,14%
151790	Misturas ou preparações alimentícias de gorduras ou de óleos animais ou vegetais	146.116	589	1.732	0,40%	0,20%
230910	Alimentos para cães e gatos, acondicionados para venda a retalho	39.122	4.477	22.100	11,44%	0,84%
230990	Outras preparações para alimentação de animais	38.319	6.552	38.464	17,10%	1,11%
210690	Outras preparações alimentícias	33.439	1.982	162.217	5,93%	1,50%
100630	Arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou brunido (glaceado)	26.049	192	9.820	0,74%	0,15%
151620	Gorduras e óleos vegetais e respectivas frações, parcial ou totalmente hidrogenados, interesterificados, reesterificados ou elaidinizados, mesmo refinados, mas não preparados de outro modo	22.079	2.172	20.697	9,84%	1,31%
90240	Chá preto (fermentado ou parcialmente fermentado) apresentado em qualquer outra forma	20.521	665	3.607	3,24%	0,21%
160414	Preparações e conservas de atuns, bonitos-listrados e bonitos-cachorros, inteiros ou em pedaços, exceto peixes picados	19.954	1.643	9.708	8,23%	0,33%
20230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas	19.194	12.878	1.789.961	67,09%	27,67%
90111	Café não torrado, não descafeinado	19.060	7.850	2.516.119	41,19%	26,94%
520100	Algodão, não cardado nem penteado	18.404	2.185	449.732	11,87%	4,76%
50590	Peles e outras partes de aves, com suas penas ou penugem	16.594	7.405	3.519	44,62%	5,31%
40221	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 1,5%, concentrados, não adoçados	16.061	962	48.418	5,99%	1,38%
40210	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, concentrados ou adoçados, com um teor, em peso, de matérias gordas =< 1,5%	14.652	2.635	8.717	17,98%	0,34%
520942	Tecidos de algodão, fios de diversas cores, "denim", contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 200g/m2	14.280	6.149	122.678	43,06%	3,39%
210610	Concentrados de proteínas e substâncias protéicas texturizadas	12.846	2.917	19.645	22,71%	4,30%
220830	Uísques	12.324	491	4.082	3,98%	0,10%
180690	Outros chocolates e preparações alimentícias contendo cacau	12.191	2.894	88.758	23,74%	3,64%
40690	Outros queijos	11.149	904	9.256	8,11%	0,24%
180500	Cacau em pó, sem adição de açúcar ou outros edulcorantes	9.410	2.977	44.154	31,64%	6,72%
220840	Cachaça e caninha (rum e tafiá)	9.276	402	12.485	4,33%	1,58%
170191	Outros açúcares de cana ou de beterraba, adicionados de aromatizantes ou de corantes	9.144	49	21	0,54%	0,01%
240120	Fumo não manufacturado, total ou parcialmente destalado	8.621	3.071	1.557.779	35,62%	34,01%
180400	Manteiga, gordura e óleo de cacau	8.406	7.900	156.339	93,98%	9,30%
190530	Bolachas e biscoitos, adicionados de edulcorantes, "waffles"	8.387	896	47.083	10,68%	0,83%
120991	Sementes de produtos hortícolas, para sementeira	8.383	135	3.484	1,61%	0,29%
220300	Cervejas de malte	8.288	46	28.358	0,56%	0,53%
40610	Queijos frescos (não curados), incluído o queijo do soro de leite e o requeijão	8.079	2.252	14.167	27,87%	2,11%

(Continua)

Tabela III-A: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Maior do que no Mercado Mundial

(Continuação)

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil 2005	US\$ mil 2005	US\$ mil 2005		
190110	Preparações para alimentação de crianças acondicionadas para venda a retalho	7.641	1.130	24.812	14,79%	1,62%
190410	Produtos à base de cereais, obtidos por expansão ou por torrefação (por exemplo: flocos de milho)	7.552	2.711	7.749	35,90%	0,73%
160420	Outras preparações e conservas de peixes	7.187	20	1.637	0,28%	0,18%
441119	Outros painéis de fibras de madeira, com densidade > 0,8g/cm3	6.821	1.150	34.180	16,86%	1,94%
441121	Painéis de fibras de madeira, não trabalhados mecanicamente nem recobertos à superfície, com densidade > 0,5g/cm3 e < 0,8g/cm3	6.309	3.060	14.605	48,50%	1,37%
440710	Madeira de coníferas, serrada, cortada em folhas ou desenrolada, de espessura > 6mm	6.217	4.006	303.866	64,44%	1,82%
520512	Fios de algodão simples, de fibras não penteadas, contendo => 85% em peso de algodão, título => 232,56 decitex, mas < 714,29 decitex, não acondicionados para venda a retalho	5.951	3.044	17.185	51,15%	1,29%
190590	Outros produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de biscoitos, mesmo com adição de cacau	5.862	361	10.471	6,16%	0,28%
210390	Maionese e outros condimentos e temperos compostos	5.666	442	7.994	7,80%	0,33%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

Na Tabela III-B são apresentados produtos que possuem participação no mercado chileno inferior àquela obtida pelo Brasil no mercado mundial. Ressalta-se que o Brasil apresenta alta competitividade em todos os 07 (sete)

produtos listados na tabela e somente nas exportações de mate consegue obter um *market share* parecido com sua participação no mercado mundial.

Tabela III-B: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Menor do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil 2005	US\$ mil 2005	US\$ mil 2005		
TOTAL GERAL		29.857.189	3.797.399	116.128.845	12,72%	1,43%
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		2.174.732	317.353	36.733.958	14,59%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		306.586	31.515	10.738.873	10,28%	26,08%
230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	146.076	15.599	2.865.042	10,68%	26,74%
170199	Outros açúcares de cana, de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	62.406	6.267	1.536.681	10,04%	31,41%
120100	Soja, mesmo triturada	55.692	6.050	5.345.047	10,86%	29,48%
170490	Outros produtos de confeitaria, sem cacau	17.784	619	134.537	3,48%	4,21%
220710	Álcool etílico não desnaturado com volume de teor alcóolico => 80%	10.931	653	742.536	5,97%	60,46%
441890	Outras obras de marcenaria ou carpintaria, para construções	8.310	98	89.356	1,18%	3,01%
90300	Mate	5.387	2.229	25.674	41,38%	50,30%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

Na Tabela III-C são apresentados os produtos que o Chile importa mas que o Brasil não exporta para o país. Os produtos abaixo listados correspondem a

apenas 21,20% das importações do agronegócio por parte do Chile, ou US\$ 461,15 milhões.

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações	Part. Brasileira
		Do Mundo	Brasileiras	2005
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado
		2005	2005	Mundial ⁽²⁾
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		2.174.732	36.733.958	5,73%
Produtos abaixo selecionados		461.157	2.382.192	3,69%
100590	Milho, exceto para semeadura	138.307	102.042	1,06%
150420	Gorduras e óleos de peixe e respectivas frações, exceto óleos de fígados, mesmo refinados, mas não modificados quimicamente	35.112	12	0,00%
80300	Bananas frescas ou secas	33.651	33.027	0,48%
441600	Barris, cubas, balsas, dornas e outras obras de tanqueiro, de madeira	26.586	56	0,02%
100190	Trigo (exceto trigo duro) e mistura de trigo com centeio	20.017	14.155	0,11%
230310	Resíduos da fabricação do amido e resíduos semelhantes	19.433	0	0,00%
100110	Trigo duro	16.716	473	0,01%
510529	Outra lã penteada	13.449	8.645	0,99%
190219	Outras massas alimentícias, não cozidas, nem recheadas, nem preparadas de outro modo	12.143	1.911	0,16%
100510	Milho para semeadura	11.025	18.820	1,59%
100300	Cevada	9.426	0	0,00%
441019	Outros painéis de partículas de madeira	9.143	9.077	0,18%
110710	Malte não torrado	8.905	317	0,02%
200410	Batatas preparadas ou conservadas, congeladas, exceto em vinagre ou ácido acético	8.865	18	0,00%
230630	Tortas e outros resíduos sólidos da extração de óleo de girassol	8.503	0	0,00%
170260	Frutose e xarope de frutose, contendo, em peso, no estado seco, mais de 50% de frutose	8.447	61	0,04%
40410	Soro de leite, modificado ou não, mesmo concentrado ou adoçado	8.211	14	0,00%
20712	Carnes de galos e galinhas da espécie doméstica não cortadas em pedaços, congeladas	7.638	1.087.039	75,94%
230120	Farinhas, pós e "pellets" de peixes ou crustáceos, impróprios para alimentação humana	7.563	288	0,01%
230890	Matérias, desperdícios, resíduos vegetais, para alimentação animal	7.537	59.805	14,67%
71340	Lentilhas secas, em grãos, mesmo peladas ou partidas	7.426	15	0,00%
150710	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	7.029	1.022.015	25,42%
80212	Amêndoas frescas ou secas, sem casca	6.910	0	0,00%
100700	Sorgo em grão	6.884	2.783	0,39%
51191	Produtos de peixes ou crustáceos, moluscos ou de outros invertebrados aquáticos, animais mortos do capítulo 3, impróprios para alimentação humana	6.049	4.275	1,35%
40510	Manteiga	5.468	3.041	0,28%
150200	Gorduras de animais das espécies bovina, ovina ou caprina, exceto as da posição 1503	5.364	14.260	1,85%
150910	Azeite de oliva e respectivas frações, virgem	5.350	43	0,00%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

PARTE IV – ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

Acordos Bilaterais Sanitários e Fitossanitários com o Brasil

Tipo do Acordo	Data da Celebração	Entrada em Vigor	Decreto
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica, no Campo da Sanidade Agropecuária, de 19 de julho de 1974.	10.10.80	10.10.80	
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Científica, Técnica e Tecnológica, em Matéria de Sanidade Agropecuária.	25.03.96	01.08.97	
Memorando de Entendimento sobre Cooperação para a Execução de Estudos e Ações de Interesse Comum na Área da Agricultura.	25.03.96	25.03.96	

Fonte: DAI/MRE: <http://www2.mre.gov.br/dai/bilaterais.htm>

Acordos multilaterais

O país é membro da Organização Mundial do Comércio – OMC, do Codex Alimentarius, da Convenção

Internacional para a Proteção dos Vegetais – CIPV e da Organização Mundial de Saúde Animal – OIE.

Questões Sanitárias e Fitossanitárias no Âmbito Bilateral

O principal produto agropecuário exportado para o Chile é carne bovina in natura. As exigências sanitárias prevêm a necessidade de maturação sanitária da carne visando dar garantias quanto à febre aftosa. Com a ocorrência da doença no Brasil em 2005, as autoridades chilenas impuseram restrição à importação de carne bovina em todo o território brasileiro. Posteriormente, foram autorizadas as exportações a partir de áreas aprovadas pelo Chile e reconhecidas pela OIE como livres da doença (RS, SC, AC e RO) mas na prática somente o estado do RS tem exportado esse produto para o Chile. Há perspectivas para exportação de carne de aves in natura pelos estados de Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul e São Paulo, a persistir a condição sanitária dessas áreas para a Doença de Newcastle. Para importação de carne suína in natura, o Chile exige que o país exportador seja declarado livre de Febre Aftosa e Peste Suína Clássica, dentre outras enfermidades, o que tem inviabilizado

até o momento as exportações desse produto. São autorizados produtos cozidos de carne de aves e de suínos mediante aprovação do estabelecimento produtor por meio de inspeções "in loco" do órgão oficial chileno.

As exportações de produtos de origem vegetal do Chile para o Brasil foram muito beneficiadas pela participação do Chile no Comitê de Sanidade Vegetal do Cone Sul – COSAVE, pois embora o Chile não seja membro do Mercosul, o reconhecimento mútuo da lista de pragas quarentenárias do Chile e do Brasil pelos órgãos oficiais brasileiros e chilenos no COSAVE facilitou a elaboração dos requisitos fitossanitários para essas exportações.

O diálogo bilateral com o Chile deve ser intensificado com a implementação do Comitê Consultivo de Agricultura Brasil-Chile, assinado em 2005.

Lista de Contatos

Centro de informação e autoridade notificadora para o Acordo SPS da OMC

Órgão: Servicio Agrícola y Ganadero, Departamento de Asuntos Internacionales
 Contato: Sra. Antonieta Urrutia
 Endereço: Avenida Bulnes 140, Santiago
 Telefone: +56 2 3451 585
 Fax: +56 2 3451 578
 E-mail: antonieta.urrutia@sag.gob.cl

Organização nacional de proteção fitossanitária

Órgão: Servicio Agrícola y Ganadero
 Contato: María Soledad Castro-Dorochessi – Jefa División Protección Agrícola
 Endereço: Av. Bulnes No. 140, Piso 3, Santiago de Chile
 Telefone: +56 2 345 1200 ou 345 1201
 Fax: +56 2 345 1203
 E-mail: soledad.castro@sag.gob.cl; agrícola@sag.gob.cl

Ponto de contato para o Codex Alimentarius

Órgão: Ministerio de Salud, División de Salud Ambiental
 Endereço: Estado 360 8o Piso, Oficina 801, Santiago
 Telefone: +56 2 664 1240 / +56 2 664 1244
 Fax : +56 2 639 7110
 Email : jcornejo@netline.cl

Delegação junto à OIE

Órgão: División de Protección Pecuaria
 Servicio Agrícola y Ganadero
 Ministerio de Agricultura
 Contato: Dr Claudio Ternicier Gonzáles Jefe
 Endereço: Avenida Bulnes 140, Santiago, Centro



China

CAPITAL: Pequim

População: 1,3 bilhão

PIB (2005): US\$ 2,2 trilhões

PIB per capita (2005): US\$ 1.700

PIB por setor:

- Agricultura: 13,8%;
- Indústria: 52,9%;
- Serviços: 33,3%

Taxa Média de Crescimento (1994-2004): 9,1%

Taxa de Crescimento 2006: 10,7%¹

Previsão de crescimento:

- 10,0% (2007)
- 9,5% (2008)



Balança Comercial – Total e Agronegócio*

em US\$ mil

	China	2001	2005	Var. Média Anual (%)
Importação	Total	243.552.881	659.952.762	28,3%
	Agronegócio	21.349.481	42.088.682	18,5%
	Part. %	8,8%	6,4%	-
Exportação	Total	266.098.209	761.953.410	30,1%
	Agronegócio	24.224.019	45.056.633	16,8%
	Part. %	9,1%	5,9%	-

Fonte: UNCTAD. Trademap

Elaboração: MAPA

* Capítulos do Sistema Harmonizado: 1 ao 24, 41, 44, 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

PARTE I – O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL-CHINA

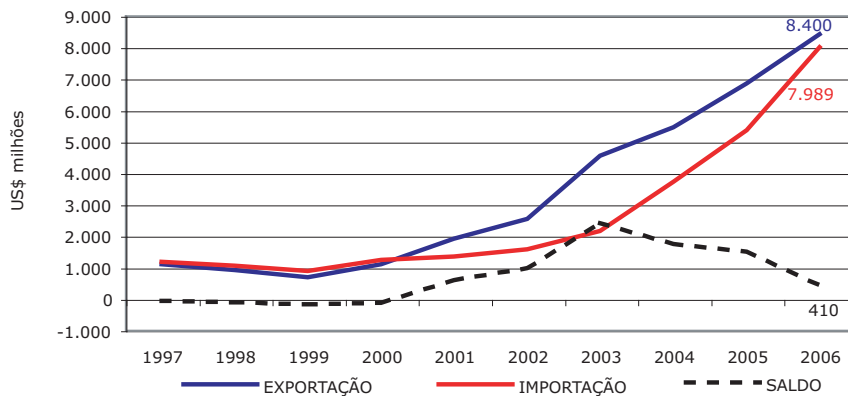
As exportações para a China cresceram 22,9% em 2006, atingindo um montante de US\$ 8,39 bilhões, o maior valor da série histórica de exportações ao país. Por sua vez, as importações aumentaram quase 50%, o que representou aquisições de US\$ 7,98 bilhões em produtos chineses. O crescimento das importações superior ao das exportações fez com que o saldo da balança comercial entre Brasil e China fosse reduzido a um superávit de US\$ 410 milhões. Com efeito, trata-se de um processo de redução do superávit comercial iniciado em 2001.

O intercâmbio comercial entre Brasil e China tem se intensificado ao longo dos últimos anos. Entre 2000 e 2006, as exportações brasileiras para a China cresceram de US\$ 1,08 bilhão para US\$ 8,4 bilhões, um crescimento médio anual de 40%.

Comparando-se os números de 2006 com os apresentados no ano de 2000, as exportações brasileiras cresceram mais de 600%. As importações também foram elevadas em mais de 550%. Assim, a corrente de comércio entre o Brasil e a China teve um aumento de US\$ 14 bilhões entre 2000 e 2006.

¹ Projeção do Fundo Monetário Internacional – FMI ainda não ratificada para o ano de 2006.

Gráfico I - Comércio Bilateral Brasil - China



Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI/MAPA

PARTE II – O INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

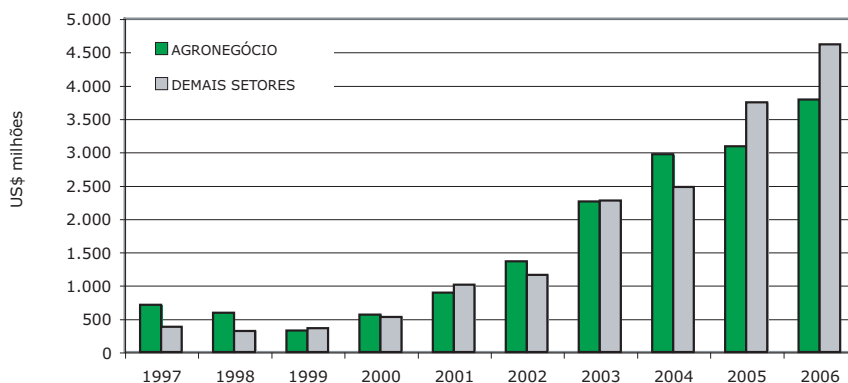
A China importou US\$ 3,78 bilhões de produtos do agronegócio brasileiro em 2006, o que representou cerca de 7,7% dos US\$ 49,4 bilhões exportados pelo agronegócio brasileiro. As exportações de produtos do agronegócio à China aumentaram de US\$ 0,53 bilhão em 2000 para os já mencionados US\$ 3,78 bilhões. Esse desempenho fez com que o país passasse da 11ª posição entre os maiores países importadores para 3ª posição em 2006.

Com as exportações brasileiras do agronegócio atingindo a cifra de US\$ 3,7 bilhões e somente US\$

0,25 milhões em importações, o superávit comercial do agronegócio com a China apresentou saldo recorde de US\$ 3,5 bilhão em 2006.

A China aumentou sua participação nas exportações do agronegócio brasileiro de 1,6% em 1999 para 7,7% em 2006. Todavia, a participação das exportações do agronegócio no total das exportações à China estão sendo reduzidas progressivamente, passando de 64,52% em 1997 para 45,04% em 2006, em função do crescimento mais rigoroso das exportações de produtos de outros setores.

Gráfico II - Exportações Brasileiras para a China



Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI/MAPA

Os principais produtos do agronegócio exportados para a China, em 2006, foram: **soja em grãos (US\$ 2,43 bilhões); celulose (US\$ 380,37 milhões); couro bovino wet blue (US\$ 207,45 milhões); madeira serrada (US\$ 156,9 milhões); couro bovino acaba-**

do (US\$ 118,30 milhões); óleo de soja em bruto (US\$ 113,12 milhões); e fumo não manufaturado (US\$ 77,61 milhões). Percebe-se que há uma grande concentração nas exportações do agronegócio para a China, de mais de 64% na soja em grãos.

Tabela I - Principais Produtos do Agronegócio Exportados pelo Brasil para a China

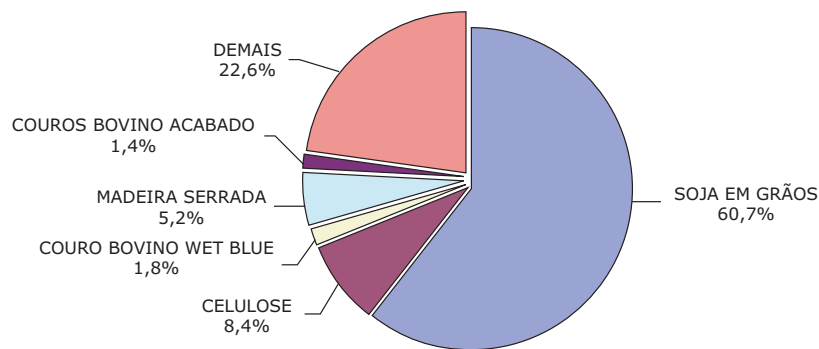
PRODUTO	2004	2005		2006		Var. % 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part. %	US\$ mil	Part. %	
Soja em grãos	1.621.736	1.716.921	25,12	2.431.569	28,95	41,62
Celulose	266.222	270.051	3,95	380.373	4,53	40,85
Couro bovino wet blue	85.888	114.497	1,68	207.457	2,47	81,19
Madeira serrada	126.341	138.040	2,02	156.900	1,87	13,66
Couros bovino acabado	51.850	54.963	0,80	118.307	1,41	115,25
Oleo de soja em bruto	422.870	144.044	2,11	113.120	1,35	-21,47
Fumo não manufaturado	101.865	248.822	3,64	77.611	0,92	-68,81
Açúcar em bruto	0	0	-	54.792	0,65	-
Couro bovino semi-acabado	53.159	64.549	0,94	48.379	0,58	-25,05
Sucos de laranja	31.004	37.160	0,54	43.664	0,52	17,50
Algodão não cardado nem penteado	19.161	90.156	1,32	24.289	0,29	-73,06
Papel	22.541	17.551	0,26	22.004	0,26	25,37
Carne de frango in natura	33.858	78.760	1,15	19.091	0,23	-75,76
Sisal	8.244	12.748	0,19	18.222	0,22	42,93
Linteres de algodão	2.627	1.519	0,02	6.672	0,08	339,18
Couros/peles de equídeos	4.447	14.202	0,21	5.687	0,07	-59,96
Madeira perfilada	2.436	3.808	0,06	5.170	0,06	35,77
Extratos tanantes de origem vegetal; taninos e seus derivados	2.470	3.772	0,06	5.083	0,06	34,77
Rações para outros animais (excl. Animais domésticos)	1.900	2.266	0,03	4.839	0,06	113,51
Cítricos preparados ou conservados	0	1.629	0,02	4.226	0,05	159,39
Demais oleos essenciais	1.212	2.068	0,03	3.930	0,05	90,02
Madeira laminada	3.461	3.068	0,04	3.627	0,04	18,24
Farelo de soja	36	954	0,01	3.011	0,04	215,48
Painéis de fibras ou de partículas de madeira	1.957	1.044	0,02	1.851	0,02	77,28
Oleo essencial de laranja	1.806	1.752	0,03	1.796	0,02	2,48
Outros produtos de origem vegetal	687	1.684	0,02	1.732	0,02	2,84
Fios, linhas e tecidos de algodão	883	2.433	0,04	1.537	0,02	-36,83
Enzimas e seus concentrados	46	139	0,00	1.535	0,02	1.005,66
Ceras de abelha	1.489	1.645	0,02	1.353	0,02	-17,74
Amido de milho	0	0	-	1.221	0,01	-
<i>Demais produtos do agronegócio</i>	<i>92.799</i>	<i>58.778</i>	<i>0,86</i>	<i>14.768</i>	<i>0,18</i>	<i>-74,88</i>
Total agronegócio	2.962.994	3.089.025	45,20	3.783.817	45,05	22,49
Demais setores (não agronegócio)	2.476.963	3.744.643	54,80	4.615.704	54,95	23,26
Total Brasil	5.439.956	6.833.668	100,00	8.399.521	100,00	22,91

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA
Elaboração: SRI / MAPA

Há uma forte concentração nas exportações para a China em um único produto, que é a soja em grão. As exportações desse produto representavam 60,7% do total exportado em 2002 e atingiram 64,3% em 2006. Ademais, quando consideramos

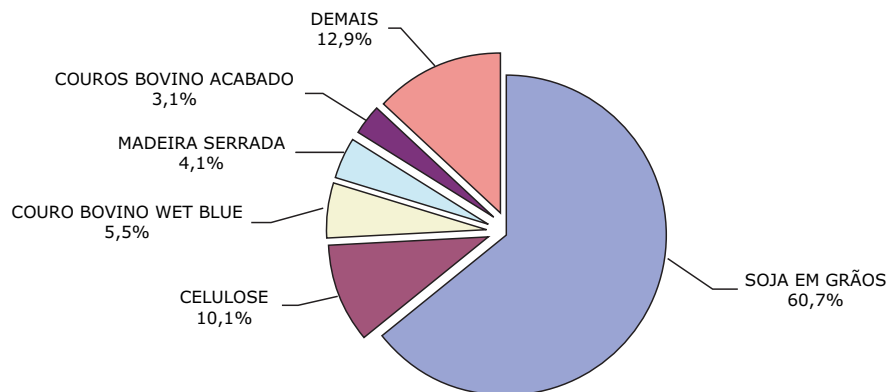
somente os cinco principais produtos de exportação a concentração aumentou ainda mais. Eles totalizavam mais de 77% do total exportado para a China em 2002 e atingiram cerca de 87% em 2006, conforme gráficos abaixo.

Exportações Brasileiras do Agronegócio para a China (2002)



Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Exportações Brasileiras do Agronegócio para a China (2006)



Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

No tocante às importações brasileiras da China, o agronegócio contribui com cerca de 3,0% do total importado. Os principais produtos importados e que se enquadram no conceito amplo de agronegócio adotado por este Ministério foram: **vestuário e outros produ-**

tos têxteis de algodão (US\$ 51,52 milhões); fios, linhas e tecidos de algodão (US\$ 41,75 milhão); alho (US\$ 31,84 milhões); rações para outros animais – excluindo animais domésticos (US\$ 20,04 milhões); calçados de couro (US\$ 18,58 milhões).

Tabela II - Principais Produtos do Agronegócio Importados pelo Brasil da China

PRODUTO	2004	2005		2006		Var. % 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part. %	US\$ mil	Part. %	
Vestuário e outros produtos têxteis de algodão	8.457	21.747	0,41	51.523	0,64	136,92
Fios, linhas e tecidos de algodão	4.389	9.333	0,17	41.759	0,52	347,44
Alho	11.085	31.053	0,58	31.847	0,40	2,56
Rações para outros animais (excl. Animais domésticos)	5.967	10.033	0,19	20.045	0,25	99,78
Calçados de couro	4.863	10.487	0,20	18.589	0,23	77,25
Papel	2.308	4.212	0,08	15.492	0,19	267,80
Demais produtos de couro	2.620	4.792	0,09	8.885	0,11	85,42
Demais produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos secos	2.162	5.891	0,11	8.234	0,10	39,78
Demais fibras e produtos têxteis	669	1.790	0,03	5.232	0,07	192,28
Outros produtos de origem vegetal	1.389	1.498	0,03	3.199	0,04	113,55
Couros/peles de suínos	1.229	2.321	0,04	3.079	0,04	32,67
Cerdas e pêlos de animais	2.164	4.387	0,08	2.900	0,04	-33,89
Demais madeiras e manufaturas de madeiras	1.619	1.496	0,03	2.829	0,04	89,16
Sucos e extratos vegetais	1.544	1.834	0,03	2.363	0,03	28,82
Produtos de linho	674	588	0,01	2.299	0,03	290,71
Vestuários e produtos têxteis de lã	1.500	1.162	0,02	2.233	0,03	92,13
Tecidos e outros produtos têxteis de seda	1.208	5.037	0,09	2.195	0,03	-56,42
Cebolas secas	1.443	982	0,02	2.014	0,03	105,12
Alho em pó	651	1.050	0,02	1.850	0,02	76,22
Painéis de fibras ou de partículas de madeira	288	208	0,00	1.739	0,02	737,79
Fios e tecidos de lã ou de pelos finos	907	2.126	0,04	1.550	0,02	-27,08
Leveduras e pós para levedar	483	1.079	0,02	1.429	0,02	32,37
Sementes de hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	858	1.162	0,02	1.296	0,02	11,55
Aspargos preparados ou conservados	792	776	0,01	1.296	0,02	67,05
Couros/peles de ovinos e caprinos	3.878	1.585	0,03	1.207	0,02	-23,83
Feijões secos	96	289	0,01	985	0,01	241,15
Outras gorduras e oleos de origem animal	122	36	0,00	942	0,01	2.540,24
Demais oleos essenciais	564	993	0,02	890	0,01	-10,38
Demais açúcares	476	626	0,01	807	0,01	28,93
Outros produtos de origem animal	647	499	0,01	795	0,01	59,45
<i>Demais produtos do agronegócio</i>	<i>7.284</i>	<i>12.296</i>	<i>0,23</i>	<i>10.464</i>	<i>0,13</i>	<i>-14,90</i>
Total agronegócio	72.337	141.368	2,64	249.968	3,13	76,82
Demais setores (não agronegócio)	3.638.140	5.213.147	97,36	7.739.350	96,87	48,46
Total Brasil	3.710.477	5.354.515	100,00	7.989.318	100,00	49,21

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA
Elaboração: SRI / MAPA

PARTE III – O MERCADO DA CHINA PARA PRODUTOS DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

As importações totais da China somaram, em 2005, US\$ 659,95 bilhões. Desse total, US\$ 42,08 bilhões, ou 6,38%, correspondem a produtos do agronegócio (conceito que inclui pescados e madeiras). O Brasil obteve participação de 8,45% no total de importações de produtos do agronegócio pela China, sendo o segundo fornecedor desses produtos para o país.

Para uma melhor análise do intercâmbio comercial do agronegócio entre os dois países, serão apresentadas três tabelas:

- Tabela III-A – produtos nos quais a participa-

ção brasileira no mercado em questão é superior a sua participação no mercado mundial;

- Tabela III-B – produtos nos quais a participação brasileira é inferior a sua participação no mercado mundial; e

- Tabela III-C – produtos nos quais o Brasil não participa do mercado em questão.

Em relação à tabela III-A, o Brasil possui 11 produtos com participação no mercado chinês superior à sua participação no mercado mundial.

Tabela III-A: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		US\$ mil	Mercado do País
		US\$ mil	US\$ mil			
		2005	2005	2005		
TOTAL GERAL		659.952.762	9.992.524	116.128.845	1,51%	1,43%
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		42.088.682	3.556.410	36.733.958	8,45%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		12.947.899	3.042.162	8.658.964	23,50%	15,18%
120100	Soja, mesmo triturada	7.778.317	2.380.888	5.345.047	30,61%	29,48%
410431	Outros couros e peles, de bovinos e equídeos, plena flor e plena flor dividida	1.730.677	157.208	731.899	9,08%	8,49%
440399	Outras madeiras em bruto	1.067.870	64	131	0,01%	0,00%
410439	Outros couros e peles, de bovinos e de equídeos, apergaminhados ou preparados após curtimenta	567.040	40.876	185.377	7,21%	5,38%
410429	Outros couros e peles, de bovinos ou equídeos, curtidos ou recurtidos	380.431	69.826	87.511	18,35%	5,91%
440729	Outras madeiras tropicais, serradas, cortadas em folhas ou desenroladas, de espessura > 6mm	345.695	103.258	218.220	29,87%	10,12%
240120	Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado	321.581	176.718	1.557.779	54,95%	34,01%
410422	Couros e peles, de bovinos, pré-curtidos de outro modo	273.421	103.209	367.905	37,75%	16,88%
210690	Outras preparações alimentícias	183.312	5.521	162.217	3,01%	1,50%
30749	Sibas, sepiolas, potas e lulas, congelados, secos, salgados ou em salmoura	166.256	205	696	0,12%	0,04%
410900	Couros e peles, envernizados ou revestidos; couros e peles metalizados	133.299	4.389	2.182	3,29%	0,31%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

Na tabela III-B são arrolados 19 produtos em que o Brasil possui participação significativa no mercado mundial do produto mas que não conseguiu, até o momento, obter participação no mercado chinês semelhante à do mercado mundial.

Destaca-se o açúcar de cana em bruto, produto cuja competitividade brasileira é reconhecida, e que possui participação diminuta no mercado chinês em relação à participação no mercado mundial do produto.

Tabela III-B: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Menor do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
		2005	2005	2005		
TOTAL GERAL		659.952.762	9.992.524	116.128.845	1,51%	1,43%
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		42.088.682	3.556.410	36.733.958	8,45%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		8.037.051	398.840	7.176.759	4,96%	10,07%
520100	Algodão, não cardado nem penteado	3.191.113	68.315	449.732	2,14%	4,76%
150710	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	873.403	138.445	1.022.015	15,85%	25,42%
440799	Outras madeiras, serradas, cortadas em folhas ou desenroladas, de espessura > 6mm	654.790	56.970	353.250	8,70%	9,05%
30379	Outros peixes, congelados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	374.163	40	34.407	0,01%	0,96%
170111	Açúcar de cana, em bruto	323.513	26	2.382.147	0,01%	33,52%
20714	Pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas da espécie doméstica, congelados	323.382	128.898	2.234.812	39,86%	49,16%
440710	Madeira de coníferas, serrada, cortada em folhas ou desenrolada, de espessura > 6mm	317.130	1.961	303.866	0,62%	1,82%
511219	Outros tecidos contendo => 85% em peso de lã penteada ou de pêlos finos penteados	247.537	171	2.307	0,07%	0,28%
520939	Outros tecidos de algodão tinto, contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 200g/m2	220.218	290	10.603	0,13%	0,97%
520942	Tecidos de algodão, fios de diversas cores, "denim", contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 200g/m2	178.603	1.774	122.678	0,99%	3,39%
520832	Tecido de algodão tinto, em ponto de tafetá, contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 100g/m2 e =< 200g/m2	170.383	20	3.894	0,01%	0,34%
520931	Tecido de algodão tinto, em ponto de tafetá, contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 200g/m2	162.416	42	2.912	0,03%	0,47%
410520	Peles depiladas, de ovinos, apergaminhadas ou preparadas após curtimenta	157.803	279	3.343	0,18%	0,39%
30613	Camarões congelados	150.388	29	191.436	0,02%	2,18%
30380	Fígados, ovas e sêmen, de peixes, congelados	149.226	13	7.159	0,01%	0,78%
441129	Outros painéis de fibras de madeira, com densidade > 0,5g/cm3 e =< 0,8g/cm3	147.267	1.225	11.078	0,83%	1,23%
520842	Tecido de algodão, fios de diversas cores, em ponto de tafetá, contendo => 85% em peso de algodão, de peso => 100g/m2 e =< 200g/m2	143.223	29	8.567	0,02%	0,78%
520932	Tecido de algodão tinto, em ponto sarjado, contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 200g/m2	127.547	204	18.293	0,16%	1,34%
150200	Gorduras de animais das espécies bovina, ovina ou caprina, exceto as da posição 1503	124.946	109	14.260	0,09%	1,85%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

Os produtos apresentados na tabela III-C são produtos que ainda não foram exportados para a China. A participação brasileira no mercado mundial dos produtos mencionados na tabela abaixo é de somente 0,21%, o que contrasta com a participação brasileira no merca-

do mundial do agronegócio (5,73%). Destarte, no curto prazo, é difícil a possibilidade de ampliação do comércio por meio dos referidos produtos. Deve-se mencionar que eles representam cerca de 30% do total da pauta de importação chinesa de produtos do agronegócio.

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005
		Do Mundo	US\$ mil	US\$ mil
		2005	2005	Mercado Mundial ⁽²⁾
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		42.088.682	36.733.958	5,73%
Produtos abaixo selecionados		12.792.468	132.798	0,21%
151190	Outros óleos de dendê, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	1.741.007	1.138	0,02%
440320	Madeira de coníferas, em bruto	1.387.977	1.310	0,03%
510111	Lã de tosquia suja, incluída a lã lavada a dorso, não cardada nem penteada	1.116.143	6.191	0,36%
230120	Farinhas, pós e "pellets" de peixes ou crustáceos, impróprios para alimentação humana	1.083.870	288	0,01%
30360	Bacalhaus, congelados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	953.024	133	0,01%
410121	Pele em bruto, de bovino, inteira, fresca ou salgada-úmida	929.872	872	0,03%
520522	Fios de algodão simples, de fibras penteadas, contendo => 85% em peso de algodão, título => 232,56 decitex, mas < 714,29 decitex, não acondicionados para venda a retalho	683.117	10.342	0,75%
440349	Outras madeiras tropicais, em bruto	525.012	351	0,02%
100300	Cevada	429.441	0	0,00%
71410	Raízes de mandioca "cassava", frescas ou secas, mesmo cortadas em pedaços ou em "pellets"	420.826	472	0,08%
100110	Trigo duro	392.546	473	0,01%
100190	Trigo (exceto trigo duro) e mistura de trigo com centeio	369.589	14.155	0,11%
520542	Fios de algodão retorcidos ou retorcidos múltiplos, de fibras penteadas, contendo => 85% em peso de algodão, título => 232,56 decitex, mas < 714,29 decitex, não acondicionados para venda a retalho	325.662	0	0,00%
30310	Salmões-do-pacífico, congelados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	209.873	0	0,00%
440391	Madeira de carvalho (quercus spp), em bruto	201.229	0	0,00%
410210	Peles em bruto, de ovinos, com lã (não depiladas)	193.511	0	0,00%
100630	Arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou brunido (glaceado)	187.864	9.820	0,15%
30332	Solhas ou patruças, congeladas, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	183.787	0	0,00%
520512	Fios de algodão simples, de fibras não penteadas, contendo => 85% em peso de algodão, título => 232,56 decitex, mas < 714,29 decitex, não acondicionados para venda a retalho	180.416	17.185	1,29%
40410	Soro de leite, modificado ou não, mesmo concentrado ou adocicado	157.209	14	0,00%
510710	Fios de lã penteada, contendo => 85%, em peso, de lã	153.948	244	0,03%
220820	Aguardentes de vinho ou de bagaço de uvas	152.237	0	0,00%
81090	Outras frutas frescas	145.903	878	0,10%
20649	Outras miudezas comestíveis de suíno, congeladas	145.619	17.674	2,40%
40221	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 1,5%, concentrados, não adocicados	131.759	48.418	1,38%
520511	Fios de algodão simples, de fibras não penteadas, contendo => 85% em peso de algodão, título => 714,29 decitex, não acondicionadas para venda a retalho	131.063	484	0,10%
520839	Outros tecidos de algodão tinto, contendo => 85% em peso de algodão, de peso =< 200g/m2	130.839	1.886	0,25%
30374	Cavalas, cavalinhas e sardas, congeladas, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	129.125	470	0,06%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

PARTE IV – ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

Acordos Bilaterais Sanitários e Fitossanitários com o Brasil

Tipo do Acordo	Data da Celebração	Entrada em Vigor	Decreto
Memorandum de Entendimento entre o Ministério da Agricultura do Brasil e o Ministério da Agricultura da China	25.07.95	25.07.95	
Acordo sobre Cooperação em Matéria de Quarentena e Saúde Animal	08.02.96	03.03.98	
Protocolo sobre Quarentena e Condições Sanitárias e Veterinárias de Carne de Aves a ser Exportada do Brasil para a República Popular da China	12.11.04	12.11.04	
Protocolo sobre Quarentena e Condições Sanitárias e Veterinárias de Carne de Aves Processada Termicamente a ser Exportada da República Popular da China para a República Federativa do Brasil	12.11.04	12.11.04	
Protocolo sobre Quarentena e Condições Sanitárias e Veterinárias de Carne Bovina a ser exportada do Brasil para a República Popular da China	12.11.04	12.11.04	
Protocolo sobre Quarentena e Condições Sanitárias e Veterinárias de Carne Suína Processada Termicamente a ser Exportada da República Popular da China para a República Federativa do Brasil	12.11.04	12.11.04	

Fonte: DAI/MRE: <http://www2.mre.gov.br/dai/bilaterais.htm>

Acordos multilaterais

O país é membro da Organização Mundial do Comércio – OMC, do Codex Alimentarius, da Convenção

Internacional para a Proteção dos Vegetais – CIPV e da Organização Mundial de Saúde Animal – OIE.

Questões Sanitárias e Fitossanitárias no Âmbito Bilateral

A soja é o principal produto brasileiro exportado para a China. No passado, o Brasil sofreu restrições à exportação deste produto por causa da certificação de organismos geneticamente modificados e posteriormente devido à presença de grãos com sinais de agrotóxicos nos carregamentos do produto para aquele país. A questão foi solucionada em reunião bilateral com base em Instrução Normativa do MAPA sobre padrão de identidade e qualidade da soja exportada.

Até novembro de 2004 as exportações de carnes (bovina, suína e de aves) do Brasil para a China ocorreram sob o regime de cotas de importação. Na ocasião foram assinados protocolos sanitários bilaterais para a exportação de carne bovina e de aves que alteraram as condições de exportação até então vigentes. Foi necessária a aprovação prévia de estabelecimentos exportadores pelo órgão competente daquele país. Em decorrência dos focos de febre aftosa ocorridos no ano de 2005, a China impôs amplas restrições, proibindo as exportações brasileiras de animais de casco fendido e de seus produtos, incluindo produtos pro-

cessados, procedentes de todo o território brasileiro. Após longo curso de negociações, foram autorizadas as exportações de carne bovina termoprocessada. Estão autorizadas as exportações de carne de aves “in natura”, entretanto, não há acordo sanitário para exportações de carne suína.

O Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento do Brasil e o Ministério da Agricultura da República Popular da China assinaram, em novembro de 2003, Memorando de Entendimentos para estabelecimento de Comitê Consultivo Agrícola – CCA, fórum amplo e de alto nível para tratar de temas de interesse bilateral. Em março de 2006, durante a I reunião do Comitê Sino-Brasileiro de Alto Nível (COSBAN) foi criado o Sub-Comitê de Inspeção e Quarentena entre a Administração Geral de Supervisão de Qualidade, Inspeção e Quarentena (AQSIQ) da República Popular da China e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. O Sub-Comitê tem por objetivo buscar soluções para questões de saúde animal, sanidade vegetal e segurança alimentar, no âmbito do COSBAN.

Lista de Contatos

Centro de informação para o Acordo SPS da OMC

Órgão: Research Centre for International Inspection and Quarantine Standards and Technical Regulations, General Administration, Quality Supervision, Inspection and Quarantine, P.R. China
Endereço: 7 Madian Donglu, Haidian District, Beijing
Telefone: + (8610)8226 2432/8226 2425
Fax: + (8610) 8226 2449/8226 0620
E-mail: sps@aqsiq.gov.cn

Autoridade notificadora para o Acordo SPS da OMC

Órgão: China WTO Notification and Enquiry Center, Ministry of Commerce
Endereço: 2, Dong Chang An Avenue, Beijing 100731
Telefone: + (8610) 6519 7762 ou 6519 7306
Fax: + (8610) 6519 7310
E-mail: wtonoti@mofcom.gov.cn

Organização nacional de proteção fitossanitária

Órgão: Ministry of Agriculture, Plant Protection & Plant Quarantine Division, Crop Production Department
Contato: Ms. Xiaoling Wu - Deputy Division Director
Endereço: No 11, Nongzhanguan Nanli, Beijing 100026
Telefone: (+86) 10 6419 2804
Fax: (+86) 10 6419 3376
E-mail: ppq@agri.gov.cn; wuxiaoling@agri.gov.cn

Ponto de contato para o Codex Alimentarius

Órgão: Ministry of Agriculture, Department of Market and Economic
Contato: Mr. ZHANG Yanqiu, Deputy Director-General
Endereço: 11 Nongzhanguan Nanli, Beijing 100026
Telefone: +010 64193179 / +010 64193156
Fax : +010 64193315
Email : codex@agri.gov.cn

Delegação junto à OIE

Órgão: Ministry of Agriculture, Veterinary Bureau
Contato: Dr Jia Youling, Director General
Endereço: 11 Nongzhanguan Nanli, 100026 Beijing



Coréia do Sul

CAPITAL: Seul

População: 48,8 milhões de habitantes

PIB (2006): US\$ 768,5 bilhões

PIB per capita (2006): US\$ 15.747

PIB por setor:

- Agricultura: 3,3%;
- Indústria: 40,7%;
- Serviços: 56,0%

Taxa Média de Crescimento (1994-2004): 4,9%

Taxa de Crescimento 2006: 5,0%¹

Previsão de crescimento:

- 4,4%(2007)
- 4,4%(2008)



Balança Comercial – Total e Agronegócio*

em US\$ mil

	Coréia do Sul	2001	2005	Var. Média Anual (%)
Importação	Total	141.097.042	261.235.583	16,6%
	Agronegócio	12.988.049	16.698.173	6,5%
	Part. %	9,2%	6,4%	-
Exportação	Total	150.434.480	284.418.167	17,3%
	Agronegócio	5.116.744	5.341.501	1,1%
	Part. %	3,4%	1,9%	-

Fonte: UNCTAD. Trademap. Elaboração: MAPA
* Capítulos do Sistema Harmonizado: 1 ao 24, 41, 44, 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

PARTE I – O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL-CORÉIA DO SUL

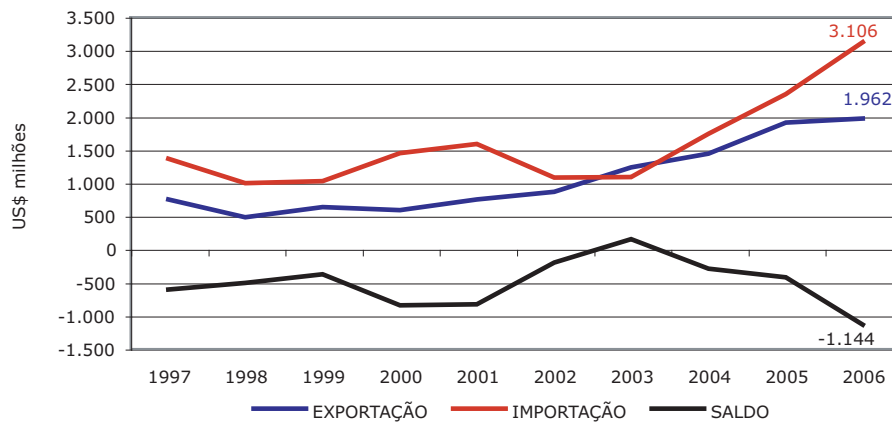
As exportações para a Coréia do Sul subiram 3,47% em 2006. O valor exportado ficou em US\$ 1,96 bilhão. Por sua vez, as importações aumentaram 33,50% no mesmo período, resultando no expressivo valor de US\$ 3,10 bilhões. Esse fluxo de comércio intensificou o saldo negativo na balança comercial entre o Brasil e a Coréia do Sul. O déficit é estrutural e crescente, atingindo o valor de US\$ 1,14 bilhão em 2006.

Apesar do pequeno crescimento das exportações em 2006, entre 1997 e 2005 as exportações Brasilei-

ras para a Coréia do Sul cresceram numa média anual de 12,54%, um crescimento de mais de US\$ 1,00 bilhão no período. A taxa de crescimento anual das exportações entre 2002 e 2006 foi de 14,91%, muito superior à taxa do período de 1997 e 2001, que ficou em 8,29%.

Quanto às importações, o aumento médio anual desde 1997 ficou em 10,92%, com grande intensificação pós-2002 para 30,65%. A corrente de comércio atingiu US\$ 5,0 bilhões, com aumento de US\$ 2,0 bilhões desde 1997.

¹ Projeção do Fundo Monetário Internacional – FMI ainda não ratificada para o ano de 2006.

Gráfico I - Comércio Bilateral Brasil - Coréia do Sul

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI/MAPA

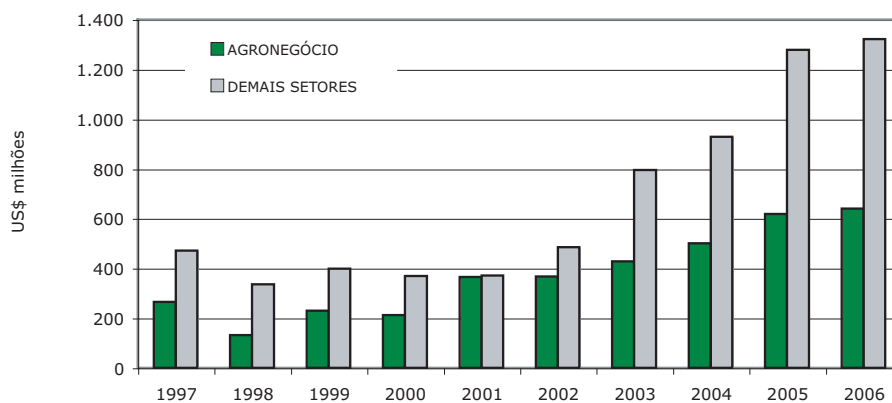
PARTE II – O INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

A Coréia do Sul foi o 16º mercado das exportações do agronegócio brasileiro em 2006, absorvendo US\$ 640,7 milhões, o que representou cerca de 1,3% dos US\$ 49,4 bilhões exportados no ano. Em relação às importações, a Coréia do Sul exportou US\$ 13 milhões ao Brasil, o que representou 0,19% do total importado em produtos do agronegócio.

As exportações do agronegócio para a Coréia do Sul tiveram aumento de 3,6% em 2006, valor significativamente inferior ao apresentado nas exportações totais do agronegócio (+13,4%). Dessa forma, a participação do país na fatia das exportações do agronegócio brasileiro foi reduzida.

Comparados aos números de 2002, as exportações brasileiras cresceram mais de 70%. Como resultado, o superávit do agronegócio brasileiro no comércio com a Coréia do Sul saltou de US\$ 201 milhões em 2000 para US\$ 628 milhões em 2006, uma elevação de mais de 200%.

Deve-se salientar que as importações brasileiras de produtos cresceram muito, passando de US\$ 5 milhões para US\$ 13 milhões em 2006, o que significa uma taxa de cerca de 150%. Não obstante esse crescimento das importações, devido ao seu reduzido valor, o saldo do comércio do agronegócio brasileiro junto à Coréia continua se elevando (+US\$ 14 milhões em 2006), como já mencionado.

Gráfico II - Exportações Brasileiras para a Coréia do Sul

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI/MAPA

Os principais produtos do agronegócio exportados para a Coréia do Sul, em 2006, foram: **soja em grãos (US\$ 134,99 milhões); milho (US\$ 91,85 milhões); farelo de soja (US\$ 90,79 milhões);**

celulose (US\$ 70,04 milhões); algodão não cardado nem penteado (US\$ 38,46 milhões); carne de frango in natura (US\$ 34,83 milhões); e álcool etílico (US\$ 33,70 milhões).

Tabela I - Principais Produtos do Agronegócio Exportados pelo Brasil para a Coréia do Sul

PRODUTO	2004		2005		2006		Var.% 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part.%	US\$ mil	Part.%		
Soja em grãos	19.489	109.589	5,78	134.994	6,88	23,18	
Milho	164.699	15.182	0,80	91.850	4,68	505,01	
Farelo de soja	82.739	180.365	9,51	90.792	4,63	-49,66	
Celulose	48.232	51.314	2,71	70.046	3,57	36,50	
Algodão não cardado nem penteado	15.009	23.010	1,21	38.467	1,96	67,18	
Carne de frango in natura	821	6.598	0,35	34.830	1,78	427,86	
Álcool etílico	56.013	63.900	3,37	33.703	1,72	-47,26	
Café verde	12.120	23.276	1,23	24.880	1,27	6,89	
Couros bovino acabado	15.038	19.695	1,04	21.980	1,12	11,60	
Fumo não manufaturado	14.706	16.649	0,88	21.304	1,09	27,96	
Sucos de laranja	18.465	21.189	1,12	19.237	0,98	-9,21	
Couro bovino semi-acabado	1.361	5.101	0,27	10.376	0,53	103,42	
Couro bovino wet blue	7.462	13.535	0,71	9.789	0,50	-27,67	
Painéis de fibras ou de partículas de madeira	7.719	3.327	0,18	4.631	0,24	39,21	
Demais peixes	3.556	4.827	0,25	3.585	0,18	-25,73	
Café solúvel	3.275	4.767	0,25	3.335	0,17	-30,05	
Queijos	3.815	9.230	0,49	3.158	0,16	-65,78	
Papel	140	2.280	0,12	2.201	0,11	-3,47	
Couros/peles de equídeos	213	646	0,03	1.905	0,10	195,04	
Chocolate e preparações alim. Cont. Cacau	926	3.180	0,17	1.748	0,09	-45,04	
Fios e desperdícios de seda	2.418	2.396	0,13	1.505	0,08	-37,17	
Madeira laminada	107	850	0,04	1.454	0,07	71,14	
Óleo de soja refinado	0	1	0,00	1.308	0,07	113.176,88	
Óleo de algodão	2.888	1.324	0,07	1.181	0,06	-10,75	
Demais preparações de carnes	95	521	0,03	1.033	0,05	98,39	
Farinhas de carne, extratos e miudezas	547	891	0,05	989	0,05	11,08	
Obras de marcenaria ou carpintaria	977	2.061	0,11	820	0,04	-60,22	
Pães, biscoitos e produtos de pastelaria	161	500	0,03	804	0,04	60,72	
Substâncias animais para preparações farmacêut.	159	432	0,02	785	0,04	82,02	
Extratos tanantes de origem vegetal; taninos e seus derivados	943	932	0,05	772	0,04	-17,15	
<i>Demais produtos do agronegócio</i>	<i>15.686</i>	<i>31.019</i>	<i>1,64</i>	<i>7.319</i>	<i>0,37</i>	<i>-76,40</i>	
Total agronegócio	499.780	618.583	32,62	640.782	32,66	3,59	
Demais setores (não agronegócio)	929.518	1.277.666	67,38	1.321.195	67,34	3,41	
Total Brasil	1.429.298	1.896.249	100,00	1.961.977	100,00	3,47	

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA
Elaboração: SRI / MAPA

No tocante às importações brasileiras da Coréia do Sul, o agronegócio contribui com menos de 1%. Os principais produtos importados do agronegócio sul core-

ano foram: **papel (US\$ 4,08 milhões); vestuário e outros produtos têxteis (US\$ 3,70 milhões), fios, linhas e tecidos de algodão (US\$ 2,31 milhões).**

Tabela II - Principais Produtos do Agronegócio Importados pelo Brasil da Coreia do Sul

PRODUTO	2004	2005		2006		Var. % 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part. %	US\$ mil	Part. %	
Papel	1.268	1.401	0,06	4.083	0,13	191,35
Vestuário e outros produtos têxteis de algodão	153	602	0,03	3.700	0,12	514,40
Fios, linhas e tecidos de algodão	121	385	0,02	2.319	0,07	502,09
Demais fibras e produtos têxteis	424	173	0,01	543	0,02	212,96
Rações para outros animais (excl. Animais domésticos)	169	548	0,02	304	0,01	-44,55
Demais produtos de couro	290	492	0,02	268	0,01	-45,56
Produtos mucilaginosos e espessantes	245	343	0,01	268	0,01	-21,93
Calçados de couro	729	7	0,00	247	0,01	3.468,20
Tecidos e outros produtos têxteis de seda	158	248	0,01	162	0,01	-34,66
Massas alimentícias	88	126	0,01	113	0,00	-10,41
Outros produtos de origem animal	129	72	0,00	95	0,00	32,35
Outras gorduras e óleos de origem animal	0	0	-	83	0,00	-
Vestuários e produtos têxteis de lã	118	14	0,00	55	0,00	298,71
Fios e tecidos de lã ou de pelos finos	48	23	0,00	54	0,00	138,59
Pães, biscoitos e produtos de pastelaria	34	42	0,00	50	0,00	17,94
Preparações alimentícias homogeneizadas	0	6	0,00	48	0,00	754,59
Preparações e conservas de demais peixes	78	66	0,00	42	0,00	-36,66
Outras preparações alimentícias a base de cereais	31	41	0,00	35	0,00	-15,84
Produtos de linho	9	56	0,00	25	0,00	-56,00
Molhos e preparações para molhos	26	36	0,00	23	0,00	-34,97
Demais produtos da indústria química, de origem vegetal	0	1	0,00	17	0,00	2.501,09
Condimentos e temperos	3	12	0,00	16	0,00	34,20
Demais sucos de fruta	4	6	0,00	15	0,00	157,04
Chá verde	13	8	0,00	14	0,00	75,30
Sucos e extratos vegetais	0	0	0,00	14	0,00	9.455,94
Móveis de madeira	3	13	0,00	13	0,00	1,05
Outras preparações alimentícias	13	7	0,00	12	0,00	71,52
Demais produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos preparados ou conservados	1	0	0,00	11	0,00	4.329,76
Outras bebidas alcóolicas	5	10	0,00	11	0,00	6,52
Refrigerante	9	11	0,00	11	0,00	-5,79
<i>Demais produtos do agronegócio</i>	<i>811</i>	<i>213</i>	<i>0,01</i>	<i>71</i>	<i>0,00</i>	<i>-66,58</i>
Total agronegócio	4.979	4.962	0,21	12.719	0,41	156,32
Demais setores (não agronegócio)	1.724.927	2.321.822	99,79	3.093.732	99,59	33,25
Total Brasil	1.729.906	2.326.784	100,00	3.106.451	100,00	33,51

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA
Elaboração: SRI / MAPA

PARTE III – O MERCADO DA COREIA DO SUL PARA PRODUTOS DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

As importações totais da Coreia do Sul somaram, em 2005, US\$ 261,23 bilhões. Desse total, US\$ 16,69 bilhões (6,38%) correspondem a produtos do agrone-

gócio (inclui pescados e produtos florestais). O Brasil participou com 3,95% desse mercado.

Para uma melhor análise do intercâmbio comercial do agronegócio entre os dois países, serão apresentadas três tabelas:

- Tabela III-A – produtos nos quais a participação brasileira no mercado em questão é superior a sua participação no mercado mundial;
- Tabela III-B – produtos nos quais a participação brasileira é inferior a sua participação no mercado mundial; e

- Tabela III-C – produtos nos quais o Brasil não participa do mercado em questão.

Na tabela abaixo são apresentados 16 produtos em que o Brasil possui participação no mercado coreano superior àquela possui no mercado mundial. Fica evidenciada a grande participação brasileiro no mercado de farelo de soja coreano.

Tabela III-A: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
		2005	2005	2005		
TOTAL GERAL		261.235.583	2.500.785	116.128.845	0,96%	1,43%
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		16.698.173	659.259	36.733.958	3,95%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		3.219.380	531.722	10.481.344	16,52%	11,50%
100590	Milho, exceto para sementeira	1.211.199	46.532	102.042	3,84%	1,06%
120100	Soja, mesmo triturada	391.449	135.341	5.345.047	34,57%	29,48%
230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	371.615	224.946	2.865.042	60,53%	26,74%
520100	Algodão, não cardado nem penteado	355.352	27.198	449.732	7,65%	4,76%
410439	Outros couros e peles, de bovinos e de equídeos, apergaminhados ou preparados após curtimenta	126.745	21.800	185.377	17,20%	5,38%
30614	Caranguejos congelados	92.407	130	1.919	0,14%	0,14%
190590	Outros produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de biscoitos, mesmo com adição de cacau	92.207	513	10.471	0,56%	0,28%
440710	Madeira de coníferas, serrada, cortada em folhas ou desenrolada, de espessura > 6mm	90.689	5.426	303.866	5,98%	1,82%
441019	Outros painéis de partículas de madeira	90.501	797	9.077	0,88%	0,18%
40610	Queijos frescos (não curados), incluído o queijo do soro de leite e o requeijão	87.583	6.899	14.167	7,88%	2,11%
410422	Couros e peles, de bovinos, pré-curtidos de outro modo	75.404	13.316	367.905	17,66%	16,88%
220710	Álcool etílico não desnaturado com volume de teor alcóolico => 80%	56.352	41.310	742.536	73,31%	60,46%
240110	Fumo não manufaturado, não destalado	55.096	4.355	40.110	7,90%	2,94%
230910	Alimentos para cães e gatos, acondicionados para venda a retalho	45.019	445	22.100	0,99%	0,84%
40690	Outros queijos	41.097	1.254	9.256	3,05%	0,24%
180631	Chocolate e outras preparações alimentícias com cacau, recheadas, em tabletes, barras e paus	36.665	1.460	12.697	3,98%	1,26%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

Na tabela III-B, tem-se como destaque de baixa participação no mercado coreano o açúcar de cana, em bruto, e os pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas. São dois produtos em que o Brasil

apresenta alta competitividade e, mesmo assim, possuem diminuta participação no mercado do referido país. Os demais produtos também poderiam ter suas exportações incrementadas para o país.

Tabela III-B: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Menor do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
		2005	2005	2005		
TOTAL GERAL		261.235.583	2.500.785	116.128.845	0,96%	1,43%
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		16.698.173	659.259	36.733.958	3,95%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		2.524.272	94.546	12.703.444	3,75%	14,88%
30379	Outros peixes, congelados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	613.114	5.128	34.407	0,84%	0,96%
170111	Açúcar de cana, em bruto	392.448	67	2.382.147	0,02%	33,52%
210690	Outras preparações alimentícias	303.910	260	162.217	0,09%	1,50%
150710	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	136.881	9.588	1.022.015	7,00%	25,42%
90111	Café não torrado, não descafeinado	126.862	23.876	2.516.119	18,82%	26,94%
30420	Filés de peixes, congelados	91.650	13	6.187	0,01%	0,09%
520942	Tecidos de algodão, fios de diversas cores, "denim", contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 200g/m2	82.911	185	122.678	0,22%	3,39%
230990	Outras preparações para alimentação de animais	82.599	408	38.464	0,49%	1,11%
20714	Pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas da espécie doméstica, congelados	81.293	2.430	2.234.812	2,99%	49,16%
440799	Outras madeiras, serradas, cortadas em folhas ou desenroladas, de espessura > 6mm	73.892	757	353.250	1,02%	9,05%
410431	Outros couros e peles, de bovinos e equídeos, plena flor e plena flor dividida	63.972	4.878	731.899	7,63%	8,49%
130219	Sucos e extratos de outros vegetais (mamão seco, semente de pomelo, ginkgo biloba seco)	63.482	453	17.753	0,71%	2,08%
441121	Painéis de fibras de madeira, não trabalhados mecanicamente nem recobertos à superfície, com densidade > 0,5g/cm3 e =< 0,8g/cm3	58.633	184	14.605	0,31%	1,37%
440839	Folhas para folheados e para compensados, de outras madeiras tropicais, de espessura =< 6mm	45.515	113	9.015	0,25%	1,86%
440890	Folhas para folheados e para compensados, de outras madeiras, de espessura =< 6mm	43.623	507	52.593	1,16%	3,29%
240120	Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado	42.667	12.955	1.557.779	30,36%	34,01%
170490	Outros produtos de confeitaria, sem cacau	41.406	775	134.537	1,87%	4,21%
200911	Sucos de laranjas, congelados, não fermentados	40.762	30.386	796.132	74,54%	109,36%
120991	Sementes de produtos hortícolas, para semeadura	38.380	59	3.484	0,15%	0,29%
440920	Madeira de não coníferas, perfilada	35.503	592	288.693	1,67%	11,04%
440729	Outras madeiras tropicais, serradas, cortadas em folhas ou desenroladas, de espessura > 6mm	32.407	880	218.220	2,72%	10,12%
200899	Outras frutas e partes de plantas, preparadas ou conservadas	32.362	52	6.438	0,16%	0,59%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

Apresenta-se, abaixo, a relação de produtos que são relevantes na pauta de importação da Coreia do Sul e que o Brasil não participa do mercado.

No comércio mundial desses produtos o Brasil detém uma participação de 2,87%.

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005
		Do Mundo			
		US\$ mil		US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
		2005		2005	
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		16.698.173	36.733.958	5,73%	
Produtos abaixo selecionados		7.673.066	4.043.615	2,87%	
100190	Trigo (exceto trigo duro) e mistura de trigo com centeio	665.696	14.155	0,11%	
440320	Madeira de coníferas, em bruto	612.727	1.310	0,03%	
20329	Outras carnes de suíno, congeladas	558.059	835.549	13,42%	
410121	Pele em bruto, de bovino, inteira, fresca ou salgada-úmida	405.682	872	0,03%	
441213	Madeira compensada, com folhas de espessura =< 6mm, com pelo menos uma face de madeira tropical	341.695	34.072	1,03%	
20230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas	324.292	1.789.961	27,67%	
220830	Uísques	228.915	4.082	0,10%	
20220	Outras peças de bovino, não desossadas, congeladas	209.373	2.006	0,55%	
520523	Fios de algodão simples, de fibras penteadas, contendo => 85% em peso de algodão, título => 192,31 decitex, mas < 232,56 decitex, não acondicionados para venda a retalho	150.840	10.728	1,60%	
30490	Outras carnes de peixes, mesmo picada, congeladas	146.893	4.229	0,29%	
121490	Rutabagas, raízes forrageiras e outros produtos forrageiros, mesmo em "pellets"	138.178	0	0,00%	
30199	Outros peixes vivos	126.173	703	0,14%	
510529	Outra lã penteada	124.810	8.645	0,99%	
80510	Laranjas frescas ou secas	120.377	8.953	0,46%	
160590	Preparações e conservas de moluscos e outros invertebrados aquáticos	119.025	10	0,00%	
30269	Outros peixes frescos ou refrigerados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	115.411	28.552	1,72%	
30613	Camarões congelados	114.858	191.436	2,18%	
80300	Bananas frescas ou secas	114.837	33.027	0,48%	
20130	Carnes de bovino, desossadas, frescas ou refrigeradas	103.224	627.093	11,14%	
151190	Outros óleos de dendê, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	101.709	1.138	0,02%	
30759	Polvos (octopus spp) congelados, secos, salgados ou em salmoura	98.487	3.814	0,41%	
150910	Azeite de oliva e respectivas frações, virgem	96.519	43	0,00%	
440122	Madeira de não coníferas, em estilhas ou em partículas	94.472	83.266	3,77%	
500720	Outros tecidos de seda e seus desperdícios, exceto "bourrette", contendo => 85%, em peso de seda	88.637	182	0,01%	
410520	Peles depiladas, de ovinos, apergaminhadas ou preparadas após curtimenta	88.337	3.343	0,39%	
210390	Maionese e outros condimentos e temperos compostos	84.540	7.994	0,33%	
440399	Outras madeiras em bruto	78.320	131	0,00%	
520512	Fios de algodão simples, de fibras não penteadas, contendo => 85% em peso de algodão, título => 232,56 decitex, mas < 714,29 decitex, não acondicionados para venda a retalho	77.943	17.185	1,29%	
520812	Tecido de algodão cru, em ponto de tafetá, contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 100g/m2 e =< 200g/m2	75.698	5.734	0,56%	
30624	Caranguejos não congelados	68.300	0	0,00%	

(Continua)

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

(Continuação)

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005
		Do Mundo			
		US\$ mil		US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
		2005		2005	
30623	Camarões não congelados	65.814		0	0,00%
170310	Melaços de cana	65.076		5.289	1,05%
20629	Outras miudezas comestíveis de bovino, congeladas	62.335		45.786	8,19%
220421	Outros vinhos; mostos de uvas, cuja fermentação tenha sido impedida por adição de álcool, em recipientes com capacidade =< 2 litros	61.513		1.922	0,02%
520524	Fios de algodão simples, de fibras penteadas, contendo => 85% em peso de algodão, título => 125 decitex, mas < 192,31 decitex, não acondicionados para venda a retalho	61.270		1.916	0,29%
200590	Outros produtos hortícolas preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético, não congelados	58.586		864	0,07%
30749	Sibas, sepiolas, potas e lulas, congelados, secos, salgados ou em salmoura	57.874		696	0,04%
160430	Caviar e seus sucedâneos	56.714		0	0,00%
71080	Outros produtos hortícolas congelados, não cozidos ou cozidos em água ou vapor	55.167		22	0,00%
40490	Outros produtos constituídos do leite, mesmo concentrados ou adoçados	54.092		67	0,02%
81050	Quivis ("kiwis"), frescos	53.313		0	0,00%
120740	Sementes de gergelim, mesmo trituradas	52.565		19	0,00%
30380	Fígados, ovas e sêmen, de peixes, congelados	52.432		7.159	0,78%
100620	Arroz ("cargo" ou castanho), descascado	50.889		941	0,13%
520813	Tecido de algodão cru, em ponto sarjado, contendo => 85% em peso de algodão, de peso =< 200g/m2	50.139		504	0,22%
110710	Malte não torrado	49.332		317	0,02%
520522	Fios de algodão simples, de fibras penteadas, contendo => 85% em peso de algodão, título => 232,56 decitex, mas < 714,29 decitex, não acondicionados para venda a retalho	46.224		10.342	0,75%
230650	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de coco ou de copra	45.340		0	0,00%
120929	Outras sementes forrageiras, para semeadura	45.273		29.006	12,68%
190219	Outras massas alimentícias, não cozidas, nem recheadas, nem preparadas de outro modo	44.670		1.911	0,16%
160419	Preparações e conservas de outros peixes, inteiros ou em pedaços, exceto peixes picados	44.543		0	0,00%
230640	Tortas e outros resíduos sólidos da extração de óleo de nabo silvestre ou de colza	43.680		0	0,00%
230230	Sêmeas, farelos e outros resíduos de trigo	43.236		0	0,00%
71290	Outros produtos e misturas hortícolas, secos, inclusive em pedaços ou fatias, trituradas ou em pó, sem qualquer outro preparo	40.017		168	0,03%
30751	Polvos (octopus spp) vivos, frescos ou refrigerados	39.836		0	0,00%
30192	Enguias vivas	39.310		0	0,00%
440200	Carvão vegetal, mesmo aglomerado	37.651		3.877	0,97%
60290	Outras plantas vivas, mudas de plantas, e micélios de cogumelos	37.545		12.330	1,03%
121190	Outras plantas, partes de plantas, sementes e frutos, para uso em perfumaria, medicina ou como inseticidas, parasiticidas ou semelhantes	37.367		5.138	0,50%
50400	Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados	36.376		122.549	7,49%
151319	Outros óleos de coco (óleos de copra) e suas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	36.045		0	0,00%
150200	Gorduras de animais das espécies bovina, ovina ou caprina, exceto as da posição 1503	35.914		14.260	1,85%

(Continua)

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

(Continuação)

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005
		Do Mundo			
		US\$ mil	2005	US\$ mil	2005
441119	Outros painéis de fibras de madeira, com densidade > 0,8g/cm ³	35.515		34.180	1,94%
80430	Abacaxis frescos ou secos	34.873		6.097	0,53%
180620	Outras preparações alimentícias com cacau, em blocos ou barras, com peso > 2kg	34.817		5.240	0,45%
71410	Raízes de mandioca "cassava", frescas ou secas, mesmo cortadas em pedaços ou em "pellets"	34.785		472	0,08%
30799	Outros moluscos, invertebrados aquáticos, exceto os crustáceos, congelados, secos, salgados ou em salmoura, incluídos as farinhas, pós e "pellets" próprios para alimentação humana	34.505		101	0,01%
80212	Amêndoas frescas ou secas, sem casca	34.051		0	0,00%
200580	Milho doce, preparado ou conservado, exceto em vinagre ou ácido acético, não congelado	33.513		4.671	1,29%
160520	Preparações e conservas de camarões	33.332		42	0,00%
20120	Outras peças de bovino, não desossadas, frescas ou refrigeradas	33.045		43	0,02%
520811	Tecido de algodão cru, em ponto de tafetá, contendo => 85% em peso de algodão, de peso =< 100g/m ²	33.014		877	0,25%
40410	Soro de leite, modificado ou não, mesmo concentrado ou adocicado	32.786		14	0,00%
510130	Lã desengordurada, carbonizada, não cardada nem penteada	32.720		0	0,00%
190190	Outras preparações alimentícias de farinhas, sêmolos, amidos, féculas ou de extratos de malte sem cacau ou contendo menos de 40% de cacau em peso	31.945		8.582	0,37%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

PARTE IV – ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

Acordos bilaterais sanitários e fitossanitários com o Brasil

Acordos multilaterais

Não existe nenhum acordo entre os dois países em matéria SPS.

Fonte: DAI/MRE: <http://www2.mre.gov.br/dai/bilaterais.htm>

Questões Sanitárias e Fitosanitárias no Âmbito Bilateral

O país é membro da Organização Mundial do Comércio – OMC (desde 1º de janeiro de 1995), do Codex Alimentarius, da Convenção Internacional para a Proteção dos Vegetais – CIPV (desde 8 de dezembro de 1953) e da Organização Mundial de Saúde Animal – OIE.

A principal questão SPS no relacionamento bilateral entre Brasil e Coréia do Sul reside no comércio de carnes. O Brasil possui interesse em exportar carne bovina e suína *in natura* e termoprocessada àquele país, mas está impedido por não possuir o status de livre de febre aftosa sem vacinação, exigência coreana. Há também interesse em habilitar mais plantas à exportação de carne de aves.

Há resistência coreana em reconhecer o princípio da regionalização, cuja discussão para um melhor entendimento e aceitação está sendo capitaneada pelo Brasil no Comitê SPS da Organização Mundial do Comércio (OMC), aí também sendo evidentes as divergências entre os dois países sobre o tema.

Por fim, cabe mencionar a criação do Comitê de Cooperação Agrícola (CCA) Brasil-Coréia em maio de 2005, fórum de alto nível para discussão de temas relacionados ao setor agropecuário dos dois países – inclusive questões SPS – cuja primeira reunião ocorreu em Brasília em fevereiro de 2006.

Lista de Contatos

Centro de informação para o Acordo SPS da OMC

Para animais e produtos de origem animal; vegetais (não inclui animais aquáticos)
 Órgão: Bilateral Cooperation Division, Ministry of Agriculture and Forestry
 Endereço: 1 Joongang-dong, Kwachon, Kyunggi-do, 427-719
 Telefone: + (822) 500 1726/1727
 Fax: + (822) 504 6659
 E-mail: maf.bcd@maf.go.kr

Para alimentos (não inclui produtos de origem animal)
 Órgão: International Trade & Cooperation Team, Korea Food and Drug Administration
 Endereço: #194 Tongilro, Eunpyeong-gu, Seoul, 122-704
 Telefone: + (822) 380 1661/1662
 Fax: + (822) 356 2893
 E-mail: wtokfda@kfda.go.kr

Para animais aquáticos
 Órgão: Fisheries Products Quality & Safety Division, Fisheries Policy Bureau, Ministry of Maritime Affairs and Fisheries
 Endereço: #140-2 Gye-dong, Jongno-gu, Seoul 110-793
 Telefone: + (822) 3674 6923
 Fax: + (822) 3674 6919
 E-mail: jcm0929@mofat.go.kr

Autoridade notificadoradora para o Acordo SPS da OMC
 Órgão: Ministry of Foreign Affairs and Trade - WTO Division
 Endereço: Jongro gu, Doryum dong 95-1, Seoul 110-051
 Telefone: + (822) 2100 7638~40
 Fax: + (822) 2100 7979
 E-mail: wto@mofat.go.kr
 yjkim70@mofat.go.kr (somente para notificações)
 Internet: <http://www.mofat.go.kr>

Organização nacional de proteção fitossanitária

Órgão : International Quarantine Cooperation Division
 Endereço: 433-1, Anyang 6-dong - Anyang-City, Kyunggi-do, Korea, Republic of
 Telefone: (+82) 31 4461926
 Fax: (+82) 31 4456934
 E-mail: npqs@npqs.go.kr ou ycjeong@npqs.go.kr
 Internet: <http://www.npqs.go.kr> (en)

Ponto de contato para o Codex Alimentarius

Órgão: Bilateral Cooperation Division, Ministry of Agriculture and Forestry, Director (for Codex)
 Endereço: #1, Joongang, Kwachon, Kyonggi 427-719
 Telefone: +82 2 500 2656
 Fax: +82 2 507 2095
 E-mail: maf.bcd@maf.go.kr

Delegado junto à OIE

Órgão: Director, Animal Health Division
 Livestock Bureau
 Ministry of Agriculture and Forestry (MAF)
 Endereço: #1, Joogang-Dong, Gyeonggi-Do
 427-719 Gwacheon-City Kyunggi-do Seoul



Egito

CAPITAL: Cairo

População: 73,4 milhões

PIB (2006): US\$ 78,8 bilhões

PIB per capita (2006): US\$ 1.070

PIB por setor:

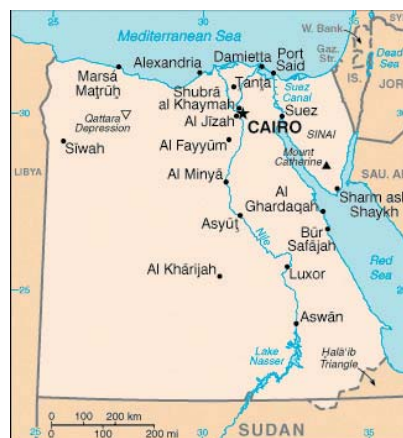
- Agricultura: 13,9%;
- Indústria: 33,0%;
- Serviços: 53,1%

Taxa Média de Crescimento (1994-2004): 4,7%

Taxa de Crescimento 2006: 6,8%¹

Previsão de crescimento:

- 6,7%(2007)
- 6,6%(2008)



Balança Comercial – Total e Agronegócio*

		em US\$ mil		
Egito		2001	2005	Var. Média Anual (%)
Importação	Total	17.272.567	24.871.460	9,5%
	Agronegócio	3.849.335	4.890.544	6,2%
	Part. %	22,3%	19,7%	-
Exportação	Total	5.420.448	13.095.625	24,7%
	Agronegócio	1.124.038	1.967.178	15,0%
	Part. %	20,7%	15,0%	-

Fonte: UNCTAD. Trademap

Elaboração: MAPA

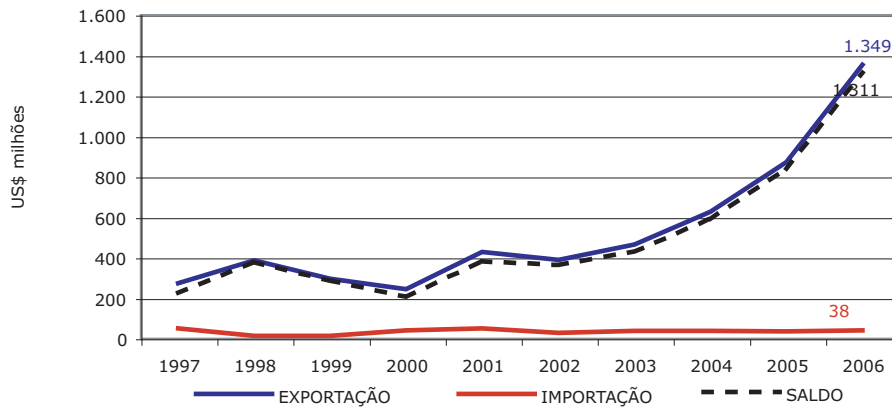
* Capítulos do Sistema Harmonizado: 1 ao 24, 41, 44, 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

PARTE I – O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL-EGITO

As exportações para o Egito cresceram 55,4% em 2006, atingindo US\$ 1,34 bilhão. Desde 1997, quando foram exportados US\$ 270 milhões, houve um crescimento médio anual das exportações de 19,6%. As importações, por outro lado, continuaram inexpressivas ao longo desses últimos 10 (dez) anos, com valor anual em torno de US\$ 35 milhões de dólares.

O forte desempenho das exportações possibilitou ao Brasil uma ampliação do seu saldo comercial, que é praticamente igual ao valor exportado devido ao reduzido valor em importações.

¹ Projeção do Fundo Monetário Internacional – FMI ainda não ratificada para o ano de 2006.

Gráfico I - Comércio Bilateral Brasil - Egito

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI/MAPA

Em 2006, o Egito ficou na 19ª posição entre os principais países importadores de produtos brasilei-

ros. O país adquiriu quase 1% em valor de todas as vendas realizadas pelo Brasil.

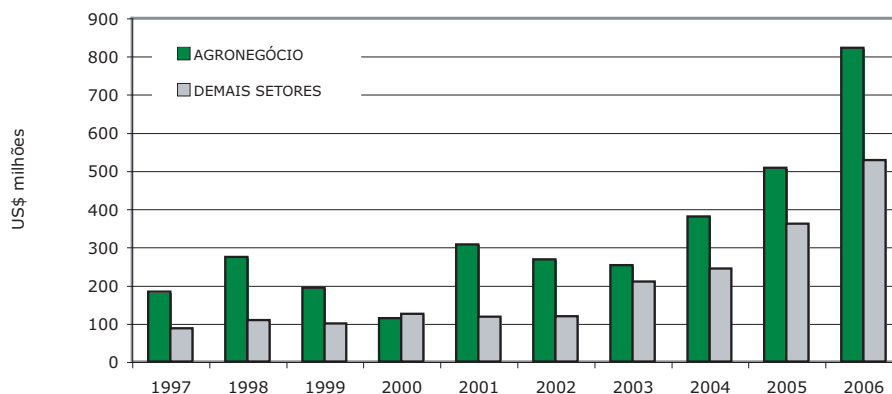
PARTE II – O INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

O montante de US\$ 1,34 bilhão em exportações para o Egito foi obtido, principalmente, devido ao aumento nas vendas dos produtos do agronegócio, que representavam cerca de 60% do total das vendas ao país. O total exportado em produtos para o Egito alcançou US\$ 822 milhões em 2006. Esse desempenho fez com que o Egito obtivesse a 10ª posição entre os principais países importadores do agronegócio brasileiro.

Comparando-se os valores exportados em 2006 com os de 2002, verificasse que houve um aumento das exportações dos produtos do agronegócio para o

Egito de 206,8% no período - uma taxa média anual de crescimento de cerca de 32%. Trata-se de um número expressivo diante do crescimento anual inferior a 10% do comércio de produtos do agronegócio no mundo.

Ademais, como o crescimento das importações egípcias do agronegócio foi de somente 6,2% entre 2001 e 2005, conclui-se que o *market share* dos produtos brasileiros no referido mercado está crescendo. No ano de 2005, a participação dos produtos brasileiros no total das importações do agronegócio do Egito ficou em 17,75%.

Gráfico II - Exportações Brasileiras para o Egito

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI/MAPA

Os principais produtos do agronegócio exportados para o Egito, em 2006, foram: **carne bovina in natura (US\$ 364,18 milhões); açúcar em bruto (US\$ 304,90 milhões); carne de frango in natura (US\$ 53,51 milhões); papel (US\$ 17,96 milhões); e fumo não manufaturado (US\$ 15,13 milhões).**

Há uma grande concentração das exportações em dois produtos, somente a carne bovina *in natura* participou com 44,3% do total exportado de agronegócio para Egito. O açúcar atingiu 37,10% do total exportado. Os dois produtos foram responsáveis por mais de 80% das exportações para o Egito no ano.

Tabela I - Principais Produtos do Agronegócio Exportados pelo Brasil para o Egito

PRODUTO	2004		2005		2006		Var. % 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part. %	US\$ mil	Part. %		
Carne bovina in natura	161.853	252.714	29,11	364.185	26,99	44,11	
Açúcar em bruto	127.515	103.769	11,95	304.901	22,60	193,83	
Carne de frango in natura	2.687	2.332	0,27	53.516	3,97	2.194,93	
Papel	13.232	25.437	2,93	17.965	1,33	-29,37	
Fumo não manufaturado	2.224	2.774	0,32	15.138	1,12	445,81	
Óleo de soja em bruto	5.232	35.851	4,13	9.828	0,73	-72,59	
Açúcar refinado	29.285	46.181	5,32	9.666	0,72	-79,07	
Farelo de soja	2.000	9.261	1,07	8.276	0,61	-10,64	
Carne bovina industrializada	3.599	5.393	0,62	7.650	0,57	41,86	
Fios, linhas e tecidos de algodão	131	253	0,03	5.737	0,43	2.170,47	
Miudezas de carne bovina	9.051	3.739	0,43	5.180	0,38	38,55	
Trigo	4.031	0	-	4.815	0,36	-	
Café verde	1.762	2.355	0,27	1.985	0,15	-15,73	
Gelatinas	754	1.207	0,14	1.911	0,14	58,31	
Outras substâncias proteicas	694	1.082	0,12	1.672	0,12	54,43	
Farinhas de carne, extratos e miudezas	1.298	481	0,06	1.581	0,12	228,90	
Madeira compensada ou contraplacada	1.198	1.886	0,22	1.431	0,11	-24,13	
Pimenta piper seca, triturada ou em pó	646	339	0,04	1.260	0,09	271,18	
Calçados de couro	231	537	0,06	1.109	0,08	106,46	
Extratos tanantes de origem vegetal; taninos e seus derivados	301	474	0,05	425	0,03	-10,48	
Rações para outros animais (excl. Animais domésticos)	5	0	-	370	0,03	-	
Sisal	450	299	0,03	348	0,03	16,11	
Feijões secos	0	0	-	315	0,02	-	
Demais carnes e miudezas	62	91	0,01	285	0,02	214,41	
Chocolate e preparações alim. Cont. Cacau	74	74	0,01	199	0,01	168,65	
Sebo bovino	0	0	-	190	0,01	-	
Demais óleos vegetais	0	46	0,01	181	0,01	294,40	
Demais produtos de origem vegetal	133	41	0,00	168	0,01	307,26	
Demais frutas preparadas ou conservadas	0	145	0,02	123	0,01	-15,46	
Manteiga	0	675	0,08	120	0,01	-82,22	
Demais produtos do agronegócio	11.168	9.854	1,14	1.159	0,09	-88,24	
Total agronegócio	379.615	507.291	58,44	821.687	60,91	61,98	
Demais setores (não agronegócio)	243.840	360.727	41,56	527.429	39,09	46,21	
Total Brasil	623.454	868.018	100,00	1.349.117	100,00	55,42	

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA
Elaboração: SRI / MAPA

As importações brasileiras do agronegócio egípcio foram de US\$ 12,87 milhões, 62,4% acima das compras de 2005. Os principais produtos importados do agronegócio egípcio foram: **algo-**

dão não cardado nem penteado (US\$ 5,17 milhões); fios, linhas e tecidos de algodão (US\$ 3,22 milhões); e couro bovino wet blue (US\$ 2,98 milhões).

Tabela II - Principais Produtos do Agronegócio Importados pelo Brasil do Egito

PRODUTO	2004		2005		2006		Var. % 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part. %	US\$ mil	Part. %		
Algodão não cardado nem penteado	3.543	1.703	5,47	5.172	13,71	203,77	
Fios, linhas e tecidos de algodão	1.931	2.406	7,73	3.227	8,55	34,13	

(Continua)

Tabela II - Principais Produtos do Agronegócio Importados pelo Brasil do Egito

(Continuação)

PRODUTO	2004	2005		2006		Var. % 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part. %	US\$ mil	Part. %	
Couro bovino wet blue	993	2.335	7,50	2.988	7,92	27,97
Demais especiarias	327	387	1,24	451	1,20	16,59
Plantas para medicina ou perfumaria	305	337	1,08	369	0,98	9,50
Cebolas secas	0	446	1,43	180	0,48	-59,60
Demais óleos essenciais	115	82	0,26	139	0,37	69,93
Vestuário e outros produtos têxteis de algodão	1	8	0,03	69	0,18	735,54
Demais produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos secos	12	54	0,17	67	0,18	24,46
Fumo manufacturado	22	19	0,06	60	0,16	220,84
Sementes de anis e badiana	0	2	0,01	55	0,14	2.857,70
Móveis de madeira	53	34	0,11	38	0,10	10,20
Demais couros/peles	0	0	-	29	0,08	-
Sementes de oleaginosas (exclui soja)	31	16	0,05	24	0,06	54,90
Demais produtos de origem vegetal	1	0	-	5	0,01	-
Vestuários e produtos têxteis de lã	0	15	0,05	4	0,01	-70,49
Demais produtos do agronegócio	61	86	0,28	2	0,00	-98,08
Total agronegócio	7.396	7.929	25,48	12.878	34,13	62,42
Demais setores (não agronegócio)	26.094	23.195	74,52	24.850	65,87	7,14
Total Brasil	33.490	31.123	100,00	37.728	100,00	21,22

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA
Elaboração: SRI / MAPA

PARTE III – O MERCADO DO EGITO PARA PRODUTOS DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

As importações totais do Egito somaram, em 2005, US\$ 24,87 bilhões. Desse total, US\$ 4,89 bilhões foram de produtos do agronegócio (inclui pescados e produtos florestais). O Brasil participou com 9,79% desse mercado, uma participação maior do que o país alcançou no mercado mundial desses produtos, que foi de 5,73%.

Para uma melhor análise do intercâmbio comercial do agronegócio entre os dois países, serão apresentadas três tabelas:

- Tabela III-A – produtos nos quais a participação brasileira no mercado em questão é superior a

sua participação no mercado mundial;

- Tabela III-B – produtos nos quais a participação brasileira é inferior a sua participação no mercado mundial; e
- Tabela III-C – produtos nos quais o Brasil não participa do mercado em questão.

Como citado anteriormente, a tabela III-A contém uma lista dos produtos cuja participação brasileira no mercado do Egito é superior à participação no mercado mundial.

Tabela III-A: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
		2005	2005	2005		
TOTAL GERAL		24.871.460	867.984	116.128.845	3,49%	1,43%
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		4.890.544	479.014	36.733.958	9,79%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		693.087	441.654	6.748.851	63,72%	25,70%
20230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas	265.317	252.493	1.789.961	95,17%	27,67%
170111	Açúcar de cana, em bruto	120.748	103.769	2.382.147	85,94%	33,52%
150710	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	76.978	35.851	1.022.015	46,57%	25,42%
170199	Outros açúcares de cana, de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	66.612	46.181	1.536.681	69,33%	31,41%
40510	Manteiga	64.052	675	3.041	1,05%	0,28%
40210	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, concentrados ou adocicados, com um teor, em peso, de matérias gordas =< 1,5%	53.653	194	8.717	0,36%	0,34%
20622	Fígados de bovino, congelados	45.727	2.491	6.289	5,45%	5,02%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Na tabela III-B são apresentados produtos cuja participação no mercado egípcio inferior é àquela obtida no mercado mundial. Fica evidente a baixa inserção da soja em grão, farelo de soja e fumo no referido mercado.

Tabela III-B: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Menor do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
		2005	2005	2005		
TOTAL GERAL		24.871.460	867.984	116.128.845	3,49%	1,43%
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		4.890.544	479.014	36.733.958	9,79%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		501.548	21.043	10.192.771	4,20%	24,87%
120100	Soja, mesmo triturada	200.110	8.224	5.345.047	4,11%	29,48%
230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	124.950	9.261	2.865.042	7,41%	26,74%
441214	Madeira compensada, com folhas de espessura =< 6mm, com pelo menos uma face de madeira não conífera	61.646	413	179.676	0,67%	7,82%
240120	Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado	52.314	2.774	1.557.779	5,30%	34,01%
520942	Tecidos de algodão, fios de diversas cores, "denim", contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 200g/m2	39.035	253	122.678	0,65%	3,39%
50400	Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados	23.493	118	122.549	0,50%	7,49%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

A tabela III-C, a seguir, apresenta os produtos importados pelo Egito e que o Brasil não exporta. Dentre os produtos listados somente em alguns o Brasil possui competitividade elevada no mercado internacional. São eles: algodão não cardado; fumo manufaturado; e fumo não manufaturado.

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005
		Do Mundo	Do Brasil		
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil
		2005	2005	2005	
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		4.890.544	479.014	36.733.958	5,73%
Produtos abaixo selecionados		2.737.805	21.043	1.233.433	1,29%
100190	Trigo (exceto trigo duro) e mistura de trigo com centeio	743.734		14.155	0,11%
100590	Milho, exceto para semente	519.085		102.042	1,06%
440710	Madeira de coníferas, serrada, cortada em folhas ou desenrolada, de espessura > 6mm	319.283		303.866	1,82%
151190	Outros óleos de dendê, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	247.225		1.138	0,02%
151211	Óleo de girassol ou de cártamo, e respectivas frações, em bruto	128.150		1.269	0,08%
520100	Algodão, não cardado nem penteado	88.325		449.732	4,76%
440792	Madeira de faia, serrada, cortada em folhas ou desenrolada, de espessura > 6mm	80.279		0	0,00%
71350	Favas e fava forrageira, secas, em grãos, mesmo peladas ou partidas	59.875		0	0,00%
160414	Preparações e conservas de atuns, bonitos-listrados e bonitos-cachorros, inteiros ou em pedaços, exceto peixes picados	51.378		9.708	0,33%
151620	Gorduras e óleos vegetais e respectivas frações, parcial ou totalmente hidrogenados, interesterificados, reesterificados ou elaidinizados, mesmo refinados, mas não preparados de outro modo	45.463		20.697	1,31%
40690	Outros queijos	41.390		9.256	0,24%
240391	Fumo manufaturado, "homogeneizado" ou "reconstituído"	41.185		7.737	3,14%
240110	Fumo não manufaturado, não destalado	40.705		40.110	2,94%
240220	Cigarros contendo fumo	35.921		15.658	0,22%
71340	Lentilhas secas, em grãos, mesmo peladas ou partidas	35.752		15	0,00%
30379	Outros peixes, congelados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	32.553		34.407	0,96%
210690	Outras preparações alimentícias	32.422		162.217	1,50%
70110	Batatas para semente (batata semente)	32.162		19	0,01%
40221	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 1,5%, concentrados, não adoçados	31.974		48.418	1,38%
520511	Fios de algodão simples, de fibras não penteadas, contendo => 85% em peso de algodão, título => 714,29 decitex, não acondicionadas para venda a retalho	28.880		484	0,10%

(Continua)

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

(Continuação)

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005
		Do Mundo	US\$ mil	US\$ mil
		2005	2005	Mercado Mundial ⁽²⁾
230310	Resíduos da fabricação do amido e resíduos semelhantes	26.215	0	0,00%
30350	Arenques, congelados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	25.656	0	0,00%
240310	Fumo manufaturado, para fumar, mesmo contendo sucedâneos do fumo	25.128	11.994	2,28%
40590	Óleo butírico de manteiga ("butter oil") e outras matérias gordas provenientes do leite	25.065	511	0,08%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

PARTE IV – ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

Acordos bilaterais Sanitários e Fitossanitários com o Brasil

Tipo do Acordo	Data da Celebração	Entrada em Vigor	Decreto
Acordo de Cooperação Técnica e Científica.	31.01.73	31.08.73	73415, 04/01/1974
Ajuste, por Troca de Notas, em Matéria de Desenvolvimento Agrário.	24.09.80	24.09.80	
Plano de Trabalho sobre Cooperação Científica e Técnica no Quadro de Acordo de Cooperação Técnica e Científica	18.09.84	18.09.84	
Acordo para a Criação de uma Comissão Mista Brasileiro-Egípcia de Coordenação.	07.03.85	10.06.87	94576, 09/07/1987
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica Científica, sobre Cooperação em Pesquisa Aplicada à Agricultura e Áreas Afins.	09.11.91	09.11.91	

Fonte: DAI/MRE: <http://www2.mre.gov.br/dai/bilaterais.htm>

Acordos multilaterais

O país é membro da Organização Mundial do Comércio – OMC (desde 30 de junho de 1995), do Codex Alimentarius, da Convenção Internacional

para a Proteção dos Vegetais – CIPV (desde 6 de dezembro de 1951) e da Organização Mundial de Saúde Animal – OIE.

Questões Sanitárias e Fitossanitárias no Âmbito Bilateral

O Egito é importante mercado para a carne bovina e de aves do Brasil, sendo que as garantias relacionadas à febre aftosa e doença de newcastle são respectivamente as principais exigências sanitárias. Além disso, os egípcios também exigem que o abate seja halal e que os bovinos não tenham idade superior a três anos.

Quando são adotadas medidas restritivas para importação de carnes quando do surgimento de focos de doenças como febre aftosa e newcastle, a discussão bilateral e o envio regular de informações tem se mostrado meio efetivo para que as garantias sanitárias sejam satisfatórias e o comércio seja restabelecido.

Lista de Contatos

Centro de informação e autoridade notificadora para o Acordo SPS da OMC

Órgão: Ministry of Agriculture, International Relations, Agriculture Foreign Trade Unit, Foreign Agriculture Relations Department
Endereço: Nady El-Said Street, Dokki
Telefone: + (202) 337 3616/748 4530/337 6589/762 8195
Fax: + (202) 337 4195/335 2739/748 4530/762 8195
E-mail: drfadia@hotmail.com, enq_egy_sps@yahoo.com

Organização nacional de proteção fitossanitária

Órgão: Plant Protection Research Institute
Endereço: 7 Nadi El-Said St. Dokki, Giza 12311
E-mail: ppri@arc.sci.eg

Ponto de contato para o Codex Alimentarius

Órgão: Egyptian Organization for Standardization and Quality
Endereço: 16 Tadreeb EL-Modarrebeen St., Ameriya, Cairo
Telefone: +202 28455504, +202 2845528
Fax: +202 2845529
E-mail: moi@idsc.net.eg
Internet: <http://www.eos.org.eg>

Delegação junto à OIE

Órgão: General Organisation for Veterinary Services, Ministry of Agriculture
Endereço: 1st Nadi El Seid Steet, Dokki Giza, 12618 - Cairo



Emirados Árabes Unidos

CAPITAL: Abu Dhabi

População: 2,6 milhões de habitantes

PIB (2006): US\$ 110,6 bilhões

PIB per capita (2006): US\$ 42.538

PIB por setor:

- Agricultura: 2,3%;
- Indústria: 61,9%;
- Serviços: 35,8%

Taxa Média de Crescimento (1994-2004): 6,6%

Taxa de Crescimento 2006: 9,7%¹

Previsão de crescimento:

- 8,2% (2007)
- 7,2% (2008)



Balança Comercial – Total e Agronegócio*

em US\$ mil

Emirados Árabes Unidos		2001	2005	Var. Média Anual (%)
Importação	Total	30.544.292	88.099.394	30,3%
	Agronegócio	3.514.947	5.941.179	14,0%
	Part. %	11,5%	6,7%	-
Exportação	Total	32.668.983	83.073.099	26,3%
	Agronegócio	1.286.725	2.373.271	16,5%
	Part. %	3,9%	2,9%	-

Fonte: UNCTAD. Trademap

Elaboração: MAPA

* Capítulos do Sistema Harmonizado: 1 ao 24, 41, 44, 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

PARTE I – O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL-EMIRADOS ÁRABES UNIDOS

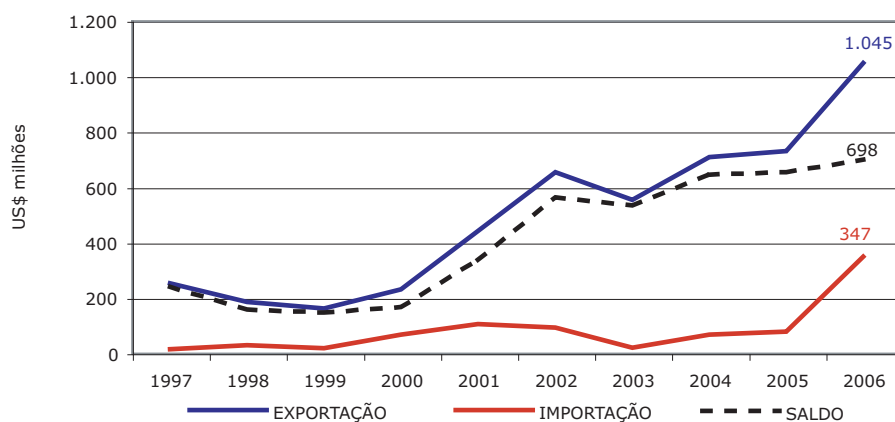
As exportações para os Emirados Árabes Unidos cresceram 43,5% em 2006, totalizando US\$ 1,044 bilhão. Por sua vez, as importações somaram US\$ 347,03 milhões em 2006, aumento de 351% em relação ao mesmo período do ano anterior. Como resultado, o Brasil obteve um superávit de US\$ 698 milhões no comércio bilateral com aquele país em 2006.

Os Emirados Árabes Unidos foram o 21º principal destino das exportações dos produtos brasileiros, com participação de 0,76% nas exportações totais brasi-

leiras em 2006. No que tange às importações, aquele país forneceu 0,38% do total de produtos importados pelo Brasil no período.

Na comparação entre 2003 e 2006, as exportações brasileiras cresceram em média 23,8% ao ano, enquanto as importações elevaram-se em mais de 164% anuais. O aumento do superávit comercial brasileiro com os Emirados Árabes Unidos foi de US\$ 166 milhões no período analisado, passando de US\$ 532 milhões em 2003 para US\$ 698 milhões no último ano.

¹ Projeção do Fundo Monetário Internacional – FMI ainda não ratificada para o ano de 2006.

Gráfico I - Comércio Bilateral Brasil - Emirados Árabes

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI/MAPA

PARTE II – O INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

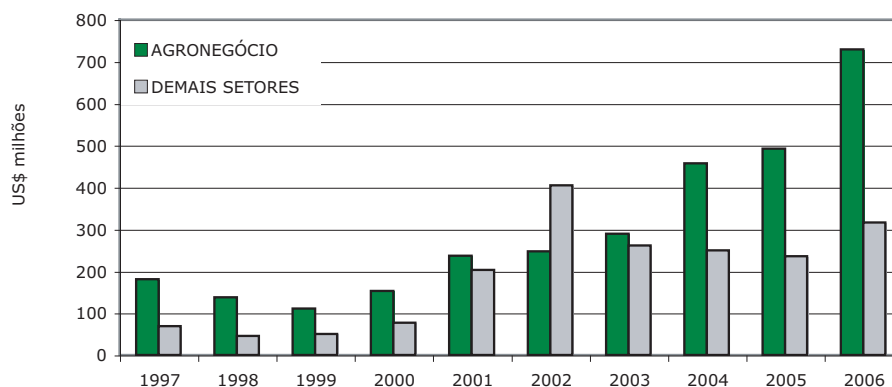
Os Emirados Árabes Unidos foram o 11º importador dos produtos brasileiros do agronegócio em 2006, absorvendo US\$ 728,5 milhões, o que representou cerca de 1,5% dos US\$ 49,4 bilhões exportados em 2006. Em relação às importações do agronegócio, o Brasil comprou daquele país US\$ 1,1 milhão ao Brasil, com participação de 0,02%. O resultado foi um superávit de US\$ 727,5 milhões no comércio de produtos do agronegócio entre Brasil e Emirados Árabes Unidos.

As exportações do agronegócio para os Emirados Árabes Unidos cresceram 47,9% entre 2005 e 2006, resultando em um aumento da participação daquele país no total exportado do setor, que passou de 1,1% em 2005 para 1,5% em 2006, melhor resultado da série analisada. Em 1997, essa participação era de

0,78%. Já as importações brasileiras do agronegócio apresentaram uma diminuição de 14,9%.

No comércio com os Emirados Árabes Unidos, o agronegócio contribuiu com aproximadamente 70% do total das exportações em 2006, enquanto, nas importações, esse setor participou com apenas 0,30%.

Nos últimos quatro anos, as exportações brasileiras cresceram mais de 190% e as importações apresentaram um incremento de 247%, com uma base bem reduzida. Como resultado, o superávit do agronegócio brasileiro no comércio com os Emirados Árabes Unidos passou de US\$ 247,5 milhões em 2002 para US\$ 727,5 milhões em 2006, uma elevação de mais de 150%.

Gráfico II - Exportações Brasileiras para os Emirados Árabes Unidos

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI/MAPA

Os principais produtos do agronegócio exportados para os Emirados Árabes Unidos foram em 2006: **açúcar refinado (US\$ 281,51 milhões); carne de frango in natura (US\$ 163,08 milhões); açúcar em bruto (US\$ 122,50 milhões); soja em grãos**

(US\$ 38,42 milhões); carne bovina in natura (US\$ 28,28 milhões); fumo não manufaturado (US\$ 10,80 milhões); calçados de couro (US\$ 10,06 milhões); e carne suína in natura (US\$ 8,47 milhões).

Tabela I - Principais Produtos do Agronegócio Exportados pelo Brasil para os Emirados Árabes Unidos

PRODUTO	2004		2005		2006		Var.% 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part.%	US\$ mil	Part.%		
Açúcar refinado	155.669	140.116	19,25	281.512	26,94	100,91	
Carne de frango in natura	110.254	150.759	20,71	163.088	15,61	8,18	
Açúcar em bruto	71.332	90.575	12,44	122.508	11,73	35,26	
Soja em grãos	36.559	12.967	1,78	38.428	3,68	196,36	
Carne bovina in natura	15.133	18.013	2,47	28.284	2,71	57,02	
Fumo não manufaturado	2.090	6.900	0,95	10.808	1,03	56,64	
Calçados de couro	6.206	10.366	1,42	10.064	0,96	-2,91	
Carne suína in natura	3.344	8.576	1,18	8.475	0,81	-1,17	
Madeira compensada ou contraplacada	4.098	4.898	0,67	8.109	0,78	65,56	
Carne bovina industrializada	1.849	2.416	0,33	6.580	0,63	172,31	
Móveis de madeira	4.795	6.798	0,93	6.298	0,60	-7,36	
Demais preparações de carnes	2.920	3.739	0,51	5.915	0,57	58,19	
Milho	0	0	-	4.174	0,40	-	
Café solúvel	1.454	1.641	0,23	3.652	0,35	122,50	
Café verde	1.697	2.983	0,41	3.227	0,31	8,17	
Carne de frango industrializada	2.769	2.485	0,34	3.006	0,29	20,96	
Algodão não cardado nem penteado	0	0	-	2.890	0,28	-	
Papel	2.849	4.470	0,61	2.532	0,24	-43,35	
Cravo-da-índia	1.621	310	0,04	1.590	0,15	413,30	
Obras de marcenaria ou carpintaria	442	929	0,13	1.497	0,14	61,17	
Ovos	0	0	-	1.486	0,14	-	
Painéis de fibras ou de partículas de madeira	2.849	1.429	0,20	1.348	0,13	-5,67	
Sucos de laranja	0	219	0,03	1.341	0,13	512,70	
Vestuário e outros produtos têxteis de algodão	1.981	1.293	0,18	1.063	0,10	-17,78	
Demais carnes e miudezas	88	206	0,03	955	0,09	363,62	
Produtos de confeitaria	1.020	914	0,13	809	0,08	-11,46	
Demais madeiras e manufaturas de madeiras	141	678	0,09	751	0,07	10,78	
Óleo de soja refinado	16.615	9.490	1,30	722	0,07	-92,40	
Carne de peru in natura	571	317	0,04	707	0,07	122,96	
Miudezas de carne bovina	388	392	0,05	693	0,07	76,81	
<i>Demais produtos do agronegócio</i>	<i>8.186</i>	<i>8.684</i>	<i>1,19</i>	<i>6.035</i>	<i>0,58</i>	<i>-30,51</i>	
Total agronegócio	456.921	492.563	67,68	728.550	69,73	47,91	
Demais setores (não agronegócio)	250.022	235.257	32,32	316.269	30,27	34,44	
Total Brasil	706.942	727.821	100,00	1.044.819	100,00	43,55	

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA
Elaboração: SRI / MAPA

Em relação às importações brasileiras de produtos do agronegócio dos Emirados Árabes Unidos, os principais produtos foram: **vestuário e outros produtos têxteis de algodão (US\$ 582 mil); uvas secas**

(US\$ 237 mil); demais nozes e castanhas (US\$ 147 mil); sementes de cominho (US\$ 37 mil); e rações para outros animais exceto os animais domésticos (US\$ 23 mil).

Tabela II - Principais Produtos do Agronegócio Importados pelo Brasil dos Emirados Árabes Unidos

PRODUTO	2004	2005		2006		Var. % 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part. %	US\$ mil	Part. %	
Vestuário e outros produtos têxteis de algodão	13	43	0,06	582	0,17	1.264,10
Uvas secas	351	504	0,65	237	0,07	-53,01
Demais nozes e castanhas	0	62	0,08	147	0,04	137,11
Sementes de cominho	0	0	-	37	0,01	-
Rações para outros animais (excl. Animais domésticos)	0	0	-	23	0,01	-
Vestuários e produtos têxteis de lã	3	0	-	10	0,00	-
Fumo manufaturado	0	1	0,00	9	0,00	727,26
Demais madeiras e manufaturas de madeiras	0	1	0,00	5	0,00	360,94
Calçados de couro	0	0	-	0	0,00	-
Couro bovino wet blue	0	236	0,31	0	-	-100,00
Demais frutas preparadas ou conservadas	0	200	0,26	0	-	-100,00
Couros/peles de ovinos e caprinos	0	142	0,18	0	-	-100,00
Fios, linhas e tecidos de algodão	0	45	0,06	0	-	-100,00
Tecidos e outros produtos têxteis de seda	0	0	0,00	0	-	-100,00
Plantas para medicina ou perfumaria	8	0	-	0	-	-
Papel	3	0	-	0	-	-
Demais produtos de couro	0	0	-	0	-	-
<i>Demais produtos do agronegócio</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>-</i>	<i>0</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
Total agronegócio	379	1.233	1,60	1.049	0,30	-14,91
Demais setores (não agronegócio)	64.069	75.704	98,40	345.986	99,70	357,02
Total Brasil	64.448	76.937	100,00	347.035	100,00	351,06

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI / MAPA

PARTE III – O MERCADO DOS EMIRADOS ÁRABES PARA PRODUTOS DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

As importações totais dos Emirados Árabes Unidos somaram, em 2005, US\$ 88,09 bilhões. Desse total, US\$ 5,94 bilhões (6,74%) correspondem a produtos do agronegócio (inclui pescados e produtos florestais). O Brasil participou com 7,9% desse mercado, uma participação maior que o país alcançou no mercado mundial desses produtos, que foi de 5,73%.

Nos últimos 4 anos, os Emirados Árabes Unidos aumentaram suas importações em 24,1% ao ano, entretanto, o ritmo de crescimento das importações de produtos do agronegócio foi menor, registrando um aumento médio de 5,5% no período.

Para uma melhor análise do intercâmbio comercial do agronegócio entre os dois países, serão apresentadas três tabelas:

- Tabela III-A – produtos nos quais a participação brasileira no mercado em questão é superior a sua participação no mercado mundial;
- Tabela III-B – produtos nos quais a participação brasileira é inferior a sua participação no mercado mundial; e
- Tabela III-C – produtos nos quais o Brasil não participa do mercado em questão.

Em relação à tabela III-A, são listados 12 produtos em que a participação brasileira no mercado dos Emirados Árabes Unidos é maior do que no mercado mundial. Destaca-se a grande participação do açúcar, do óleo de soja, da carne bovina e de frango no mercado dos Emirados Árabes Unidos.

Tabela III-A: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		US\$ mil	Mercado do País
		US\$ mil	US\$ mil			
		2005	2005			
TOTAL GERAL		88.099.394	727.782	116.128.845	0,83%	1,43%
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		5.941.179	469.074	36.733.958	7,90%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		535.851	313.917	10.845.275	58,58%	23,29%
170199	Outros açúcares de cana, de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	273.147	140.116	1.536.681	51,30%	31,41%
170111	Açúcar de cana, em bruto	91.530	90.575	2.382.147	98,96%	33,52%
20714	Pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas da espécie doméstica, congelados	59.219	49.250	2.234.812	83,17%	49,16%
20130	Carnes de bovino, desossadas, frescas ou refrigeradas	21.701	5.561	627.093	25,63%	11,14%
80510	Laranjas frescas ou secas	18.471	171	8.953	0,93%	0,46%
441214	Madeira compensada, com folhas de espessura = < 6mm, com pelo menos uma face de madeira não conífera	14.941	1.613	179.676	10,80%	7,82%
160100	Enchidos e produtos semelhantes de carne, miudezas ou sangue; preparações alimentícias à base de tais produtos	10.936	3.739	89.027	34,19%	11,78%
150790	Óleo de soja e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	10.526	9.490	244.623	90,16%	32,43%
20329	Outras carnes de suíno, congeladas	9.922	7.723	835.549	77,84%	13,42%
90111	Café não torrado, não descafeinado	9.694	2.983	2.516.119	30,77%	26,94%
80520	Tangerinas, mandarinas, satsumas; clementinas "wilkins" e outros cítricos híbridos e semelhantes, frescos ou secos	8.491	211	6.256	2,48%	0,59%
160232	Preparações alimentícias e conservas de galos e de galinhas	7.273	2.485	184.339	34,17%	9,12%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

Na tabela III-B, são apresentados 30 produtos importados pelos Emirados Árabes e que o Brasil exporta, porém, a participação do Brasil no mercado do país é inferior à participação brasileira no mercado mundial.

Tabela III-B: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Menor do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		US\$ mil	Mercado do País
		US\$ mil	US\$ mil			
		2005	2005			
TOTAL GERAL		88.099.394	727.782	116.128.845	0,83%	1,43%
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		5.941.179	469.074	36.733.958	7,90%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		1.376.844	136.486	10.967.196	9,91%	10,54%
10111	Cavalos reprodutores de raça pura	186.982	16	1.375	0,01%	0,10%
20712	Carnes de galos e galinhas da espécie doméstica não cortadas em pedaços, congeladas	133.900	101.509	1.087.039	75,81%	75,94%
210690	Outras preparações alimentícias	121.431	1.105	162.217	0,91%	1,50%
40221	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 1,5%, concentrados, não adocicados	119.098	176	48.418	0,15%	1,38%
440710	Madeira de coníferas, serrada, cortada em folhas ou desenrolada, de espessura > 6mm	95.967	93	303.866	0,10%	1,82%

(Continua)

Tabela III-B: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Menor do que no Mercado Mundial

(Continuação)

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
		2005	2005	2005		
441219	Outras madeiras compensadas, com folhas de espessura =< 6mm	69.519	3.285	510.053	4,73%	26,76%
120100	Soja, mesmo triturada	68.917	12.967	5.345.047	18,82%	29,48%
20230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas	57.724	12.265	1.789.961	21,25%	27,67%
10119	Outros cavalos vivos	52.095	11	678	0,02%	0,08%
80810	Maçãs frescas	51.284	12	45.771	0,02%	1,66%
190530	Bolachas e biscoitos, adicionados de edulcorantes, "waffles"	45.102	124	47.083	0,27%	0,83%
441121	Painéis de fibras de madeira, não trabalhados mecanicamente nem recobertos à superfície, com densidade > 0,5g/cm ³ e =< 0,8g/cm ³	37.036	83	14.605	0,22%	1,37%
440799	Outras madeiras, serradas, cortadas em folhas ou desenroladas, de espessura > 6mm	36.819	124	353.250	0,34%	9,05%
170490	Outros produtos de confeitaria, sem cacau	27.833	492	134.537	1,77%	4,21%
180690	Outros chocolates e preparações alimentícias contendo cacau	27.674	422	88.758	1,52%	3,64%
190590	Outros produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de biscoitos, mesmo com adição de cacau	27.259	49	10.471	0,18%	0,28%
220210	Águas, incluídas as águas minerais e as águas gaseificadas, adicionadas de açúcar ou aromatizadas	25.515	23	5.852	0,09%	0,28%
170410	Gomas de mascar, sem cacau, mesmo revestidas de açúcar	22.250	422	34.541	1,90%	6,21%
210390	Maionese e outros condimentos e temperos compostos	21.010	35	7.994	0,17%	0,33%
40510	Manteiga	18.817	50	3.041	0,27%	0,28%
190110	Preparações para alimentação de crianças acondicionadas para venda a retalho	16.988	116	24.812	0,68%	1,62%
190410	Produtos à base de cereais, obtidos por expansão ou por torrefação (por exemplo: flocos de milho)	15.197	60	7.749	0,39%	0,73%
520939	Outros tecidos de algodão tinto, contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 200g/m ²	13.598	62	10.603	0,46%	0,97%
210111	Extratos, essências e concentrados de café	12.444	1.714	386.105	13,77%	25,48%
180632	Chocolate e outras preparações alimentícias com cacau, não recheadas, em tabletes, barras e paus	12.365	12	44.210	0,10%	5,26%
80530	Limões e limas, frescos ou secos	12.005	20	26.300	0,17%	1,89%
441820	Portas e respectivos caixilhos, alizares e soleiras, de madeira	11.857	843	225.555	7,11%	11,60%
200819	Outras frutas de casca rija e outras sementes, preparadas ou conservadas	10.148	34	6.660	0,34%	0,48%
90121	Café torrado, não descafeinado	10.129	15	16.493	0,15%	1,73%
90700	Cravo-da-índia (frutos, flores e pedúnculos)	8.481	310	5.932	3,66%	4,85%
440729	Outras madeiras tropicais, serradas, cortadas em folhas ou desenroladas, de espessura > 6mm	7.400	37	218.220	0,50%	10,12%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

Na tabela III-C, apresenta-se uma série de produtos que o Brasil não exportou para os Emirados Árabes Unidos. Na maioria dos casos, o país não apresenta competitividade em relação aos

mesmos, excetuando-se a castanha de caju (participação brasileira de 15,4% no mercado mundial); as goiabas, mangas e mangostões (9,03%); e os fios de seda (13,50%).

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		5.941.179	36.733.958	5,73%
Produtos abaixo selecionados		2.816.525	2.839.494	1,45%
100630	Arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou brunido (glaceado)	348.205	9.820	0,15%
80250	Pistácios frescos ou secos, mesmo sem casca ou pelados	122.775	0	0,00%
151190	Outros óleos de dendê, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	119.274	1.138	0,02%
90240	Chá preto (fermentado ou parcialmente fermentado) apresentado em qualquer outra forma	94.920	3.607	0,21%
220830	Uísques	79.463	4.082	0,10%
100190	Trigo (exceto trigo duro) e mistura de trigo com centeio	65.588	14.155	0,11%
90230	Chá preto (fermentado ou parcialmente fermentado), em embalagens imediatas =< 3kg	63.028	48	0,01%
80212	Amêndoas frescas ou secas, sem casca	58.648	0	0,00%
40291	Outros leites, cremes de leite, concentrados, não adoçados	46.777	616	0,12%
80132	Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	43.225	187.126	15,40%
91020	Açafrão	42.707	0	0,00%
500720	Outros tecidos de seda e seus desperdícios, exceto "bourrette", contendo => 85%, em peso de seda	42.349	182	0,01%
30613	Camarões congelados	40.713	191.436	2,18%
80450	Goiabas, mangas e mangostões, frescos ou secos	37.643	72.654	9,03%
10410	Ovinos vivos	37.062	93	0,01%
40630	Queijos fundidos, exceto ralados ou em pó	34.828	5.391	0,63%
441213	Madeira compensada, com folhas de espessura =< 6mm, com pelo menos uma face de madeira tropical	34.527	34.072	1,03%
70200	Tomates, frescos ou refrigerados	33.839	135	0,01%
151211	Óleo de girassol ou de cártamo, e respectivas frações, em bruto	32.991	1.269	0,08%
441129	Outros painéis de fibras de madeira, com densidade > 0,5g/cm3 e =< 0,8g/cm3	32.562	11.078	1,23%
220300	Cervejas de malte	32.368	28.358	0,53%
80300	Bananas frescas ou secas	31.780	33.027	0,48%
220421	Outros vinhos; mostos de uvas, cuja fermentação tenha sido impedida por adição de álcool, em recipientes com capacidade =< 2 litros	29.690	1.922	0,02%
121299	Outros produtos vegetais utilizados principalmente na alimentação humana	29.306	53	0,03%
151219	Óleos de girassol ou de cártamo, e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	28.975	103	0,02%
510810	Fios de pêlos finos, cardados	27.122	0	0,00%
40590	Óleo butírico de manteiga ("butter oil") e outras matérias gordas provenientes do leite	25.730	511	0,08%
40690	Outros queijos	25.690	9.256	0,24%
10420	Caprinos vivos	25.552	0	0,00%
220290	Outras bebidas não alcóolicas, exceto sucos de frutas ou de produtos hortícolas	25.192	6.567	0,34%
520829	Outros tecidos de algodão branqueado, contendo => 85% em peso de algodão, de peso =< 200g/m2	24.052	2.020	0,54%
80620	Uvas secas	23.170	0	0,00%
10600	Outros animais vivos	22.388	834	0,13%

(Continua)

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

(Continuação)

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações	Part. Brasileira
		Do Mundo	Brasileiras	2005
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado
		2005	2005	Mundial ⁽²⁾
121190	Outras plantas, partes de plantas, sementes e frutos, para uso em perfumaria, medicina ou como inseticidas, parasiticidas ou semelhantes	21.776	5.138	0,50%
200290	Sucos de tomates e outros tomates preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético	21.366	6.495	0,70%
151529	Outros óleos de milho e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	21.151	224	0,06%
70310	Cebolas e "echalotes", frescas ou refrigeradas	21.131	208	0,02%
500400	Fios de seda, não acondicionados para venda a retalho	21.071	31.021	13,50%
30269	Outros peixes frescos ou refrigerados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	20.809	28.552	1,72%
441840	Armações de madeira, para concreto	20.606	9.488	7,24%
40700	Ovos de aves, com casca, frescos, conservados ou cozidos	20.305	18.741	2,59%
521051	Tecido de algodão estampado, em ponto de tafetá, com fibras sintéticas ou artificiais, contendo < 85% em peso de algodão, de peso <= 200 g/m2	19.808	5.496	4,28%
521031	Tecido de algodão tinto, em ponto de tafetá, com fibras sintéticas ou artificiais, contendo < 85% em peso de algodão, de peso <= 200 g/m2	19.482	1.418	0,33%
510530	Pêlos finos, cardados ou penteados	19.314	0	0,00%
80610	Uvas frescas	18.798	107.276	3,17%
441222	Outras madeiras compensadas, com pelo menos uma face de madeira não conífera e uma camada de madeira tropical	18.228	5.764	2,24%
180631	Chocolate e outras preparações alimentícias com cacau, recheadas, em tabletes, barras e paus	17.864	12.697	1,26%
520942	Tecidos de algodão, fios de diversas cores, "denim", contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 200g/m2	17.633	122.678	3,39%
190190	Outras preparações alimentícias de farinhas, sêmolos, amidos, féculas ou de extratos de malte sem cacau ou contendo menos de 40% de cacau em peso	17.330	8.582	0,37%
100590	Milho, exceto para sementeira	17.126	102.042	1,06%
40210	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, concentrados ou adoçados, com um teor, em peso, de matérias gordas =< 1,5%	17.102	8.717	0,34%
521225	Outros tecidos de algodão estampados, de peso > 200g/m2	16.661	165	0,30%
442190	Outras obras de madeira	16.659	67.139	1,95%
521213	Outros tecidos de algodão tintos, de peso <= 200 g/m2	16.622	164	0,06%
220410	Vinhos espumantes e espumosos	16.416	235	0,01%
180620	Outras preparações alimentícias com cacau, em blocos ou barras, com peso > 2kg	16.359	5.240	0,45%
120220	Amendoins descascados, mesmo não triturados, não torrados nem de outro modo cozidos	16.112	31.811	3,54%
100300	Cevada	15.472	0	0,00%
520832	Tecido de algodão tinto, em ponto de tafetá, contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 100g/m2 e =< 200g/m2	15.189	3.894	0,34%
70320	Alhos, frescos ou refrigerados	15.143	660	0,10%
160414	Preparações e conservas de atuns, bonitos-listrados e bonitos-cachorros, inteiros ou em pedaços, exceto peixes picados	14.697	9.708	0,33%
200410	Batatas preparadas ou conservadas, congeladas, exceto em vinagre ou ácido acético	14.693	18	0,00%
30379	Outros peixes, congelados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	14.203	34.407	0,96%
30420	Filés de peixes, congelados	13.981	6.187	0,09%
70990	Outros produtos hortícolas, frescos ou refrigerados	13.881	2.443	0,22%
81090	Outras frutas frescas	13.500	878	0,10%
71320	Grão-de-bico, seco, em grão, mesmo pelado ou partido	13.284	10	0,00%
190219	Outras massas alimentícias, não cozidas, nem recheadas, nem preparadas de outro modo	13.266	1.911	0,16%

(Continua)

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

(Continuação)

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações	Part. Brasileira
		Do Mundo	Brasileiras	2005
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado
		2005	2005	Mundial ⁽²⁾
71340	Lentilhas secas, em grãos, mesmo peladas ou partidas	13.248	15	0,00%
20442	Outras carnes de ovino, não desossadas, congeladas	13.140	12	0,00%
200820	Abacaxis preparados ou conservados	12.742	326	0,04%
91010	Gengibre	12.437	6.677	2,20%
80410	Tâmaras frescas ou secas	12.017	0	0,00%
20410	Carcças e meias-carcças de cordeiro, frescas ou refrigeradas	11.914	0	0,00%
151590	Outras gorduras e óleos vegetais fixos e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	11.341	2.342	0,46%
80711	Melancias frescas	11.236	6.919	1,87%
121490	Rutabagas, raízes forrageiras e outros produtos forrageiros, mesmo em "pellets"	11.138	0	0,00%
520851	Tecido de algodão estampado, em ponto de tafetá, contendo => 85% em peso de algodão, de peso =< 100g/m2	10.993	785	0,43%
160520	Preparações e conservas de camarões	10.945	42	0,00%
230990	Outras preparações para alimentação de animais	10.927	38.464	1,11%
220710	Álcool etílico não desnaturado com volume de teor alcoólico => 80%	10.835	742.536	60,46%
200811	Amendoins preparados ou conservados	10.741	2.893	0,78%
520932	Tecido de algodão tinto, em ponto sarjado, contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 200g/m2	10.701	18.293	1,34%
151790	Misturas ou preparações alimentícias de gorduras ou de óleos animais ou vegetais	10.660	1.732	0,20%
71310	Ervilhas (pisum sativum), secas, em grão, mesmo peladas ou partidas	10.617	0	0,00%
71390	Outros legumes de vagem, secos, em grãos, mesmo pelados ou partidos	10.320	19	0,01%
70610	Cenouras e nabos, frescos ou refrigerados	10.006	41	0,01%
90830	Amomos e cardamomos	9.898	0	0,00%
40130	Leite e creme de leite, não concentrados, não adocicados, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 6%	9.806	2.009	0,97%
520839	Outros tecidos de algodão tinto, contendo => 85% em peso de algodão, de peso =< 200g/m2	9.700	1.886	0,25%
520819	Outros tecidos de algodão cru, contendo => 85% em peso de algodão, de peso =< 200g/m2	9.566	556	0,13%
520821	Tecido de algodão branqueado, em ponto de tafetá, contendo => 85% em peso de algodão, de peso =< 100g/m2	9.496	445	0,34%
70960	Pimentões e pimentas dos gêneros capsicum ou pimenta, frescos ou refrigerados	9.482	402	0,03%
180400	Manteiga, gordura e óleo de cacau	9.396	156.339	9,30%
80111	Cocos secos, mesmo sem casca ou ralados	9.351	403	0,16%
520859	Outros tecidos de algodão estampado, contendo => 85% em peso de algodão, de peso =< 200g/m2	9.245	781	0,29%
40610	Queijos frescos (não curados), incluído o queijo do soro de leite e o requeijão	9.200	14.167	2,11%
520511	Fios de algodão simples, de fibras não penteadas, contendo => 85% em peso de algodão, título => 714,29 decitex, não acondicionadas para venda a retalho	9.109	484	0,10%
200799	Geleias, doces, purês e "marmelades", de outras frutas	9.103	6.186	1,21%
70490	Couves, repolhos e produtos comestíveis semelhantes do gênero "brassica", frescos ou refrigerados	8.860	0	0,00%
441299	Outras madeiras compensadas, folheadas ou estratificadas	8.760	48.176	6,56%
220820	Aguardentes de vinho ou de bagaço de uvas	8.686	0	0,00%
220110	Águas minerais e águas gaseificadas	8.616	84	0,01%
521159	Outros tecidos de algodão estampados, com fibras sintéticas ou artificiais, contendo < 85% em peso de algodão, de peso > 200g/m2	7.910	180	0,29%
220860	Vodca	7.885	1.329	0,08%

(Continua)

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

(Continuação)

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações	Part. Brasileira
		Do Mundo	Brasileiras	2005
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado
		2005	2005	Mundial ⁽²⁾
190230	Outras massas alimentícias	7.726	864	0,13%
90930	Sementes de cominho	7.576	0	0,00%
120500	Sementes de nabo silvestre ou de colza, mesmo trituradas	7.562	572	0,02%
151620	Gorduras e óleos vegetais e respectivas frações, parcial ou totalmente hidrogenados, interesterificados, reesterificados ou elaidinizados, mesmo refinados, mas não preparados de outro modo	7.544	20.697	1,31%
440890	Folhas para folheados e para compensados, de outras madeiras, de espessura = < 6mm	7.525	52.593	3,29%
20430	Carcaças e meias-carcaças de cordeiro, congeladas	7.514	0	0,00%
210500	Sorvetes, mesmo contendo cacau	7.485	605	0,11%
190120	Misturas e pastas, para preparação de produtos de padaria, pastelaria	7.203	948	0,11%
520100	Algodão, não cardado nem penteado	7.186	449.732	4,76%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

PARTE IV – ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

Acordos bilaterais sanitários e fitossanitários com o Brasil

Não existe nenhum acordo em matéria sanitária e fitossanitária entre os dois países.

Fonte: DAI/MRE: <http://www2.mre.gov.br/dai/bilaterais.htm>

Acordos multilaterais

O país é membro da Organização Mundial do Comércio – OMC, do Codex Alimentarius, da Convenção

Internacional para a Proteção dos Vegetais – CIPV e da Organização Mundial de Saúde Animal – OIE.

Questões no Âmbito Bilateral

Não há entre Emirados Árabes Unidos e Brasil discussões de temas sanitários e fitossanitários que dificultem o comércio entre os dois países. Apesar do embargo à carne bovina dos Estados de Mato Grosso do Sul, Paraná e São Paulo após os focos de febre aftosa ocorridos no final de 2005 continuar em vigor

ainda em abril de 2007, outros estados brasileiros não sofreram restrições. A reversão da restrição aos três estados citados só será possível por meio de ordem expressa do Secretariado Geral de Municipalidades dos Emirados Árabes Unidos.

Lista de Contatos

Para exportação de carne de aves, há exigência para emissão de Declaração Adicional ao Certificado Sanitário a respeito do status do Brasil quanto à influenza aviária.

Contato: Abdullah Bin Abdulaziz
Endereço: P.O. Box 1509, Dubai
Telefone: (+971) 4 228 161
Fax: (+971) 4 232 781

Centro de informação e autoridade notificadora para o Acordo SPS da OMC

Órgão: Ministry of Agriculture and Fisheries
Contato: Mohamed Moussa Abdallah
Endereço: Caixa Postal P.O. Box 1509, Dubai
Telefone: + (971 4) 295 76 50/202 66 34
Fax: + (971 4) 294 59 94/295 77 66
E-mail: Plant.maf@uae.gov.ae; mamiri3m@yahoo.com

Ponto de contato para o Codex Alimentarius

Órgão: Authority for Standardization and Metrology
Endereço: Caixa Postal 2166, Abu Dhabi
Phone : +971 267 10888
Fax : +971 262 73 626
Email : esma@uae.gov.ae; icality@emirates.net.ae

Organização nacional de proteção fitossanitária

Órgão: Ministry of Agriculture and Fisheries, Plant Protection and Agricultural Extension Directorate

Delegação junto à OIE

Órgão: Ministry of Environment and Water, Animal Wealth Department
Contato: Dr Mohamed Mousa Abdallah, Director General
Endereço: Caixa Postal 1509, Dubai



Estados Unidos

CAPITAL: Washington

População: 298.444.215 habitantes

PIB (2006): US\$ 13,22 trilhões

PIB per capita (2006): US\$ 44.296

PIB por setor:

- Agricultura: 0,9%
- Indústria: 20,4%
- Serviços: 78,6%

Taxa Média de Crescimento (1994-2004): 3,3%

Taxa de Crescimento 2006: 3,3%¹

Previsão de crescimento:

- 2,2% (2007)
- 2,8% (2008)



Balança Comercial – Total e Agronegócio*

em US\$ mil

Estados Unidos		2001	2005	Var. Média Anual (%)
Importação	Total	1.180.073.770	1.732.320.798	10,1%
	Agronegócio*	74.661.161	105.934.231	9,1%
	Part. %	6,3%	6,1%	-
Exportação	Total	731.005.859	904.339.487	5,5%
	Agronegócio*	68.212.530	78.802.261	3,7%
	Part. %	9,3%	8,7%	-

Fonte: UNCTAD. Trademap

Elaboração: MAPA

* Capítulos do Sistema Harmonizado: 1 ao 24, 41, 44, 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

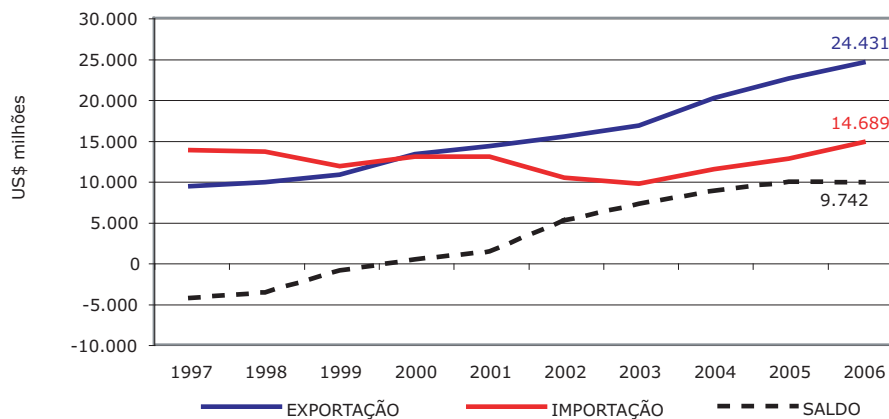
PARTE I – O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS

A corrente de comércio entre o Brasil e os Estados Unidos passou de US\$ 26,07 bilhões para US\$ 39,12 bilhões entre 2000 e 2006.

Nos últimos seis anos, as exportações totais aos Estados Unidos cresceram 85%, passando de US\$ 13,18 bilhões em 2000 para US\$ 24,43 bilhões em 2006, enquanto as importações aumentaram 13,9%.

A balança comercial entre as duas nações tem sido favorável ao Brasil desde o ano 2000, com tendência de ampliação do superávit até 2005, quando o saldo comercial atingiu, US\$ 9,7 bilhões. Em 2006, o crescimento das importações (16%) foi quase o dobro da variação das exportações (8,7%), o que resultou na manutenção do superávit em torno de US\$ 9,7 bilhões.

¹ Projeção do Fundo Monetário Internacional – FMI ainda não ratificada para o ano de 2006.

Gráfico I - Comércio Bilateral Brasil - Estados Unidos

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI/MAPA

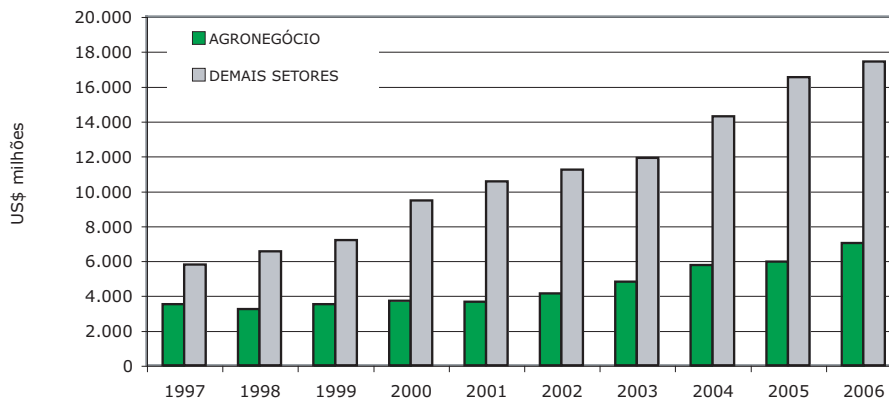
Em termos de participação relativa, os Estados Unidos foram responsáveis, em 2006, pela absorção de 15,9% das exportações totais brasileiras e por 17,6% das importações.

As exportações para os Estados Unidos subiram 5,1% de janeiro a maio de 2007, atingindo US\$ 2,67 bilhões. No mesmo período as exportações do agronegócio brasileiro cresceram 33,7%, ou seja, os Estados Unidos estão perdendo participação no total das exportações.

PARTE II – O INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

Os Estados Unidos foram os principais mercados das exportações do agronegócio brasileiro em 2006, absorvendo US\$ 7,0 bilhões, o que representou cerca de 14,2% dos US\$ 49,4 bilhões exportados em 2006. Em relação às importações do agronegócio, os Estados Unidos exportaram US\$ 506,8 milhões ao Brasil, o que representou 7,6% do total importado em produtos do agronegócio.

As exportações do agronegócio para os Estados Unidos tiveram aumento de 17,6% em 2006. A elevação das exportações para o país foi bem superior à taxa de crescimento das exportações totais, que foi 13,4%. Esse forte incremento deveu-se basicamente à elevação das exportações de álcool etílico que passaram de US\$ 80,4 milhões em 2005 para US\$ 882 milhões em 2006. Com isso o álcool passou a ser o principal produto do agronegócio exportado para os EUA. As exportações de álcool para os EUA representaram 55% do total exportado do álcool em 2006.

Gráfico II - Exportações Brasileiras para os Estados Unidos

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI/MAPA

O agronegócio foi responsável por 28,69% das exportações brasileiras para os EUA. Além do álcool etílico, os principais produtos do agronegócio exportados para os EUA em 2006 foram: **calçados de couro (US\$ 768,30 milhões); café verde (US\$ 542,43**

milhões); celulose (US\$ 471,68 milhões); madeira perfilada (US\$ 425,45 milhões); obras de marcenaria (US\$ 297,58 milhões); e carne bovina industrializada (US\$ 273,22 milhões).

Tabela I - Principais Produtos do Agronegócio Exportados pelo Brasil para os Estados Unidos

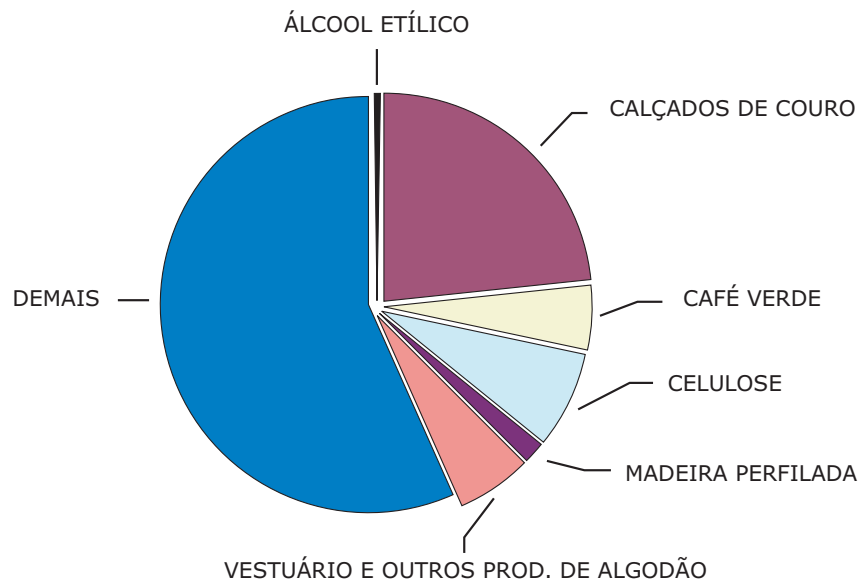
PRODUTO	2004		2005		2006		Var. % 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part. %	US\$ mil	Part. %		
Álcool etílico	80.438	77.462	0,34	882.365	3,61	1.039,09	
Calçados de couro	960.449	878.955	3,91	768.309	3,14	-12,59	
Café verde	314.926	447.836	1,99	542.434	2,22	21,12	
Celulose	356.183	401.094	1,78	471.682	1,93	17,60	
Madeira perfilada	188.877	299.405	1,33	425.455	1,74	42,10	
Obras de marcenaria ou carpintaria	285.918	247.246	1,10	297.583	1,22	20,36	
Carne bovina industrializada	197.113	205.658	0,92	273.226	1,12	32,85	
Vestuário e outros produtos têxteis de algodão	257.003	306.062	1,36	265.856	1,09	-13,14	
Madeira serrada	275.277	299.230	1,33	260.946	1,07	-12,79	
Fumo não manufaturado	195.333	169.290	0,75	244.553	1,00	44,46	
Madeira compensada ou contraplacada	377.492	383.878	1,71	241.566	0,99	-37,07	
Sucos de laranja	119.151	178.620	0,79	235.715	0,96	31,96	
Papel	186.070	177.677	0,79	234.373	0,96	31,91	
Móveis de madeira	244.757	256.318	1,14	184.482	0,76	-28,03	
Couros bovino acabado	67.466	108.231	0,48	167.952	0,69	55,18	
Castanha de cajú	138.412	124.811	0,56	135.390	0,55	8,48	
Demais madeiras e manufaturas de madeiras	249.517	138.961	0,62	134.706	0,55	-3,06	
Painéis de fibras ou de partículas de madeira	73.636	104.816	0,47	87.054	0,36	-16,95	
Demais produtos de couro	95.861	94.901	0,42	85.811	0,35	-9,58	
Manteiga, gordura e óleo de cacau	46.893	68.016	0,30	80.611	0,33	18,52	
Lagostas	79.446	75.656	0,34	78.746	0,32	4,08	
Açúcar em bruto	53.695	120.542	0,54	71.247	0,29	-40,89	
Café solúvel	31.526	51.729	0,23	54.955	0,22	6,24	
Produtos de confeitaria	37.573	34.216	0,15	42.261	0,17	23,51	
Cordéis e demais produtos do sisal ou outras fibras "agave"	30.498	30.273	0,13	38.577	0,16	27,43	
Pimenta piper seca, triturada ou em pó	25.568	20.105	0,09	33.557	0,14	66,91	
Chocolate e preparações alim. Cont. Cacau	35.975	51.845	0,23	33.422	0,14	-35,53	
Madeira laminada	25.341	36.383	0,16	32.398	0,13	-10,95	
Fios, linhas e tecidos de algodão	28.747	15.294	0,07	29.776	0,12	94,70	
Couro bovino semi-acabado	40.264	41.351	0,18	29.263	0,12	-29,23	
<i>Demais produtos do agronegócio</i>	<i>651.544</i>	<i>514.757</i>	<i>2,29</i>	<i>544.043</i>	<i>2,23</i>	<i>5,69</i>	
Total agronegócio	5.750.950	5.960.619	26,52	7.008.313	28,69	17,58	
Demais setores (não agronegócio)	14.287.488	16.511.398	73,48	17.423.016	71,31	5,52	
Total Brasil	20.038.438	22.472.017	100,00	24.431.329	100,00	8,72	

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA
Elaboração: SRI / MAPA

Entre os anos de 2002 e 2006 houve concentração nas exportações para os Estados Unidos, conforme se desprende da leitura dos gráficos abaixo. O álcool etílico que participava com somente 0,2% do valor total das exportações do agronegócio em 2002 passou para 12,6% em

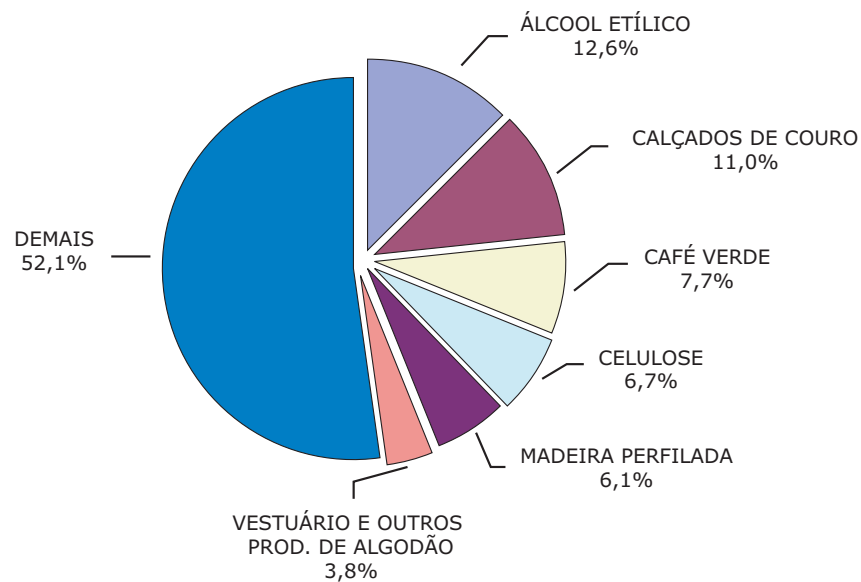
2006. A soma da participação dos seis principais produtos de exportação do agronegócio para os Estados Unidos subiu de 43,1% em 2002 para 47,9% em 2006. Dessa forma, a concentração ocorreu em função do aumento exponencial das exportações do álcool nos últimos anos.

**Exportações Brasileiras do Agronegócio para os Estados Unidos
(2002)**



Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

**Exportações Brasileiras do Agronegócio para os Estados Unidos
(2006)**



Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Tabela II - Principais Produtos do Agronegócio Importados pelo Brasil dos Estados Unidos

PRODUTO	2004	2005		2006		Var. % 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part. %	US\$ mil	Part. %	
Papel	81.321	93.500	0,74	126.193	0,86	34,96
Celulose	89.079	104.865	0,83	94.772	0,65	-9,63
Algodão não cardado nem penteado	100.949	21.172	0,17	59.627	0,41	181,64
Outras preparações alimentícias	20.972	29.083	0,23	37.553	0,26	29,12
Rações para outros animais (excl. Animais domésticos)	25.880	19.943	0,16	17.534	0,12	-12,08
Ovos	10.215	10.431	0,08	12.059	0,08	15,61
Miudezas de carne suína	13.444	16.043	0,13	11.433	0,08	-28,73
Sucos e extratos vegetais	6.050	8.990	0,07	11.151	0,08	24,04
Demais açúcares	2.551	4.824	0,04	7.350	0,05	52,38
Fios, linhas e tecidos de algodão	1.451	7.485	0,06	6.458	0,04	-13,73
Demais óleos vegetais	3.392	5.318	0,04	6.189	0,04	16,38
Sementes de hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	6.555	5.164	0,04	6.028	0,04	16,72
Demais produtos de origem vegetal	4.629	5.704	0,05	5.750	0,04	0,80
Demais óleos essenciais	6.145	3.733	0,03	5.444	0,04	45,84
Pêras	3.275	3.769	0,03	5.212	0,04	38,27
Sêmen de bovino	2.884	3.814	0,03	4.930	0,03	29,25
Produtos mucilaginosos e espessantes	3.848	3.410	0,03	4.667	0,03	36,88
Outros produtos de origem animal	1.593	2.976	0,02	4.418	0,03	48,47
Demais sucos de fruta	1.767	3.737	0,03	4.037	0,03	8,02
Enzimas e seus concentrados	2.089	2.816	0,02	3.923	0,03	39,32
Gomas e resinas	983	1.160	0,01	3.059	0,02	163,59
Madeira laminada	3.314	2.706	0,02	2.600	0,02	-3,89
Soro de leite	671	3.600	0,03	2.598	0,02	-27,84
Cones de lúpulo e lupulina	4.261	3.110	0,02	2.529	0,02	-18,69
Trigo	10.729	4.123	0,03	2.514	0,02	-39,03
Madeira serrada	633	914	0,01	2.415	0,02	164,35
Outras substâncias proteicas	1.581	1.759	0,01	2.315	0,02	31,58
Albuminas	596	627	0,00	2.284	0,02	264,17
Substâncias animais para preparações farmacêut.	1.435	2.917	0,02	2.225	0,02	-23,73
Couro bovino wet blue	197	1.349	0,01	2.060	0,01	52,70
Demais produtos do agronegócio	61.930	50.152	0,40	47.516	0,32	-5,26
Total agronegócio	474.419	429.196	3,39	506.842	3,45	18,09
Demais setores (não agronegócio)	10.882.354	12.236.934	96,61	14.182.402	96,55	15,90
Total Brasil	11.356.773	12.666.130	100,00	14.689.245	100,00	15,97

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA
Elaboração: SRI / MAPA

PARTE III – O MERCADO AMERICANO PARA PRODUTOS DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

No tocante às importações brasileiras originadas dos EUA, o agronegócio contribui com 3,5%. Os principais produtos importados do agronegócio americano foram: **papel (US\$ 126,19 milhões); celulose (US\$ 94,77 milhões); algodão (US\$ 59,62 milhões); outras preparações alimentícias (US\$ 37,55 milhões).**

As importações totais dos Estados Unidos somaram, em 2005, US\$ 1,732 trilhões. Desse total, cerca de US\$ 105,934 bilhões (6,1%) corresponderam a produtos do agronegócio (inclui pescados e produtos florestais). O Brasil participou com US\$ 4,245 bilhões das importações americanas de agronegócio, o que representa um *market share* de 4,01% do mercado.

Essa participação é praticamente semelhante à brasileira no comércio mundial do agronegócio, que foi de 5,73% em 2005.

- Tabela III-A – produtos nos quais a participação brasileira no mercado em questão é superior a sua participação no mercado mundial;

- Tabela III-B – produtos nos quais a participa-

ção brasileira é inferior a sua participação no mercado mundial; e

- Tabela III-C – produtos nos quais o Brasil não participa do mercado em questão.

A tabela III-A, a seguir, relaciona os produtos que o Brasil exporta para o mercado americano em maior proporção do que para o restante do mundo.

Tabela III-A: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		1.732.320.798	26.220.593	116.128.845	1,51%	1,43%
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		105.934.231	4.245.294	36.733.958	4,01%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		39.349.770	2.631.568	5.821.007	6,69%	4,13%
440710	Madeira de coníferas, serrada, cortada em folhas ou desenrolada, de espessura > 6mm	8.869.292	228.007	303.866	2,57%	1,82%
220421	Outros vinhos; mostos de uvas, cuja fermentação tenha sido impedida por adição de álcool, em recipientes com capacidade =< 2 litros	3.255.728	665	1.922	0,02%	0,02%
30420	Filés de peixes, congelados	1.776.880	3.933	6.187	0,22%	0,09%
441890	Outras obras de marcenaria ou carpintaria, para construções	1.482.665	111.755	89.356	7,54%	3,01%
441019	Outros painéis de partículas de madeira	1.367.912	9.704	9.077	0,71%	0,18%
442190	Outras obras de madeira	1.331.948	124.869	67.139	9,37%	1,95%
190590	Outros produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de biscoitos, mesmo com adição de cacau	1.083.042	8.672	10.471	0,80%	0,28%
30410	Filés e outras carnes de peixes, mesmo picadas, frescas ou refrigeradas	1.053.584	8.565	9.463	0,81%	0,47%
40690	Outros queijos	946.781	6.223	9.256	0,66%	0,24%
440910	Madeira de coníferas, perfilada	931.728	262.090	137.816	28,13%	9,60%
60310	Flores e seus botões, frescos, cortados para buquês ou para ornamentação	899.605	3.924	5.038	0,44%	0,19%
220210	Águas, incluídas as águas minerais e as águas gasificadas, adicionadas de açúcar ou aromatizadas	866.569	3.343	5.852	0,39%	0,28%
441119	Outros painéis de fibras de madeira, com densidade > 0,8g/cm3	833.441	23.978	34.180	2,88%	1,94%
190530	Bolachas e biscoitos, adicionados de edulcorantes, "waffles"	806.551	17.674	47.083	2,19%	0,83%
440920	Madeira de não coníferas, perfilada	797.418	155.225	288.693	19,47%	11,04%
441820	Portas e respectivos caixilhos, alizares e soleiras, de madeira	746.754	94.975	225.555	12,72%	11,60%
441219	Outras madeiras compensadas, com folhas de espessura =< 6mm	643.761	372.043	510.053	57,79%	26,76%
441213	Madeira compensada, com folhas de espessura =< 6mm, com pelo menos uma face de madeira tropical	628.048	60.562	34.072	9,64%	1,03%
80132	Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	565.832	122.147	187.126	21,59%	15,40%
410431	Outros couros e peles, de bovinos e equídeos, plena flor e plena flor dividida	562.670	105.270	731.899	18,71%	8,49%
180620	Outras preparações alimentícias com cacau, em blocos ou barras, com peso > 2kg	478.433	3.614	5.240	0,76%	0,45%
440799	Outras madeiras, serradas, cortadas em folhas ou desenroladas, de espessura > 6mm	465.849	48.496	353.250	10,41%	9,05%
240120	Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado	414.046	169.834	1.557.779	41,02%	34,01%

(Continua)

Tabela III-A: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Maior do que no Mercado Mundial

(Continuação)

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil 2005	US\$ mil 2005	US\$ mil 2005		
442090	Madeira marchetada e madeira incrustada; cofres e estojos para joalheria, de madeira	408.707	1.089	821	0,27%	0,10%
180400	Manteiga, gordura e óleo de cacau	402.427	73.197	156.339	18,19%	9,30%
200899	Outras frutas e partes de plantas, preparadas ou conservadas	401.045	4.679	6.438	1,17%	0,59%
160250	Preparações alimentícias e conservas, de bovinos	358.635	214.585	524.704	59,83%	47,62%
30611	Lagostas congeladas	357.246	77.535	77.738	21,70%	13,00%
220110	Águas minerais e águas gaseificadas	357.226	35	84	0,01%	0,01%
200970	Sucos de maçãs, não fermentados	355.151	26.755	24.604	7,53%	1,46%
30379	Outros peixes, congelados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	348.517	14.141	34.407	4,06%	0,96%
240210	Charutos e cigarrilhas, de fumo	337.492	1.172	577	0,35%	0,09%
441229	Outras madeiras compensadas, com uma face de madeira não conífera	315.522	4.526	6.431	1,43%	0,99%
440890	Folhas para folheados e para compensados, de outras madeiras, de espessura = < 6mm	308.185	22.555	52.593	7,32%	3,29%
30269	Outros peixes frescos ou refrigerados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	305.734	21.905	28.552	7,16%	1,72%
51199	Outros produtos de origem animal (embriões, sêmen), impróprios para alimentação humana	305.535	79.273	26.467	25,95%	4,39%
90112	Café não torrado, descafeinado	289.871	4.289	494	1,48%	0,14%
80290	Outras frutas de casca rija, frescas ou secas, mesmo sem casca ou peladas	274.031	5.179	13	1,89%	0,00%
10119	Outros cavalos vivos	269.525	6.572	678	2,44%	0,08%
440320	Madeira de coníferas, em bruto	260.063	477	1.310	0,18%	0,03%
441121	Painéis de fibras de madeira, não trabalhados mecanicamente nem recobertos à superfície, com densidade > 0,5g/cm3 e =< 0,8g/cm3	256.047	9.233	14.605	3,61%	1,37%
440810	Folhas de madeira para folheados e para compensados, de coníferas, de espessura = < 6mm	246.714	24.855	6.741	10,07%	1,65%
200190	Outros produtos hortícolas, frutas e outras partes comestíveis de plantas, preparados ou conservados em vinagre ou em ácido acético	244.793	623	172	0,25%	0,03%
80450	Goiabas, mangas e mangostões, frescos ou secos	229.746	26.183	72.654	11,40%	9,03%
90121	Café torrado, não descafeinado	228.585	10.445	16.493	4,57%	1,73%
220290	Outras bebidas não alcólicas, exceto sucos de frutas ou de produtos hortícolas	227.260	1.215	6.567	0,53%	0,34%
190120	Misturas e pastas, para preparação de produtos de padaria, pastelaria	221.722	388	948	0,17%	0,11%
200980	Sucos de outras frutas ou de produtos hortícolas, não fermentados	215.989	8.187	24.517	3,79%	2,73%
441129	Outros painéis de fibras de madeira, com densidade > 0,5g/cm3 e =< 0,8g/cm3	212.917	12.002	11.078	5,64%	1,23%
240220	Cigarros contendo fumo	212.415	9.910	15.658	4,67%	0,22%
230910	Alimentos para cães e gatos, acondicionados para venda a retalho	200.834	3.778	22.100	1,88%	0,84%
180500	Cacau em pó, sem adição de açúcar ou outros edulcorantes	196.874	15.831	44.154	8,04%	6,72%
180631	Chocolate e outras preparações alimentícias com cacau, recheadas, em tabletes, barras e paus	192.425	5.386	12.697	2,80%	1,26%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

A tabela III-B contém 37 produtos em que o Brasil participa do mercado dos Estados Unidos, mas em proporção inferior àquela em que participa no mercado mundial. A maior diferença de participação

ocorre no açúcar de cana em bruto, produto cuja participação do Brasil no mercado mundial é superior a 33% e que participa com somente 16,73% das importações americanas.

Tabela III-B: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Menor do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil 2005	US\$ mil 2005	US\$ mil 2005		
TOTAL GERAL		1.732.320.798	26.220.593	116.128.845	1,51%	1,43%
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		105.934.231	4.245.294	36.733.958	4,01%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		27.693.935	1.074.062	8.058.055	3,88%	7,87%
220300	Cervejas de malte	3.343.494	7.118	28.358	0,21%	0,53%
30613	Camarões congelados	2.920.194	13.042	191.436	0,45%	2,18%
90111	Café não torrado, não descafeinado	2.341.123	491.053	2.516.119	20,98%	26,94%
441011	Painéis de partículas de madeira denominados "waferboard", incluídos os "oriented strand board"	1.697.248	24.671	34.394	1,45%	1,57%
80300	Bananas frescas ou secas	1.371.764	62	33.027	0,00%	0,48%
210690	Outras preparações alimentícias	1.202.936	5.834	162.217	0,48%	1,50%
80610	Uvas frescas	1.110.573	14.686	107.276	1,32%	3,17%
170490	Outros produtos de confeitaria, sem cacau	1.095.375	39.187	134.537	3,58%	4,21%
220860	Vodca	1.082.363	16	1.329	0,00%	0,08%
441214	Madeira compensada, com folhas de espessura =< 6mm, com pelo menos uma face de madeira não conífera	813.435	41.908	179.676	5,15%	7,82%
220870	Licores	777.193	150	424	0,02%	0,03%
170111	Açúcar de cana, em bruto	757.241	126.668	2.382.147	16,73%	33,52%
160414	Preparações e conservas de atuns, bonitos-listrados e bonitos-cachorros, inteiros ou em pedaços, exceto peixes picados	710.129	10	9.708	0,00%	0,33%
30614	Caranguejos congelados	666.865	708	1.919	0,11%	0,14%
220410	Vinhos espumantes e espumosos	631.652	78	235	0,01%	0,01%
150910	Azeite de oliva e respectivas frações, virgem	594.647	10	43	0,00%	0,00%
220890	Outras bebidas alcólicas	580.365	220	3.298	0,04%	0,23%
210390	Maionese e outros condimentos e temperos compostos	463.860	157	7.994	0,03%	0,33%
441400	Molduras de madeira, para quadros, fotografias, espelho ou objetos semelhantes	445.282	4.134	23.900	0,93%	2,88%
180690	Outros chocolates e preparações alimentícias contendo cacau	444.338	12.571	88.758	2,83%	3,64%
80440	Abacates frescos ou secos	385.755	114	380	0,03%	0,05%
240110	Fumo não manufaturado, não destalado	354.968	2.843	40.110	0,80%	2,94%
220710	Álcool etílico não desnaturado com volume de teor alcóolico => 80%	345.708	100.145	742.536	28,97%	60,46%
70990	Outros produtos hortícolas, frescos ou refrigerados	321.574	28	2.443	0,01%	0,22%
190219	Outras massas alimentícias, não cozidas, nem recheadas, nem preparadas de outro modo	317.739	35	1.911	0,01%	0,16%
200820	Abacaxis preparados ou conservados	293.030	22	326	0,01%	0,04%
60290	Outras plantas vivas, mudas de plantas, e micélios de cogumelos	280.356	441	12.330	0,16%	1,03%
500720	Outros tecidos de seda e seus desperdícios, exceto "bourrette", contendo => 85%, em peso de seda	265.044	29	182	0,01%	0,01%
200590	Outros produtos hortícolas preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético, não congelados	263.797	83	864	0,03%	0,07%

(Continua)

Tabela III-B: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Menor do que no Mercado Mundial

(Continuação)

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
		2005	2005	2005		
230990	Outras preparações para alimentação de animais	258.911	426	38.464	0,16%	1,11%
80719	Melões frescos	245.859	487	91.479	0,20%	11,25%
130219	Sucos e extratos de outros vegetais (mamão seco, semente de pomelo, ginkgo biloba seco)	231.932	3.090	17.753	1,33%	2,08%
200911	Sucos de laranjas, congelados, não fermentados	229.866	129.593	796.132	56,38%	109,36%
100630	Arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou brunido (glaceado)	227.442	328	9.820	0,14%	0,15%
210111	Extratos, essências e concentrados de café	215.255	52.613	386.105	24,44%	25,48%
520852	Tecido algodão estampado, em ponto de tafetá, contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 100g/m2 e =< 200g/m2	203.787	188	3.685	0,09%	0,44%
60110	Bulbos, tubérculos, raízes tuberosas, rebentos e rizomas, em repouso vegetativo	202.835	1.314	6.740	0,65%	1,23%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

Por fim, a tabela III-C apresenta 32 produtos que os Estados Unidos importam, mas que o Brasil não participa do seu mercado. Na maioria dos casos, o país não apresentou uma grande competitividade externa em relação aos mesmos, excetuan-

do-se as carnes de bovino, desossadas, congeladas (participação brasileira de 27,671% no mercado mundial); e as outras carnes de suíno, congeladas (13,42%) e a carne de bovino, desossados, frescas ou refrigeradas (11,14%).

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
		2005	2005	2005		
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		105.934.231		36.733.958		5,73%
Produtos abaixo selecionados		16.894.679		3.298.418		6,01%
20230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas	1.912.005		1.789.961		27,67%
20130	Carnes de bovino, desossadas, frescas ou refrigeradas	1.419.674		627.093		11,14%
220830	Uísques	1.128.653		4.082		0,10%
70200	Tomates, frescos ou refrigerados	1.125.893		135		0,01%
10290	Outros bovinos vivos	1.048.902		30.449		1,65%
180100	Cacau inteiro ou partido, em bruto ou torrado	946.623		1.783		0,04%
160520	Preparações e conservas de camarões	891.634		42		0,00%
70960	Pimentões e pimentas dos gêneros capsicum ou pimenta, frescos ou refrigerados	753.594		402		0,03%
220820	Aguardentes de vinho ou de bagaço de uvas	652.350		0		0,00%
200410	Batatas preparadas ou conservadas, congeladas, exceto em vinagre ou ácido acético	531.333		18		0,00%
20319	Outras carnes de suíno, frescas ou refrigeradas	488.029		644		0,03%
160510	Preparações e conservas de carangueijos	462.073		0		0,00%
10392	Outros suínos vivos de peso igual ou superior a 50kg	365.390		0		0,00%
30212	Salmões-do-pacífico (<i>Oncorhynchus nerka</i> , <i>Oncorhynchus gorbuscha</i> , <i>Oncorhynchus keta</i> , <i>Oncorhynchus tshawytscha</i> , <i>Oncorhynchus kisutch</i> , <i>Oncorhynchus masou</i> e <i>Oncorhynchus rhodurus</i>), salmões-do-atlântico (<i>Salmo salar</i>) e salmões-do-danúbio (<i>Hucho hucho</i>)	364.577		0		0,00%

(Continua)

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

(Continuação)

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações	Part. Brasileira
		Do Mundo	Brasileiras	2005
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado
		2005	2005	Mundial ⁽²⁾
70700	Pepinos e pepininhos "cornichons", frescos ou refrigerados	344.577	0	0,00%
200570	Azeitonas preparadas ou conservadas, exceto em vinagre ou ácido acético, não congeladas	342.609	414	0,06%
71080	Outros produtos hortícolas congelados, não cozidos ou cozidos em água ou vapor	338.203	22	0,00%
20329	Outras carnes de suíno, congeladas	318.745	835.549	13,42%
80430	Abacaxis frescos ou secos	305.484	6.097	0,53%
150990	Azeite de oliva refinado e outros azeites de oliva, não quimicamente modificados	300.996	163	0,02%
30622	Lavagantes ("homards") não congelados	299.491	0	0,00%
70920	Aspargos frescos ou refrigerados	286.959	0	0,00%
30612	Lavagantes ("homards") congelados	265.242	0	0,00%
441850	Fasquias de madeira, para telhados	254.371	0	0,00%
70310	Cebolas e "echalotes", frescas ou refrigeradas	250.638	208	0,02%
10391	Outros suínos vivos de peso inferior a 50kg	239.957	0	0,00%
100400	Aveia	229.109	269	0,09%
151490	Óleos de nabo silvestre, de colza, de mostarda e outros óleos, e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	217.954	1.072	0,10%
220850	Gim e genebra	213.531	0	0,00%
50510	Penas para enchimento ou estofamento; penugem; em bruto ou simplesmente limpas, desinfetadas ou preparadas para conservação	201.130	15	0,00%
20422	Outras carnes de ovino, não desossadas, frescas ou refrigeradas	199.681	0	0,00%
30729	Vieiras e outros mariscos (gêneros pecten, chlamys, ou placopecten) congelados	195.272	0	0,00%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

PARTE IV – ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSANITÁRIOS

Acordos Bilaterais Sanitários e Fitossanitários com o Brasil

Tipo do Acordo	Data da Celebração	Entrada em Vigor	Decreto
Acordo sobre Mamona	25.07.42	25.07.42	
2º Acordo sobre Produtos Agrícolas, Memorandum de Entendimento e Notas Reversais	31.12.56	31.12.56	
Emenda ao Acordo sobre Produtos Agrícolas, de 31 de dezembro de 1956	18.04.61	18.04.61	
Acordo sobre Produtos Agrícolas, nos Termos do Título I da Lei de Fomento do Comércio de Produtos Agrícolas e Assistência de 1954, e suas Emendas	04.05.61	04.05.61	
Termo de Entendimento Relativo ao Acordo sobre Produtos Agrícolas, de 04 de maio de 1961	04.05.61	04.05.61	
Acordo sobre Produtos Agrícolas	15.03.62	15.03.62	
Acordo sobre Comércio Agrícola	19.04.62	19.04.62	
Emenda ao IV Acordo sobre Produtos Agrícolas	04.10.62	04.10.62	
Acordo sobre Produtos Agrícolas (Modificação ao 4º Acordo sobre Produtos Agrícolas, de 15 de março de 1962, Emendado em 04 de outubro de 1962).	22.08.63	22.08.63	
Quinto Acordo sobre Produtos Agrícolas (Emenda).	11.09.63	11.09.63	
Emenda ao 5º Acordo de Produtos Agrícolas de 11 de setembro de 1963	15.05.64	15.05.64	
Entendimentos sobre os Acordos de Empréstimo e Referentes ao 5º Acordo sobre Produtos Agrícolas de 1963	17.05.65	17.05.65	
Acordo sobre Produtos Agrícolas nos Termos do Título IV da Lei de Fomento e Assistência ao Comércio de Produtos Agrícolas e suas Emendas	23.04.66	23.04.66	

(Continua)

Acordos Bilaterais Sanitários e Fitossanitários com o Brasil

(Continuação)

Tipo do Acordo	Data da Celebração	Entrada em Vigor	Decreto
Acordo sobre Produtos Agrícolas	05.10.67	05.10.67	
Acordo Suplementar sobre Produtos Agrícolas	14.05.68	14.05.68	
Acordo, por Troca de Notas, que prorroga o Acordo para o Programa de Agricultura e Recursos Naturais de 26 de junho de 1953	25.08.69	25.08.69	
Acordo Suplementar sobre Produtos Agrícolas	28.08.69	28.08.69	
Acordo sobre Produtos Agrícolas	21.10.70	21.10.70	
Emenda ao Acordo sobre Produtos Agrícolas.	30.12.70	30.12.70	
Emenda ao Acordo sobre Produtos Agrícolas.	28.04.71	28.04.71	
Ajuste Modificativo do Acordo sobre Produtos Agrícolas de 05 de outubro de 1967.	28.12.71	28.12.71	
Ajuste Modificativo do Acordo sobre Produtos Agrícolas de 21 de outubro de 1970.	28.12.71	28.12.71	
Ata Conjunta Relativa ao Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e os Estados Unidos da América sobre Camarão.	09.05.72	09.05.72	
Notas Complementares ao Acordo sobre Camarão, de 09 de maio de 1972.	09.05.72	09.05.72	
Arranjo Administrativo Relativo ao Estabelecimento de um Sistema de Vistos Aplicáveis às Exportações de Têxteis de Algodão do Brasil para os Estados Unidos da América.	13.06.72	13.06.72	
Entendimentos Relativos à Operação do Acordo sobre Camarão.	30.06.72	30.06.72	
Acordo sobre Comércio de Têxteis de Algodão.	22.04.76	22.04.76	
Acordo sobre o Comércio de Têxteis de Fibras Artificiais.	22.04.76	22.04.76	
Acordo Provisório sobre Couros e Peles Bovinos Salgados e Produtos Manufaturados de Couro e outros Assuntos Comerciais.	10.04.80	10.04.80	
Acordo Relativo a Têxteis e Artigos Têxteis.	19.09.88	19.09.88	
Declaração Conjunta relativa à Criação de um Comitê Consultivo Agrícola (CCA).	17.10.00	17.10.00	

Fonte: DAI/MRE: <http://www2.mre.gov.br/dai/bilaterais.htm>**Acordos multilaterais**

O país é membro da Organização Mundial do Comércio – OMC (desde 1º de janeiro de 1995), do Codex Alimentarius, da Convenção Internacional

para a Proteção dos Vegetais – CIPV (desde 6 de dezembro de 1951) e da Organização Mundial de Saúde Animal – OIE.

Questões Sanitárias e Fitossanitárias no Âmbito Bilateral

Brasil e Estados Unidos da América têm freqüente cooperação na área agrícola como pode ser observado pela quantidade de atos oficiais de cooperação entre os dois países. As relações intensas por vezes têm empecilhos que, em geral, são resolvidos por meio de diálogo entre os setores envolvidos.

As medidas sanitárias e fitossanitárias nos EUA tomam como base a análise de risco que utiliza parâmetros sobre o uso do produto, origem, quantidade e avaliação de equivalência de sistemas sanitários ou fitossanitários. Muito embora sejam observadas as recomendações emanadas pelos Organismos Internacionais de Referência (OIE, CIPV e *Codex Alimentarius*), até a definição dos requisitos sanitários ou fitossanitários a complexidade do processo tem particularidades que muitas vezes são de difícil entendimento. Por exemplo, observam-se passos na análise

de risco que incluem elementos que extrapolam a questão técnico-científica, como a análise de impacto econômico da adoção da medida para pequenos produtores locais.

O Brasil exporta para os EUA carne bovina processada termicamente, estando em curso análise de risco para exportação do produto *in natura*. O Brasil também já se encontra em processo avançado para a exportação de carne suína processada termicamente. A exportação de carne de aves de ambos os países ainda está em fase inicial de discussão.

O MAPA e o USDA constituíram em 2003, Comitê Consultivo Agrícola – CCA, para o qual são previstas reuniões anuais. As discussões ocorridas nesse Comitê têm permitido melhor intercâmbio de informa-

ções nas áreas de interesse comum, notadamente quanto aos aspectos sanitários e fitossanitários para garantir a solução de pendências no comércio bilateral de produtos agropecuários. Esse Comitê foi o primeiro que o MAPA celebrou, atualmente já existem 6 em vigência com parceiros importantes para o agronegócio nacional.

Na área fitossanitária o principal interesse americano é minimizar o impacto de restrições fitossanitárias à exportação de trigo para o Brasil. Do ponto de vista do Brasil os interesses de exportação estão concentrados em frutas. A aceitação bilateral de tratamento fitossanitário com base em irradiação poderá no futuro facilitar o comércio de frutas entre ambos países.

Lista de Contatos

Centro de informação e autoridade notificadora para o Acordo SPS da OMC

Órgão: Food Safety and Technical Services Division, USDA
Foreign Agricultural Service
Endereço: Room 5548 Agriculture South Building, Food Safety and Technical Services Division, USDA Foreign Agricultural Service, 1400 Independence Avenue, SW, Washington, D.C. 20250
Telefone: + (202) 690 1642
Fax: + (202) 720 7772
E-mail: fstsd@fas.usda.gov
Internet: www.fas.usda.gov/itp/ofsts/spsnotifauthority.htm

Organização nacional de proteção fitossanitária

Órgão: Plant Protection and Quarantine, Deputy Director, Phytosanitary Issues Management
Endereço: 4700 River Road, Unit 140, Riverdale, MD 20737, United States of America
Telefone: (+1) 301 734 8469
Fax : (+1) 301 734 7639
E-mail : Narcy.G.Klag@aphis.usda.gov
Internet: <http://www.aphis.usda.gov/ppq> (en)

Ponto de contato para o Codex Alimentarius

Órgão: U.S. Codex Office, Room 4861 South Building, Food Safety and Inspection Service, US Department of Agriculture
Endereço: 1400 Independence Ave. SW, Washington D.C. 20250-3700
Telefone: +1 202 205 7760 ou +1 202 720 2057
Fax : +1 202 720 3157
E-mail: uscodex@fsis.usda.gov ou ed.scarbrough@fsis.usda.gov
Internet: http://www.fsis.usda.gov/regulations_and_policies/Codex_Alimentarius/

Delegado junto à OIE

Órgão: USDA-APHIS-IS - Administrator
Endereço: Room # 314-E, Jamie L. Whitten Federal Building, 1400 Independence Ave, SW, Washington, DC 20250



Hong Kong

CAPITAL: Hong Kong

População: 6,94 milhões habitantes

PIB (2006): US\$ 187,1 bilhões

PIB per capita (2006): US\$ 26.959

PIB por setor:

- Agricultura: 0,1%;
- Indústria: 9,0%;
- Serviços: 90,9%

Taxa Média de Crescimento (1994-2004): 3,5%

Taxa de Crescimento 2006: 6,8%¹

Previsão de crescimento:

- 5,5% (2006)
- 5,0% (2007)



Balança Comercial – Total e Agronegócio*

		em US\$ mil			
		Hong Kong	2001	2005	Var. Média Anual (%)
Importação	Total		202.007.950	300.160.446	10,4%
	Agronegócio		17.576.885	19.428.367	2,5%
	Part. %		8,7%	6,5%	-
Exportação	Total		191.066.140	292.118.674	11,2%
	Agronegócio		11.665.497	12.313.649	1,4%
	Part. %		6,1%	4,2%	-

Fonte: UNCTAD. Trademap

Elaboração: MAPA

* Capítulos do Sistema Harmonizado: 1 ao 24, 41, 44, 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

PARTE I – O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL-HONG KONG

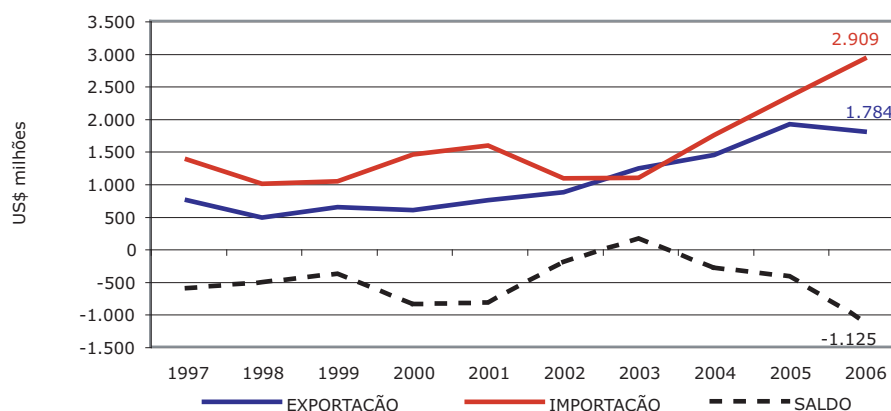
O comércio bilateral entre Brasil e Hong Kong totalizou US\$ 1,79 bilhão em 2006. O Brasil exportou US\$ 1,03 para aquele país, valor 15,9% superior ao exportado em 2005 (US\$ 888 milhões). Por sua vez, as importações somaram US\$ 664 bilhões, um incremento de 72,2% em comparação ao ano de 2005. Como resultado, o Brasil obteve um superávit de US\$ 365 milhões no comércio com Hong Kong. Deve-se destacar que esse superávit aumentou entre 1997 e 2005, quando atingiu o montante US\$ 502,58 milhões, sofrendo em virtude do forte aumento de importações de Hong Kong uma redução substancial em 2006.

Em 2006, Hong Kong ficou na 22ª posição entre os principais destinos dos produtos brasileiros.

O país absorveu 0,75% dos US\$ 137,47 bilhões exportados pelo Brasil. Em relação às importações, aquele país forneceu 0,73% do total de US\$ 91,39 bilhões importados.

Pela análise dos dados do período entre 2002 e 2006, observa-se que as exportações cresceram em média 18,24% ao ano. Já o incremento nas importações foi de 22,48% na média do período, conseqüentemente, o superávit que havia se expandido muito após a desvalorização cambial de 1999 passou por um período de estagnação em 2003 e 2004, vindo a se reduzir, conforme já mencionado, no ano de 2006.

¹ Projeção do Fundo Monetário Internacional – FMI ainda não ratificada para o ano de 2006.

Gráfico I - Comércio Bilateral Brasil - Hong Kong

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI/MAPA

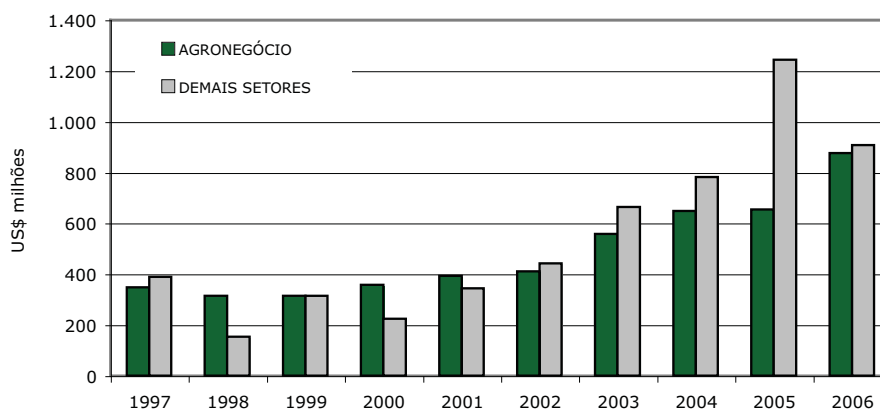
PARTE II – O INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

As exportações brasileiras do agronegócio para Hong Kong somaram US\$ 875,9 milhões em 2006, com aumento de 34,16% em comparação ao ano de 2005. As importações brasileiras do agronegócio provenientes daquele país foram de US\$ 19,3 milhões, este valor foi 156,32% superior aos US\$ 8 milhões importados em 2005. O comércio de produtos do agronegócio entre Brasil e Hong Kong resultou em um superávit de US\$ 856,6 milhões para o Brasil.

Hong Kong foi o 8º maior importador mundial dos produtos do agronegócio brasileiro, sendo responsável pela compra de 1,77% do total dos US\$ 49,4 bilhões exportados pelo Brasil em 2006. Em relação às importações do agronegócio, aquele mercado forneceu 0,29% dos US\$ 6,94 bilhões importados pelo Brasil nesse ano.

Comparando-se o agronegócio aos demais setores da economia, os produtos do agronegócio participaram com 85% do total exportado para Hong Kong, em relação às importações, o agronegócio foi responsável por menos de 1% de tudo que o Brasil importou daquele país no último ano.

Nos últimos 4 anos as exportações do agronegócio para o mercado de Hong Kong cresceram a uma taxa média de 20,8% ao ano, passando de US\$ 410,7 milhões em 2002 para US\$ 875,9 milhões em 2006. Por outro lado, as importações aumentaram em média 23,8% ao ano, passando o seu de US\$ 8,2 milhões em 2002 para US\$ 19,3 milhões no último período.

Gráfico II - Exportações Brasileiras para Hong Kong

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI/MAPA

Os principais produtos do agronegócio exportados para Hong-Kong em 2006 foram: **carne bovina in natura (US\$ 250,82 milhões); couro bovino acabado (US\$ 163,43 milhões); couro bovino wet blue (US\$ 81,61**

milhões); carne suína in natura (US\$ 75,08 milhões); demais carnes e miudezas (US\$ 69,56 milhões); carne bovina in natura (US\$ 61,12 milhões); e miudezas de carne bovina (US\$ 50,68 milhões).

Tabela I - Principais Produtos do Agronegócio Exportados pelo Brasil para Hong Kong

PRODUTO	2004	2005		2006		Var.% 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part.%	US\$ mil	Part.%	
Carne de frango in natura	131.733	143.604	7,57	250.824	14,06	74,66
Couros bovino acabado	137.551	145.799	7,69	163.437	9,16	12,10
Couro bovino wet blue	59.391	50.720	2,67	81.613	4,57	60,91
Carne suína in natura	62.066	67.663	3,57	75.082	4,21	10,97
Demais carnes e miudezas	37.970	48.106	2,54	69.561	3,90	44,60
Carne bovina in natura	43.887	43.738	2,31	61.122	3,43	39,75
Miudezas de carne bovina	34.413	31.673	1,67	50.683	2,84	60,02
Couro bovino semi-acabado	12.926	25.361	1,34	30.444	1,71	20,04
Madeira serrada	36.121	24.255	1,28	16.676	0,93	-31,25
Miudezas de carne suína	7.108	12.393	0,65	16.139	0,90	30,23
Óleo de soja em bruto	961	0	-	5.051	0,28	-
Óleo de soja refinado	26.645	6.014	0,32	4.905	0,27	-18,44
Calçados de couro	5.100	4.945	0,26	4.713	0,26	-4,68
Carne suína industrializada	3.353	3.556	0,19	4.696	0,26	32,06
Papel	8.122	3.719	0,20	4.375	0,25	17,63
Outros produtos de origem animal	4.378	3.613	0,19	4.043	0,23	11,91
Couros/peles de ovinos e caprinos	870	3.044	0,16	3.836	0,22	26,05
Couros/peles de eqüídeos	6.601	5.928	0,31	3.453	0,19	-41,75
Demais couros/peles	1.398	1.579	0,08	2.941	0,16	86,30
Demais peixes	2.880	3.037	0,16	2.837	0,16	-6,59
Peleteria	464	1.195	0,06	2.239	0,13	87,29
Chocolate e preparações alim. Cont. Cacau	1.777	2.485	0,13	2.003	0,11	-19,40
Castanha do pará	0	0	-	1.896	0,11	-
Carne de peru in natura	878	1.010	0,05	1.593	0,09	57,61
Fumo não manufaturado	2.388	4.092	0,22	1.354	0,08	-66,90
Café verde	1.221	1.392	0,07	1.172	0,07	-15,82
Fios, linhas e tecidos de algodão	1.298	826	0,04	928	0,05	12,26
Demais preparações de carnes	524	846	0,04	878	0,05	3,85
Substâncias animais para preparações farmacêut.	145	112	0,01	828	0,05	639,32
Demais produtos de origem vegetal	411	556	0,03	755	0,04	35,63
<i>Demais produtos do agronegócio</i>	<i>14.724</i>	<i>11.647</i>	<i>0,61</i>	<i>5.831</i>	<i>0,33</i>	<i>-49,93</i>
Total agronegócio	647.304	652.908	34,43	875.909	49,10	34,16
Demais setores (não agronegócio)	781.994	1.243.341	65,57	908.096	50,90	-26,96
Total Brasil	1.429.298	1.896.249	100,00	1.784.004	100,00	-5,92

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA
Elaboração: SRI / MAPA

Os principais produtos importados do agronegócio de Hong Kong foram: **vestuários e outros produtos têxteis de algodão (US\$ 8,08 milhões); fios, li-**

nhas e tecidos de algodão (US\$ 2,76 milhões), demais produtos de couro (US\$ 2,59 milhões); e papel (US\$ 1,17 milhão).

Tabela II - Principais Produtos do Agronegócio Importados pelo Brasil de Hong Kong

PRODUTO	2004	2005		2006		Var. % 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part. %	US\$ mil	Part. %	
Vestuário e outros produtos têxteis de algodão	1.764	2.470	0,11	8.081	0,28	227,17
Fios, linhas e tecidos de algodão	177	1.085	0,05	2.768	0,10	155,15
Demais produtos de couro	57	54	0,00	2.597	0,09	4.674,02
Papel	831	419	0,02	1.175	0,04	180,58
Couro bovino wet blue	0	104	0,00	1.058	0,04	920,46
Couros bovino acabado	0	3	0,00	924	0,03	31.669,55
Vestuários e produtos têxteis de lã	2.217	529	0,02	699	0,02	32,22
Demais produtos de origem vegetal	138	136	0,01	357	0,01	162,85
Demais fibras e produtos têxteis	26	35	0,00	212	0,01	499,70
Calçados de couro	75	593	0,03	209	0,01	-64,78
Demais madeiras e manufaturas de madeiras	101	59	0,00	181	0,01	206,82
Painéis de fibras ou de partículas de madeira	0	28	0,00	152	0,01	449,81
Produtos de linho	7	103	0,00	137	0,00	32,54
Demais nozes e castanhas	46	62	0,00	112	0,00	80,94
Demais frutas preparadas ou conservadas	81	126	0,01	103	0,00	-18,23
Couros/peles de suínos	0	0	-	100	0,00	-
Produtos de confeitaria	30	217	0,01	97	0,00	-55,44
Tecidos e outros produtos têxteis de seda	34	102	0,00	76	0,00	-25,20
Produtos mucilaginosos e espessantes	33	11	0,00	65	0,00	469,98
Móveis de madeira	26	37	0,00	51	0,00	39,58
Fios e tecidos de lã ou de pelos finos	1	1	0,00	40	0,00	6.644,44
Peleteria	0	0	0,00	37	0,00	30.875,00
Celulose	0	0	-	37	0,00	-
Sucos e extratos vegetais	139	18	0,00	12	0,00	-35,44
Alho	366	303	0,01	11	0,00	-96,41
Molhos e preparações para molhos	15	6	0,00	8	0,00	41,40
Outros produtos de origem animal	0	0	-	7	0,00	-
Plantas para medicina ou perfumaria	0	38	0,00	7	0,00	-82,52
Chá preto	0	0	-	4	0,00	-
Extratos, essências e preparações de chás e mate	0	0	-	3	0,00	-
Demais produtos do agronegócio	473	1.000	0,04	5	0,00	-99,52
Total agronegócio	6.637	7.540	0,32	19.326	0,66	156,32
Demais setores (não agronegócio)	1.723.269	2.319.244	99,68	2.889.207	99,34	24,58
Total Brasil	1.729.906	2.326.784	100,00	2.908.533	100,00	25,00

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA
Elaboração: SRI / MAPA

PARTE III – O MERCADO DE HONG KONG PARA PRODUTOS DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

As importações totais de Hong Kong totalizaram, em 2005, US\$ 300,16 bilhões. Desse total, US\$ 19,43 bilhões (6,5 %) correspondem a produtos do agronegócio (inclui pescados e produtos florestais). O Brasil participou com 3,93% desse mercado, uma participação inferior a que o Brasil obteve no comércio internacional desses produtos (5,73%).

Nos últimos quatro anos, Hong Kong aumentou suas importações em 10,4% ao ano, entretanto, o ritmo de crescimento das importações de produtos do agronegócio foi menor, registrando um aumento médio de 2,5% no período.

- Tabela III-A – produtos nos quais a participação brasileira no mercado em questão é superior a

suas participação no mercado mundial;

- Tabela III-B – produtos nos quais a participação brasileira é inferior a sua participação no mercado mundial; e
- Tabela III-C – produtos nos quais o Brasil não participa do mercado em questão.

Na tabela III-A, são listados 26 produtos em que a participação brasileira no mercado de Hong Kong é maior do que no mercado mundial. No somatório desses produtos, o Brasil participou com 14,50% do mercado daquele país.

Tabela III-A: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil 2005	US\$ mil 2005	US\$ mil 2005		
TOTAL GERAL		300.160.446	919.751	116.128.845	0,31%	1,43%
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		19.428.367	762.853	36.733.958	3,93%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		2.675.063	387.870	4.042.406	14,50%	9,49%
30559	Outros peixes secos, mesmo salgados, mas não defumados	329.768	37.191	3.232	11,28%	0,42%
410422	Couros e peles, de bovinos, pré-curtidos de outro modo	234.722	50.140	367.905	21,36%	16,88%
410429	Outros couros e peles, de bovinos ou equídeos, curtidos ou recurtidos	232.425	21.748	87.511	9,36%	5,91%
20329	Outras carnes de suíno, congeladas	185.485	62.800	835.549	33,86%	13,42%
410620	Peles depiladas, de caprinos, apergaminhadas ou preparadas após curtimenta	184.035	2.802	2.229	1,52%	0,28%
20649	Outras miudezas comestíveis de suíno, congeladas	152.301	16.550	17.674	10,87%	2,40%
410121	Pele em bruto, de bovino, inteira, fresca ou salgada-úmida	142.857	1.485	872	1,04%	0,03%
20629	Outras miudezas comestíveis de bovino, congeladas	137.591	87.511	45.786	63,60%	8,19%
190590	Outros produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de biscoitos, mesmo com adição de cacau	135.202	693	10.471	0,51%	0,28%
440799	Outras madeiras, serradas, cortadas em folhas ou desenroladas, de espessura > 6mm	106.607	14.719	353.250	13,81%	9,05%
20230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas	106.031	42.681	1.789.961	40,25%	27,67%
30621	Lagostas não congeladas	100.721	12	22	0,01%	0,01%
160590	Preparações e conservas de moluscos e outros invertebrados aquáticos	94.395	44	10	0,05%	0,00%
160249	Outras preparações alimentícias e conservas de suínos, incluídas as misturas	90.543	6.856	4.599	7,57%	0,81%
511219	Outros tecidos contendo => 85% em peso de lã penteada ou de pêlos finos penteados	89.988	337	2.307	0,37%	0,28%
440729	Outras madeiras tropicais, serradas, cortadas em folhas ou desenroladas, de espessura > 6mm	47.327	7.032	218.220	14,86%	10,12%
410129	Outras peles em bruto, de bovino, frescas ou salgadas-úmidas	43.011	2.341	4.119	5,44%	1,39%
410110	Peles em bruto, de bovino, inteiras, com peso, quando secas =< 8kg, quando salgadas-secas =< 10kg, e quando frescas, salgadas-úmidas ou conservadas =< 14kg	39.424	160	260	0,41%	0,04%
150790	Óleo de soja e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	32.228	15.253	244.623	47,33%	32,43%
180631	Chocolate e outras preparações alimentícias com cacau, recheadas, em tabletes, barras e paus	30.799	1.507	12.697	4,89%	1,26%
410900	Couros e peles, envernizados ou revestidos; couros e peles metalizados	29.562	1.171	2.182	3,96%	0,31%
440399	Outras madeiras em bruto	28.074	72	131	0,26%	0,00%
411100	Couro reconstruído à base de couro ou de fibras de couro, em chapas, folhas ou tiras, mesmo enroladas	27.982	878	2.006	3,14%	0,83%
20322	Pernas, pás e pedaços de suínos, não desossados, congelados	27.375	13.121	34.353	47,93%	11,01%
410790	Peles depiladas, de outros animais, preparadas	26.107	408	828	1,56%	0,31%
160241	Preparações alimentícias e conservas de pernas e respectivos pedaços, de suínos	20.503	358	1.609	1,75%	0,70%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

Na tabela III-B, são apresentados 35 produtos. O Brasil possui alta competitividade na maioria, mas não conseguiu, até o momento, obter participação no mercado de Hong Kong semelhante à sua do mercado mundial (5,73%). As diferenças entre o *market share* brasileiro no mercado mundial e no mercado de Hong Kong foram maiores nos seguintes produtos: outros

açúcares de cana (0,05% no mercado de Hong Kong e 31,41% no mundo); carcaças e meias-carcaças de suínos, congelados (0,38% e 76,12%); fumo não manufaturado (5,94% e 30,72%); preparações alimentícias e conservas, de bovinos (6,61% e 47,62%); e, por fim, carnes de galos e galinhas inteiras, congeladas (13,39% e 75,94%).

Tabela III-B: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Menor do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
		2005	2005	2005		
TOTAL GERAL		300.160.446	919.751	116.128.845	0,31%	1,43%
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		19.428.367	762.853	36.733.958	3,93%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		5.942.289	356.305	10.888.141	6,00%	9,46%
410431	Outros couros e peles, de bovinos e equídeos, plena flor e plena flor dividida	2.030.197	143.367	731.899	7,06%	8,49%
520942	Tecidos de algodão, fios de diversas cores, "denim", contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 200g/m ²	438.735	622	122.678	0,14%	3,39%
20714	Pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas da espécie doméstica, congelados	418.427	181.607	2.234.812	43,40%	49,16%
520932	Tecido de algodão tinto, em ponto sarjado, contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 200g/m ²	413.889	76	18.293	0,02%	1,34%
410439	Outros couros e peles, de bovinos e de equídeos, apergaminhados ou preparados após curtimenta	325.136	9.716	185.377	2,99%	5,38%
520832	Tecido de algodão tinto, em ponto de tafetá, contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 100g/m ² e =< 200g/m ²	323.918	54	3.894	0,02%	0,34%
520842	Tecido de algodão, fios de diversas cores, em ponto de tafetá, contendo => 85% em peso de algodão, de peso => 100g/m ² e =< 200g/m ²	236.024	12	8.567	0,01%	0,78%
210690	Outras preparações alimentícias	184.434	1.490	162.217	0,81%	1,50%
410520	Peles depiladas, de ovinos, apergaminhadas ou preparadas após curtimenta	143.289	483	3.343	0,34%	0,39%
80610	Uvas frescas	140.162	15	107.276	0,01%	3,17%
170490	Outros produtos de confeitaria, sem cacau	134.911	33	134.537	0,02%	4,21%
520833	Tecido de algodão tinto, em ponto sarjado, contendo => 85% em peso de algodão, de peso =< 200g/m ²	115.578	35	2.385	0,03%	0,80%
30613	Camarões congelados	96.825	51	191.436	0,05%	2,18%
411000	Aparas e outros desperdícios de couros ou peles preparados ou de couro reconstituído; serragem, pó ou farinha de couro	91.962	208	1.553	0,23%	1,42%
520100	Algodão, não cardado nem penteado	84.490	3.908	449.732	4,63%	4,76%
180690	Outros chocolates e preparações alimentícias contendo cacau	75.743	2.218	88.758	2,93%	3,64%
30379	Outros peixes, congelados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	61.625	171	34.407	0,28%	0,96%
80810	Maçãs frescas	56.577	11	45.771	0,02%	1,66%
170199	Outros açúcares de cana, de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	55.251	29	1.536.681	0,05%	31,41%
20321	Carcaças e meias-carcaças de suíno, congeladas	48.742	187	250.630	0,38%	76,12%
240120	Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado	44.803	2.660	1.557.779	5,94%	34,01%
440890	Folhas para folheados e para compensados, de outras madeiras, de espessura =< 6mm	42.844	551	52.593	1,29%	3,29%
160100	Enchidos e produtos semelhantes de carne, miudezas ou sangue; preparações alimentícias à base de tais produtos	38.562	791	89.027	2,05%	11,78%
71230	Cogumelos e trufas, secos, inclusive em pedaços ou fatias, trituradas ou em pó, sem qualquer outro preparo	34.569	15	2.247	0,04%	0,62%
230910	Alimentos para cães e gatos, acondicionados para venda a retalho	34.015	63	22.100	0,19%	0,84%
20736	Outras carnes e miudezas comestíveis de patos, gansos e galinhas d'angola, das espécies domésticas, congeladas	30.456	114	1.701	0,37%	1,34%
20130	Carnes de bovino, desossadas, frescas ou refrigeradas	30.249	407	627.093	1,35%	11,14%

(Continua)

Tabela III-B: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Menor do que no Mercado Mundial

(Continuação)

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
441890	Outras obras de marcenaria ou carpintaria, para construções	29.800	24	89.356	0,08%	3,01%
160232	Preparações alimentícias e conservas de galos e de galinhas	29.757	353	184.339	1,19%	9,12%
521142	Tecidos de algodão, de fios de diversas cores, "denim", com fibras sintéticas ou artificiais, contendo < 85% em peso de algodão, de peso > 200 g/m2	28.375	82	20.302	0,29%	5,62%
520843	Tecido de algodão, fios de diversas cores, em ponto sarjado, contendo => 85% em peso de algodão, de peso =< 200g/m2	27.498	21	1.328	0,08%	1,04%
51000	âmbar-cinza, castóreo, algália e almíscar; cantáridas; bílis, mesmo seca; glândulas e outras substâncias de origem animal utilizadas na preparação de produtos farmacêuticos, frescas, refrigeradas, congeladas ou provisoriamente conservadas de outro modo	27.001	1.899	10.421	7,03%	10,65%
160250	Preparações alimentícias e conservas, de bovinos	26.101	1.724	524.704	6,61%	47,62%
20712	Carnes de galos e galinhas da espécie doméstica não cortadas em pedaços, congeladas	22.256	2.981	1.087.039	13,39%	75,94%
440710	Madeira de coníferas, serrada, cortada em folhas ou desenrolada, de espessura > 6mm	20.088	327	303.866	1,63%	1,82%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

Na tabela a seguir, apresenta-se uma série de produtos que o Brasil não exportou para Hong Kong. Na maioria dos casos, o país não possuía uma grande competitividade em relação aos mesmos.

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		19.428.367	36.733.958	36.733.958	5,73%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		6.480.650	1.396.485	1.396.485	1,01%	1,01%
240220	Cigarros contendo fumo	375.241		15.658	0,22%	0,22%
220190	Outras águas, não adicionadas de açúcar nem aromatizadas; gelo e neve	325.329		36	0,01%	0,01%
520524	Fios de algodão simples, de fibras penteadas, contendo => 85% em peso de algodão, título => 125 decitex, mas < 192,31 decitex, não acondicionados para venda a retalho	283.297		1.916	0,29%	0,29%
30799	Outros moluscos, invertebrados aquáticos, exceto os crustáceos, congelados, secos, salgados ou em salmoura, incluídos as farinhas, pós e "pellets" próprios para alimentação humana	272.638		101	0,01%	0,01%
520522	Fios de algodão simples, de fibras penteadas, contendo => 85% em peso de algodão, título => 232,56 decitex, mas < 714,29 decitex, não acondicionados para venda a retalho	249.795		10.342	0,75%	0,75%
41000	Outros produtos comestíveis de origem animal	205.031		1.786	0,58%	0,58%
520512	Fios de algodão simples, de fibras não penteadas, contendo => 85% em peso de algodão, título => 232,56 decitex, mas < 714,29 decitex, não acondicionados para venda a retalho	191.958		17.185	1,29%	1,29%
510710	Fios de lã penteada, contendo => 85%, em peso, de lã	181.687		244	0,03%	0,03%
520931	Tecido de algodão tinto, em ponto de tafetá, contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 200g/m2	149.601		2.912	0,47%	0,47%
100630	Arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou brunido (glaceado)	148.683		9.820	0,15%	0,15%
520523	Fios de algodão simples, de fibras penteadas, contendo => 85% em peso de algodão, título => 192,31 decitex, mas < 232,56 decitex, não acondicionados para venda a retalho	144.184		10.728	1,60%	1,60%
500720	Outros tecidos de seda e seus desperdícios, exceto "bourrette", contendo => 85%, em peso de seda	133.504		182	0,01%	0,01%

(Continua)

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

(Continuação)

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações	Part. Brasileira
		Do Mundo	Brasileiras	2005
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado
		2005	2005	Mundial ⁽²⁾
520912	Tecido de algodão cru, em ponto sarjado, contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 200g/m2	130.111	2.276	0,66%
510610	Fios de lã cardada, contendo => 85%, em peso, de lã	123.956	133	0,05%
520532	Fios de algodão retorcidos ou retorcidos múltiplos, de fibras não penteadas, contendo => 85% em peso de algodão, título => 232,56 decitex, mas < 714,29 decitex, não acondicionados para venda a retalho	122.915	1.831	0,44%
80510	Laranjas frescas ou secas	121.680	8.953	0,46%
40221	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 1,5%, concentrados, não adoçados	120.318	48.418	1,38%
81090	Outras frutas frescas	116.588	878	0,10%
30199	Outros peixes vivos	110.014	703	0,14%
220290	Outras bebidas não alcóolicas, exceto sucos de frutas ou de produtos hortícolas	109.525	6.567	0,34%
210390	Maionese e outros condimentos e temperos compostos	97.339	7.994	0,33%
520514	Fios de algodão simples, de fibras não penteadas, contendo => 85% em peso de algodão, título => 125 decitex, mas < 192,31 decitex, não acondicionados para venda a retalho	81.244	24	0,02%
520812	Tecido de algodão cru, em ponto de tafetá, contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 100g/m2 e =< 200g/m2	80.817	5.734	0,56%
521031	Tecido de algodão tinto, em ponto de tafetá, com fibras sintéticas ou artificiais, contendo < 85% em peso de algodão, de peso <= 200 g/m2	78.067	1.418	0,33%
220421	Outros vinhos; mostos de uvas, cuja fermentação tenha sido impedida por adição de álcool, em recipientes com capacidade =< 2 litros	77.656	1.922	0,02%
220300	Cervejas de malte	73.615	28.358	0,53%
40700	Ovos de aves, com casca, frescos, conservados ou cozidos	73.192	18.741	2,59%
510720	Fios de lã penteada, contendo < 85%, em peso, de lã	67.010	27	0,01%
70990	Outros produtos hortícolas, frescos ou refrigerados	64.446	2.443	0,22%
110100	Farinhas de trigo ou de mistura de trigo com centeio	62.851	479	0,03%
520511	Fios de algodão simples, de fibras não penteadas, contendo => 85% em peso de algodão, título => 714,29 decitex, não acondicionadas para venda a retalho	61.235	484	0,10%
520831	Tecido de algodão tinto, em ponto de tafetá, contendo => 85% em peso de algodão, de peso =< 100g/m2	60.842	731	0,19%
220890	Outras bebidas alcóolicas	60.789	3.298	0,23%
151190	Outros óleos de dendê, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	58.554	1.138	0,02%
520852	Tecido algodão estampado, em ponto de tafetá, contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 100g/m2 e =< 200g/m2	57.104	3.685	0,44%
442190	Outras obras de madeira	55.264	67.139	1,95%
30420	Filés de peixes, congelados	53.319	6.187	0,09%
20711	Carnes de galos e galinhas da espécie doméstica, não cortadas em pedaços, frescas ou refrigerada	52.618	275	0,24%
10119	Outros cavalos vivos	50.019	678	0,08%
520813	Tecido de algodão cru, em ponto sarjado, contendo => 85% em peso de algodão, de peso =< 200g/m2	47.025	504	0,22%
520911	Tecido de algodão cru, em ponto de tafetá, contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 200g/m2	47.022	130	0,05%
121190	Outras plantas, partes de plantas, sementes e frutos, para uso em perfumaria, medicina ou como inseticidas, parasiticidas ou semelhantes	46.635	5.138	0,50%
441400	Molduras de madeira, para quadros, fotografias, espelho ou objetos semelhantes	46.330	23.900	2,88%
30749	Sibas, sepiolas, potas e lulas, congelados, secos, salgados ou em salmoura	45.932	696	0,04%
441214	Madeira compensada, com folhas de espessura =< 6mm, com pelo menos uma face de madeira não conífera	45.559	179.676	7,82%
220830	Uísques	44.749	4.082	0,10%

(Continua)

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

(Continuação)

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações	Part. Brasileira
		Do Mundo	Brasileiras	2005
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado
		2005	2005	Mundial ⁽²⁾
40291	Outros leites, cremes de leite, concentrados, não adocicados	44.724	616	0,12%
520543	Fios de algodão retorcidos ou retorcidos múltiplos, de fibras penteadas, contendo => 85% em peso de algodão, título => 192,31 decitex, mas < 232,56 decitex, não acondicionados para venda a retalho	43.570	38	0,04%
442090	Madeira marchetada e madeira incrustada; cofres e estojos para joalheria, de madeira	43.510	821	0,10%
190230	Outras massas alimentícias	40.463	864	0,13%
80450	Goiabas, mangas e mangostões, frescos ou secos	39.834	72.654	9,03%
520513	Fios de algodão simples, de fibras não penteadas, contendo => 85% em peso de algodão, título => 192,31 decitex, mas < 232,56 decitex, não acondicionados para venda a retalho	39.105	11.071	4,06%
520939	Outros tecidos de algodão tinto, contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 200g/m2	38.464	10.603	0,97%
190219	Outras massas alimentícias, não cozidas, nem recheadas, nem preparadas de outro modo	37.947	1.911	0,16%
520849	Outros tecidos de algodão, fios de diversas cores, contendo => 85% em peso de algodão, de peso =< 200g/m2	36.789	9.570	2,14%
40120	Leite e creme de leite, não concentrados, não adocicados, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 1% e =< 6%	36.664	173	0,05%
410710	Peles depiladas, de suínos, preparadas	35.499	364	0,07%
441820	Portas e respectivos caixilhos, alizares e soleiras, de madeira	35.036	225.555	11,60%
511211	Tecidos contendo => 85% em peso de lã penteada ou de pêlos finos penteados, de peso =< 200g/m2	34.685	3.567	0,38%
190190	Outras preparações alimentícias de farinhas, sêmolas, amidos, féculas ou de extratos de malte sem cacau ou contendo menos de 40% de cacau em peso	33.653	8.582	0,37%
160420	Outras preparações e conservas de peixes	32.562	1.637	0,18%
520822	Tecido de algodão branqueado, em ponto de tafetá, contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 100g/m2 e =< 200g/m2	32.322	1.514	0,61%
440920	Madeira de não coníferas, perfilada	32.155	288.693	11,04%
520839	Outros tecidos de algodão tinto, contendo => 85% em peso de algodão, de peso =< 200g/m2	31.096	1.886	0,25%
210410	Preparações para caldos e sopas; caldos e sopas preparados	30.605	3.790	0,37%
441213	Madeira compensada, com folhas de espessura =< 6mm, com pelo menos uma face de madeira tropical	30.211	34.072	1,03%
151710	Margarina, exceto a margarina líquida	28.563	16.136	4,04%
190220	Massas alimentícias recheadas, mesmo cozidas ou preparadas de outro modo	27.921	3.682	1,54%
520941	Tecido de algodão, fios de diversas cores, em ponto tafetá, contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 200g/m2	27.871	3.417	2,57%
80300	Bananas frescas ou secas	27.795	33.027	0,48%
521041	Tecido de algodão, fios de diversas cores, em ponto de tafetá, com fibras sintéticas ou artificiais, contendo < 85% em peso de algodão, de peso =< 200g/m2	27.388	445	0,24%
521032	Tecido de algodão tinto, em ponto sarjado, com fibras sintéticas ou artificiais, contendo < 85% em peso de algodão, de peso =< 200g/m2	26.344	246	0,27%
520622	Fios de algodão simples, de fibras penteadas, contendo < 85% em peso de algodão, título => 232,56 decitex, mas < 714,29 decitex, não acondicionados para venda a retalho	25.830	17	0,02%
240210	Charutos e cigarilhas, de fumo	25.456	577	0,09%
190530	Bolachas e biscoitos, adicionados de edulcorantes, "waffles"	25.113	47.083	0,83%
500710	Tecidos de "bourrette", de seda	24.441	23	0,02%
40630	Queijos fundidos, exceto ralados ou em pó	23.917	5.391	0,63%
40510	Manteiga	23.692	3.041	0,28%
60290	Outras plantas vivas, mudas de plantas, e micélios de cogumelos	23.613	12.330	1,03%
521132	Tecido de algodão tinto, em ponto sarjado, com fibras sintéticas ou artificiais, contendo < 85% em peso de algodão, de peso > 200g/m2	23.216	632	0,44%

(Continua)

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

(Continuação)

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações	Part. Brasileira
		Do Mundo	Brasileiras	2005
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado
		2005	2005	Mundial ⁽²⁾
30269	Outros peixes frescos ou refrigerados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	22.548	28.552	1,72%
521131	Tecido de algodão tinto, em ponto de tafetá, com fibras sintéticas ou artificiais, contendo < 85% em peso de algodão, de peso > 200g/m2	21.858	510	0,45%
60310	Flores e seus botões, frescos, cortados para buquês ou para ornamentação	21.006	5.038	0,19%
220210	Águas, incluídas as águas minerais e as águas gaseificadas, adicionadas de açúcar ou aromatizadas	20.955	5.852	0,28%
210310	Molho de soja	20.908	239	0,10%
200899	Outras frutas e partes de plantas, preparadas ou conservadas	20.101	6.438	0,59%
151410	Óleos de nabo silvestre, de colza, de mostarda, em bruto	19.502	1.661	0,16%
230990	Outras preparações para alimentação de animais	19.235	38.464	1,11%
200520	Batatas preparadas ou conservadas, exceto em vinagre ou ácido acético, não congeladas	19.195	153	0,03%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

PARTE IV – ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

Acordos multilaterais

O país é membro da Organização Mundial do Comércio – OMC desde 1º de janeiro de 1995, do Codex Alimentarius e conforme informação do site da CIPV (<http://www.fao.org/Legal/TREATIES/004s-e.htm>), a

não ser que haja notificação contrária pelo governo da China, a Convenção Internacional para a Proteção dos Vegetais – CIPV não se aplica à Região Administrativa Especial de Hong Kong.

Questões Sanitárias e Fitosanitárias no Âmbito Bilateral

Não existem temas Sanitários e Fitosanitários - SPS de relevância em discussão com Hong Kong. A implementação de sistema de consulta mútua poderá

favorecer o estabelecimento de diálogo mais aprofundado sobre questões SPS.

Lista de Contatos

Centro de Informação e autoridade notificadora para o Acordo SPS da OMC

Órgão: Trade and Industry Department
Endereço: 17/F Trade and Industry Department Tower, 700 Nathan Road, Hong Kong
Telefone: + (852) 2398 5398
Fax: + (852) 2789 2491
E-mail: mdiv1@tid.gov.hk
Site: www.tid.gov.hk

Ponto de contato para o Codex Alimentarius (da China)

Órgão: Department of Market and Economic Information, Ministry of Agriculture
Endereço: 11 Nongzhanguan Nanli, Beijing 100026
Telefone: +010 64193179 / +010 64193156
Fax: +010 64193315
E-mail: codex@agri.gov.cn



Iêmen

CAPITAL: Sana

População: 21,4 milhões

PIB (2006): US\$ 15,1 bilhões

PIB per capita (2006): US\$ 706

PIB por setor:

- Agricultura: 12,5%;
- Indústria: 43,8%;
- Serviços: 43,7%

Taxa Média de Crescimento (1994-2004):

Taxa de Crescimento 2006: 3,8%¹

Previsão de crescimento:

- 2,6%(2007)
- 2,9%(2008)



Balança Comercial – Total e Agronegócio*

		em US\$ mil		
		2001	2005	Var. Média Anual (%)
Importação	Iêmen Total	1.702.571	4.862.712	30,0%
	Agronegócio	-	1.232.829	-
	Part. %	0,0%	25,4%	-
Exportação	Iêmen Total	1.546.538	5.608.891	38,0%
	Agronegócio	-	260.691	-
	Part. %	0,0%	4,6%	-

Fonte: UNCTAD. Trademap

Elaboração: MAPA

* Capítulos do Sistema Harmonizado: 1 ao 24, 41, 44, 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

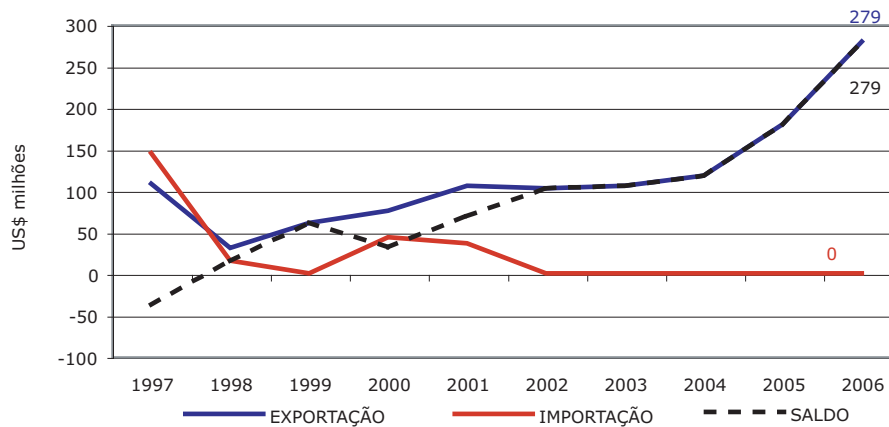
PARTE I – O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL-IÊMEN

As exportações brasileiras para o Iêmen, que eram de US\$ 118 milhões em 2004, atingiram no ano de 2006 o valor de US\$ 278,9 milhões, apresentando uma taxa média de crescimento nesses dois anos de 53,8%. Já as importações estão estagnadas nos últimos anos. O valor das aquisições brasileiras de produtos do Iêmen, que já foram de US\$ 220,91 milhões em 1997, atingiram o valor de US\$ 7,54 mil em 2006, apresentando uma variação negativa de 77,58% em relação a 2005. Cabe ressaltar que, desde o ano de 2002, esse

valor se encontra abaixo do patamar de US\$ 1 milhão.

O resultado desse fluxo comercial vem redundando em saldos positivos para o Brasil desde 1998. No ano de 2006, a balança comercial do comércio entre Brasil e Iêmen apresentou um superávit de US\$ 279 milhões. Essa transformação ocorrida no período de análise se deve, principalmente, à mudança na pauta de importações brasileiras, ocasionada pelo aumento da produção interna de petróleo.

¹ Projeção do Fundo Monetário Internacional – FMI ainda não ratificada para o ano de 2006.

Gráfico I - Comércio Bilateral Brasil - Iêmen

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

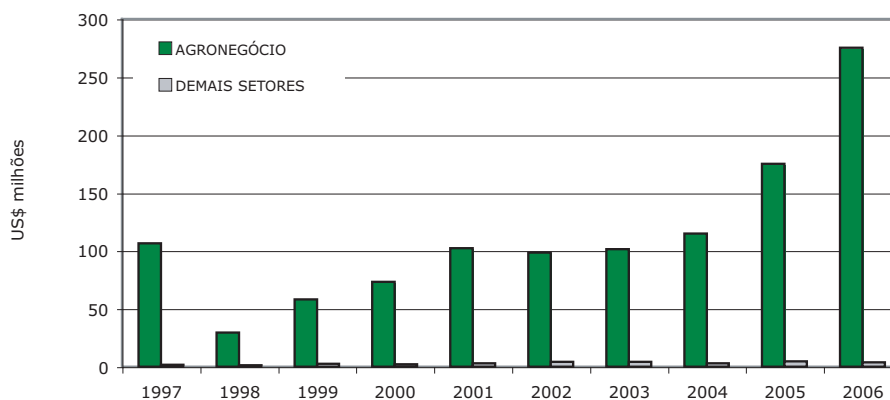
Elaboração: SRI/MAPA

PARTE II – O INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

As vendas do agronegócio brasileiro para o Iêmen passam por um período de intenso crescimento. A participação do país nas exportações brasileiras do agronegócio passou de 0,41% em 2005 para 0,56% em 2006. O agronegócio tem presença preponderante, com 98,6% do valor total exportado para o Iêmen.

O Brasil exportou em produtos do agronegócio para o Iêmen, no ano de 2006, o equivalente a US\$

275 milhões de dólares, apresentando uma variação de 57,1% em relação ao ano anterior. Esse crescimento foi vigoroso nos últimos dois anos, com uma taxa média de crescimento anual das exportações do agronegócio para o Iêmen de 55%. O superávit comercial foi em 2006 igual ao valor exportado, US\$ 275 milhões, uma vez que não foram registradas importações de produtos do agronegócio.

Gráfico II - Exportações Brasileiras para o Iêmen

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI/MAPA

Dentro da pauta de exportações dos produtos do agronegócio brasileiro para o Iêmen, cabe destacar o aumento da importância do açúcar refinado. No que concerne a este produto, houve uma variação de 99,36% em relação ao ano de 2005 e um aumento na participação das exportações totais, que passou de 60,1% em 2005 para 77,2% em 2006. Outro produto que mereceu

destaque foi a carne de frango, a qual, junto com o açúcar refinado, contemplam mais de 95% das exportações totais para este país. Os principais produtos do agronegócio exportados para o Iêmen, em 2006, foram: **açúcar refinado (US\$ 215,23 milhões); carne de frango in natura (US\$ 52,62 milhões); açúcar bruto (US\$ 2,47 milhões); e trigo (US\$ 1,26 milhões).**

Tabela I - Principais Produtos do Agronegócio Exportados pelo Brasil para o Iêmen

PRODUTO	2004	2005		2006		Var.% 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part.%	US\$ mil	Part.%	
Açúcar refinado	50.212	107.963	60,10	215.239	77,17	99,36
Carne de frango in natura	55.532	62.377	34,72	52.629	18,87	-15,63
Açúcar em bruto	0	0	-	2.475	0,89	-
Trigo	4.766	0	-	1.265	0,45	-
Leite em pó	0	163	0,09	918	0,33	461,71
Fumo não manufaturado	841	952	0,53	817	0,29	-14,18
Produtos de confeitaria	1.146	341	0,19	609	0,22	78,69
Chocolate e preparações alim. Cont. Cacau	461	410	0,23	379	0,14	-7,56
Manteiga	0	994	0,55	268	0,10	-73,06
Pães, biscoitos e produtos de pastelaria	0	51	0,03	125	0,04	147,19
Obras de marcenaria ou carpintaria	0	57	0,03	85	0,03	48,47
Demais preparações de carnes	27	69	0,04	71	0,03	3,25
Carne de frango industrializada	0	5	0,00	68	0,02	1.337,99
Carne bovina in natura	28	0	-	68	0,02	-
Extratos tanantes de origem vegetal; taninos e seus derivados	20	36	0,02	38	0,01	5,38
Waffles e 'wafers'	0	15	0,01	26	0,01	69,76
Carne bovina industrializada	23	0	-	22	0,01	-
Amendoim em grãos	0	0	-	13	0,00	-
Queijos	0	0	-	3	0,00	-
Demais carnes e miudezas	0	0	-	2	0,00	-
Cacau em pó	0	0	0,00	1	0,00	43,56
Demais açúcares	0	0	-	0	0,00	-
Farelo de soja	418	981	0,55	0	-	-100,00
Papel	754	677	0,38	0	-	-100,00
Carne de peru in natura	6	14	0,01	0	-	-100,00
Outros produtos de origem vegetal	0	6	0,00	0	-	-100,00
Vestuário e outros produtos têxteis de algodão	0	3	0,00	0	-	-100,00
Demais gorduras lácteas	349	0	-	0	-	-
Miudezas de carne suína	31	0	-	0	-	-
Demais frutas preparadas ou conservadas	21	0	-	0	-	-
Demais produtos do agronegócio	27	0	-	0	-	-
Total agronegócio	114.662	175.114	97,47	275.119	98,63	57,11
Demais setores (não agronegócio)	3.131	4.539	2,53	3.812	1,37	-16,01
Total Brasil	117.792	179.653	100,00	278.931	100,00	55,26

Fonte: AgroStat Bras il / MAPA
Elaboração: SRI / MAPA

PARTE III – O MERCADO DO IÊMEN PARA PRODUTOS DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

No ano de 2005, as importações totais do Iêmen somaram US\$ 4,86 bilhões. Desse total, US\$ 1,23 bilhão foi de importações do agronegócio (inclui pescados e produtos florestais), o equivalente a 25,51%. Dentro desse segmento importador, o Brasil participou com consideráveis 11,91%, percentagem muito superior ao *market share* brasileiro no mercado mundial do agronegócio

Para uma melhor análise do intercâmbio comercial do agronegócio entre os dois países, serão apresentadas três tabelas:

- Tabela III-A – produtos nos quais a participação brasileira no mercado em questão é superior a sua participação no mercado mundial;

- Tabela III-B – produtos nos quais a participação brasileira é inferior a sua participação no mercado mundial; e
- Tabela III-C – produtos nos quais o Brasil não participa do mercado em questão.

A tabela III-A contém uma lista dos produtos cuja participação no mercado iemenita é superior à participação no mercado mundial. Dentre tais produtos, destaca-se o açúcar bruto de cana, cuja participação no mercado do Iêmen é de 57,58% e no mercado mundial de 33,52%; a carne de frango refrigerada, na qual o Brasil participa com 60% do mercado iemenita e apenas 0,24% do mundo; e o açúcar refinado, no qual a participação brasileira no mercado do país é de 69,8%, enquanto no mercado mundial é de 31,41%.

Tabela III-A: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		US\$ mil	Mercado do País
		US\$ mil	US\$ mil			
		2005	2005	2005		
TOTAL GERAL		4.862.712	149.991	116.128.845	3,08%	1,43%
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		1.232.829	146.826	36.733.958	11,91%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		167.920	88.533	6.311.070	52,72%	24,57%
170111	Açúcar de cana, em bruto	111.695	64.318	2.382.147	57,58%	33,52%
100630	Arroz semibraneado ou branqueado, mesmo polido ou brunido (glaceado)	17.431	158	9.820	0,91%	0,15%
170199	Outros açúcares de cana, de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	15.190	10.595	1.536.681	69,75%	31,41%
170111	Açúcar de cana, em bruto	15.158	8.394	2.382.147	55,38%	33,52%
20711	Carnes de galos e galinhas da espécie doméstica, não cortadas em pedaços, frescas ou refrigerada	8.446	5.068	275	60,00%	0,24%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

Na tabela III-B são apresentados os dois produtos que possuem participação no mercado iemenita inferior àquela obtida no mercado mundial. É

evidente a baixa inserção do farelo de soja brasileiro no mercado em questão.

Tabela III-B: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Menor do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		US\$ mil	Mercado do País
		US\$ mil	US\$ mil			
		2005	2005	2005		
TOTAL GERAL		4.862.712	149.991	116.128.845	3,08%	1,43%
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		1.232.829	146.826	36.733.958	11,91%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		156.226	57.242	3.992.191	36,64%	29,55%
20712	Carnes de galos e galinhas da espécie doméstica não cortadas em pedaços, congeladas	106.259	55.639	1.087.039	52,36%	75,94%
240110	Fumo não manufaturado, não destalado	26.089	657	40.110	2,52%	2,94%
230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	23.878	946	2.865.042	3,96%	26,74%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

Na tabela III-C, são apresentados os produtos que o Iêmen importa, mas que o Brasil não participou do mercado do país. Pode-se obser-

var que na maioria os produtos listados abaixo, o Brasil possui baixa capacidade exportadora até o momento.

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005
		Do Mundo			
		US\$ mil	2005	US\$ mil	2005
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		1.232.829		36.733.958	5,73%
Produtos abaixo selecionados		671.888		891.915	1,46%
100110	Trigo duro	191.695		473	0,01%
151110	Óleos de dendê, em bruto	52.465		16.268	0,57%
40229	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 1,5%, adoçados	45.805		2.620	0,50%
100590	Milho, exceto para semeadura	38.700		102.042	1,06%
40221	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 1,5%, concentrados, não adoçados	31.000		48.418	1,38%
10420	Caprinos vivos	30.475		0	0,00%
40210	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, concentrados ou adoçados, com um teor, em peso, de matérias gordas =< 1,5%	26.051		8.717	0,34%
240310	Fumo manufaturado, para fumar, mesmo contendo sucedâneos do fumo	23.050		11.994	2,28%
441299	Outras madeiras compensadas, folheadas ou estratificadas	22.902		48.176	6,56%
100620	Arroz ("cargos" ou castanho), descascado	22.479		941	0,13%
10210	Bovinos reprodutores de raça pura	20.058		1.018	0,35%
210690	Outras preparações alimentícias	15.836		162.217	1,50%
230990	Outras preparações para alimentação de animais	15.655		38.464	1,11%
190530	Bolachas e biscoitos, adicionados de edulcorantes, "waffles"	15.222		47.083	0,83%
200980	Sucos de outras frutas ou de produtos hortícolas, não fermentados	15.168		24.517	2,73%
220210	Águas, incluídas as águas minerais e as águas gaseificadas, adicionadas de açúcar ou aromatizadas	14.671		5.852	0,28%
90240	Chá preto (fermentado ou parcialmente fermentado) apresentado em qualquer outra forma	13.955		3.607	0,21%
440725	Madeira de dark ou light red meranti e meranti bakau, serrada, cortada em folhas ou desenrolada, de espessura > 6mm	12.172		0	0,00%
110100	Farinhas de trigo ou de mistura de trigo com centeio	12.106		479	0,03%
440799	Outras madeiras, serradas, cortadas em folhas ou desenroladas, de espessura > 6mm	11.749		353.250	9,05%
40690	Outros queijos	10.831		9.256	0,24%
200290	Sucos de tomates e outros tomates preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético	10.171		6.495	0,70%
80410	Tâmaras frescas ou secas	10.029		0	0,00%
100610	Arroz ("paddy") com casca	9.643		28	0,01%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

PARTE IV – ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

Acordos bilaterais Sanitários e Fitossanitários com o Brasil

Não existe nenhum acordo entre os dois países em matéria SPS.

Fonte: DAI/MRE: <http://www2.mre.gov.br/dai/bilaterais.htm>

Acordos multilaterais

O país não é membro da Organização Mundial do Comércio – OMC. O grupo de trabalho para a adesão do Iêmen à Organização foi estabelecido em 17 de julho de 2000, estando as negociações bilaterais ainda

em andamento. O Iêmen é membro do Codex Alimentarius, da Convenção Internacional para a Proteção dos Vegetais – CIPV (desde 20 de dezembro de 1990) e da Organização Mundial de Saúde Animal – OIE.

Questões no Âmbito Bilateral

Não existem temas SPS de relevância em discussão com o Iêmen. A implementação de sistema de

consulta mútua poderá favorecer o estabelecimento de diálogo mais aprofundado sobre questões SPS.

Lista de Contatos

Organização nacional de proteção fitossanitária

Órgão: Ministry of Agriculture and Irrigation, General Directorate of Plant Protection, Director of Plant Quarantine
Endereço: General Directorate of Plant Protection
P.O. Box 26, Zaid Street, Sana'a, YEMEN
Telefone: (+967) 1 563328
Fax: (+967) 1 562749
E-mail: p-quarantine@yemen.net.ye

Delegado junto à OIE

Ministry of Agriculture and Irrigation, Director General of Animal Resources
P.O. Box 13449
Sana'a

Ponto de contato para o Codex Alimentarius

Órgão: Ministry of Economy, Supply and Trade, General Director for Measurements
Endereço: Sana'a
E-mail: ysmqco@y.net.ye



Indonésia

CAPITAL: Jacarta

População: 222,6 milhões de habitantes

PIB (2006): US\$ 258 bilhões

PIB per capita (2006): US\$ 1.160

PIB por setor:

- Agricultura: 43,0%
- Indústria: 13,0%
- Serviços: 44,0%

Taxa Média de Crescimento (1994-2004): 3,0%

Taxa de Crescimento 2006: 5,5%¹

Projeção de Crescimento do PIB:

- 2007 – 6,0%
- 2008 – 6,3%



Balança Comercial - Total e Agronegócio *

em US\$ mil

	Indonésia	2001	2005	Var.Média Anual (%)
Importação	Total	30.962.108	57.700.881	16,8%
	Agronegócio*	4.693.737	5.739.026	5,2%
	Part.%	15,2%	9,9%	-
Exportação	Total	56.316.830	85.659.948	11,1%
	Agronegócio*	9.224.290	13.925.134	10,8%
	Part.%	16,4%	16,3%	-

Fonte: UNCTAD. Trademap
Elaboração: MAPA
* Capítulos do Sistema Harmonizado: 1 ao 24, 41, 44, 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

PARTE I – O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL - INDONÉSIA

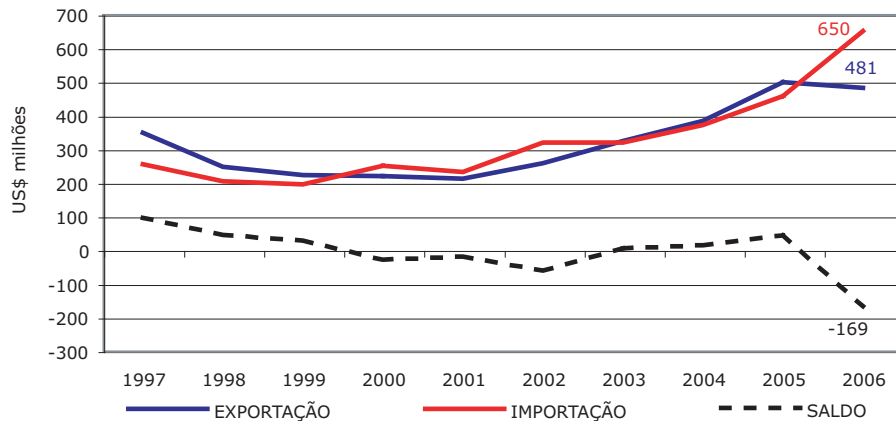
As importações totais da Indonésia foram de US\$ 57,7 bilhões em 2005. O Brasil com exportações próximas a US\$ 500 milhões não participa nem com 1% daquele mercado.

Apesar da pequena participação do Brasil no mercado indonésio, as exportações brasileiras apresentaram forte crescimento entre 2001 e 2005. As exportações passaram de US\$ 210 milhões para US\$ 498 milhões, com uma taxa média anual de crescimento de 24,0%, enquanto as importações brasileiras de produtos da Indonésia apresentavam taxa média de crescimento de 16,8%. Esse crescimento das exportações brasileiras permitiu um aumento da participação

brasileira no total importado pelo país de 0,68% para 0,86%. No ano de 2006, entretanto, as exportações tiveram uma pequena diminuição (-3,41%) enquanto as importações continuaram a aumentar (+42,54%).

Com esse crescimento diferenciado entre exportações e importações no ano de 2006, o saldo comercial passou de um modesto superávit para um déficit de US\$ 169 milhões. O comércio de produtos do agronegócio entre o Brasil e a África do Sul somou US\$ 433,73 milhões em 2006, desse total, US\$ 423,96 milhões referem-se às exportações brasileiras para aquele país e US\$ 9,77 foi o total importado pelo Brasil em produtos do agronegócio sul-africano.

¹ Projeção do Fundo Monetário Internacional – FMI ainda não ratificada para o ano de 2006.

Gráfico I - Comércio Bilateral Brasil - Indonésia

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

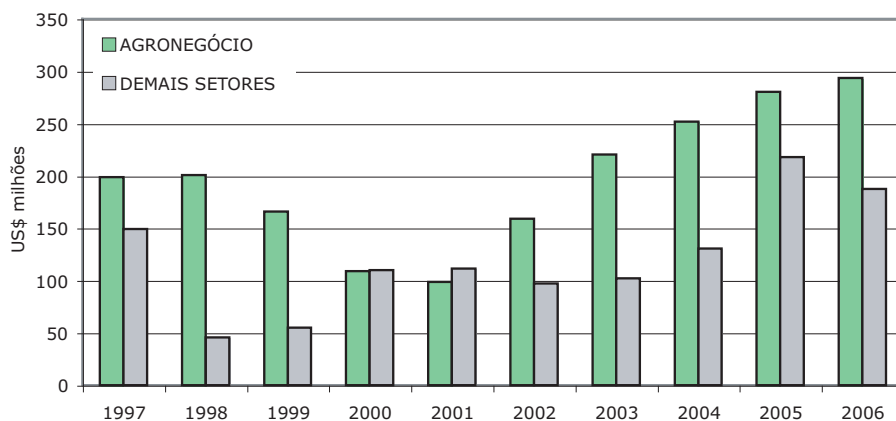
Elaboração: SRI/MAPA

PARTE II – O INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

Apesar da queda do total de exportações ocorrida no ano de 2006, verifica-se um aumento contínuo das exportações desde 2001. O valor exportado em produtos do agronegócio passou de US\$ 99 milhões em 2001 para US\$ 294 milhões em 2006, ou um aumento médio anual de 24,32%.

Com um incremento em valor exportado superior ao do total das exportações brasileiras para a Indonésia, as exportações do agronegócio brasileiro aumentaram a sua participação no total exportado de 47,1% em 2001 para 61,1% do total exportado pelo Brasil em 2006.

O aumento das exportações do agronegócio brasileiro para a Indonésia possibilitou o aumento do *market share* do setor no mercado. A participação brasileira no valor importado pela Indonésia em produtos do agronegócio passou de 2,11% do total em 2001 para 5,12% do total em 2005. Todavia, convém salientar que as importações de produtos do agronegócio pela Indonésia cresceram 5,2% ao ano enquanto que a taxa de crescimento das importações de todos os produtos ficou em 16,8%.

Gráfico II - Exportações Brasileiras para a Indonésia

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI/MAPA

Os principais produtos do agronegócio exportados para a Indonésia, em 2006, foram: **farelo de soja (US\$ 78,37 milhões); algodão não cardado nem penteado (US\$ 53,02 milhões); fumo não manufaturado (US\$ 42,85 milhões); açúcar em bruto (US\$ 35,68 milhões); e celulose (US\$ 28,97 milhões).**

Tabela I - Principais Produtos do Agronegócio Exportados pelo Brasil para a Indonésia

PRODUTO	2004		2005		2006		Var.% 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part.%	US\$ mil	Part.%		
Farelo de soja	100.021	94.499	18,97	78.379	16,28	-17,06	
Algodão não cardado nem penteado	63.294	54.922	11,02	53.028	11,02	-3,45	
Fumo não manufaturado	36.583	45.642	9,16	42.850	8,90	-6,12	
Açúcar em bruto	0	29.388	5,90	35.689	7,41	21,44	
Celulose	35.356	22.415	4,50	28.975	6,02	29,26	
Açúcar refinado	1.392	3.273	0,66	27.003	5,61	725,05	
Madeira serrada	258	5.001	1,00	6.655	1,38	33,09	
Couro bovino semi-acabado	3.991	6.326	1,27	5.961	1,24	-5,77	
Couros bovino acabado	780	3.041	0,61	2.750	0,57	-9,57	
Café verde	0	7.613	1,53	1.828	0,38	-75,99	
Café solúvel	41	663	0,13	1.503	0,31	126,61	
Outras substâncias proteicas	1.524	1.170	0,23	1.432	0,30	22,41	
Tangerinas, mandarinas e satosumas	699	814	0,16	1.105	0,23	35,83	
Couros/peles de equídeos	747	515	0,10	970	0,20	88,20	
Madeira laminada	1.868	725	0,15	965	0,20	33,24	
Sucos de laranja	363	477	0,10	658	0,14	37,91	
Leveduras e pós para levedar	366	174	0,03	622	0,13	257,01	
Demais óleos essenciais	431	352	0,07	408	0,08	15,78	
Rações para outros animais (excl. Animais domésticos)	685	263	0,05	329	0,07	25,37	
Cacau inteiro ou partido	0	0	-	282	0,06	-	
Demais produtos de origem vegetal	181	280	0,06	236	0,05	-15,81	
Painéis de fibras ou de partículas de madeira	290	241	0,05	212	0,04	-12,30	
Extratos tanantes de origem vegetal; taninos e seus derivados	161	122	0,02	199	0,04	63,14	
Couro bovino wet blue	139	143	0,03	199	0,04	39,16	
Óleo essencial de laranja	233	193	0,04	180	0,04	-6,72	
Cacau em pó	115	138	0,03	154	0,03	11,47	
Sucos e extratos vegetais	144	160	0,03	147	0,03	-8,70	
Calçados de couro	83	117	0,02	110	0,02	-5,86	
Laranjas	30	28	0,01	107	0,02	283,16	
Papel	338	0	-	107	0,02	-	
Demais produtos do agronegócio	1.857	1.428	0,29	643	0,13	-54,95	
Total agronegócio	251.971	280.123	56,22	293.685	61,02	4,84	
Demais setores (não agronegócio)	130.719	218.109	43,78	187.620	38,98	-13,98	
Total Brasil	382.690	498.232	100,00	481.305	100,00	-3,40	

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA
Elaboração: SRI / MAPA

No tocante às importações brasileiras da Indonésia, o agronegócio contribuiu com cerca de 38% do total importado do país. Os principais produtos indonésios importados e que se enquadram no conceito de agronegócio adotado por este Ministério fo-

ram: **borracha natural (US\$ 104,86 milhões); cacau inteiro ou partido (US\$ 56,85 milhão); óleo de dendê (US\$ 52,14 milhões); papel (US\$ 18,18 milhões); calçados de couro (US\$ 1,96 milhão).**

Tabela II - Principais Produtos do Agronegócio Importados pelo Brasil da Indonésia

PRODUTO	2004	2005		2006		Var.% 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part.%	US\$ mil	Part.%	
Borracha natural	76.584	78.628	17,24	104.865	16,13	33,37
Cacau inteiro ou partido	45.999	61.581	13,50	56.850	8,74	-7,68
Óleo de dendê ou de palma	15.577	19.612	4,30	52.140	8,02	165,85
Papel	238	1.320	0,29	18.187	2,80	1.277,98
Calçados de couro	679	835	0,18	1.961	0,30	134,84
Demais óleos essenciais	1.169	1.161	0,25	1.670	0,26	43,93
Vestuário e outros produtos têxteis de algodão	805	1.480	0,32	1.634	0,25	10,37
Cocos secos	2.018	2.458	0,54	1.391	0,21	-43,40
Pasta de cacau	0	126	0,03	1.056	0,16	735,12
Outros produtos de origem animal	670	1.117	0,24	979	0,15	-12,32
Cacau em pó	860	964	0,21	925	0,14	-4,01
Canela	3.827	1.299	0,28	833	0,13	-35,86
Couro bovino wet blue	2.961	1.265	0,28	664	0,10	-47,53
Noz-moscada	8.419	4.441	0,97	615	0,09	-86,14
Cocos	0	0	-	425	0,07	-
Demais frutas secas	0	0	-	408	0,06	-
Demais madeiras e manufaturas de madeiras	299	422	0,09	373	0,06	-11,60
Móveis de madeira	233	212	0,05	370	0,06	74,19
Demais produtos de origem vegetal	163	119	0,03	342	0,05	187,45
Fios, linhas e tecidos de algodão	5	213	0,05	300	0,05	40,91
Demais frutas preparadas ou conservadas	0	43	0,01	235	0,04	445,91
Fumo não manufaturado	37	0	-	234	0,04	-
Couros/peles de répteis	302	243	0,05	188	0,03	-22,63
Demais peixes	160	295	0,06	176	0,03	-40,26
Demais óleos vegetais	87	165	0,04	132	0,02	-19,77
Demais fibras e produtos têxteis	24	83	0,02	118	0,02	41,81
Goma natural	9	61	0,01	76	0,01	24,38
Demais produtos de couro	6	25	0,01	61	0,01	141,49
Demais frutas frescas	0	0	-	60	0,01	-
Abacaxis preparados ou conservados	11	34	0,01	59	0,01	76,57
Demais produtos do agronegócio	2.706	522	0,11	205	0,03	-60,84
Total agronegócio	163.849	178.725	39,18	247.533	38,07	38,50
Demais setores (não agronegócio)	205.953	277.413	60,82	402.589	61,93	45,12
Total Brasil	369.801	456.138	100,00	650.122	100,00	42,53

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA
Elaboração: SRI / MAPA

PARTE III – O MERCADO DA INDONÉSIA PARA PRODUTOS DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

As importações totais da Indonésia somaram, em 2005, US\$ 57,70 bilhões. Desse total, US\$ 5,73 bilhões, ou cerca de 10%, correspondem a produtos do agronegócio (conceito que inclui pescados e produtos florestais). O Brasil obteve participação de aproximadamente 3,85% no total de importações de produtos do agronegócio pela Indonésia.

Para uma melhor análise do intercâmbio comercial do agronegócio entre os dois países, serão apresentadas três tabelas:

- Tabela III-A – produtos nos quais a participação

brasileira no mercado em questão é superior a sua participação no mercado mundial;

- Tabela III-B – produtos nos quais a participação brasileira é inferior a sua participação no mercado mundial; e
- Tabela III-C – produtos nos quais o Brasil não participa do mercado em questão.

Em relação à tabela III-A, o Brasil possui 4 produtos com participação no mercado indonésio superior à sua participação no mercado mundial.

Tabela III-A: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil 2005	US\$ mil 2005			
TOTAL GERAL		57.700.881	454.375	116.128.845	0,79%	1,43%
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		5.739.026	220.805	36.733.958	3,85%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		715.468	54.661	755.381	7,64%	2,47%
520100	Algodão, não cardado nem penteado	576.004	50.537	449.732	8,77%	4,76%
410410	Couros e peles inteiras, de bovinos, de superfície = < 2,6m ²	55.070	2.563	0	4,65%	0,00%
180100	Cacau inteiro ou partido, em bruto ou torrado	47.923	267	1.783	0,56%	0,04%
440710	Madeira de coníferas, serrada, cortada em folhas ou desenrolada, de espessura > 6mm	36.471	1.294	303.866	3,55%	1,82%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: (1) Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

(2) Exclui o intra-comércio da U.E-25.

Na tabela III-B disponibiliza-se também 7 produtos do Agronegócio que o Brasil exporta para a Indonésia, mas que possui participação no mercado do país inferior àquela obtida no mercado mundial.

A principal diferença se encontra no açúcar de cana, em bruto em que o Brasil detém um *market share* de 33,52% das exportações mundiais e só participa com 2,31% das importações da Indonésia.

Tabela III-B: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Menor do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil 2005	US\$ mil 2005			
TOTAL GERAL		57.700.881	454.375	116.128.845	0,79%	1,43%
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		5.739.026	220.805	36.733.958	3,85%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		1.212.744	153.858	7.466.175	12,69%	16,99%
230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	474.166	115.730	2.865.042	24,41%	26,74%
170111	Açúcar de cana, em bruto	235.352	5.435	2.382.147	2,31%	33,52%

(Continua)

Tabela III-B: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Menor do que no Mercado Mundial

(Continuação)

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
		2005	2005	2005		
230990	Outras preparações para alimentação de animais	187.619	724	38.464	0,39%	1,11%
240120	Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado	133.162	31.137	1.557.779	23,38%	34,01%
210690	Outras preparações alimentícias	126.206	45	162.217	0,04%	1,50%
80610	Uvas frescas	30.812	39	107.276	0,13%	3,17%
440799	Outras madeiras, serradas, cortadas em folhas ou desenroladas, de espessura > 6mm	25.427	748	353.250	2,94%	9,05%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: (1) Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

(2) Exclui o intra-comércio da U.E-25.

Na tabela III-C relaciona-se os principais produtos do agronegócio importados pela Indonésia e que o Brasil não participa do mercado, em ordem decrescente de importância. Percebe-se que, na média, dentre os produtos selecionados o Brasil participa com 11,03% do mercado mundial enquanto possui participação geral no comércio de agronegócio de

5,73%. Existem produtos que o Brasil participa com cerca de 20% do mercado mundial e não consegue exportar para a Indonésia, como por exemplo: outros açúcares de cana (part. brasileira de 31,41%); soja, mesmo triturada (part. brasileira de 29,48%); e carne de bovino, dessorçadas, congeladas (part. brasileira de 27,67%).

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
		2005	2005	
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		5.739.026	36.733.958	5,73%
Produtos abaixo selecionados		2.644.007	9.119.136	11,03%
100190	Trigo (exceto trigo duro) e mistura de trigo com centeio	798.982	14.155	0,11%
170199	Outros açúcares de cana, de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	311.495	1.536.681	31,41%
120100	Soja, mesmo triturada	308.009	5.345.047	29,48%
40210	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, concentrados ou adoçados, com um teor, em peso, de matérias gordas =< 1,5%	185.158	8.717	0,34%
40229	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 1,5%, adoçados	129.818	2.620	0,50%
110100	Farinhas de trigo ou de mistura de trigo com centeio	128.009	479	0,03%
10290	Outros bovinos vivos	107.731	30.449	1,65%
70320	Alhos, frescos ou refrigerados	66.665	660	0,10%
80810	Maças frescas	66.225	45.771	1,66%
40221	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 1,5%, concentrados, não adoçados	64.093	48.418	1,38%
230310	Resíduos da fabricação do amido e resíduos semelhantes	62.952	0	0,00%

(Continua)

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

(Continuação)

SH 6	PRODUTO	Importações	Exportações	Part.	
		do País			Brasileiras
		Do Mundo	US\$ mil	US\$ mil	
		2005	2005	Mercado	
				Mundial ⁽²⁾	
230120	Farinhas, pós e "pellets" de peixes ou crustáceos, impróprios para alimentação humana	54.954	288	0,01%	
20230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas	40.673	1.789.961	27,67%	
170191	Outros açúcares de cana ou de beterraba, adicionados de aromatizantes ou de corantes	38.416	21	0,01%	
40410	Soro de leite, modificado ou não, mesmo concentrado ou adoçado	37.239	14	0,00%	
240310	Fumo manufaturado, para fumar, mesmo contendo sucedâneos do fumo	36.727	11.994	2,28%	
100630	Arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou brunido (glaceado)	35.119	9.820	0,15%	
80820	Pêras e marmelos frescos	33.903	0	0,00%	
81090	Outras frutas frescas	32.840	878	0,10%	
120220	Amendoins descascados, mesmo não triturados, não torrados nem de outro modo cozidos	27.564	31.811	3,54%	
100590	Milho, exceto para sementeira	27.071	102.042	1,06%	
170490	Outros produtos de confeitaria, sem cacau	25.954	134.537	4,21%	
110814	Fécula de mandioca	24.410	4.773	1,33%	

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: (1) Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).
 (2) Exclui o intra-comércio da U.E-25.

PARTE IV – ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSANITÁRIOS

Acordos bilaterais sanitários e fitossanitários com o Brasil

Não existe nenhum acordo entre os dois países em matéria SPS.

Fonte: DAI/MRE: <http://www2.mre.gov.br/dai/bilaterais.htm>

Acordos multilaterais

O país é membro da Organização Mundial do Comércio – OMC (desde 1º de janeiro de 1995), do Codex Alimentarius, da Convenção Internacional

para a Proteção dos Vegetais – CIPV (desde 6 de dezembro de 1951) e da Organização Mundial de Saúde Animal – OIE.

Questões Sanitárias e Fitossanitárias no Âmbito Bilateral

A Indonésia tradicionalmente implementa medidas bastante restritivas em relação às questões SPS. O país chegou a impedir a importação de produtos vegetais do Brasil – como o farelo de soja – após a eclosão de focos de febre aftosa em 2005. Produtos processados que não apresentam risco, como gelatina de origem animal, também foram banidos pelo governo indonésio e só voltaram a ser exportados para aquele destino após longa negociação.

Recentemente foi criado o Comitê Consultivo Agrícola (CCA) Brasil-Indonésia, fórum de alto nível

para discussão de temas relacionados ao setor agropecuário dos dois países – inclusive questões sanitárias e fitossanitárias. Espera-se que esse seja mais um canal aberto para a cooperação e a resolução de problemas entre os dois países, como a resistência Indonésia em aceitar o princípio da regionalização, exigindo, para a importação de carne bovina (um dos maiores interesses brasileiros), que todo o território brasileiro esteja livre de febre aftosa. Há boas perspectivas para exportação a curto prazo de material genético de aves e carne de aves para aquele país. As carnes exportadas devem seguir o ritual de abate Halal, próprio de países muçulmanos.

Lista de Contatos

Centro de informação para o Acordo SPS da OMC

Órgão: Agency for Agricultural Quarantine (Badan Karantina Pertanian) Ministry of Agriculture
 Endereço: Ged. E. Lt. V. Jl. Harsono Rm No. 3, Ragunan-Pasar Minggu
 Jakarta Selatan 12550
 Telefone: + (62 21) 781 6480
 Fax: + (62 21) 781 6481/781 6483
 E-mail: caqsps@indo.net.id
 Internet: www.deptan.go.id/CAQ/index.htm
 Autoridade notificadora para o Acordo SPS da OMC
 Órgão: Agency for Agricultural Quarantine, Secretariat General, Ministry of Agriculture
 Endereço: Jl. Harsono RM. No.3 Ragunan, Ps. Minggu
 Jakarta Selatan 12550
 Telefone: + (62 21) 788 42 042, Ext. 104
 Fax: + (62 21) 788 42 042
 E-mail: sps_ind@deptan.go.id; sps_ind@agrimutu.com; sps_indonesia@yahoo.com
 Internet: www.deptan.go.id/psa/default.htm

Organização nacional de proteção fitossanitária

Órgão: Ministry of Agriculture, Director of Centre for Plant Quarantine
 Endereço: Building E (5th floor), Jl.Harsono RM. No.3, Ragunan
 Jakarta Selatan. 12550, Indonesia
 Telefone: (+62) 21 7816482
 Fax: (+62) 21 7816481
 E-mail: pusatkt@indo.net.id; caqsps@indo.net.id; suwanda@deptan.go.id
 Internet: <http://karantina.deptan.go.id/eng/index.php>

Ponto de contato para o Codex Alimentarius

Órgão: National Standardization Agency of Indonesia - Director General
 Endereço: Manggala Wanabakti Block IV, 4th floor, Jl. Jenderal Gatot
 Subroto Senayan, Jakarta 10270
 Telefone: +62 21 54 77043
 Fax: +62 21 54 77045 ou +62 21 5 747045
 E-mail: bsn@bsn.or.id ou sps-2@bsn.or.id
 Internet: <http://www.bsn.or.id>

Delegação junto à OIE

Ministry of Agriculture, Director General of Livestock Services
 Building C, 6th Floor
 Ragunan, Pasar Minggu
 Jl. Harsono - Rm. No. 3
 Jakarta Selatan 12550



Irã

CAPITAL: Teerã

População: 68,7 milhões

PIB (2006): US\$ 194,8 bilhões

PIB per capita (2006): US\$ 2.835

PIB por setor:

- Agricultura: 11,2%;
- Indústria: 41,7%;
- Serviços: 47,1%

Taxa Média de Crescimento (1994-2004): 4,3%

Taxa de Crescimento 2006: 5,3%¹

Previsão de crescimento:

- 5,0%(2007)
- 5,0%(2008)



Balança Comercial - Total e Agronegócio *

		em US\$ mil			
		Irã	2001	2005	Var.Média Anual (%)
Importação	Total		6.173.078	38.674.660	24,4%
	Agronegócio*		2.713.561	3.389.737	5,7%
	Part. %		16,8%	8,8%	-
Exportação	Total		23.904.000	60.012.000	25,9%
	Agronegócio*		1.073.571	2.355.107	21,7%
	Part. %		4,5%	3,9%	-

Fonte: UNCTAD. Trademap

Elaboração: MAPA

* Capítulos do Sistema Harmonizado: 1 ao 24, 41, 44, 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

PARTE I – O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL-IRÃ

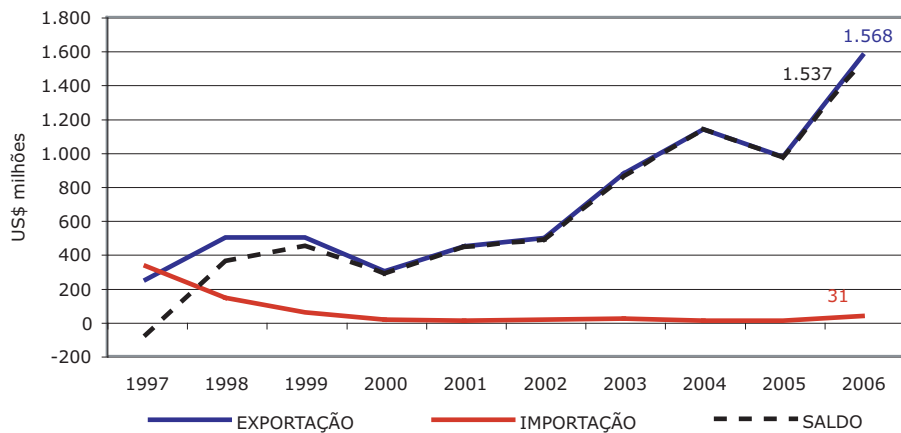
A corrente de comércio entre o Brasil e o Irã foi de aproximadamente US\$ 1,59 bilhões em 2006. As exportações totalizaram US\$ 1,57, o que representou um aumento de 61,98% em relação à 2005. As importações possuem um valor quase insignificante diante do valor das exportações, mas aumentaram 933,33% no mesmo período, passando de US\$ 3 para US\$ 31 milhões. O superávit passou de US\$ 966 milhões em 2005 para cerca de US\$ 1,537 bilhão em 2006. O Irã foi o 13º destino das exportações brasileiras, absorvendo 1,14% do total exportado em 2006.

O intercâmbio comercial entre Brasil e Irã tem se intensificado ao longo dos últimos anos 10 (dez)

anos. Nesse período, somente houve queda das exportações em 2000 e 2005, de 40,78% e 14,5%, respectivamente. As exportações brasileiras para o Irã cresceram numa média anual de 23% entre 1997 e 2006.

Comparando-se os números de 2006 com os apresentados no ano de 2000, as exportações brasileiras cresceram mais de 435%, o que significa uma taxa média anual de 32%. Já as importações aumentaram em mais de 210% no mesmo período, porém sobre uma base muito pequena, de modo que o superávit no comércio bilateral entre o Brasil e o Irã aumentou consideravelmente.

¹ Projeção do Fundo Monetário Internacional – FMI ainda não ratificada para o ano de 2006.

Gráfico I - Comércio Bilateral Brasil - Irã

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI/MAPA

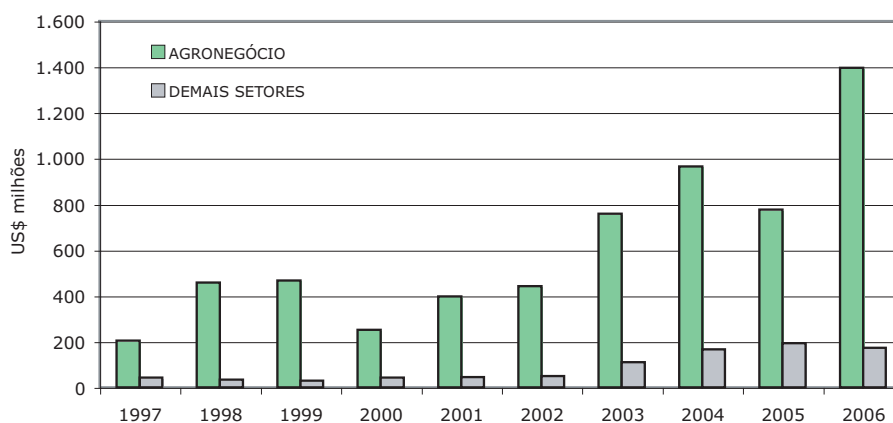
PARTE II – O INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

O Irã foi o 6º mercado das exportações do agronegócio brasileiro em 2006, absorvendo aproximadamente US\$ 1,39 bilhões, o que representou cerca de 2,82% dos US\$ 49,4 bilhões exportados pelo Brasil no período. Em relação às importações do agronegócio, as compras brasileiras originadas do Irã somaram US\$ 3,2 milhões. O valor irrisório das importações permite um superávit comercial do agronegócio praticamente igual ao valor exportado.

De modo geral houve crescimento das exportações para o Irã ao longo dos últimos anos. Apesar

da redução de 19,65% em 2005, no ano seguinte as exportações do agronegócio para o Irã cresceram 79,78% em valor. Em média, o crescimento anual foi de 23,9% entre 1997 e 2006.

Nesse sentido, deve-se salientar que a participação do agronegócio no total das exportações brasileiras para o Irã voltou a crescer em 2006. Após registrar uma queda em 2005, quando representou 80,11% do total exportado para o Irã, em 2006 a participação do agronegócio representou 88,96% do total.

Gráfico II - Exportações Brasileiras para o Irã

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI/MAPA

Os principais produtos do agronegócio exportados para o Irã em 2006 foram: **óleo de soja em bruto (US\$ 347,13 milhões); açúcar em bruto (US\$ 298,23 milhões); soja em grãos (US\$ 214,99 milhões); milho (US\$ 205,41 milhões); farelo de soja (US\$ 109,62 milhões); carne bovina in natura (US\$ 107,23 milhões); e açúcar refinado (US\$ 79,21 milhões).**

Vale ressaltar a recuperação do setor de carne bovina in natura, que em 2005 havia registrado uma queda de 88,4% em relação a 2004. Em 2006 o valor exportado desse produto superou em 5% o valor registrado em 2004.

Tabela I - Principais Produtos do Agronegócio Exportados pelo Brasil para o Irã

PRODUTO	2004		2005		2006		Var.% 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part.%	US\$ mil	Part.%		
Óleo de soja em bruto	331.818	350.536	36,19	347.132	22,14	-0,97	
Açúcar em bruto	11.616	61.476	6,35	298.230	19,02	385,12	
Soja em grãos	181.500	200.210	20,67	214.994	13,71	7,38	
Milho	155.323	68.446	7,07	205.416	13,10	200,12	
Farelo de soja	153.272	31.686	3,27	109.629	6,99	245,99	
Carne bovina in natura	102.073	11.837	1,22	107.234	6,84	805,95	
Açúcar refinado	87	3.183	0,33	79.215	5,05	2.388,58	
Papel	4.301	20.313	2,10	19.941	1,27	-1,83	
Fumo não manufaturado	4.151	2.840	0,29	5.898	0,38	107,66	
Carne de frango in natura	6.413	251	0,03	2.979	0,19	1.088,21	
Gelatinas	879	1.702	0,18	1.551	0,10	-8,86	
Celulose	242	59	0,01	1.125	0,07	1.801,45	
Café solúvel	492	280	0,03	506	0,03	80,74	
Demais produtos de origem vegetal	55	45	0,00	221	0,01	388,50	
Rações para outros animais (excl. Animais domésticos)	0	292	0,03	130	0,01	-55,42	
Creme de leite	0	434	0,04	103	0,01	-76,28	
Demais preparações de carnes	24	169	0,02	101	0,01	-40,06	
Sucos de laranja	14	0	-	95	0,01	-	
Demais frutas preparadas ou conservadas	44	40	0,00	58	0,00	45,73	
Chocolate e preparações alim. Cont. Cacau	7	39	0,00	49	0,00	23,05	
Outras preparações alimentícias a base de cereais	0	1	0,00	39	0,00	5.851,39	
Cacau em pó	0	0	-	37	0,00	-	
Vestuário e outros produtos têxteis de algodão	0	125	0,01	31	0,00	-75,07	
Sucos de abacaxi	0	0	-	23	0,00	-	
Móveis de madeira	0	0	-	16	0,00	-	
Produtos de confeitaria	28	22	0,00	16	0,00	-30,02	
Madeira compensada ou contraplacada	0	0	-	13	0,00	-	
Demais madeiras e manufaturas de madeiras	0	1	0,00	7	0,00	484,66	
Calçados de couro	5	0	-	6	0,00	-	
Demais óleos essenciais	0	0	-	4	0,00	-	
<i>Demais produtos do agronegócio</i>	<i>13.196</i>	<i>21.872</i>	<i>2,26</i>	<i>5</i>	<i>0,00</i>	<i>-99,98</i>	
Total agronegócio	965.540	775.857	80,11	1.394.803	88,96	79,78	
Demais setores (não agronegócio)	167.140	192.611	19,89	173.108	11,04	-10,13	
Total Brasil	1.132.681	968.468	100,00	1.567.912	100,00	61,90	

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA
Elaboração: SRI / MAPA

No que se refere às importações brasileiras do Irã, o agronegócio contribuiu com apenas 10,37% do total importado do país. Os principais produtos importados do agronegócio iraniano em 2006 foram: **uvas secas**

(US\$ 1,72 milhões); demais nozes e castanhas (US\$ 448 mil), couro/peles de ovinos e caprinos (US\$ 281 mil) e vestuário e produtos têxteis de lã (US\$ 243 mil).

Tabela II - Principais Produtos do Agronegócio Importados pelo Brasil do Irã

PRODUTO	2004	2005		2006		Var.% 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part.%	US\$ mil	Part.%	
Uvas secas	1.002	895	30,21	1.727	5,59	92,97
Demais nozes e castanhas	157	640	21,60	448	1,45	-29,99
Couros/peles de ovinos e caprinos	314	681	23,00	281	0,91	-58,73
Vestuários e produtos têxteis de lã	431	408	13,78	243	0,79	-40,49
Demais frutas preparadas ou conservadas	172	56	1,88	196	0,64	251,57
Demais fibras e produtos têxteis	58	62	2,11	157	0,51	152,40
Sementes de cominho	23	71	2,41	32	0,10	-55,27
Plantas para medicina ou perfumaria	4	18	0,62	29	0,09	59,32
Sucos e extratos vegetais	153	0	-	24	0,08	-
Condimentos e temperos	0	0	-	20	0,07	-
Demais frutas secas	4	8	0,28	20	0,06	139,36
Demais couros/peles	0	0	-	15	0,05	-
Demais madeiras e manufaturas de madeiras	0	0	-	8	0,02	-
Figos	0	0	-	3	0,01	-
Demais especiarias	0	0	-	0	0,00	-
Couro bovino semi-acabado	2	0	-	0	-	-
Demais óleos essenciais	15	2	0,07	0	-	-100,00
Preparações e conservas de demais peixes	9	6	0,19	0	-	-100,00
Vestuário e outros produtos têxteis de algodão	1	6	0,21	0	-	-100,00
<i>Demais produtos do agronegócio</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>-</i>	<i>0</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
Total agronegócio	2.346	2.854	96,35	3.203	10,37	12,22
Demais setores (não agronegócio)	349	108	3,65	27.698	89,63	25.549,59
Total Brasil	2.696	2.962	100,00	30.901	100,00	943,16

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA
Elaboração: SRI / MAPA

PARTE III – O MERCADO DO IRÃ PARA PRODUTOS DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

As importações totais do Irã somaram, em 2005, US\$ 38,67 bilhões. Desse total, US\$ 3,38 bilhões (8,85%) correspondem a produtos do agronegócio (inclui pescados e produtos florestais). O Brasil participou com 21,14% do mercado iraniano do agronegócio, o que representou uma participação muito superior à alcançada pelo país no mercado mundial desses produtos, que foi de 5,73%.

Para uma melhor análise do intercâmbio comercial do agronegócio entre os dois países, serão apresentadas três tabelas:

- Tabela III-A – produtos nos quais a participação brasileira no mercado em questão é superior a sua participação no mercado mundial;

- Tabela III-B – produtos nos quais a participação brasileira é inferior a sua participação no mercado mundial; e

- Tabela III-C – produtos nos quais o Brasil não participa do mercado em questão

Na tabela III-A, são listados 6 (seis) produtos em que a participação brasileira no mercado do Irã é maior do que no mercado mundial. Destaca-se o óleo de soja, em que o Brasil participou com 80,36% das importações iranianas do produto em 2005.

Tabela III-A: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
		2005	2005	2005		
TOTAL GERAL		38.674.660	828.357	116.128.845	2,14%	1,43%
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		3.389.737	716.607	36.733.958	21,14%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		1.248.349	712.828	13.423.032	57,10%	28,18%
150710	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	395.971	318.207	1.022.015	80,36%	25,42%
100510	Milho para semeadura	366.625	109.075	18.820	29,75%	1,59%
120100	Soja, mesmo triturada	234.366	151.559	5.345.047	64,67%	29,48%
170111	Açúcar de cana, em bruto	121.328	74.762	2.382.147	61,62%	33,52%
230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	78.718	32.521	2.865.042	41,31%	26,74%
20230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas	51.341	26.704	1.789.961	52,01%	27,67%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: (1) Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

(2) Exclui o intra-comércio da U.E-25.

A planilha III-C apresenta 10 produtos que o Irã importa, mas que o Brasil não participa do seu mercado. Esses produtos representam quase 50% do total

da importação do agronegócio pelo Irã, todavia o Brasil possui atualmente reduzida competitividade exportadora nesses produtos.

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005
		Do Mundo		Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	
		2005	2005	
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		3.389.737	36.733.958	5,73%
Produtos abaixo selecionados		1.501.406	395.840	0,77%
100630	Arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou brunido (glaceado)	388.861	9.820	0,15%
240220	Cigarros contendo fumo	313.513	15.658	0,22%
100300	Cevada	178.019	0	0,00%
151190	Outros óleos de dendê, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	158.604	1.138	0,02%
80300	Bananas frescas ou secas	134.627	33.027	0,48%
40510	Manteiga	92.730	3.041	0,28%
90240	Chá preto (fermentado ou parcialmente fermentado) apresentado em qualquer outra forma	87.423	3.607	0,21%
440710	Madeira de coníferas, serrada, cortada em folhas ou desenrolada, de espessura > 6mm	67.371	303.866	1,82%
441121	Painéis de fibras de madeira, não trabalhados mecanicamente nem recobertos à superfície, com densidade > 0,5g/cm ³ e =< 0,8g/cm ³	44.944	14.605	1,37%
441129	Outros painéis de fibras de madeira, com densidade > 0,5g/cm ³ e =< 0,8g/cm ³	35.314	11.078	1,23%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: (1) Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

(2) Exclui o intra-comércio da U.E-25.

Uma terceira tabela (Planilha III-B) representaria os produtos em que o Brasil participa do mercado do Irã, mas em proporção inferior àquela em que partici-

pa no mercado mundial. Entretanto, não foram registrados produtos nessas condições.

PARTE IV – ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

Acordos Bilaterais Sanitários e Fitossanitários com o Brasil

Tipo do Acordo	Data da Celebração	Entrada em Vigor	Decreto
Memorando de Entendimento entre o Ministério da Agricultura do Brasil e o Ministério da Agricultura do Irã.	19.02.92	19.02.92	

Fonte: DAI/MRE: <http://www2.mre.gov.br/dai/bilaterais.htm>

Acordos multilaterais

O país é membro da Organização do Codex Alimentarius, da Convenção Internacional para a Proteção dos Vegetais – CIPV e da Organização Mundial de Saúde Animal – OIE. O Irã não é membro da Organização Mundial do Comércio – OMC.

O Irã impôs restrições à importação de carne bovina brasileira após o surgimento dos focos de febre aftosa no final de 2005, que ainda se encontram em vigor.

Questões Sanitárias e Fitossanitárias no Âmbito Bilateral

Nos últimos anos tem-se observado crescente interesse das autoridades iranianas quanto ao controle de resíduos na carne bovina. Para atender à solicitação do governo iraniano, o Brasil tem repassado regularmente informações atualizadas do Programa Nacional de Controle de Resíduos àquele país.

Há necessidade de aperfeiçoamento dos canais de consulta mútua sobre temas SPS, uma vez que nem sempre há comunicações oficiais quando ocorre a adoção de alguma medida.

Lista de Contatos

Organização nacional de proteção fitossanitária

Órgão: Plant Protection Organization
 Contato: Mr. Alizadeh Aliabadi Ali - Director
 Endereço: P.O. Box 4568, Tabnak Avenue, Evin, Tehran 19395
 Telefone: (+98) 21 240 27 12 / 2402046
 Fax: (+98) 21 2403197
 E-mail: a.alizadeh@agri-jahad.ir / locust_lgcb_ppa@yahoo.com

Endereço: Caixa Postal 15875-4618, Teheran
 Telefone: +98 261 2803870
 Fax : +98 261 2803870
 Email : codex_office@isiri.org.ir
 Web site: <http://www.isiri.org>

Delegação junto à OIE

Órgão: Ministry of Jihad-e-Sazandegi
 Contato: Dr Hossein Hassani Sayari, Head of Iran Veterinary Organization
 Endereço: Vali - Asr Ave. Seyd Jamaledin Asad Abadi St.
 Caixa Postal 14155, 6349 Tehran

Ponto de contato para o Codex Alimentarius

Órgão: Institute of Standards and Industrial Research of Iran,
 Ministry of Industries



Japão

CAPITAL: Tóquio

População: 127,5 milhões

PIB (2005): US\$ 4,6 trilhões

PIB per capita (2005): US\$ 35.800

PIB por setor:

- Agricultura: 1,7%;
- Indústria: 25,8%;
- Serviços: 72,5%

Taxa Média de Crescimento (1994-2004): 4,3%

Taxa de Crescimento 2006: 2,2%¹

Previsão de crescimento:

- 2,3%(2007)
- 1,9%(2008)



Balança Comercial - Total e Agronegócio *				
em US\$ mil				
	Japão	2001	2005	Var.Média Anual (%)
Importação	Total	349.300.362	515.866.388	10,2%
	Agronegócio*	59.501.057	68.466.747	3,6%
	Part. %	17,0%	13,3%	-
Exportação	Total	403.363.609	594.940.866	10,2%
	Agronegócio*	4.902.620	5.026.787	0,6%
	Part. %	1,2%	0,8%	-

Fonte: UNCTAD. Trademap
 * Capítulos do Sistema Harmonizado: 1 ao 24, 41, 44, 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).
 Elaboração: MAPA

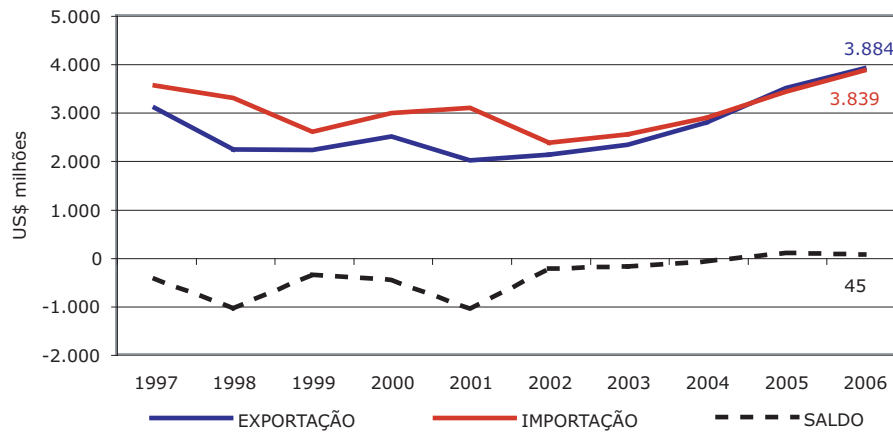
PARTE I – O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL-JAPÃO

O intercâmbio comercial entre Brasil e Japão manteve-se praticamente estagnado na última década. Todavia, do ano de 2002 para 2006 as exportações cresceram de cerca de US\$ 2,09 bilhões para US\$ 3,88 bilhões, valor inédito no comércio entre os dois países. Esse valor de exportação assegurou ao Brasil um superávit na relação

comercial de US\$ 45 milhões em 2006. Convém mencionar que, em 2006, houve um aumento das exportações de 11,73%.

Quanto às importações de 2006, estas também atingiram um recorde histórico, com US\$ 3,83 bilhões, uma elevação de 12,76% em relação a 2005.

¹ Projeção do Fundo Monetário Internacional – FMI ainda não ratificada para o ano de 2006.

Gráfico I - Comércio Bilateral Brasil - Japão

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI/MAPA

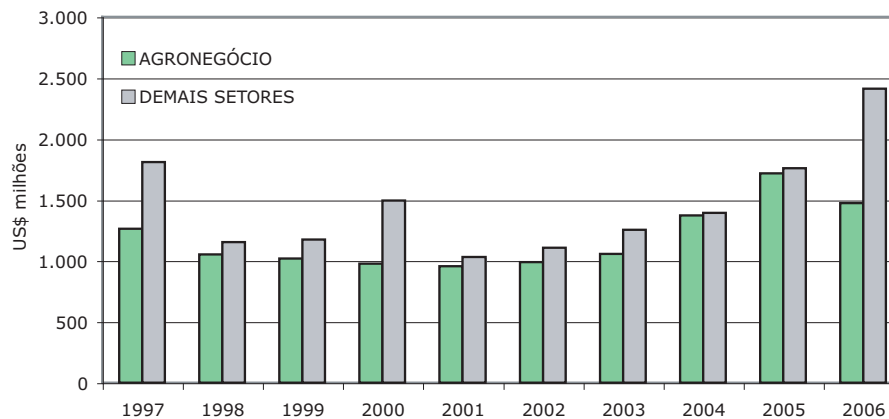
Em termos de participação relativa, o Japão foi responsável, em 2006, pela absorção de 2,83% das exportações totais brasileiras e por 4,2% das importações. O auge do intercâmbio entre Brasil e Japão ocor-

reu no início da década de 90, quando o país absorvia cerca de 8% das exportações brasileiras e participava com 7% da oferta de produtos importados.

PARTE II – O INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

Em 2006, as exportações do agronegócio brasileiro ao Japão atingiram US\$ 1,47 bilhão. Do lado das importações, as cifras são historicamente irrisórias. Em 2006, as exportações do agronegócio decresceram 14% em relação ao recorde histórico obtido em 2005, de US\$ 1,71 bilhão.

Com a queda em 2006, o superávit na balança comercial do agronegócio decresceu para cerca de US\$ 1,4 bilhão em comparação com os US\$ 1,7 bilhão de 2005, ou menos 15%.

Gráfico II - Exportações Brasileiras para o Japão

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI/MAPA

Japão foi, em 2006, o 5º principal destino das exportações do agronegócio brasileiro, com uma participação de quase 3% no total. Além disso, foi o 2º maior mercado na Ásia, atrás apenas da China.

Os principais produtos do agronegócio exportados para o Japão em 2006 foram: **carne de frango "in natura" (US\$ 486,52 milhões); café verde (US\$ 265,83 milhões); celulose (US\$ 152,30 milhões); álcool etílico (US\$ 95,19 milhões); suco de laranja (US\$ 83,57 milhões); e madeira em estilhas (US\$ 66,43 milhões).**

Tabela I - Principais Produtos do Agronegócio Exportados pelo Brasil para o Japão

PRODUTO	2004	2005		2006		Var.% 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part.%	US\$ mil	Part.%	
Carne de frango in natura	509.386	687.349	19,77	486.522	12,53	-29,22
Café verde	132.739	234.473	6,75	265.838	6,84	13,38
Celulose	108.698	130.586	3,76	152.306	3,92	16,63
Álcool etílico	44.354	93.053	2,68	95.196	2,45	2,30
Sucos de laranja	67.925	74.594	2,15	83.577	2,15	12,04
Madeira em estilhas ou em partículas	55.873	72.337	2,08	66.437	1,71	-8,16
Soja em grãos	97.270	96.648	2,78	49.850	1,28	-48,42
Fios e desperdícios de seda	23.986	20.052	0,58	25.708	0,66	28,21
Algodão não cardado nem penteado	39.900	32.561	0,94	24.529	0,63	-24,67
Café solúvel	16.597	22.284	0,64	23.271	0,60	4,43
Extratos, essenciais, concentrados de café	15.316	20.802	0,60	21.396	0,55	2,85
Couro bovino wet blue	8.119	6.918	0,20	12.595	0,32	82,06
Camarões	11.770	8.674	0,25	12.555	0,32	44,74
Demais produtos de origem vegetal	7.563	11.981	0,34	11.174	0,29	-6,74
Farelo de soja	13.078	34.494	0,99	9.684	0,25	-71,93
Madeira perfilada	12.795	12.539	0,36	9.609	0,25	-23,36
Couros bovino acabado	15.033	7.728	0,22	8.081	0,21	4,57
Carne bovina industrializada	7.233	12.837	0,37	7.314	0,19	-43,03
Açúcar refinado	294	244	0,01	6.927	0,18	2.743,33
Sucos de uva	6.831	6.132	0,18	5.784	0,15	-5,68
Madeira serrada	9.575	9.814	0,28	5.726	0,15	-41,65
Demais óleos essenciais	6.385	5.718	0,16	4.672	0,12	-18,28
Couro bovino semi-acabado	6.605	13.611	0,39	4.222	0,11	-68,98
Carnes de cavalo, asinino e muar	4.764	5.133	0,15	3.904	0,10	-23,94
Calçados de couro	4.545	4.727	0,14	3.811	0,10	-19,37
Sucos de maçã	5.955	6.364	0,18	3.685	0,09	-42,10
Demais carnes e miudezas	1.084	3.736	0,11	3.189	0,08	-14,65
Demais sucos de fruta	3.035	2.217	0,06	3.055	0,08	37,77
Ceras de abelha	5.650	3.966	0,11	2.948	0,08	-25,65
Gemas de ovos	5.692	6.540	0,19	2.854	0,07	-56,36
<i>Demais produtos do agronegócio</i>	<i>125.136</i>	<i>68.830</i>	<i>1,98</i>	<i>55.684</i>	<i>1,43</i>	<i>-19,10</i>
Total agronegócio	1.373.185	1.716.943	49,39	1.472.104	37,90	-14,26
Demais setores (não agronegócio)	1.394.810	1.759.161	50,61	2.411.832	62,10	37,10
Total Brasil	2.767.995	3.476.105	100,00	3.883.936	100,00	11,73

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA
Elaboração: SRI / MAPA

No tocante às importações brasileiras do Japão, o agronegócio contribuiu com menos de 1%. Acompanhando o crescimento nas importações totais de produtos japoneses, as aquisições do agronegócio elevaram-se em 13,4%, passando de US\$

18,65 milhões, em 2005, para US\$ 21,13 milhões em 2006. O principal produto importado foi o papel, que com aquisições de cerca de US\$ 13,81 milhões, foi responsável por 65% das importações totais do agronegócio japonês.

Tabela II - Principais Produtos do Agronegócio Importados pelo Brasil do Japão

PRODUTO	2004	2005		2006		Var.% 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part.%	US\$ mil	Part.%	
Papel	10.425	10.995	0,32	13.813	0,36	25,63
Sementes de hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	1.775	2.907	0,09	2.761	0,07	-5,00
Enzimas e seus concentrados	1.118	1.156	0,03	1.100	0,03	-4,81
Demais sementes	413	441	0,01	264	0,01	-40,15
Condimentos e temperos	240	271	0,01	260	0,01	-4,25
Outras bebidas alcóolicas	169	253	0,01	234	0,01	-7,58
Pães, biscoitos e produtos de pastelaria	142	178	0,01	234	0,01	31,53
Produtos de confeitaria	169	187	0,01	233	0,01	24,62
Rações para outros animais (excl. Animais domésticos)	1.057	228	0,01	220	0,01	-3,59
Outras gorduras e óleos de origem animal	159	190	0,01	173	0,00	-8,82
Sucos e extratos vegetais	141	161	0,00	163	0,00	0,77
Massas alimentícias	120	141	0,00	160	0,00	13,46
Outras substâncias proteicas	119	105	0,00	142	0,00	34,69
Outras preparações alimentícias	63	114	0,00	128	0,00	11,93
Demais óleos vegetais	61	77	0,00	102	0,00	32,26
Demais produtos de origem vegetal	136	159	0,00	96	0,00	-40,07
Caldos e sopas e preparações p/ caldos e sopas	90	75	0,00	79	0,00	5,36
Outros produtos de origem animal	68	58	0,00	71	0,00	22,00
Peptonas e seus derivados	0	12	0,00	71	0,00	502,16
Vestuário e outros produtos têxteis de algodão	25	29	0,00	71	0,00	148,98
Couro bovino semi-acabado	26	39	0,00	69	0,00	78,08
Molhos e preparações para molhos	81	63	0,00	62	0,00	-1,52
Chá verde	35	42	0,00	54	0,00	29,73
Demais produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos preparados ou conservados	47	54	0,00	51	0,00	-5,80
Colofonias, ácidos resínicos e seus derivados	63	71	0,00	50	0,00	-30,11
Demais fibras e produtos têxteis	2	10	0,00	39	0,00	281,71
Demais peixes	0	83	0,00	34	0,00	-59,47
Gomas e resinas	67	30	0,00	33	0,00	12,24
Fios, linhas e tecidos de algodão	15	103	0,00	32	0,00	-68,62
Borracha natural	35	37	0,00	32	0,00	-14,85
Demais produtos do agronegócio	505	384	0,01	302	0,01	-21,39
Total agronegócio	17.368	18.655	0,55	21.133	0,55	13,28
Demais setores (não agronegócio)	2.851.307	3.386.377	99,45	3.818.265	99,45	12,75
Total Brasil	2.868.675	3.405.032	100,00	3.839.397	100,00	12,76

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA
Elaboração: SRI / MAPA

PARTE III – O MERCADO DO JAPÃO PARA PRODUTOS DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

As importações totais do Japão somaram, em 2005, US\$ 515,86 bilhões. Desse total, cerca de US\$ 68,46 bilhões (13,3%) corresponderam a produtos do agronegócio.

O Brasil participou com US\$ 1,91 bilhão dos US\$ 68,46 bilhões importados em produtos do agronegócio, o que representou um *market share* de 2,8% do

mercado japonês. Essa participação foi inferior à brasileira no comércio mundial do agronegócio que foi de aproximadamente 5,73%.

Para uma melhor análise do intercâmbio comercial do agronegócio entre os dois países, serão apresentadas três tabelas:

- Tabela III-A – produtos nos quais a participação brasileira no mercado em questão é superior a sua participação no mercado mundial;

- Tabela III-B – produtos nos quais a participação brasileira é inferior a sua participação no mercado mundial; e

- Tabela III-C – produtos nos quais o Brasil não participa do mercado em questão.

A tabela III-A mostra 16 (dezesseis) produtos em que a participação brasileira no mercado japonês foi superior à obtida com o mundo.

Tabela III-A: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
		2005	2005	2005		
TOTAL GERAL		515.866.388	4.421.122	116.128.845	0,86%	1,43%
Total do Agronegócio⁽¹⁾		68.466.747	1.917.957	36.733.958	2,80%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		6.075.736	1.376.650	6.490.499	22,66%	14,39%
440122	Madeira de não coníferas, em estilhas ou em partículas	1.694.590	96.367	83.266	5,69%	3,77%
90111	Café não torrado, não descafeinado	913.309	246.861	2.516.119	27,03%	26,94%
20714	Pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas da espécie doméstica, congelados	838.165	766.771	2.234.812	91,48%	49,16%
440121	Madeira de coníferas, em estilhas ou em partículas	356.299	23.109	17.743	6,49%	3,33%
30759	Polvos (octopus spp) congelados, secos, salgados ou em salmoura	312.143	1.411	3.814	0,45%	0,41%
190590	Outros produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de biscoitos, mesmo com adição de cacau	275.154	2.259	10.471	0,82%	0,28%
520100	Algodão, não cardado nem penteado	224.470	37.545	449.732	16,73%	4,76%
220710	Álcool etílico não desnaturado com volume de teor alcoólico => 80%	212.566	146.295	742.536	68,82%	60,46%
71080	Outros produtos hortícolas congelados, não cozidos ou cozidos em água ou vapor	207.825	26	22	0,01%	0,00%
200899	Outras frutas e partes de plantas, preparadas ou conservadas	204.038	2.238	6.438	1,10%	0,59%
210390	Maionese e outros condimentos e temperos compostos	190.798	1.058	7.994	0,55%	0,33%
121220	Algas, frescas, refrigeradas, congeladas, ou secas, mesmo em pó	179.314	141	145	0,08%	0,03%
220290	Outras bebidas não alcoólicas, exceto sucos de frutas ou de produtos hortícolas	131.056	894	6.567	0,68%	0,34%
200970	Sucos de maçãs, não fermentados	115.219	7.209	24.604	6,26%	1,46%
440399	Outras madeiras em bruto	112.505	13	131	0,01%	0,00%
210111	Extratos, essências e concentrados de café	108.285	44.453	386.105	41,05%	25,48%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: (1) Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

(2) Exclui o intra-comércio da U.E-25.

Na tabela III-B apresentam-se diversos produtos que o Brasil exporta para o Japão mas com participação inferior à que obtém no mercado mundial. Destacam-se, por diferencial de participação, os seguintes produtos: açúcar de cana, em bruto

(0,1% no mercado japonês e 33,52% no mercado mundial); farelo de soja (7,74% no mercado japonês e 26,74% no mercado mundial); e soja em grão (12,16% no mercado japonês e 29,48% no mercado mundial).

Tabela III-B: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Menor do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
		2005	2005	2005		
TOTAL GERAL		515.866.388	4.421.122	116.128.845	0,86%	1,43%
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		68.466.747	1.917.957	36.733.958	2,80%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		18.868.554	286.620	14.884.783	1,52%	9,79%
100590	Milho, exceto para semeadura	2.575.054	13	102.042	0,00%	1,06%
440710	Madeira de coníferas, serrada, cortada em folhas ou desenrolada, de espessura > 6mm	2.293.098	1.542	303.866	0,07%	1,82%
30613	Camarões congelados	1.938.849	11.090	191.436	0,57%	2,18%
120100	Soja, mesmo triturada	1.421.743	172.910	5.345.047	12,16%	29,48%
160232	Preparações alimentícias e conservas de galos e de galinhas	1.081.051	9.018	184.339	0,83%	9,12%
210690	Outras preparações alimentícias	926.915	3.473	162.217	0,37%	1,50%
220421	Outros vinhos; mostos de uvas, cuja fermentação tenha sido impedida por adição de álcool, em recipientes com capacidade =< 2 litros	752.210	55	1.922	0,01%	0,02%
230910	Alimentos para cães e gatos, acondicionados para venda a retalho	710.359	151	22.100	0,02%	0,84%
30379	Outros peixes, congelados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	622.601	655	34.407	0,11%	0,96%
442190	Outras obras de madeira	578.355	2.677	67.139	0,46%	1,95%
441890	Outras obras de marcenaria ou carpintaria, para construções	522.391	758	89.356	0,15%	3,01%
230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	482.031	37.319	2.865.042	7,74%	26,74%
40690	Outros queijos	426.157	160	9.256	0,04%	0,24%
200590	Outros produtos hortícolas preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético, não congelados	421.001	70	864	0,02%	0,07%
170111	Açúcar de cana, em bruto	363.677	360	2.382.147	0,10%	33,52%
190190	Outras preparações alimentícias de farinhas, sêmolos, amidos, féculas ou de extratos de malte sem cacau ou contendo menos de 40% de cacau em peso	348.961	239	8.582	0,07%	0,37%
100630	Arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou brunido (glaceado)	260.159	43	9.820	0,02%	0,15%
160249	Outras preparações alimentícias e conservas de suínos, incluídas as misturas	252.739	282	4.599	0,11%	0,81%
40610	Queijos frescos (não curados), incluído o queijo do soro de leite e o requeijão	230.150	169	14.167	0,07%	2,11%
50400	Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados	214.805	6.298	122.549	2,93%	7,49%
220830	Uísques	212.238	12	4.082	0,01%	0,10%
440920	Madeira de não coníferas, perfilada	206.557	11.533	288.693	5,58%	11,04%
190219	Outras massas alimentícias, não cozidas, nem recheadas, nem preparadas de outro modo	191.318	27	1.911	0,01%	0,16%
180620	Outras preparações alimentícias com cacau, em blocos ou barras, com peso > 2kg	187.543	57	5.240	0,03%	0,45%
440799	Outras madeiras, serradas, cortadas em folhas ou desenroladas, de espessura > 6mm	164.721	3.886	353.250	2,36%	9,05%
130219	Sucos e extratos de outros vegetais (mamão seco, semente de pomelo, ginkgo biloba seco)	155.686	2.482	17.753	1,59%	2,08%
200490	Outros produtos hortícolas preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético, congelados	155.668	26	241	0,02%	0,09%
200980	Sucos de outras frutas ou de produtos hortícolas, não fermentados	152.353	550	24.517	0,36%	2,73%
230990	Outras preparações para alimentação de animais	151.302	223	38.464	0,15%	1,11%
220890	Outras bebidas alcoólicas	149.411	114	3.298	0,08%	0,23%
240120	Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado	145.786	6.159	1.557.779	4,22%	34,01%
160100	Enchidos e produtos semelhantes de carne, miudezas ou sangue; preparações alimentícias à base de tais produtos	133.229	246	89.027	0,18%	11,78%
81190	Outras frutas congeladas, não cozidas ou cozidas em água ou vapor, mesmo adicionadas de açúcar ou de outros edulcorantes	113.632	393	6.327	0,35%	0,87%
160250	Preparações alimentícias e conservas, de bovinos	111.862	13.290	524.704	11,88%	47,62%
220870	Licores	109.836	14	424	0,01%	0,03%
441299	Outras madeiras compensadas, folheadas ou estratificadas	105.106	326	48.176	0,31%	6,56%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: (1) Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

(2) Exclui o intra-comércio da U.E.-25.

Na tabela III-C encontram-se produtos que o Brasil não exporta para o Japão. Dentre esses produtos, ressalta-se a impossibilidade de exportações de carnes bovina e suína para o Japão.

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
		2005	2005	
Total do Agronegócio⁽¹⁾		68.466.747	36.733.958	5,73%
Produtos abaixo selecionados		31.057.444	4.030.957	2,98%
20329	Outras carnes de suíno, congeladas	3.344.825	835.549	13,42%
240220	Cigarros contendo fumo	3.090.414	15.658	0,22%
440320	Madeira de coníferas, em bruto	1.361.930	1.310	0,03%
20130	Carnes de bovino, desossadas, frescas ou refrigeradas	1.320.983	627.093	11,14%
441213	Madeira compensada, com folhas de espessura =< 6mm, com pelo menos uma face de madeira tropical	1.315.317	34.072	1,03%
30420	Filés de peixes, congelados	1.190.362	6.187	0,09%
100190	Trigo (exceto trigo duro) e mistura de trigo com centeio	1.166.401	14.155	0,11%
20319	Outras carnes de suíno, frescas ou refrigeradas	1.014.038	644	0,03%
160419	Preparações e conservas de outros peixes, inteiros ou em pedaços, exceto peixes picados	795.794	0	0,00%
30490	Outras carnes de peixes, mesmo picada, congeladas	749.854	4.229	0,29%
120500	Sementes de nabo silvestre ou de colza, mesmo trituradas	722.834	572	0,02%
30349	Outros atuns, congelados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	698.966	1.172	0,13%
20230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas	673.696	1.789.961	27,67%
121490	Rutabagas, raízes forrageiras e outros produtos forrageiros, mesmo em "pellets"	672.877	0	0,00%
30380	Fígados, ovas e sêmen, de peixes, congelados	635.619	7.159	0,78%
80300	Bananas frescas ou secas	586.925	33.027	0,48%
30310	Salmões-do-pacífico, congelados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	579.980	0	0,00%
160590	Preparações e conservas de moluscos e outros invertebrados aquáticos	503.877	10	0,00%
160520	Preparações e conservas de camarões	471.089	42	0,00%
30614	Caranguejos congelados	382.920	1.919	0,14%
30791	Outros moluscos, invertebrados aquáticos, exceto os crustáceos, vivos, frescos ou refrigerados, incluídos as farinhas, pós e "pellets" próprios para alimentação humana	359.635	0	0,00%
30192	Enguias vivas	357.856	0	0,00%
30799	Outros moluscos, invertebrados aquáticos, exceto os crustáceos, congelados, secos, salgados ou em salmoura, incluídos as farinhas, pós e "pellets" próprios para alimentação humana	355.138	101	0,01%
30239	Outros atuns frescos ou refrigerados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	336.530	5.318	1,05%
30342	Albacoras e atuns-de-barbatana-amarela, congelados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	322.067	1.303	0,16%
441214	Madeira compensada, com folhas de espessura =< 6mm, com pelo menos uma face de madeira não conífera	298.303	179.676	7,82%
30749	Sibas, sepiolas, potas e lulas, congelados, secos, salgados ou em salmoura	288.510	696	0,04%
100300	Cevada	270.368	0	0,00%
230120	Farinhas, pós e "pellets" de peixes ou crustáceos, impróprios para alimentação humana	261.445	288	0,01%

(Continua)

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

(Continuação)

SH 6	PRODUTO	Importações	Exportações	Part.	
		do País			Brasileiras
		Do Mundo	US\$ mil	US\$ mil	Mercado
			2005	2005	Mundial
200410	Batatas preparadas ou conservadas, congeladas, exceto em vinagre ou ácido acético	259.041	18	0,00%	
30624	Caranguejos não congelados	245.981	0	0,00%	
160510	Preparações e conservas de carangueijos	242.401	0	0,00%	
220410	Vinhos espumantes e espumosos	240.246	235	0,01%	
220110	Águas minerais e águas gaseificadas	238.270	84	0,01%	
30374	Cavalas, cavalinhas e sardas, congeladas, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	235.597	470	0,06%	
20621	Línguas de bovino, congeladas	229.581	11.602	4,05%	
100700	Sorgo em grão	217.402	2.783	0,39%	
30321	Trutas congeladas, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	216.380	0	0,00%	
60310	Flores e seus botões, frescos, cortados para buquês ou para ornamentação	216.114	5.038	0,19%	
151190	Outros óleos de dendê, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	211.091	1.138	0,02%	
160420	Outras preparações e conservas de peixes	198.580	1.637	0,18%	
30520	Fígados, ovas e sêmen de peixes, secos, defumados, salgados ou em salmoura	197.247	0	0,00%	
80540	Pomelos ("grapefruit"), frescos ou secos	193.693	0	0,00%	
110710	Malte não torrado	191.793	317	0,02%	
441900	Artefatos de madeira, para mesa ou cozinha	190.584	1.507	0,24%	
160414	Preparações e conservas de atuns, bonitos-listrados e bonitos-cachorros, inteiros ou em pedaços, exceto peixes picados	184.187	9.708	0,33%	
50510	Penas para enchimento ou estofamento; penugem; em bruto ou simplesmente limpas, desinfetadas ou preparadas para conservação	177.927	15	0,00%	
80212	Amêndoas frescas ou secas, sem casca	177.409	0	0,00%	
441820	Portas e respectivos caixilhos, alizares e soleiras, de madeira	176.549	225.555	11,60%	
30199	Outros peixes vivos	165.958	703	0,14%	
30212	Salmões-do-pacífico (<i>Oncorhynchus nerka</i> , <i>Oncorhynchus gorbusha</i> , <i>Oncorhynchus keta</i> , <i>Oncorhynchus tshawytscha</i> , <i>Oncorhynchus kisutch</i> , <i>Oncorhynchus masou</i> e <i>Oncorhynchus rhodurus</i>), salmões-do-atlântico (<i>Salmo salar</i>) e salmões-do-danúbio (<i>Hucho hucho</i>)	164.620	0	0,00%	
30232	Albacoras ou atuns-de-barbatanas-amarelas, frescos ou refrigerados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	156.336	2.801	0,76%	
81050	Quivis ("kiwis"), frescos	154.799	0	0,00%	
71290	Outros produtos e misturas hortícolas, secos, inclusive em pedaços ou fatias, trituradas ou em pó, sem qualquer outro preparo	154.248	168	0,03%	
70951	Cogumelos frescos ou refrigerados	154.040	13	0,00%	
120740	Sementes de gergelim, mesmo trituradas	153.666	19	0,00%	
160242	Preparações alimentícias e conservas de pás e respectivos pedaços, de suínos	152.070	706	0,36%	
30331	Linguados-gigantes, congelados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	145.836	0	0,00%	
441121	Painéis de fibras de madeira, não trabalhados mecanicamente nem recobertos à superfície, com densidade > 0,5g/cm ³ e =< 0,8g/cm ³	136.764	14.605	1,37%	
510710	Fios de lã penteada, contendo => 85%, em peso, de lã	129.321	244	0,03%	
511211	Tecidos contendo => 85% em peso de lã penteada ou de pêlos finos penteados, de peso =< 200g/m ²	122.219	3.567	0,38%	
220820	Aguardentes de vinho ou de bagaço de uvas	116.977	0	0,00%	

(Continua)

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

(Continuação)

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
		2005	2005	
440349	Outras madeiras tropicais, em bruto	114.843	351	0,02%
71029	Outras legumes de vagem congeladas, com ou sem vagem, não cozidas ou cozidas em água ou vapor	114.798	0	0,00%
30269	Outros peixes frescos ou refrigerados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	113.917	28.552	1,72%
20610	Miudezas comestíveis de bovino, frescas ou refrigeradas	112.510	198	0,12%
70990	Outros produtos hortícolas, frescos ou refrigerados	110.746	2.443	0,22%
180400	Manteiga, gordura e óleo de cacau	108.549	156.339	9,30%
70490	Couves, repolhos e produtos comestíveis semelhantes do gênero "brassica", frescos ou refrigerados	106.601	0	0,00%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: (1) Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 a 24; 41; 44; e 50 a 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

(2) Exclui o intra-comércio da U.E-25.

PARTE IV – ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

Acordos bilaterais sanitários e fitossanitários com o Brasil

Não existe acordo na área SPS entre os dois países.

Fonte: DAI/MRE: <http://www2.mre.gov.br/dai/bilaterais.htm>

Acordos multilaterais

O país é membro da Organização Mundial do Comércio – OMC, do Codex Alimentarius, da Convenção

Internacional para a Proteção dos Vegetais – CIPV e da Organização Mundial de Saúde Animal – OIE

Questões Sanitárias e Fitossanitárias no Âmbito Bilateral

A principal questão sanitária em discussão entre os dois países refere-se ao comércio de carnes. A despeito da carne de frango brasileira somar substancial fatia das importações desse produto pelo Japão, o arquipélago asiático ainda está fechado à carne bovina e suína *in natura* do Brasil, devido à existência de febre aftosa no país. A legislação japonesa permite a importação somente de países ou zonas reconhecidos internacionalmente pela OIE como livres da doença sem vacinação.

Recentemente, o diálogo bilateral tornou-se mais positivo e freqüente. Assim, as discussões bilaterais poderão resultar em exportações de carnes suínas e bovinas a partir de Santa Catarina, devido ao status sanitário compatível desse Estado com as normas japonesas.

Outro tema de destaque é a exportação de mangas do Brasil para o país nipônico. Após negociação, de caráter técnico-sanitário, que durou cerca de 3 décadas, o Brasil tem exportado regularmente mangas para aquele país. Os produtos, entretanto, passam por rigoroso tratamento térmico, acompanhado *in loco* por inspetores japoneses. Outras variedades de manga além da Tommy Atkins deverão ser autorizadas em breve para exportação após análise dos testes realizados no Brasil, também com tratamento hidrotérmico para controle de moscas das frutas. O caqui deverá ser a próxima fruta a ser submetida para análise com vistas a exportação após a realização no Brasil de testes de tratamento a frio.

Lista de Contatos

Centro de informação e autoridade notificadora para o Acordo SPS da OMC

Órgão: Standards Information Service, International Trade Division, Economic Affairs Bureau, Ministry of Foreign Affairs
Endereço: 2-2-1 Kasumigaseki, Chiyoda-ku, Tokyo 100-8919
Telefone: + (81 3) 5501 8344
Fax: + (81 3) 5501 8343
E-mail: enquiry@mofa.go.jp

Organização nacional de proteção fitossanitária

Órgão: Ministry of Agriculture, Forestry and Fisheries, Plant Protection Division, Food Safety and Consumer Affairs Bureau
Endereço: 1-2-1 Kasumigaseki, Chiyoda-ku, Tokyo 100-8950
Telefone: (+81) 3 3502-8111 / 3502-3382 (direct call) +81-3-3502-3382
Fax: (+81) 3 3502-3386
E-mail: kazuhiko_shimada@nm.maff.go.jp

Ponto de contato para o Codex Alimentarius

Órgão: Office of Resources, Policy Division, Science and Technology Policy Bureau, Ministry of Education, Culture, Sports, Science and Technology
Endereço: 2-5-1 Marunouchi, Chiyoda-ku, Tokyo 100-8959
Telefone: +81 3 5253 4111
Fax : +81 3 6734 4010
Email : codex@mext.go.jp / j-codex@mext.go.jp

Delegação junto à OIE

Órgão: Animal Health and Animal Products Safety Division, Food Safety and Consumer Affairs Bureau
Ministry of Agriculture, Forestry and Fisheries
Contato: Dr Toshiro Kawashima - Director
Endereço: 1-2-1 Kasumigaseki, Chiyoda-ku, Tokyo 100-8950



Malásia

CAPITAL: Kuala Lumpur

População (2006 est.): 25.385.858 habitantes

PIB (2006 est.): US\$ 131,8 bilhões

PIB per capita (2006 est.): US\$ 12.700,00

PIB por setor:

- Agricultura: 8,3%;
- Indústria: 48,1%;
- Serviços: 43,61%

Taxa Média de Crescimento (1994-2004): 5,1%

Taxa de Crescimento: 5,9%¹

Previsão de crescimento:

- 5,5%(2007)
- 5,8%(2008)



Balança Comercial - Total e Agronegócio *

em US\$ mil

	Malásia	2001	2005	Var.Média Anual (%)
Importação	Total	73.078.956	114.583.636	11,9%
	Agronegócio*	4.677.266	6.853.149	10,0%
	Part.%	6,4%	6,0%	-
Exportação	Total	88.004.487	140.962.927	12,5%
	Agronegócio*	8.138.949	13.569.709	13,6%
	Part.%	9,2%	9,6%	-

Fonte: UNCTAD. Trademap

Elaboração: MAPA

* Capítulos do Sistema Harmonizado: 1 ao 24, 41, 44, 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

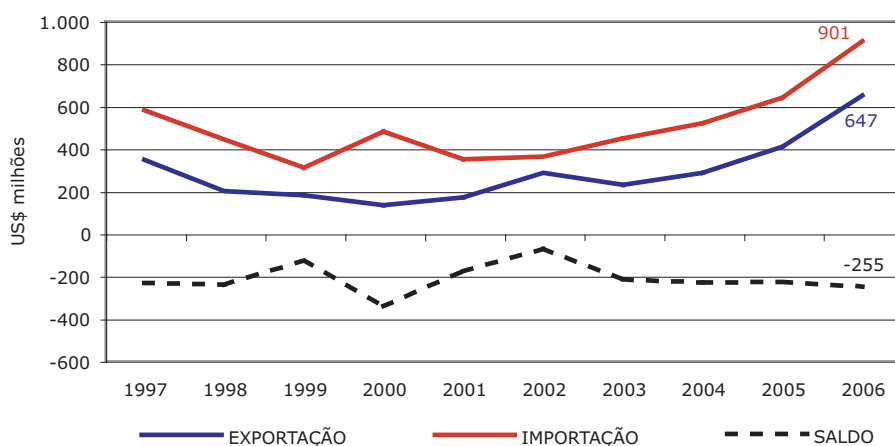
PARTE I – O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL-MALÁSIA

As exportações para a Malásia cresceram 59,38% em 2006, atingindo US\$ 646,64 milhões. As importações aumentaram 41,46% no mesmo período, alcançando a cifra de US\$ 901,21 milhões. O fluxo comercial entre os países continuou deficitário para o Brasil em US\$ 255 milhões. Esse fluxo apresentou o menor déficit no ano de 2002, com valor de US\$ 76 milhões. O maior déficit ocorreu em 2000, cujo valor foi de US\$ 345 milhões.

A persistência do déficit comercial deveu-se ao fato de que o forte crescimento das exportações, de mais de 180% de 2003 a 2006, foi acompanhado de incremento significativo das importações, que aumentaram mais de 100% no mesmo período.

No período analisado, observa-se que a partir de 2003 houve um aumento contínuo da corrente de comércio entre os dois países, tendo alcançado em 2006 a cifra de US\$ 1,55 bilhão.

¹ Projeção do Fundo Monetário Internacional – FMI ainda não ratificada para o ano de 2006.

Gráfico I - Comércio Bilateral Brasil - Malásia

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI/MAPA

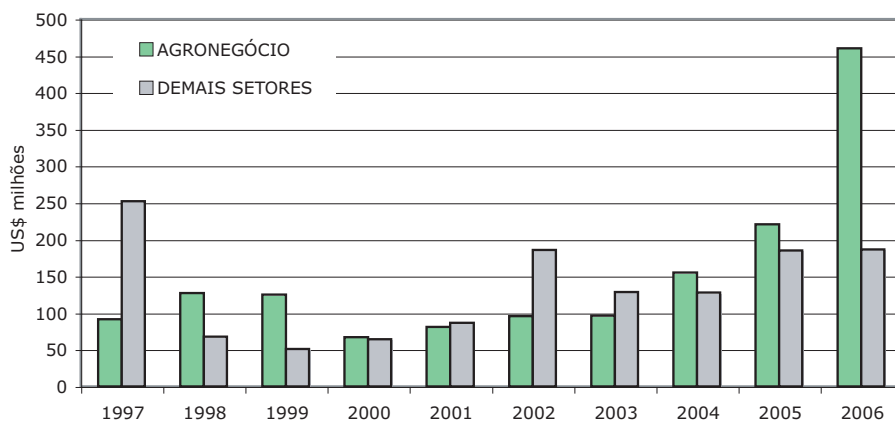
PARTE II – O INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

A Malásia foi o 16º mercado das exportações do agronegócio brasileiro em 2006, absorvendo US\$ 460,5 milhões, o que representou um incremento de 108,5% em relação ao total exportado pelo agronegócio em 2005 e representou 0,93% do total exportado pelo setor em 2006 (US\$ 49,4 bilhões). Em relação às importações do agronegócio, as compras brasileiras de produtos do agronegócio providas da Malásia totalizaram US\$ 115,3 milhões em 2006, o que representou 12,8% do total importado daquele país.

Com a elevação de mais de 108% nas exportações do agronegócio para a Malásia em 2006, em comparação com o ano anterior, a fatia do agronegócio no total das exportações para aquele país cresceu,

atingindo seu nível mais alto na história das relações comerciais com aquele país (71,21%).

Comparados aos números de 1997, as exportações brasileiras cresceram mais de 405%, enquanto as importações cresceram 92%. Como resultado, o superávit do agronegócio brasileiro no comércio com a Malásia saltou de US\$ 31 milhões em 1997 para US\$ 345 milhões em 2006, uma elevação de mais de 1000%. Este desempenho é excelente e está sendo de extrema importância para a manutenção dos déficits do comércio bilateral em níveis estáveis, uma vez que o déficit gerado pelas transações de produtos fora do agronegócio aumentou quase 65% em 2006, comparado ao ano anterior.

Gráfico II - Exportações Brasileiras para a Malásia

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI/MAPA

Os principais produtos do agronegócio exportados para a Malásia, em 2006, foram: **açúcar em bruto (US\$ 276,71 milhões); celulose (US\$ 73,79 milhões); açúcar refinado (US\$ 49,95 milhões);**

couros bovinos acabados (US\$ 18,12 milhões); fumo não manufaturado (US\$ 6,10 milhões); carne bovina in natura (US\$ 5,54 milhões); e carne de frango in natura (US\$ 4,65 milhões).

Tabela I - Principais Produtos do Agronegócio Exportados pelo Brasil para a Malásia

PRODUTO	2004	2005		2006		Var.% 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part.%	US\$ mil	Part.%	
Açúcar em bruto	38.245	80.251	19,78	276.719	42,79	244,82
Celulose	15.483	48.678	12,00	73.794	11,41	51,60
Açúcar refinado	6	7	0,00	49.952	7,72	698.926,95
Couros bovino acabado	30.117	28.847	7,11	18.121	2,80	-37,18
Fumo não manufaturado	9.010	6.266	1,54	6.103	0,94	-2,59
Carne bovina in natura	3.176	6.758	1,67	5.547	0,86	-17,93
Carne de frango in natura	8.411	9.725	2,40	4.654	0,72	-52,14
Óleo de soja em bruto	5.872	12.629	3,11	4.557	0,70	-63,92
Papel	2.098	1.648	0,41	3.295	0,51	99,97
Café solúvel	4.035	3.744	0,92	2.447	0,38	-34,65
Madeira serrada	641	762	0,19	1.696	0,26	122,50
Algodão não cardado nem penteado	1.507	1.374	0,34	1.621	0,25	17,99
Sucos de laranja	392	819	0,20	1.608	0,25	96,23
Café verde	724	970	0,24	1.559	0,24	60,65
Chocolate e preparações alim. Cont. Cacau	405	288	0,07	1.380	0,21	379,73
Rações para outros animais (excl. Animais domésticos)	484	1.124	0,28	1.039	0,16	-7,56
Calçados de couro	324	450	0,11	757	0,12	68,04
Óleo de soja refinado	0	5.823	1,44	756	0,12	-87,02
Madeira laminada	1.013	431	0,11	750	0,12	73,76
Couros/peles de equídeos	1.965	2.097	0,52	689	0,11	-67,14
Outras substâncias proteicas	451	453	0,11	605	0,09	33,64
Óleo de algodão	1.196	791	0,19	473	0,07	-40,16
Painéis de fibras ou de partículas de madeira	364	309	0,08	370	0,06	19,82
Cachaça	131	221	0,05	293	0,05	32,26
Demais açúcares	58	32	0,01	268	0,04	740,05
Madeira perfurada	1.313	150	0,04	267	0,04	77,59
Cacau inteiro ou partido	162	1	0,00	172	0,03	34.226,80
Demais madeiras e manufaturas de madeiras	182	19	0,00	153	0,02	702,46
Obras de marcenaria ou carpintaria	1.090	702	0,17	139	0,02	-80,14
Couro bovino semiacabado	160	1.971	0,49	89	0,01	-95,50
Demais produtos do agronegócio	25.840	3.493	0,86	620	0,10	-82,24
Total agronegócio	154.855	220.835	54,43	460.494	71,21	108,52
Demais setores (não agronegócio)	127.815	184.883	45,57	186.146	28,79	0,68
Total Brasil	282.671	405.718	100,00	646.640	100,00	59,38

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA
Elaboração: SRI / MAPA

No tocante às importações brasileiras da Malásia, o agronegócio contribui com 12,8%. Os principais produtos importados do agronegócio malaio foram: **borracha natural (US\$ 82,28 milhões); óleo de dendê ou de palma (US\$ 17,46 milhão), demais**

óleos vegetais (US\$ 8,86 milhões), vestuário e outros produtos têxteis de algodão (US\$ 3,67 milhões) e cogumelos e trufas preparados ou conservados (US\$ 1,83 milhão).

Tabela II - Principais Produtos do Agronegócio Importados pelo Brasil da Malásia

PRODUTO	2004	2005		2006		Var.% 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part. %	US\$ mil	Part. %	
Borracha natural	60.661	58.908	9,25	82.288	9,13	39,69
Óleo de dendê ou de palma	9.387	19.566	3,07	17.468	1,94	-10,72
Demais óleos vegetais	4.788	7.707	1,21	8.863	0,98	15,01
Vestuário e outros produtos têxteis de algodão	33	217	0,03	3.679	0,41	1.594,36
Cogumelos e trufas preparados ou conservados	207	1.042	0,16	1.838	0,20	76,43
Papel	234	538	0,08	530	0,06	-1,44
Cacau em pó	0	192	0,03	391	0,04	103,73
Pasta de cacau	0	8	0,00	77	0,01	869,17
Fios, linhas e tecidos de algodão	0	104	0,02	47	0,01	-54,78
Demais produtos de couro	0	12	0,00	29	0,00	140,83
Móveis de madeira	0	33	0,01	25	0,00	-25,35
Demais óleos essenciais	1	0	0,00	23	0,00	12.098,44
Vestuários e produtos têxteis de lã	0	1	0,00	22	0,00	3.858,99
Rações para outros animais (excl. Animais domésticos)	0	17	0,00	20	0,00	16,29
Fiapos e desperdícios de algodão	8	8	0,00	15	0,00	101,05
Painéis de fibras ou de partículas de madeira	0	0	-	10	0,00	-
Peixes ornamentais vivos	1	5	0,00	8	0,00	45,57
Pães, biscoitos e produtos de pastelaria	0	0	-	6	0,00	-
Couros/peles de répteis	43	0	-	3	0,00	-
Molhos e preparações para molhos	0	2	0,00	1	0,00	-50,59
Demais crustáceos e moluscos	0	0	-	0	0,00	-
Calçados de couro	37	34	0,01	0	-	-100,00
Cocos secos	57	0	-	0	-	-
Demais produtos do agronegócio	0	0	-	0	-	-
Total agronegócio	75.456	88.394	13,87	115.344	12,80	30,49
Demais setores (não agronegócio)	440.015	548.685	86,13	785.813	87,20	43,22
Total Brasil	515.471	637.079	100,00	901.157	100,00	41,45

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA
Elaboração: SRI / MAPA

PARTE III – O MERCADO DA MALÁSIA PARA PRODUTOS DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

As importações totais da Malásia somaram, em 2005, US\$ 114,5 bilhões. Desse total, US\$ 6,8 bilhões (6%) correspondem a produtos do agronegócio (inclui pescados e produtos florestais). O Brasil participou com 3,03% desse mercado, uma participação menor do que o país alcançou no mercado mundial desses produtos, que foi de 5,73%.

Para uma melhor análise do intercâmbio comercial do agronegócio entre os dois países, serão apresentadas três tabelas:

- Tabela III-A – produtos nos quais a participação brasileira no mercado em questão é superior a sua participação no mercado mundial;

- Tabela III-B – produtos nos quais a participação brasileira é inferior a sua participação no mercado mundial; e

- Tabela III-C – produtos nos quais o Brasil não participa do mercado em questão.

Destaca-se na tabela III-A a exportação do açúcar de cana em bruto, produto em que o Brasil apresenta excelente competitividade internacional. Em 2005, o total exportado deste produto para a Malásia alcançou o montante de US\$ 107,42 milhões, o que representa 36,35% de participação brasileira no mercado do país naquele período. Já em 2006, a Malásia importou US\$ 276,7 milhões de açúcar em bruto do Brasil, o que significa mais de 60% de todas as exportações do agronegócio brasileiro para aquele país.

Tabela III-A: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
		2005	2005	2005		
TOTAL GERAL		114.583.636	522.368	116.128.845	0,46%	1,43%
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		6.853.149	207.349	36.733.958	3,03%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		877.000	163.341	4.339.846	18,62%	11,21%
180100	Cacau inteiro ou partido, em bruto ou torrado	392.709	213	1.783	0,05%	0,04%
170111	Açúcar de cana, em bruto	295.556	107.428	2.382.147	36,35%	33,52%
410439	Outros couros e peles, de bovinos e de eqüídeos, apergaminhados ou preparados após curtimenta	70.327	31.218	185.377	44,39%	5,38%
150710	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	34.411	9.319	1.022.015	27,08%	25,42%
410431	Outros couros e peles, de bovinos e eqüídeos, plena flor e plena flor dividida	32.086	14.410	731.899	44,91%	8,49%
220421	Outros vinhos; mostos de uvas, cuja fermentação tenha sido impedida por adição de álcool, em recipientes com capacidade = < 2 litros	25.851	78	1.922	0,30%	0,02%
180631	Chocolate e outras preparações alimentícias com cacau, recheadas, em tabletes, barras e paus	13.595	531	12.697	3,91%	1,26%
20220	Outras peças de bovino, não desossadas, congeladas	12.465	144	2.006	1,16%	0,55%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: (1) Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

(2) Exclui o intra-comércio da U.E-25.

Na tabela III-B são destacados 14 (quatorze) produtos em que o Brasil possui competitividade, mas que não conseguiu, até o momento, obter participação no mercado malaio semelhante à do mercado mundial. Destaca-se farelo de soja, em que o Brasil deteve em

2005, 26,74% do mercado mundial, mas que a Malásia adquire muito pouco do país. Ademais, carnes de bovino, fumo não manufaturado e café não torrado são outros produtos que têm uma participação bem inferior à participação brasileira no mercado mundial.

Tabela III-B: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Menor do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
		2005	2005	2005		
TOTAL GERAL		114.583.636	522.368	116.128.845	0,46%	1,43%
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		6.853.149	207.349	36.733.958	3,03%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		1.086.366	25.282	10.546.111	2,33%	14,68%
230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	209.365	2.439	2.865.042	1,16%	26,74%
210690	Outras preparações alimentícias	180.703	82	162.217	0,05%	1,50%
20230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas	170.282	7.939	1.789.961	4,66%	27,67%
230990	Outras preparações para alimentação de animais	116.881	1.246	38.464	1,07%	1,11%
440799	Outras madeiras, serradas, cortadas em folhas ou desenroladas, de espessura > 6mm	88.155	1.111	353.250	1,26%	9,05%
240120	Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado	82.249	8.266	1.557.779	10,05%	34,01%
520100	Algodão, não cardado nem penteado	77.905	1.176	449.732	1,51%	4,76%
440890	Folhas para folheados e para compensados, de outras madeiras, de espessura =< 6mm	34.749	45	52.593	0,13%	3,29%
440729	Outras madeiras tropicais, serradas, cortadas em folhas ou desenroladas, de espessura > 6mm	31.087	95	218.220	0,31%	10,12%
90111	Café não torrado, não descafeinado	25.083	1.236	2.516.119	4,93%	26,94%
230910	Alimentos para cães e gatos, acondicionados para venda a retalho	21.347	17	22.100	0,08%	0,84%
80810	Maçãs frescas	20.247	34	45.771	0,17%	1,66%
180690	Outros chocolates e preparações alimentícias contendo cacau	15.545	167	88.758	1,07%	3,64%
210111	Extratos, essências e concentrados de café	12.768	1.429	386.105	11,19%	25,48%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: (1) Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

(2) Exclui o intra-comércio da U.E-25.

Os produtos apresentados na tabela III-C são produtos que o Brasil ainda não exporta para a Malásia. Em alguns destes produtos o Brasil detém participação relevante no mercado mundial e não exporta para a Malásia, como: Outros leites, cremes de leite, concentrados, adoçados (participação brasileira de 7,32% no mercado mundial) e pimentões e pimentas, do gênero ‘*capsicum*’ ou

‘*pimenta*’, secos ou triturados ou em pó (participação brasileira de 4,16% no mercado mundial). Destaca-se, ainda, o caso da soja em grãos, em que o Brasil possui um *market share* de 29,48% do mercado mundial, mas não exporta nada para o mercado malaio. Dessa forma, a competitividade brasileira é elevada em diversos produtos que poderiam ser exportados para a Malásia.

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

SH 6	PRODUTO	Importações	Exportações	Part.
		do País	Brasileiras	Brasileira
		Do Mundo	US\$ mil	2005
		2005	2005	Mercado Mundial ⁽²⁾
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		6.853.149	36.733.958	5,73%
Produtos abaixo selecionados		3.550.691	8.834.399	5,45%
100190	Trigo (exceto trigo duro) e mistura de trigo com centeio	295.487	14.155	0,11%
100510	Milho para semeadura	231.565	18.820	1,59%
120100	Soja, mesmo triturada	176.881	5.345.047	29,48%
100630	Arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou brunido (glaceado)	176.196	9.820	0,15%
190190	Outras preparações alimentícias de farinhas, sêmolos, amidos, féculas ou de extratos de malte sem cacau ou contendo menos de 40% de cacau em peso	153.147	8.582	0,37%
151110	Óleos de dendê, em bruto	152.740	16.268	0,57%
100590	Milho, exceto para semeadura	133.958	102.042	1,06%
40210	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, concentrados ou adoçados, com um teor, em peso, de matérias gordas =< 1,5%	129.754	8.717	0,34%
30613	Camarões congelados	119.198	191.436	2,18%
70310	Cebolas e “echalotes”, frescas ou refrigeradas	100.604	208	0,02%
40229	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 1,5%, adoçados	99.205	2.620	0,50%
151311	Óleo de coco (óleo de copra), em bruto	98.175	0	0,00%
30269	Outros peixes frescos ou refrigerados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	82.176	28.552	1,72%
151321	Óleo de “palmiste” ou de babaçu, em bruto	73.639	170	0,03%
190110	Preparações para alimentação de crianças acondicionadas para venda a retalho	71.850	24.812	1,62%
240290	Charutos, cigarrilhas e cigarros de sucedâneos de fumo (tabaco)	68.441	0	0,00%
40221	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 1,5%, concentrados, não adoçados	62.118	48.418	1,38%
40299	Outros leites, cremes de leite, concentrados, adoçados	52.765	33.479	7,32%
70320	Alhos, frescos ou refrigerados	48.848	660	0,10%
220830	Uísques	48.529	4.082	0,10%
151319	Outros óleos de coco (óleos de copra) e suas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	47.374	0	0,00%
240220	Cigarros contendo fumo	47.024	15.658	0,22%
30379	Outros peixes, congelados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	43.194	34.407	0,96%
90420	Pimentões e pimentas, dos gêneros “capsicum” ou “pimenta”, secos ou triturados ou em pó	38.681	23.076	4,16%
220820	Aguardentes de vinho ou de bagaço de uvas	37.666	0	0,00%
121190	Outras plantas, partes de plantas, sementes e frutos, para uso em perfumaria, medicina ou como inseticidas, parasiticidas ou semelhantes	35.388	5.138	0,50%
151620	Gorduras e óleos vegetais e respectivas frações, parcial ou totalmente hidrogenados, interesterificados, reesterificados ou elaidinizados, mesmo refinados, mas não preparados de outro modo	33.788	20.697	1,31%
30374	Cavalas, cavalinhas e sardas, congeladas, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	29.917	470	0,06%
110814	Fécula de mandioca	28.738	4.773	1,33%
520911	Tecido de algodão cru, em ponto de tafetá, contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 200g/m2	26.585	130	0,05%
210390	Maionese e outros condimentos e temperos compostos	26.298	7.994	0,33%
441019	Outros painéis de partículas de madeira	25.565	9.077	0,18%
30623	Camarões não congelados	24.645	0	0,00%

(Continua)

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

(Continuação)

SH 6	PRODUTO	Importações	Exportações	Part.
		do País		
		Do Mundo	US\$ mil	US\$ mil
		2005	2005	Mundial (2)
440920	Madeira de não coníferas, perfilada	24.517	288.693	11,04%
70190	Outras batatas frescas ou refrigeradas	23.932	29	0,00%
151211	Óleo de girassol ou de cártamo, e respectivas frações, em bruto	23.626	1.269	0,08%
40410	Soro de leite, modificado ou não, mesmo concentrado ou adoçado	23.598	14	0,00%
20714	Pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas da espécie doméstica, congelados	23.235	2.234.812	49,16%
71010	Batatas congeladas, não cozidas ou cozidas em água ou vapor	23.130	14	0,02%
510121	Lã de tosquia, desengordurada, não carbonizada, não cardada nem penteada	23.129	56	0,01%
520511	Fios de algodão simples, de fibras não penteadas, contendo => 85% em peso de algodão, título => 714,29 decitex, não acondicionadas para venda a retalho	22.971	484	0,10%
70610	Cenouras e nabos, frescos ou refrigerados	22.860	41	0,01%
30420	Filés de peixes, congelados	22.833	6.187	0,09%
70410	Couve-flor e brócolos, frescos ou refrigerados	22.788	0	0,00%
120710	Nozes e "palmiste", mesmo triturados	22.034	0	0,00%
80510	Laranjas frescas ou secas	21.842	8.953	0,46%
70960	Pimentões e pimentas dos gêneros capsicum ou pimenta, frescos ou refrigerados	20.921	402	0,03%
170490	Outros produtos de confeitaria, sem cacau	20.684	134.537	4,21%
30371	Sardinhas, sardinelas e espadilhas, congeladas, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	20.282	101	0,04%
440399	Outras madeiras em bruto	20.217	131	0,00%
442190	Outras obras de madeira	18.360	67.139	1,95%
151410	Óleos de nabo silvestre, de colza, de mostarda, em bruto	18.358	1.661	0,16%
190230	Outras massas alimentícias	18.135	864	0,13%
440791	Madeira de carvalho, serrada, cortada em folhas ou desenrolada, de espessura > 6mm	17.645	0	0,00%
10290	Outros bovinos vivos	17.575	30.449	1,65%
70490	Couves, repolhos e produtos comestíveis semelhantes do gênero "brassica", frescos ou refrigerados	17.528	0	0,00%
40590	Óleo butírico de manteiga ("butter oil") e outras matérias gordas provenientes do leite	17.008	511	0,08%
520542	Fios de algodão retorcidos ou retorcidos múltiplos, de fibras penteadas, contendo => 85% em peso de algodão, título => 232,56 decitex, mas < 714,29 decitex, não acondicionados para venda a retalho	16.585	0	0,00%
210500	Sorvetes, mesmo contendo cacau	15.730	605	0,11%
91010	Gengibre	15.325	6.677	2,20%
20442	Outras carnes de ovino, não desossadas, congeladas	15.249	12	0,00%
80410	Tâmaras frescas ou secas	15.135	0	0,00%
90240	Chá preto (fermentado ou parcialmente fermentado) apresentado em qualquer outra forma	14.648	3.607	0,21%
30624	Caranguejos não congelados	13.905	0	0,00%
230210	Sêmeas, farelos e outros resíduos de milho	13.422	462	0,72%
40690	Outros queijos	13.401	9.256	0,24%
160413	Preparações e conservas de sardinhas, sardinelas e espadilhas, inteiras ou em pedaços, exceto peixes picados	13.269	2.229	0,42%
220300	Cervejas de malte	13.195	28.358	0,53%
20443	Carnes de ovino, desossadas, congeladas	12.929	0	0,00%
520512	Fios de algodão simples, de fibras não penteadas, contendo => 85% em peso de algodão, título => 232,56 decitex, mas < 714,29 decitex, não acondicionados para venda a retalho	12.806	17.185	1,29%
440725	Madeira de dark ou light red meranti e meranti bakau, serrada, cortada em folhas ou desenrolada, de espessura > 6mm	12.770	0	0,00%
40510	Manteiga	12.691	3.041	0,28%
110313	Grumos e sêmolos, de milho	12.283	7.312	2,59%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: (1) Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

(2) Exclui o intra-comércio da U.E-25.

PARTE IV – ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

Acordos Bilaterais com o Brasil

Não existe nenhum acordo bilateral entre os dois países em matéria SPS.

Fonte: DAI/MRE: <http://www2.mre.gov.br/dai/bilaterais.htm>

Acordos Multilaterais

O país é membro da Organização Mundial do Comércio – OMC, do Codex Alimentarius, da Convenção

Internacional para a Proteção dos Vegetais – CIPV e da Organização Mundial de Saúde Animal – OIE.

Questões SPS no Âmbito Bilateral

A Malásia é país estratégico para as exportações brasileiras de frutas para toda a região do sudeste asiático e Oceania, dado o seu posicionamento quanto ao Acordo Regional de Proteção Fitossanitária da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO). Os países membros desse acordo elaboraram dispositivo que impede esse comércio, devido ao temor de disseminação do fungo causador do mal das folhas da seringueira (*Microcyclus ulei*) na região. Em 2005, a FAO organizou análise de risco de pragas coordenado pela Malásia, com o objetivo de verificar se há risco de que o fungo supracitado seja introduzido na região por meio da exportação de fru-

tas brasileiras. O resultado da citada análise ainda não foi publicado.

A Malásia tem ainda interesse em importar carne bovina do Brasil para reprocessamento e reexportação. Ao longo do tempo, entretanto, estritos critérios para habilitação de estabelecimentos exportadores (que vale também para carne de aves) fizeram com que pouquíssimas empresas brasileiras fossem autorizadas à exportação. Há exigências também quanto ao abate halal (técnica especial demandada por vários países muçulmanos). Essas questões devem ser tratadas por negociações bilaterais e há expectativa de assinatura de protocolo nesse sentido.

Lista de Contatos

Centro de informação e autoridade notificadora para o Acordo SPS da OMC

Órgão: Secretary General, Ministry of Agriculture & Agro-Based Industry, Strategic Planning and International Division
Endereço: Wisma Tani, Lot 4G1, Presint 4, Federal Government Administration Centre, 62624 Putrajaya
Telefone: + (603) 8870 1000
Fax: + (603) 8888 6909/8870 1241
Internet: <http://agrolink.moa.my/>

Órgão: Food Safety and Quality Division, Department of Public Health, Ministry of Health

Endereço: Level 3, Block E7, Parcel E, Federal Government Administration Centre, 62590 Putrajaya
Telefone: + (603) 8883 3888
Fax: + (603) 8889 3815
E-mail: fqc-division@moh.gov.my
Internet: <http://moh.gov.my/fsq>
Órgão: Director-General, Department of Veterinary Services
Endereço: Wisma Tani, Block Podium, Lot 4G1, Presint 4, Federal Government Administration Centre, 62630 Putrajaya
Telefone: + (603) 8870 2011
Fax: + (603) 8888 6472
E-mail: wto-sps@jph.gov.my
Internet: <http://agrolink.moa.my/jph/>

Organização nacional de proteção fitossanitária

Órgão: Crop Protection and Plant Quarantine Division, Department of Agriculture
Endereço: Jalan Gallagher, 50632 Kuala Lumpur, Malaysia
Telefone: (+60) 3 26973077 / 26977160
Fax: (+60) 3 26977164
E-mail: wanis@doa.gov.my; wann54@yahoo.com

Ponto de contato para o Codex Alimentarius

Órgão: Food Safety and Quality Division, Dept of Public Health, Ministry of Health Malaysia
Endereço: Level 3, Block E7, Parcel E, Federal Government Administrative Centre, 62590 Putrajaya
Telefone: +603 8883 3888
Fax: +603 8889 3815
E-mail: malaysia_codex@yahoo.com

Delegado junto à OIE

Órgão: Department of Veterinary Service, Ministry of Agriculture
Endereço: 9th Floor, Wisma Chase Perdana, Off Jalan Semantan, Bukit Dama, 50630 Kuala Lumpur



Marrocos

CCAPITAL: Rabat

População (2006 est.): 33.241.259 habitantes

PIB (2006 est.): US\$ 56,72 bilhões

PIB per capita (2006 est.): US\$ 4.400,00

PIB por setor:

- Agricultura: 13,3%;
- Indústria: 31,2%;
- Serviços: 55,5%

Taxa Média de Crescimento (1994-2004): 3,0%

Taxa de Crescimento (2006): 7,3%¹

Projeção de Crescimento do PIB:

- 2007 – 3,5%
- 2008 – 5,8%



Balança Comercial Total e Agronegócio *

em US\$ mil

	Marrocos	2001	2005	Var.Média Anual (%)
Importação	Total	11.878.153	20.342.182	14,4%
	Agronegócio*	2.616.378	3.452.765	7,2%
	Part.%	22,0%	17,0%	-
Exportação	Total	7.850.326	10.631.919	7,9%
	Agronegócio*	1.851.231	2.489.213	7,7%
	Part.%	23,6%	23,4%	-

Fonte: UNCTAD. Trademap

Elaboração: MAPA

* Capítulos do Sistema Harmonizado: 1 ao 24, 41, 44, 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

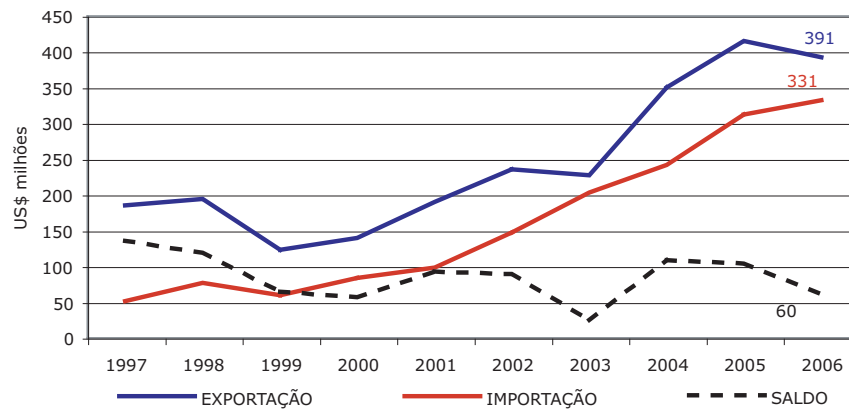
PARTE I – O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL - MARROCOS

As exportações para o Marrocos decresceram 5,47% em 2006, atingindo US\$ 391,45 milhões. Por sua vez, as importações aumentaram 6,39% no mesmo período, alcançando o montante de US\$ 331,29 milhões. Esse resultado reduziu o saldo positivo brasileiro da balança comercial com o Marrocos em 41,3%, passando de US\$ 102 milhões para US\$ 60,2 milhões. O comércio bilateral com os marroquinos é historicamente favorável ao Brasil, mas nunca resultou em saldos positivos maiores do que US\$ 135 milhões. O resultado mais favorável ocorreu em 1997, enquanto que se observou o pior resultado positivo em 2003, com um montante de US\$ 24 milhões.

As exportações brasileiras para o Marrocos demonstraram um comportamento inconstante desde 1997. A cada dois anos de crescimento, se intercala um período de retração das exportações brasileiras. Apesar disso, de 1997 a 2006 houve um crescimento de mais de 112% nas mesmas. No que tange às importações, observou-se uma variação ascendente ininterrupta de 1999 a 2006, o que possibilitou um aumento de mais de 465% dessas transações no período.

Com exceção de 1999, a corrente de comércio entre Brasil e Marrocos sempre apresentou variações positivas, atingindo seu ápice em 2005, com uma cifra de US\$ 726 milhões.

¹ Projeção do Fundo Monetário Internacional – FMI ainda não ratificada para o ano de 2006.

Gráfico I - Comércio Bilateral Brasil - Marrocos

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI/MAPA

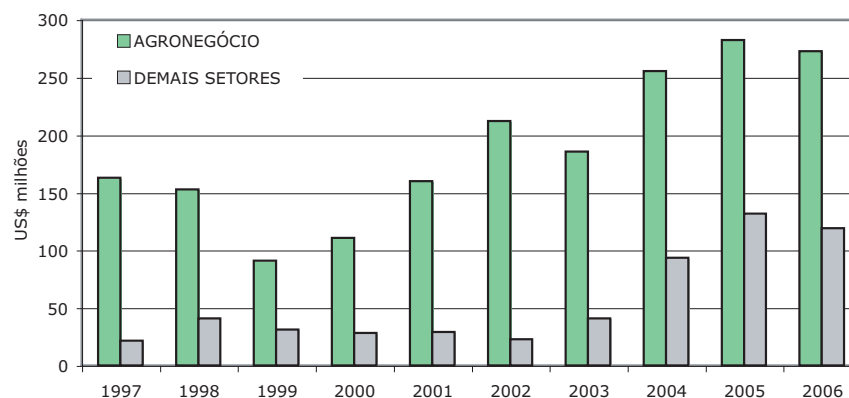
PARTE II – O INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

Marrocos foi o 25º mercado das exportações do agronegócio brasileiro em 2006, absorvendo US\$ 272,5 milhões, o que representou uma redução de 3,5% em relação ao total exportado pelo agronegócio em 2005 e representa 0,55% do total exportado pelo agronegócio em 2006 (49,4 bilhões). Em relação às importações do agronegócio, Marrocos exportou US\$ 24 milhões ao Brasil em 2006, o que representou 7,2% do total importado daquele país.

Em que pese o fato das exportações do agronegócio para o Marrocos terem diminuído 3,5% em 2006, em relação ao ano anterior, a fatia do agronegócio no total das exportações para aquele país aumentou, passando de uma participação de 68,17% em 2005 para 69,6% do total das exportações em 2006. Uma vez que as exportações dos demais produtos foram reduzidas em quase 10% no mesmo período.

Comparados aos números de 1997, as exportações brasileiras cresceram, em 2006, mais de 65,0%, enquanto as importações aumentaram quase 338%, mas a partir de uma base muito reduzida. Com isso, o resultado do agronegócio brasileiro no comércio com Marrocos variou de um superávit de US\$ 157 milhões em 1997, para um saldo positivo de US\$ 248 milhões em 2006, uma elevação de quase 58%. No entanto, vale ressaltar que este não é o patamar mais alto já alcançado pelo agronegócio, tendo em vista os US\$ 280 milhões de saldo obtido em 2005.

A redução das exportações do agronegócio ao Marrocos demonstra um comportamento diverso das exportações totais do agronegócio, que cresceram 13,4% em 2006. Assim, pode-se observar uma redução dos resultados positivos da balança comercial do agronegócio com Marrocos, causada tanto pela retração das exportações quanto pelo incremento das importações brasileiras.

Gráfico II - Exportações Brasileiras para o Marrocos

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI/MAPA

Os principais produtos do agronegócio exportados para o Marrocos, em 2006, foram: **açúcar em bruto (US\$ 166,55 milhões); açúcar refinado (US\$ 45,26 milhões); soja em grãos (US\$ 23,26**

milhões); óleo de soja em bruto (US\$ 13,91 milhões); madeira serrada (US\$ 12,57 milhões); fumo não manufaturado (US\$ 2,12 milhões); e leite em pó (US\$ 1,15 milhão).

Tabela I - Principais Produtos do Agronegócio Exportados pelo Brasil para o Marrocos

PRODUTO	2004	2005		2006		Var.% 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part.%	US\$ mil	Part.%	
Açúcar em bruto	78.998	104.688	25,28	166.558	42,55	59,10
Açúcar refinado	27.384	70.117	16,93	45.264	11,56	-35,45
Soja em grãos	32.709	31.310	7,56	23.260	5,94	-25,71
Óleo de soja em bruto	32.079	52.805	12,75	13.919	3,56	-73,64
Madeira serrada	13.017	10.183	2,46	12.579	3,21	23,53
Fumo não manufaturado	4.995	6.004	1,45	2.128	0,54	-64,56
Leite em pó	0	0	-	1.158	0,30	-
Sisal	549	401	0,10	954	0,24	137,81
Café verde	243	665	0,16	810	0,21	21,90
Extratos tanantes de origem vegetal; taninos e seus derivados	346	523	0,13	599	0,15	14,48
Fios, linhas e tecidos de algodão	213	231	0,06	482	0,12	108,40
Madeira compensada ou contraplacada	137	282	0,07	425	0,11	50,99
Carne de frango in natura	235	348	0,08	399	0,10	14,63
Chocolate e preparações alim. Cont. Cacau	356	227	0,05	298	0,08	31,19
Óleo de milho	0	0	-	295	0,08	-
Calçados de couro	41	133	0,03	293	0,07	120,68
Pães, biscoitos e produtos de pastelaria	166	135	0,03	233	0,06	73,23
Pimenta piper seca, triturada ou em pó	321	28	0,01	228	0,06	724,16
Obras de marcenaria ou carpintaria	96	136	0,03	225	0,06	65,02
Demais óleos vegetais	58	175	0,04	219	0,06	24,70
Amendoins preparados ou conservados	1	0	-	219	0,06	-
Gelatinas	0	0	-	211	0,05	-
Móveis de madeira	122	39	0,01	183	0,05	373,45
Café solúvel	1.289	22	0,01	179	0,05	720,23
Carne de frango industrializada	6	208	0,05	178	0,05	-14,53
Painéis de fibras ou de partículas de madeira	181	86	0,02	159	0,04	84,51
Demais madeiras e manufaturas de madeiras	633	116	0,03	147	0,04	27,09
Madeira laminada	45	79	0,02	143	0,04	80,77
Waffles e "wafers"	85	82	0,02	114	0,03	39,19
Preparações p/ elaboração de bebidas	51	157	0,04	100	0,03	-36,13
<i>Demais produtos do agronegócio</i>	<i>61.227</i>	<i>3.116</i>	<i>0,75</i>	<i>507</i>	<i>0,13</i>	<i>-83,74</i>
Total agronegócio	255.581	282.297	68,17	272.466	69,60	-3,48
Demais setores (não agronegócio)	93.368	131.801	31,83	118.989	30,40	-9,72
Total Brasil	348.949	414.098	100,00	391.455	100,00	-5,47

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA
Elaboração: SRI / MAPA

No tocante às importações brasileiras de Marrocos, o agronegócio contribui com 7,24%. Os principais produtos importados do agronegócio marroquino foram: **sardinha (US\$ 21,33 mi-**

lhões); vestuário e outros produtos têxteis de algodão (US\$ 1,13 milhão); alcaparras preparadas ou conservadas (US\$ 522 mil); e cortiça (US\$ 248 mil).

Tabela II - Principais Produtos do Agronegócio Importados pelo Brasil do Marrocos

PRODUTO	2004	2005		2006		Var.% 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part.%	US\$ mil	Part.%	
Sardinha	2.197	572	0,18	21.338	6,44	3.629,63
Vestuário e outros produtos têxteis de algodão	425	633	0,20	1.137	0,34	79,78
Alcaparras preparadas ou conservadas	215	338	0,11	522	0,16	54,29
Cortiça	422	431	0,14	248	0,07	-42,54
Demais produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos preparados ou conservados	36	71	0,02	160	0,05	125,82
Plantas para medicina ou perfumaria	53	70	0,02	149	0,04	111,24
Produtos mucilaginosos e espessantes	67	27	0,01	145	0,04	444,66
Calçados de couro	0	0	-	109	0,03	-
Vestuários e produtos têxteis de lã	39	28	0,01	47	0,01	67,27
Demais especiarias	21	36	0,01	44	0,01	23,45
Demais produtos de couro	1	4	0,00	37	0,01	729,96
Demais óleos essenciais	27	19	0,01	20	0,01	7,45
Massas alimentícias	0	0	-	17	0,01	-
Tecidos e outros produtos têxteis de seda	1	1	0,00	3	0,00	436,25
Móveis de madeira	2	0	-	1	0,00	-
Demais produtos de origem vegetal	0	1	0,00	1	0,00	162,81
Demais fibras e produtos têxteis	2	3	0,00	1	0,00	-61,18
Demais madeiras e manufaturas de madeiras	0	0	-	1	0,00	-
Papel	0	0	0,00	0	0,00	85,88
Molhos e preparações para molhos	0	0	-	0	0,00	-
Gomas e resinas	0	0	0,00	0	0,00	121,43
Azeitonas preparadas ou conservadas	383	183	0,06	0	-	-100,00
Cítricos preparados ou conservados	0	0	0,00	0	-	-100,00
Azeite de oliva	656	0	-	0	-	-
Óleo essencial de laranja	117	0	-	0	-	-
Café torrado	17	0	-	0	-	-
Obras de marcenaria ou carpintaria	0	0	-	0	-	-
Corda e outras obras de tripa	0	0	-	0	-	-
Total agronegócio	4.682	2.416	0,78	23.981	7,24	892,63
Demais setores (não agronegócio)	236.355	308.995	99,22	307.229	92,76	-0,57
Total Brasil	241.037	311.411	100,00	331.210	100,00	6,36

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA
Elaboração: SRI / MAPA

PARTE III – O MERCADO DE MARROCOS PARA PRODUTOS DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

As importações totais de Marrocos somaram, em 2005, US\$ 20,34 bilhões. Desse total, US\$ 3,45 bilhões (16,96%) corresponde a produtos do agronegócio (inclui pescados e produtos florestais). O Brasil participou com 8,46% desse mercado, uma participação bem maior do que o país alcançou no mercado mundial desses produtos, que foi de 5,73%.

Para uma melhor análise do intercâmbio comercial do agronegócio entre os dois países, serão apresentadas três tabelas:

- Tabela III-A – produtos nos quais a participação brasileira no mercado em questão é superior a sua participação no mercado mundial;
- Tabela III-B – produtos nos quais a participação brasileira é inferior a sua participação no mercado mundial; e
- Tabela III-C – produtos nos quais o Brasil não participa do mercado em questão.

Os produtos relacionados nessas tabelas representam 80% de todas as importações marroquinas de produtos do agronegócio.

Vale destacar na tabela III-A a exportação de açúcar de cana em bruto, produto em que o Brasil apresenta excelentes índices de competitividade internacional. Em 2005, as exportações brasileiras de açúcar obtiveram uma participação nas importações mundiais de mais de 33,52% e nas importações marroquinas de 100%.

Outras participações importantes ficaram por conta de fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado, com uma participação brasileira de 39,95% no mercado marroquino em 2005 contra 34,01% de participação no mercado mundial; óleo de soja em bruto, mesmo degomado, com um market share em Marrocos de 34,63%. Por fim, tem-se a soja mesmo triturada com uma presença de 29,45% do mercado marroquino do produto.

Tabela III-A: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
		2005	2005	2005		
TOTAL GERAL		20.342.182	452.998	116.128.845	2,23%	1,43%
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		3.452.765	292.245	36.733.958	8,46%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		526.153	230.764	5.265.807	43,86%	16,25%
440710	Madeira de coníferas, serrada, cortada em folhas ou desenrolada, de espessura > 6mm	185.754	16.260	303.866	8,75%	1,82%
150710	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	178.756	61.900	1.022.015	34,63%	25,42%
170111	Açúcar de cana, em bruto	146.593	146.592	2.382.147	100,00%	33,52%
240120	Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado	15.050	6.012	1.557.779	39,95%	34,01%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: (1) Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 a 24; 41; 44; e 50 a 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

(2) Exclui o intra-comércio da U.E-25.

Na planilha III-B são destacados quatro produtos em que o Brasil possui competitividade, mas que não conseguiu, até o momento, obter participação no mercado de Marrocos semelhante à do mercado internacional. Dentre

eles, pode-se destacar o café, com uma participação no mercado mundial de 26,94% mas apenas com 3,28% do mercado marroquino em 2005. Além do café, merecem destaque os tecidos de algodão e a madeiras tropicais.

Tabela III-B: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Menor do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
		2005	2005	2005		
TOTAL GERAL		20.342.182	452.998	116.128.845	2,23%	1,43%
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		3.452.765	292.245	36.733.958	8,46%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		693.800	52.159	9.157.793	7,52%	15,11%
120100	Soja, mesmo triturada	161.546	47.573	5.345.047	29,45%	29,48%
520942	Tecidos de algodão, fios de diversas cores, "denim", contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 200g/m2	146.977	2.845	122.678	1,94%	3,39%
520832	Tecido de algodão tinto, em ponto de tafetá, contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 100g/m2 e =< 200g/m2	68.791	46	3.894	0,07%	0,34%
520939	Outros tecidos de algodão tinto, contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 200g/m2	55.191	193	10.603	0,35%	0,97%
410431	Outros couros e peles, de bovinos e equídeos, plena flor e plena flor dividida	52.403	56	731.899	0,11%	8,49%

(Continua)

Tabela III-B: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Menor do que no Mercado Mundial

(Continuação)

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil 2005	US\$ mil 2005	US\$ mil 2005		
90111	Café não torrado, não descafeinado	31.671	1.040	2.516.119	3,28%	26,94%
520849	Outros tecidos de algodão, fios de diversas cores, contendo => 85% em peso de algodão, de peso =< 200g/m2	29.364	34	9.570	0,12%	2,14%
210690	Outras preparações alimentícias	28.310	53	162.217	0,19%	1,50%
520839	Outros tecidos de algodão tinto, contendo => 85% em peso de algodão, de peso =< 200g/m2	26.793	14	1.886	0,05%	0,25%
120991	Sementes de produtos hortícolas, para semeadura	26.749	40	3.484	0,15%	0,29%
151620	Gorduras e óleos vegetais e respectivas frações, parcial ou totalmente hidrogenados, interesterificados, reesterificados ou elaidinizados, mesmo refinados, mas não preparados de outro modo	18.667	141	20.697	0,76%	1,31%
440729	Outras madeiras tropicais, serradas, cortadas em folhas ou desenroladas, de espessura > 6mm	18.288	57	218.220	0,31%	10,12%
520842	Tecido de algodão, fios de diversas cores, em ponto de tafetá, contendo => 85% em peso de algodão, de peso => 100g/m2 e =< 200g/m2	15.798	39	8.567	0,25%	0,78%
520931	Tecido de algodão tinto, em ponto de tafetá, contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 200g/m2	13.252	28	2.912	0,21%	0,47%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: (1) Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

(2) Exclui o intra-comércio da U.E-25.

Os produtos apresentados na tabela III-C são produtos que o Brasil ainda não exporta para Marrocos. Na maioria dos casos, são produtos do agronegócio cujas exportações ainda têm uma participação muito tímida em escala internacional. Entretanto há alguns destaques

como: outros couros e peles, de bovinos e de eqüídeos, apergaminhados ou preparados após curtimenta, com 5,38%; tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes (7,49%); e algodão não cardado nem penteado, com uma presença mundial da ordem de 4,76%.

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005
		Do Mundo		
		US\$ mil 2005	US\$ mil 2005	Mercado Mundial ⁽²⁾
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		3.452.765	36.733.958	5,73%
Produtos abaixo selecionados		1.539.855	957.673	1,32%
100190	Trigo (exceto trigo duro) e mistura de trigo com centeio	305.695	14.155	0,11%
100590	Milho, exceto para semeadura	230.113	102.042	1,06%
100110	Trigo duro	162.269	473	0,01%
100300	Cevada	124.363	0	0,00%
40510	Manteiga	71.921	3.041	0,28%
90210	Chá verde (não fermentado), em embalagens imediatas =< 3kg	70.821	2.105	0,78%
240220	Cigarros contendo fumo	62.894	15.658	0,22%
230320	"Polpas" de beterraba, bagaços de cana-de-açúcar e outros desperdícios da indústria do açúcar	56.363	134	0,05%
520100	Algodão, não cardado nem penteado	41.250	449.732	4,76%
50400	Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados	36.496	122.549	7,49%

(Continua)

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

(Continuação)

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	
		2005	2005	Mercado Mundial ⁽²⁾
40210	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, concentrados ou adoçados, com um teor, em peso, de matérias gordas =< 1,5%	29.797	8.717	0,34%
520932	Tecido de algodão tinto, em ponto sarjado, contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 200g/m2	24.547	18.293	1,34%
80410	Tâmaras frescas ou secas	23.460	0	0,00%
511211	Tecidos contendo => 85% em peso de lã penteada ou de pêlos finos penteados, de peso =< 200g/m2	22.744	3.567	0,38%
500720	Outros tecidos de seda e seus desperdícios, exceto "bourrette", contendo => 85%, em peso de seda	21.421	182	0,01%
40690	Outros queijos	20.241	9.256	0,24%
440349	Outras madeiras tropicais, em bruto	20.122	351	0,02%
440399	Outras madeiras em bruto	17.471	131	0,00%
410439	Outros couros e peles, de bovinos e de equídeos, apergaminhados ou preparados após curtimenta	16.025	185.377	5,38%
60220	Árvores, arbustos e silvados, de frutos comestíveis, enxertados ou não	15.889	0	0,00%
10210	Bovinos reprodutores de raça pura	15.875	1.018	0,35%
71340	Lentilhas secas, em grãos, mesmo peladas ou partidas	15.755	15	0,00%
230230	Sêmeas, farelos e outros resíduos de trigo	15.208	0	0,00%
521049	Outros tecidos de algodão, de fios de diversas cores, com fibras sintéticas ou artificiais, contendo < 85% em peso de algodão, de peso <= 200 g/m2	14.622	1.546	1,15%
520512	Fios de algodão simples, de fibras não penteadas, contendo => 85% em peso de algodão, título => 232,56 decitex, mas < 714,29 decitex, não acondicionados para venda a retalho	13.618	17.185	1,29%
70110	Batatas para semeadura (batata semente)	13.475	19	0,01%
151211	Óleo de girassol ou de cártamo, e respectivas frações, em bruto	13.347	1.269	0,08%
511230	Outros tecidos de lã penteada ou de pêlos finos penteados, combinados com fibras sintéticas ou artificiais descontínuas	13.287	27	0,01%
440792	Madeira de faixa, serrada, cortada em folhas ou desenrolada, de espessura > 6mm	12.872	0	0,00%
520859	Outros tecidos de algodão estampado, contendo => 85% em peso de algodão, de peso =< 200g/m2	12.838	781	0,29%
30563	Anchovas salgadas e em salmoura, não secas nem defumadas	12.701	0	0,00%
90220	Chá verde (não fermentado), apresentado em qualquer outra forma	12.355	50	0,02%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: (1) Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

(2) Exclui o intra-comércio da U.E-25.

PARTE IV – ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSANITÁRIOS

Acordos bilaterais com o Brasil:

Tipo do Acordo	Data da Celebração	Entrada em Vigor	Decreto
Acordo de Cooperação Científica, Técnica e Tecnológica.	10.04.84	13.07.90	65, de 18/03/1991

Fonte: DAI/MRE: <http://www2.mre.gov.br/dai/bimarro.htm>

Acordos multilaterais

O país é membro da Organização Mundial do Comércio – OMC (desde 1º de janeiro de 1995), do Codex Alimentarius, da Convenção Internacional

para a Proteção dos Vegetais – CIPV (desde 6 de dezembro de 1951) e da Organização Mundial de Saúde Animal – OIE

Questões SPS no Âmbito Bilateral

Dentre os produtos sujeitos à aplicação de medidas sanitárias e fitossanitárias destaca-se a carne bovina, cujas exigências sanitárias prevêm a necessidade de maturação sanitária para dar garantias quanto à febre aftosa. Há possibilidade de exportar carne bovina com osso. Com a ocorrência da doença no Brasil em 2005, as autoridades marroquinas adotaram de forma não oficial medida restritiva a importação de carne bovina “in natura” de todo o território brasileiro. Durante negociações para reabertura do mercado marroquino à carne bovina brasileira, têm sido observadas as recomendações da OIE.

Há a perspectiva de que com a assinatura de Acordo Sanitário Veterinário entre os dois países o diálogo quanto a temas sanitários e fitossanitários seja incrementado. Quanto a outros produtos de origem animal, questões sanitários e fitossanitários não têm se mostrado como problema, como é o caso das exportações de carne de aves in natura.

Na área fitossanitária o diálogo ainda é incipiente.

Lista de Contatos

Centro de informação para o Acordo SPS da OMC

Órgão: Ministère de l'Agriculture et de la Mise en Valeur Agricole
- Direction de l'Elevage
Endereço: Quartier Administratif Chellah-Rabat
Telefone: + (2127) 76 50 77/76 51 47
Fax: + (2127) 76 44 04
Órgão: Ministère de l'Agriculture et de la Mise en Valeur Agricole
- Direction de la Protection des Végétaux des Contrôles techniques et de la Répression des Fraudes
Endereço: Avenue de la Victoire - B.P. 1308 - Rabat
Telefone: + (2127) 77 10 78
Fax: + (2127) 77 25 53

Autoridade notificadora para o Acordo SPS da OMC

Órgão: Ministère du Commerce Extérieur
Endereço: 63 avenue Moulay Youssef - B.P. 610 - Rabat - Chellah
Telefone: + (212-07) 70 33 63/70 63 06/70 63 89/70 63 21
Fax: + (212-07) 70 37 01

Organização nacional de proteção fitossanitária

Órgão: Direction de la protection des végétaux, des contrôles techniques et de la répression des fraudes
Endereço: Avenue Hassan II - Station Dbagh - 10100 - Rabat
Telefone: (+212) 37297543
Fax: (+212) 37297544
E-mail: ahilali@menara.ma

Ponto de contato para o Codex Alimentarius

Órgão: Division de la Répression des Fraudes
Endereço: Avenue Hassan II, Station Dbagh, B.P. 1308, Rabat
Telefone: +212 037 298150 / +212 037 297546
Fax: +212 037 298150
E-mail: cnc_ma@yahoo.fr.

Delegação junto à OIE

Órgão: Division de la Santé Animale - Ministère de l'Agriculture, du Développement Rural et des Eaux et Forêts
Endereço: BP 607 Quartier administratif - Rabat - Chellah



México

CAPITAL: Cidade do México

População: 104,7 milhões de habitantes

PIB (2006): US\$ 741,5 bilhões

PIB per capita (2006): US\$ 6.450

PIB por setor:

- Agricultura: 3,9%;
- Indústria: 25,7%;
- Serviços: 70,5%

Taxa Média de Crescimento (2000-2005): 1,3%

Taxa de Crescimento 2006: 4,8%¹

Previsão de crescimento:

- 2007 – 3,4%
- 2008 – 3,5%



Balança Comercial - Total e Agronegócio *

em US\$ mil

	México	2001	2005	Var. Média Anual (%)
Importação	Total	168.376.861	221.818.980	7,1%
	Agronegócio*	13.595.140	17.884.823	7,1%
	Part. %	8,1%	8,1%	-
Exportação	Total	158.423.499	214.207.306	7,8%
	Agronegócio*	9.097.413	12.659.284	8,6%
	Part. %	5,7%	5,9%	-

Fonte: UNCTAD. Trademap

Elaboração: MAPA

* Capítulos do Sistema Harmonizado: 1 ao 24, 41, 44, 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

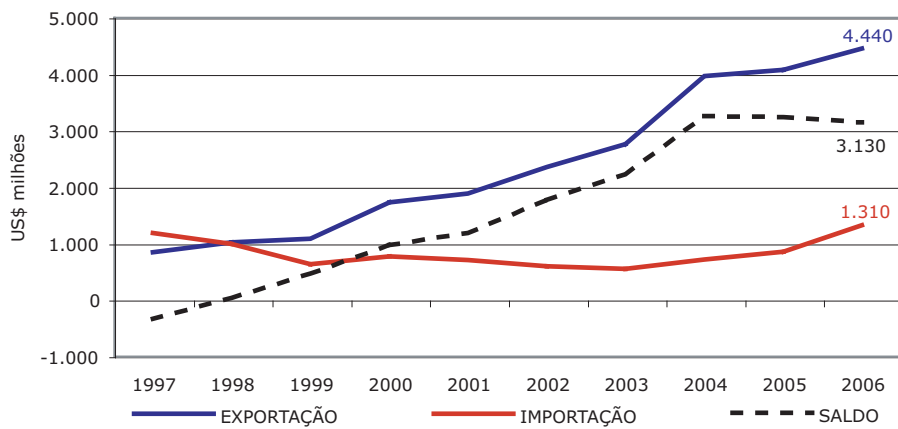
PARTE I – O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL - MÉXICO

Na última década, as exportações brasileiras para o México cresceram vigorosamente. No ano de 2006, as vendas ao país atingiram o valor de US\$ 4,44 bilhões, com crescimento de 9,27% em relação a 2005. O crescimento das exportações em 2006 foi inferior à taxa média anual verificada no período, que registrou 20,5%. Este valor colocou o México na 6ª posição do ranking de mercados importadores de produtos brasileiros. Em contrapartida, as importações passaram por um período de estagnação. Somente no ano de 2006, com

importações de US\$ 1,3 bilhão, as compras de produtos mexicanos suplantaram o valor registrado em 1997.

As transações comerciais entre os dois países têm se intensificado no período de análise, atingindo nesse ano o valor recorde de US\$ 5,7 bilhões. O resultado desse fluxo comercial tem favorecido o Brasil, já que, desde o ano de 1998, a balança comercial se apresenta superavitária para o país, atingindo em 2006 o saldo de US\$ 3,1 bilhões.

¹ Projeção do Fundo Monetário Internacional – FMI ainda não ratificada para o ano de 2006.

Gráfico I - Comércio Bilateral Brasil - México

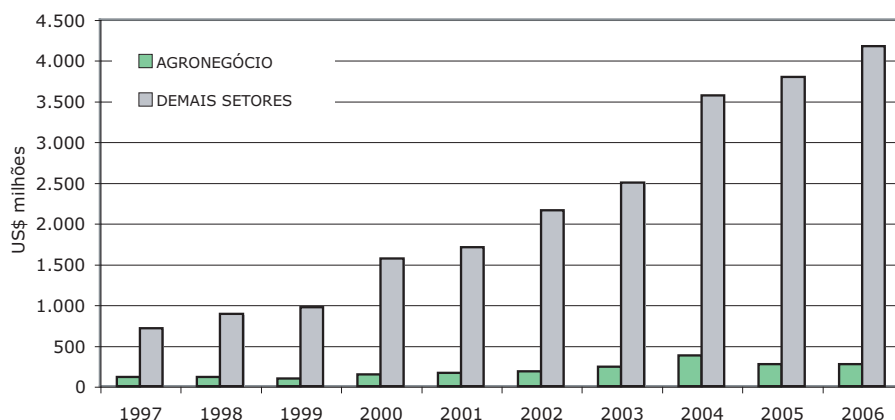
Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI/MAPA

PARTE II – O INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

Diferentemente do que ocorre no comércio bilateral total, no qual o México ocupa a 6ª posição no ranking dos mercados importadores, o país ocupa somente a 26ª posição no ranking de destino das exportações brasileiras do agronegócio. Em 2006, o agronegócio representou uma fatia de apenas 6% do total exportado àquele país. Tal participação está diminuindo com o transcorrer do tempo, visto que era de 10% em 2004 e 6,7% em 2005. Tal fato se deve a um maior crescimento do comércio de produtos não pertencentes ao agronegócio.

Colocando em números, o Brasil exportou para o México, em 2006, o equivalente a US\$ 270 milhões em produtos do agronegócio, apresentando uma variação de 0,38% em relação a 2005. Cabe ressaltar que tal variação foi inferior a supracitada variação das exportações totais, a qual foi de 9,3%. Em relação às importações, o Brasil absorveu no mesmo ano o valor de US\$ 15 milhões em produtos do agronegócio mexicano, o que representou uma variação de 0,07% em relação ao ano de 2005.

Gráfico II - Exportações Brasileiras para a México

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI/MAPA

Dentro da pauta de exportações do agronegócio para o México, cabe destacar o aumento da importância do fumo não manufaturado, o qual passou a ter uma participação maior nas exportações totais (0,5% em 2005 para 0,6% em 2006), elevando-se da 3ª posição no ranking de produtos exportados para a 1ª em 2006. Os principais produtos do agro-

negócio exportados para o México, em 2006, foram: **fumo não faturado (US\$ 26,89 milhões); preparações cacau (US\$ 20,40 milhões); papel (US\$ 19,27 milhões); etanol (US\$ 17,28 milhões); café verde (US\$ 14,64 milhões); couros bovino (US\$ 13,38 milhões); e calçados de couro (US\$ 12,93 milhões).**

Tabela I - Principais Produtos do Agronegócio Exportados pelo Brasil para o México

PRODUTO	2004		2005		2006		Var.% 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part.%	US\$ mil	Part.%		
Fumo não manufaturado	32.807	19.926	0,49	26.893	0,61	34,96	
Chocolate e preparações alim. Cont. Cacau	16.495	17.677	0,44	20.405	0,46	15,44	
Papel	11.866	13.305	0,33	19.276	0,43	44,88	
Álcool etílico	18.357	27.941	0,69	17.288	0,39	-38,13	
Café verde	7.002	17.923	0,44	14.642	0,33	-18,31	
Couros bovino acabado	9.675	8.106	0,20	13.385	0,30	65,12	
Calçados de couro	23.546	18.581	0,46	12.935	0,29	-30,39	
Fios, linhas e tecidos de algodão	15.925	15.572	0,38	12.225	0,28	-21,50	
Móveis de madeira	11.088	9.310	0,23	10.576	0,24	13,60	
Madeira compensada ou contraplacada	19.364	19.519	0,48	9.895	0,22	-49,30	
Demais sementes	6.565	5.978	0,15	8.919	0,20	49,20	
Madeira serrada	9.800	8.276	0,20	7.336	0,17	-11,36	
Couro bovino wet blue	605	5.322	0,13	6.736	0,15	26,57	
Açúcar refinado	0	0	-	6.462	0,15	-	
Corda e outras obras de tripa	5.336	5.751	0,14	6.164	0,14	7,18	
Vestuário e outros produtos têxteis de algodão	6.010	5.625	0,14	6.002	0,14	6,70	
Demais madeiras e manufaturas de madeiras	3.208	3.639	0,09	5.892	0,13	61,88	
Essências derivadas de madeira	1.454	2.707	0,07	4.463	0,10	64,89	
Amido de milho	9	3.160	0,08	4.320	0,10	36,71	
Gelatinas	0	4.758	0,12	4.241	0,10	-10,87	
Cacau em pó	5.156	3.320	0,08	3.911	0,09	17,79	
Extratos tanantes de origem vegetal; taninos e seus derivados	2.776	3.098	0,08	3.828	0,09	23,56	
Pimenta piper seca, triturada ou em pó	3.552	2.419	0,06	3.583	0,08	48,09	
Sisal	5.440	5.782	0,14	2.874	0,06	-50,29	
Obras de marcenaria ou carpintaria	2.915	2.998	0,07	2.816	0,06	-6,04	
Sementes de cereais	0	298	0,01	2.711	0,06	809,31	
Oleo de dendê ou de palma	1.416	0	-	2.621	0,06	-	
Rações para outros animais (excl. Animais domésticos)	2.440	2.611	0,06	2.593	0,06	-0,68	
Castanha de cajú	2.616	3.245	0,08	2.484	0,06	-23,47	
Produtos de confeitaria	3.349	2.476	0,06	1.964	0,04	-20,69	
<i>Demais produtos do agronegócio</i>	<i>148.902</i>	<i>30.122</i>	<i>0,74</i>	<i>23.018</i>	<i>0,52</i>	<i>-23,58</i>	
Total agronegócio	377.673	269.445	6,63	270.455	6,09	0,38	
Demais setores (não agronegócio)	3.569.903	3.794.126	93,37	4.169.924	93,91	9,90	
Total Brasil	3.947.577	4.063.571	100,00	4.440.380	100,00	9,27	

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA
Elaboração: SRI / MAPA

Quanto às importações do agronegócio mexicano, pode-se dizer que as mesmas foram diminutas em relação às aquisições de outros bens. Os principais produtos importados do agronegócio mexicano foram: **bebidas alcoólicas (US\$ 2,41 milhões); grãos-**

de-bico secos (US\$ 2,31 milhões); papel (US\$ 1,93 milhão); sucos e extratos vegetais (US\$ 1,38 milhão); produtos de confeitaria (US\$ 1,13 milhão); e batatas preparadas ou conservadas (US\$ 1,00 milhão).

Tabela II - Principais Produtos do Agronegócio Importados pelo Brasil do México

PRODUTO	2004	2005		2006		Var.% 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part.%	US\$ mil	Part.%	
Outras bebidas alcóolicas	1.025	1.365	0,16	2.415	0,18	76,94
Grãos-de-bico secos	1.280	2.371	0,28	2.310	0,18	-2,58
Papel	368	764	0,09	1.938	0,15	153,62
Sucos e extratos vegetais	986	1.356	0,16	1.387	0,11	2,33
Produtos de confeitaria	2.539	2.899	0,34	1.139	0,09	-60,72
Batatas preparadas ou conservadas	0	0	-	1.001	0,08	-
Demais oleos essenciais	603	650	0,08	841	0,06	29,35
Leveduras e pós para levedar	1.633	1.720	0,20	839	0,06	-51,21
Rações para outros animais (excl. Animais domésticos)	377	30	0,00	366	0,03	1.135,35
Outras preparações alimentícias a base de cereais	167	128	0,02	343	0,03	167,63
Vestuário e outros produtos têxteis de algodão	69	89	0,01	275	0,02	207,65
Outros produtos de origem vegetal	697	570	0,07	266	0,02	-53,40
Alho	0	173	0,02	199	0,02	15,32
Demais oleos vegetais	129	152	0,02	165	0,01	8,72
Condimentos e temperos	0	1	0,00	137	0,01	25.882,01
Fios, linhas e tecidos de algodão	95	86	0,01	118	0,01	37,76
Peptonas e seus derivados	65	33	0,00	107	0,01	222,05
Outras preparações alimentícias	84	38	0,00	106	0,01	178,23
Couros bovino acabado	124	118	0,01	86	0,01	-27,16
Chocolate e preparações alim. Cont. Cacau	0	0	-	80	0,01	-
Preparações p/ elaboração de bebidas	0	50	0,01	73	0,01	44,89
Produtos mucilaginosos e espessantes	80	70	0,01	59	0,00	-16,83
Sementes de oleaginosas (exclui soja)	54	71	0,01	53	0,00	-24,20
Demais açúcares	6	548	0,06	50	0,00	-90,95
Plantas para medicina ou perfumaria	36	10	0,00	49	0,00	363,76
Álcool etílico	39	28	0,00	44	0,00	59,99
Farinha de trigo	0	0	-	38	0,00	-
Demais frutas secas	0	29	0,00	30	0,00	3,11
Demais produtos de couro	2	2	0,00	28	0,00	1.125,63
Cerveja	119	45	0,01	24	0,00	-46,79
Demais produtos do agronegócio	715	581	0,07	82	0,01	-85,84
Total agronegócio	11.291	13.976	1,66	14.647	1,12	4,80
Demais setores (não agronegócio)	692.549	829.591	98,34	1.295.269	98,88	56,13
Total Brasil	703.840	843.568	100,00	1.309.916	100,00	55,28

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA
Elaboração: SRI / MAPA

PARTE III – O MERCADO DO MÉXICO PARA PRODUTOS DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

No ano de 2005, as importações totais do México somaram US\$ 221,81 bilhões. Desse total, 17,88 bilhões foram importações do agronegócio (inclui pescados e produtos florestais), o equivalente a 8,1%. O Brasil participou com apenas 1,62% das importações de produtos do agronegócio mexicano, percentagem inferior à participação brasileira no mercado mundial do agronegócio, a qual foi de 5,73%.

Para uma melhor análise do intercâmbio comercial do agronegócio entre os dois países serão apresentadas três planilhas contendo os principais produtos que o México importa do Brasil e a participação destes nos mercados mexicano e mundial.

- Tabela III-A – produtos nos quais a participação brasileira no mercado em questão é superior a sua

participação no mercado mundial;

- Tabela III-B – produtos nos quais a participação brasileira é inferior a sua participação no mercado mundial; e

- Tabela III-C – produtos nos quais o Brasil não participa do mercado em questão.

Como citado anteriormente, a subsequente tabela III-A contém uma lista dos produtos cuja participação no mercado do México é superior à participação no mercado mundial. Dentre tais produtos, cabe ressaltar o fumo manufaturado, cuja participação no mercado mexicano é de 58,6%.

Tabela III-A: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
		2005	2005	2005		
TOTAL GERAL		221.818.980	5.214.246	116.128.845	2,35%	1,43%
Total do Agronegócio⁽¹⁾		17.884.823	290.002	36.733.958	1,62%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		2.064.837	169.027	2.941.050	8,19%	4,65%
410900	Couros e peles, envernizados ou revestidos; couros e peles metalizados	375.824	11.297	2.182	3,01%	0,31%
440710	Madeira de coníferas, serrada, cortada em folhas ou desenrolada, de espessura > 6mm	318.172	15.944	303.866	5,01%	1,82%
230990	Outras preparações para alimentação de animais	147.952	2.257	38.464	1,53%	1,11%
410439	Outros couros e peles, de bovinos e de equídeos, apergaminhados ou preparados após curtimenta	146.162	58.260	185.377	39,86%	5,38%
520932	Tecido de algodão tinto, em ponto sarjado, contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 200g/m2	116.973	3.413	18.293	2,92%	1,34%
180690	Outros chocolates e preparações alimentícias contendo cacau	108.575	13.343	88.758	12,29%	3,64%
230910	Alimentos para cães e gatos, acondicionados para venda a retalho	95.180	3.442	22.100	3,62%	0,84%
441213	Madeira compensada, com folhas de espessura =< 6mm, com pelo menos uma face de madeira tropical	86.923	2.134	34.072	2,46%	1,03%
190590	Outros produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de biscoitos, mesmo com adição de cacau	81.125	371	10.471	0,46%	0,28%
190530	Bolachas e biscoitos, adicionados de edulcorantes, "waffles"	66.960	7.070	47.083	10,56%	0,83%
440920	Madeira de não coníferas, perfilada	59.355	7.191	288.693	12,12%	11,04%
220290	Outras bebidas não alcóolicas, exceto sucos de frutas ou de produtos hortícolas	50.785	1.491	6.567	2,94%	0,34%
511211	Tecidos contendo => 85% em peso de lã penteada ou de pêlos finos penteados, de peso =< 200g/m2	45.342	457	3.567	1,01%	0,38%
441214	Madeira compensada, com folhas de espessura =< 6mm, com pelo menos uma face de madeira não conífera	44.750	4.803	179.676	10,73%	7,82%
120929	Outras sementes forrageiras, para sementeira	43.993	5.931	29.006	13,48%	12,68%
100510	Milho para sementeira	42.280	2.672	18.820	6,32%	1,59%
441119	Outros painéis de fibras de madeira, com densidade > 0,8g/cm3	41.969	2.036	34.180	4,85%	1,94%
180631	Chocolate e outras preparações alimentícias com cacau, recheadas, em tabletes, barras e paus	41.903	614	12.697	1,47%	1,26%
440890	Folhas para folheados e para compensados, de outras madeiras, de espessura =< 6mm	38.719	3.533	52.593	9,12%	3,29%
240120	Fumo não manufacturado, total ou parcialmente destalado	38.041	22.276	1.557.779	58,56%	34,01%
520931	Tecido de algodão tinto, em ponto de tafetá, contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 200g/m2	37.829	289	2.912	0,76%	0,47%
520832	Tecido de algodão tinto, em ponto de tafetá, contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 100g/m2 e =< 200g/m2	36.025	203	3.894	0,56%	0,34%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: (1) Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 a 24; 41; 44; e 50 a 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

(2) Exclui o intra-comércio da U.E-25.

Na tabela III-B são apresentados produtos que possuem participação no mercado mexicano inferior àquela obtida no mercado mundial. Fica evidente a baixa inserção da soja em grão no referido mercado.

Essa baixa participação da soja brasileira no México deve-se, basicamente, à grande concorrência do produto americano.

Tabela III-B: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Menor do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
		2005	2005	2005		
TOTAL GERAL		221.818.980	5.214.246	116.128.845	2,35%	1,43%
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		17.884.823	290.002	36.733.958	1,62%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		2.883.774	75.258	8.879.538	2,61%	11,47%
120100	Soja, mesmo triturada	949.967	9.662	5.345.047	1,02%	29,48%
520942	Tecidos de algodão, fios de diversas cores, "denim", contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 200g/m2	482.320	3.047	122.678	0,63%	3,39%
210690	Outras preparações alimentícias	433.682	50	162.217	0,01%	1,50%
410431	Outros couros e peles, de bovinos e equídeos, plena flor e plena flor dividida	121.244	7.654	731.899	6,31%	8,49%
441219	Outras madeiras compensadas, com folhas de espessura =< 6mm	115.299	14.265	510.053	12,37%	26,76%
440799	Outras madeiras, serradas, cortadas em folhas ou desenroladas, de espessura > 6mm	102.010	82	353.250	0,08%	9,05%
30420	Filés de peixes, congelados	95.723	58	6.187	0,06%	0,09%
410422	Couros e peles, de bovinos, pré-curtidos de outro modo	78.454	5.308	367.905	6,77%	16,88%
521142	Tecidos de algodão, de fios de diversas cores, "denim", com fibras sintéticas ou artificiais, contendo < 85% em peso de algodão, de peso > 200 g/m2	64.547	2.181	20.302	3,38%	5,62%
120220	Amendoins descascados, mesmo não triturados, não torrados nem de outro modo cozidos	63.534	209	31.811	0,33%	3,54%
441121	Painéis de fibras de madeira, não trabalhados mecanicamente nem recobertos à superfície, com densidade > 0,5g/cm3 e =< 0,8g/cm3	57.558	97	14.605	0,17%	1,37%
190110	Preparações para alimentação de crianças acondicionadas para venda a retalho	55.285	747	24.812	1,35%	1,62%
170490	Outros produtos de confeitaria, sem cacau	55.121	1.836	134.537	3,33%	4,21%
220710	Álcool etílico não desnaturado com volume de teor alcoólico => 80%	49.895	29.322	742.536	58,77%	60,46%
442190	Outras obras de madeira	46.041	326	67.139	0,71%	1,95%
40299	Outros leites, cremes de leite, concentrados, adoçados	40.393	286	33.479	0,71%	7,32%
30613	Camarões congelados	36.794	46	191.436	0,13%	2,18%
210610	Concentrados de proteínas e substâncias protéicas texturizadas	35.907	82	19.645	0,23%	4,30%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: (1) Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

(2) Exclui o intra-comércio da U.E-25.

Na tabela III-C, são apresentados os produtos que o México importa, mas o Brasil não participa do mercado do país. Dentre tais produtos, pode-se destacar carnes brasileiras, produtos do complexo soja

(farelo de soja e óleo de soja) e açúcar de cana. Em suma, mesmo possuindo altíssima competitividade nestes três segmentos, Brasil não consegue os exportar para o México.

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		17.884.823	36.733.958	5,73%
Produtos abaixo selecionados		9.294.287	12.335.367	7,88%
20130	Carnes de bovino, desossadas, frescas ou refrigeradas	819.981	627.093	11,14%
100590	Milho, exceto para semeadura	671.772	102.042	1,06%
100190	Trigo (exceto trigo duro) e mistura de trigo com centeio	590.822	14.155	0,11%
520100	Algodão, não cardado nem penteado	458.189	449.732	4,76%
40210	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, concentrados ou adoçados, com um teor, em peso, de matérias gordas =< 1,5%	358.791	8.717	0,34%
100700	Sorgo em grão	340.178	2.783	0,39%
110423	Grãos de milho trabalhados (descascados, em pérolas, cortados ou partidos)	327.932	701	0,19%
20312	Pernas, pás e pedaços de suíno, não desossados, frescos ou refrigerados	311.948	296	0,06%
190190	Outras preparações alimentícias de farinhas, sêmolas, amidos, féculas ou de extratos de malte sem cacau ou contendo menos de 40% de cacau em peso	307.687	8.582	0,37%
120500	Sementes de nabo silvestre ou de colza, mesmo trituradas	289.063	572	0,02%
230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	267.312	2.865.042	26,74%
210410	Preparações para caldos e sopas; caldos e sopas preparados	228.506	3.790	0,37%
40690	Outros queijos	196.329	9.256	0,24%
40590	Óleo butírico de manteiga ("butter oil") e outras matérias gordas provenientes do leite	172.296	511	0,08%
20726	Carnes de peruas e de perus, da espécie doméstica, em pedaços e miudezas comestíveis, frescas ou refrigeradas	171.982	0	0,00%
150200	Gorduras de animais das espécies bovina, ovina ou caprina, exceto as da posição 1503	163.222	14.260	1,85%
80810	Maçãs frescas	163.081	45.771	1,66%
20714	Pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas da espécie doméstica, congelados	142.819	2.234.812	49,16%
100610	Arroz ("paddy") com casca	142.110	28	0,01%
120991	Sementes de produtos hortícolas, para semeadura	124.947	3.484	0,29%
151110	Óleos de dendê, em bruto	123.176	16.268	0,57%
410121	Pele em bruto, de bovino, inteira, fresca ou salgada-úmida	120.563	872	0,03%
20649	Outras miudezas comestíveis de suíno, congeladas	114.135	17.674	2,40%
40221	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 1,5%, concentrados, não adoçados	103.724	48.418	1,38%
20713	Pedaços e miudezas comestíveis, de galos e galinhas da espécie doméstica, frescos ou refrigerados	101.390	2.083	0,74%
50400	Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados	99.917	122.549	7,49%
210390	Maionese e outros condimentos e temperos compostos	98.354	7.994	0,33%

(Continua)

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

(Continuação)

SH 6	PRODUTO	Importações	Exportações	Part.	
		do País			Brasileiras
		Do Mundo	US\$ mil	US\$ mil	2005
			2005	2005	Mercado Mundial ⁽²⁾
220421	Outros vinhos; mostos de uvas, cuja fermentação tenha sido impedida por adição de álcool, em recipientes com capacidade =< 2 litros	97.127	1.922	0,02%	
80610	Uvas frescas	96.611	107.276	3,17%	
20629	Outras miudezas comestíveis de bovino, congeladas	96.412	45.786	8,19%	
200410	Batatas preparadas ou conservadas, congeladas, exceto em vinagre ou ácido acético	94.226	18	0,00%	
20329	Outras carnes de suíno, congeladas	87.828	835.549	13,42%	
20727	Carnes de peruas e de perus, da espécie doméstica, em pedaços e miudezas comestíveis, congeladas	85.441	161.691	43,27%	
150710	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	79.816	1.022.015	25,42%	
220300	Cervejas de malte	78.280	28.358	0,53%	
151211	Óleo de girassol ou de cártamo, e respectivas frações, em bruto	69.337	1.269	0,08%	
80820	Pêras e marmelos frescos	64.398	0	0,00%	
200819	Outras frutas de casca rija e outras sementes, preparadas ou conservadas	62.749	6.660	0,48%	
10290	Outros bovinos vivos	62.663	30.449	1,65%	
160100	Enchidos e produtos semelhantes de carne, miudezas ou sangue; preparações alimentícias à base de tais produtos	61.720	89.027	11,78%	
110710	Malte não torrado	57.545	317	0,02%	
90420	Pimentões e pimentas, dos gêneros "capsicum" ou "pimenta", secos ou triturados ou em pó	56.648	23.076	4,16%	
120810	Farinha de soja	56.426	615	0,25%	
20319	Outras carnes de suíno, frescas ou refrigeradas	55.540	644	0,03%	
71333	Feijão comum, seco, em grão, mesmo pelado ou partido	55.420	1.192	0,17%	
20442	Outras carnes de ovino, não desossadas, congeladas	55.248	12	0,00%	
120720	Sementes de algodão, mesmo trituradas	54.720	3.447	1,52%	
220820	Aguardentes de vinho ou de bagaço de uvas	52.585	0	0,00%	
200520	Batatas preparadas ou conservadas, exceto em vinagre ou ácido acético, não congeladas	52.195	153	0,03%	
20230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas	51.652	1.789.961	27,67%	
40410	Soro de leite, modificado ou não, mesmo concentrado ou adoçado	51.536	14	0,00%	
80231	Nozes frescas ou secas, com casca	51.434	353	0,18%	
40490	Outros produtos constituídos do leite, mesmo concentrados ou adoçados	50.084	67	0,02%	
170199	Outros açúcares de cana, de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	49.353	1.536.681	31,41%	
440791	Madeira de carvalho, serrada, cortada em folhas ou desenrolada, de espessura > 6mm	49.352	0	0,00%	
220830	Uísques	48.702	4.082	0,10%	
151800	Gorduras e óleos animais ou vegetais, cozidos, oxidados, desidratados ou modificados quimicamente por qualquer outro processo	46.472	9.323	3,49%	
151410	Óleos de nabo silvestre, de colza, de mostarda, em bruto	43.377	1.661	0,16%	
230310	Resíduos da fabricação do amido e resíduos semelhantes	41.284	0	0,00%	
510529	Outra lã penteada	40.688	8.645	0,99%	

(Continua)

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

(Continuação)

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005
		Do Mundo		Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	
		2005	2005	
190120	Misturas e pastas, para preparação de produtos de padaria, pastelaria	40.490	948	0,11%
20621	Línguas de bovino, congeladas	38.608	11.602	4,05%
170230	Glicose e xarope de glicose, contendo, em peso, no estado seco, menos de 20% de frutose	37.770	3.318	0,98%
200870	Pêssegos preparados ou conservados	37.525	1.517	0,44%
40120	Leite e creme de leite, não concentrados, não adocicados, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 1% e =< 6%	37.037	173	0,05%
170260	Frutose e xarope de frutose, contendo, em peso, no estado seco, mais de 50% de frutose	35.762	61	0,04%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: (1) Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

(2) Exclui o intra-comércio da U.E-25.

PARTE IV - ENTENDIMENTOS BILATERAIS E MULTILATERAIS OFICIAIS

Acordos Bilaterais Sanitários e Fitossanitários com o Brasil

Tipo do Acordo	Data da Celebração	Entrada em Vigor	Decreto
Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica.	24.07.74	15.05.75	75888, 20/06/1975
Acordo sobre Sanidade Animal.	17.01.78	18.01.78	
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica em Matéria de Sanidade Animal.	13.11.97	13.11.97	
Ajuste Complementar sobre Cooperação Técnica.	27.04.99	27.04.99	
Acordo Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica	24.07.02	24.07.02	

Fonte: DAI/MRE: <http://www2.mre.gov.br/dai/bilaterais.htm>

Acordos multilaterais

O país é membro da Organização Mundial do Comércio – OMC (desde 1º de janeiro de 1995), do Codex Alimentarius, da Convenção Internacional

para a Proteção dos Vegetais – CIPV (desde 26 de maio de 1976) e da Organização Mundial de Saúde Animal – OIE

Questões SPS no Âmbito Bilateral

A legislação mexicana não reconhece como livres de doenças países ou áreas que praticam vacinação, entretanto, é possível a importação de determinados produtos com base em realização de análise de risco. Nesse sentido, o México realiza análise de risco para importação de produtos lácteos e carne equina do Brasil. O Brasil tem grande interesse também na exportação de carne de aves e de suínos, motivo pelo qual encaminhou informações relativas ao *status* sanitário brasileiro para Influenza Aviária, Doença de Newcastle, Doença de Aujeszky e Peste Suína Clássica. O setor privado mexicano tem especial interesse na importação de carne mecanicamente separada de aves, subprodu-

to obtido da desossa de carne de aves, a ser utilizada na indústria de transformação mexicana. O México é mercado potencial para produtos de biotecnologia de reprodução bovina, não havendo ainda acordo zoonitário para comércio desses produtos. As posições mexicanas frente a questões de ordem sanitária e fitossanitária são próximas às dos países vizinhos, com os quais possui acordos de comércio que podem influenciar o tratamento a ser dado ao Brasil.

Há interesse em implementar mecanismo de consulta bilateral com o México para facilitar o diálogo em área de interesse comum.

Lista de Contatos

Centro de informação e autoridade notificadora para o Acordo SPS da OMC

Órgão: Dirección General de Normas, Dirección de Promoción, Centro de Información
Endereço: Puente de Tecamachalco nº 6, Col. Lomas de Tecamachalco, Sección Fuentes, Naucalpan, C.P. 53950
Telefone: + (52 55) 5729 93 00 (Ext. 4156/4135)
Fax: + (52 55) 5520 97 15
E-mail: normasomc@economia.gob.mx
Internet: www.economia.gob.mx/?P=855

Organização nacional de proteção fitossanitária

Órgão: Dirección General de Sanidad Vegetal, Secretaría de Agricultura, Ganadería, Pesca y Alimentación
Endereço: Calle Guillermo Pérez Valenzuela No 127, 2o.piso, Colonia del Carmen, Coyoacán, Delegación Coyoacán, CP 04100, México, DF
Telefone: (+52) 55 54 03 41 ext.143 / 55 54 05 12 / 55 54 81 12
Fax: (+52) 56 58 06 96 / 55 54 05 29
E-mail: aptf@senasica.sagarpa.gob.mx; trujillo@senasica.sagarpa.gob.mx

Ponto de contato para o Codex Alimentarius

Órgão: Codex Alimentarius y otros Organismos, Dirección General de Normas, Secretaría de Economía
Endereço: Puente de Tecamachalco No.6, segundo piso, Lomas de Tecamachalco Sección Fuentes, C.P.53950, Naucalpan de Juárez, Estado de México
Telefone: +52 55 5729 9480
Fax: +52 55 55209715
E-mail: codexmex@economia.gob.mx; jalopez@economia.gob.mx
Internet: <http://www.economia.gob.mx>

Delegado junto à OIE

Órgão: Secretaría de Agricultura, Ganadería, Desarrollo Rural, Pesca y Alimentación
Endereço: Municipio Libre No377, piso 7, Ala B, Santa Cruz Atoyac, CP 03310, México DF



Nigéria

CAPITAL: Abuja

População (2006 est.): 131.859.731 habitantes

PIB (2006 est.): US\$ 83,36 bilhões

PIB per capita (2006 est.): US\$1.400,00

PIB por setor:

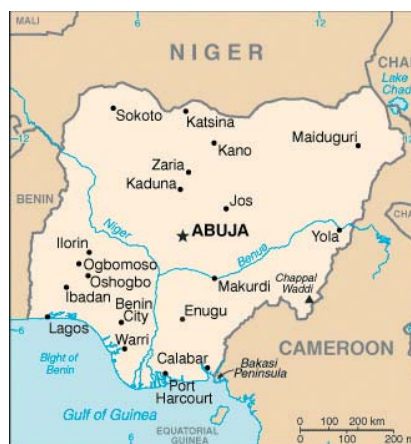
- Agricultura: 17,3%;
- Indústria: 53,2%;
- Serviços: 29,5%

Taxa Média de Crescimento (1994-2004): 3,8%

Taxa de Crescimento (2006): 5,3%¹

Previsão de crescimento:

- 2007 – 8,2%
- 2008 – 6,7%



Balança Comercial - Total e Agronegócio *

em US\$ mil

		Nigéria	2001	2005	Var.Média Anual (%)
Importação	Total		7.958.046	18.033.956	22,7%
	Agronegócio*		1.955.739	2.447.058	5,8%
	Part.%		24,6%	13,6%	-
Exportação	Total		18.046.079	46.069.806	26,4%
	Agronegócio*		6.239	952.134	251,5%
	Part.%		0,0%	2,1%	-

Fonte: UNCTAD. Trademap

Elaboração: MAPA

* Capítulos do Sistema Harmonizado: 1 ao 24, 41, 44, 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

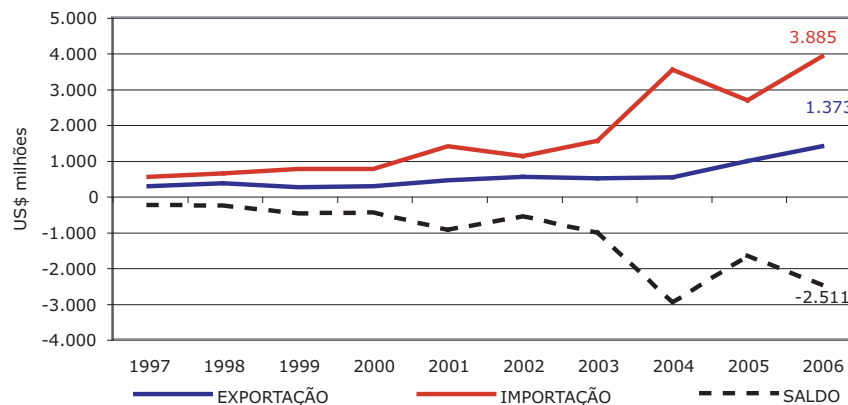
PARTE I – O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL - NIGÉRIA

As exportações para a Nigéria cresceram 44,1% em 2006, atingindo US\$ 1,37 bilhão. Por sua vez, as importações aumentaram 46,5% no mesmo período, alcançando a cifra de US\$ 3,88 bilhões. Esse resultado intensificou o saldo negativo da balança comercial entre o Brasil e a Nigéria em 47,9%, passando de US\$ 1,69 bilhão para US\$ 2,51 bilhões. Desde 1997, quando o fluxo comercial entre os dois países ainda era pequeno, a balança comercial entre o Brasil e a Nigéria apresenta resultados deficitários para o Brasil. O resultado menos desfavorável ocorreu exatamente em 1997, com um déficit de US\$ 271 milhões, enquanto que o resultado mais desfavorável ocorreu em 2004, com um saldo negativo de US\$ 2,99 bilhões.

A partir de 2004 percebe-se um aumento significativo das exportações brasileiras, com crescimento de 172% entre 2004 e 2006. No que se refere às importações, houve um recuo de 24,3% em 2005 em relação à 2004. No entanto, em 2006 as importações se recuperaram e cresceram quase 11% a mais do que o maior patamar registrado anteriormente (US\$ 3,5 bilhões em 2004).

Excetuando-se os anos de 2002 e 2005, pode-se afirmar que o fluxo de comércio entre Brasil e Nigéria tem crescido continuamente desde 1997, atingindo o seu ápice em 2006. (US\$ 5,25 bilhões)

¹ Projeção do Fundo Monetário Internacional – FMI ainda não ratificada para o ano de 2006.

Gráfico I - Comércio Bilateral Brasil - Nigéria

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI/MAPA

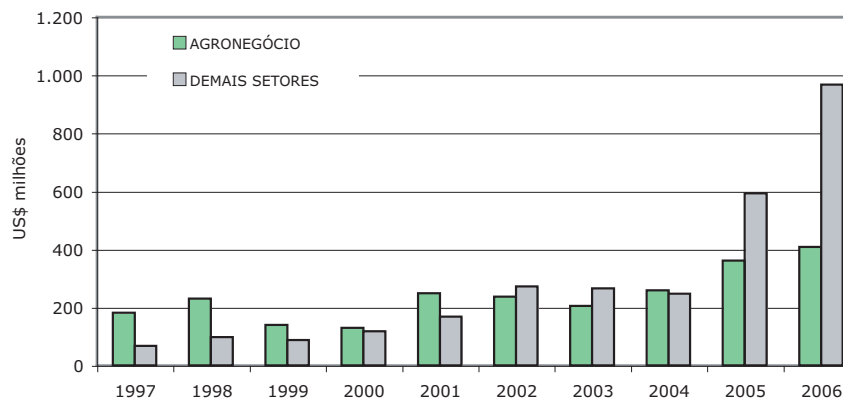
PARTE II – O INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

A Nigéria foi o 18º mercado das exportações do agronegócio brasileiro em 2006, absorvendo US\$ 407,3 milhões, um incremento de 12,9% em relação ao total exportado pelo agronegócio em 2005, e representa 0,82% do total exportado pelo agronegócio em 2006 (US\$ 49,4 bilhões). Em relação às importações do agronegócio, a Nigéria exportou US\$ 7,5 milhões ao Brasil em 2006, o que representou 0,19% do total importado daquele país.

A elevação de 12% nas exportações do agronegócio para a Nigéria em 2006, em comparação com o ano anterior, não impediu que a fatia do agronegócio no total das exportações para aquele país diminuísse, passando de uma participação de 37,8% em 2005 para 29,7% do total das exportações no ano. Tal fato se deveu ao crescimento de 63,1% das exportações dos demais produtos em 2006.

O crescimento das exportações do agronegócio para a Nigéria em 2006 (12,9%) se aproximou bastante do ritmo de crescimento das exportações totais do agronegócio (+13,4%), entretanto não tem sido suficiente para estancar o crescimento dos déficits deste comércio bilateral, tendo em vista que as importações totais estão em níveis muito mais altos e contaram também com um crescimento significativo em 2006 (46,5%).

Comparados aos números de 1997, as exportações brasileiras do agronegócio cresceram, em 2006, mais de 124%, enquanto as importações decresceram 43,9%. Como resultado, o superávit do agronegócio brasileiro no comércio com a Nigéria saltou de US\$ 168 milhões em 1997 para US\$ 400 milhões em 2006, uma elevação de mais de 137%.

Gráfico II - Exportações Brasileiras para a Nigéria

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI/MAPA

Os principais produtos do agronegócio exportados para a Nigéria, em 2006, foram: **açúcar em bruto (US\$ 276,38 milhões); açúcar refinado (US\$ 77,09 milhões); álcool etílico (US\$ 19,46**

milhões); papel (US\$ 16,38 milhões); fumo não manufaturado (US\$ 5,80 milhões); painéis de fibra ou de partículas de madeira (US\$ 4,36 milhões); e trigo (US\$ 2,57 milhões).

Tabela I - Principais Produtos do Agronegócio Exportados pelo Brasil para a Nigéria

PRODUTO	2004	2005		2006		Var.% 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part.%	US\$ mil	Part.%	
Açúcar em bruto	80.571	175.435	18,41	276.389	20,12	57,54
Açúcar refinado	127.290	105.982	11,12	77.095	5,61	-27,26
Álcool etílico	23.825	35.502	3,72	19.465	1,42	-45,17
Papel	16.003	23.887	2,51	16.385	1,19	-31,41
Fumo não manufaturado	3.445	5.882	0,62	5.802	0,42	-1,36
Painéis de fibras ou de partículas de madeira	1.095	4.444	0,47	4.368	0,32	-1,73
Trigo	0	0	-	2.572	0,19	-
Sebo bovino	21	1.245	0,13	1.259	0,09	1,13
Outras preparações alimentícias	1.183	904	0,09	946	0,07	4,63
Leite em pó	683	879	0,09	910	0,07	3,58
Demais açúcares	1.079	2.631	0,28	787	0,06	-70,10
Preparações para alimentação infantil	0	0	-	233	0,02	-
Demais madeiras e manufaturas de madeiras	1	0	0,00	218	0,02	175.762,10
Amido de milho	207	0	-	173	0,01	-
Calçados de couro	46	24	0,00	137	0,01	475,89
Alimentos para caes e gatos	0	6	0,00	85	0,01	1.358,36
Condimentos e temperos	65	95	0,01	72	0,01	-24,22
Carne bovina in natura	35	0	-	54	0,00	-
Café solúvel	155	27	0,00	45	0,00	65,90
Demais peixes	1.340	81	0,01	44	0,00	-45,83
Móveis de madeira	48	78	0,01	42	0,00	-46,67
Produtos de confeitaria	116	272	0,03	37	0,00	-86,36
Carne de frango in natura	0	0	-	30	0,00	-
Chocolate e preparações alim. Cont. Cacau	0	23	0,00	29	0,00	28,56
Demais frutas preparadas ou conservadas	0	0	-	29	0,00	-
Sisal	0	0	-	24	0,00	-
Preparações p/ elaboração de bebidas	13	0	-	21	0,00	-
Demais produtos de origem vegetal	0	23	0,00	15	0,00	-32,96
Madeira laminada	0	0	-	14	0,00	-
Outras bebidas alcóolicas	19	18	0,00	11	0,00	-41,01
<i>Demais produtos do agronegócio</i>	<i>731</i>	<i>3.271</i>	<i>0,34</i>	<i>33</i>	<i>0,00</i>	<i>-98,98</i>
Total agronegócio	257.969	360.709	37,84	407.323	29,66	12,92
Demais setores (não agronegócio)	247.195	592.418	62,16	966.113	70,34	63,08
Total Brasil	505.164	953.127	100,00	1.373.437	100,00	44,10

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI / MAPA

No tocante às importações brasileiras da Nigéria, os principais produtos importados do agronegócio nigeriano foram: **couros/peles de ovinos e capri-**

nos (US\$ 5,44 milhões); e algodão não cardado nem penteado (US\$ 2,04 milhões).

Tabela II - Principais Produtos do Agronegócio Importados pelo Brasil da Nigéria

PRODUTO	2004		2005		2006		Var. % 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part. %	US\$ mil	Part. %	US\$ mil	
Couros/peles de ovinos e caprinos	12.571	7.574	0,29	5.440	0,14	-28,17	
Algodão não cardado nem penteado	591	4.236	0,16	2.046	0,05	-51,69	
Gomas e resinas	0	0	-	3	0,00	-	
Demais madeiras e manufaturas de madeiras	1	5	0,00	2	0,00	-68,43	
Plantas para medicina ou perfumaria	4	0	0,00	0	-	-100,00	
Demais produtos do agronegócio	0	0	0,00	0	0,00	-3,21	
Total agronegócio	13.167	11.815	0,45	7.491	0,19	-36,60	
Demais setores (não agronegócio)	3.489.990	2.640.297	99,55	3.877.100	99,81	46,84	
Total Brasil	3.503.157	2.652.112	100,00	3.884.592	100,00	46,47	

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI / MAPA

PARTE III – O MERCADO DA NIGÉRIA PARA PRODUTOS DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

As importações totais da Nigéria somaram, em 2005, US\$ 18,03 bilhões. Desse total, US\$ 2,44 bilhões (13,53%) corresponde a produtos do agronegócio (inclui pescados e produtos florestais). O Brasil participou com 13,76% desse mercado, uma participação bem superior do que o país alcançou no mercado mundial desses produtos, que foi de 5,73%.

Para uma melhor análise do intercâmbio comercial do agronegócio entre os dois países, serão apresentadas três tabelas:

- Tabela III-A – produtos nos quais a participação brasileira no mercado em questão é superior a sua participação no mercado mundial;
- Tabela III-B – produtos nos quais a participação brasileira é inferior a sua participação no mercado mundial; e
- Tabela III-C – produtos nos quais o Brasil não participa do mercado em questão.

Os produtos relacionados nas mencionadas tabelas representam 81% de todas as importações nigerianas de produtos do agronegócio.

Vale ressaltar na tabela III-A a exportação do açúcar de cana em bruto, produto em que o Brasil apresenta altos índices de competitividade internacional. Em 2005, o total exportado deste produto para a Nigéria alcançou o montante de US\$ 175,43 milhões, o que representou uma participação integral das importações nigerianas daquele produto no ano considerado. Já em 2006, a Nigéria importou US\$ 276,4 milhões de açúcar em bruto do Brasil, o que significa mais de 20% de todas as exportações brasileiras para aquele país no período.

Outros destaques ficaram por conta de outros açúcares de cana, de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido, com uma participação brasileira de 93,4% nas importações nigerianas em 2005; álcool etílico não desnaturado com 99,32% contra 60,46% de participação no mercado mundial.

Tabela III-A: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
		2005	2005	2005		
TOTAL GERAL		18.033.956	951.042	116.128.845	5,27%	1,43%
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		2.447.058	336.671	36.733.958	13,76%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		443.476	318.158	4.845.835	71,74%	17,80%
170111	Açúcar de cana, em bruto	175.435	175.435	2.382.147	100,00%	33,52%
170199	Outros açúcares de cana, de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	113.670	105.982	1.536.681	93,24%	31,41%
210690	Outras preparações alimentícias	53.471	904	162.217	1,69%	1,50%
150200	Gorduras de animais das espécies bovina, ovina ou caprina, exceto as da posição 1503	46.474	1.245	14.260	2,68%	1,85%
220710	Álcool etílico não desnaturado com volume de teor alcóolico => 80%	34.734	34.497	742.536	99,32%	60,46%
210390	Maionese e outros condimentos e temperos compostos	19.692	95	7.994	0,48%	0,33%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: (1) Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

(2) Exclui o intra-comércio da U.E-25.

Na tabela III-B são destacados dois produtos em que o Brasil participa com cerca de 1% do mercado mundial, mas que não conseguiu, até o momento, obter participação equivalente no mercado nigeriano.

São eles: leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, concentrados, não adoçados; e outros peixes congelados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304.

Tabela III-B: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Menor do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil			
		2005	2005	2005		
TOTAL GERAL		18.033.956	951.042	116.128.845	5,27%	1,43%
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		2.447.058	336.671	36.733.958	13,76%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		237.114	719	82.825	0,30%	1,17%
40221	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 1,5%, concentrados, não adoçados	156.154	638	48.418	0,41%	1,38%
30379	Outros peixes, congelados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	80.960	81	34.407	0,10%	0,96%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: (1) Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

(2) Exclui o intra-comércio da U.E-25.

Os produtos apresentados na tabela III-C são aqueles que o Brasil ainda não exporta para a Nigéria. Esses produtos perfizeram mais de 50% do total da

pauta de importação de produtos do agronegócio pela Nigéria. Na maioria deles o Brasil possui baixa competitividade externa até o momento.

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005
		Do Mundo			
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾	
		2005	2005		
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		2.447.058	36.733.958	5,73%	
Produtos abaixo selecionados		1.305.990	103.680	0,33%	
100190	Trigo (exceto trigo duro) e mistura de trigo com centeio	574.295	14.155	0,11%	
100630	Arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou brunido (glaceado)	287.758	9.820	0,15%	
190190	Outras preparações alimentícias de farinhas, sêmolos, amidos, féculas ou de extratos de malte sem cacau ou contendo menos de 40% de cacau em peso	95.153	8.582	0,37%	
30350	Arenques, congelados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	67.948	0	0,00%	
40210	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, concentrados ou adoçados, com um teor, em peso, de matérias gordas =< 1,5%	44.205	8.717	0,34%	
30551	Bacalhaus secos, mesmo salgados, mas não defumados	42.377	0	0,00%	
40291	Outros leites, cremes de leite, concentrados, não adoçados	38.721	616	0,12%	
30374	Cavalas, cavalinhas e sardas, congeladas, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	36.555	470	0,06%	
100620	Arroz ("cargo" ou castanho), descascado	34.741	941	0,13%	
30559	Outros peixes secos, mesmo salgados, mas não defumados	23.318	3.232	0,42%	
520839	Outros tecidos de algodão tinto, contendo => 85% em peso de algodão, de peso =< 200g/m2	21.204	1.886	0,25%	
190110	Preparações para alimentação de crianças acondicionadas para venda a retalho	20.332	24.812	1,62%	
10290	Outros bovinos vivos	19.383	30.449	1,65%	

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: (1) Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

(2) Exclui o intra-comércio da U.E-25.

PARTE IV – ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

Acordos Bilaterais com o Brasil:

Tipo do Acordo	Data da Celebração	Entrada em Vigor	Decreto
Protocolo sobre Agricultura	17.11.83	09.12.83	
Protocolo de Intenções sobre Cooperação Técnica na Área de Agricultura	12.04.05	12.04.05	
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Coop. Econômica, Científica e Técnica para Implementação do Projeto "Produção e Processamento de Frutas Tropicais e Hortaliças na Nigéria"	06.09.05	Aguarda cumprimento de procedimentos legais para a entrada em vigor	
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Econômica, Científica e Tecnológica para a Implementação do Projeto "Produção e Processamento Agroindustrial de Mandioca na Nigéria"	06.09.05	Aguarda cumprimento de procedimentos legais para a entrada em vigor	

Fonte: DAI/MRE: <http://www2.mre.gov.br/dai/bilaterais.htm>

Acordos Multilaterais

O país é membro da Organização Mundial do Comércio – OMC desde 01/01/1995, do Codex Alimentarius, da Convenção Internacional para a Proteção dos

Vegetais – CIPV desde 17/08/1993 e da Organização Mundial de Saúde Animal - OIE

Questões Sanitárias e Fitossanitárias no Âmbito Bilateral

Não existem temas sanitários ou fitossanitários de relevância entre Brasil e Nigéria. A implementação de sistema de consulta mútua poderá favorecer o

estabelecimento de diálogo mais aprofundado sobre questões SPS.

Lista de Contatos

Centro de Informação para o Acordo SPS da OMC

Órgão: National Agency for Food and Drug Administration and Control (NAFDAC)
Endereço: Ikeja Crescent, Off Oyo Street Area 2 Section 2, Garki, Abuja
Telefone: + (234 9) 234 63 80/234 64 05

Autoridade Notificadora para o Acordo SPS da OMC

Órgão: Federal Ministry of Commerce
Endereço: P.M.B. 88 Area 1, Garki, Abuja
Telefone: + (234 9) 234 18 84
Fax: + (234 9) 234 13 51

Organização Nacional de Proteção Fitossanitária (ONPF) da Nigéria

Órgão: Plant Quarantine Service Division
Endereço: Federal Ministry of Agriculture & Natural Resources Moor Plantation - PMB 5672 - Ibadan
Telefone: (+234) 2 231 3841 ext 20
Fax: (+234) 2 231 3842
E-mail: npqs_ngr@yahoo.com

Ponto de Contato para o Codex alimentarius

Órgão: Director General, Standards Organisation of Nigeria
Endereço: 13/14 Victoria Arobieke Street, P.M.B. 2102 (Yaba), Lekki Peninsula Scheme 1, Lekki, Lagos State
Telefone: +234 1 2708230 / +234 1 2708238
Fax: +234 1 2708246
E-mail: info@sononline-ng.org / sonnig_ng@yahoo.com
Internet: <http://www.sononline-ng.org>

Delegado junto a Organização Mundial de Saúde Animal – OIE

Órgão: Department of Livestock and Pest Control Services Federal Ministry of Agriculture and Rural Development
Endereço: New Secretariat, Area 11, PMB 135 Garki, Abuja, FCT



Romênia

CAPITAL: Bucareste

População (2006 est.): 22.303.522 habitantes

PIB (2006 est.): US\$ 79,17 bilhões

PIB per capita (2006 est.): US\$ 8.800

PIB por setor:

- Agricultura: 10,1%;
- Indústria: 34,7%;
- Serviços: 55,2%

Taxa de Crescimento médio (1994-2004): 2,4%

Taxa de Crescimento 2006: 7,7%¹

Previsão de crescimento:

- 2007 – 6,5%
- 2008 – 4,8%



Balança Comercial - Total e Agronegócio *

em US\$ mil

	Romênia	2001	2005	Var.Média Anual (%)
Importação	Total	15.551.616	40.462.894	27,0%
	Agronegócio*	2.527.100	4.961.451	18,4%
	Part.%	16,2%	12,3%	-
Exportação	Total	11.384.994	27.729.597	24,9%
	Agronegócio*	1.047.144	2.087.498	18,8%
	Part.%	9,2%	7,5%	-

Fonte: UNCTAD. Trademap

Elaboração: MAPA

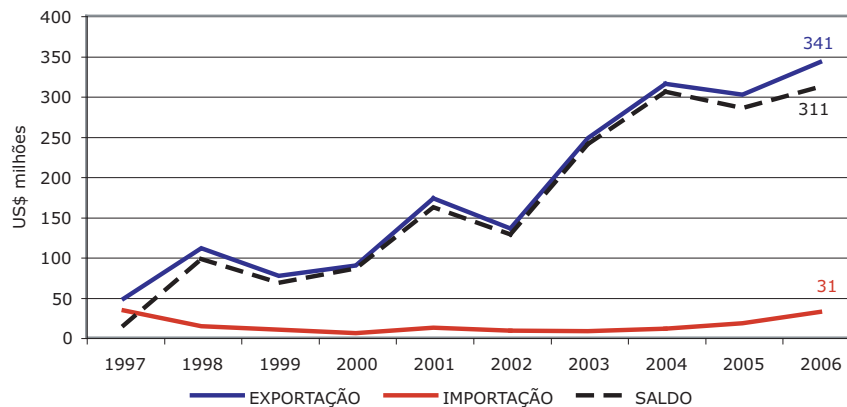
* Capítulos do Sistema Harmonizado: 1 ao 24, 41, 44, 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

PARTE I – O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL - ROMÊNIA

As exportações para a Romênia cresceram 13,5% em 2006, atingindo US\$ 341 milhões. As importações, por outro lado, aumentaram 88,18% no mesmo período, alcançando a cifra de US\$ 30,6 milhões. Esse resultado intensificou o saldo positivo da balança comercial com a Romênia em 9,26%, atingindo a cifra de US\$ 311 milhões. O superávit mais significativo foi observado em 2006, enquanto o resultado menos expressivo ocorreu em 1997, com um saldo positivo de US\$ 14 milhões.

As exportações brasileiras apresentaram um desempenho bastante irregular desde 1997, alternando constantemente bons índices de crescimento e outros períodos de retração. Todavia, as exportações apresentaram uma clara tendência de aumento no período. A taxa de crescimento das exportações ficou em 625% entre 1997 e 2006. Já as importações têm apresentado baixos valores históricos. Contudo, a partir de 2004 pôde se observar um melhor desempenho das mesmas, obtendo um crescimento de 338% em três anos.

¹ Projeção do Fundo Monetário Internacional – FMI ainda não ratificada para o ano de 2006.

Gráfico I - Comércio Bilateral Brasil - Romênia

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI/MAPA

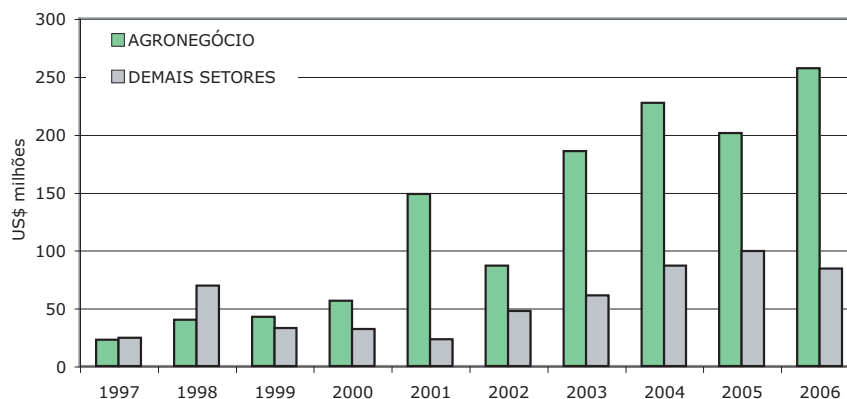
PARTE II – O INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

A Romênia foi o 27º mercado das exportações do agronegócio brasileiro em 2006, absorvendo US\$ 257 milhões, o que representou um aumento de 27,8% em comparação ao total exportado pelo agronegócio em 2005 e representou 0,52% do total exportado pelo agronegócio em 2006 (US\$ 49,4 bilhões). O desempenho das exportações para a Romênia é bastante significativo se comparado ao ritmo de crescimento das exportações totais do agronegócio (+13,4%). Esse crescimento acabou por refletir no aumento dos superávits brasileiros no comércio bilateral com a Romênia, possibilitando a obtenção do seu melhor desempenho histórico em 2006, com um saldo positivo de US\$ 255 milhões.

Outra variável que sofreu modificação com o bom desempenho das exportações do agronegócio foi a parcela do agronegócio no total das exportações, esse valor

aumentou, passando de uma participação de 66,9% em 2005 para 75,3% do total das exportações em 2006. Já as exportações de produtos de fora do agronegócio obtiveram, conseqüentemente, uma redução de mais de 15% no mesmo período. Ao comparar os números atuais com os de 1997, percebe-se um crescimento das exportações do agronegócio brasileiro de mais de 1.000% ou um crescimento médio anual de 31%.

Em relação às importações do agronegócio, a Romênia exportou US\$ 1,65 milhão ao Brasil em 2006, o que representou 5,38% do total importado daquele país. As importações aumentaram 246% de 1997 a 2006, ou um crescimento médio anual de 14,8%. Com o crescimento das importações inferior ao das exportações, o saldo da balança comercial do agronegócio brasileiro com a Romênia demonstrou um incremento de mais de 1.000% entre 1997 e 2006.

Gráfico II - Exportações Brasileiras para a Romênia

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI/MAPA

Os principais produtos do agronegócio exportados para a Romênia, em 2006, foram: **açúcar em bruto (US\$ 79,70 milhões); carne de frango in natura (US\$ 52,94 milhões); carne bovina in natura (US\$ 48,92 milhões); farelo de soja (US\$ 44,47 milhões); fumo não manufaturado (US\$ 15,88 milhões); café solúvel (US\$ 4,48 milhões); e café verde (US\$ 3,99 milhões).**

Tabela I - Principais Produtos do Agronegócio Exportados pelo Brasil para a Romênia

PRODUTO	2004	2005		2006		Var. % 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part. %	US\$ mil	Part. %	
Açúcar em bruto	38.507	39.435	13,12	79.705	23,36	102,11
Carne de frango in natura	29.575	39.361	13,10	52.944	15,52	34,51
Carne bovina in natura	12	37.832	12,59	48.921	14,34	29,31
Farelo de soja	83.038	62.265	20,72	44.476	13,03	-28,57
Fumo não manufaturado	11.244	11.434	3,80	15.884	4,65	38,92
Café solúvel	4.248	3.538	1,18	4.482	1,31	26,66
Café verde	1.942	2.299	0,76	3.997	1,17	73,88
Açúcar refinado	2.288	65	0,02	2.459	0,72	3.654,08
Carne de peru in natura	869	2.191	0,73	1.162	0,34	-46,97
Outras preparações alimentícias	0	0	0,00	411	0,12	225.509,89
Miudezas de carne bovina	23	0	-	389	0,11	-
Pimenta piper seca, triturada ou em pó	69	328	0,11	344	0,10	5,01
Carne de peru industrializada	0	17	0,01	327	0,10	1.813,87
Alimentos para caes e gatos	96	374	0,12	290	0,08	-22,47
Couros bovino acabado	138	531	0,18	238	0,07	-55,19
Obras de marcenaria ou carpintaria	300	233	0,08	185	0,05	-20,77
Produtos de confeitaria	502	324	0,11	156	0,05	-51,76
Outras substâncias proteicas	428	236	0,08	119	0,04	-49,30
Pães, biscoitos e produtos de pastelaria	3	101	0,03	70	0,02	-30,85
Demais carnes e miudezas	71	0	-	64	0,02	-
Carne de frango industrializada	0	120	0,04	58	0,02	-51,57
Carne suína in natura	34	0	-	44	0,01	-
Extratos tanantes de origem vegetal; taninos e seus derivados	73	40	0,01	40	0,01	0,79
Carne bovina industrializada	0	0	-	40	0,01	-
Madeira perfilada	0	146	0,05	37	0,01	-74,67
Papel	80	14	0,00	37	0,01	164,23
Vestuário e outros produtos têxteis de algodão	0	0	0,00	31	0,01	7.932,20
Rações para outros animais (excl. Animais domésticos)	0	0	-	29	0,01	-
Calçados de couro	241	75	0,02	25	0,01	-66,62
Waffles e "wafers"	0	20	0,01	16	0,00	-19,05
Demais produtos do agronegócio	53.481	138	0,05	62	0,02	-55,13
Total agronegócio	227.260	201.119	66,92	257.041	75,33	27,81
Demais setores (não agronegócio)	86.591	99.438	33,08	84.182	24,67	-15,34
Total Brasil	313.852	300.556	100,00	341.223	100,00	13,53

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI / MAPA

No tocante às importações brasileiras da Romênia, o agronegócio contribuiu com 5,38%. Os principais produtos importados do agronegócio romeno

foram: **vestuário e outros produtos têxteis de algodão (US\$ 1,17 milhão); e vestuários e produtos têxteis de lã (US\$ 205 mil)**

Tabela II - Principais Produtos do Agronegócio Importados pelo Brasil da Romênia

PRODUTO	2004	2005		2006		Var.% 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part.%	US\$ mil	Part.%	
Vestuário e outros produtos têxteis de algodão	178	578	3,55	1.172	3,83	102,73
Vestuários e produtos têxteis de lã	16	37	0,23	205	0,67	452,46
Calçados de couro	183	194	1,19	124	0,40	-36,23
Demais produtos de couro	34	19	0,12	119	0,39	522,37
Madeira serrada	8	16	0,10	26	0,08	63,78
Tecidos e outros produtos têxteis de seda	0	3	0,02	2	0,00	-40,94
Peleteria	0	0	-	1	0,00	-
Demais óleos essenciais	6	0	0,00	0	0,00	-72,06
Fios, linhas e tecidos de algodão	0	189	1,16	0	-	-100,00
Cogumelos e trufas secos	0	8	0,05	0	-	-100,00
Rações para outros animais (excl. Animais domésticos)	23	5	0,03	0	-	-100,00
Papel	0	0	0,00	0	-	-100,00
Demais fibras e produtos têxteis	0	0	-	0	-	-
Total agronegócio	447	1.049	6,45	1.649	5,38	57,19
Demais setores (não agronegócio)	9.375	15.225	93,55	28.976	94,62	90,32
Total Brasil	9.822	16.274	100,00	30.625	100,00	88,18

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA
Elaboração: SRI / MAPA

PARTE III – O MERCADO DA ROMÊNIA PARA PRODUTOS DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

As importações totais da Romênia somaram, em 2005, US\$ 40,46 bilhões. Desse total, US\$ 4,96 bilhões (12,25%) corresponde a produtos do agronegócio (inclui pescados e produtos florestais). O Brasil participou com 5,13% desse mercado, uma participação pouco menor do que o país alcançou no mercado mundial desses produtos, que foi de 5,73%.

Os produtos relacionados nas tabelas a seguir representam 80% de todas as importações

romenas de produtos do agronegócio. Na tabela A, a participação brasileira no mercado daquele país é maior do que no mercado mundial; a tabela B contém produtos em que o Brasil participa no mercado romeno em proporção inferior àquela em que participa do mercado mundial; por fim, a tabela C destaca a relação de produtos que a Romênia importa, mas que o Brasil não participa do seu mercado.

Tabela III-A: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
		2005	2005	2005		
TOTAL GERAL		40.462.894	494.041	116.128.845	1,22%	1,43%
Total do Agronegócio⁽¹⁾		4.961.451	254.671	36.733.958	5,13%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		105.574	612	33.491	0,58%	0,46%
520819	Outros tecidos de algodão cru, contendo => 85% em peso de algodão, de peso =< 200g/m2	36.048	118	556	0,33%	0,13%
230910	Alimentos para cães e gatos, acondicionados para venda a retalho	27.531	396	22.100	1,44%	0,84%
190590	Outros produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de biscoitos, mesmo com adição de cacau	22.605	82	10.471	0,36%	0,28%
410710	Peles depiladas, de suínos, preparadas	19.390	16	364	0,08%	0,07%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: (1) Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 a 24; 41; 44; e 50 a 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

(2) Exclui o intra-comércio da U.E-25.

Na tabela III-B são destacados 32 (trinta e dois) produtos em que o Brasil não conseguiu, até o momento, obter participação no mercado romeno semelhante à do mercado mundial. Dentre eles, pode-se destacar 6 (seis) produtos que o Brasil possui participação no mercado mundial acima de 20%

mas que na maioria dos casos possui participação diminuta no mercado romeno. São eles: Pedaçoes e Miudezas comestíveis de Frango; Açúcar de cana, em bruto; Fumo não manufaturado; Carne de bovino, desossadas, congeladas; café não torrado, não descafeinado; farelo de soja.

Tabela III-B: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Menor do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
		2005	2005	2005		
TOTAL GERAL		40.462.894	494.041	116.128.845	1,22%	1,43%
Total do Agronegócio⁽¹⁾		4.961.451	254.671	36.733.958	5,13%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		1.762.849	16.586	17.199.340	0,94%	18,64%
410439	Outros couros e peles, de bovinos e de equídeos, apergaminhados ou preparados após curtimenta	365.853	4	185.377	0,00%	5,38%
410431	Outros couros e peles, de bovinos e equídeos, plena flor e plena flor dividida	167.741	3	731.899	0,00%	8,49%
20714	Pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas da espécie doméstica, congelados	120.805	44	2.234.812	0,04%	49,16%
170111	Açúcar de cana, em bruto	113.796	108	2.382.147	0,09%	33,52%
20322	Pernas, pás e pedaços de suínos, não desossados, congelados	113.238	90	34.353	0,08%	11,01%
410422	Couros e peles, de bovinos, pré-curtidos de outro modo	93.748	387	367.905	0,41%	16,88%
520839	Outros tecidos de algodão tinto, contendo => 85% em peso de algodão, de peso =< 200g/m2	71.431	53	1.886	0,07%	0,25%
240120	Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado	62.357	14.005	1.557.779	22,46%	34,01%
520932	Tecido de algodão tinto, em ponto sarjado, contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 200g/m2	56.694	46	18.293	0,08%	1,34%
410429	Outros couros e peles, de bovinos ou equídeos, curtidos ou recurtidos	55.882	378	87.511	0,68%	5,91%
520942	Tecidos de algodão, fios de diversas cores, "denim", contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 200g/m2	48.874	168	122.678	0,34%	3,39%
20230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas	48.430	40	1.789.961	0,08%	27,67%
90111	Café não torrado, não descafeinado	47.595	4	2.516.119	0,01%	26,94%
520829	Outros tecidos de algodão branqueado, contendo => 85% em peso de algodão, de peso =< 200g/m2	42.061	171	2.020	0,41%	0,54%
90121	Café torrado, não descafeinado	37.151	25	16.493	0,07%	1,73%
520832	Tecido de algodão tinto, em ponto de tafetá, contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 100g/m2 e =< 200g/m2	34.102	27	3.894	0,08%	0,34%
520811	Tecido de algodão cru, em ponto de tafetá, contendo => 85% em peso de algodão, de peso =< 100g/m2	31.198	17	877	0,05%	0,25%
520849	Outros tecidos de algodão, fios de diversas cores, contendo => 85% em peso de algodão, de peso =< 200g/m2	30.065	11	9.570	0,04%	2,14%
230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	24.487	19	2.865.042	0,08%	26,74%
520833	Tecido de algodão tinto, em ponto sarjado, contendo => 85% em peso de algodão, de peso =< 200g/m2	24.291	50	2.385	0,21%	0,80%
170199	Outros açúcares de cana, de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	24.017	82	1.536.681	0,34%	31,41%
520852	Tecido algodão estampado, em ponto de tafetá, contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 100g/m2 e =< 200g/m2	20.135	37	3.685	0,18%	0,44%
210111	Extratos, essências e concentrados de café	17.992	4	386.105	0,03%	25,48%
520812	Tecido de algodão cru, em ponto de tafetá, contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 100g/m2 e =< 200g/m2	17.544	12	5.734	0,07%	0,56%
190530	Bolachas e biscoitos, adicionados de edulcorantes, "waffles"	17.404	46	47.083	0,26%	0,83%
520823	Tecido de algodão branqueado, em ponto sarjado, contendo => 85% em peso de algodão, de peso =< 200g/m2	13.752	85	589	0,62%	1,45%
210610	Concentrados de proteínas e substâncias protéicas texturizadas	12.627	363	19.645	2,87%	4,30%
240110	Fumo não manufaturado, não destalado	12.222	114	40.110	0,93%	2,94%
170490	Outros produtos de confeitaria, sem cacau	10.057	98	134.537	0,97%	4,21%
442190	Outras obras de madeira	9.860	11	67.139	0,11%	1,95%
80530	Limões e limas, frescos ou secos	8.754	68	26.300	0,78%	1,89%
520831	Tecido de algodão tinto, em ponto de tafetá, contendo => 85% em peso de algodão, de peso =< 100g/m2	8.686	15	731	0,17%	0,19%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: (1) Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

(2) Exclui o intra-comércio da U.E-25.

Os produtos apresentados na tabela III-C são produtos que o Brasil ainda não exporta para a Romênia. Destaca-se o caso das outras carnes de suíno congeladas em que o Brasil obteve uma participação de 13,42% do mercado mundial em

2005, mas que não exporta para o mercado romeno. As informações da tabela III indicam que a competitividade brasileira é elevada em alguns produtos, que poderiam ser exportados para a Romênia.

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005
		Do Mundo		
		US\$ mil 2005	US\$ mil 2005	Mercado Mundial ⁽²⁾
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		4.961.451	36.733.958	5,73%
Produtos abaixo selecionados		2.124.273	2.394.991	1,82%
240220	Cigarros contendo fumo	222.195	15.658	0,22%
20329	Outras carnes de suíno, congeladas	199.410	835.549	13,42%
441019	Outros painéis de partículas de madeira	108.072	9.077	0,18%
210690	Outras preparações alimentícias	98.852	162.217	1,50%
20311	Carcaças e meias-carcaças de suíno, frescas ou refrigeradas	74.086	1.679	0,73%
80300	Bananas frescas ou secas	65.859	33.027	0,48%
520842	Tecido de algodão, fios de diversas cores, em ponto de tafetá, contendo => 85% em peso de algodão, de peso => 100g/m2 e =< 200g/m2	58.270	8.567	0,78%
520939	Outros tecidos de algodão tinto, contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 200g/m2	57.077	10.603	0,97%
440890	Folhas para folheados e para compensados, de outras madeiras, de espessura =< 6mm	56.147	52.593	3,29%
511130	Outros tecidos de lã cardada ou de pêlos finos cardados, combinados com fibras sintéticas ou artificiais descontínuas	55.760	0	0,00%
441119	Outros painéis de fibras de madeira, com densidade > 0,8g/cm3	54.168	34.180	1,94%
511211	Tecidos contendo => 85% em peso de lã penteada ou de pêlos finos penteados, de peso =< 200g/m2	49.823	3.567	0,38%
511219	Outros tecidos contendo => 85% em peso de lã penteada ou de pêlos finos penteados	46.454	2.307	0,28%
230990	Outras preparações para alimentação de animais	44.736	38.464	1,11%
510529	Outra lã penteada	41.688	8.645	0,99%
520859	Outros tecidos de algodão estampado, contendo => 85% em peso de algodão, de peso =< 200g/m2	34.743	781	0,29%
30374	Cavalas, cavalinhas e sardas, congeladas, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	32.320	470	0,06%
441129	Outros painéis de fibras de madeira, com densidade > 0,5g/cm3 e =< 0,8g/cm3	30.919	11.078	1,23%
511230	Outros tecidos de lã penteada ou de pêlos finos penteados, combinados com fibras sintéticas ou artificiais descontínuas	30.629	27	0,01%
80510	Laranjas frescas ou secas	28.737	8.953	0,46%
50400	Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados	27.561	122.549	7,49%
120600	Sementes de girassol, mesmo trituradas	27.255	27	0,00%
151190	Outros óleos de dendê, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	27.151	1.138	0,02%
220830	Uísques	26.917	4.082	0,10%
410620	Peles depiladas, de caprinos, apergaminhadas ou preparadas após curtimenta	25.618	2.229	0,28%
20900	Toucinho sem partes magras, gorduras de porco e de aves, não fundidos, frescos, refrigerados, congelados, salgados ou em salmoura, secos ou defumados	24.695	9.260	3,02%
500200	Seda crua (não fiada)	23.809	1.051	0,28%
100190	Trigo (exceto trigo duro) e mistura de trigo com centeio	22.844	14.155	0,11%
110710	Malte não torrado	21.224	317	0,02%
510720	Fios de lã penteada, contendo < 85%, em peso, de lã	18.611	27	0,01%
521039	Outros tecidos de algodão tinto, com fibras sintéticas ou artificiais, contendo < 85% em peso de algodão, de peso <= 200 g/m2	17.555	532	0,25%
441820	Portas e respectivos caixilhos, alizares e soleiras, de madeira	17.365	225.555	11,60%
200570	Azeitonas preparadas ou conservadas, exceto em vinagre ou ácido acético, não congeladas	17.329	414	0,06%

(Continua)

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

(Continuação)

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005
		Do Mundo		
		US\$ mil 2005	US\$ mil 2005	Mercado Mundial ⁽²⁾
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		4.961.451	36.733.958	5,73%
Produtos abaixo selecionados		2.124.273	2.394.991	1,82%
440320	Madeira de coníferas, em bruto	16.560	1.310	0,03%
520100	Algodão, não cardado nem penteado	16.552	449.732	4,76%
151620	Gorduras e óleos vegetais e respectivas frações, parcial ou totalmente hidrogenados, interesterificados, reesterificados ou elaidinizados, mesmo refinados, mas não preparados de outro modo	15.491	20.697	1,31%
511220	Outros tecidos de lã penteada ou de pêlos finos penteados, combinados com filamentos sintéticos ou artificiais	15.360	0	0,00%
20649	Outras miudezas comestíveis de suíno, congeladas	15.243	17.674	2,40%
100620	Arroz ("cargo" ou castanho), descascado	15.058	941	0,13%
520959	Outros tecidos de algodão estampado, contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 200g/m2	14.374	402	0,22%
210390	Maionese e outros condimentos e temperos compostos	14.350	7.994	0,33%
230120	Farinhas, pós e "pellets" de peixes ou crustáceos, impróprios para alimentação humana	14.281	288	0,01%
80810	Maçãs frescas	14.186	45.771	1,66%
70200	Tomates, frescos ou refrigerados	13.808	135	0,01%
10511	Galos e galinhas vivos, das espécies domésticas, de peso não superior a 185g	13.527	8.544	2,52%
510710	Fios de lã penteada, contendo => 85%, em peso, de lã	12.660	244	0,03%
511120	Outros tecidos de lã cardada ou de pêlos finos cardados, combinados com filamentos sintéticos ou artificiais	12.534	139	0,20%
410520	Peles depiladas, de ovinos, apergaminhadas ou preparadas após curtimenta	12.436	3.343	0,39%
500720	Outros tecidos de seda e seus desperdícios, exceto "bourrette", contendo => 85%, em peso de seda	12.216	182	0,01%
511119	Outros tecidos contendo => 85% em peso de lã cardada ou de pêlos finos cardados	11.908	0	0,00%
190110	Preparações para alimentação de crianças acondicionadas para venda a retalho	11.890	24.812	1,62%
410110	Peles em bruto, de bovino, inteiras, com peso, quando secas =< 8kg, quando salgadas-secas =< 10kg, e quando frescas, salgadas-úmidas ou conservadas =< 14kg	11.806	260	0,04%
180690	Outros chocolates e preparações alimentícias contendo cacau	11.417	88.758	3,64%
410800	Couros e peles, acamurçados, incluída a camurça combinada	11.401	4.599	3,90%
200819	Outras frutas de casca rija e outras sementes, preparadas ou conservadas	11.277	6.660	0,48%
441011	Painéis de partículas de madeira denominados "waferboard", incluídos os "oriented strand board"	11.106	34.394	1,57%
510620	Fios de lã cardada, contendo < 85%, em peso, de lã	10.567	0	0,00%
520952	Tecido de algodão estampado, em ponto sarjado, contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 200g/m2	10.546	788	1,16%
10391	Outros suínos vivos de peso inferior a 50kg	10.439	0	0,00%
410900	Couros e peles, envernizados ou revestidos; couros e peles metalizados	10.137	2.182	0,31%
180500	Cacau em pó, sem adição de açúcar ou outros edulcorantes	10.004	44.154	6,72%
521059	Outros tecidos de algodão estampados, com fibras sintéticas ou artificiais, contendo < 85% em peso de algodão, de peso =< 200g/m2	9.738	727	1,08%
511111	Tecidos contendo => 85% em peso de lã cardada ou de pêlos finos cardados, de peso =< 300g/m2	9.673	15	0,01%
521019	Outros tecidos de algodão cru, com fibras sintéticas ou artificiais, contendo < 85% em peso de algodão, de peso =< 200g/m2	9.657	145	0,11%
70190	Outras batatas frescas ou refrigeradas	9.640	29	0,00%
80520	Tangerinas, mandarinas, satsumas; clementinas "wilkins" e outros cítricos híbridos e semelhantes, frescos ou secos	9.588	6.256	0,59%
80930	Pêssegos, incluídos os "brugnon" e as nectarinas, frescos	9.194	0	0,00%
511290	Outros tecidos de lã penteada ou de pêlos finos penteados	8.947	0	0,00%
60310	Flores e seus botões, frescos, cortados para buquês ou para ornamentação	8.823	5.038	0,19%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: (1) Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).
(2) Exclui o intra-comércio da U.E-25.

PARTE IV – ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSANITÁRIOS

Acordos Bilaterais Sanitários e Fitossanitários com o Brasil:

Tipo do Acordo	Data da Celebração	Entrada em Vigor	Decreto
Protocolo Sanitário-Veterinário	11.03.74	11.03.74	
Acordo sobre Cooperação nas Áreas da Proteção de Plantas e da Quarentena Vegetal	25.07.00	19.06.02	
Acordo sobre Cooperação no Campo da Sanidade Veterinária	25.07.00	13.06.02	

Fonte: DAI/MRE: <http://www2.mre.gov.br/dai/bilaterais.htm>

Acordos Multilaterais

O país é membro da Organização Mundial do Comércio – OMC, do Codex Alimentarius, da Convenção

Internacional para a Proteção dos Vegetais – CIPV e da Organização Mundial de Saúde Animal - OIE

Questões SPS no Âmbito Bilateral

A Romênia passou a integrar a União Européia a partir de 1º de janeiro de 2007. Portanto, as exigências sanitárias passaram a ser às do bloco europeu. Observa-se, no entanto que desde novembro de 2005, a partir do registro de focos de febre aftosa no Brasil,

a autoridade sanitária romena já segue as definições emanadas de Bruxelas. Do mesmo modo para outras questões sanitárias e fitossanitárias, a Romênia já vinha no decorrer de 2006 adotando os padrões da UE.

Lista de Contatos

Centro de Informação para o Acordo SPS da OMC

Para temas sanitários, veterinários e de segurança alimentar
Órgão: National Sanitary Veterinary and Food Safety Authority
Endereço: 1 B, Negustori Street, Sector 2, Postal Code 023951, Bucharest
Telefone: +40 21 31 57 875
Fax: +40 21 31 24 967
E-mail: office@ansv.ro

Para temas fitossanitários

Órgão: Ministry of Agriculture, Forests and Rural Development, Phytosanitary Division
Endereço: 24 B-dul Carol I, Sector 1, Postal Code 020921, Bucharest
Telefone: +40 21 30 78 686/30 72 386
Fax: +40 21 30 72 485
E-mail: elena.leaota@mail.anf.maa.ro

Autoridade notificadora para o Acordo SPS da OMC

Órgão: Ministry of Economy and Commerce, Multilateral Trade Negotiations Directorate, General Division for Trade Policies
Endereço: 16 Ion Campineanu Str., Bucharest
Telefone: + 40 21 40 10 558/40 10 562
Fax: + 40 21 31 20 512
E-mail: roxana.stefan@dce.gov.ro
Website: www.dce.gov.ro

Organização nacional de proteção fitossanitária

Órgão: Ministry of Agriculture, Forests and Rural Development, Phytosanitary Department
Endereço: 24, Carol I Blvd, Bucharest 020921
Telefone: +40 21 30 72 386
Fax: +40 21 30 72 485
E-mail: elena.leaota@mail.anf.maa.ro

Ponto de contato para o Codex Alimentarius

Órgão/contato: Mrs. Monica Mariana Neagu, National Codex Contact Point, National Sanitary, Veterinary and for Food Safety Authority
Negustori Street, no. 1B, Sector 2, 023951, Bucharest
Telefone: +40 21 3078568 / +40 723890115
Fax: +40 21 3124967
E-mail: codex_office@ansv.ro / neagu@ansv.ro
Web site: www.ansv.ro

Delegação junto à OIE

Órgão: Agence Nationale Vétérinaire Sanitaire, Ministère de l'Agriculture, de l'Alimentation et des Forêts
Contato: Dr Stefan Nicolae - Directeur général
Endereço: 1B Negustori Street, Sector 2, Bucuresti cod 023951



Federação Russa

CAPITAL: Moscou

População: 142,4 milhões

PIB (2005): US\$ 581 bilhões

PIB per capita (2005): US\$ 4.080

PIB por setor:

- Agricultura: 5,0%;
- Indústria: 36,0%;
- Serviços: 58,9%

Taxa Média de Crescimento (1994-2004): 2,8%

Taxa de Crescimento 2006: 6,7%¹

Previsão de crescimento:

- 2007 – 6,4%
- 2008 – 5,9%



Balança Comercial - Total e Agronegócio *

em US\$ mil

Federação Russa		2001	2005	Var.Média Anual (%)
Importação	Total	41.882.901	98.576.514	23,9%
	Agronegócio*	9.296.022	17.086.321	16,4%
	Part. %	22,2%	17,3%	-
Exportação	Total	100.652.964	241.243.753	24,4%
	Agronegócio*	4.182.924	9.900.396	24,0%
	Part. %	4,2%	4,1%	-

Fonte: UNCTAD. Trademap

Elaboração: MAPA

* Capítulos do Sistema Harmonizado: 1 ao 24, 41, 44, 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

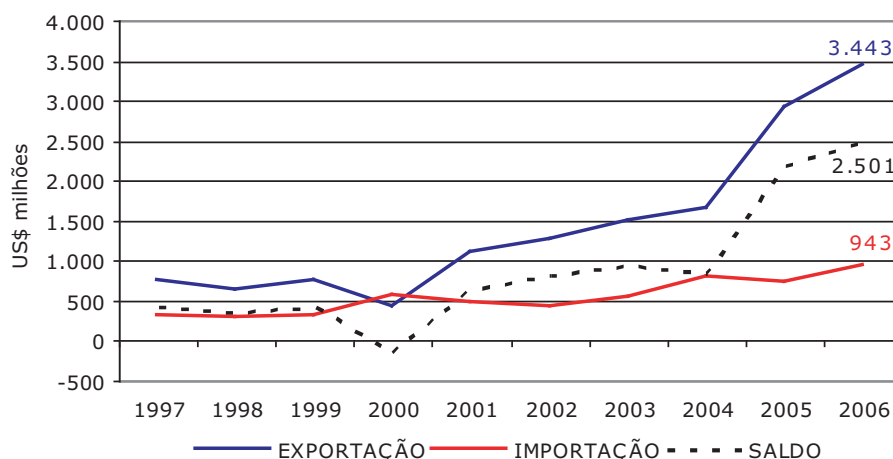
PARTE I – O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL - RÚSSIA

As exportações brasileiras para a Rússia cresceram a uma taxa média de 41,3% entre 2000 e 2006, saindo de um patamar inferior a US\$ 500 milhões em 2000, para atingir, em 2006, a cifra de US\$ 3,4 bilhões. Esse valor representou uma participação de cerca de 3% do total das compras efetuadas pela Rússia. As importações também tiveram aumento nos últimos 06 (seis) anos, porém a uma taxa média muito inferior a das exportações. Em média, as importações subiram 8,72% em 2000 e 2006. Com o crescimento das exportações num patamar muito superior ao das importações, o comércio entre os dois países tor-

nou-se crescentemente superavitário para o Brasil. O superávit comercial brasileiro com a Rússia atingiu a valor de US\$ 2,5 bilhões em 2006.

Deve-se ressaltar o aumento da importância do mercado russo para o comércio exterior brasileiro. Em 2000, a Rússia participava com 0,77% do total das exportações brasileiras. Esse valor subiu para 2,5% em 2006. Ou seja, o crescimento médio das exportações para o país foi muito superior ao aumento das exportações brasileiras para o mundo, que ficou em 16,5% entre 2000 e 2006.

¹ Projeção do Fundo Monetário Internacional – FMI ainda não ratificada para o ano de 2006.

Gráfico I - Comércio Bilateral Brasil - Rússia

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI/MAPA

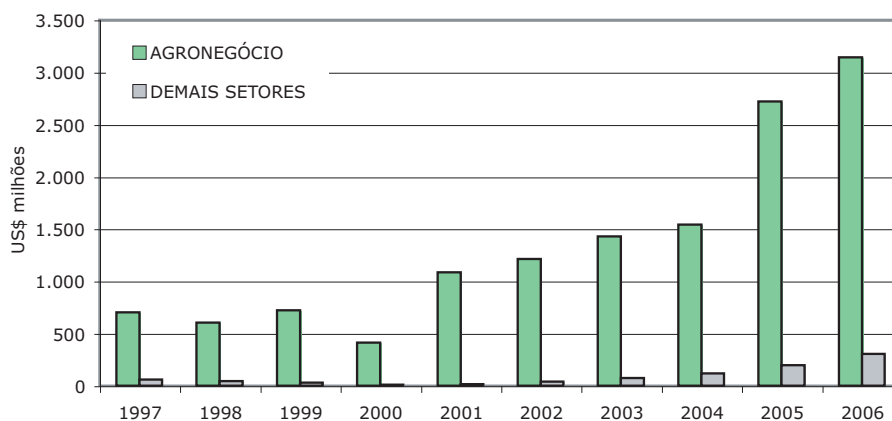
PARTE II – O INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

Dos US\$ 3,4 bilhões exportados para a Rússia, o agronegócio participou com US\$ 3,1 bilhões, ou cerca de 90% do total exportado para o país. Trata-se da maior participação do agronegócio em relação ao total exportado para um país.

As vendas de produtos do agronegócio nas exportações para a Rússia são grandes quando comparadas com os demais setores. O *market share* do Brasil em relação ao total importado em agronegócio pelo país foi

superior a 15% em 2006, enquanto a participação brasileira no mercado mundial situou-se ao redor de 6%.

Ademais, é importante acrescentar que a taxa de crescimento das importações de produtos do agronegócio pela Rússia foi, entre 2001 e 2005, muito superior ao próprio crescimento do mercado mundial do agronegócio. A Rússia aumentou as suas aquisições em 16,4% ao ano enquanto o mercado mundial cresceu a uma taxa próxima a 9,0% ao ano.

Gráfico II - Exportações Brasileiras para a Rússia

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI/MAPA

Os principais produtos do agronegócio exportados para a Rússia, em 2006, foram: **açúcar em bruto (US\$ 1,25 bilhão); carne bovina in natura (US\$ 743,18 milhões); carne suína in natura (US\$ 614,76 milhões); carne de frango in natura (US\$ 189,96 milhões); fumo não manufaturado (US\$ 115,21 milhões) e café solúvel (US\$ 60,79 milhões).**

Tabela I - Principais Produtos do Agronegócio Exportados pelo Brasil para a Rússia.

PRODUTO	2004	2005		2006		Var. % 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part. %	US\$ mil	Part. %	
Açúcar em bruto	503.127	762.745	26,15	1.259.136	36,57	65,08
Carne bovina in natura	239.107	555.273	19,03	743.188	21,58	33,84
Carne suína in natura	441.740	793.480	27,20	614.766	17,85	-22,52
Carne de frango in natura	159.664	259.073	8,88	189.969	5,52	-26,67
Fumo não manufaturado	56.959	104.215	3,57	115.215	3,35	10,56
Café solúvel	58.201	86.724	2,97	60.794	1,77	-29,90
Açúcar refinado	3.380	24.621	0,84	35.837	1,04	45,55
Miudezas de carne bovina	9.171	17.529	0,60	18.937	0,55	8,04
Café verde	3.634	9.465	0,32	18.689	0,54	97,44
Carne de peru in natura	12.839	26.584	0,91	18.481	0,54	-30,48
Carne de frango industrializada	2.038	8.168	0,28	9.210	0,27	12,76
Miudezas de carne suína	7.134	10.628	0,36	7.385	0,21	-30,51
Calçados de couro	4.109	4.654	0,16	6.102	0,18	31,11
Castanha de cajú	3.223	4.643	0,16	3.952	0,11	-14,87
Papel	2.323	3.536	0,12	3.340	0,10	-5,54
Amendoim em grãos	0	1.439	0,05	3.110	0,09	116,11
Milho	0	0	-	2.907	0,08	-
Demais preparações de carnes	1.431	2.144	0,07	2.887	0,08	34,62
Sucos de laranja	587	884	0,03	2.836	0,08	220,87
Outras substâncias proteicas	2.535	2.953	0,10	2.600	0,08	-11,95
Vestuário e outros produtos têxteis de algodão	817	1.759	0,06	2.532	0,07	43,95
Massas alimentícias	1.520	2.965	0,10	2.381	0,07	-19,71
Demais frutas preparadas ou conservadas	1.648	2.631	0,09	2.256	0,07	-14,29
Pimenta piper seca, triturada ou em pó	23	30	0,00	1.703	0,05	5.594,26
Produtos de confeitaria	1.549	2.689	0,09	1.690	0,05	-37,15
Milho doce preparado	0	0	-	1.340	0,04	-
Carne de peru industrializada	311	836	0,03	1.074	0,03	28,40
Pães, biscoitos e produtos de pasteleria	654	1.413	0,05	940	0,03	-33,49
Madeira perfilada	361	210	0,01	603	0,02	187,78
Farinhas de carne, extratos e miudezas	0	9	0,00	535	0,02	6.155,89
<i>Demais produtos do agronegócio</i>	<i>22.230</i>	<i>29.591</i>	<i>1,01</i>	<i>5.516</i>	<i>0,16</i>	<i>-81,36</i>
Total agronegócio	1.540.312	2.720.890	93,27	3.139.910	91,19	15,40
Demais setores (não agronegócio)	117.597	196.403	6,73	303.216	8,81	54,38
Total Brasil	1.657.910	2.917.293	100,00	3.443.125	100,00	18,02

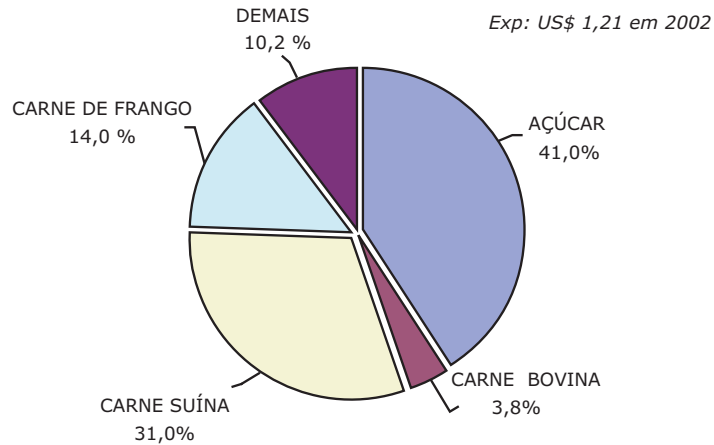
Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI / MAPA

Há uma forte concentração nas exportações para a Rússia em dois setores do agronegócio, açúcar e carnes, mais especificamente, carne bovina e suína. A soma das exportações de açúcar em bruto, carne bovina e

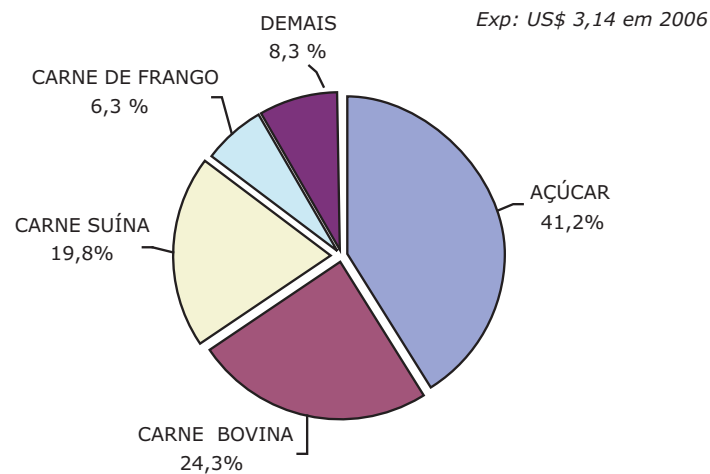
carne suína representaram mais de 85% do total das exportações do agronegócio para a Rússia no ano de 2006, essa porcentagem era de 75% em 2002, conforme se pode depreender do exame do gráfico abaixo.

Exportações Brasileiras do Agronegócio para a Rússia (2002)



Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Exportações Brasileiras do Agronegócio para a Rússia (2006)



Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Quanto às importações, o agronegócio contribuiu com somente US\$ 18 milhões dos US\$ 942 milhões importados da Rússia. Os dois principais produtos importa-

dos da Rússia e que representam a quase totalidade das exportações russas de agronegócio foram: **papel (US\$ 13,30 milhões); e sardinha (US\$ 3,63 milhões).**

Tabela II - Principais Produtos do Agronegócio Importados pelo Brasil da Rússia.

PRODUTO	2004	2005		2006		Var.% 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part.%	US\$ mil	Part.%	
Papel	2.978	6.584	0,91	13.305	1,41	102,08
Sardinha	1.107	256	0,04	3.638	0,39	1.323,69
Couro bovino wet blue	2.256	1.752	0,24	819	0,09	-53,26
Vodka	187	82	0,01	394	0,04	378,21
Celulose	403	117	0,02	82	0,01	-30,31
Produtos de linho	0	0	-	40	0,00	-
Madeira laminada	0	72	0,01	36	0,00	-49,97
Demais óleos essenciais	35	29	0,00	31	0,00	7,73
Fumo não manufaturado	68	0	-	24	0,00	-
Cerdas e pêlos de animais	0	1	0,00	14	0,00	1.544,71
Demais madeiras e manufaturas de madeiras	1	0	-	8	0,00	-
Vestuário e outros produtos têxteis de algodão	3	8	0,00	7	0,00	-16,98
Preparações e conservas de demais peixes	6	4	0,00	2	0,00	-58,13
Peleteria	0	0	-	0	0,00	-
Borracha natural	47	0	-	0	-	-
Calçados de couro	5	0	0,00	0	-	-100,00
Caseínas e caseinatos	0	12	0,00	0	-	-100,00
Demais peixes	37	0	-	0	-	-
Vestuários e produtos têxteis de lã	0	0	-	0	-	-
Total agronegócio	7.131	8.917	1,23	18.399	1,95	106,34
Demais setores (não agronegócio)	800.908	713.212	98,77	924.157	98,05	29,58
Total Brasil	808.039	722.129	100,00	942.555	100,00	30,52

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA
Elaboração: SRI / MAPA

PARTE III – O MERCADO DA RÚSSIA PARA OS PRODUTOS DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

As importações totais da Rússia somaram, em 2005, US\$ 98,57 bilhões. Desse total, US\$ 17,08 bilhões, ou 17,33%, correspondem a produtos do agronegócio (conceito que inclui pescados e produtos florestais). O Brasil obteve participação de 12,40% no total de importações de produtos do agronegócio pela Rússia, participação muito superior àquela do país nas exportações mundiais de produtos do agronegócio (5,73%).

Para uma melhor análise do intercâmbio comercial do agronegócio entre os dois países, serão apresentadas três tabelas:

- Tabela III-A – produtos nos quais a participação brasileira no mercado em questão é superior a sua participação no mercado mundial;

- Tabela III-B – produtos nos quais a participação brasileira é inferior a sua participação no mercado mundial; e

- Tabela III-C – produtos nos quais o Brasil não participa do mercado em questão.

Em relação à tabela III-A, o Brasil possui 11 produtos com participação no mercado da Rússia superior à sua participação no mercado mundial. Interessante destacar que o Brasil já possuía um *market share* de mais de 80% no açúcar de cana, em bruto, e, também, nas carcaças e meias-carcaças de suíno, congeladas, em 2005.

Tabela III-A: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil 2005	US\$ mil 2005	US\$ mil 2005		
TOTAL GERAL		98.576.514	2.341.666	116.128.845	2,38%	1,43%
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		17.086.321	2.119.307	36.733.958	12,40%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		3.126.169	1.689.605	6.716.972	54,05%	18,14%
20230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas	802.163	375.275	1.789.961	46,78%	27,67%
170111	Açúcar de cana, em bruto	744.349	609.493	2.382.147	81,88%	33,52%
20329	Outras carnes de suíno, congeladas	549.261	406.367	835.549	73,98%	13,42%
220421	Outros vinhos; mostos de uvas, cuja fermentação tenha sido impedida por adição de álcool, em recipientes com capacidade = < 2 litros	416.569	113	1.922	0,03%	0,02%
20321	Carcaças e meias-carcaças de suíno, congeladas	200.222	167.539	250.630	83,68%	76,12%
20649	Outras miudezas comestíveis de suíno, congeladas	132.472	10.560	17.674	7,97%	2,40%
20712	Carnes de galos e galinhas da espécie doméstica não cortadas em pedaços, congeladas	88.355	68.033	1.087.039	77,00%	75,94%
240130	Desperdícios de fumo	51.799	19.257	62.603	37,18%	29,15%
20322	Pernas, pés e pedaços de suínos, não desossados, congelados	50.052	13.047	34.353	26,07%	11,01%
150790	Óleo de soja e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	46.029	19.301	244.623	41,93%	32,43%
190590	Outros produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de biscoitos, mesmo com adição de cacau	44.898	620	10.471	1,38%	0,28%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: (1) Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

(2) Exclui o intra-comércio da U.E-25.

Na tabela B são apresentados 26 produtos que a Rússia importa mas que o Brasil possui uma participação no referido mercado inferior àquela participação

que obtém no mercado mundial. Em diversos desses produtos o Brasil possui alta competitividade no mercado mundial.

Tabela III-B: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Menor do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil 2005	US\$ mil 2005	US\$ mil 2005		
TOTAL GERAL		98.576.514	2.341.666	116.128.845	2,38%	1,43%
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		17.086.321	2.119.307	36.733.958	12,40%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		4.036.768	377.156	12.548.113	9,34%	14,44%
20714	Pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas da espécie doméstica, congelados	692.624	124.102	2.234.812	17,92%	49,16%
240120	Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado	494.053	139.020	1.557.779	28,14%	34,01%
520100	Algodão, não cardado nem penteado	268.716	434	449.732	0,16%	4,76%
210690	Outras preparações alimentícias	266.816	173	162.217	0,06%	1,50%
210111	Extratos, essências e concentrados de café	253.675	46.901	386.105	18,49%	25,48%
80610	Uvas frescas	210.585	521	107.276	0,25%	3,17%
80510	Laranjas frescas ou secas	195.117	117	8.953	0,06%	0,46%
180690	Outros chocolates e preparações alimentícias contendo cacau	189.994	186	88.758	0,10%	3,64%
240110	Fumo não manufaturado, não destalado	141.786	226	40.110	0,16%	2,94%
20900	Toucinho sem partes magras, gorduras de porco e de aves, não fundidos, frescos, refrigerados, congelados, salgados ou em salmoura, secos ou defumados	132.297	3.922	9.260	2,96%	3,02%
230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	129.283	9.344	2.865.042	7,23%	26,74%
220890	Outras bebidas alcoólicas	128.607	39	3.298	0,03%	0,23%
170490	Outros produtos de confeitaria, sem cacau	106.673	1.372	134.537	1,29%	4,21%
180400	Manteiga, gordura e óleo de cacau	95.939	335	156.339	0,35%	9,30%
81090	Outras frutas frescas	89.529	36	878	0,04%	0,10%

(Continua)

Tabela III-B: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Menor do que no Mercado Mundial

(Continuação)

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
		2005	2005	2005		
190530	Bolachas e biscoitos, adicionados de edulcorantes, "waffles"	70.002	108	47.083	0,15%	0,83%
200799	Geleias, doces, purês e "marmelades", de outras frutas	64.497	34	6.186	0,05%	1,21%
200911	Sucos de laranjas, congelados, não fermentados	57.476	29.903	796.132	52,03%	109,36%
441119	Outros painéis de fibras de madeira, com densidade > 0,8g/cm ³	82.730	918	34.180	1,11%	1,94%
80719	Melões frescos	55.468	741	91.479	1,34%	11,25%
210112	Preparações à base de extratos, essências e concentrados de café	51.087	420	9.143	0,82%	2,46%
120220	Amendoins descascados, mesmo não triturados, não torrados nem de outro modo cozidos	49.809	1.105	31.811	2,22%	3,54%
20727	Carnes de peruas e de perus, da espécie doméstica, em pedaços e miudezas comestíveis, congeladas	46.169	9.238	161.691	20,01%	43,27%
90111	Café não torrado, não descafeinado	40.431	6.696	2.516.119	16,56%	26,94%
20130	Carnes de bovino, desossadas, frescas ou refrigeradas	40.146	1.254	627.093	3,12%	11,14%
230910	Alimentos para cães e gatos, acondicionados para venda a retalho	83.259	11	22.100	0,01%	0,84%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: (1) Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

(2) Exclui o intra-comércio da U.E-25.

Na tabela a seguir apresenta-se uma série de produtos que o Brasil não exportou para a Rússia. Na maioria dos casos, são produtos que o Brasil não apresentou grande competitividade no mercado mundial. O market share brasileiro nos produtos mencionados

na tabela III-C é de 1,55%. Ou seja, competitividade brasileira nesses produtos é, na média, bem inferior que em outros produtos do agronegócio, pois o Brasil detém uma participação de 5,73% nas exportações mundiais do segmento.

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005
		Do Mundo		Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	
		2005	2005	
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		17.086.321	36.733.958	5,73%
Produtos abaixo selecionados		6.623.744	2.220.192	1,55%
40690	Outros queijos	569.762	9.256	0,24%
80300	Bananas frescas ou secas	451.055	33.027	0,48%
151190	Outros óleos de dendê, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	299.586	1.138	0,02%
80810	Maçãs frescas	294.878	45.771	1,66%
220820	Aguardentes de vinho ou de bagaço de uvas	257.447	0	0,00%
70200	Tomates, frescos ou refrigerados	216.169	135	0,01%
30350	Arenques, congelados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	210.280	0	0,00%
80520	Tangerinas, mandarinas, satsumas; clementinas "wilkins" e outros cítricos híbridos e semelhantes, frescos ou secos	176.190	6.256	0,59%
60310	Flores e seus botões, frescos, cortados para buquês ou para ornamentação	169.477	5.038	0,19%
90240	Chá preto (fermentado ou parcialmente fermentado) apresentado em qualquer outra forma	166.151	3.607	0,21%
80820	Pêras e marmelos frescos	155.573	0	0,00%
230990	Outras preparações para alimentação de animais	166.746	38.464	1,11%
220860	Vodca	130.950	1.329	0,08%

(Continua)

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

(Continuação)

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
		2005	2005	
40510	Manteiga	123.522	3.041	0,28%
90230	Chá preto (fermentado ou parcialmente fermentado), em embalagens imediatas =< 3kg	122.349	48	0,01%
180100	Cacau inteiro ou partido, em bruto ou torrado	121.670	1.783	0,04%
70310	Cebolas e "echalotes", frescas ou refrigeradas	113.739	208	0,02%
151219	Óleos de girassol ou de cártamo, e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	112.512	103	0,02%
20210	Carcaças e meias-carcaças de bovino, congeladas	107.497	0	0,00%
220830	Uísques	97.710	4.082	0,10%
441019	Outros painéis de partículas de madeira	92.539	9.077	0,18%
80530	Limões e limas, frescos ou secos	89.356	26.300	1,89%
110710	Malte não torrado	88.318	317	0,02%
100630	Arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou brunido (glaceado)	88.264	9.820	0,15%
220300	Cervejas de malte	86.000	28.358	0,53%
30212	Salmões-do-pacífico (<i>Oncorhynchus nerka</i> , <i>Oncorhynchus gorbuscha</i> , <i>Oncorhynchus keta</i> , <i>Oncorhynchus tshawytscha</i> , <i>Oncorhynchus kisutch</i> , <i>Oncorhynchus masou</i> e <i>Oncorhynchus rhodurus</i>), salmões-do-atlântico (<i>Salmo salar</i>) e salmões-do-danúbio (<i>Hucho hucho</i>)	85.559	0	0,00%
70190	Outras batatas frescas ou refrigeradas	84.554	29	0,00%
30613	Camarões congelados	77.669	191.436	2,18%
220510	Vermutes e outros vinhos de uvas frescas, aromatizados, em recipientes com capacidade =< 2 litros	77.355	404	0,25%
240220	Cigarros contendo fumo	70.161	15.658	0,22%
220430	Outros mostos de uvas	67.540	245	0,27%
30379	Outros peixes, congelados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	64.800	34.407	0,96%
30322	Salmões-do-atlântico e danúbio, congelados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	62.049	0	0,00%
80930	Pêssegos, incluídos os "brugnons" e as nectarinas, frescos	61.698	0	0,00%
30374	Cavalas, cavalinhas e sardas, congeladas, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	60.630	470	0,06%
210390	Maionese e outros condimentos e temperos compostos	60.159	7.994	0,33%
100190	Trigo (exceto trigo duro) e mistura de trigo com centeio	55.845	14.155	0,11%
240310	Fumo manufaturado, para fumar, mesmo contendo sucedâneos do fumo	55.810	11.994	2,28%
230120	Farinhas, pós e "pellets" de peixes ou crustáceos, impróprios para alimentação humana	5.527	288	0,01%
30371	Sardinhas, sardinelas e espadilhas, congeladas, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	55.192	101	0,04%
190110	Preparações para alimentação de crianças acondicionadas para venda a retalho	55.051	24.812	1,62%
30490	Outras carnes de peixes, mesmo picada, congeladas	54.155	4.229	0,29%
220410	Vinhos espumantes e espumosos	53.557	235	0,01%
200520	Batatas preparadas ou conservadas, exceto em vinagre ou ácido acético, não congeladas	53.476	153	0,03%
30321	Trutas congeladas, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	52.069	0	0,00%
170199	Outros açúcares de cana, de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	51.686	1.536.681	31,41%
240399	Extratos, molhos e outros produtos do fumo e seus sucedâneos, manufaturados	51.649	10.062	5,12%

(Continua)

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

(Continuação)

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
		2005	2005	
200970	Sucos de maçãs, não fermentados	50.975	24.604	1,46%
151790	Misturas ou preparações alimentícias de gorduras ou de óleos animais ou vegetais	49.173	1.732	0,20%
200290	Sucos de tomates e outros tomates preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético	48.831	6.495	0,70%
180310	Pasta de cacau, não desengordurada	45.764	23.274	3,81%
60290	Outras plantas vivas, mudas de plantas, e micélios de cogumelos	45.542	12.330	1,03%
80920	Cerejas frescas	43.018	0	0,00%
100300	Cevada	42.738	0	0,00%
220110	Águas minerais e águas gaseificadas	42.627	84	0,01%
151319	Outros óleos de coco (óleos de copra) e suas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	42.522	0	0,00%
200570	Azeitonas preparadas ou conservadas, exceto em vinagre ou ácido acético, não congeladas	42.272	414	0,06%
40610	Queijos frescos (não curados), incluído o queijo do soro de leite e o requeijão	41.204	14.167	2,11%
40630	Queijos fundidos, exceto ralados ou em pó	40.781	5.391	0,63%
30211	Trutas frescas ou refrigeradas, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	40.386	0	0,00%
200110	Pepinos e pepininhos, preparados ou conservados em vinagre ou em ácido acético	40.292	205	0,11%
180500	Cacau em pó, sem adição de açúcar ou outros edulcorantes	40.190	44.154	6,72%
220429	Outros vinhos; mostos de uvas, cuja fermentação tenha sido impedida por adição de álcool, em recipientes com capacidade > 2 litros	39.426	644	0,06%
70490	Couves, repolhos e produtos comestíveis semelhantes do gênero "brassica", frescos ou refrigerados	39.345	0	0,00%
30420	Filés de peixes, congelados	64.727	6.187	0,09%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: (1) Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).
 (2) Exclui o intra-comércio da U.E-25.

PARTE IV – ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

Acordos Bilaterais com o Brasil

Tipo do Acordo	Data da Celebração	Entrada em Vigor	Decreto
Acordo sobre Cooperação na Área da Proteção da Saúde Animal	23.04.99	19.10.00	3666, de 20/11/2000
Acordo sobre Cooperação na Área da Quarentena Vegetal	22.06.00	12.06.02	4282, de 25/06/2002

Fonte: DAI/MRE: <http://www2.mre.gov.br/dai/birusia.htm>

Acordos Multilaterais

O país ainda não é membro da Organização Mundial do Comércio – OMC. O grupo de trabalho designado para a adesão da Rússia foi estabelecido ainda em 16 de junho de 1993, mas as negociações bilaterais ainda

estão em andamento. A Rússia é membro do Codex Alimentarius, da Convenção Internacional para a Proteção dos Vegetais – CIPV (desde 24 de abril de 1956) e da Organização Mundial de Saúde Animal – OIE

Questões Sanitárias e Fitossanitárias no Âmbito Bilateral

O comércio de carnes com a Rússia apresenta grande instabilidade devido à adoção freqüente de medidas sanitárias. Essas medidas apresentam diversos níveis de correlação com as normas internacionais, podendo ser adotados integralmente os critérios definidos pela OIE, como a medida ser completamente vinculada a alguma legislação russa que não condiz com esses critérios.

Entretanto, o próprio Governo da Federação Russa baixou a Decisão Nº 159, de 24/03/2006, assinada pelo Presidente do Governo da Rússia sobre a aplicação de medidas veterinárias para a importação de animais vivos e produtos animais para o espaço alfandegário russo. Essa legislação, na qual estão incluídas todas as carnes, diz no seu parágrafo 1 que: *"a entrada de tais itens no território alfandegário russo esta regulada pelas normativas veterinárias vigentes da Federação da Rússia que não contradizem o Código Sanitário dos Animais Terrestres da Organização Mundial da Saúde Animal."* O Parágrafo 2 diz: *"No caso que os requerimentos russos contradizem os regulamentos veterinários da OMC se aplicarão as normativas de Código acima mencionado no p.1 da presente decisão."* A aplicação efetiva dessa decisão certamente possibilitará maior previsibilidade para a adoção de medidas SPS pelo Governo Russo, e adequação às normas internacionais.

Até abril de 2007, podem exportar carne bovina *in natura* para a Federação Russa, os Estados de RS,

GO, MT, TO, RO, SP; quanto à carne suína *in natura*, apenas os Estados de RS, MT, TO e RO estão autorizados a exportar.

A certificação sanitária para a Federação Russa necessita ser revista, uma vez que do ponto de vista técnico apresenta discrepâncias, como, por exemplo, declaração quanto à febre aftosa e peste suína clássica em certificado sanitário para carne de aves.

No decorrer do ano de 2006, notou-se crescente preocupação do Governo Russo no que se refere a garantias quanto à autenticidade de certificados sanitários e fitossanitários. As autoridades competentes brasileiras já estão trabalhando em conjunto com a parte russa para solucionar essas pendências. A atuação dos veterinários russos em portos brasileiros, para autenticação de certificados sanitários poderá ser de auxílio para que as questões da autenticidade da certificação sanitária sejam resolvidas.

Questão peculiar no que se refere às exportações de açúcar do Brasil para a Federação Russa é a exigência de certificado fitossanitário para esse produto, o que carece de justificativa técnica.

O Brasil pretende intensificar o diálogo oficial com a Federação Russa por meio da criação e implementação de mecanismos como o Comitê Consultivo Agrícola Brasil-Rússia.

Lista de Contatos

Informações sobre a adesão da Rússia à OMC

Na OMC: http://www.wto.org/english/thewto_e/acc_e/acc_e.htm
No Ministério de Relações Exteriores da Federação Russa:
<http://www.mid.ru/>

Organização nacional de proteção fitossanitária

Órgão: Federal Service for Veterinary and Phytosanitary Surveillance
Endereço: Ministry of Agriculture, Orlikov pereulok, 1/11, 107139 Moscow 84
Telefone +7 095 975 43 47
Fax +7 095 207 51 11
E-mail info@svfk.mcx.ru

Ponto de contato para o Codex Alimentarius

Órgão: Institute of Nutrition of the Russian Academy of Medical Sciences
Endereço: Pr., 2/14, 109240 Moscow
Telefone: +7 095 925 1140
Fax: +7 095 230 2812

Delegado junto à OIE

Órgão: Ministry of Agriculture and Food, Main Veterinary Department
Endereço: Orlikov per., 1/11 107139 Moscow



Suíça

CAPITAL: Berna

População (2005 est.): 7.489.370 habitantes

PIB (2004): US\$ 357,3 bilhões

PIB per capita (2004): US\$ 48.596

PIB por setor:

- Agricultura: 1,5%;
- Indústria: 34%;
- Serviços: 64,5%

Taxa Média de Crescimento (1994-2004): 2,4%

Taxa de Crescimento (2004): 2,7%¹

Previsão de crescimento:

- 2007 – 2,0%
- 2008 – 1,8%



Balança Comercial – Total e Agronegócio *

em US\$ mil

Suíça		2001	2005	Var.Média Anual (%)
Importação	Total	84.101.751	121.215.667	9,6%
	Agronegócio*	6.167.119	8.999.676	9,9%
	Part.%	7,3%	7,4%	-
Exportação	Total	82.144.240	125.926.846	11,3%
	Agronegócio*	3.041.492	4.497.064	10,3%
	Part.%	3,7%	3,6%	-

Fonte: UNCTAD. Trademap

Elaboração: MAPA

* Capítulos do Sistema Harmonizado: 1 ao 24, 41, 44, 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

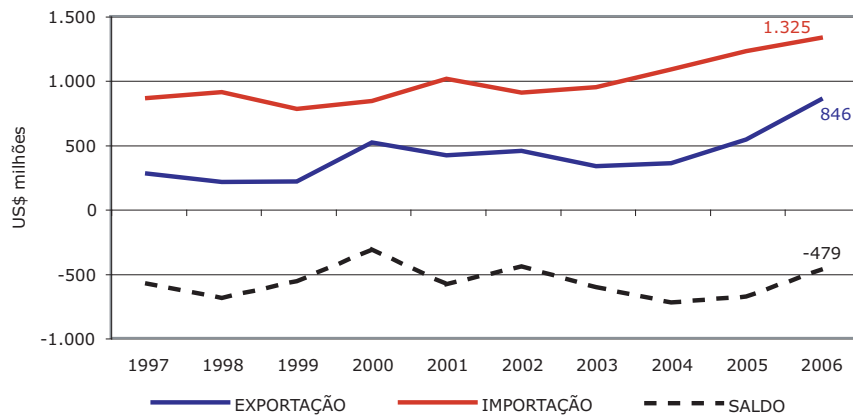
PARTE I – O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL - SUÍÇA

O intercâmbio comercial entre Brasil e Suíça tem se intensificado ao longo dos últimos anos e, a partir de 2004, observa-se uma crescente melhora no desempenho das exportações, que estão aumentando de maneira mais intensa do que as importações.

As exportações para a Suíça cresceram 58,35% somente em 2006, atingindo US\$ 845,85 milhões. As importações aumentaram apenas 9%, alcançan-

do a cifra de US\$ 1,32 bilhão. Esse resultado reduziu o saldo negativo da balança comercial entre o Brasil e a Suíça, que em 2006 registrou um déficit total de US\$ 479 milhões para o Brasil. Historicamente deficitária, a balança comercial teve o seu resultado menos desfavorável no ano 2000, com um déficit da ordem de US\$ 321 milhões, enquanto verifica-se o ápice negativo em 2004, com um déficit de US\$ 730 milhões.

¹ Projeção do Fundo Monetário Internacional – FMI ainda não ratificada para o ano de 2006.

Gráfico I - Comércio Bilateral Brasil - Suíça

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI/MAPA

PARTE II – O INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

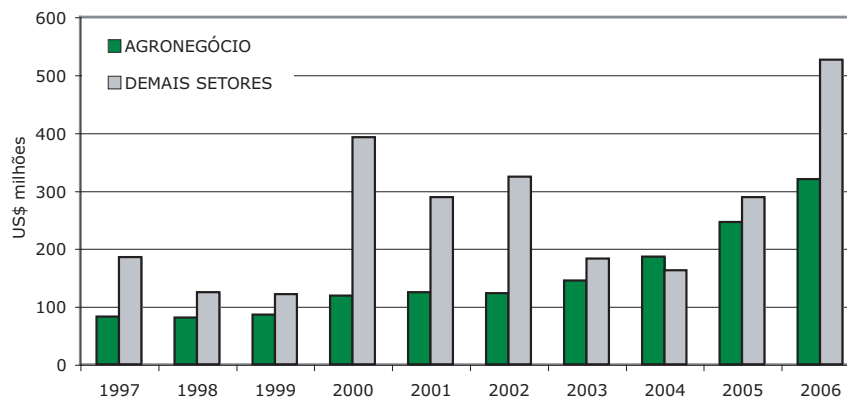
A Suíça foi o 21º mercado das exportações do agronegócio brasileiro em 2006, absorvendo US\$ 319,7 milhões, o que representou um incremento de 30,07% em relação ao total exportado pelo agronegócio em 2005 e representa 0,65% do total exportado pelo agronegócio em 2006 (49,4 bilhões). Em relação às importações do agronegócio, a Suíça exportou US\$ 24 milhões ao Brasil em 2006, o que representou 1,82% do total importado daquele país.

Apesar da elevação de mais de 30% nas exportações do agronegócio para a Suíça em 2006, em comparação com o ano anterior, a fatia do agronegócio no total das exportações para aquele país caiu, atingindo seu nível mais baixo desde 2003 (37,79%). Isto ocorre, fundamentalmente, pelo

índice mais robusto (82,4%) de crescimento das exportações dos demais produtos que se verificou no mesmo período.

Comparados aos números de 1998, as exportações brasileiras cresceram mais de 294%, enquanto as importações decresceram 46,9%. Como resultado, o superávit do agronegócio brasileiro no comércio com a Suíça saltou de US\$ 36 milhões em 1998 para US\$ 296 milhões em 2006, uma elevação de mais de 732%.

Em 2006 as importações Suíças do agronegócio brasileiro cresceram 30,07%. Este desempenho é bom frente ao ritmo das exportações totais do agronegócio (+11%), e está sendo de extrema importância para a diminuição dos déficits históricos encontrados no comércio bilateral Brasil-Suíça.

Gráfico II - Exportações Brasileiras para a Suíça

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI/MAPA

Os principais produtos do agronegócio exportados para a Suíça, em 2006, foram: **celulose (US\$ 124,49 milhões); sucos de laranja (US\$ 52,11 milhões); carne bovina in natura (US\$ 46,31 milhões); carne de frango in natura (US\$ 19,76 milhões); café verde (US\$ 10,52 milhões); fumo não manufaturado (US\$ 10,41 milhões); e arroz (US\$ 9,87 milhões).**

Tabela I - Principais Produtos do Agronegócio Exportados pelo Brasil para a Suíça

PRODUTO	2004	2005		2006		Var.% 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part.%	US\$ mil	Part.%	
Celulose	64.837	104.740	19,61	124.491	14,72	18,86
Sucos de laranja	10.650	20.174	3,78	52.115	6,16	158,33
Carne bovina in natura	29.504	36.686	6,87	46.319	5,48	26,26
Carne de frango in natura	12.776	20.230	3,79	19.765	2,34	-2,30
Café verde	13.742	16.956	3,17	10.528	1,24	-37,91
Fumo não manufaturado	15.828	12.108	2,27	10.418	1,23	-13,96
Arroz	1.107	4.865	0,91	9.876	1,17	103,01
Açúcar refinado	811	453	0,08	7.006	0,83	1.446,28
Carne de peru in natura	2.161	2.438	0,46	5.228	0,62	114,43
Fumo manufaturado	1.450	3.057	0,57	4.582	0,54	49,89
Cítricos preparados ou conservados	1	7	0,00	3.240	0,38	43.378,80
Vestuário e outros produtos têxteis de algodão	3.416	3.077	0,58	3.112	0,37	1,15
Carne de frango industrializada	250	105	0,02	2.800	0,33	2.576,08
Demais óleos essenciais	1.938	1.820	0,34	2.306	0,27	26,67
Papel	1.756	1.484	0,28	2.027	0,24	36,62
Sucos e extratos vegetais	426	624	0,12	1.977	0,23	217,05
Óleo essencial de laranja	3.192	1.893	0,35	1.840	0,22	-2,81
Miudezas de carne bovina	2.541	1.008	0,19	1.154	0,14	14,55
Calçados de couro	333	508	0,10	1.120	0,13	120,47
Peptonas e seus derivados	0	0	-	1.020	0,12	-
Álcool etílico	6.186	3.150	0,59	894	0,11	-71,63
Carne bovina industrializada	298	430	0,08	754	0,09	75,39
Móveis de madeira	599	2.975	0,56	705	0,08	-76,32
Fios e desperdícios de seda	1.292	842	0,16	573	0,07	-32,01
Peleteria	521	574	0,11	510	0,06	-11,15
Mamões (papaia)	728	822	0,15	490	0,06	-40,38
Farinhas de carne, extratos e miudezas	257	497	0,09	447	0,05	-9,99
Leveduras e pós para levedar	36	49	0,01	323	0,04	560,13
Vinho	19	51	0,01	306	0,04	499,47
Produtos de confeitaria	421	232	0,04	285	0,03	22,63
<i>Demais produtos do agronegócio</i>	<i>9.044</i>	<i>3.907</i>	<i>0,73</i>	<i>3.458</i>	<i>0,41</i>	<i>-11,48</i>
Total agronegócio	186.121	245.762	46,01	319.668	37,79	30,07
Demais setores (não agronegócio)	162.378	288.418	53,99	526.191	62,21	82,44
Total Brasil	348.499	534.180	100,00	845.859	100,00	58,35

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA
Elaboração: SRI / MAPA

No tocante às importações brasileiras da Suíça, o agronegócio contribui com menos de 2%. Os principais produtos importados do agronegócio suíço foram: pa-

pel (US\$ 7,60 milhões); chocolate e preparações alim. cont. cacau (US\$ 7,52 milhão); e outras preparações alimentícias (US\$ 2,12 milhões).

Tabela II - Principais Produtos do Agronegócio Importados pelo Brasil da Suíça

PRODUTO	2004	2005		2006		Var.% 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part.%	US\$ mil	Part.%	
Papel	5.611	6.087	0,50	7.606	0,57	24,96
Chocolate e preparações alim. Cont. Cacau	3.525	4.927	0,40	7.522	0,57	52,69
Outras preparações alimentícias	1.950	1.687	0,14	2.125	0,16	25,93
Demais óleos essenciais	738	739	0,06	855	0,06	15,63
Queijos	739	840	0,07	602	0,05	-28,37
Enzimas e seus concentrados	1.020	676	0,06	553	0,04	-18,21
Cigarros	31	267	0,02	428	0,03	60,51
Condimentos e temperos	0	75	0,01	400	0,03	431,62
Rações para outros animais (excl. Animais domésticos)	80	355	0,03	381	0,03	7,31
Sucos e extratos vegetais	178	143	0,01	360	0,03	151,64
Painéis de fibras ou de partículas de madeira	0	0	-	348	0,03	-
Vestuários e produtos têxteis de lã	63	168	0,01	345	0,03	105,20
Demais produtos de origem vegetal	0	57	0,00	269	0,02	372,73
Celulose	5.454	430	0,04	237	0,02	-45,00
Óleo essencial de laranja	894	236	0,02	231	0,02	-2,08
Demais sucos de fruta	20	134	0,01	202	0,02	51,18
Demais produtos de couro	149	107	0,01	184	0,01	71,78
Vestuário e outros produtos têxteis de algodão	76	78	0,01	146	0,01	88,11
Matérias pécticas, pectinatos e pectatos	142	159	0,01	146	0,01	-8,10
Fumo não manufaturado	22	105	0,01	136	0,01	30,24
Fios, linhas e tecidos de algodão	40	77	0,01	135	0,01	74,80
Produtos mucilaginosos e espessantes	35	103	0,01	120	0,01	16,22
Extratos tanantes de origem vegetal; taninos e seus derivados	19	9	0,00	116	0,01	1.260,63
Charutos e cigarrilhas	31	75	0,01	77	0,01	2,21
Caldos e sopas e preparações p/ caldos e sopas	40	50	0,00	70	0,01	39,61
Pães, biscoitos e produtos de pastelaria	88	42	0,00	67	0,01	61,81
Produtos de confeitaria	19	34	0,00	61	0,00	78,17
Calçados de couro	68	44	0,00	49	0,00	10,80
Leite em pó	262	171	0,01	44	0,00	-74,39
Nozes	0	88	0,01	35	0,00	-59,84
<i>Demais produtos do agronegócio</i>	699	580	0,05	287	0,02	-50,47
Total agronegócio	21.992	18.543	1,52	24.138	1,82	30,18
Demais setores (não agronegócio)	1.056.400	1.200.655	98,48	1.300.759	98,18	8,34
Total Brasil	1.078.392	1.219.198	100,00	1.324.898	100,00	8,67

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA
Elaboração: SRI / MAPA

PARTE III – O MERCADO DA SUÍÇA PARA PRODUTOS DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

As importações totais da Suíça somaram, em 2005, US\$ 121,21 bilhões. Desse total, US\$ 8,99 bilhões (7,41%) correspondem a produtos do agronegócio (inclui pescados e produtos florestais). O Brasil participou com 2,98% desse mercado, uma participação menor do que o país alcançou no mercado mundial desses produtos, que foi de 5,73%.

Os produtos relacionados nessas tabelas representam 79% de todas as importações suíças de produtos do agronegócio.

Para uma melhor análise do intercâmbio comercial do agronegócio entre os dois países, serão apresentadas três tabelas:

- Tabela III-A – produtos nos quais a participação brasileira no mercado em questão é superior a sua participação no mercado mundial;

- Tabela III-B – produtos nos quais a participação brasileira é inferior a sua participação no mercado mundial; e

Tabela III-C – produtos nos quais o Brasil não participa do mercado em questão.

Tabela III-A: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		US\$ mil	Mercado do País
		US\$ mil	US\$ mil			
		2005	2005	2005		
TOTAL GERAL		121.215.667	507.759	116.128.845	0,42%	1,43%
Total do Agronegócio (1)		8.999.676	268.412	36.733.958	2,98%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		182.701	4.223	102.829	2,31%	0,84%
30420	Filés de peixes, congelados	52.658	123	6.187	0,23%	0,09%
240110	Fumo não manufaturado, não destalado	37.360	2.544	40.110	6,81%	2,94%
240210	Charutos e cigarrilhas, de fumo	31.568	88	577	0,28%	0,09%
121190	Outras plantas, partes de plantas, sementes e frutos, para uso em perfumaria, medicina ou como inseticidas, parasiticidas ou semelhantes	27.549	183	5.138	0,66%	0,50%
80530	Limões e limas, frescos ou secos	18.804	721	26.300	3,83%	1,89%
200980	Sucos de outras frutas ou de produtos hortícolas, não fermentados	14.762	565	24.517	3,83%	2,73%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: (1) Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

(2) Exclui o intra-comércio da U.E.-25.

Na tabela III-B são destacados 41 (quarenta e um) produtos em que o Brasil possui competitividade no mercado internacional, mas que não conseguiu, até o momento, obter participação no mercado suíço semelhante a que detém no mercado mundial. Destaca-se a carne de bovino, desossada,

congelada, produto cuja competitividade brasileira elevada (participação de 27,67% nas importações mundiais em 2005). Ademais, o fumo não manufaturado é outro produto que tem uma participação na Suíça significativamente inferior à participação brasileira no mercado mundial.

Tabela III-B: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Menor do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil 2005	US\$ mil 2005	US\$ mil 2005		
TOTAL GERAL		121.215.667	507.759	116.128.845	0,42%	1,43%
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		8.999.676	268.412	36.733.958	2,98%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		2.749.521	30.296	22.646.910	1,10%	14,04%
220421	Outros vinhos; mostos de uvas, cuja fermentação tenha sido impedida por adição de álcool, em recipientes com capacidade =< 2 litros	519.110	65	1.922	0,01%	0,02%
210690	Outras preparações alimentícias	281.409	10	162.217	0,00%	1,50%
90111	Café não torrado, não descafeinado	194.434	60	2.516.119	0,03%	26,94%
60310	Flores e seus botões, frescos, cortados para buquês ou para ornamentação	160.639	49	5.038	0,03%	0,19%
240120	Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado	147.511	25.948	1.557.779	17,59%	34,01%
220290	Outras bebidas não alcóolicas, exceto sucos de frutas ou de produtos hortícolas	98.048	11	6.567	0,01%	0,34%
170199	Outros açúcares de cana, de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	83.759	600	1.536.681	0,72%	31,41%
30410	Filés e outras carnes de peixes, mesmo picadas, frescas ou refrigeradas	83.070	14	9.463	0,02%	0,47%
80300	Bananas frescas ou secas	81.949	45	33.027	0,05%	0,48%
442190	Outras obras de madeira	80.659	66	67.139	0,08%	1,95%
220300	Cervejas de malte	65.300	15	28.358	0,02%	0,53%
180100	Cacau inteiro ou partido, em bruto ou torrado	64.907	1	1.783	0,00%	0,04%
80610	Uvas frescas	60.250	1	107.276	0,00%	3,17%
210390	Maionese e outros condimentos e temperos compostos	56.345	28	7.994	0,05%	0,33%
80510	Laranjas frescas ou secas	52.369	49	8.953	0,09%	0,46%
230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	50.900	26	2.865.042	0,05%	26,74%
20714	Pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas da espécie doméstica, congelados	48.940	23	2.234.812	0,05%	49,16%
20130	Carnes de bovino, desossadas, frescas ou refrigeradas	46.915	27	627.093	0,06%	11,14%
441520	Paletes simples, paletes-caixas e estrados para carga, de madeira; taipais de paletes	40.180	32	2.817	0,08%	0,60%
220210	Águas, incluídas as águas minerais e as águas gaseificadas, adicionadas de açúcar ou aromatizadas	38.855	95	5.852	0,24%	0,28%
200919	Outros sucos de laranjas, não fermentados	36.723	25	314.367	0,07%	21,42%
80719	Melões frescos	34.060	709	91.479	2,08%	11,25%
20500	Carnes de cavalo, asinino e mular, frescas, refrigeradas ou congeladas	33.207	14	34.109	0,04%	13,36%
440920	Madeira de não coníferas, perfurada	31.792	154	288.693	0,48%	11,04%
50400	Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados	30.677	1	122.549	0,00%	7,49%
90121	Café torrado, não descafeinado	28.601	24	16.493	0,08%	1,73%
410431	Outros couros e peles, de bovinos e equídeos, plena flor e plena flor dividida	27.818	83	731.899	0,30%	8,49%
130219	Sucos e extratos de outros vegetais (mamão seco, semente de pomelo, ginkgo biloba seco)	27.144	423	17.753	1,56%	2,08%
81190	Outras frutas congeladas, não cozidas ou cozidas em água ou vapor, mesmo adicionadas de açúcar ou de outros edulcorantes	24.249	87	6.327	0,36%	0,87%
441214	Madeira compensada, com folhas de espessura =< 6mm, com pelo menos uma face de madeira não conífera	21.433	45	179.676	0,21%	7,82%
20230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas	20.411	20	1.789.961	0,10%	27,67%
80430	Abacaxis frescos ou secos	20.092	70	6.097	0,35%	0,53%
440799	Outras madeiras, serradas, cortadas em folhas ou desenroladas, de espessura > 6mm	19.893	170	353.250	0,85%	9,05%
100630	Arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou brunido (glaceado)	19.670	25	9.820	0,13%	0,15%

(Continua)

Tabela III-B: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Menor do que no Mercado Mundial

(Continuação)

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil			
		2005	2005			
160232	Preparações alimentícias e conservas de galos e de galinhas	19.144	855	184.339	4,47%	9,12%
40900	Mel natural	18.693	73	18.940	0,39%	3,37%
220710	Álcool etílico não desnaturado com volume de teor alcóolico => 80%	18.514	6	742.536	0,03%	60,46%
120100	Soja, mesmo triturada	16.674	12	5.345.047	0,07%	29,48%
440729	Outras madeiras tropicais, serradas, cortadas em folhas ou desenroladas, de espessura > 6mm	15.759	89	218.220	0,56%	10,12%
170230	Glicose e xarope de glicose, contendo, em peso, no estado seco, menos de 20% de frutose	14.720	22	3.318	0,15%	0,98%
210111	Extratos, essências e concentrados de café	14.698	222	386.105	1,51%	25,48%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

Os produtos apresentados na tabela III-C são produtos que o Brasil ainda não exporta para a Suíça. Em alguns destes produtos o Brasil detém participação superior a 4% no mercado mundial, e poderia, certamente, exportar para a Suíça.

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
		2005	2005	
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		8.999.676	36.733.958	5,73%
Produtos abaixo selecionados		4.187.266	2.455.775	1,53%
60290	Outras plantas vivas, mudas de plantas, e micélios de cogumelos	174.063	12.330	1,03%
190590	Outros produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de biscoitos, mesmo com adição de cacau	148.295	10.471	0,28%
441890	Outras obras de marcenaria ou carpintaria, para construções	138.317	89.356	3,01%
40690	Outros queijos	135.372	9.256	0,24%
220410	Vinhos espumantes e espumosos	133.895	235	0,01%
230910	Alimentos para cães e gatos, acondicionados para venda a retalho	131.338	22.100	0,84%
440710	Madeira de coníferas, serrada, cortada em folhas ou desenrolada, de espessura > 6mm	115.886	303.866	1,82%
180400	Manteiga, gordura e óleo de cacau	108.714	156.339	9,30%
220429	Outros vinhos; mostos de uvas, cuja fermentação tenha sido impedida por adição de álcool, em recipientes com capacidade > 2 litros	107.576	644	0,06%
441830	Painéis de madeira, para soalhos	101.009	87.859	9,61%
80222	Avelãs (corylus spp.) frescas ou secas, sem casca	100.305	507	0,05%
441299	Outras madeiras compensadas, folheadas ou estratificadas	79.139	48.176	6,56%
180690	Outros chocolates e preparações alimentícias contendo cacau	76.934	88.758	3,64%
220110	Águas minerais e águas gaseificadas	75.630	84	0,01%
441019	Outros painéis de partículas de madeira	72.990	9.077	0,18%
441820	Portas e respectivos caixilhos, alizares e soleiras, de madeira	71.645	225.555	11,60%
80212	Amêndoas frescas ou secas, sem casca	67.937	0	0,00%
70200	Tomates, frescos ou refrigerados	65.570	135	0,01%
441119	Outros painéis de fibras de madeira, com densidade > 0,8g/cm3	63.497	34.180	1,94%
170490	Outros produtos de confeitaria, sem cacau	61.679	134.537	4,21%

(Continua)

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

(Continuação)

SH 6	PRODUTO	Importações	Exportações	Part.	
		do País			Brasileiras
		Do Mundo	US\$ mil	US\$ mil	2005
			2005	2005	Mercado Mundial ⁽²⁾
190410	Produtos à base de cereais, obtidos por expansão ou por torrefação (por exemplo: flocos de milho)	56.955	7.749	0,73%	
190530	Bolachas e biscoitos, adicionados de edulcorantes, "waffles"	55.901	47.083	0,83%	
150910	Azeite de oliva e respectivas frações, virgem	54.690	43	0,00%	
40610	Queijos frescos (não curados), incluído o queijo do soro de leite e o requeijão	53.235	14.167	2,11%	
70990	Outros produtos hortícolas, frescos ou refrigerados	50.651	2.443	0,22%	
60120	Bulbos, tubérculos, raízes tuberosas, rebentos e rizomas, em vegetação ou em flor; mudas, plantas e raízes de chicória	45.400	0	0,00%	
80520	Tangerinas, mandarinas, satsumas; clementinas "wilking's" e outros cítricos híbridos e semelhantes, frescos ou secos	43.455	6.256	0,59%	
70960	Pimentões e pimentas dos gêneros capsicum ou pimenta, frescos ou refrigerados	43.349	402	0,03%	
80930	Pêssegos, incluídos os "brugnons" e as nectarinas, frescos	42.593	0	0,00%	
70920	Aspargos frescos ou refrigerados	40.955	0	0,00%	
20890	Carnes e miudezas comestíveis de outros animais, frescas, refrigeradas ou congeladas	40.926	882	0,34%	
160100	Enchidos e produtos semelhantes de carne, miudezas ou sangue; preparações alimentícias à base de tais produtos	40.623	89.027	11,78%	
40700	Ovos de aves, com casca, frescos, conservados ou cozidos	38.815	18.741	2,59%	
20423	Carnes de ovino, desossadas, frescas ou refrigeradas	38.115	0	0,00%	
20713	Pedaços e miudezas comestíveis, de galos e galinhas da espécie doméstica, frescos ou refrigerados	37.546	2.083	0,74%	
441229	Outras madeiras compensadas, com uma face de madeira não conífera	37.427	6.431	0,99%	
200819	Outras frutas de casca rijas e outras sementes, preparadas ou conservadas	37.339	6.660	0,48%	
511211	Tecidos contendo => 85% em peso de lã penteada ou de pêlos finos penteados, de peso =< 200g/m2	36.798	3.567	0,38%	
442090	Madeira marchetada e madeira incrustada; cofres e estojos para joalheria, de madeira	36.339	821	0,10%	
81010	Morangos frescos	35.866	151	0,03%	
440910	Madeira de coníferas, perfilada	34.904	137.816	9,60%	
220830	Uísques	34.761	4.082	0,10%	
30269	Outros peixes frescos ou refrigerados, exceto fígado, ovas, sêmens, ou filés e outras carnes da posição 0304	34.680	28.552	1,72%	
230990	Outras preparações para alimentação de animais	34.314	38.464	1,11%	
160414	Preparações e conservas de atuns, bonitos-listrados e bonitos-cachorros, inteiros ou em pedaços, exceto peixes picados	34.064	9.708	0,33%	
160419	Preparações e conservas de outros peixes, inteiros ou em pedaços, exceto peixes picados	33.637	0	0,00%	
441810	Janelas, janelas de sacada e respectivos caixilhos e alizares, de madeira	32.975	1.932	0,39%	
30613	Camarões congelados	32.738	191.436	2,18%	
230310	Resíduos da fabricação do amido e resíduos semelhantes	31.669	0	0,00%	
210320	"Ketchup" e outros molhos de tomate	30.054	2.285	0,49%	
60491	Folhagem, folhas, ramos de plantas, frescos, para buquês ou para ornamentação	29.855	393	0,08%	
10119	Outros cavalos vivos	29.614	678	0,08%	
70529	Outras chicórias, frescas ou refrigeradas	27.793	0	0,00%	
100190	Trigo (exceto trigo duro) e mistura de trigo com centeio	27.715	14.155	0,11%	
190219	Outras massas alimentícias, não cozidas, nem recheadas, nem preparadas de outro modo	26.514	1.911	0,16%	
160520	Preparações e conservas de camarões	26.093	42	0,00%	
70511	Alfaxes repolhudas, frescas ou refrigeradas	25.954	0	0,00%	

(Continua)

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

(Continuação)

SH 6	PRODUTO	Importações	Exportações	Part.	
		do País			Brasileiras
		Do Mundo	US\$ mil	US\$ mil	2005
			2005	2005	Mercado Mundial ⁽²⁾
190190	Outras preparações alimentícias de farinhas, sêmolos, amidos, féculas ou de extratos de malte sem cacau ou contendo menos de 40% de cacau em peso	25.187	8.582	0,37%	
210500	Sorvetes, mesmo contendo cacau	24.402	605	0,11%	
151219	Óleos de girassol ou de cártamo, e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	24.345	103	0,02%	
20422	Outras carnes de ovino, não desossadas, frescas ou refrigeradas	24.016	0	0,00%	
21019	Outras carnes de suíno, salgadas ou em salmoura, secas, defumadas	23.767	2.249	1,11%	
121300	Palhas e cascas de cereais, em bruto, mesmo picadas, moídas, prensadas ou em "pellets"	23.711	10	0,01%	
200290	Sucos de tomates e outros tomates preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético	23.647	6.495	0,70%	
220890	Outras bebidas alcólicas	23.548	3.298	0,23%	
110710	Malte não torrado	22.554	317	0,02%	
20726	Carnes de peruas e de perus, da espécie doméstica, em pedaços e miudezas comestíveis, frescas ou refrigeradas	22.283	0	0,00%	
520100	Algodão, não cardado nem penteado	22.163	449.732	4,76%	
180631	Chocolate e outras preparações alimentícias com cacau, recheadas, em tabletes, barras e paus	21.980	12.697	1,26%	
151590	Outras gorduras e óleos vegetais fixos e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	20.130	2.342	0,46%	
220870	Licores	20.015	424	0,03%	
200210	Tomates inteiros ou em pedaços, preparados ou conservados em vinagre ou em ácido acético	19.969	971	0,38%	
441840	Armações de madeira, para concreto	19.677	9.488	7,24%	
100110	Trigo duro	19.675	473	0,01%	
440791	Madeira de carvalho, serrada, cortada em folhas ou desenrolada, de espessura > 6mm	18.719	0	0,00%	
70700	Pepinos e pepininhos "cornichons", frescos ou refrigerados	18.600	0	0,00%	
210120	Extratos, essências, concentrados de chá ou mate e preparações à base destes produtos	18.305	138	0,04%	
30541	Salmões-do-pacífico, do-atlântico e do-danúbio, defumados, mesmo em filés	18.178	0	0,00%	
30212	Salmões-do-pacífico (Oncorhynchus nerka, Oncorhynchus gorbusha, Oncorhynchus keta, Oncorhynchus tshawytscha, Oncorhynchus kisutch, Oncorhynchus masou e Oncorhynchus rhodurus), salmões-do-atlântico (Salmo salar) e salmões-do-danúbio (Hucho hucho)	18.049	0	0,00%	
81050	Quivis ("kiwis"), frescos	17.476	0	0,00%	
80910	Damascos frescos	17.453	0	0,00%	
40640	Queijos de pasta mofada (azul)	17.216	28	0,02%	
70490	Couves, repolhos e produtos comestíveis semelhantes do gênero "brassica", frescos ou refrigerados	17.075	0	0,00%	
20810	Carnes e miudezas comestíveis de coelhos ou de lebres, frescas, refrigeradas ou congeladas	16.812	0	0,00%	
220820	Aguardentes de vinho ou de bagaço de uvas	16.706	0	0,00%	
71080	Outros produtos hortícolas congelados, não cozidos ou cozidos em água ou vapor	16.450	22	0,00%	
440890	Folhas para folheados e para compensados, de outras madeiras, de espessura =< 6mm	16.275	52.593	3,29%	
60110	Bulbos, tubérculos, raízes tuberosas, rebentos e rizomas, em repouso vegetativo	16.170	6.740	1,23%	
200570	Azeitonas preparadas ou conservadas, exceto em vinagre ou ácido acético, não congeladas	15.924	414	0,06%	
71230	Cogumelos e trufas, secos, inclusive em pedaços ou fatias, trituradas ou em pó, sem qualquer outro preparo	15.757	2.247	0,62%	
441121	Painéis de fibras de madeira, não trabalhados mecanicamente nem recobertos à superfície, com densidade > 0,5g/cm3 e =< 0,8g/cm3	15.731	14.605	1,37%	

(Continua)

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

(Continuação)

SH 6	PRODUTO	Importações	Exportações	Part.	
		do País			Brasileiras
		Do Mundo	US\$ mil	US\$ mil	Mercado
			2005	2005	Mundial ⁽²⁾
190220	Massas alimentícias recheadas, mesmo cozidas ou preparadas de outro modo	15.681	3.682	1,54%	
200590	Outros produtos hortícolas preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético, não congelados	15.515	864	0,07%	
70410	Couve-flor e brócolos, frescos ou refrigerados	15.356	0	0,00%	
20311	Carcasas e meias-carcasas de suíno, frescas ou refrigeradas	15.064	1.679	0,73%	
40899	Outros ovos de aves, sem casca, frescos, cozidos em água ou vapor, congelados ou preservados de outro modo, mesmo adicionados de açúcar	14.792	2.604	6,03%	
190120	Misturas e pastas, para preparação de produtos de padaria, pastelaria	14.790	948	0,11%	

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: (1) Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

(2) Exclui o intra-comércio da U.E-25.

PARTE IV – ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSANITÁRIOS

Acordos Bilaterais Sanitários e Fitossanitários com o Brasil

Não existe nenhum acordo entre os dois países em matéria SPS.

Fonte: DAI/MRE: <http://www2.mre.gov.br/dai/birusia.htm>

Acordos Multilaterais

O país é membro da Organização Mundial do Comércio – OMC, do Codex Alimentarius, da Convenção Internacional para a Proteção dos Vegetais – CIPV

(desde 6 de dezembro de 1951) e da Organização Mundial de Saúde Animal – OIE

Questões Sanitárias e Fitossanitárias no Âmbito Bilateral

Muito embora a Suíça não seja um Estado Membro da União Européia, as suas exigências em

termos sanitários e fitossanitários são aquelas do bloco europeu.

Centro de Informação para o Acordo SPS da OMC

Órgão: Swiss Association for Standardization
Endereço: Bürglistrasse 29 - 8400 Winterthur
Telefone: + (41 52) 224 54 55
Fax: + (41 52) 224 54 38
E-mail: switec@snv.ch

- 3003 Berne - Switzerland
Telefone: (+41) 31 3222692
Fax: (+41) 31 3222634
E-mail: hans.dreyer@blw.admin.ch

Autoridade notificadora para o Acordo SPS da OMC

Órgão: State Secretariat for Economic Affairs - Non-Tariff Measures Division
Endereço: Effingerstrasse 1 - 3003 Berna
Telefone: + (41 31) 324 07 60
Fax: + (41 31) 324 09 58
E-mail: sps@seco.admin.ch

Ponto de Contato para o Codex Alimentarius

Órgão: Swiss Federal Office of Public Health - Division of International Affairs
Endereço: Ms Awilo Ochieng Pernet, lic. in law, Codex Alimentarius, International Food Safety Issues, CH-3003 Berne
Telefone: +41 31 322 00 41
Fax: +41 31 322 95 74
E-mail: codex@bag.admin.ch / awilo.ochieng@bag.admin.ch

Organização nacional de proteção fitossanitária

Órgão: Swiss Federal Plant Protection Service
Endereço: Federal Office for Agriculture – Mattenhofstrasse 5, CH

Delegado junto à OIE

Dr Hans Wyss
Directeur de l'Office vétérinaire fédéral
Schwarzenburgstrasse 155
CH-3003 Liebefeld-Berne



Tailândia

CAPITAL: Bancoc

População: 63,5 milhões

PIB (2005): US\$ 162 bilhões

PIB per capita (2005): US\$ 2.550

PIB por setor:

- Agricultura: 9,9%;
- Indústria: 44,1%;
- Serviços: 46,0%

Taxa Média de Crescimento (1994-2004): 3,2%

Taxa de Crescimento 2006: 5,0%¹

Previsão de crescimento:

- 2007 – 4,5%
- 2008 – 4,8%



Balança Comercial - Total e Agronegócio *

em US\$ mil

	Tailândia	2001	2005	Var.Média Anual (%)
Importação	Total	61.960.581	118.164.338	17,5%
	Agronegócio*	4.925.466	7.155.658	9,8%
	Part.%	7,9%	6,1%	-
Exportação	Total	64.919.226	110.110.034	14,1%
	Agronegócio*	11.564.376	15.092.934	6,9%
	Part.%	17,8%	13,7%	-

Fonte: UNCTAD. Trademap

Elaboração: MAPA

* Capítulos do Sistema Harmonizado: 1 ao 24, 41, 44, 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

PARTE I – O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL - TAILÂNDIA

As exportações para a Tailândia decresceram 17,6% em 2006. Esse desempenho negativo ocorreu após um período de grande crescimento das exportações entre 1998 e 2005. No mencionado período, as exportações cresceram de US\$ 127 milhões para US\$ 887 milhões, ou a uma taxa média de 32% ao ano.

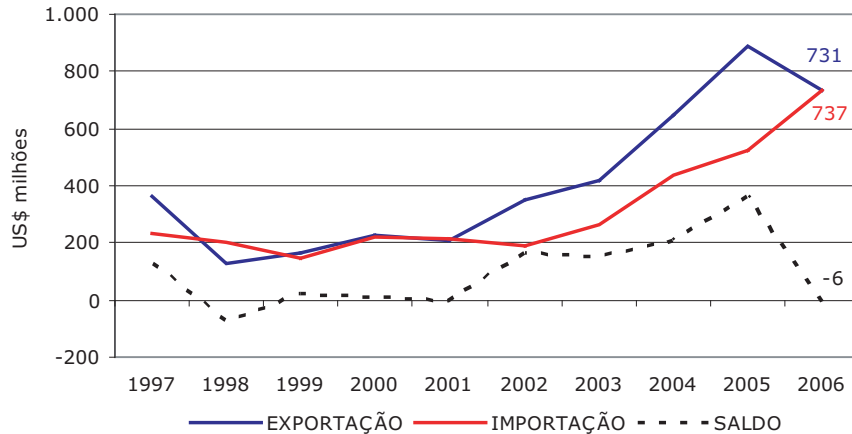
Quanto às importações, houve um grande aumento das mesmas em 2006, de cerca de 41%. O valor importado subiu de US\$ 521 milhões para US\$ 736. O crescimento de 2006 foi idêntico ao do período de 2002 a 2006. Ou seja, as importações de produtos da Tailândia estão crescendo a uma média de 41% nos últimos anos.

¹ Projeção do Fundo Monetário Internacional – FMI ainda não ratificada para o ano de 2006.

O vigoroso crescimento das importações da Tailândia de 2002 a 2006 juntamente com a queda das exportações em 2006 fez com que o crescente supe-

rávít comercial brasileiro com a Tailândia se transformasse em um déficit de US\$ 6 milhões.

Gráfico I - Comércio Bilateral Brasil - Tailândia



Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI/MAPA

PARTE II – O INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

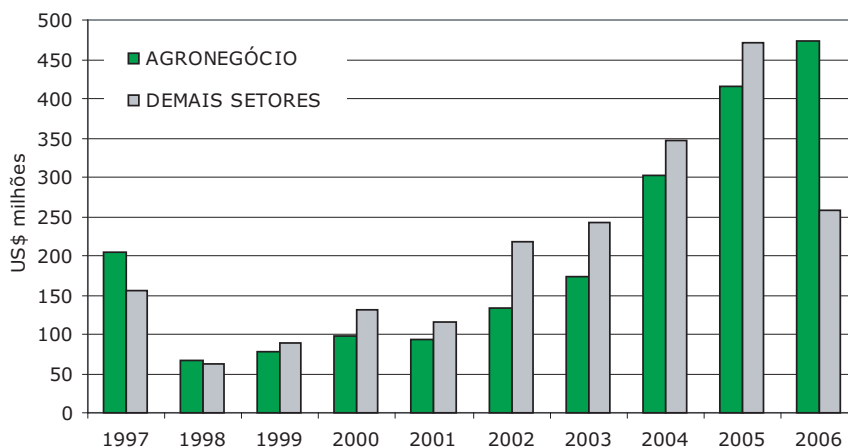
A supracitada queda das exportações em 2006 não ocorreu de maneira similar entre os diversos setores exportadores. O segmento do agronegócio teve as suas exportações ampliadas de US\$ 415 milhões para US\$ 472 milhões no ano. Por sua vez, os demais setores tiveram as suas exportações reduzidas de US\$ 472 milhões para US\$ 259 milhões.

O crescimento das exportações do agronegócio para a Tailândia apresentou numa taxa média de expansão de 28% ao ano entre 1998 e 2006.

Este aumento das exportações fez com que o mercado da Tailândia obtivesse, em 2006, a 15ª posição como mercado importador de produtos do agronegócio brasileiro.

A elevação das exportações do agronegócio e a queda nas exportações dos demais produtos, em 2006, reforçou a participação dos produtos do agronegócio nas exportações à Tailândia. A fatia do agronegócio cresceu de 46,7% para cerca de 65% do total exportado para o país.

Gráfico II - Exportações Brasileiras para a Tailândia



Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI/MAPA

Os principais produtos do agronegócio exportados para a Tailândia, em 2006, foram: **farelo de soja (US\$ 247,16 milhões); soja em grãos (US\$ 172,03 milhões); algodão não cardado nem**

penetado (US\$ 12,03 milhões); couros de bovino, acabado (US\$ 11,70 milhões); e farinhas de carne (US\$ 3,75 milhões).

Tabela I - Principais Produtos do Agronegócio Exportados pelo Brasil para a Tailândia

Produto	2004		2005		2006		Var.% 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part.%	US\$ mil	Part.%	US\$ mil	
Farelo de soja	135.960	204.751	23,08	247.166	33,81	20,72	
Soja em grãos	94.630	146.310	16,49	172.033	23,53	17,58	
Algodão não cardado nem peneteado	35.587	18.835	2,12	12.030	1,65	-36,13	
Couros bovino acabado	8.140	14.420	1,63	11.700	1,60	-18,87	
Farinhas de carne, extratos e miudezas	38	625	0,07	3.757	0,51	501,52	
Fumo não manufaturado	4.813	4.542	0,51	3.756	0,51	-17,30	
Sucos e extratos vegetais	3.949	4.529	0,51	3.357	0,46	-25,89	
Madeira serrada	6.207	6.122	0,69	3.127	0,43	-48,92	
Sucos de laranja	187	911	0,10	2.568	0,35	181,95	
Couro bovino semi-acabado	223	861	0,10	2.217	0,30	157,59	
Couro bovino wet blue	4.912	2.110	0,24	1.843	0,25	-12,64	
Calçados de couro	768	1.744	0,20	1.216	0,17	-30,24	
Rações para outros animais (excl. Animais domésticos)	202	301	0,03	1.045	0,14	247,13	
Chocolate e preparações alim. Cont. Cacau	77	257	0,03	866	0,12	236,82	
Outros produtos de origem vegetal	610	538	0,06	762	0,10	41,49	
Extratos tanantes de origem vegetal; taninos e seus derivados	517	547	0,06	692	0,09	26,48	
Café solúvel	864	571	0,06	661	0,09	15,78	
Fios e desperdícios de seda	738	569	0,06	605	0,08	6,43	
Castanha de cajú	0	0	-	384	0,05	-	
Vestuário e outros produtos têxteis de algodão	1	2	0,00	377	0,05	21.529,74	
Madeira laminada	531	298	0,03	364	0,05	22,31	
Papel	512	767	0,09	350	0,05	-54,39	
Leveduras e pós para levedar	200	464	0,05	200	0,03	-56,94	
Peleteria	0	15	0,00	189	0,03	1.136,47	
Pães, biscoitos e produtos de pastelaria	0	25	0,00	116	0,02	358,26	
Fios, linhas e tecidos de algodão	178	220	0,02	100	0,01	-54,35	
Demais sementes	240	166	0,02	90	0,01	-46,00	
Waffles e 'wafers'	0	5	0,00	75	0,01	1.440,16	
Sêmen de bovino	0	9	0,00	70	0,01	718,34	
Demais oleos essenciais	0	17	0,00	69	0,01	317,41	
Demais produtos do agronegócio	1.461	4.539	0,51	612	0,08	-86,52	
Total agronegócio	301.547	415.067	46,78	472.395	64,62	13,81	
Demais setores (não agronegócio)	345.991	472.144	53,22	258.673	35,38	-45,21	
Total Brasil	647.537	887.211	100,00	731.068	100,00	-17,60	

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI / MAPA

No tocante às importações da Tailândia, o agronegócio contribuiu com participação relevante, de mais de 26%. O principal produto importado e que representa quase a totalidade das importações, no que se

refere ao agronegócio, é a borracha natural. A tabela abaixo contém outros produtos importados da Tailândia e que se enquadram no conceito de agronegócio deste ministério.

Tabela II - Principais Produtos do Agronegócio Importados pelo Brasil da Tailândia

Produto	2004	2005		2006		Var.% 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part.%	US\$ mil	Part.%	
Borracha natural	96.367	124.061	23,78	186.657	25,34	50,46
Demais peixes	2.292	2.249	0,43	2.263	0,31	0,60
Vestuário e outros produtos têxteis de algodão	285	561	0,11	1.187	0,16	111,39
Fios e tecidos de lã ou de pelos finos	185	1.038	0,20	1.125	0,15	8,44
Papel	1.082	836	0,16	1.038	0,14	24,17
Calçados de couro	66	294	0,06	1.033	0,14	251,55
Demais madeiras e manufaturas de madeiras	143	143	0,03	153	0,02	6,91
Demais fibras e produtos têxteis	0	34	0,01	144	0,02	320,14
Preparações e conservas de demais peixes	19	86	0,02	126	0,02	46,35
Sementes de hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	31	80	0,02	107	0,01	33,32
Cacau em pó	0	10	0,00	95	0,01	868,62
Preparações p/ elaboração de bebidas	57	71	0,01	83	0,01	17,57
Demais produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos preparados ou conservados	39	68	0,01	83	0,01	22,02
Fios, linhas e tecidos de algodão	1	60	0,01	76	0,01	26,80
Outros produtos de origem vegetal	233	95	0,02	59	0,01	-37,73
Arroz	28.259	52	0,01	59	0,01	13,13
Mudas de plantas ornamentais	33	43	0,01	54	0,01	25,32
Preparações e conservas de atuns	94	97	0,02	50	0,01	-48,23
Produtos de confeitaria	0	5	0,00	43	0,01	740,75
Móveis de madeira	51	17	0,00	42	0,01	151,32
Pães, biscoitos e produtos de pastelaria	5	60	0,01	33	0,00	-44,89
Milho doce preparado	26	30	0,01	29	0,00	-3,18
Demais frutas preparadas ou conservadas	1	5	0,00	17	0,00	256,16
Vestuários e produtos têxteis de lã	46	30	0,01	15	0,00	-49,76
Condimentos e temperos	1	1	0,00	15	0,00	1.547,04
Demais frutas secas	0	10	0,00	14	0,00	40,76
Peixes ornamentais vivos	22	24	0,00	14	0,00	-43,40
Abacaxis	0	7	0,00	12	0,00	72,73
Demais produtos e subprodutos da indústria de moagem	0	2	0,00	12	0,00	634,31
Abacaxis preparados ou conservados	0	0	-	12	0,00	-
Demais produtos do agronegócio	8.399	176	0,03	51	0,01	-71,19
Total agronegócio	137.738	130.245	24,97	194.700	26,43	49,49
Demais setores (não agronegócio)	302.329	391.382	75,03	542.035	73,57	38,49
Total Brasil	440.067	521.627	100,00	736.735	100,00	41,24

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI / MAPA

PARTE III – O MERCADO DA TAILÂNDIA PARA OS PRODUTOS DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

No ano de 2005 as importações totais da Tailândia somaram US\$ 118,16 bilhões. Desse total, US\$ 7,15 bilhões foram importações do agronegócio (inclui pescados e produtos florestais), ou o equivalente a 6,05%. O Brasil participou com 7,13% das importações de produtos do agronegócio por parte da Tailândia, a participação foi superior à brasileira no mercado mundial (5,73%).

Para uma melhor análise do intercâmbio comercial do agronegócio entre os dois países, serão apresentadas três tabelas:

- Tabela III-A – produtos nos quais a participação brasileira no mercado em questão é superior a sua participação no mercado mundial;

• Tabela III-B – produtos nos quais a participação brasileira é inferior a sua participação no mercado mundial; e

• Tabela III-C – produtos nos quais o Brasil não participa do mercado em questão.

Como citado anteriormente, a subseqüente tabela III-A contém uma lista dos produtos cuja participa-

ção no mercado tailandês é superior à participação no mercado mundial. Dentre tais produtos, cabe ressaltar os seguintes, pela diferencial de *market share*: farelo de soja (51,95% no mercado tailandês para 26,74% no mundo); soja em grão (38,54% no mercado tailandês para 29,48% no mundo); e outros couros e peles (13,28% no mercado tailandês para 8,49% no mercado mundial)

Tabela III-A: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
		2005	2005	2005		
TOTAL GERAL		118.164.338	1.081.784	116.128.845	0,92%	1,43%
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		7.155.658	510.159	36.733.958	7,13%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		989.540	433.998	8.941.988	43,86%	23,87%
230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	479.915	249.331	2.865.042	51,95%	26,74%
120100	Soja, mesmo triturada	463.134	178.492	5.345.047	38,54%	29,48%
410431	Outros couros e peles, de bovinos e equídeos, plena flor e plena flor dividida	46.491	6.175	731.899	13,28%	8,49%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

Na tabela III-B são apresentados produtos que possuem participação no mercado tailandês inferior àquela obtida no mercado mundial. Res-

salta-se a participação inferior do fumo não manufaturado e dos couros e peles de bovino no referido mercado.

Tabela III-B: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Menor do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
		2005	2005	2005		
TOTAL GERAL		118.164.338	1.081.784	116.128.845	0,92%	1,43%
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		7.155.658	510.159	36.733.958	7,13%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		1.683.981	56.098	4.016.247	3,33%	5,76%
520100	Algodão, não cardado nem penteado	612.167	23.135	449.732	3,78%	4,76%
440799	Outras madeiras, serradas, cortadas em folhas ou desenroladas, de espessura > 6mm	392.131	13.707	353.250	3,50%	9,05%
410439	Outros couros e peles, de bovinos e de equídeos, apergaminhados ou preparados após curtimento	180.290	7.791	185.377	4,32%	5,38%
230990	Outras preparações para alimentação de animais	119.341	712	38.464	0,60%	1,11%
30613	Camarões congelados	72.594	690	191.436	0,95%	2,18%
80810	Maçãs frescas	50.626	70	45.771	0,14%	1,66%
440729	Outras madeiras tropicais, serradas, cortadas em folhas ou desenroladas, de espessura > 6mm	43.935	154	218.220	0,35%	10,12%
410422	Couros e peles, de bovinos, pré-curtidos de outro modo	36.996	2.070	367.905	5,60%	16,88%
410429	Outros couros e peles, de bovinos ou equídeos, curtidos ou recurtidos	35.884	1.041	87.511	2,90%	5,91%

(Continua)

Tabela III-B: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Menor do que no Mercado Mundial

(Continuação)

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
		2005	2005	2005		
190530	Bolachas e biscoitos, adicionados de edulcorantes, "waffles"	28.453	34	47.083	0,12%	0,83%
440710	Madeira de coníferas, serrada, cortada em folhas ou desenrolada, de espessura > 6mm	27.442	320	303.866	1,17%	1,82%
240120	Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado	26.527	5.154	1.557.779	19,43%	34,01%
230110	Farinhas, pós e "pellets" de carnes ou de miudezas, impróprios para alimentação humana; torresmos	20.502	490	9.984	2,39%	3,76%
440890	Folhas para folheados e para compensados, de outras madeiras, de espessura =< 6mm	19.443	605	52.593	3,11%	3,29%
80610	Uvas frescas	17.650	125	107.276	0,71%	3,17%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

Na tabela III-C são apresentados os produtos que a Tailândia importa mas que o Brasil não exporta para o país. Os produtos abaixo listados correspondem a cerca de 43,09% do total das importações do agronegócio por parte da Tailândia, ou US\$ 3,08 bilhões. Todavia, somente em poucos produtos o Brasil possui participa-

ção significativa no mercado mundial, que é o caso das exportações de outras madeiras compensadas (6,56%) e Pimentões e Pimentas (4,16%). Nos demais dos produtos arrolados o Brasil possui participação média no mercado mundial de 0,39%. Ou seja, a competitividade brasileira nesses produtos ainda é pequena.

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005
		Do Mundo		Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	
		2005	2005	
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		7.155.658	36.733.958	5,73%
Produtos abaixo selecionados		3.083.768	530.539	0,53%
30343	Bonitos-listrados ou do-ventre-raiado, congelados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	516.539	2.888	0,39%
100190	Trigo (exceto trigo duro) e mistura de trigo com centeio	236.720	14.155	0,11%
30379	Outros peixes, congelados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	224.551	34.407	0,96%
40210	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, concentrados ou adocicados, com um teor, em peso, de matérias gordas =< 1,5%	158.560	8.717	0,34%
30342	Albacoras e atuns-de-barbatana-amarela, congelados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	134.583	1.303	0,16%
210690	Outras preparações alimentícias	126.164	162.217	1,50%
220830	Uísques	108.888	4.082	0,10%
190190	Outras preparações alimentícias de farinhas, sêmolos, amidos, féculas ou de extratos de malte sem cacau ou contendo menos de 40% de cacau em peso	103.282	8.582	0,37%
240220	Cigarros contendo fumo	95.647	15.658	0,22%
440349	Outras madeiras tropicais, em bruto	72.214	351	0,02%
110710	Malte não torrado	71.719	317	0,02%
410129	Outras peles em bruto, de bovino, frescas ou salgadas-úmidas	70.454	4.119	1,39%
30341	Atuns-brancos ou germões, congelados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	67.863	193	0,10%
410121	Pele em bruto, de bovino, inteira, fresca ou salgada-úmida	67.203	872	0,03%
40221	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 1,5%, concentrados, não adocicados	66.465	48.418	1,38%

(Continua)

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

(Continuação)

SH 6	PRODUTO	Importações	Exportações	Part.
		do País	Brasileiras	Brasileira
		Do Mundo		2005
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado
		2005	2005	Mundial ⁽²⁾
190110	Preparações para alimentação de crianças acondicionadas para venda a retalho	61.085	24.812	1,62%
30749	Sibas, sepiolas, potas e lulas, congelados, secos, salgados ou em salmoura	56.543	696	0,04%
510121	Lã de tosquia, desengordurada, não carbonizada, não cardada nem penteada	51.169	56	0,01%
440399	Outras madeiras em bruto	41.241	131	0,00%
30269	Outros peixes frescos ou refrigerados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	41.021	28.552	1,72%
40410	Soro de leite, modificado ou não, mesmo concentrado ou adocicado	37.470	14	0,00%
30321	Trutas congeladas, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	31.942	0	0,00%
180100	Cacau inteiro ou partido, em bruto ou torrado	31.129	1.783	0,04%
520932	Tecido de algodão tinto, em ponto sarjado, contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 200g/m2	30.648	18.293	1,34%
520842	Tecido de algodão, fios de diversas cores, em ponto de tafetá, contendo => 85% em peso de algodão, de peso => 100g/m2 e =< 200g/m2	30.571	8.567	0,78%
40590	Óleo butírico de manteiga ("butter oil") e outras matérias gordas provenientes do leite	28.868	511	0,08%
40390	Leitelho, leite, creme de leite, coalhados, quefir e outros leites e cremes de leite, fermentados ou acidificados, mesmo concentrados, adocicados ou aromatizados	28.618	1.394	0,43%
110100	Farinhas de trigo ou de mistura de trigo com centeio	27.607	479	0,03%
410520	Peles depiladas, de ovinos, apergaminhadas ou preparadas após curtimenta	26.321	3.343	0,39%
441299	Outras madeiras compensadas, folheadas ou estratificadas	25.734	48.176	6,56%
230640	Tortas e outros resíduos sólidos da extração de óleo de nabo silvestre ou de colza	25.198	0	0,00%
30374	Cavalas, cavalinhas e sardas, congeladas, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	25.149	470	0,06%
151620	Gorduras e óleos vegetais e respectivas frações, parcial ou totalmente hidrogenados, interesterificados, reesterificados ou elaidinizados, mesmo refinados, mas não preparados de outro modo	25.118	20.697	1,31%
200870	Pêssegos preparados ou conservados	25.078	1.517	0,44%
520812	Tecido de algodão cru, em ponto de tafetá, contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 100g/m2 e =< 200g/m2	24.117	5.734	0,56%
520832	Tecido de algodão tinto, em ponto de tafetá, contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 100g/m2 e =< 200g/m2	22.990	3.894	0,34%
30614	Caranguejos congelados	22.716	1.919	0,14%
230310	Resíduos da fabricação do amido e resíduos semelhantes	22.590	0	0,00%
51191	Produtos de peixes ou crustáceos, moluscos ou de outros invertebrados aquáticos, animais mortos do capítulo 3, impróprios para alimentação humana	22.275	4.275	1,35%
41000	Outros produtos comestíveis de origem animal	21.091	1.786	0,58%
80820	Pêras e marmelos frescos	20.911	0	0,00%
210112	Preparações à base de extratos, essências e concentrados de café	18.081	9.143	2,46%
30310	Salmões-do-pacífico, congelados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	17.881	0	0,00%
30329	Outros salmonídeos, congelados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	17.812	49	0,07%
30420	Filés de peixes, congelados	17.608	6.187	0,09%
210390	Maionese e outros condimentos e temperos compostos	17.515	7.994	0,33%
90420	Pimentões e pimentas, dos gêneros "capsicum" ou "pimenta", secos ou triturados ou em pó	17.148	23.076	4,16%
30322	Salmões-do-atlântico e danúbio, congelados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	16.780	0	0,00%

(Continua)

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

(Continuação)

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
		2005	2005	
220870	Licores	16.590	424	0,03%
230120	Farinhas, pós e "pellets" de peixes ou crustáceos, impróprios para alimentação humana	16.301	288	0,01%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

PARTE IV – ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

Acordos Bilaterais com o Brasil

Tipo do Acordo	Data da Celebração	Entrada em Vigor	Decreto
Acordo sobre Cooperação Técnica em medidas Sanitárias e Fitossanitárias.	16.06.04	16.06.04	5962 de 14/11/2006

Fonte: DAI/MRE: <http://www2.mre.gov.br/dai/bilaterais.htm>

Acordos multilaterais

O país é membro da Organização Mundial do Comércio – OMC, do Codex Alimentarius, da Convenção Internacional para a Proteção dos Vegetais – CIPV

(desde 6 de dezembro de 1951) e da Organização Mundial de Saúde Animal – OIE

Questões Sanitárias e Fitossanitárias no Âmbito Bilateral

Não existem temas sanitários ou fitossanitários de relevância entre Brasil e Tailândia. A implementação de

um sistema de consulta mútua poderá favorecer o estabelecimento de diálogo mais aprofundado sobre questões SPS.

Lista de Contatos

Centro de informação para o Acordo SPS da OMC

Órgão: National Bureau of Agricultural Commodity and Food Standard
Endereço: Ministry of Agriculture and Cooperatives - 3 Rajadamnern-Nok Avenue - Bangkok 10200
Telefone: + (662) 629 8979
Fax: + (662) 629 8978-79
E-mail: sps@acfs.go.th

Autoridade notificadora para o Acordo SPS da OMC

Órgão: National Bureau of Agricultural Commodity and Food Standard
Endereço: Ministry of Agriculture and Cooperatives - 3 Rajadamnern-Nok Avenue - Bangkok 10200
Telefone: + (662) 629 8979
Fax: + (662) 629 8978-79
E-mail: sps@acfs.go.th

Organização nacional de proteção fitossanitária

Órgão: National Bureau of Agricultural Commodity and Food Standard
Endereço: Ministry of Agriculture and Cooperatives - 3 Rajadamnern-Nok Avenue - Bangkok 10200 - Thailand

Telefone: (+66) 2 280 3900
Fax: (+66) 2 280 3899
E-mail: ippc@acfs.go.th / ippc.acfs@yahoo.co.th

Ponto de Contato para o Codex Alimentarius

Órgão: National Bureau of Agricultural Commodity and Food Standard
Endereço: Director, Office of Commodity and System Standards, National Bureau of Agricultural Commodity and Food Standards, Ministry of Agriculture and Cooperatives, 3 Rachadamnoen Nok Avenue, Bangkok 10200
Telefone: +66 2 283 1600 1170 / +66 2 283 1600 1176
Fax: +66 2 280 3899
E-mail: codex@acfs.go.th / acfs_codex@yahoo.com

Delegado junto à OIE

Miss Chaweewan Leowijuk
Deputy Director General
Department of Livestock Development
Ministry of Agriculture and Cooperatives
69/1 Phaya Thai Road Rajthewi
Bangkok 10400



Taiwan, Província da China

CAPITAL: Taipei

População (2006 est.): 23.036.087 habitantes

PIB (2006 est.): US\$ 353,9 bilhões

PIB per capita (2006 est.): US\$ 29.000,00

PIB por setor:

- Agricultura: 1,5%;
- Indústria: 25,2%;
- Serviços: 73,3%

Taxa Média de Crescimento (1994-2004): 4,5%

Taxa de Crescimento 2006: 4,6%¹

Previsão de crescimento:

- 2007 – 4,0%
- 2008 – 4,6%



Balança Comercial - Total e Agronegócio *

em US\$ mil

	Taiwan	2001	2005	Var.Média Anual (%)
Importação	Total	107.228.218	181.591.671	14,1%
	Agronegócio*	6.985.333	9.361.421	7,6%
	Part.%	6,5%	5,2%	-
Exportação	Total	122.865.796	189.393.122	11,4%
	Agronegócio*	3.869.015	4.331.936	2,9%
	Part.%	3,1%	2,3%	-

Fonte: UNCTAD. Trademap

Elaboração: MAPA

* Capítulos do Sistema Harmonizado: 1 ao 24, 41, 44, 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

PARTE I – O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL - TAIWAN

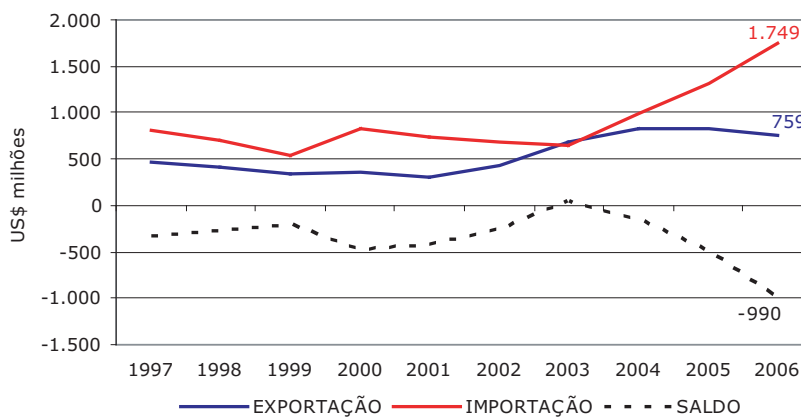
As exportações para Taiwan foram de US\$ 759 milhões em 2006, com uma redução 8,12% ante 2005. As importações aumentaram 32,16% no mesmo período, alcançando a cifra de US\$ 1,75 bilhão. Esses resultados intensificaram o déficit brasileiro da balança comercial com Taiwan em 99,1% em 2006, quando foi registrado um déficit de US\$ 989 milhões. O comércio bilateral entre o Brasil e Taiwan apresentou nos últimos 10 (dez) anos basicamente saldos negativos para o Brasil. A única exceção se fez em 2003, quando se alcançou um superávit de US\$ 42,9 milhões.

Entre 1997 e 2006, puderam-se verificar três fases distintas no desempenho das exportações brasileiras: de 1997 a 2001 observou-se uma diminuição de 33,65% das exportações brasileiras a Taiwan; já entre 2001 e 2004, houve um aumento das mesmas de quase 167%; por fim, entre 2004 e 2006, as exportações voltaram a apresentar uma queda de 8,8%. Apesar desse comportamento irregular, observou-se em 2006 que os produtos exportados ainda obtiveram um crescimento total de 61,51%, se comparados a 1997. No que se refere

¹ Projeção do Fundo Monetário Internacional – FMI ainda não ratificada para o ano de 2006.

às importações brasileiras de Taiwan, percebeu-se que depois de um período de oscilação entre 1997 e 2003, houve um crescimento de mais de 170% das importações entre 2003 e 2006.

Gráfico I - Comércio Bilateral Brasil - Taiwan



Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

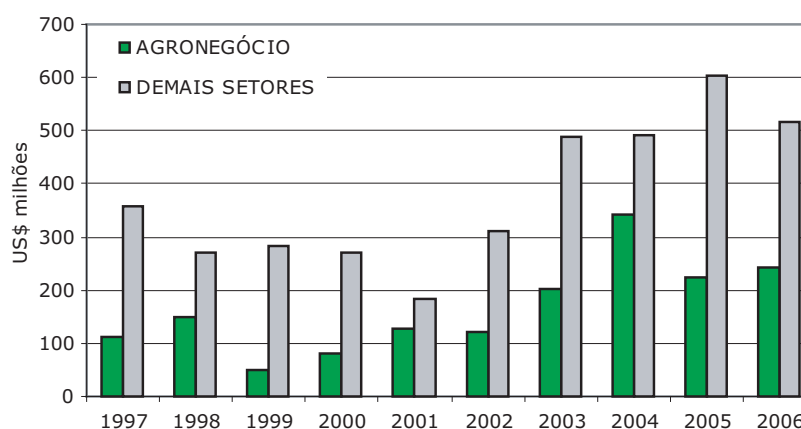
Elaboração: SRI/MAPA

PARTE II – O INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

Taiwan foi o 29º mercado das exportações do agronegócio brasileiro em 2006, absorvendo US\$ 243 milhões, o que representou um acréscimo de 8,61% em comparação ao total exportado pelo agronegócio em 2005 e representa 0,49% do total exportado pelo agronegócio em 2006. A parcela do agronegócio no total das exportações para aquele país aumentou de 27,1% em 2005 para 32% em 2006. Em relação às importações do agronegócio, observa-se que US\$ 12,08 milhões das compras brasileiras de produtos do agronegócio em 2006 proveio de Taiwan, o que representou 0,69% do total importado daquele país.

Ao comparar os números de 2006 com os de 1997, percebe-se um crescimento das exportações do agronegócio brasileiro da ordem de 114,7% ou um crescimento médio anual de 8,9%. As importações do agronegócio, por sua vez, apresentaram um aumento de 17,7% no mesmo período ou um crescimento médio anual de 1,8%. Com isso, o saldo da balança comercial do agronegócio brasileiro com Taiwan obteve um incremento de mais de 124% entre 1997 e 2006.

Gráfico II - Exportações Brasileiras para Taiwan



Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI/MAPA

Os principais produtos do agronegócio brasileiro exportados para Taiwan, em 2006, foram: **soja em grãos (US\$ 119,78 milhões); algodão não cardado nem penteado (US\$ 25,08 milhões); celulose (US\$ 18,01 milhões); açúcar refinado**

(US\$ 14,00 milhões); couro bovino wet blue (US\$ 12,90 milhões); couro bovino acabado (US\$ 11,41 milhões); couro bovino semi-acabado (US\$ 6,19 milhões); e fumo não manufaturado (US\$ 5,87 milhões).

Tabela I - Principais Produtos do Agronegócio Exportados pelo Brasil para Taiwan

PRODUTO	2004	2005		2006		Var.% 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part.%	US\$ mil	Part.%	
Soja em grãos	232.510	121.595	14,72	119.781	15,78	-1,49
Algodão não cardado nem penteado	14.562	19.704	2,39	25.087	3,31	27,32
Celulose	21.210	13.697	1,66	18.019	2,37	31,56
Açúcar refinado	10	1.250	0,15	14.004	1,85	1.020,51
Couro bovino wet blue	17.854	14.439	1,75	12.905	1,70	-10,62
Couros bovino acabado	13.892	10.610	1,28	11.412	1,50	7,55
Couro bovino semi-acabado	915	3.645	0,44	6.194	0,82	69,91
Fumo não manufaturado	1.024	1.452	0,18	5.879	0,77	304,93
Sucos de laranja	1.862	3.570	0,43	3.634	0,48	1,79
Madeira serrada	12.971	5.839	0,71	3.376	0,44	-42,18
Leveduras e pós para levedar	2.911	2.731	0,33	3.345	0,44	22,49
Papel	3.098	2.031	0,25	3.166	0,42	55,85
Café verde	2.138	2.603	0,32	2.530	0,33	-2,80
Café solúvel	1.752	1.862	0,23	1.709	0,23	-8,21
Queijos	439	1.146	0,14	1.530	0,20	33,43
Sucos e extratos vegetais	348	825	0,10	1.421	0,19	72,28
Demais produtos de origem vegetal	1.101	789	0,10	1.262	0,17	59,93
Couros/peles de equídeos	1.192	917	0,11	1.250	0,16	36,24
Algodão cardado ou penteado	0	0	-	978	0,13	-
Calçados de couro	1.630	530	0,06	759	0,10	43,28
Gelatinas	322	665	0,08	747	0,10	12,40
Extratos tanantes de origem vegetal; taninos e seus derivados	354	294	0,04	503	0,07	71,15
Demais sucos de fruta	586	401	0,05	438	0,06	9,16
Madeira laminada	681	382	0,05	418	0,06	9,34
Chocolate e preparações alim. Cont. Cacau	12	127	0,02	303	0,04	137,62
Rações para outros animais (excl. Animais domésticos)	222	269	0,03	290	0,04	8,12
Extratos, essenciais, concentrados de café	50	60	0,01	244	0,03	304,79
Demais açúcares	197	51	0,01	219	0,03	333,84
Peixes ornamentais vivos	285	358	0,04	214	0,03	-40,25
Feijões secos	0	20	0,00	125	0,02	527,00
Demais produtos do agronegócio	7.186	12.018	1,45	1.413	0,19	-88,25
Total agronegócio	341.313	223.879	27,10	243.154	32,04	8,61
Demais setores (não agronegócio)	490.803	602.244	72,90	515.857	67,96	-14,34
Total Brasil	832.116	826.124	100,00	759.011	100,00	-8,12

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI / MAPA

Os principais produtos importados do agronegócio de Taiwan foram: **papel (US\$ 4,41 milhões); demais peixes (US\$ 2,49 milhões); fios, linhas e tecidos de algodão (US\$ 1,90 milhão); couros e peles de suínos (US\$ 800 mil); e vestuário e outros produtos têxteis de algodão (US\$ 793 mil).**

Tabela II - Principais Produtos do Agronegócio Importados pelo Brasil de Taiwan

PRODUTO	2004	2005		2006		Var.% 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part.%	US\$ mil	Part.%	
Papel	1.554	1.737	0,13	4.411	0,25	154,00
Demais peixes	1.757	2.390	0,18	2.499	0,14	4,57
Fios, linhas e tecidos de algodão	296	568	0,04	1.908	0,11	235,78
Couros/peles de suínos	1.467	924	0,07	800	0,05	-13,41
Vestuário e outros produtos têxteis de algodão	459	808	0,06	793	0,05	-1,83
Sementes de hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	183	93	0,01	376	0,02	301,93
Demais fibras e produtos têxteis	29	181	0,01	210	0,01	15,94
Demais produtos de origem vegetal	41	110	0,01	150	0,01	36,24
Demais produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos secos	15	0	-	142	0,01	-
Outras preparações alimentícias	175	136	0,01	141	0,01	3,88
Alho	0	57	0,00	79	0,00	38,29
Leveduras e pós para levedar	8	54	0,00	64	0,00	18,64
Mate	0	0	0,00	52	0,00	19.177,78
Colofonias, ácidos resínicos e seus derivados	0	0	-	51	0,00	-
Calçados de couro	52	113	0,01	47	0,00	-58,39
Demais madeiras e manufaturas de madeiras	55	47	0,00	38	0,00	-18,86
Sorvetes e preparações p/ sorvetes, cremes, etc.	37	40	0,00	38	0,00	-5,92
Madeira perfilada	69	15	0,00	36	0,00	145,84
Móveis de madeira	0	0	0,00	28	0,00	18.280,00
Massas alimentícias	29	16	0,00	24	0,00	54,76
Condimentos e temperos	10	4	0,00	21	0,00	380,73
Demais produtos de couro	30	19	0,00	20	0,00	7,72
Demais sementes	26	0	-	20	0,00	-
Molhos e preparações para molhos	17	9	0,00	17	0,00	94,61
Pães, biscoitos e produtos de pastelaria	13	10	0,00	17	0,00	78,44
Produtos de linho	2	44	0,00	16	0,00	-62,28
Outras plantas vivas, estacas e enxertos	5	8	0,00	14	0,00	80,31
Rações para outros animais (excl. Animais domésticos)	31	14	0,00	12	0,00	-15,51
Demais frutas preparadas ou conservadas	9	4	0,00	7	0,00	95,20
Madeira laminada	0	0	-	7	0,00	-
Demais produtos do agronegócio	152	43	0,00	46	0,00	5,26
Total agronegócio	6.521	7.443	0,56	12.085	0,69	62,37
Demais setores (não agronegócio)	974.598	1.315.704	99,44	1.736.570	99,31	31,99
Total Brasil	981.119	1.323.147	100,00	1.748.655	100,00	32,16

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI / MAPA

PARTE III – O MERCADO DE TAIWAN PARA PRODUTOS DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

As importações totais de Taiwan somaram, em 2005, US\$ 181,59 bilhões. Desse total, US\$ 9,36 bilhões (5,15%) corresponde a produtos do agronegócio (inclui pescados e produtos florestais). O Brasil participou com 2,76% desse mercado, uma participação pouco maior do que o país alcançou no mercado mundial desses produtos, que foi de 5,73%.

Os produtos relacionados nas planilhas abaixo representam 80% de todas as importações de Taiwan de produtos do agronegócio. As transações restantes são formadas, em sua totalidade, por valores abaixo de US\$ 20 milhões.

Os produtos relacionados nas planilhas abaixo representam cerca de 80% de todas as importações angolanas de produtos do agronegócio. As transações restantes são formadas, em sua totalidade, por valores abaixo de US\$ 5,0 milhões.

Para uma melhor análise do intercâmbio comercial do agronegócio entre os dois países, serão apresentadas três tabelas:

- Tabela III-A – produtos nos quais a participação brasileira no mercado em questão é superior a sua participação no mercado mundial;

- Tabela III-B – produtos nos quais a participação brasileira é inferior a sua participação no mercado mundial; e

- Tabela III-C – produtos nos quais o Brasil não participa do mercado em questão.

É importante destacar, na tabela III-A, a exportação de algodão não cardado nem penteado, produto em que há uma participação brasileira no mercado internacional da ordem de 5% e que participou no mercado de Taiwan deste produto com uma proporção de 7,22% em 2005. Ademais, devem-se ressaltar as exportações de couros e outras peles de bovinos ou eqüídeos, curtidos ou re- curtidos, que participaram com 5,91% do mercado mundial do produto, em contraste com os 12,32% de presença no mercado de Taiwan.

Tabela III-A: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
		2005	2005	2005		
TOTAL GERAL		181.591.671	1.214.203	116.128.845	0,67%	1,43%
Total do Agronegócio⁽¹⁾		9.361.421	258.376	36.733.958	2,76%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		656.361	61.188	2.491.338	9,32%	8,28%
520100	Algodão, não cardado nem penteado	305.043	22.026	449.732	7,22%	4,76%
410429	Outros couros e peles, de bovinos ou eqüídeos, curtidos ou re- curtidos	143.074	17.626	87.511	12,32%	5,91%
410110	Peles em bruto, de bovino, inteiras, com peso, quando secas =< 8kg, quando salgadas-secas =< 10kg, e quando frescas, salgadas-úmidas ou conservadas =< 14kg	47.238	521	260	1,10%	0,04%
160590	Preparações e conservas de moluscos e outros invertebrados aquáticos	37.890	65	10	0,17%	0,00%
410439	Outros couros e peles, de bovinos e de eqüídeos, apergaminhados ou preparados após curtimenta	31.640	1.967	185.377	6,22%	5,38%
410431	Outros couros e peles, de bovinos e eqüídeos, plena flor e plena flor dividida	29.378	6.410	731.899	21,82%	8,49%
40630	Queijos fundidos, exceto ralados ou em pó	21.858	976	5.391	4,47%	0,63%
150710	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	20.892	10.185	1.022.015	48,75%	25,42%
210112	Preparações à base de extratos, essências e concentrados de café	19.348	1.412	9.143	7,30%	2,46%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

Na planilha III-B são destacados 16 (dezesseis) produtos em que o Brasil possui competitividade, mas que não conseguiu, até o momento, uma participação no mercado taiwanês comparável à do mercado internacional. Dentre eles, pode-se destacar: açúcar de cana em bruto, produto em que o Brasil possui excelente nível de competitividade internacional, mas que praticamente não participa do mercado taiwanês (0,01%); soja mesmo triturada, que tem uma participação de 29,48% no mercado mundial, e uma presen-

ça em 22,38% do mercado de Taiwan; outros açúcares de cana, de beterraba e sacarose quimicamente pura no estado sólido, com 31,41% contra somente 0,58% do mercado taiwanês do produto; Tortas e resíduos sólidos da extração de óleo de soja, com 26,74% no mercado mundial contra somente 0,27% no mercado de Taiwan; madeira de não coníferas, perfilada – com 11,04% no mercado mundial; e outras madeiras serradas, cortadas em folhas ou desenroladas, com 10,12% de participação internacional.

Tabela III-B: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Menor do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil 2005	US\$ mil 2005	US\$ mil 2005		
TOTAL GERAL		181.591.671	1.214.203	116.128.845	0,67%	1,43%
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		9.361.421	258.376	36.733.958	2,76%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		1.878.225	169.218	13.779.675	9,01%	13,75%
120100	Soja, mesmo triturada	706.863	158.183	5.345.047	22,38%	29,48%
210690	Outras preparações alimentícias	291.761	248	162.217	0,09%	1,50%
440799	Outras madeiras, serradas, cortadas em folhas ou desenroladas, de espessura > 6mm	131.375	5.511	353.250	4,19%	9,05%
440710	Madeira de coníferas, serrada, cortada em folhas ou desenrolada, de espessura > 6mm	128.158	953	303.866	0,74%	1,82%
170111	Açúcar de cana, em bruto	118.010	15	2.382.147	0,01%	33,52%
440920	Madeira de não coníferas, perfilada	82.084	1.490	288.693	1,82%	11,04%
230990	Outras preparações para alimentação de animais	64.396	338	38.464	0,52%	1,11%
230910	Alimentos para cães e gatos, acondicionados para venda a retalho	57.081	70	22.100	0,12%	0,84%
170199	Outros açúcares de cana, de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	45.010	259	1.536.681	0,58%	31,41%
440890	Folhas para folheados e para compensados, de outras madeiras, de espessura =< 6mm	42.105	429	52.593	1,02%	3,29%
190530	Bolachas e biscoitos, adicionados de edulcorantes, "waffles"	38.167	93	47.083	0,24%	0,83%
180631	Chocolate e outras preparações alimentícias com cacau, recheadas, em tabletes, barras e paus	35.640	283	12.697	0,79%	1,26%
190590	Outros produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de biscoitos, mesmo com adição de cacau	34.968	49	10.471	0,14%	0,28%
170490	Outros produtos de confeitaria, sem cacau	30.201	129	134.537	0,43%	4,21%
440729	Outras madeiras tropicais, serradas, cortadas em folhas ou desenroladas, de espessura > 6mm	29.416	1.087	218.220	3,70%	10,12%
230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	23.547	64	2.865.042	0,27%	26,74%
220290	Outras bebidas não alcóolicas, exceto sucos de frutas ou de produtos hortícolas	19.443	17	6.567	0,09%	0,34%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

Os produtos apresentados na tabela III-C são produtos que o Brasil ainda não exporta para Taiwan. Destaca-se o caso de pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas da espécie doméstica e congelados, que obteve um *market share* de 49,16% do mercado mundial do produto em 2005, mas que o Brasil não exporta para o mercado taiwanês. Além deste,

pode-se ressaltar carnes de bovino desossadas e congeladas, com uma participação de 27,67% no mercado mundial; e outras carnes de suíno congeladas, com uma participação de 13,42% no mercado mundial; e outras madeiras compensadas, com uma presença internacional de 26,76%.

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
		2005	2005	
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		9.361.421	36.733.958	5,73%
Produtos abaixo selecionados		4.994.228	7.141.029	4,35%
100590	Milho, exceto para semeadura	717.561	102.042	1,06%
240220	Cigarros contendo fumo	601.327	15.658	0,22%
100110	Trigo duro	251.554	473	0,01%
20230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas	216.842	1.789.961	27,67%
220830	Uísques	192.742	4.082	0,10%
441213	Madeira compensada, com folhas de espessura =< 6mm, com pelo menos uma face de madeira tropical	175.855	34.072	1,03%
410121	Pele em bruto, de bovino, inteira, fresca ou salgada-úmida	164.076	872	0,03%
190190	Outras preparações alimentícias de farinhas, sêmolos, amidos, féculas ou de extratos de malte sem cacau ou contendo menos de 40% de cacau em peso	163.816	8.582	0,37%
230120	Farinhas, pós e "pellets" de peixes ou crustáceos, impróprios para alimentação humana	161.018	288	0,01%
440399	Outras madeiras em bruto	154.021	131	0,00%
440122	Madeira de não coníferas, em estilhas ou em partículas	110.134	83.266	3,77%
80810	Maçãs frescas	101.948	45.771	1,66%
50510	Penas para enchimento ou estofamento; penugem; em bruto ou simplesmente limpas, desinfetadas ou preparadas para conservação	87.755	15	0,00%
220300	Cervejas de malte	77.660	28.358	0,53%
110814	Fécula de mandioca	71.841	4.773	1,33%
20714	Pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas da espécie doméstica, congelados	70.036	2.234.812	49,16%
40221	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 1,5%, concentrados, não adoçados	69.196	48.418	1,38%
220421	Outros vinhos; mostos de uvas, cuja fermentação tenha sido impedida por adição de álcool, em recipientes com capacidade =< 2 litros	66.062	1.922	0,02%
510111	Lã de tosquia suja, incluída a lã lavada a dorso, não cardada nem penteada	65.696	6.191	0,36%
220820	Aguardentes de vinho ou de bagaço de uvas	64.199	0	0,00%
151190	Outros óleos de dendê, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	58.671	1.138	0,02%
20130	Carnes de bovino, desossadas, frescas ou refrigeradas	54.870	627.093	11,14%
190110	Preparações para alimentação de crianças acondicionadas para venda a retalho	53.911	24.812	1,62%
80920	Cerejas frescas	50.512	0	0,00%

(Continua)

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

(Continuação)

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
		2005	2005	
410390	Peles em bruto, de outros animais	46.638	12	0,01%
80930	Pêssegos, incluídos os "brugnons" e as nectarinas, frescos	45.980	0	0,00%
441219	Outras madeiras compensadas, com folhas de espessura =< 6mm	45.688	510.053	26,76%
40210	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, concentrados ou adocicados, com um teor, em peso, de matérias gordas =< 1,5%	44.682	8.717	0,34%
210390	Maionese e outros condimentos e temperos compostos	44.112	7.994	0,33%
121190	Outras plantas, partes de plantas, sementes e frutos, para uso em perfumaria, medicina ou como inseticidas, parasiticidas ou semelhantes	40.191	5.138	0,50%
20329	Outras carnes de suíno, congeladas	38.559	835.549	13,42%
80610	Uvas frescas	37.589	107.276	3,17%
30621	Lagostas não congeladas	36.373	22	0,01%
150200	Gorduras de animais das espécies bovina, ovina ou caprina, exceto as da posição 1503	32.701	14.260	1,85%
520512	Fios de algodão simples, de fibras não penteadas, contendo => 85% em peso de algodão, título => 232,56 decitex, mas < 714,29 decitex, não acondicionados para venda a retalho	32.588	17.185	1,29%
121220	Algas, frescas, refrigeradas, congeladas, ou secas, mesmo em pó	32.489	145	0,03%
520522	Fios de algodão simples, de fibras penteadas, contendo => 85% em peso de algodão, título => 232,56 decitex, mas < 714,29 decitex, não acondicionados para venda a retalho	30.991	10.342	0,75%
40510	Manteiga	30.910	3.041	0,28%
30624	Caranguejos não congelados	29.929	0	0,00%
441129	Outros painéis de fibras de madeira, com densidade > 0,5g/cm3 e =< 0,8g/cm3	29.199	11.078	1,23%
121120	Raízes de "ginseng", frescas ou secas, mesmo cortadas, trituradas ou em pó	28.732	0	0,00%
50400	Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados	28.612	122.549	7,49%
81090	Outras frutas frescas	28.189	878	0,10%
20443	Carnes de ovino, desossadas, congeladas	28.169	0	0,00%
200410	Batatas preparadas ou conservadas, congeladas, exceto em vinagre ou ácido acético	28.071	18	0,00%
170310	Melaços de cana	27.600	5.289	1,05%
510529	Outra lã penteada	26.287	8.645	0,99%
441090	Painéis de outras matérias lenhosas	26.087	5.779	4,28%
30490	Outras carnes de peixes, mesmo picada, congeladas	25.819	4.229	0,29%
200580	Milho doce, preparado ou conservado, exceto em vinagre ou ácido acético, não congelado	25.013	4.671	1,29%
100300	Cevada	24.861	0	0,00%
30212	Salmões-do-pacífico (<i>Oncorhynchus nerka</i> , <i>Oncorhynchus gorbusha</i> , <i>Oncorhynchus keta</i> , <i>Oncorhynchus tshawytscha</i> , <i>Oncorhynchus kisutch</i> , <i>Oncorhynchus masou</i> e <i>Oncorhynchus rhodurus</i>), salmões-do-atlântico (<i>Salmo salar</i>) e salmões-do-danúbio (<i>Hucho hucho</i>)	24.389	0	0,00%
441019	Outros painéis de partículas de madeira	22.827	9.077	0,18%

(Continua)

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

(Continuação)

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
		2005	2005	
440349	Outras madeiras tropicais, em bruto	22.622	351	0,02%
440320	Madeira de coníferas, em bruto	22.490	1.310	0,03%
100190	Trigo (exceto trigo duro) e mistura de trigo com centeio	22.355	14.155	0,11%
120740	Sementes de gergelim, mesmo trituradas	21.746	19	0,00%
230210	Sêmeas, farelos e outros resíduos de milho	21.284	462	0,72%
20727	Carnes de peruas e de perus, da espécie doméstica, em pedaços e miudezas comestíveis, congeladas	20.797	161.691	43,27%
80212	Amêndoas frescas ou secas, sem casca	20.485	0	0,00%
81050	Quivis ("kiwis"), frescos	20.249	0	0,00%
20442	Outras carnes de ovino, não desossadas, congeladas	19.586	12	0,00%
440831	Folhas de madeira para folheados e para compensados, de dark ou light red meranti ou meranti bakau, de espessura =< 6mm	19.506	124	0,32%
441214	Madeira compensada, com folhas de espessura =< 6mm, com pelo menos uma face de madeira não conífera	19.403	179.676	7,82%
30269	Outros peixes frescos ou refrigerados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	19.127	28.552	1,72%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).
⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

PARTE IV – ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

Acordos Bilaterais Sanitários e Fitossanitários com o Brasil

Não existe nenhum acordo em matéria sanitária entre as duas partes.

Fonte: DAI/MRE: <http://www2.mre.gov.br/dai/bilaterais.htm>

Acordos Multilaterais

Taipé é membro da Organização Mundial do Comércio – OMC (01/01/2002) e da Organização Mundial de Saúde Animal – OIE

Questões SPS no Âmbito Bilateral

solicitam informações sobre a situação sanitária e fitossanitária do Brasil, o que indica necessidade recíproca de aproximação entre os serviços de defesa agropecuária dos dois lados. Entre os produtos de interesse brasilei-

As autoridades sanitárias de Taipé constantemente

ro – e também de importadores de Taipé – que sofrem restrições de caráter sanitário, destaca-se a carne bovina (febre aftosa).

Lista de Contatos

Centro de informação para o Acordo SPS da OMC

Órgão: Bureau of Animal and Plant Health Inspection and Quarantine Council of Agriculture
Endereço: Ged9F, 51 Sec.2, Chung Ching South Road
Taipei, Taiwan 100
Telefone: + (886) 2 2343 1401
Fax: + (886) 2 2343 1400
E-mail: wtosps@mail.baphiq.gov.tw
Internet: www.baphiq.gov.tw

Autoridade notificadora para o Acordo SPS da OMC

Órgão: Bureau of Foreign Trade, Ministry of Economic Affairs
Endereço: 1, Hu Kou Street, Taipei, Taiwan 100
Telefone: + (886) 2 2397 7207
Fax: + (886) 2 2321 6445
E-mail: wtosps@trade.gov.tw
Internet: www.trade.gov.tw

Organização nacional de proteção fitossanitária

Taipé não consta da lista de países membros da CIPV
Ponto de Contato para o Codex Alimentarius
Taipé não consta da lista de países membros do Codex Alimentarius

Delegação junto à OIE

National Chung Hsing University
Dean, College of Veterinary Medicine
250 Kuokuang Road
Taichung 40227
Taiwan



União Européia¹

CAPITAL: Bruxelas (Bélgica), Strasbourg (França), Luxemburgo

População: 486.642.177 habitantes

PIB (2006): US\$ 13,7 trilhões

PIB per capita (2006): US\$ 28.150

PIB por setor:

- Agricultura: 2,1%;
- Indústria: 27,3%;
- Serviços: 70,5%

Taxa Média de Crescimento (1994-2004):

Taxa de Crescimento 2006: 3,2%²

Previsão de crescimento:

- 2007 – 2,8%
- 2008 – 2,7%



Balança Comercial - Total e Agronegócio *

em US\$ mil

	União Européia	2001	2005	Var.Média Anual (%)
Importação	Total	880.999.183	1.461.588.898	13,5%
	Agronegócio*	81.173.476	115.557.730	9,2%
	Part.%	9,2%	7,9%	-
Exportação	Total	802.190.738	1.328.201.007	13,4%
	Agronegócio*	64.540.587	95.641.689	10,3%
	Part.%	8,0%	7,2%	-

Fonte: UNCTAD. Trademap Elaboração: MAPA
 * Capítulos do Sistema Harmonizado: 1 ao 24, 41, 44, 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

PARTE I – O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL- UNIÃO EUROPÉIA

As exportações brasileiras para a União Européia ficaram praticamente estagnadas entre 1998 e 2002. Nesse período, o valor das exportações passou de US\$ 15,1 bilhões para US\$ 15,4 bilhões, o que representou um crescimento anual médio de 0,49%. A partir de 2003 houve um grande aumento do comércio entre o Brasil e o bloco, as exportações subiram de US\$ 18,4 bilhões no referido ano para US\$ 30,3 bilhões em 2006. A taxa de crescimento médio anual das exportações no período em referência foi de 13,28%.

Embora tenha havido um aumento da taxa de crescimento das exportações nos últimos anos, as vendas para outros países e blocos cresceram em maior magnitude, assim, a participação da União Européia nas exportações brasileiras foi declinante no período de análise. Em 1998, a União Européia importava 29,5% do valor total das exportações brasileiras, essa participação retrocedeu para 22,1% em 2006.

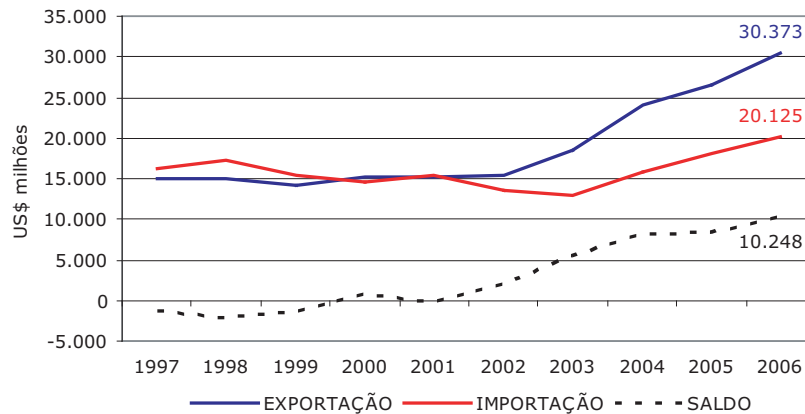
¹ A União Européia a que se faz referência é composta por 25 países. Somente em janeiro de 2007 a Romênia e a Bulgária ingressaram no bloco.

² Projeção do Fundo Monetário Internacional – FMI ainda não ratificada para o ano de 2006.

Quanto às importações, o valor adquirido em produtos da União Européia ficou praticamente estagnado entre 1998 e 2004. Somente no ano 2005, com US\$ 18,1 bilhões em importações, as aquisições suplantaram o valor de 1998, que havia registrado US\$ 17,2 bilhões. Em 2006 o valor importado atingiu US\$ 20,1 bilhões.

O crescimento das exportações nos últimos anos e o longo período de estagnação de importações do bloco fizeram com que o Brasil deixasse de registrar um déficit na balança bilateral com a União Européia. O superávit cresceu ano após ano desde 2002, vindo a atingir US\$ 10,2 bilhões em 2006.

Gráfico I - Comércio Bilateral Brasil - União Européia



Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI/MAPA

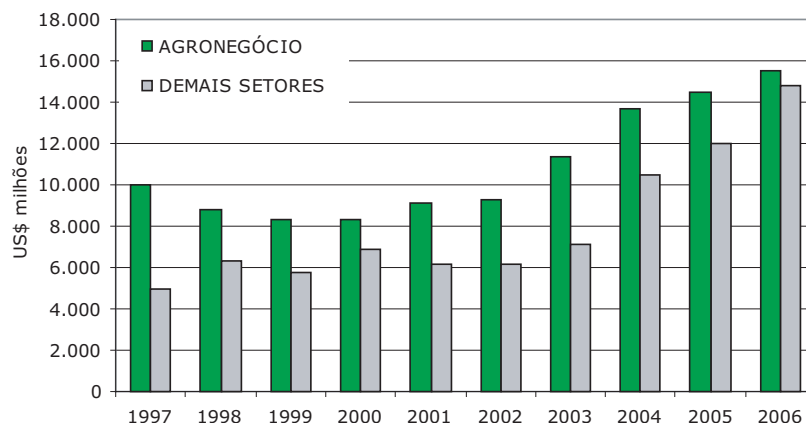
PARTE II – O INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

A União Européia foi o principal mercado de destino para as exportações do agronegócio brasileiro em 2006, absorvendo US\$ 15,5 bilhões, o que representou cerca de 31,4% dos US\$ 49,4 bilhões exportados em 2006. Em relação às importações do agronegócio, a União Européia exportou US\$ 1,3 bilhão ao Brasil, o que representou 19,4% do total importado em produtos do agronegócio.

As exportações do agronegócio para a União Européia tiveram aumento de 7,3% em 2006. O incremento

das exportações para o bloco foi inferior à taxa de crescimento das exportações totais do agronegócio brasileiro, que foi 13,4%. Assim, a participação relativa da União Européia declinou no ano de 2006, ficando o bloco com 31,4% do total das vendas. A participação do bloco está decrescendo na última década, em 1997 essa participação já foi de 42,9%. O gráfico abaixo é ilustrativo para demonstrar que nos últimos anos as exportações do agronegócio vêm perdendo importância relativa nas exportações totais do Brasil para a União Européia.

Gráfico II - Exportações Brasileiras para a União Européia



Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI/MAPA

Enquanto a taxa anual de crescimento das importações mundiais de produtos do agronegócio cresceu cerca de 9,0% entre 2001 e 2005, em países como China (+18,5%), Rússia (+16,4%) e Índia (+12,6%), essa taxa de crescimento das importações foi muito superior. Ou seja, a demanda dos países em desenvolvimento está tornando mais dinâmico o comércio do agronegócio e fazendo com que haja uma diminuição de participação relativa da União Européia como destino dessas exportações.

O agronegócio foi responsável por 51,7% das exportações brasileiras para a União Européia. Os principais produtos do agronegócio exportados para o bloco em 2006 foram: **soja em grãos (US\$ 2,27 bilhões); farelo de soja (US\$ 1,74 bilhões); café verde (US\$ 1,57 bilhões); celulose (US\$ 1,10 bilhão); carne bovina in natura (US\$ 1,0 bilhão); suco de laranja (US\$ 934 milhões); e fumo não manufaturado (US\$ 763 milhões).**

Tabela I - Principais Produtos do Agronegócio Exportados pelo Brasil para a União Européia 25

PRODUTO	2004	2005		2006		Var.% 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part.%	US\$ mil	Part.%	
Soja em grãos	2.537.766	2.620.436	9,89	2.271.256	7,48	-13,33
Farelo de soja	1.080.442	1.512.253	5,71	1.748.598	5,76	15,63
Café verde	2.361.695	1.963.170	7,41	1.570.841	5,17	-19,98
Celulose	747.800	942.028	3,56	1.108.252	3,65	17,65
Carne bovina in natura	762.528	807.022	3,05	1.009.475	3,32	25,09
Sucos de laranja	757.962	717.958	2,71	934.022	3,08	30,09
Fumo não manufaturado	496.593	638.222	2,41	763.183	2,51	19,58
Carne de frango in natura	472.292	583.709	2,20	446.726	1,47	-23,47
Calçados de couro	242.357	361.634	1,37	413.895	1,36	14,45
Madeira compensada ou contraplacada	1.352	54.076	0,20	337.573	1,11	524,25
Madeira serrada	380.493	282.340	1,07	296.486	0,98	5,01
Móveis de madeira	263.591	279.265	1,05	270.459	0,89	-3,15
Papel	192.806	231.164	0,87	267.155	0,88	15,57
Carne bovina industrializada	163.739	156.753	0,59	262.857	0,87	67,69
Couro bovino wet blue	290.368	269.487	1,02	261.100	0,86	-3,11
Camarões	236.510	192.612	0,73	258.191	0,85	34,05
Álcool etílico	215.581	243.689	0,92	249.363	0,82	2,33
Couros bovino acabado	88.157	157.570	0,59	245.349	0,81	55,71
Carne de frango industrializada	71.487	145.552	0,55	239.207	0,79	64,35
Vestuário e outros produtos têxteis de algodão	86.414	95.311	0,36	142.748	0,47	49,77
Carne de peru in natura	2.361	84.592	0,32	142.139	0,47	68,03
Obras de marcenaria ou carpintaria	163.430	168.487	0,64	133.314	0,44	-20,88
Melões	59.042	82.367	0,31	126.383	0,42	53,44
Uvas	38.290	64.018	0,24	124.435	0,41	94,38
Café solúvel	206.133	9.441	0,04	118.035	0,39	1.150,28
Carne de peru industrializada	67.042	86.366	0,33	100.884	0,33	16,81
Madeira perfilada	84.788	76.400	0,29	91.337	0,30	19,55
Demais produtos de origem vegetal	62.813	90.360	0,34	86.580	0,29	-4,18
Couro bovino semi-acabado	124.057	109.572	0,41	86.032	0,28	-21,48
Óleo de soja em bruto	46.286	90.158	0,34	84.984	0,28	-5,74
Demais produtos do agronegócio	1.406.634	1.357.124	5,12	1.350.438	4,45	-0,49
Total agronegócio	13.710.808	14.473.134	54,63	15.541.298	51,17	7,38
Demais setores (não agronegócio)	10.448.959	12.019.386	45,37	14.831.726	48,83	23,40
Total Brasil	24.159.767	26.492.519	100,00	30.373.024	100,00	14,65

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI / MAPA

No tocante às importações brasileiras originadas da União Européia, o agronegócio contribui com 6,55%. Os principais produtos importados do agronegócio da União Européia foram: **papel (US\$ 392,0**

milhões); azeite de oliva (US\$ 119,54 milhões); malte (US\$ 68,66 milhões); vinho (US\$ 68,13 milhões); uísque (US\$ 67,63 milhões).

Tabela II - Principais Produtos do Agronegócio Importados pelo Brasil da União Européia 25

PRODUTO	2004	2005		2006		Var.% 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part.%	US\$ mil	Part.%	
Papel	256.303	283.279	1,56	392.007	1,95	38,38
Azeite de oliva	69.668	92.750	0,51	119.545	0,59	28,89
Malte	51.815	60.324	0,33	68.668	0,34	13,83
Vinho	43.677	47.115	0,26	68.130	0,34	44,60
Uísque	44.433	50.880	0,28	67.632	0,34	32,92
Rações para outros animais (excl. Animais domésticos)	28.852	42.754	0,24	52.925	0,26	23,79
Bacalhau	11.812	20.790	0,11	34.233	0,17	64,67
Enzimas e seus concentrados	20.486	24.470	0,13	28.579	0,14	16,79
Demais óleos vegetais	21.175	20.271	0,11	27.787	0,14	37,08
Miudezas de carne suína	16.191	16.167	0,09	27.180	0,14	68,12
Outras preparações alimentícias	14.172	15.901	0,09	25.847	0,13	62,55
Batatas preparadas ou conservadas	10.678	16.935	0,09	19.399	0,10	14,55
Demais óleos essenciais	16.285	13.551	0,07	17.637	0,09	30,15
Celulose	7.276	11.028	0,06	17.264	0,09	56,55
Couros bovino acabado	11.934	16.447	0,09	16.020	0,08	-2,59
Vestuário e outros produtos têxteis de algodão	10.385	12.633	0,07	15.473	0,08	22,48
Refrigerante	9.327	11.932	0,07	14.467	0,07	21,24
Sementes de hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	7.733	11.175	0,06	12.726	0,06	13,87
Sucos e extratos vegetais	11.470	11.852	0,07	11.949	0,06	0,82
Pêras	3.724	6.942	0,04	11.886	0,06	71,23
Cones de lúpulo e lupulina	6.997	6.568	0,04	9.929	0,05	51,16
Massas alimentícias	6.915	8.119	0,04	8.973	0,04	10,53
Soro de leite	4.145	8.086	0,04	8.719	0,04	7,83
Fios, linhas e tecidos de algodão	4.978	4.718	0,03	8.451	0,04	79,13
Couro bovino wet blue	5.808	8.570	0,05	8.248	0,04	-3,76
Ameixas e abrunhos	1.853	4.732	0,03	7.799	0,04	64,80
Couros/peles de ovinos e caprinos	11.902	6.312	0,03	7.180	0,04	13,75
Produtos mucilaginosos e espessantes	5.746	5.983	0,03	6.992	0,03	16,86
Chocolate e preparações alim. Cont. Cacau	4.900	5.377	0,03	6.646	0,03	23,59
Demais madeiras e manufaturas de madeiras	2.614	3.627	0,02	6.468	0,03	78,36
Demais produtos do agronegócio	156.476	168.181	0,93	189.532	0,94	12,70
Total agronegócio	879.730	1.017.470	5,61	1.318.289	6,55	29,57
Demais setores (não agronegócio)	15.040.347	17.128.128	94,39	18.807.170	93,45	9,80
Total Brasil	15.920.077	18.145.599	100,00	20.125.459	100,00	10,91

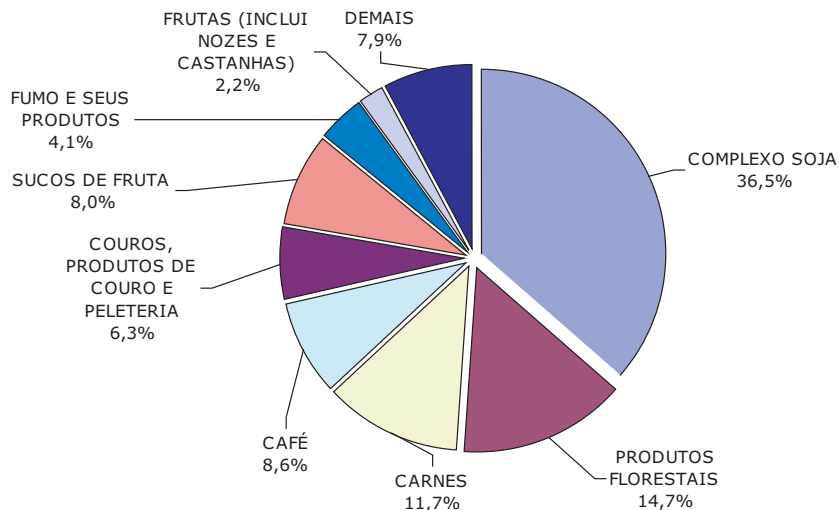
Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI / MAPA

Em relação à concentração comercial, as exportações para a União Européia estavam muito concentradas em produtos do complexo soja. Em 2002, as exportações desses produtos representavam 36,5% das exportações totais para o bloco. Essa porcentagem foi reduzida para 27,7% no ano de 2006. Alguns outros setores aumentaram a sua participação nas exportações para a União Européia, como por

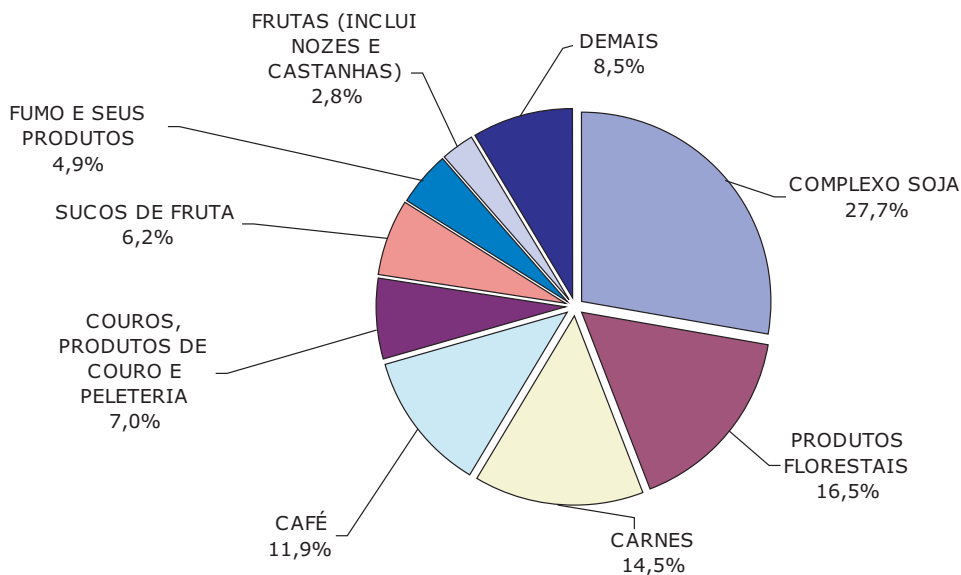
exemplo: **produtos florestais (de 14,7% para 16,5%); carnes (de 11,7% para 14,5%); café (de 8,6% para 11,9%); couros, produtos de couro e peleteria (de 6,3% para 7,0%); fumo e seus produtos (de 4,1% para 4,9%)**. O aumento de participação dos cinco segmentos acima foi de 9,4%, semelhante à queda de participação do complexo soja, que foi de 8,8%.

Exportações Brasileiras do Agronegócio para a União Européia (2002)



Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Exportações Brasileiras do Agronegócio para a União Européia (2006)



Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

PARTE III – O MERCADO DA UNIÃO EUROPÉIA PARA OS PRODUTOS DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

As importações totais da União Européia somaram, em 2005, US\$ 1.461,58 bilhões. Desse total, US\$ 115,55 bilhões (10,64%) correspondem a produtos do agronegócio (inclui pescados e produtos florestais). O Brasil participou com 11,09% de todas as aquisições de produtos do agronegócio por parte da União Européia, o que representou uma participação muito superior em relação aquela que o país alcançou no mercado mundial desses produtos, que foi de 5,73%.

Para uma melhor análise do intercâmbio comercial do agronegócio entre os dois países, serão apresentadas três tabelas:

- Tabela III-A – produtos nos quais a participação brasileira no mercado em questão é superior

a sua participação no mercado mundial;

- Tabela III-B – produtos nos quais a participação brasileira é inferior a sua participação no mercado mundial; e

- Tabela III-C – produtos nos quais o Brasil não participa do mercado em questão.

Na tabela III-A são listados produtos em que a participação brasileira no mercado da União Européia foi maior do que no mercado mundial. Verificasse que o Brasil detém parcela significativa das importações do Bloco em vários produtos.

Tabela III-A: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		US\$ mil	Mercado do País
		US\$ mil	US\$ mil	2005		
TOTAL GERAL		1.461.588.899	28.935.882	116.128.845	1,98%	1,43%
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		115.557.731	12.816.137	36.733.958	11,09%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		56.224.387	11.564.106	20.595.117	20,57%	9,27%
230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	5.085.101	2.336.251	2.865.042	45,94%	26,74%
90111	Café não torrado, não descafeinado	4.481.186	1.496.872	2.516.119	33,40%	26,94%
120100	Soja, mesmo triturada	3.821.105	2.540.947	5.345.047	66,50%	29,48%
80300	Bananas frescas ou secas	3.051.264	41.875	33.027	1,37%	0,48%
30613	Camarões congelados	2.465.285	176.256	191.436	7,15%	2,18%
220421	Outros vinhos; mostos de uvas, cuja fermentação tenha sido impedida por adição de álcool, em recipientes com capacidade = < 2 litros	2.455.307	926	1.922	0,04%	0,02%
151110	Óleos de dendê, em bruto	1.107.704	20.618	16.268	1,86%	0,57%
20130	Carnes de bovino, desossadas, frescas ou refrigeradas	1.028.471	404.127	627.093	39,29%	11,14%
440729	Outras madeiras tropicais, serradas, cortadas em folhas ou desenroladas, de espessura > 6mm	1.012.983	166.169	218.220	16,40%	10,12%
80610	Uvas frescas	1.012.122	103.140	107.276	10,19%	3,17%
80810	Maçãs frescas	922.569	75.874	45.771	8,22%	1,66%
60310	Flores e seus botões, frescos, cortados para buquês ou para ornamentação	868.450	2.640	5.038	0,30%	0,19%
442190	Outras obras de madeira	829.879	18.055	67.139	2,18%	1,95%
440799	Outras madeiras, serradas, cortadas em folhas ou desenroladas, de espessura > 6mm	811.895	175.323	353.250	21,59%	9,05%
30410	Filés e outras carnes de peixes, mesmo picadas, frescas ou refrigeradas	809.511	5.304	9.463	0,66%	0,47%
440920	Madeira de não coníferas, perfilada	761.316	103.087	288.693	13,54%	11,04%
440399	Outras madeiras em bruto	754.250	482	131	0,06%	0,00%
440320	Madeira de coníferas, em bruto	735.918	703	1.310	0,10%	0,03%
50400	Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados	734.485	734.485	122.549	100,00%	7,49%
30269	Outros peixes frescos ou refrigerados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	683.061	18.039	28.552	2,64%	1,72%
200919	Outros sucos de laranjas, não fermentados	679.854	609.489	314.367	89,65%	21,42%
441214	Madeira compensada, com folhas de espessura = < 6mm, com pelo menos uma face de madeira não conífera	637.424	83.437	179.676	13,09%	7,82%

(Continua)

Tabela III-A: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Maior do que no Mercado Mundial

(Continuação)

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
		2005	2005	2005		
160232	Preparações alimentícias e conservas de galos e de galinhas	594.397	220.514	184.339	37,10%	9,12%
80430	Abacaxis frescos ou secos	592.780	12.837	6.097	2,17%	0,53%
440791	Madeira de carvalho, serrada, cortada em folhas ou desenrolada, de espessura > 6mm	588.973	1.577	0	0,27%	0,00%
520100	Algodão, não cardado nem penteado	587.611	52.952	449.732	9,01%	4,76%
20714	Pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas da espécie doméstica, congelados	558.520	482.370	2.234.812	86,37%	49,16%
80510	Laranjas frescas ou secas	542.930	9.850	8.953	1,81%	0,46%
150910	Azeite de oliva e respectivas frações, virgem	520.412	46	43	0,01%	0,00%
20230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas	434.971	335.874	1.789.961	77,22%	27,67%
120220	Amendoins descascados, mesmo não triturados, não torrados nem de outro modo cozidos	429.894	38.452	31.811	8,94%	3,54%
30759	Polvos (octopus spp) congelados, secos, salgados ou em salmoura	422.704	3.964	3.814	0,94%	0,41%
441219	Outras madeiras compensadas, com folhas de espessura =< 6mm	421.738	232.950	510.053	55,24%	26,76%
120600	Sementes de girassol, mesmo trituradas	415.383	186	27	0,04%	0,00%
30379	Outros peixes, congelados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	413.073	17.281	34.407	4,18%	0,96%
90240	Chá preto (fermentado ou parcialmente fermentado) apresentado em qualquer outra forma	411.738	1.441	3.607	0,35%	0,21%
100590	Milho, exceto para semeadura	408.709	15.861	102.042	3,88%	1,06%
441890	Outras obras de marcenaria ou carpintaria, para construções	407.014	21.932	89.356	5,39%	3,01%
80250	Pistácios frescos ou secos, mesmo sem casca ou pelados	402.604	17	0	0,00%	0,00%
440349	Outras madeiras tropicais, em bruto	392.586	633	351	0,16%	0,02%
441820	Portas e respectivos caixilhos, alizares e soleiras, de madeira	385.522	54.096	225.555	14,03%	11,60%
220830	Uísques	379.285	1.699	4.082	0,45%	0,10%
240110	Fumo não manufaturado, não destalado	359.911	23.920	40.110	6,65%	2,94%
70820	Feijões (vigna spp., phaseolus spp.) frescos ou refrigerados, com ou sem vagem	339.870	55	18	0,02%	0,00%
151321	Óleo de "palmiste" ou de babaçu, em bruto	331.048	146	170	0,04%	0,03%
80820	Pêras e marmelos frescos	323.530	338	0	0,10%	0,00%
81050	Quivis ("kiwis"), frescos	323.046	5	0	0,00%	0,00%
441213	Madeira compensada, com folhas de espessura =< 6mm, com pelo menos uma face de madeira tropical	321.872	22.033	34.072	6,85%	1,03%
30799	Outros moluscos, invertebrados aquáticos, exceto os crustáceos, congelados, secos, salgados ou em salmoura, incluídos as farinhas, pós e "pellets" próprios para alimentação humana	315.439	201	101	0,06%	0,01%
160250	Preparações alimentícias e conservas, de bovinos	311.777	239.965	524.704	76,97%	47,62%
70200	Tomates, frescos ou refrigerados	311.755	101	135	0,03%	0,01%
80540	Pomelos ("grapefruit"), frescos ou secos	309.897	44	0	0,01%	0,00%
20443	Carnes de ovino, desossadas, congeladas	308.866	109	0	0,04%	0,00%
30490	Outras carnes de peixes, mesmo picada, congeladas	308.354	1.664	4.229	0,54%	0,29%
80719	Melões frescos	299.323	116.505	91.479	38,92%	11,25%
520942	Tecidos de algodão, fios de diversas cores, "denim", contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 200g/m2	299.226	21.042	122.678	7,03%	3,39%
80520	Tangerinas, mandarinas, satsumas; clementinas "wilkins" e outros cítricos híbridos e semelhantes, frescos ou secos	281.153	2.312	6.256	0,82%	0,59%
81190	Outras frutas congeladas, não cozidas ou cozidas em água ou vapor, mesmo adicionadas de açúcar ou de outros edulcorantes	276.099	4.027	6.327	1,46%	0,87%
440839	Folhas para folheados e para compensados, de outras madeiras tropicais, de espessura =< 6mm	274.387	5.270	9.015	1,92%	1,86%
80450	Goiabas, mangas e mangostões, frescos ou secos	267.959	94.724	72.654	35,35%	9,03%
80440	Abacates frescos ou secos	265.671	1.342	380	0,51%	0,05%

(Continua)

Tabela III-A: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Maior do que no Mercado Mundial

(Continuação)

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
		2005	2005	2005		
440725	Madeira de dark ou light red meranti e meranti bakau, serrada, cortada em folhas ou desenrolada, de espessura > 6mm	262.217	688	0	0,26%	0,00%
121190	Outras plantas, partes de plantas, sementes e frutos, para uso em perfumaria, medicina ou como inseticidas, parasiticidas ou semelhantes	258.399	3.792	5.138	1,47%	0,50%
210111	Extratos, essências e concentrados de café	254.209	68.451	386.105	26,93%	25,48%
230660	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de nozes ou de "palmiste"	247.426	262	0	0,11%	0,00%
40900	Mel natural	240.873	17.643	18.940	7,32%	3,37%
70960	Pimentões e pimentas dos gêneros capsicum ou pimenta, frescos ou refrigerados	230.288	358	402	0,16%	0,03%
442010	Estatuetas e outros objetos, de madeira, para ornamentação	229.003	664	453	0,29%	0,08%
510529	Outra lã penteada	225.514	9.111	8.645	4,04%	0,99%
160231	Preparações alimentícias e conservas de peru	222.398	189.429	88.505	85,18%	34,09%
200899	Outras frutas e partes de plantas, preparadas ou conservadas	222.245	5.100	6.438	2,29%	0,59%
30622	Lavagantes ("homards") não congelados	210.878	0	0	0,00%	0,00%
510121	Lã de tosquia, desengordurada, não carbonizada, não cardada nem penteada	209.400	200	56	0,10%	0,01%
70190	Outras batatas frescas ou refrigeradas	209.128	45	29	0,02%	0,00%
220300	Cervejas de malte	197.787	6.200	28.358	3,13%	0,53%
120400	Sementes de linho (linhaça), mesmo trituradas	194.634	88	48	0,05%	0,02%
200590	Outros produtos hortícolas preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético, não congelados	185.130	5.571	864	3,01%	0,07%
81090	Outras frutas frescas	180.058	1.756	878	0,98%	0,10%
80290	Outras frutas de casca rijas, frescas ou secas, mesmo sem casca ou peladas	174.988	490	13	0,28%	0,00%
170310	Melaços de cana	172.979	6.261	5.289	3,62%	1,05%
80920	Cerejas frescas	163.220	19	0	0,01%	0,00%
442090	Madeira marchetada e madeira incrustada; cofres e estojos para joalheria, de madeira	162.951	2.074	821	1,27%	0,10%
440200	Carvão vegetal, mesmo aglomerado	158.104	2.925	3.877	1,85%	0,97%
220290	Outras bebidas não alcóolicas, exceto sucos de frutas ou de produtos hortícolas	157.572	727	6.567	0,46%	0,34%
20500	Carnes de cavalo, asinino e muar, frescas, refrigeradas ou congeladas	156.577	33.709	34.109	21,53%	13,36%
240210	Charutos e cigarrilhas, de fumo	150.222	164	577	0,11%	0,09%
150420	Gorduras e óleos de peixe e respectivas frações, exceto óleos de fígados, mesmo refinados, mas não modificados quimicamente	149.602	15	12	0,01%	0,00%
200190	Outros produtos hortícolas, frutas e outras partes comestíveis de plantas, preparados ou conservados em vinagre ou em ácido acético	148.786	274	172	0,18%	0,03%
200980	Sucos de outras frutas ou de produtos hortícolas, não fermentados	144.113	6.198	24.517	4,30%	2,73%
440792	Madeira de faia, serrada, cortada em folhas ou desenrolada, de espessura > 6mm	140.378	13	0	0,01%	0,00%
60210	Estacas não enraizadas e enxertos	140.192	10.194	15	7,27%	0,01%
130219	Sucos e extratos de outros vegetais (mamão seco, semente de pomelo, ginkgo biloba seco)	139.534	8.933	17.753	6,40%	2,08%
90420	Pimentões e pimentas, dos gêneros "capsicum" ou "pimenta", secos ou triturados ou em pó	135.217	20.736	23.076	15,34%	4,16%
220890	Outras bebidas alcóolicas	130.795	5.756	3.298	4,40%	0,23%
440130	Serragem, desperdícios e resíduos, de madeira	130.400	3.828	1.403	2,94%	0,47%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

Na tabela III-B são destacados produtos em que o Brasil exporta para a União Européia, mas que não conseguiu, até o momento, uma participação naquele mercado comparável à do mercado internacional. Dentre eles, pode-se destacar: açúcar de cana em bruto, produto em

que o Brasil possui excelente nível de competitividade internacional, com participação de 33,52% do mercado, mas com somente 3,61% do mercado da União Européia. O mercado da União Européia para o açúcar de cana em bruto foi de US\$ 1,13 bilhão em 2005.

Tabela III-B: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Menor do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
		2005	2005	2005		
TOTAL GERAL		1.461.588.899	28.935.882	116.128.845	1,98%	1,43%
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		115.557.731	12.816.137	36.733.958	11,09%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		25.549.592	678.406	7.677.144	2,66%	6,39%
30420	Filés de peixes, congelados	2.980.723	1.768	6.187	0,06%	0,09%
180100	Cacau inteiro ou partido, em bruto ou torrado	2.347.288	279	1.783	0,01%	0,04%
440710	Madeira de coníferas, serrada, cortada em folhas ou desenrolada, de espessura > 6mm	1.779.303	29.818	303.866	1,68%	1,82%
240120	Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado	1.675.803	427.048	1.557.779	25,48%	34,01%
160414	Preparações e conservas de atuns, bonitos-listrados e bonitos-cachorros, inteiros ou em pedaços, exceto peixes picados	1.350.929	1.207	9.708	0,09%	0,33%
170111	Açúcar de cana, em bruto	1.130.156	40.783	2.382.147	3,61%	33,52%
210690	Outras preparações alimentícias	898.640	5.423	162.217	0,60%	1,50%
30749	Sibas, sepiolas, potas e lulas, congelados, secos, salgados ou em salmoura	855.839	170	696	0,02%	0,04%
200819	Outras frutas de casca rija e outras sementes, preparadas ou conservadas	787.209	353	6.660	0,04%	0,48%
151190	Outros óleos de dendê, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	665.401	70	1.138	0,01%	0,02%
180400	Manteiga, gordura e óleo de cacau	567.833	41.863	156.339	7,37%	9,30%
220429	Outros vinhos; mostos de uvas, cuja fermentação tenha sido impedida por adição de álcool, em recipientes com capacidade > 2 litros	534.482	39	644	0,01%	0,06%
220840	Cachaça e caninha (rum e tafá)	526.785	2.847	12.485	0,54%	1,58%
230990	Outras preparações para alimentação de animais	497.308	1.756	38.464	0,35%	1,11%
40690	Outros queijos	479.936	45	9.256	0,01%	0,24%
440890	Folhas para folheados e para compensados, de outras madeiras, de espessura =< 6mm	464.391	6.531	52.593	1,41%	3,29%
441830	Painéis de madeira, para soalhos	434.301	8.636	87.859	1,99%	9,61%
170199	Outros açúcares de cana, de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	429.583	14.821	1.536.681	3,45%	31,41%
230910	Alimentos para cães e gatos, acondicionados para venda a retalho	351.735	1.224	22.100	0,35%	0,84%
80132	Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	348.641	21.580	187.126	6,19%	15,40%
100620	Arroz ("cargo" ou castanho), descascado	343.724	14	941	0,00%	0,13%
520812	Tecido de algodão cru, em ponto de tafetá, contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 100g/m2 e =< 200g/m2	311.375	286	5.734	0,09%	0,56%
200820	Abacaxis preparados ou conservados	291.772	22	326	0,01%	0,04%
71080	Outros produtos hortícolas congelados, não cozidos ou cozidos em água ou vapor	283.627	5	22	0,00%	0,00%
180310	Pasta de cacau, não desengordurada	278.614	310	23.274	0,11%	3,81%
60491	Folhagem, folhas, ramos de plantas, frescos, para buquês ou para ornamentação	271.980	87	393	0,03%	0,08%
500720	Outros tecidos de seda e seus desperdícios, exceto "bourrette", contendo => 85%, em peso de seda	270.016	3	182	0,00%	0,01%

(Continua)

Tabela III-B: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Menor do que no Mercado Mundial

(Continuação)

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
		2005	2005	2005		
70990	Outros produtos hortícolas, frescos ou refrigerados	262.627	1	2.443	0,00%	0,22%
210390	Maionese e outros condimentos e temperos compostos	254.378	125	7.994	0,05%	0,33%
170490	Outros produtos de confeitaria, sem cacau	252.590	4.831	134.537	1,91%	4,21%
190590	Outros produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de biscoitos, mesmo com adição de cacau	241.940	587	10.471	0,24%	0,28%
71333	Feijão comum, seco, em grão, mesmo pelado ou partido	232.880	106	1.192	0,05%	0,17%
220710	Álcool etílico não desnaturado com volume de teor alcóolico => 80%	214.279	60.548	742.536	28,26%	60,46%
180632	Chocolate e outras preparações alimentícias com cacau, não recheadas, em tabletes, barras e paus	200.173	278	44.210	0,14%	5,26%
80232	Nozes frescas ou secas, sem casca	198.762	1	5.490	0,00%	1,22%
120991	Sementes de produtos hortícolas, para sementeira	194.500	341	3.484	0,18%	0,29%
160420	Outras preparações e conservas de peixes	189.855	6	1.637	0,00%	0,18%
180690	Outros chocolates e preparações alimentícias contendo cacau	182.711	1.500	88.758	0,82%	3,64%
220210	Águas, incluídas as águas minerais e as águas gaseificadas, adicionadas de açúcar ou aromatizadas	173.822	126	5.852	0,07%	0,28%
510710	Fios de lã penteada, contendo => 85%, em peso, de lã	171.061	3	244	0,00%	0,03%
441900	Artefatos de madeira, para mesa ou cozinha	168.070	373	1.507	0,22%	0,24%
441400	Molduras de madeira, para quadros, fotografias, espelho ou objetos semelhantes	167.054	1.001	23.900	0,60%	2,88%
60290	Outras plantas vivas, mudas de plantas, e micélios de cogumelos	161.552	512	12.330	0,32%	1,03%
20890	Carnes e miudezas comestíveis de outros animais, frescas, refrigeradas ou congeladas	157.217	77	882	0,05%	0,34%
130120	Goma-arábica	147.712	24	109	0,02%	0,04%
160413	Preparações e conservas de sardinhas, sardinelas e espadilhas, inteiras ou em pedaços, exceto peixes picados	141.653	0	2.229	0,00%	0,42%
520512	Fios de algodão simples, de fibras não penteadas, contendo => 85% em peso de algodão, título => 232,56 decitex, mas < 714,29 decitex, não acondicionados para venda a retalho	141.089	839	17.185	0,59%	1,29%
190120	Misturas e pastas, para preparação de produtos de padaria, pastelaria	138.495	100	948	0,07%	0,11%
30378	Merluzas e abróteas, congeladas, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	136.219	20	44	0,01%	0,02%
130239	Produtos mucilaginosos e espessantes, derivados de outros vegetais, mesmo modificados	132.632	18	1.698	0,01%	0,38%
190230	Outras massas alimentícias	130.929	0	864	0,00%	0,13%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

A tabela III-C apresenta 26 produtos que a União Européia importa em volumes significativos, mas sem a participação do Brasil. Esses produtos representaram 9,69% do total da importação do

agronegócio pela União Européia. Percebe-se, pela participação brasileira no mercado mundial desses produtos, que o Brasil possui reduzida competitividade exportadora nos mesmos.

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005
		Do Mundo		
		US\$ mil 2005	US\$ mil 2005	Mercado Mundial ⁽²⁾
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		115.557.731	36.733.958	5,73%
Produtos abaixo selecionados		11.204.635	26.121	0,07%
30212	Salmões-do-pacífico (<i>Oncorhynchus nerka</i> , <i>Oncorhynchus gorbuscha</i> , <i>Oncorhynchus keta</i> , <i>Oncorhynchus tshawytscha</i> , <i>Oncorhynchus kisutch</i> , <i>Oncorhynchus masou</i> e <i>Oncorhynchus rhodurus</i>), salmões-do-atlântico (<i>Salmo salar</i>) e salmões-do-danúbio (<i>Hucho hucho</i>)	1.369.617	0	0,00%
80212	Amêndoas frescas ou secas, sem casca	1.069.164	0	0,00%
100190	Trigo (exceto trigo duro) e mistura de trigo com centeio	1.004.375	14.155	0,11%
80222	Avelãs (<i>corylus</i> spp.) frescas ou secas, sem casca	742.555	507	0,05%
160520	Preparações e conservas de camarões	664.417	42	0,00%
151211	Óleo de girassol ou de cártamo, e respectivas frações, em bruto	627.382	1.269	0,08%
20442	Outras carnes de ovino, não desossadas, congeladas	599.513	12	0,00%
151311	Óleo de coco (óleo de copra), em bruto	482.000	0	0,00%
510111	Lã de tosquia suja, incluída a lã lavada a dorso, não cardada nem penteada	445.509	6.191	0,36%
230120	Farinhas, pós e "pellets" de peixes ou crustáceos, impróprios para alimentação humana	442.120	288	0,01%
30562	Bacalhaus salgados e em salmoura, não secos nem defumados	410.862	0	0,00%
80620	Uvas secas	390.397	0	0,00%
100110	Trigo duro	382.236	473	0,01%
30360	Bacalhaus congelados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	283.635	133	0,01%
30551	Bacalhaus secos, mesmo salgados, mas não defumados	277.627	0	0,00%
20422	Outras carnes de ovino, não desossadas, frescas ou refrigeradas	269.990	0	0,00%
230630	Tortas e outros resíduos sólidos da extração de óleo de girassol	228.697	0	0,00%
71310	Ervilhas (<i>pisum sativum</i>), secas, em grão, mesmo peladas ou partidas	227.453	0	0,00%
30729	Vieiras e outros mariscos (gêneros <i>pecten</i> , <i>chlamys</i> , ou <i>placopecten</i>) congelados	214.716	0	0,00%
200560	Aspargos preparados ou conservados, exceto em vinagre ou ácido acético, não congelados	186.542	0	0,00%
40510	Manteiga	159.814	3.041	0,28%
30530	Filés de peixes, secos, salgados ou em salmoura, mas não defumados	159.198	0	0,00%
81120	Framboesas, amoras, groselhas, congeladas, não cozidas ou cozidas em água ou vapor, mesmo adicionadas de açúcar ou de outros edulcorantes	148.228	0	0,00%
30250	Bacalhaus frescos ou refrigerados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	145.476	0	0,00%
160411	Preparações e conservas de salmões inteiros ou em pedaços, exceto peixes picados	141.264	0	0,00%
160590	Preparações e conservas de moluscos e outros invertebrados aquáticos	131.849	10	0,00%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

 Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

PARTE IV – ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

Acordos Bilaterais Sanitários e Fitossanitários com o Brasil

Não há mandato europeu para negociação deste tipo de acordo. Os acordos bilaterais são, portanto, ne-

gociados com os todos os países da UE separadamente. Verificar <http://www2.mre.gov.br/dai/bilaterais.htm>

Acordos Multilaterais

Todos Estados partes da União Européia são membros da Organização Mundial do Comércio – OMC, do Codex Alimentarius, da Convenção Internacional para

a Proteção dos Vegetais – CIPV e da Organização Mundial de Saúde Animal – OIE

Questões Sanitárias e Fitossanitárias no Âmbito Bilateral

A extensa e complexa regulamentação comunitária quanto a medidas sanitárias e fitossanitárias, torna o assunto de grande importância para as exportações de produtos de origem animal e vegetal para o bloco europeu. Além disso, a Diretoria Geral de Saúde e Proteção ao Consumidor da Comissão Europeia – DG-SANCO, através do seu Escritório Veterinário e de Alimentos – FVO realiza missões ao Brasil para verificação do atendimento à legislação europeia. Apenas para o primeiro semestre de 2007 foram programadas 6 missões ao Brasil para as mais variadas áreas.

Dentre os principais produtos exportados, observase exigências relativas à rastreabilidade individual de bovinos, bem como a rastreabilidade dos cortes exportados e a sua ligação com os animais que deram origem ao produto. Dentre os requisitos sanitários para exportação à UE estão a maturação sanitária da carne bovina, a permanência dos bovinos por 90 dias na área aprovada pela UE no Brasil para exportação de produtos desses animais e por 40 dias na última propriedade anterior ao abate. Além disso, os controles, de maneira geral, envolvem questões relativas à sanidade animal, como programas de monitoramento soro-epidemiológico para febre aftosa, programas de monitoramento quanto à doença de newcastle, influenza aviária e avaliação da execução dos serviços pelas esferas municipal, estadual e federal. Quanto à saúde pública são aplicáveis as definições do

chamado “pacote higiênico da UE” (Regulamentos comunitários 852, 853 e 854/2004), além de outras exigências específicas como controles especiais para *Salmonella* em produtos exportados para a Suécia e Finlândia.

Nos últimos anos têm sido incrementadas as cobranças relativas ao controle de resíduos nos produtos exportados para a UE, tanto os de origem animal quanto vegetal. Os Estados Membros da UE executam controles no recebimento dos produtos nos seus portos e quando são detectadas não conformidades, é gerado “Alerta Rápido” (RASFF) para os pontos de ingresso da UE e para que sejam adotadas providências pelas autoridades do país exportador. Novas cargas do mesmo estabelecimento são submetidas a testes sistemáticos por pelo menos dez carregamentos subsequentes para verificar se as não conformidades anteriormente apontadas foram sanadas.

Tem-se observado intensificação de exigências para controles na área fitossanitária de ambas as partes. Dada a relevância dos temas relativos a citrus, maçãs, mamão e outros produtos, encontros específicos para a área fitossanitária estão sendo realizados.

A cooperação técnica com a União Europeia foi bastante incrementada no último ano, com boas perspectivas para o futuro próximo.

Lista de Contatos

Centro de Informação e autoridade notificadora para o Acordo SPS da OMC

Órgão: European Commission, Directorate General for Health and Consumer Protection, Directorate D, Unit D/3 International Questions (Multilateral), International Food, Veterinary and Phytosanitary Questions
Endereço: Rue Froissart 101, Room 2/66 and 2/68, 1049 Brussels
Telefone: + (322) 295 5092/296 8185
Fax: + (322) 299 8090
E-mail: sps@ec.europa.eu
juan.perez-lanzac@ec.europa.eu
enrique.beltran-poveda@ec.europa.eu
Website: http://ec.europa.eu/food/international/organisations/index_en.htm

Organização nacional de proteção fitossanitária

Órgão: Commission Européenne, Health and Consumer Protection Directorate-General

Endereço: Rue Froissart 101, 5/74, B-1040 Brussels
Telefone: (+32) 2 29 63260
Fax:
E-mail: Marc.Vereecke@ec.europa.eu

Ponto de contato para o Codex Alimentarius

Órgão : European Community (EU), European Commission, Codex Contact Point, DG Health and Consumer Protection
Endereço: Unit D3, F101 - 2/64, B-1049 Brussels
Telefone : ++32-2-295 79 08
Fax : ++32-2-299 85 66
Email : codex@ec.europa.eu / Delegation-Rome@ec.europa.eu
Web site : http://ec.europa.eu/food/fs/ifsi/eupositions/eupositions_list_en.html

Delegação junto à OIE

Conferir os pontos de contato para cada país da União Europeia no seguinte endereço:
http://www.oie.int/eng/OIE/PM/en_PM.htm?e1d1



Uruguai

CAPITAL: Montevideu

População: 3,4 milhões

PIB (2006): US\$ 14,3 bilhões

PIB per capita (2006): US\$ 4.206

PIB por setor:

- Agricultura: 9,3%;
- Indústria: 33,7%;
- Serviços: 57%

Taxa Média de Crescimento (1994-2004): 4,6%

Taxa de Crescimento 2006: 7,0%¹

Previsão de crescimento:

- 2007 – 5,0%
- 2008 – 3,5%



Balança Comercial - Total e Agronegócio *

em US\$ mil

	Uruguai	2001	2005	Var.Média Anual (%)
Importação	Total	3.060.825	3.878.883	6,1%
	Agronegócio*	506.726	473.283	-1,7%
	Part.%	16,6%	12,2%	-
Exportação	Total	2.057.577	3.404.501	13,4%
	Agronegócio*	1.400.983	2.466.744	15,2%
	Part.%	68,1%	72,5%	-

Fonte: UNCTAD. Trademap

Elaboração: MAPA

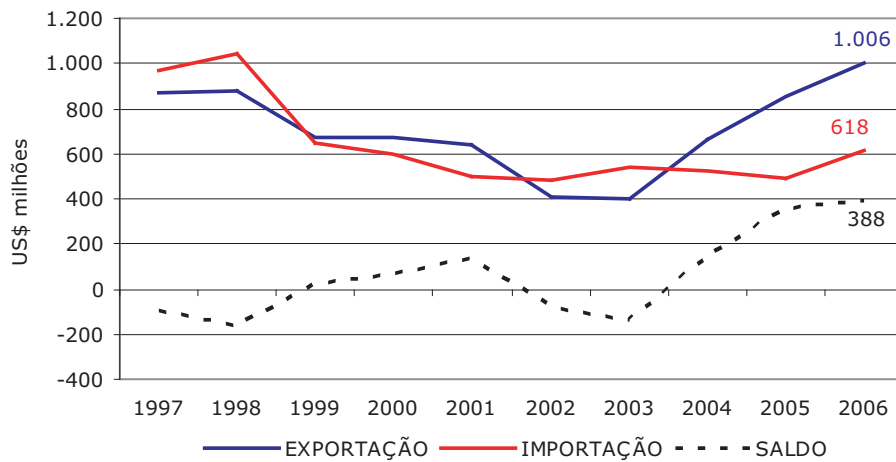
* Capítulos do Sistema Harmonizado: 1 ao 24, 41, 44, 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

PARTE I – O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL-URUGUAI

A corrente de comércio entre o Brasil e o Uruguai foi de aproximadamente US\$ 1,62 bilhão em 2006. As exportações totalizaram US\$ 1,0 bilhão, o que representou um aumento de 18,42% em relação a 2005. As importações, por sua vez, aumentaram 25,23% no mesmo período, passando de US\$ 494 milhões para US\$ 618,22 milhões. Esse resultado incrementou o saldo positivo favorável ao Brasil, o qual passou de US\$ 355,89 milhões em 2005 para cerca de US\$ 387,87 milhões em 2006.

O comércio bilateral entre o Brasil e o Uruguai apresentou expressivas oscilações ao longo dos últimos 10 anos. Após pequeno crescimento em 1998 (1,29%), as exportações para o país passaram por períodos de queda consecutivos entre 1999 e 2003 e iniciaram um processo de recuperação em 2004. Entre 2003 e 2006, as exportações cresceram 150%, o que representou uma taxa anual média de 35,6%.

¹ Projeção do Fundo Monetário Internacional – FMI ainda não ratificada para o ano de 2006.

Gráfico I - Comércio Bilateral Brasil - Uruguai

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

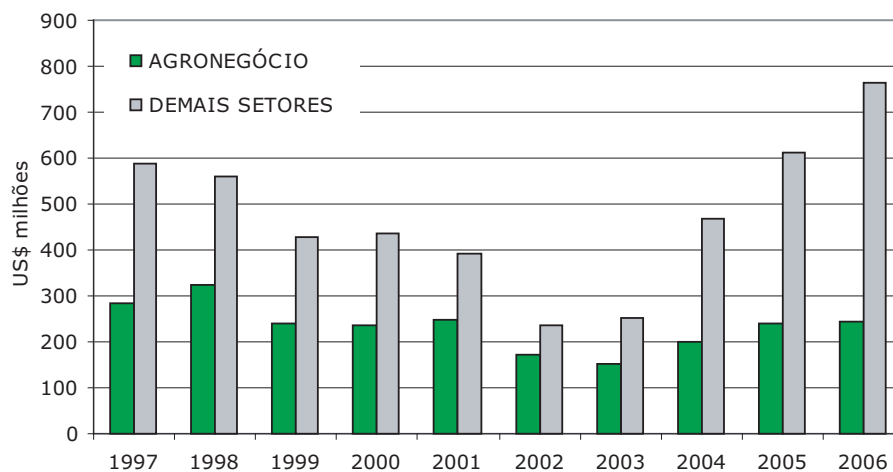
Elaboração: SRI/MAPA

PARTE II – O INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

O Uruguai foi o 30º mercado das exportações do agronegócio brasileiro em 2006, absorvendo aproximadamente US\$ 243 milhões, o que representou cerca de 0,49% dos US\$ 49,4 bilhões exportados e um crescimento de 1,58% em relação a 2005. Em relação às importações do agronegócio, tiveram origem no Uruguai US\$ 343 milhões das compras brasileiras, o que representou 5,11% do total importado de produtos do agronegócio. Esse valor significou um aumento de 28% em relação a 2005. O

Uruguai destaca-se como o 4º mercado no ranking de países fornecedores de produtos de agronegócio importados pelo Brasil.

Entre 1997 e 2006 as exportações do agronegócio para o Uruguai diminuíram 14%, enquanto as importações reduziram 50%. Ao longo de todo o período o saldo da balança comercial permaneceu deficitário para o Brasil. Esse déficit caiu de cerca de US\$ 400 milhões em 1997 e 1998 para US\$ 100 milhões em 2006.

Gráfico II - Exportações Brasileiras para o Uruguai

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI/MAPA

Os principais produtos do agronegócio exportados para o Uruguai em 2006 foram: **papel (US\$ 38,10 milhões); mate (US\$ 28,23 milhões); vestuário e têxteis (US\$ 16,47 milhões); açúcar**

em bruto (US\$ 15,92 milhões); carne suína in natura (US\$ 12,61 milhões); couro bovino wet blue (US\$ 11,18 milhões); e móveis de madeira (US\$ 9,96 milhões).

Tabela I - Principais Produtos do Agronegócio Exportados pelo Brasil para o Uruguai

PRODUTO	2004	2005		2006		Var. % 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part. %	US\$ mil	Part. %	
Papel	25.324	32.617	3,84	38.101	3,79	16,81
Mate	14.870	22.338	2,63	28.237	2,81	26,41
Vestuário e outros produtos têxteis de algodão	13.503	15.953	1,88	16.371	1,63	2,62
Açúcar em bruto	10.344	10.932	1,29	15.928	1,58	45,70
Carne suína in natura	10.749	10.444	1,23	12.619	1,25	20,83
Couro bovino wet blue	11.287	10.824	1,27	11.186	1,11	3,35
Móveis de madeira	5.339	6.908	0,81	9.968	0,99	44,31
Lã ou pelos finos não cardados nem penteados	5.402	6.191	0,73	7.988	0,79	29,03
Fios, linhas e tecidos de algodão	8.037	7.529	0,89	7.467	0,74	-0,82
Madeira serrada	5.527	6.375	0,75	6.678	0,66	4,74
Carne bovina in natura	1.066	7.551	0,89	5.453	0,54	-27,78
Calçados de couro	4.916	5.720	0,67	4.980	0,49	-12,94
Produtos de confeitaria	3.799	4.327	0,51	4.965	0,49	14,76
Chocolate e preparações alim. Cont. Cacau	3.438	4.123	0,49	4.824	0,48	17,00
Bananas	4.340	4.920	0,58	4.647	0,46	-5,54
Óleo de soja refinado	3.652	3.130	0,37	4.483	0,45	43,22
Açúcar refinado	3.788	3.949	0,46	3.243	0,32	-17,88
Café solúvel	1.728	2.096	0,25	3.008	0,30	43,53
Waffles e "wafers"	1.515	2.075	0,24	2.767	0,27	33,30
Alimentos para caes e gatos	1.503	2.138	0,25	2.696	0,27	26,10
Pães, biscoitos e produtos de pastelaria	1.729	2.488	0,29	2.597	0,26	4,38
Sucos e extratos vegetais	85	90	0,01	2.205	0,22	2.349,61
Demais óleos vegetais	1.299	1.404	0,17	1.975	0,20	40,66
Margarina	1.440	1.683	0,20	1.868	0,19	10,96
Madeira compensada ou contraplacada	804	1.394	0,16	1.760	0,17	26,31
Café verde	1.364	1.714	0,20	1.674	0,17	-2,33
Painéis de fibras ou de partículas de madeira	657	778	0,09	1.458	0,14	87,34
Óleo de dendê ou de palma	0	0	-	1.207	0,12	-
Cacau em pó	1.271	1.180	0,14	1.142	0,11	-3,27
Ervilhas preparadas ou conservadas	1.321	1.130	0,13	1.070	0,11	-5,30
Demais produtos do agronegócio	49.316	57.325	6,75	30.539	3,04	-46,73
Total agronegócio	199.413	239.326	28,17	243.105	24,16	1,58
Demais setores (não agronegócio)	467.636	610.251	71,83	762.995	75,84	25,03
Total Brasil	667.048	849.578	100,00	1.006.100	100,00	18,42

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI / MAPA

No que se refere às importações, o agronegócio contribuiu com 55,45% do total importado pelo Brasil do Uruguai em 2006. Cabe ressaltar que essa taxa tem-se reduzido desde 1997, com exceção dos anos de 2002 e 2003. Os principais produtos im-

portados do agronegócio uruguaio em 2006 foram: **arroz (US\$ 84,90 milhões); malte (US\$ 75,82 milhões); carne bovina in natura (US\$ 24,02 milhões); leite em pó (US\$ 22,47 milhões) e trigo (US\$ 20,87 milhões).**

Tabela II - Principais Produtos do Agronegócio Importados pelo Brasil do Uruguai

PRODUTO	2004	2005		2006		Var.% 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part.%	US\$ mil	Part.%	
Arroz	113.899	64.624	13,09	84.901	13,73	31,38
Malte	72.787	69.175	14,01	75.822	12,26	9,61
Carne bovina in natura	14.271	18.229	3,69	24.026	3,89	31,80
Leite em pó	14.471	26.024	5,27	22.477	3,64	-13,63
Trigo	3	3.725	0,75	20.876	3,38	460,40
Demais peixes	6.082	6.196	1,26	15.658	2,53	152,72
Carne de ovino in natura	5.856	10.958	2,22	14.896	2,41	35,93
Papel	13.035	13.484	2,73	14.819	2,40	9,90
Queijos	3.561	3.494	0,71	7.397	1,20	111,69
Fios e tecidos de lã ou de pelos finos	5.037	7.733	1,57	5.612	0,91	-27,42
Cevada	4.494	2.204	0,45	5.181	0,84	135,12
Farinha de trigo	1.869	3.766	0,76	5.138	0,83	36,43
Preparações p/ elaboração de bebidas	3.639	4.030	0,82	4.750	0,77	17,84
Leite fluido	0	54	0,01	4.056	0,66	7.463,99
Condimentos e temperos	1.383	1.896	0,38	2.683	0,43	41,52
Couro bovino wet blue	2.117	1.735	0,35	2.364	0,38	36,24
Preparações e conservas de demais peixes	1.436	1.507	0,31	2.105	0,34	39,62
Soro de leite	3.044	1.605	0,33	1.985	0,32	23,68
Vinho	1.090	924	0,19	1.491	0,24	61,30
Demais óleos essenciais	954	1.462	0,30	1.473	0,24	0,75
Outras gorduras e óleos de origem animal	1.403	1.381	0,28	1.367	0,22	-1,06
Couro bovino salgado	466	530	0,11	1.299	0,21	145,09
Couros/peles de ovinos e caprinos	989	1.128	0,23	1.297	0,21	14,97
Vestuários e produtos têxteis de lã	1.383	2.189	0,44	1.186	0,19	-45,81
Outros produtos de origem animal	1.002	1.420	0,29	1.144	0,19	-19,46
Lã ou pelos finos cardados ou penteados	1.533	811	0,16	1.055	0,17	30,16
Miudezas de carne bovina	399	967	0,20	1.041	0,17	7,61
Celulose	1.724	1.543	0,31	927	0,15	-39,94
Pêras	586	794	0,16	912	0,15	14,78
Maçãs	136	912	0,18	910	0,15	-0,15
Demais produtos do agronegócio	16.329	13.319	2,70	13.974	2,26	4,91
Total agronegócio	294.976	267.821	54,25	342.821	55,45	28,00
Demais setores (não agronegócio)	227.879	225.863	45,75	275.404	44,55	21,93
Total Brasil	522.856	493.684	100,00	618.225	100,00	25,23

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI / MAPA

PARTE III – O MERCADO DO URUGUAI PARA PRODUTOS DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

As importações totais do Uruguai somaram, em 2005, US\$ 3,87 bilhões. Desse total, US\$ 473 milhões (12,2%) correspondem a produtos do agronegócio (inclui pescados e produtos florestais). O Brasil par-

ticipou com 31,72% do mercado uruguaio do agronegócio, o que representou uma participação maior do que o país alcançou no mercado mundial desses produtos, que foi de 5,73%.

Para uma melhor análise do intercâmbio comercial do agronegócio entre os dois países, serão apresentadas três tabelas:

- Tabela III-A – produtos nos quais a participação brasileira no mercado em questão é superior a sua participação no mercado mundial;
- Tabela III-B – produtos nos quais a participação brasileira é inferior a sua participação no mercado mundial; e

- Tabela III-C – produtos nos quais o Brasil não participa do mercado em questão.

Na planilha III-A, são listados 41 produtos em que a participação brasileira no mercado do Uruguai é maior do que no mercado mundial. Destacam-se os seguintes produtos: outros couros e peles, de bovinos ou eqüídeos; o açúcar de cana em bruto; e o café não torrado, em que o Brasil foi praticamente o único fornecedor para as importações uruguaias desses produtos em 2005, participando com 99,94%, 99,72% e 99,45% do mercado respectivamente.

Tabela III-A: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		3.878.883	824.684	116.128.845	21,26%	1,43%
Total do Agronegócio⁽¹⁾		473.283	150.102	36.733.958	31,72%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		219.703	121.503	9.212.700	55,30%	7,59%
510111	Lã de tosquia suja, incluída a lã lavada a dorso, não cardada nem penteada	23.854	4.893	6.191	20,51%	0,36%
90300	Mate	23.449	22.448	25.674	95,73%	50,30%
210690	Outras preparações alimentícias	14.983	1.192	162.217	7,96%	1,50%
170111	Açúcar de cana, em bruto	12.650	12.614	2.382.147	99,72%	33,52%
20329	Outras carnes de suíno, congeladas	12.404	11.895	835.549	95,90%	13,42%
410422	Couros e peles, de bovinos, pré-curtidos de outro modo	11.794	8.211	367.905	69,62%	16,88%
20130	Carnes de bovino, desossadas, frescas ou refrigeradas	9.286	7.435	627.093	80,07%	11,14%
220830	Uísques	8.586	596	4.082	6,94%	0,10%
150790	Óleo de soja e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	7.888	3.121	244.623	39,57%	32,43%
190530	Bolachas e biscoitos, adicionados de edulcorantes, "waffles"	6.520	3.859	47.083	59,19%	0,83%
410429	Outros couros e peles, de bovinos ou eqüídeos, curtidos ou recurtidos	6.496	6.492	87.511	99,94%	5,91%
80300	Bananas frescas ou secas	6.069	5.562	33.027	91,65%	0,48%
230910	Alimentos para cães e gatos, acondicionados para venda a retalho	5.871	2.324	22.100	39,58%	0,84%
170490	Outros produtos de confeitaria, sem cacau	5.109	2.122	134.537	41,53%	4,21%
180690	Outros chocolates e preparações alimentícias contendo cacau	4.441	2.418	88.758	54,45%	3,64%
520942	Tecidos de algodão, fios de diversas cores, "denim", contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 200g/m2	4.406	3.114	122.678	70,68%	3,39%
190590	Outros produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de biscoitos, mesmo com adição de cacau	4.266	543	10.471	12,73%	0,28%
440799	Outras madeiras, serradas, cortadas em folhas ou desenroladas, de espessura > 6mm	4.218	2.844	353.250	67,43%	9,05%
160420	Outras preparações e conservas de peixes	3.572	567	1.637	15,87%	0,18%
151710	Margarina, exceto a margarina líquida	3.185	1.876	16.136	58,90%	4,04%
440729	Outras madeiras tropicais, serradas, cortadas em folhas ou desenroladas, de espessura > 6mm	3.089	2.930	218.220	94,85%	10,12%
210390	Maionese e outros condimentos e temperos compostos	3.065	188	7.994	6,13%	0,33%
210111	Extratos, essências e concentrados de café	2.846	2.615	386.105	91,88%	25,48%
180632	Chocolate e outras preparações alimentícias com cacau, não recheadas, em tabletes, barras e paus	2.789	1.311	44.210	47,01%	5,26%
170410	Gomas de mascar, sem cacau, mesmo revestidas de açúcar	2.460	1.506	34.541	61,22%	6,21%
200290	Sucos de tomates e outros tomates preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético	2.333	163	6.495	6,99%	0,70%
230990	Outras preparações para alimentação de animais	2.124	724	38.464	34,09%	1,11%

(Continua)

Tabela III-A: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Maior do que no Mercado Mundial

(Continuação)

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		US\$ mil	Mercado do País
		US\$ mil	US\$ mil			
		2005	2005	2005		
200870	Pêssegos preparados ou conservados	2.117	851	1.517	40,20%	0,44%
200540	Ervilhas preparadas ou conservadas, exceto em vinagre ou ácido acético, não congeladas	1.851	984	1.995	53,16%	1,87%
90111	Café não torrado, não descafeinado	1.826	1.816	2.516.119	99,45%	26,94%
50400	Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados	1.731	394	122.549	22,76%	7,49%
210410	Preparações para caldos e sopas; caldos e sopas preparados	1.611	616	3.790	38,24%	0,37%
151219	Óleos de girassol ou de cártamo, e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	1.578	117	103	7,41%	0,02%
20900	Toucinho sem partes magras, gorduras de porco e de aves, não fundidos, frescos, refrigerados, congelados, salgados ou em salmoura, secos ou defumados	1.484	980	9.260	66,04%	3,02%
30613	Camarões congelados	1.462	156	191.436	10,67%	2,18%
441019	Outros painéis de partículas de madeira	1.455	25	9.077	1,72%	0,18%
220300	Cervejas de malte	1.431	128	28.358	8,94%	0,53%
190410	Produtos à base de cereais, obtidos por expansão ou por torrefação (por exemplo: flocos de milho)	1.422	249	7.749	17,51%	0,73%
120991	Sementes de produtos hortícolas, para semeadura	1.383	165	3.484	11,93%	0,29%
200580	Milho doce, preparado ou conservado, exceto em vinagre ou ácido acético, não congelado	1.302	1.203	4.671	92,40%	1,29%
520832	Tecido de algodão tinto, em ponto de tafetá, contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 100g/m2 e =< 200g/m2	1.297	256	3.894	19,74%	0,34%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

A planilha III-B contém 06 (seis) produtos em que o Brasil participa do mercado do Uruguai, mas em proporção inferior àquela em que participa no mercado mundial. A maior diferença de participa-

ção ocorre no óleo de soja, produto cuja participação do Brasil no mercado mundial é superior a 25,42% e que exporta somente 2,29% para o Uruguai.

Tabela III-B: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Menor do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		US\$ mil	Mercado do País
		US\$ mil	US\$ mil			
		2005	2005	2005		
TOTAL GERAL		3.878.883	824.684	116.128.845	21,26%	1,43%
Total do Agronegócio⁽¹⁾		473.283	150.102	36.733.958	31,72%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		48.659	4.435	4.247.514	9,11%	18,94%
410439	Outros couros e peles, de bovinos e de equídeos, apergaminhados ou preparados após curtimenta	25.404	307	185.377	1,21%	5,38%
170199	Outros açúcares de cana, de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	11.093	3.447	1.536.681	31,07%	31,41%
410431	Outros couros e peles, de bovinos e equídeos, plena flor e plena flor dividida	5.590	377	731.899	6,74%	8,49%
150710	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	2.573	59	1.022.015	2,29%	25,42%
120929	Outras sementes forrageiras, para semeadura	2.032	23	29.006	1,13%	12,68%
220710	Álcool etílico não desnaturado com volume de teor alcóolico => 80%	1.967	222	742.536	11,29%	60,46%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

Por fim, a planilha III-C apresenta 28 (vinte e oito) produtos que o Uruguai importa, mas que o Brasil não participa do seu mercado. Na maioria dos casos, o país não possuía uma grande competitividade em

relação aos mesmos, excetuando-se a soja, mesmo triturada (participação brasileira de 29,48% no mercado mundial); e as tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja (26,74%).

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
		2005	2005	
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		473.283	36.733.958	5,73%
Produtos abaixo selecionados		108.128	8.433.039	10,56%
410121	Pele em bruto, de bovino, inteira, fresca ou salgada-úmida	10.843	872	0,03%
240110	Fumo não manufaturado, não destalado	10.700	40.110	2,94%
230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	9.641	2.865.042	26,74%
100590	Milho, exceto para semeadura	8.686	102.042	1,06%
30269	Outros peixes frescos ou refrigerados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304	7.439	28.552	1,72%
410210	Peles em bruto, de ovinos, com lã (não depiladas)	6.014	0	0,00%
120100	Soja, mesmo triturada	4.652	5.345.047	29,48%
100190	Trigo (exceto trigo duro) e mistura de trigo com centeio	4.048	14.155	0,11%
240310	Fumo manufaturado, para fumar, mesmo contendo sucedâneos do fumo	3.589	11.994	2,28%
100510	Milho para semeadura	3.401	18.820	1,59%
230630	Tortas e outros resíduos sólidos da extração de óleo de girassol	3.306	0	0,00%
230670	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo ou da gordura do germe de milho	3.175	0	0,00%
200410	Batatas preparadas ou conservadas, congeladas, exceto em vinagre ou ácido acético	3.137	18	0,00%
230230	Sêmeas, farelos e outros resíduos de trigo	2.907	0	0,00%
220421	Outros vinhos; mostos de uvas, cuja fermentação tenha sido impedida por adição de álcool, em recipientes com capacidade =< 2 litros	2.850	1.922	0,02%
510710	Fios de lã penteada, contendo => 85%, em peso, de lã	2.411	244	0,03%
200520	Batatas preparadas ou conservadas, exceto em vinagre ou ácido acético, não congeladas	2.155	153	0,03%
150910	Azeite de oliva e respectivas frações, virgem	2.150	43	0,00%
100700	Sorgo em grão	2.135	2.783	0,39%
70110	Batatas para semeadura (batata semente)	2.107	19	0,01%
210210	Leveduras vivas	1.932	150	0,03%
120600	Sementes de girassol, mesmo trituradas	1.747	27	0,00%
40310	Iogurte, mesmo aromatizado ou adicionado de açúcar ou de outros edulcorantes, de frutas ou de cacau	1.623	167	0,11%
200570	Azeitonas preparadas ou conservadas, exceto em vinagre ou ácido acético, não congeladas	1.606	414	0,06%
500390	Outros desperdícios de seda, incluídos os casulos impróprios para dobar	1.565	349	1,15%
30799	Outros moluscos, invertebrados aquáticos, exceto os crustáceos, congelados, secos, salgados ou em salmoura, incluídos as farinhas, pós e "pellets" próprios para alimentação humana	1.562	101	0,01%
71340	Lentilhas secas, em grãos, mesmo peladas ou partidas	1.460	15	0,00%
511130	Outros tecidos de lã cardada ou de pêlos finos cardados, combinados com fibras sintéticas ou artificiais descontínuas	1.287	0	0,00%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

PARTE IV – ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

Acordos Bilaterais Sanitários e Fitossanitários com o Brasil

Tipo do Acordo	Data da Celebração	Entrada em Vigor	Decreto
Convênio Administrativo para a Luta Contra o Gafanhoto.	28.05.20	28.05.20	
Acordo sobre Intercâmbio de Frutas Frescas.	07.07.54	07.07.54	
Convênio sobre o Combate à Febre Aftosa.	07.06.66	07.06.66	
Acordo Básico de Cooperação Científica e Técnica.	12.06.75	09.07.76	78.159, 02/08/1976
Acordo sobre Financiamento à Triticultura Uruguaia.	12.06.75	12.06.75	
Ajuste Relativo a Sanidade Animal, Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Científica e Técnica, de 12 de junho de 1975.	27.01.78	27.01.78	
Acordo de Cooperação Sanitária.	11.09.80	23.11.81	86.707, 09/12/1981
Protocolo de Intenções sobre Assuntos Culturais, Científicos, Técnicos e Tecnológicos.	14.08.85	14.08.85	
Convênio Zoossanitário para o Intercâmbio de Animais e de Produtos de Origem Animal.	14.08.85	22.07.92	674, 29/10/1992
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Científica e Técnica, na Área do Ensino Técnico e da Formação Profissional.	13.08.86	13.08.86	
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Científica e Técnica, sobre Cooperação no Campo da Pesquisa Agropecuária.	13.08.86	13.08.86	
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Científica e Técnica, no Campo da Ciência e da Tecnologia.	13.08.86	13.08.86	
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação para Implementação do Projeto "Aportes de Conhecimento sobre os Fatores que Incidem na Necrose de Gemas da Flor da Pera no Uruguai"	01.04.05	01.04.05	
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Científica e Técnica para Implementação do Projeto "Efeito de Diferentes Dietas e Raças para o Crescimento Animal, o Rendimento de Carcaça e Qualidade da Carne"	22.11.06	22.11.06	

Fonte: DAI/MRE: <http://www2.mre.gov.br/dai/bilaterais.htm>

Acordos multilaterais

O país é membro da Organização Mundial do Comércio – OMC (desde 1º de janeiro de 1995), do Codex Alimentarius, da Convenção Internacio-

nal para a Proteção dos Vegetais – CIPV (desde 30 abril de 1952) e da Organização Mundial de Saúde Animal – OIE.

Questões Sanitárias e Fitossanitárias no Âmbito Bilateral

Embora Uruguai e Brasil sejam parceiros no Mercosul, muitas questões SPS devem ser tratadas bilateralmente, uma vez que não há harmonização total dessas medidas no âmbito do Bloco. Na área fitossanitária, as questões possuem grau de harmonização mais aprofundado devido ao apoio do Comitê de Sanidade Vegetal do Cone Sul – COSAVE em relação aos subsídios para a determinação de requisitos fitossanitários. O Brasil tem grande interesse

na exportação de bovinos vivos para aquele País, para a qual não existem questões sanitárias pendentes, porém não têm sido possível devido a entraves burocráticos impostos pela parte uruguaia. Outro grande interesse brasileiro é o reconhecimento pelo Governo uruguaio da regionalização, no Brasil, para doença de Newcastle (DNC), o que permitiria a liberação das exportações de aves e outros produtos avícolas para aquele País.

Lista de Contatos

Centro de informação e autoridade notificadora para o Acordo SPS da OMC

Órgão: Ministerio de Relaciones Exteriores, Dirección General para Asuntos Económicos Internacionales, Dirección de Organismos Económicos Internacionales
Endereço: Colonia 1206, 4º piso, Montevideo
Telefone: + (5982) 902 06 18
Fax: + (5982) 901 74 13
e-mail: dioe42@mree.gub.uy

Organização nacional de proteção fitossanitária

Órgão: Ministerio de Ganadería, Agricultura y Pesca, Dirección General de Servicios Agrícolas
Endereço: Avenida Millan 4703 - CP 12900, Montevideo
Telefone: (+598) 2 309 22 19 / 309 20 74

Fax: (+598) 2 309 20 74
E-mail: halmirati@mgap.gub.uy, ataidgsa@mgap.gub.uy

Ponto de contato para o Codex Alimentarius

Órgão: Gerencia de Análisis y Ensayos de Materiales y Metrología Científica, Laboratorio Tecnológico del Uruguay
Endereço: Av. Italia 6201 (C.P. 11500), Montevideo
Telefone: +598 2 601 37 24
Fax: +598 2 601 85 54
E-mail: ditec@latu.org.uy; amartire@latu.org.uy

Delegado junto à OIE

Órgão: Ministerio de Ganadería, Agricultura y Pesca
Órgão: Constituyente 1476 Montevideo



Venezuela

CAPITAL: Caracas

População: 26,2 milhões

PIB (2005): US\$ 110 bilhões

PIB per capita (2005): US\$ 4.200

PIB por setor:

- Agricultura: 5,7%;
- Indústria: 47,1%;
- Serviços: 47,2%

Taxa Média de Crescimento (1994-2004): 1,0%

Taxa de Crescimento 2006: 10,3%¹

Previsão de crescimento:

- 2006 – 6,2%
- 2007 – 2,0%



Balança Comercial - Total e Agronegócio *

em US\$ mil

	Venezuela	2001	2005	Var. Média Anual (%)
Importação	Total	16.435.556	21.848.134	7,4%
	Agronegócio*	2.112.410	2.395.239	3,2%
	Part. %	12,9%	11,0%	-
Exportação	Total	25.304.270	55.487.000	21,7%
	Agronegócio*	485.574	324.996	-9,6%
	Part. %	1,9%	0,6%	-

Fonte: UNCTAD. Trademap

Elaboração: MAPA

* Capítulos do Sistema Harmonizado: 1 ao 24, 41, 44, 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

PARTE I – O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL-VENEZUELA

As exportações para a Venezuela estavam praticamente estagnadas entre 1997 e 2002, com oscilações ora positivas ora negativas. A partir de 2003, o valor exportado para o país aumentou de forma consistente, passando de cerca de US\$ 600 milhões em 2003 para US\$ 3,5 bilhões em 2006. A taxa média de crescimento das exportações se expandiu em 80% ao ano entre 2003 e 2006.

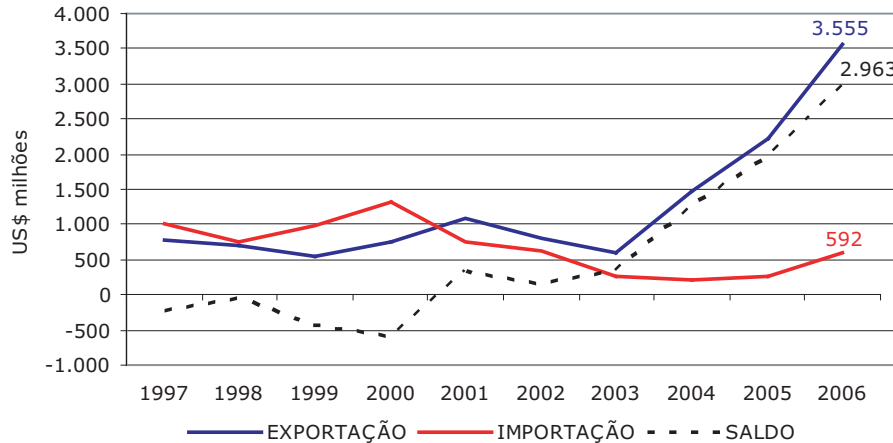
As importações, por sua vez, apresentaram queda ao longo do período em análise. O valor adquirido em produtos da Venezuela era de aproximadamente US\$ 1,0 bilhão em 1997 e foi reduzido para US\$ 592 milhões em 2007.

¹ Projeção do Fundo Monetário Internacional – FMI ainda não ratificada para o ano de 2006.

A forte expansão das vendas brasileiras para a Venezuela e a redução do valor importado possibilitou ao Brasil superar uma situação de déficit nas transações comerciais com o país vizinho, ca-

minhando para um cenário de forte superávit. Em 2006, o saldo comercial entre os países foi US\$ 2,9 bilhões superavitário ao Brasil.

Gráfico I - Comércio Bilateral Brasil - Venezuela



Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

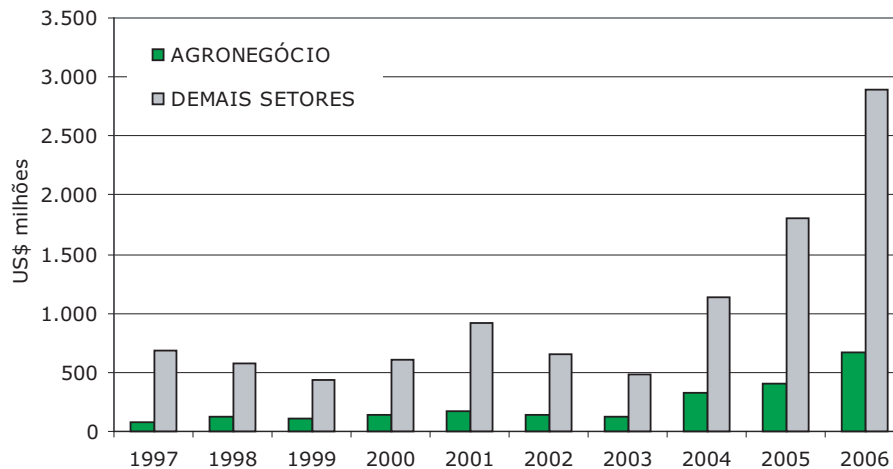
Elaboração: SRI/MAPA

PARTE II – O INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

A Venezuela foi o 12º mercado para as exportações do agronegócio brasileiro em 2006, absorvendo US\$ 669 milhões. O mencionado valor representou uma participação do país de cerca de 1,35% dos US\$ 49,4 bilhões exportados em agronegócio no ano 2006.

Em relação às importações do agronegócio, a Venezuela exportou US\$ 4 milhões ao Brasil, o que representou 0,7% do total importado daquele país.

Gráfico II - Exportações Brasileiras para a Venezuela



Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI/MAPA

Os principais produtos do agronegócio exportados para a Venezuela, em 2006, foram: **carne de frango in natura (US\$ 135,26 milhões); álcool etílico (US\$ 64,69 milhões); açúcar em bruto (US\$**

61,77 milhões); papel (US\$ 56,90 milhões); preparações p/ elaboração de bebidas (US\$ 37,27 milhões); carne bovina in natura (US\$ 33,72 milhões); e açúcar refinado (US\$ 21,01 milhões).

Tabela I - Principais Produtos do Agronegócio Exportados pelo Brasil para a Venezuela

PRODUTO	2004	2005		2006		Var. % 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part. %	US\$ mil	Part. %	
Carne de frango in natura	53.806	105.006	4,74	135.268	3,80	28,82
Álcool etílico	1.158	16.772	0,76	64.698	1,82	285,74
Açúcar em bruto	0	135	0,01	61.771	1,74	45.785,27
Papel	29.014	47.856	2,16	56.900	1,60	18,90
Preparações p/ elaboração de bebidas	27.385	25.663	1,16	37.274	1,05	45,25
Carne bovina in natura	21.690	19.277	0,87	33.724	0,95	74,95
Açúcar refinado	10.987	9.230	0,42	21.018	0,59	127,70
Fios, linhas e tecidos de algodão	21.294	18.034	0,81	19.839	0,56	10,01
Demais preparações de carnes	20.677	46.956	2,12	19.714	0,55	-58,02
Calçados de couro	5.958	9.803	0,44	19.356	0,54	97,46
Leite condensado	2.333	4.661	0,21	18.947	0,53	306,47
Fumo não manufaturado	2.769	2.878	0,13	14.473	0,41	402,95
Celulose	8.626	10.552	0,48	14.470	0,41	37,14
Leite em pó	4.460	4.889	0,22	13.874	0,39	183,79
Soja em grãos	3.540	386	0,02	12.146	0,34	3.044,49
Farelo de soja	15.894	0	-	9.996	0,28	-
Vestuário e outros produtos têxteis de algodão	2.804	6.539	0,30	9.280	0,26	41,92
Madeira compensada ou contraplacada	8.675	9.440	0,43	9.215	0,26	-2,38
Margarina	20.169	10.682	0,48	6.134	0,17	-42,57
Demais sementes	3.431	3.373	0,15	6.130	0,17	81,74
Ovos	2.390	2.790	0,13	5.951	0,17	113,32
Óleo de soja refinado	15.367	5.790	0,26	5.424	0,15	-6,32
Fumo manufaturado	5.167	5.565	0,25	4.864	0,14	-12,60
Móveis de madeira	548	1.594	0,07	4.315	0,12	170,79
Madeira serrada	1.094	1.362	0,06	3.594	0,10	163,91
Produtos de confeitaria	3.272	2.239	0,10	3.444	0,10	53,78
Demais madeiras e manufaturas de madeiras	1.187	1.543	0,07	2.999	0,08	94,30
Outras preparações alimentícias a base de cereais	156	5.197	0,23	2.987	0,08	-42,53
Rações para outros animais (excl. Animais domésticos)	1.404	2.001	0,09	2.467	0,07	23,30
Chocolate e preparações alim. Cont. Cacau	1.536	1.627	0,07	2.460	0,07	51,20
Demais produtos do agronegócio	35.347	25.858	1,17	45.785	1,29	77,07
Total agronegócio	332.138	407.698	18,40	668.518	18,80	63,97
Demais setores (não agronegócio)	1.132.436	1.808.489	81,60	2.886.517	81,20	59,61
Total Brasil	1.464.573	2.216.188	100,00	3.555.035	100,00	60,41

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI / MAPA

No tocante às importações brasileiras da Venezuela, o agronegócio contribuiu com menos de 1%. Os principais produtos importados da Venezuela fo-

ram: **papel (US\$ 2,2 milhões); painéis de fibras (US\$ 0,8 milhão), couro bovino salgado (US\$ 0,2 milhão).**

Tabela II - Principais Produtos do Agronegócio Importados pelo Brasil da Venezuela

PRODUTO	2004	2005		2006		Var.% 06/05
	US\$ mil	US\$ mil	Part.%	US\$ mil	Part.%	
Papel	0	0	-	2.224	0,38	-
Painéis de fibras ou de partículas de madeira	0	0	-	848	0,14	-
Couro bovino salgado	25	0	-	266	0,05	-
Molhos e preparações para molhos	0	12	0,00	184	0,03	1.387,40
Sardinha	13.565	12.055	4,71	183	0,03	-98,48
Preparações e conservas de sardinhas	848	883	0,34	78	0,01	-91,21
Cacau em pó	0	0	-	25	0,00	-
Demais sucos de fruta	5	7	0,00	24	0,00	260,58
Tomates preparados ou conservados	0	0	-	14	0,00	-
Vestuário e outros produtos têxteis de algodão	2	0	-	10	0,00	-
Preparações para alimentação infantil	0	0	-	8	0,00	-
Condimentos e temperos	0	0	-	1	0,00	-
Couro bovino wet blue	166	61	0,02	0	-	-100,00
Couros/peles de ovinos e caprinos	118	14	0,01	0	-	-100,00
Files de peixe, congelados ou secos	0	40	0,02	0	-	-100,00
Peixes ornamentais vivos	1	0	-	0	-	-
Preparações e conservas de demais peixes	0	27	0,01	0	-	-100,00
Rações para outros animais (excl. Animais domésticos)	37	0	-	0	-	-
Total agronegócio	14.767	13.100	5,12	3.864	0,65	-70,50
Demais setores (não agronegócio)	184.791	242.904	94,88	587.711	99,35	141,95
Total Brasil	199.558	256.004	100,00	591.575	100,00	131,08

Fonte: AgroStat Brasil / MAPA

Elaboração: SRI / MAPA

PARTE III – O MERCADO DA VENEZUELA PARA PRODUTOS DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

As importações totais da Venezuela somaram, em 2005, US\$ 21,84 bilhões. Desse total, US\$ 2,39 bilhões (10,94%) correspondem a produtos do agronegócio (inclui pescados e produtos florestais). O Brasil participou com 5,32% desse mercado, uma participação superior a que o país alcançou no mercado mundial desses produtos, que foi de 5,73%.

Para uma melhor análise do intercâmbio comercial do agronegócio entre os dois países, serão apresentadas três tabelas:

- Tabela III-A – produtos nos quais a participação brasileira no mercado em questão é superior a sua participação no mercado mundial;

- Tabela III-B – produtos nos quais a participação brasileira é inferior a sua participação no mercado mundial; e

- Tabela III-C – produtos nos quais o Brasil não participa do mercado em questão.

Na tabela III-A arrolam-se 19 importantes produtos de importação da Venezuela em que o Brasil possui participação superior à obtida no mercado mundial. Como exemplo, pode-se mencionar a carne de frango congelada, cuja exportações para a Venezuela registram uma participação de 100% de produtos brasileiros enquanto a participação desse produto é de 75,94% nas importações mundiais.

Tabela III-A: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
		2005	2005	2005		
TOTAL GERAL		21.848.134	1.994.914	116.128.845	9,13%	1,43%
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		2.395.239	127.327	36.733.958	5,32%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		503.966	74.950	3.730.096	14,87%	6,90%
220830	Uísques	112.797	302	4.082	0,27%	0,10%
210690	Outras preparações alimentícias	105.459	2.428	162.217	2,30%	1,50%
520942	Tecidos de algodão, fios de diversas cores, "denim", contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 200g/m2	42.138	8.188	122.678	19,43%	3,39%
20712	Carnes de galos e galinhas da espécie doméstica não cortadas em pedaços, congeladas	34.956	34.956	1.087.039	100,00%	75,94%
230990	Outras preparações para alimentação de animais	30.189	1.469	38.464	4,87%	1,11%
190110	Preparações para alimentação de crianças acondicionadas para venda a retalho	26.712	537	24.812	2,01%	1,62%
100510	Milho para semeadura	19.118	2.930	18.820	15,33%	1,59%
190530	Bolachas e biscoitos, adicionados de edulcorantes, "waffles"	18.681	971	47.083	5,20%	0,83%
180690	Outros chocolates e preparações alimentícias contendo cacau	14.883	884	88.758	5,94%	3,64%
180631	Chocolate e outras preparações alimentícias com cacau, recheadas, em tabletes, barras e paus	12.987	554	12.697	4,27%	1,26%
210390	Maionese e outros condimentos e temperos compostos	12.046	145	7.994	1,20%	0,33%
190590	Outros produtos de padaria, pasteleria ou da indústria de biscoitos, mesmo com adição de cacau	10.420	350	10.471	3,36%	0,28%
441214	Madeira compensada, com folhas de espessura =< 6mm, com pelo menos uma face de madeira não conífera	10.125	4.006	179.676	39,57%	7,82%
20230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas	9.841	3.709	1.789.961	37,69%	27,67%
521142	Tecidos de algodão, de fios de diversas cores, "denim", com fibras sintéticas ou artificiais, contendo < 85% em peso de algodão, de peso > 200 g/m2	9.447	2.487	20.302	26,33%	5,62%
210410	Preparações para caldos e sopas; caldos e sopas preparados	8.988	46	3.790	0,51%	0,37%
160100	Enchidos e produtos semelhantes de carne, miudezas ou sangue; preparações alimentícias à base de tais produtos	8.830	8.402	89.027	95,15%	11,78%
40700	Ovos de aves, com casca, frescos, conservados ou cozidos	8.244	2.454	18.741	29,77%	2,59%
120991	Sementes de produtos hortícolas, para semeadura	8.105	132	3.484	1,63%	0,29%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

Na tabela abaixo são apresentados 04 (quatro) produtos que o Brasil exporta para a Venezuela, mas que obtém participação inferior à alcançada no mercado mundial.

Tabela III-B: A Participação Brasileira no Mercado daquele País é Menor do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
		2005	2005	2005		
TOTAL GERAL		21.848.134	1.994.914	116.128.845	9,13%	1,43%
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		2.395.239	127.327	36.733.958	5,32%	5,73%
Produtos abaixo selecionados		92.556	2.275	315.330	2,46%	2,21%
170490	Outros produtos de confeitaria, sem cacau	52.938	1.889	134.537	3,57%	4,21%
100590	Milho, exceto para semeadura	18.412	43	102.042	0,23%	1,06%
170410	Gomas de mascar, sem cacau, mesmo revestidas de açúcar	12.564	325	34.541	2,59%	6,21%
180632	Chocolate e outras preparações alimentícias com cacau, não recheadas, em tabletes, barras e paus	8.642	18	44.210	0,21%	5,26%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

Apresenta-se, por fim, a tabela III-C que contém os produtos que a Venezuela importa mas que o Brasil não exporta ao país. Dentre os produtos discriminados percebe-se que em alguns deles o Brasil

apresenta alta competitividade. São exemplos: farelo de soja; óleo de soja; açúcar em bruto; óleo de milho; e carne bovina.

Tabela III-C: O Brasil Não Participa do Mercado daquele País para os Produtos Listados Abaixo

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações Brasileiras	Part. Brasileira 2005
		Do Mundo		
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
Total do Agronegócio ⁽¹⁾		2.395.239	36.733.958	5,73%
Produtos abaixo selecionados		1.270.727	7.158.207	8,47%
230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	192.446	2.865.042	26,74%
100190	Trigo (exceto trigo duro) e mistura de trigo com centeio	174.017	14.155	0,11%
10290	Outros bovinos vivos	166.527	30.449	1,65%
150710	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	112.882	1.022.015	25,42%
40221	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 1,5%, concentrados, não adoçados	108.403	48.418	1,38%
100110	Trigo duro	98.401	473	0,01%
110710	Malte não torrado	89.006	317	0,02%
170111	Açúcar de cana, em bruto	38.165	2.382.147	33,52%
151800	Gorduras e óleos animais ou vegetais, cozidos, oxidados, desidratados ou modificados quimicamente por qualquer outro processo	32.032	9.323	3,49%
160414	Preparações e conservas de atuns, bonitos-listrados e bonitos-cachorros, inteiros ou em pedaços, exceto peixes picados	26.235	9.708	0,33%
40690	Outros queijos	21.854	9.256	0,24%
220290	Outras bebidas não alcóolicas, exceto sucos de frutas ou de produtos hortícolas	21.674	6.567	0,34%
20110	Carcaças e meias carcaças de bovino, frescas ou refrigeradas	21.459	0	0,00%
71333	Feijão comum, seco, em grão, mesmo pelado ou partido	20.445	1.192	0,17%
80810	Maçãs frescas	20.323	45.771	1,66%
220421	Outros vinhos; mostos de uvas, cuja fermentação tenha sido impedida por adição de álcool, em recipientes com capacidade =< 2 litros	17.516	1.922	0,02%
200290	Sucos de tomates e outros tomates preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético	13.816	6.495	0,70%
151110	Óleos de dendê, em bruto	13.224	16.268	0,57%
20130	Carnes de bovino, desossadas, frescas ou refrigeradas	13.141	627.093	11,14%
151211	Óleo de girassol ou de cártamo, e respectivas frações, em bruto	12.007	1.269	0,08%
520512	Fios de algodão simples, de fibras não penteadas, contendo => 85% em peso de algodão, título => 232,56 decitex, mas < 714,29 decitex, não acondicionados para venda a retalho	11.573	17.185	1,29%
200410	Batatas preparadas ou conservadas, congeladas, exceto em vinagre ou ácido acético	11.418	18	0,00%
151521	Óleo de milho, em bruto	9.108	25.900	10,68%
30749	Sibas, sepiolas, potas e lulas, congelados, secos, salgados ou em salmoura	8.474	696	0,04%
200799	Geleias, doces, purês e "marmelades", de outras frutas	8.421	6.186	1,21%
520522	Fios de algodão simples, de fibras penteadas, contendo => 85% em peso de algodão, título => 232,56 decitex, mas < 714,29 decitex, não acondicionados para venda a retalho	8.160	10.342	0,75%

Fonte: WTO / UNCTAD. Trade Map.

Dados extraídos entre janeiro e abril de 2007

Notas: ⁽¹⁾ Inclui os seguintes capítulos do sistema harmonizado: 1 ao 24; 41; 44; e 50 ao 52 (inclui, além de agricultura, pescados, madeira, couros e fibras).

⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da U.E-25.

PARTE IV – ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSANITÁRIOS

Acordos Bilaterais Sanitários e Fitossanitários com o Brasil

Tipo do Acordo	Data da Celebração	Entrada em Vigor	Decreto
Convênio Básico de Cooperação Técnica	20.02.73	16.05.74	74329, 29/07/1974
Acordo Complementar ao Convênio Básico de Cooperação Técnica de 20 de fevereiro de 1973, Referente à Cooperação em Matéria Sanitária para o Meio Tropical	17.11.77	10.04.78	
Acordo sobre Sanidade Animal em Áreas de Fronteira dos dois Países	07.11.79	25.09.81	86483, 16/10/1981
Acordo sobre Cooperação Sanitária Fronteiriça	19.02.82	06.11.84	59, 14/03/1991
Ajuste Complementar ao Convênio de Amizade e Cooperação em Matéria de Saúde Animal e Sanidade Vegetal	08.12.97	07.01.98	
Ajuste Complementar ao Convênio Básico de Cooperação Técnica na Área de Desenvolvimento Agrário	13.08.01	13.08.01	

Fonte: DAI/MRE: <http://www2.mre.gov.br/dai/bilaterais.htm>

Acordos multilaterais

O país é membro da Organização Mundial do Comércio – OMC (desde 1º de janeiro de 1995), do Codex Alimentarius, da Convenção Internacional para a

Proteção dos Vegetais – CIPV (desde 12 maio de 1966) e da Organização Mundial de Saúde Animal – OIE.

Questões Sanitárias e Fitossanitárias no Âmbito Bilateral

Venezuela e Brasil são agora parceiros no Mercosul, no entanto, a entrada efetiva daquele País no Bloco ocorrerá gradualmente, de forma que a maior parte das questões Sanitárias e Fitossanitárias - SPS continuam a ser tratadas bilateralmente. Para o Brasil é de extrema importância negociar com a Venezuela a regulamentação e fiscalização dos procedimentos para habilitar empresas brasileiras exportadoras de produtos avícolas para aquele País. Ponto controverso da parte venezuelana foi a publicação da Resolução 33, em 28/02/2007, pelo Ministério do Poder Popular para a Alimentação da Venezuela (MINAL), que tem provocado polêmica na comunidade empresarial latino-americana. A referida Resolução lista 162 produtos agrícolas cuja importação prescinde da emissão

de certificado de não-produção ou de produção insuficiente na Venezuela. Para os demais produtos agrícolas, exige-se a emissão do referido certificado pelo MINAL, sem o qual não será concedida a autorização para aquisição de dólares pela CADIVI, órgão venezuelano responsável pelo controle de divisas no país. O aspecto mais controvertido da Resolução 33 é o Artigo 6º, que estende a exigência de emissão de certificado de não-produção ou produção insuficiente aos países da ALADI e afeta não apenas os princípios de abertura comercial latino-americana inerente aos acordos da ALADI, mas também o Tratado de Comércio dos Povos (firmado entre Venezuela, Bolívia e Cuba), os acordos aduaneiros da Comunidade Andina de Nações e os acordos do Mercosul, entre outros.

Lista de Contatos

Centro de informação e autoridade notificadora para o Acordo SPS da OMC

Órgão: Ministerio de Agricultura y Tierras, Servicio Autónomo de Sanidad Agropecuaria
Endereço: Parque Central, Torre Este, Piso 12, Caracas 1010
Telefone: + (582) 509 01 85/509 03 79/509 0377/509 0596/576 6170/576 4917
Fax: + (582) 571 41 17/576 61 70/576 99 17/509 0376/509 0140
E-mail: sasadir@hotmail.com

Organização nacional de proteção fitossanitária

Órgão: Sectorial del Servicio Autónomo de Sanidad Agropecuaria, Ministerio de Agricultura y Tierras
Endereço: Torre Este, Piso 12m Parque Central, Avenida Lecuna, Caracas

Telefone: (+58) 2 5090378
Fax: (+58) 2 5090376

Ponto de contato para o Codex Alimentarius

Órgão: Directoria General de SENCAMER
Endereço: Av. Libertador, Torre, Ctro. Comercial Los Cedros, PH, La Florida, Caracas
Telefone: +58 212 7032072; +58 212 7032019
Fax: +58 212 7314210
E-mail: codexvenezuela@sencamer.gob.ve
Internet: www.codexvenezuela.sencamer.gov.ve

Delegado junto à OIE

Órgão: Servicio Autónomo de Sanidad Agropecuaria, Ministerio de Agricultura y Tierras
Endereço: Antiguo Edificio Banco de los Trabajadores de Venezuela, Esquina Colon a Dr Diaz Sector la Hoyada, Caracas, DF